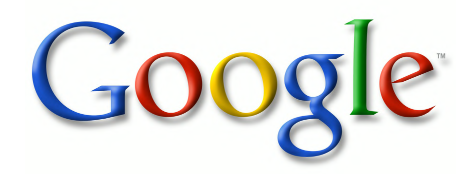
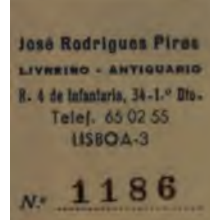
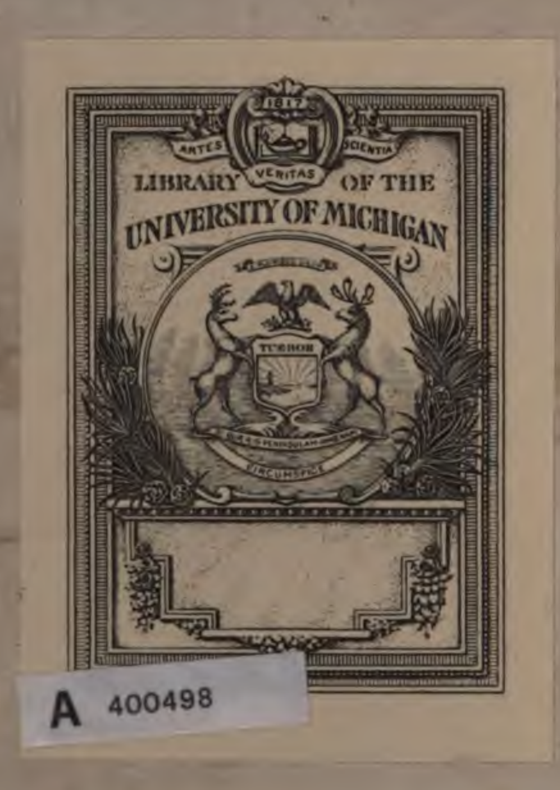
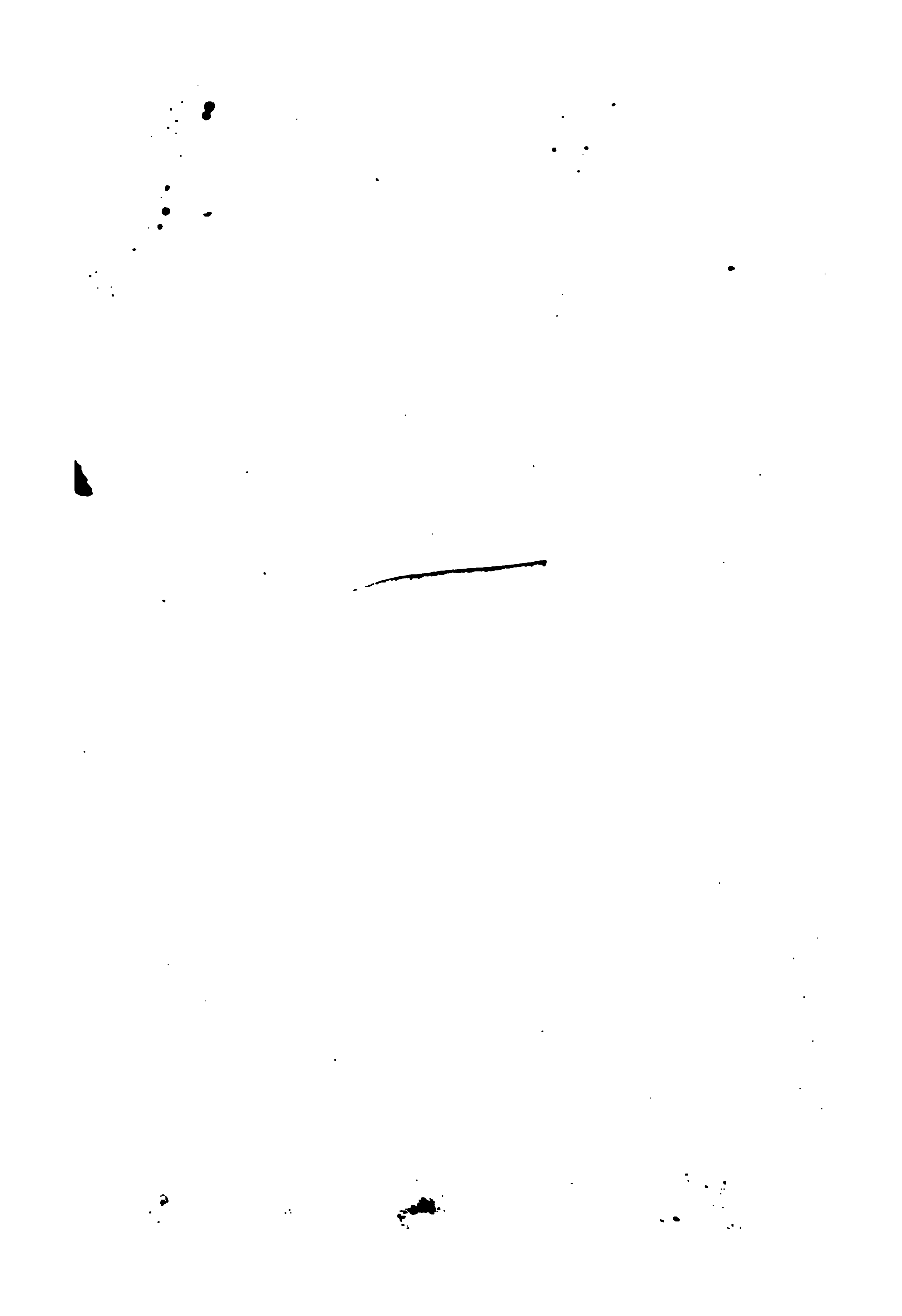





José Rodrigues Pires
LIVREIRO - ANTIQUARIO
R. 4 de Infantaria, 34-1.º Dto.
Telef. 65 02 55
LISBOA-3
N.º 1186


1817
ARTES
SCIENTIA
VERITAS
LIBRARY OF THE
UNIVERSITY OF MICHIGAN
TUEBOR
CIRCUMSPICE



MEMORIAS
HISTORICAS, E GENEALOGICAS
DOS
GRANDES
DE PORTUGAL.

MEMORIAS
HISTORICAS, E GENEALOGICAS
DOS
GRANDES
DE PORTUGAL,

QUE CONTÉM A ORIGEM, E ANTIGUIDADE de suas Familias: os Estados, e os Nomes dos que actualmente vivem, suas Arvores de Costado, as allianças das Casas, e os Escudos de Armas, que lhes competem, até o anno de 1754.

OFFERECIDAS

A ELREY FIDELISSIMO

D. JOAÕ V.

NOSSO SENHOR

POR

D. ANTONIO CAETANO DE SOUSA, C. R.

Deputado da Junta da Bulla da Cruzada.

Segunda impressaõ, continuada até o presente.

LISBOA,

Na Regia Officina SYLVIANA, e da Academia Real.

M. DCC. LV.

Com todas as licenças necessarias.

SENHOR.

N*AÕ só como tributo, mas tambem como restituiçaõ, prostrado diante*

do

do excelſo Trono de V. MAGESTADE lhe offereço eſte pequeno Livro, em quanto ſe me dilata a honra de pôr aos Reaes pés de V. MAGESTADE mayores demonſtraçoens do meu obſequio.

Nelle, Senhor, reſtituo a V. MAGESTADE todas aquellas horas que gaſtey, faltando na continuaçaõ da Hiſtoria Genealogica da ſua Real Caſa, porque a benigni-

dade

dade, com que V. MAGESTADE ſe dignou de aceitar os primeiros volumes daquella obra, me poz em huma indiſpenſavel obrigaçaõ de lhe conſagrar todas as laboriosas fadigas da minha applicaçaõ.

Neſte livro ſe comprehendem aquelles Vaſſallos Seculares de V. MAGESTADE, que actualmente logra õ as prerogativas da Grandeza, pelas Dignidades, que lhes foraõ

raõ conferidas; nelle verá V. MAGESTADE succintamente deduzidas as Familias, de que cada hum descende desde o seu principio, livre de fabulosas origens, que em todas as Naçoens do mundo inventou a vaidade; pois he certo, que naõ cedem estas na antiguidade, e na illustraçaõ aos Grandes das mais Cortes da Europa, por ser quasi incontroverso, que nenhu-

ma

ma Familia deduz principio infallivel, e verdadeiro, antes do decimo seculo, sem se valer a lizonja de conjecturas inverosimeis.

Se este pequeno trabalho naõ for do desagrado de V. MAGESTADE, poderey animarme a em pouco tempo offerecerlhe outras Memorias semelhantes de todos os Titulos, que tem havido nos seus Reynos. E naõ ha-

vendo expressoens, com que louve a innata clemencia, com que V. MAGESTADE se digna de me honrar, mostrarey a minha gratidaõ no mais profundo respeito, com que repito os tributos, que cabem na minha limitada possibilidade. A Real Pessoa de V. MAGESTADE guarde Deos como lhe peço, e toda a Christandade ha de mister.

D. *Antonio Caetano de Sousa*, C. R.

A QUEM

A QUEM LER.

ESTE Livro, que agora publîco, efcrevi ha mais de quinze annos, como fe vê do Apparato da Hiftoria Genealogica da Cafa Real, onde o prometti; e eftando fepultado no efquecimento de taõ largo tempo, refufcita agora fem outro objecto mais, que fatisfazer aos curiofos eruditos, que de tudo fe fabem fervir; e affim naõ pertendo outra fatisfaçaõ defte trabalho.

Naõ he nova efta idéa, porque já a praticou o Infigne Jacobo Guilhelmo Imhoff no Livro, que imprimio em Amfterdaõ no anno de 1707. com o titulo de *Recherches Hiftoriques, & Genealogiques des Grand. d' Efpagne*, no qual em breve compendio moftrou a origem das Familias, e antiguidade das Cafas dos Grandes, que naquelle tempo exiftiaõ, pertencentes à Coroa de Caftella, obra em tudo eftimavel, como todas as defte erudito Author, que foy o motivo da prefente obra.

Dey a efte Livro o titulo de *Grandes de Portugal*, naõ fó por feguir ao mef-

mo Imhoff, mas tambem, porque nos noſſos titulos ſe verificaõ todas as preeminencias, e prerogativas, que conſtituem a Grandeza; e tambem, porque os noſſos Reys em diverſas Leys os daõ a conhecer pela denominaçaõ de Grandes. As prerogativas, que conſtituem em hum vaſſallo a Grandeza, ſe reduzem a ſer immediato ao ſeu Rey, a de ſe cobrir, e aſſentar diante de ſua Real Peſſoa: eſtas ſaõ as mayores, como referem as Hiſtorias de Heſpanha, e o eſcreveo D. Alonſo de Carrilho no ſeu tratado de la *Origen, y Dignidad de los Grandes*, que imprimio no anno de 1657 em Madrid, quando trata dos Grandes daquella Corte, que elles pertendiaõ naõ houveſſe em outra alguma; porêm a vaſta erudiçaõ de D. Luiz de Salazar e Caſtro confeſſa em diverſos lugares da Hiſtoria da Caſa de Lara, e no Memorial do Conde de Salvaterra, *fol.* 21. e no do Marquez de Villa-Franca, *fol.* 155. quando pertendiaõ a Grandeza, e em ambos allega, que lograõ os noſſos Titulos de Portugal a meſma Grandeza, que os de Caſtella.

Porque eſta eſpecioſa preeminencia de

de ſe cobrir, e aſſentar diante de ſeu proprio Rey, que nos Caſtelhanos ſe lhe confere com a Grandeza, tem os Portuguezes no Titulo, a que he annexa a prerogativa de ſe cobrirem, e aſſentarem na preſença do ſeu Rey, do qual recebem na ſua creaçaõ as honras da Sua Dignidade, na meſma fórma, que os Caſtelhanos, com a diviſaõ da primeira, ſegunda, e terceira claſſe; de ſorte, que com a meſma diſtincçaõ he affecta às Dignidades dos Titulos de Portugal a meſma Grandeza, com certas circunſtancias de prerogativas, obſervadas entre os Duques, Marquezes, e Condes do noſſo Reyno, entre os quaes ha mais huma circunſtancia, que os Heſpanhoes naõ lograõ, que he vencerem pela Dignidade certa quantia de dinheiro da Fazenda Real, a que chamaõ Aſſentamentos, com differença porém entre a dos Duques, Marquezes, e Condes, e aſſim ſaõ reguladas as claſſes na meſma conformidade, que na Monarquia de Heſpanha, como confeſſa D. Luiz de Salazar e Caſtro, Chroniſta daquella Coroa, e o mais erudito Hiſtoriador do ſeu tempo. E por eſte motivo me parece que os noſſos Reys tive-

tiveraõ ſempre difficuldade na creaçaõ dos Titulos; e por iſſo tem ſido muy pequeno o numero delles, como ſe vê nos ſeus reynados.

Nos tempos antigos ſe conhecia eſta Grandeza no Titulo de *Rico Homem*, que vinha a ſer o meſmo, que Poderoſo, e Grande. Teve eſta celebre Dignidade origem em Heſpanha no tempo dos Reys Godos: alguns a attribuiraõ aos que deſcendiaõ do ſangue Real, e que depois ſe ampliara a outros Nobres, que na paz, e na guerra ſe diſtinguiraõ. Do reynado dos Godos ſe derivou aos Reynos de Portugal, Caſtella, e Aragaõ, ſendo ſuas peſſoas immediatas aos Reys, com tantas prerogativas, que os Reys naõ determinavaõ as materias arduas, e difficultoſas, ſem lhes pedirem conſelho: elles confirmavaõ as Doaçoens, e aſſinavaõ todos os actos de mayor importancia, ſendo finalmente preferidos para tudo, o que era authoridade; os Reys lha conferiraõ com ceremonias, que ſe reduziaõ a hum Pendaõ, e huma Caldeira. A Bandeira alludia à authoridade, que lhes davaõ de levantar Soldados nas ſuas terras para a guerra;

ra; a Caldeira, o poder de os manter, e ſuſtentar nella. E aſſim eraõ conhecidos pelo Pendaõ, e Caldeira. Entre elles ſe diſtinguiaõ os *Ricos Homens* de ſangue, que gozavaõ eſta Dignidade de tempos antigos na ſua Familia, e aſſim conſeguiaõ mayor reſpeito as peſſoas pela ancianidade de Familia illuſtrada com a Dignidade antiga; porém todos gozavaõ igualmente das prerogativas annexas à Dignidade de *Rico Homem*, e ſuas mulheres ſe intitulavaõ *Ricas Donas*, aſſim como depois ſe coſtumou uaſrem as mulheres do Titulo, e Grandeza affecta à Dignidade de ſeus maridos; e tambem ſuas filhas, ſendo immediatas por falta de Varaõ, ſuccediaõ no Titulo de *Rica Dona*, da meſma ſorte que hoje ſe pratica nas herdeiras das Caſas Titulares, que por ellas o participaõ os maridos.

Tambem havia outra Dignidade, que ſe conferia a peſſoas de qualidade, mas a meu parecer inferior à de *Rico Homem*, a que chamavaõ *Infançaõ*. Alguns Authores entenderaõ ſer eſta Dignidade taõ alta, que ſó competia aos netos dos Reys, filhos de ſeus filhos Infantes: com o fundamento

damento destes Authores, e outras conjecturas, se chegou a proferir huma sentença na Casa da Supplicaçaõ, que os Infançoens eraõ os filhos dos Infantes; porém esta decisaõ me parece naõ tem lugar, porque a contradizem as Escrituras, e as Memorias antigas, dizendo expressamente o contrario; porque se os Infançoens foraõ filhos dos Infantes, parece teriaõ lugar entre os *Ricos Homens*, quando algumas vezes firmavaõ as Escrituras, e naõ inferior. De mais, se o *Infançaõ* fosse distinctivo de mayor cathegoria, que o *Rico Homem*, naõ seriaõ providos Infançoens em *Rico Homem*, como foy Ruy Gomes de Briteiros, de quem trata o Conde D. Pedro no Titulo 25. como advertio com a sua costumada erudiçaõ o Doutor Fr. Antonio Brandaõ no *liv.* 9. *cap.* 13. da terceira parte da Monarquia Lusitana, onde faz mençaõ das Cortes, que ElRey D. Affonso III. celebrou em Guimaraens na Era de 1294. que he anno de 1256. onde regulando o modo, com que a Nobreza havia de andar na Corte, se vê o excesso dos *Ricos Homens* aos Infançoens, pois concede ao *Rico Homem* ande acompanhado

nhado com gente de Cavallo, ſem permittir ao Infançaõ mais que tres Lacayos, ſem Eſcudeiro algum de cavallo. Era eſta differença taõ geral, que na liſta das Comedorîas do Moſteiro de Grijó, que mandou fazer ElRey D. Pedro I. na Era de 1403., que he anno de 1365., nomeaõ-ſe em primeiro lugar os *Ricos Homens*, no ſegundo os Infançoens, e depois os Cavalleiros, e Eſcudeiros de ſangue, e linhagem, que eraõ as Claſſes, pelas quaes eſtava diſtincta naquelles tempos, e dividida a Nobreza do Reyno, como advertio Gaſpar Alvares de Louſada Machado, na Illuſtraçaõ da Caſa de Souſa, dizendo ſer eſte Livro (do qual tenho copia) a mais notavel antiguidade, por nelle ſe incluir toda a Nobreza, que havia no Reyno, em tempo de ElRey D. Pedro, e que naõ encontrára nos Cartorios, e Archivos de todo o Reyno couſa mais eſtimavel. Alguns entenderaõ ſer os Infançoens filhos ſegundos dos *Ricos Homens*: quanto a mim neſta opiniaõ acho mais veroſimilidade, do que ſerem filhos dos Infantes, e ſerem preferidos dos *Ricos Homens* em tudo.

ℓℓℓ

Eſte

Este grande titulo de *Rico Homem* se acabou no tempo de ElRey D. Affonso V. com os titulos de Duques, Marquezes, e Condes, que já havia, e elle, e seus successores fizeraõ; porque do tempo do dito Rey vi huma carta, que está na Torre do Tombo no *liv.* 3. dos Mysticos *fol.* 263. de que já fiz mençaõ na Historia Genealogica, *liv.* 4. *cap.* 1. *pag.* 36. em que elle diz havia feito *Rico Homem* a Nuno Martins da Sylveira, seu Escrivaõ da Puridade, e Coudel Mór de seus Reynos, feita em o 1. de Julho de 1451. depois nem nelle, nem em seus successores achey déssem o titulo de *Rico Homem*.

Este mesmo Rey reduzio a singular concerto a sua familia: naõ se lê de outro Principe, que aspirasse a magestade igual, entendendo reduzir ao seu serviço toda a Nobreza do Reyno. Desde entaõ teve principio a Fidalguia Civil dos Portuguezes em serem moradores da Casa Real com certas pagas de Reaes acostamentos, a que chamaõ Moradîas. Naõ fallando da nobreza virtual, que mais se deve a Deos, que aos Principes, se naõ da politica, quizeraõ os Reys, que todos os Nobres fossem

ſem moradores da ſua Caſa; dividindo-a em duas ordens, e cada huma em tres gráos ſucceſſivos.

O primeiro gráo da Nobreza da primeira ordem ſe chama Moço Fidalgo, com ſalario (tenue para eſte tempo:) o ſegundo, que he accreſcentamento com pouca vantagem, ſe nomea Fidalgo Eſcudeiro: o terceiro, e ultimo com mayor accreſcentamento ſe diz Fidalgo Cavalleiro, cujo alto foro repreſenta, ſegundo a antiga Ley, haver ſido Fidalgo armado Cavalleiro por ElRey em algum famoſo acto militar.

A ſegunda ordem da Nobreza correſponde aos proprios termos com pouca variedade, porque começando em Eſcudeiro Fidalgo, paſſa a Moço da Camara, e eſte a Cavalleiro Fidalgo com moradias, e accreſcentamentos determinados.

O primeiro foro na ordem da Nobreza ſe confere generoſamente a todos os Fidalgos de ſangue illuſtre, de tal maneira, que para gozar deſta mercê, naõ ha de miſter ſerviços, e baſta ſómente juſtificar a legitimidade dos Pays, e deſte principio com boa energia ſe chama Filhamento o Titu-

 lo

lo deste acto commum a todos os Fidalgos daquella cathegoria. Depois os Reys mandaraõ escrever no Livro da sua Nobreza inferiores pessoas, as quaes à differença dos Fidalgos antigos eraõ vulgarmente chamados Fidalgos nos Livros de ElRey, e hoje se diz tem o foro de Fidalgos, para differença dos que o saõ por nascimento, e os Castelhanos mais propriamente dizem Fidalgos de privilegio.

Aos Ministros do Desembargo do Paço he annexo o foro de Fidalgo Cavalleiro, e a seus filhos o de Moço Fidalgo: os Reys conferem o mesmo foro a algumas pessoas, e a outras o de Fidalgo da sua Casa; porém quanto à nobreza, que conseguem, e privilegios, naõ se alcança mais por hum, que por outro: com tudo, todos desejaõ o de Moço Fidalgo, talvez pela semelhança, que tem com os filhos dos Senhores, e Fidalgos, que servem no Paço por avizo do Mordomo Mór, com o nome de Moços Fidalgos, e se lhes passa Alvará; porém estes depois tem accrescentamento, se o pedem, e os outros permanecem naquelle mesmo, tirando os seus successores sempre o dito foro.

O se-

O ſegundo foro da ordem da Nobreza he commum, e poſſivel a qualquer peſſoa, a que antigamente chamavaõ Homem bom da Republica, hoje ſe diz Homem nobre, quando he benemerito do ſerviço do Principe; porém a ambos eſtes fóros ſaõ annexos mayores, ou menores privilegios, ſegundo a cathegoria da ordem da Nobreza, cuja lembrança no tempo antigo naõ ſe guardava nos Archivos Reaes, ſenaõ nos proprios Alvarás, que cada hum guardava comſigo, e páſſava a ſeus ſucceſſores, aos quaes ſe lhes fazia bom: depois houve Livros da Matricula.

A primeira prerogativa de conſtituir Nobres, e de conferir a Nobreza, foy ſómente attributo da regalia, depois ſe derivou em privilegio concedido aos Principes herdeiros, e aos Infantes: todos eſtes podiaõ crear os Fidalgos da ſua Caſa, que ElRey depois confirmava na Real. Conſeguio a Sereniſſima Caſa de Bragança eſta alta prerogativa, dizem alguns, depois que o Duque D. Jayme, unico do nome, logrou a preeminencia de ſer jurado Principe herdeiro de Portugal; porém eu achey Fidalgos da Caſa dos Duques, já no tem

tempo de D. Fernando ſeu Pay.

No tempo do meſmo Rey ſe começou a regular a Grandeza dos noſſos Titulos com precedencia de huns a outros, pelas Cortes, que ſe celebraraõ em Coimbra no anno de 1472., nas quaes ſe ordenou precedeſſem os mais chegados à Coroa no parenteſco, com a preferencia da linha de varaõ à femea, e por huma, e outra regulavaõ os gráos de conſanguinidade: para a preferencia ElRey D. Joaõ III. ordenou por huma carta feita a 29 de Junho de 1556., que os Condes ſe precedeſſem pelas antiguidades das cartas, declarando, que naõ teriaõ mayor aſſentamento, ainda que a alguns chamaſſe Parentes, como refere Andrada na ſua Chronica, *part.*4.*cap.*119. Porém depois ſe lhes concedeo, que aquelles, a quem os Reys fizeſſem a mercê da honra de Parentes, tiraſſem novo Alvará, pelo qual ſe lhes dá mayor aſſentamento por hum Decreto de 24 de Abril de 1657. de ElRey D. Affonſo VI.

As grandes prerogativas annexas às Dignidades dos Titulos em Portugal foy, ao meu parecer, o motivo de os noſſos Reys naõ ſerem muy indulgentes neſta gra-

ça;

ça; porque em todos os Reynados vemos, se deraõ com muita consideraçaõ, e por meyo de relevantes serviços, como já dissemos.

Nos tempos antigos naõ havia mayor Titulo, que o de Conde em Hespanha; em Portugal o primeiro, de que temos noticia, feito com formalidade de carta de doaçaõ, foy D. Joaõ Affonso Telles de Menezes, no tempo de ElRey D. Diniz, como se vê da doaçaõ, que lhe fez do Condado de Barcellos, passada em Santarem a 8 de Mayo da era de 1336., que he anno de Christo de 1298. O mesmo Rey, e seus successores crearaõ outros.

E no reynado de ElRey D. Joaõ I. com o parentesco da Coroa de Inglaterra, à sua imitaçaõ creou a seus filhos os Infantes D. Pedro, e D. Henrique Duques: o primeiro de Coimbra, e o segundo de Vizeu pelos annos de 1415., quando voltou da gloriosa expediçaõ de Ceuta. Seu neto ElRey D. Affonso V. creou a seu tio o Senhor D. Affonso, Duque de Bragança no anno de 1442., e a seu Irmaõ o Infante D. Fernando, Duque de Béja, no anno de 1452., como escrevi no *liv.* 6. da

Historia

O meſmo Rey creou tambem Marquez de Valença a D. Affonſo, filho primogenito do Duque de Bragança, e foy o primeiro, que houve neſte Reyno, feito no anno de 1451.

Naõ ſómente ſaõ Grandes pelos Titulos, como temos referido, mas tambem outros muitos, a quem he annexa eſſa Grandeza, ou pelo naſcimento, ou pela Dignidade, que lograõ: a ſaber, todos os filhos dos Duques deſte Reyno ſe cobrem diante de ElRey por eſpecial mercê ſua, e tem aſſentamento. As filhas dos Duques tambem, ainda que naõ tenhaõ Titulo, gozaõ da Grandeza, e tem almofada no Paço.

A' Dignidade de Graõ Prior do Crato da Ordem de Malta he annexa a Grandeza de ſe cobrir, e ſentar diante de ElRey, como os Condes pela ſua antiguidade, leva tambem a quantia do aſſentamento, e ſe lhe paſſa Carta de honras, e prerogativas de Conde.

Os Arcebiſpos, e Biſpos deſtes Reynos, os das Conquiſtas, e ainda os que ſaõ ſómente Titulares ſem Dieceſi, ſendo

do nomeados por ElRey, lograõ a mesma prerogativa de se cobrirem.

ElRey D. Joaõ V. concedeo ao Patriarca de Lisboa, em razaõ da sua alta Dignidade, todas as honras, e prerogativas, que saõ concedidas, e elle permitte aos Cardeaes da Santa Igreja de Roma, nos seus Reynos, por Decreto mandado à Meza do Desembargo do Paço, passado a 17 de Fevereiro de 1717. E ao Cabido da Santa Igreja Patriarcal acordou, que o Deaõ, Dignidades, e Conegos, hoje Principaes, gozassem da Grandeza de se cobrirem, e sentarem na mesma fórma, que o logravaõ os Bispos deste Reyno, por Alvará passado a 24 de Dezembro de 1716. Tambem o mesmo Senhor por huma Ley passada a 29 de Janeiro de 1739, ordenou o modo dos tratamentos dos Grandes Ecclesiasticos, e Seculares. No anno de 1736, por hum Alvará, que passou a 8 de Julho creou tres Secretarios de Estado dividindo os negocios: a Pedro da Mota e Sylva do seu Conselho, que havia sido Enviado extraordinario em Roma, fez Secretario de Estado do Reyno: a Antonio Guedes Pereira do seu Conselho, que

havia ſido Enviado na Corte de Madrid, fez Secretario de Eſtado da Marinha, e Conquiſtas, a quem depois de ſua morte ſuccedeo Diogo de Mendoça Corte Real no anno de 1750, do Conſelho de Sua Mageſtade, e da ſua Fazenda, que havia ſido Enviado na Corte da Haya, filho do grande Secretario de Eſtado do ſeu proprio nome, cuja memoria ſerá eternamente eſtimada naõ ſó entre os noſſos, mas entre as mais naçoens. A Marco Antonio de Azevedo Coutinho, que havia ſido Enviado em Inglaterra, e em França, do ſeu Conſelho, fez Secretario de Eſtado dos negocios Eſtrangeiros, e da Guerra, a quem por ſua morte ſuccedeo no dito anno de 1750 Sebaſtiaõ Joſeph de Carvalho e Mello, do ſeu Conſelho, que havia ſido Enviado nas Cortes de Londres, e Vienna. Declarou tambem ElRey D. Joaõ V. por filho do Senhor Infante D. Franciſco por Alvará de 26 de Mayo de 1749, a D. Joaõ filho naõ legitimo do dito Infante, com todos os privilegios, e prerogativas, que neſte Reyno tem os filhos illegitimos dos Infantes; e por Decreto de 30 de Junho do meſmo anno, que foſſe tratado com o

de

de ſeu Sobrinho com a prerogativa de Senhor D. Joaõ, ſem algum outro appellido; e tendo-ſe mandado ſuſpender a publicaçaõ deſta graça, ſe lhe declarou depois a meſma mercê por Decreto de 22 de Fevereiro de 1750, de que ſe lhe expedio Alvará a 23 do referido mez; e depois por Decreto de 19 de Mayo do meſmo anno, que precedeſſe a todos os Titulos, de que actualmente ſe compunha a Corte. Aſſim que ſe publicou eſte Decreto, repreſentou o Duque de Alafoens, e ſeu Irmaõ D. Joaõ Carlos de Bragança a Sua Mageſtade; e havendo tido permiſſaõ do dito Senhor, fez logo o Duque citar o Senhor D. Joaõ pelo Juizo da Coroa, para que exhibiſſe em Juiſo o referido Decreto, offerecendo hum Libello contra elle, no qual entre outros artigos pertende provar, que o Senhor D. Joaõ lhe naõ deve preceder, nem a ſeu Irmaõ, porque na mercê ſe lhe naõ havia declarado mayores honras, que as de Duque, e Marquez, de que elles ambos eraõ reveſtidos; e que naquella graça nunca o Duque, e ſeu Irmaõ ſe deviaõ conſiderar comprehendidos, porque ſendo no Decreto unicamente contemplada a razaõ do parenteſco do

ſangue com Sua Mageſtade, naquelle meſmo grao ſe achava o Duque, e ſeu Irmaõ; por ſerem filhos legitimos do Senhor D. Miguel, e da Duqueza de Alafoens.

Em 18 de Janeiro de 1755 ultimo dia do Triduo do Deſaggravo do Santiſſimo Sacramento, que ſe celebra no Real Moſteiro de S. Vicente de Fóra em memoria do deſacato, que ſe fez na Igreja de Santa Engracia, a que foy Sua Mageſtade Fideliſſima aſſiſtir, depois de ſahir da Igreja na caſa em que foy deſpir o veſtido de Corte para ir para a Villa de Salvaterra, foraõ conduzidos pelo Marquez Mordomo Mór, o Senhor D. Antonio Veriſſimo, o Senhor D. Gaſpar, e o Senhor D. Joſeph, filhos naõ legitimos do Fideliſſimo Rey D. Joaõ V., que havia deixados declarados o dito Senhor, e bejando todos tres a maõ a Sua Mageſtade, e Altezas, acompanharaõ a Sua Mageſtade Fideliſſima à carruagem, e depois em a quinta de Palhavãa tem hido os Grandes, e mais Nobreza congratular aos ditos Senhores.

Se a vida naõ for breve, poderey dar à luz hum Tratado, a que tenho dado principio, de todos os Titulos, que houve

houve neſte Reyno ; e já naõ exiſtem, verificado com documentos ; dando a conhecer a cada hum na Familia, de que deſcende, os lugares Politicos, e Militares, e as Armas, que lhes pertenciaõ. Obra que me parece, ſe me naõ engano, como muitas vezes ſuccede a algum Author com as ſuas Obras, ſerá de utilidade para os Profeſſores da Hiſtoria.

LICENÇA
DA
ORDEM.

DOM Caetano de Gouvea, Clerigo Regular, Preposito da Casa de N. Senhora da Divina Providencia, por cõmissaõ de Nosso Reverendissimo Padre Geral D. Nicolao Antinori, dou licença para que se imprima o Livro intitulado: *Memorias Historicas, e Genealogicas dos Grandes de Portugal*, composto pelo Padre D. Antonio Caetano de Sousa, Theologo da nossa Congregaçaõ; o qual foy visto, e approvado por Padres doutos desta Casa: em fé do que dey esta por mim assinada, e sellada com o sello do meu Officio. Lisboa Occidental, nesta Casa de N. Senhora da Divina Providencia, 27 de Abril de 1737.

D. Caetano de Gouvea, C. R.

Li-

LICENÇAS DO SANTO OFFICIO.

Approvaçaõ do M. R. P. Pedro Alvares, da Congregaçaõ do Oratorio, Qualificador do Santo Officio, Meſtre na Sagrada Theologia, Examinador Synodal, &c.

EMINENTISSIMO SENHOR.

POR ordem de V. Eminencia vi as *Memorias Hiſtoricas, e Genealogicas dos Grandes de Portugal*, que eſcreveo o Reverendo Padre D. Antonio Caetano de Souſa, da illuſtriſſima Religiaõ de S. Caetano. Coſtumaõ os eſcritos Genealogicos admittir diverſas fabulas, humas vezes lizonjeiras, e outras vezes offenſivas, perigando em todas a verdade, e em muitas a caridade chriſtãa, como em alguns lugares inſinuou já o Apoſtolo S. Paulo a ſeus Diſcipulos (a) Timotheo, e Tito. Porém dos grandes eſtudos, gravidade, e prudencia do Author, e do conhecido luſtre das Familias, que deſcreve, ſe deve eſperar, que poſto eſte livro muy longe de todo o perigo, ſe conſtitûa digno de andar nas mãos dos curioſos, e nos olhos dos intereſſados, para que os Grandes do Reyno vejaõ facilmente nelle quem ſaõ,

(a) *Timot.* 1. 4. *Tit.* 3. 9.

saõ, e quem devem ser, pelas grandes obrigaçoens, que com o sangue lhes vieraõ de seus esclarecidos ascendentes. Pelo que, e por naõ ter o livro cousa contra a Fé, e bons costumes, póde V. Eminencia dar licença para que se imprima. Lisboa, Congregaçaõ do Oratorio, 5 de Janeiro de 1738.

Pedro Alvares.

Approvaçaõ do M. R. P. Fr. Henrique de Santo Antonio, Religioso da Ordem de S. Paulo primeiro Eremita, Qualificador do Santo Officio, Mestre na Sagrada Theologia, Ex-Geral da sua Religiaõ, &c.

EMINENTISSIMO SENHOR.

POR ordem de V. Eminencia li estas *Memorias Historicas, e Genealogicas dos Grandes de Portugal*, compostas pelo Reverendo Padre D. Antonio Caetano de Sousa, benemerito filho, ornamento, e esplendor da illustre, e sagrada Familia da Divina Providencia, e memoravel entre os sujeitos mais conspicuos della, naõ menos pelas suas notorias virtudes, que pelos seus copiosos, e doutissimos escritos; porque manifestando em todos huma summa, e vasta erudiçaõ, nos Genealogicos merece hum respeito taõ singular, que o devem sem controversia reconhecer, e venerar por oraculo todos os homens grandes neste

neste genero de estudo. Deste recebe agora huma nova grandeza a desta Monarquia, e a de outras muitas da Europa, entre as quaes ha reciprocas allianças; porque declara com toda a verdade a origem das suas esclarecidas Familias, com exacta Chronologia a sua antiguidade, e com grande promptidaõ os nomes, os estados, as allianças, as arvores de costado, e os escudos das Armas, com que até o presente tempo se ennobrecem todos os Grandes destes Reynos; os quaes generosamente agradecidos ao incansavel desvelo, com que a penna do Author corre, e discorre sobre o puro, e precioso do seu sangue, das suas heroicas façanhas, e altos empregos, lhe devem ainda mais por merecimento, que por lizonja, applicar aquelle mesmo, e discreto elogio, que ao grande D. Luiz de Salazar de Castro, intimo amigo, e venerador particular seu, faz o douto Gerardo Hernesto de Franckeneau: (a) *Vir, in quo cum summâ eruditione integritas, humanitasque eximia certant; quippè Historiæ, antiquitatumque patriarum non modo, sed & omnis rei Genealogicæ, tam quod Hispanicas, quam quod exteras Galliæ, Italiæ, immo & universæ penè Europæ familias attinet, peritissimus.* E se este erudito Escritor julgou ao famoso Salazar digno do augusto nome de Principe de todos os Genealogicos deste seculo: (b) *Unde citra omne dubium inter hujus ævi Genealogicos Principem ipsi locum decernimus concedendum*; nós em todas as idades do mundo esperamos, que

§§§§§ mereça

(a) *Franck. in Bibliot. Hisp. p. 289.* (b) *ibid.*

mereça o Padre D. Antonio Caetano de Sousa entre os Varoens mais doutos desta profissaõ o mesmo titulo; porque quem à Nobreza de Portugal dá tantos, razaõ he que por condigno premio tenha algum. E como nenhuma destas Memorias se oppoem às regras infalliveis da nossa Santa Fé, e à pureza dos louvaveis costumes, me parecem dignissimas da licença de V. Eminencia para se imprimir. Lisboa, Convento do Santissimo Sacramento da Ordem de S. Paulo primeiro Eremita, 29 de Janeiro de 1738.

Fr. Henrique de Santo Antonio.

VIstas as informações, pode-se imprimir o Livro intitulado *Memorias Historicas, e Genealogicas dos Grandes de Portugal*, Author o Padre D. Antonio Caetano de Sousa, e depois de impresso tornará para se conferir, e dar licença que corra, sem a qual naõ correrá. Lisboa, 31 de Janeiro de 1738.

Fr. R. Alancastre. Teixeira. Sylva. Soares. Abreu.

DO

DO ORDINARIO.

Approvaçaõ do M.R.P.Fr. Joseph de Oliveira, Religioso da Santissima Trindade, Mestre na Sagrada Theologia, &c.

EXCELL^MO^., E REV^MO^. SENHOR.

MANDA-ME V. Excellencia veja este Livro, que com titulo de *Memorias Historicas, e Genealogicas dos Grandes de Portugal*, compoz o Reverendo Padre D. Antonio Caetano de Sousa, Clerigo Regular. Já tive a fortuna de tambem vêr por Ordem de V.Excellencia o que antes tinha composto este incomparavel escritor da Genealogia da Casa Real, em tudo iguaes. Naõ se distinguem, nem pódem o Historiador de Genealogico, tanto que foy Genealogico o primeiro Livro Sagrado, que houve Historico; ao que se accommodou, e conformou tanto o Author, que he este seu Livro Genesis da Grandeza de Portugal, que se faz mayor, e cresce com taõ grande Livro, em que se admira o incansavel trabalho dos seus mais que mayores estudos, na averiguaçaõ da verdade de suas origens, quasi impossivel pelas razoens, que se naõ escondem ainda aos que tem mayor necessidade da Historia antigua, pois ainda na moderna neste ponto a cada passo se tropeça: sem que neste Livro se possa censurar o que o Apostolo

reprehende na occupaçaõ deſte eſtudo, antes nelle tem que aprender muito a meſma erudiçaõ, pois fez a Providencia naquella Caſa o aſſento de toda a litteratura, porque toda a litteratura eſtá na Caſa da Providencia de Portugal; e da Caſa da Divina Providencia naõ póde ſahir couſa, que encontre os preceitos da Fé Divina, nem dos bons coſtumes; e aſſim naõ ſó me parece ſe lhe deve conceder a licença, que pede, mas pedirlhe que acabe o que diz tem principiado pertencente à meſma empreza. Liſboa, Convento da Santiſſima Trindade, 22 de Fevereiro de 1738.

Fr. Joſeph de Oliveira.

PO'de-ſe imprimir o Livro, de que ſe trata, e depois de impreſſo tornará para ſe conferir, e dar licença para que corra. Liſboa, 24 de Fevereiro de 1738.

Gouvea.

DO

DO PAÇO.

Approvaçaõ do Conde da Ericeira D. Luiz de Menezes, Academico da Academia Real, &c.

SENHOR.

LI por ordem de V. Mageſtade as *Memorias Hiſtoricas*, e *Genealogicas dos Grandes de Portugal*, que compoz o Padre D. Antonio Caetano de Souſa, Clerigo Regular da Divina Providencia, movido da ſua vaſtiſſima erudiçaõ Hiſtorica, e Genealogica, provada já em outras excellentes obras, com que eſtaõ ornadas as Collecçoens da Academia, e finalmente acreditada com a Hiſtoria Genealogica da Real Caſa de V. Mageſtade, que inclue a de todos os Reys, e Soberanos da Europa: e naõ ſe contentando eſte Author com imitar a Imhoff no ſeu Tratado dos Grandes de Heſpanha, que exiſtiaõ em 1707, de cujas Caſas dá huma breve noticia, accreſcenta aos de Portugal a arvore de coſtado de cada hum. E porque eſta obra tem a meſma fidelidade, e clareza, que todas as deſte Author, me parece digniſſima de que V. Mageſtade conceda a licença, que ſe pede para publicarſe. Lisboa, 22 de Outubro de 1738.

O Conde D. Luiz de Menezes.

QUe se possa imprimir, vistas as licenças do Santo Officio, e Ordinario; e depois de impresso tornará á Mesa para se conferir, e taxar, que sem isso naõ correrá. Lisboa, 12 de Novembro de 1738.

Pereira. Teixeira. Vaz de Carvalho. Coelho.

LICENÇAS.

DO SANTO OFFICIO.

PO'de reimprimir-se o Livro, de que se trata, e depois de reimpresso tornará conferido pelo Padre Mestre Fr. Henrique de Santo Antonio, Qualificador do Santo Officio, para se dar licença que corra, sem a qual naõ correrá. Lisboa, 30 de Março de 1753.

Fr. R. de Alencastre. Abreu. Paes. Trigozo. Sylveiro Lobo. Castro.

DO ORDINARIO.

PO'de reimprimir-se o Livro, de que trata a petiçaõ, e depois torne para se dar licença para correr, sem a qual naõ correrá. Lisboa, 5 de Abril de 1753.

D. J. A. de Lacedemonia.

DO PAÇO.

QUe se possa reimprimir, vistas as licenças do Santo Officio, e Ordinario, e depois de impresso tornará á Mesa para se conferir, e taxar, e dar licença para que corra, e sem isso naõ correrá. Lisboa, 13 de Abril de 1753.

Atayde. Castro. Correa. Mouraõ.

Póde

PÓde correr. Lisboa, 28 de Fevereiro de 1755.

Fr. R. de Alancastre. Sylva. Abreu. Paes. Trigozo. Sylveiro Lobo. Castro.

PÓde correr. Lisboa, 2 de Março de 1755.

D. J. A. de Lacedemonia.

TAxaõ, para correr, em setecentos e vinte. Lisboa, 10 de Março de 1755.

Ataide. Castro. Emaûs.

IN-

INDICE
DOS
TITULOS.

DUQUES.

MARQUEZES.

CON-

CONDES.

MEMO-

MEMORIAS
DOS
GRANDES
DE
PORTUGAL.

DUQUES.



DUQUE DE ALAFOENS.

ALAFOENS he hum Conſelho na Provincia da Beira, de que ElRey D. Joaõ V. creou Duque a D Pedro no dia, em que foy bautizado, de que ſe lhe paſſou carta em 5 de Novembro de 1718.

1 O Senhor D. Miguel filho legitimado delRey D. Pedro II., caſou em 30 de Janeiro do anno de 1715, com Dona Luiza Caſi-

mira de Sousa herdeira da Casa de Arronches, e Miranda; filha de Carlos Joseph de Ligne, que foy em Portugal II. Marquez de Arronches, V. Conde de Miranda, Embaxador delRey D. Pedro II. ao Emperador Leopoldo, o qual nasceo em Flandres em 20 de Agosto de 1661, Principe do Sacro Romano Imperio, e faleceo em 20 de Janeiro de 1713, havendo casado em 23 de Abril de 1684, com Dona Marianna de Sousa, Marqueza de Arronches, Senhora da grande Casa de Sousa, que nasceo no Porto a 25 de Abril de 1672, filha de Diogo Lopes de Sousa, que nasceo em 16 de Dezembro de 1646, IV. Conde de Miranda, que faleceo a 20 de Janeiro de 1672, havendo casado em 8 de Abril do anno de 1666, com Dona Margarida de Vilhena, filha unica, e herdeira de D. Joaõ Mascarenhas, III. Conde do Sabugal, Meirinho Mór do Reyno, Commendador de Alpedrinha na Ordem de Christo, e da Condeça Dona Brites de Castelbranco, herdeira do Condado do Sabugal. Era o Conde de Miranda filho primogenito de Henrique de Sousa Tavares, que nasceo a 17 de Janeiro de 1626; foy primeiro Marquez de Arronches, de que tirou carta passada a 26 de Junho do anno de 1674, que está no livro 31 da Chancellaria delRey D. Pedro II. fol. 64, e III. Conde de Miranda, titulo que foy creado na pessoa de seu avô Henrique de Sousa, foy XXVIII. Senhor da Casa de Sousa,

ſa, e das Villas de Podentes, Folgozinho, Oliveira de Bairro, Miranda, do Julgado de Vouga, Avelans de Caminha, Alcaide Mór de Arronches, Commendador de Santa Maria de Villa Nova de Alvito, e de Alpalhaõ na Ordem de Chriſto, da Commenda hereditaria de Soſa, Gentil-homem da Camera, e Eſtribeiro Mór do Principe D. Theodoſio; e depois de ter ſervido na guerra da Acclamaçaõ, foy Embaxador delRey D. Affonſo VI. duas vezes aos Eſtados de Holanda, e hum dos Plenipotenciarios para a paz, que ſe concluio com Caſtella em o anno de 1668, e Embaxador Extraordinario à Corte de Madrid, e a Inglaterra, do Conſelho de Eſtado, e Guerra delRey D. Pedro II.; faleceo a 10 de Abril do anno de 1706, o qual foy caſado com a Marqueza Dona Marianna de Caſtro, filha de D. Antonio Maſcarenhas, Commendador de Caſtello novo na Ordem de Chriſto, e de ſua mulher, e prima Dona Iſabel de Caſtro; e deſte matrimonio teve o Marquez, além de Diogo Lopes de Souſa, a Dona Iſabel Maria de Mendoça, que naſceo a 11 de Abril de 1648, e foy Marqueza de Angeja, que adiante ſe verá, Dona Leonor Maria Antonia de Mendoça naſceo a 2 de Julho de 1655, e foy Marqueza de Tavora, como adiante diremos, e Dona Brites Franciſca de Mendoça, que naſceo a 26 de Junho de 1658, e caſou no anno de 1678 com D. Joſeph de Menezes, Se-

Senhor dos Morgados da Patameira, e de Caparica, Commendador de Vallada, e Governador da Torre Velha, Védor da Casa das Rainhas Dona Maria Sofia, e Dona Maria Anna de Austria, e morreo a 2 de Outubro de 1725. E deste matrimonio nascerão D. Diogo de Menezes adiante. D. Henrique de Menezes, que nasceo a 17 de Novembro de 1680, foy Porcionista do Collegio de S. Pedro da Universidade de Coimbra, e morreo a 17 de Mayo de 1732. D. Carlos de Menezes, que nasceo a 21 de Março de 1684, e casou com sua sobrinha, como se dirá. D. Marianna de Menezes, Dama do Paço, que morreo sem estado no anno de 1706. Dona Luiza Josefa de Menezes, que nasceo a 17 de Setembro de 1687, foy Dama do Paço, e casou com Pedro da Cunha de Mendoça, Senhor da Villa de Valdige, Commendador de Santa Maria de Tondella, Santa Maria de Carreço, S. Pedro de Marufe, S. Salvador do Campo, todas da Ordem de Christo, servio na guerra com distincção, e occupou varios postos, e ultimamente General de Batalha, foy Védor da Casa da Rainha Dona Maria Anna de Austria, e morreo a 11 de Março de 1731, e teve a Dona Brites Josefa da Cunha, e Mendoça, que morreo a 17 de Junho de 1728, havendo sido sua herdeira, e casado a 21 de Janeiro de 1720 com seu tio D. Carlos de Menezes, Veador da Casa da Rai-

Rainha D. Marianna Victoria, de quem teve Pedro da Cunha de Mendoça e Menezes, que nafceo a 3 de Dezembro de 1720; cafou a 11 de Janeiro de 1751 com D. Joanna Catharina de Mello, filha de Fernaõ Telles da Sylva, Monteiro Mór do Reyno, de quem teve D. Carlos da Cunha de Mendoça e Menezes, que nafceo a 27 de Mayo de 1752, e morreo em o primeiro de Julho do dito anno. D. Joaquim Jofeph da Cunha Mendoça e Menezes, que nafceo a 6 de Mayo de 1753. Triftaõ da Cunha, que nafceo a 14 de Julho de 1723, e he Conego da Santa Igreja de Lisboa. Dona Therefa Jofefa de Menezes, filha terceira de D. Jofeph de Menezes, que nafceo a 2 de Abril de 1689, e cafou no anno de 1706 com Manoel Ignacio da Cunha, Senhor do Morgado de Payo Pires, e Cachoeiras, Commendador de Santa Maria de Nine, e S. Pedro de Marialva na Ordem de Chrifto, Santa Maria de Tavira na de Santiago, e Alcaide Mór da dita Cidade, Senhor dos Salgados de Lagos, fervio na guerra, e fe achou em diverfas occafioens de honra, foy Coronel de hum Regimento de Infantaria, e tiveraõ a Jofeph Felix da Cunha e Menezes, que nafceo a 20 de Fevereiro de 1712, Veador da Cafa da Rainha Dona Maria Anna de Auftria, e cafou a 2 de Mayo de 1740 com Dona Conftança de Menezes filha dos quintos Condes da Ericeira, de quem tem Dona Anna da Cunha, nafceo em 24 de Fevereiro de

de 1741, eſtá ajuſtada a caſar com D. Gaſtaõ Joſeph da Camara Coutinho. Manoel da Cunha naſceo a 13 de Janeiro de 1742. Luiz da Cunha naſceo a 16 de Mayo de 1743. Triſtaõ da Cunha naſceo a 27 de Julho de 1744. Dona Thereſa da Cunha naſceo a 26 de Novembro de 1745, morreo a 30 de Outubro de 1746. Franciſco da Cunha naſceo a 10 de Abril de 1747. Dona Maria da Cunha naſceo a 4 de Novembro de 1748. Dona Leonor da Cunha naſceo a 28 de Mayo de 1750, morreo no meſmo dia. Joſeph da Cunha naſceo a 5 de Janeiro de 1752, morreo a 5 de Fevereiro do meſmo anno. Dona Leonor Benta de Menezes, que naſceo em 11 de Julho de 1708, e Dona Ignacia Brigida de Menezes, que naſceo a 8 de Outubro de 1709. Dona Iſabel Joſefa de Menezes, que foy a ultima filha de D. Joſeph de Menezes, he Religioſa Carmelita Deſcalça no Moſteiro da Conceiçaõ dos Cardaes. D. Diogo de Menezes e Tavora, naſceo a 19 de Setembro de 1679, faleceo a 3 de Dezembro de 1751, Commendador de Santa Maria de Vallada, Alcaide Mór de Silves, Eſtribeiro Mór da Rainha Dona Maria Anna de Auſtria, ſervio na guerra com reputaçaõ, ſendo Capitaõ de Cavallos, e Commiſſario da Cavallaria, e foy ferido na batalha de Almança, caſou em o primeiro de Abril de 1711 com Dona Maria Barbara Breiner, Dama Camariſta da Rainha Dona

Ma-

Maria Anna de Auſtria, com quem paſſou de Alemanha a eſte Reyno, e he filha de Filippe Ignacio, Conde de Breiner, e de Maria Iſabel, Condeça de Breiner, de quem tem D. Joſeph de Menezes e Tavora, que naſceo a 9 de Dezembro de 1713, e he Capitaõ de Infantaria, ſervio de Moço Fidalgo, e acompanhou a Sua Mageſtade, quando paſſou ao Alentejo, na occaſiaõ dos caſamentos dos Principes do Braſil, e Aſturias. Dona Maria Joſefa de Menezes, que naſceo a 14 de Mayo de 1712, Dama do Paço, caſou com D. Diogo de Faro, III. Conde de Vimieiro; Dona Marianna Joſefa de Menezes, naſceo a 2 de Mayo de 1715, he Freira de Santa Thereſa no Moſteiro dos Cardaes; Dona Thereſa Joſefa de Menezes, naſceo a 17 de Novembro de 1716, recolhida no dito Moſteiro da Conceiçaõ dos Cardaes; Dona Iſabel Joſefa Breiner de Menezes, naſceo a 14 de Abril de 1717, e caſou com Franciſco de Mello, com ſucceſſaõ; Dona Maria Antonia da Conceiçaõ de Menezes, naſceo a 8 de Dezembro de 1719, caſou no anno de 1744 com o III. Conde de Redondo; D. Franciſco Xavier de Menezes, naſceo a 3 de Julho de 1725, he Conego da Baſilica da Santa Igreja de Lisboa. D. Joſeph de Menezes e Tavora, ſuccedeo na Caſa, e Morgados, e he Governador da Torre Velha, Veador da Caſa da Rainha Dona Maria Anna de Auſtria: caſou no anno de 1744

em Alemanha com Dona Luiza Gonzaga, Condeça de Rappach, que nasceo a 21 de Julho de 1723, de quem tem D. Diogo de Menezes e Tavora, que nasceo a 16 de Fevereiro de 1746, e morreo em Dezembro de 1747; Dona Marianna de Menezes nasceo a 13 de Fevereiro de 1747.; Dona Maria Barbara de Menezes nasceo a 13 de Fevereiro de 1751; Dona Maria Antonia de Menezes nasceo a 8 de Março de 1752.

Era o Marquez Henrique de Sousa decimo neto por varonia delRey D. Affonso III. por seu filho D. Affonso Diniz, que alguns fazem legitimo, e filho da Condeça Matilde de Bolonha, casou com D. Maria Paes Ribeira, herdeira da Casa de Sousa, por ser filha de D. Pedro Eannes de Aboim, Senhor de Portel, Leiria, e Cintra, &c. e de Dona Constança Mendes de Sousa, filha herdeira de D. Mem Garcia de Sousa Ricohomem de Sangue, Senhor de Souto de Rebordaes, a qual veyo a ser unica herdeira de toda a grande Casa de Sousa, succedendo nos Estados do Conde D. Gonçalo Garcia de Sousa, Alferes mór delRey D. Affonso III., e vivia pelos annos de 1273 seu tio, irmaõ inteiro de seu pay, que era decimo neto de Sueiro Belfager, em quem o Conde D. Pedro dá principio a esta esclarecida Familia, viveo pelos annos de 800, e he huma das mais antigas, e illustre de toda Hespanha, conservando-se até o presente tempo

na

na Caſa de Alafoens a primogenitura da Familia de Souſa, e a unica deſcendencia legitima da meſma Familia, pela peſſoa de D. Diogo Affonſo, filho de D. Affonſo Diniz, que pelo eſtudo, que ultimamente temos feito neſta materia, cremos, que elle foy o primogenito; porque o unico fundamento, que tomaõ os que ſeguem, que o primeiro filho de D. Affonſo Diniz foy D. Pedro Affonſo, e o ſegundo D. Rodrigo Affonſo, pondo em terceiro lugar a D. Diogo Affonſo, he o da ordem da letra, com que ſe achaõ collocados no Nobiliario do Conde D. Pedro. Eſte fundamento porém he muy fallivel, tanto porque ſaõ muitos os lugares, em que o Conde D. Pedro naõ ſeguio eſta ordem da primogenitura, (como deixamos moſtrado no Prologo deſte livro) e tambem porque no livro das Linhagens he outra a ordem, em que ſe achaõ eſcritas as peſſoas ſobreditas, como tambem no teſtamento de Dona Maria de Aboim, irmãa de D. Pedro Annes de Portel, feito no anno de 1330, em que deixou legados a eſtes Senhores ſeus ſobrinhos. Pelo contrario, para ſe provar a primogenitura por parte de D. Diogo Affonſo, he o fundamento indiſſoluvel de ter ſido o poſſuidor de toda a Caſa de Souſa, que ſe continuou em ſeus filhos à viſta, e face de ſeus irmãos, os quaes ambos lhe ſobreviveraõ certamente; porque D. Diogo Affonſo morreo em Coimbra a 18 de Janei-

ro de 1344. D. Pedro Affonſo no de 1360, e Rodrigo Affonſo vivia ainda no anno de 1367.

Da uniaõ do Senhor D. Miguel com Dona Luiza Caſimira de Souſa, herdeira da Caſa de Arronches, que foy Duqueza de Alafoens, por mercê de Sua Mageſtade de 2 de Abri lde 1718, teve a eſpecial prerogativa do tratamento de Alteza, que nenhuma peſſoa lhe diſputou na Corte, depois que lhe foy julgada por tres ſentenças conforme, obtidas contra o Procurador da Coroa no Tribunal da Relaçaõ, e paſſou a ultima de 16 de Dezembro de 1723 pela Chancellaria, que era a publicidade mais ſolemne, que podia obter, de que nós naõ eſtavamos cabalmente informados quando eſcrevemos a noſſa Hiſtoria Genealogica da Caſa Real, no livro VII. pag. 502, do Tomo VIII., a qual faleceo a 16 de Mayo de 1729, havendo ſobrevivido ao Senhor D. Miguel, que faleceo deſgraçadamente afogado no Tejo na noite de 13 de Janeiro de 1724, por ſe lhe voltar o eſcaler, em que paſſava da Outra Banda para Lisboa, deixando deſta excelſa uniaõ os filhos ſeguintes.

* 2. D. Pedro Henrique de Bragança e Souſa, I. Duque de Alafoens, de quem adiante ſe trata.

Dona Joanna Perpetua de Bragança naſceo a 11 de Novembro de 1716, que caſou com D. Luiz de Caſtro, IV. Marquez de Caſcaes, como adiante ſe dirá: ſem geraçaõ.

D.

D. Joaõ de Bragança Sousa e Ligne nasceo a 6 de Março de 1719: segue as Letras, e estudou em Coimbra, onde foy Porcionista do Collegio de S. Pedro. ElRey D. Joaõ V. lhe fez mercê das honras de Marquez, por aviso de 21 de Junho de 1738, declarando, que pela data delle lograria a sua antiguidade, para haver de preceder aos Marquezes, que Sua Magestade nomeasse depois, para o que se lhe passaria carta de assentamento de quinhentos mil reis pelo Conselho da Fazenda, para cujo effeito baixou hum Decreto.

Dona Francisca, faleceo menina.

* 2. D. Pedro Henrique de Bragança Sousa Tavares Mascarenhas da Sylva, nasceo a 19 de Janeiro de 1718, I. Duque de Alafoens, III. Marquez de Arronches, VII. Conde de Miranda, Senhor do Conselho de Alafoens, e das Villas de Miranda do Corvo, Jarmelo, Folgosinho, Sosa, Podentes, Vouga, e Oliveira do Bairro: Commendador das Commendas de S. Vicente de Villa Franca de Xira, de Santa Maria da Golegãa, Nossa Senhora das Olalhas, Santa Maria de Marmeleiro, e da Alcaidaria mór de Thomar, Dizimos dos Moinhos da Ilha da Madeira, e Assores, e de huma das Commendas das Ervagens na Ilha de S. Miguel, S. Salvador de Minhotaes no Arcebispado de Braga, S. Martinho de Guilhelbreu no Bispado do Porto, Maynhos no da Guarda, Santa Ma-

ria do Espinhal no de Coimbra, Santa Maria de Alvito no Arcebispado de Evora, e Nossa Senhora da Graça de Alpalhaõ, Santa Maria de Niza, Santa Maria de Ares no Bispado de Portalegre, todas na Ordem de Christo, herdeiro da Commenda hereditaria de Sosa na de Santiago, no Bispado de Coimbra, Alcaide mór de Arronches, e Alpalhaõ, e da Villa de Thomar, Provedor da Capella do Infante D. Henrique, Padroeiro do Convento de Santa Catharina de Riba-Mar, da Capella mór de S. Domingos de Aveiro, e das Abbadias de S. Joaõ de Lobrigos, no Conselho de Penaguiaõ, Santo André da Varzea de Ovelha, no Conselho de Gouvea Riba-Tamega, com alternativa com o Bispo, Santa Leocadia no Conselho de Bayaõ, Santiago de Valdares no dito Conselho com alternativa, os Priorados de Santa Maria, S. Miguel, e S. Pedro da Villa de Jarmelo, e o de Agua-Bella no Bispado da Guarda, os Priorados de S. Christovaõ de Machinata, no Termo da Villa de Serem, e Santa Maria de Podentes, ambos no de Coimbra, as Vigairarias de S. Miguel de Sosa, no dito Bispado, e S. Pedro de Vallongo no Arcebispado de Braga.

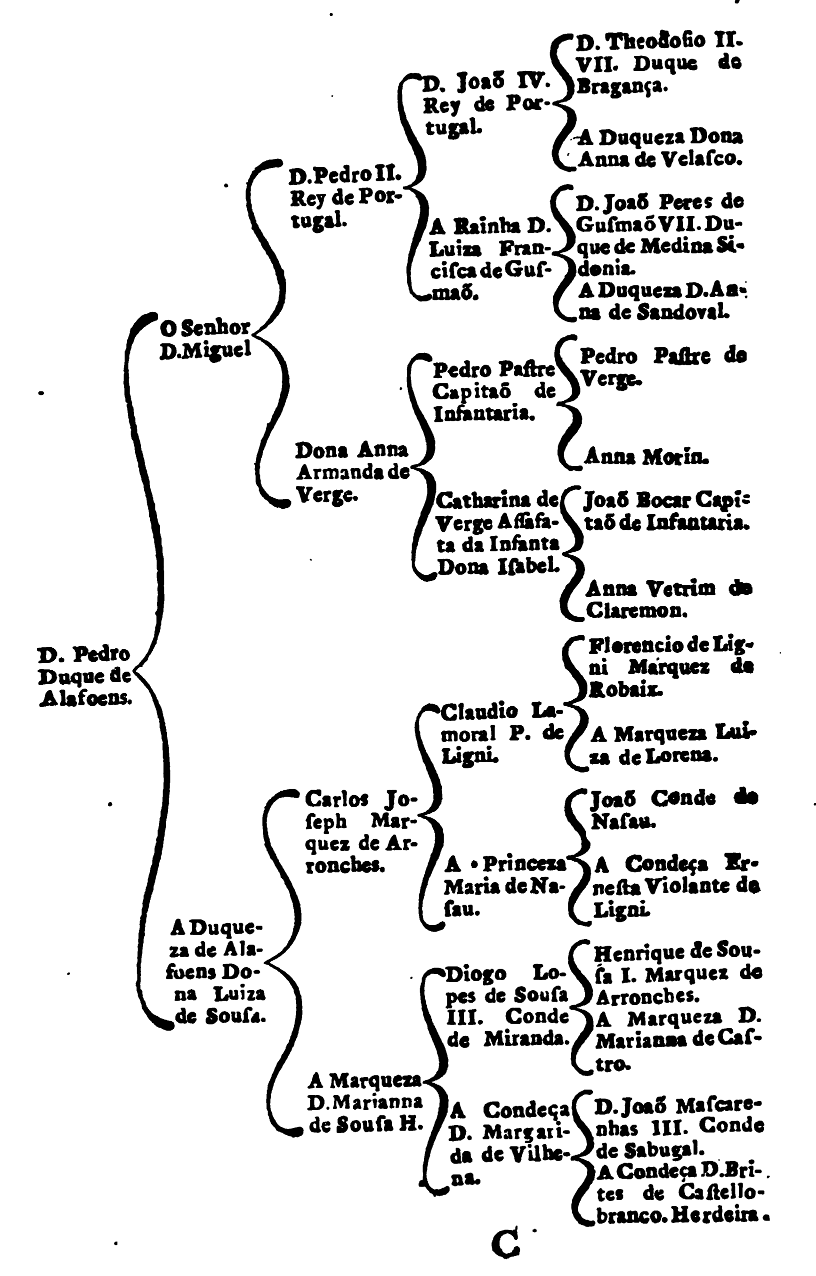
He Regedor das Justiças da Casa da Supplicaçaõ, em que entrou no anno de 1749, e tem continuado até o presente com grande assistencia, e expediçaõ dos negocios, acolhimento dos pertendentes, em que

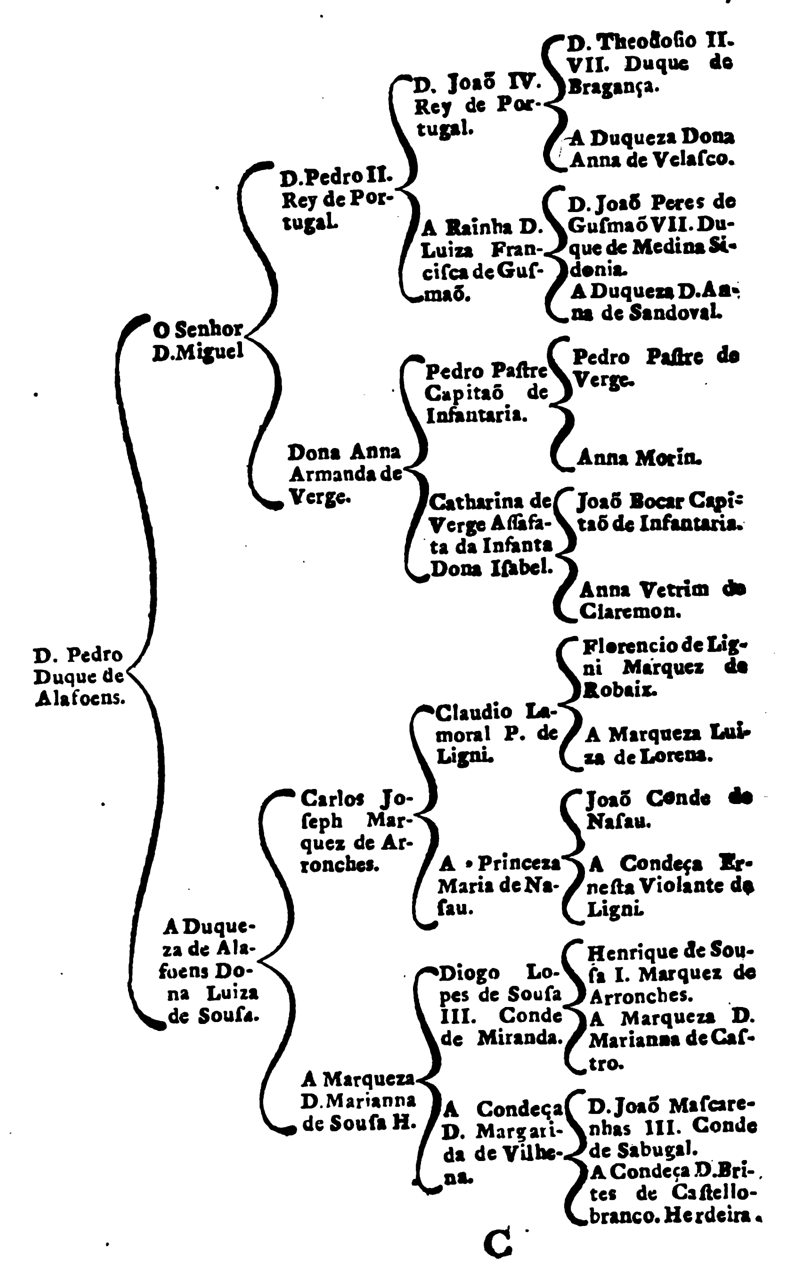
se

ſe admira a ſua benignidade, admiravel talento, para exemplar dos Miniſtros, na promptidaõ dos deſpachos, e no acolhimento dos pertendentes, com que fará eterna a memoria da ſua grande peſſoa na diuturnidade do tempo: até o preſente naõ tem tomado eſtado.

As Armas deſta Caſa ſaõ eſquarteladas às de Portugal, com quadernas de meyas Luas de prata em campo vermelho, e por timbre hum Caſtello de ouro. Pelo caſamento do Senhor D. Miguel ſe puzeraõ na fórma, que vaõ no Eſcudo.

D. Pe-


D. Pedro Duque de Alafoens.
O Senhor D.Miguel
D.Pedro II. Rey de Portugal.
D. Joaõ IV. Rey de Portugal.
D. Theodosio II. VII. Duque de Bragança.
A Duqueza Dona Anna de Velasco.
A Rainha D. Luiza Francisca de Gusmaõ.
D. Joaõ Peres de Gusmaõ VII. Duque de Medina Sidonia.
A Duqueza D.Anna de Sandoval.
Dona Anna Armanda de Verge.
Pedro Pastre Capitaõ de Infantaria.
Pedro Pastre de Verge.
Anna Morin.
Catharina de Verge Assafata da Infanta Dona Isabel.
Joaõ Bocar Capitaõ de Infantaria.
Anna Vetrim de Claremon.
A Duqueza de Alafoens Dona Luiza de Sousa.
Carlos Joseph Marquez de Arronches.
Claudio Lamoral P. de Ligni.
Florencio de Ligni Marquez de Robaix.
A Marqueza Luiza de Lorena.
A Princeza Maria de Nasau.
Joaõ Conde de Nasau.
A Condeça Ernesta Violante de Ligni.
A Marqueza D.Marianna de Sousa H.
Diogo Lopes de Sousa III. Conde de Miranda.
Henrique de Sousa I. Marquez de Arronches.
A Marqueza D. Marianna de Castro.
A Condeça D. Margarida de Vilhena.
D. Joaõ Mascarenhas III. Conde de Sabugal.
A Condeça D.Brites de Castello-branco. Herdeira.


D. Theodoſio II. VII. Duque de Bragança.
A Duqueza Dona Anna de Velaſco.
D. Joaõ IV. Rey de Portugal.
D. Joaõ Peres de Guſmaõ VII. Duque de Medina Sidonia.
A Duqueza D. Anna de Sandoval.
A Rainha D. Luiza Franciſca de Guſmaõ.
D. Pedro II. Rey de Portugal.
Pedro Paſtre de Verge.
Anna Morin.
Pedro Paſtre Capitaõ de Infantaria.
Joaõ Bocar Capitaõ de Infantaria.
Anna Vetrim de Claremon.
Catharina de Verge Aſſafata da Infanta Dona Iſabel.
Dona Anna Armanda de Verge.
O Senhor D. Miguel
D. Pedro Duque de Alafoens.
Florencio de Ligni Marquez de Robaix.
A Marqueza Luiza de Lorena.
Claudio Lamoral P. de Ligni.
Joaõ Conde de Naſau.
A Condeça Erneſta Violante de Ligni.
A Princeza Maria de Naſau.
Carlos Joſeph Marquez de Arronches.
Henrique de Souſa I. Marquez de Arronches.
A Marqueza D. Marianna de Caſtro.
Diogo Lopes de Souſa III. Conde de Miranda.
D. Joaõ Maſcarenhas III. Conde de Sabugal.
A Condeça D. Brites de Caſtellobranco. Herdeira.
A Condeça D. Margarida de Vilhena.
A Marqueza D. Marianna de Souſa H.
A Duqueza de Alafoens Dona Luiza de Souſa.



DUQUE
DE
AVEIRO.

AVEIRO, Villa na Provincia da Beira, da qual ElRey D. Joaõ o III. creou Duque em o primeiro de Janeiro do anno de 1547 a D. Joaõ de Lencastre, Marquez de Torres Novas, filho primogenito do Senhor D. Jorge Duque de Coimbra, Mestre de Santiago, e Aviz, e da Duqueza Dona Beatriz de Vilhena, filha do Senhor D. Alvaro.

O appellido desta Casa he de Lencastre, a Varonia era Real; porque o Senhor D. Jorge acima foy filho legitimado delRey D. Joaõ II., havido em Dona Anna de Mendoça, e querendo renovar o appellido da Rainha D. Filippa sua quarta avò, como fizeraõ os filhos do Infante D. Pedro, do qual tambem descendia, o deu a seus filhos.

ElRey seu pay no testamento, que fez, lhe deu o titulo, e Casa do Infante D. Pedro, e outras mercês, que ElRey D. Manoel verificou, e veyo a estabelecer esta Casa, e lhe passou carta de Duque de Coimbra em Evora a 16 de Março de 1509, dando tambem fórma na doaçaõ à successaõ desta Casa, que seguio esta Varonia até a pessoa de D. Raymundo de Lencastre, Duque de Aveiro, que faleceo em Madrid a 6 de Outubro de 1666, sem successaõ, e por sua morte foy oppositora à Casa de Aveiro sua irmãa Dona Maria de Guadalupe de Lencastre Duqueza de Arcos; porém no pleito, que correo com seu tio D. Pedro de Lencastre, que foy Inquisidor Geral, Arcebispo de Sida, do Conselho de Estado, lhe foy sentenciada a Casa de Aveiro, e foy Duque de Aveiro, que gozou até que faleceo em Lisboa a 23 de Abril de 1673. Depois de sua morte correndo nova causa, foy sentenciado o Ducado, e Estado da Casa de Aveiro à dita Dona Maria de Guadalupe, e foy Duqueza de Aveiro, e Senhora de toda a mais Casa, com a

clau-

clausula de a naõ gozar, se naõ vindo para Portugal, e falecendo em Madrid em 9 de Fevereiro de 1715, sem que verificasse a clausula, andou a Casa em administraçaõ, e por sua morte, sendo diversos os oppositores, foy ultimamente julgada a D. Gabriel Ponce de Leon e Lencastre, Duque de Banhos, como filho da Duqueza Dona Maria de Guadalupe, a cuja linha foy sentenciada.

O appellido desta Casa he de Lencastre, ainda que a Varonia seja de Ponce de Leon, huma das mais illustres de Hespanha, pela origem, e antiguidade. Teve principio em D. Pedro Ponce de Cabrera este appellido: era Rico Homem, Senhor de Valle de Aria, Alferes Mór delRey D. Affonso IX. de Leaõ, casou em 1262 com Dona Aldonça filha naõ legitima do dito Rey, havida em Dona Aldonça Martins da Sylva. Era filho de D. Pedro Vela de Cabrera, Rico Homem, Governador de Asturias, Mensilha, e Alferes Mór delRey D. Fernando II., cujas memorias alcançaõ o anno de 1202, em que parece faleceo, 24 de Setembro. Casou com Dona Theresa Rodrigues, filha de D. Rodrigo Guterres, Senhor de Beroz, Mordomo Mór delRey D. Affonso VIII., e de Dona Maria de Gusmaõ, o qual era neto do Conde D. Vela Guterres, Rico Homem de sangue, Mordomo Mór delRey D. Fernando II. de Leaõ, e Governador de Morales, a quem o dito Rey fez doaçaõ do territorio

de

de Nogales no anno de 1149, com o Senhorio, e dominio, de juro, e herdade, o qual caſou com Dona Sancha Ponce, filha do Conde D. Pedro de Trava, e de D. Mayor de Urgel, e era D. Pedro deſcendente dos Ozorios por Varonia, como ſexto neto por Varonia do Conde D. Ozorio Guterres, que ſe achou na batalha de Clavijo, pelo que ſe lhe fez graça de Conego de Leaõ no anno de 844, o qual era terceiro neto de D. Ozorio, que acompanhou a ElRey D. Pelayo no principio da reſtauraçaõ de Heſpanha no anno de 714, e deſte Fidalgo ſe deduz ſucceſſivamente eſta Familia, como eſcreveraõ provando-o com documentos, que o acreditaõ, o Excellentiſſimo, e erudito Marquez de Mondejar, e o inſigne D. Luiz Salazar de Caſtro.

D. Ponce, foy filho de D. Fernaõ Peres Ponce de Leon, Senhor das Villas de Cangas, Tineo, Puebla de Aſturias, e outras muitas terras, Governador daquelle Principado, Adiantado Mór da Fronteira, Embaixador a Granada, Teſtamenteiro do Emperador D. Affonſo, Ayo delRey D. Fernando, do qual ſe deduzio a linha dos Senhores de Marchena, depois Condes de Medilhim, de Arcos, Duques de Cadiz, até que em D. Rodrigo Ponce de Leon I. Duque de Arcos foy erigido eſte Ducado pelos Reys Catholicos por carta de 20 de Janeiro de 1498, e ſe eſtabeleceo a Caſa de Arcos, que

que contava já por Varonia vinte e dous avòs, na fórma que fica dito; e foy succesfor, e quarto neto.

1 D. Manoel Ponce de Leon VI. Duque de Arcos, Conde de Bailen, e de Casares, Marquez da Zara, e de Villa Garcia, Alcaide Mór de Sevilha, Senhor de Marchena, Ilha de Leaõ Ubrique, e outras Villas, Commendador Mór de Castella, e de Carrion, e Calatrava a Velha na Ordem de Calatrava, faleceo a 28 de Outubro de 1693, havendo nascido a 15 de Outubro de 1632.

Casou no anno de 1665 com Dona Maria de Guadalupe de Lencastre Cardenas Manrique, que veyo a herdar a Casa de Aveiro, e foy VI. Duqueza de Aveiro, Torres Novas, e Ciudad Real, VII. Duqueza de Maqueda, Marqueza de Elche, Senhora do posto de Adiantado Mór de Granada, e das Villas de Torrijos, Riaça, e S. Silvestre Alcabon, Monasterio, Campilho, Penela, Cervilhan, Taha de Marchena, e das Baronias de Axpe, Planes, Ypatras, e Administradora de outras dignidades, officios, e terras, de que era Senhora. No tratado do matrimonio da Duqueza, que se fez em Madrid a 17 de Agosto de 1665, em tempo que nem esta Senhora era herdeira da Casa de seus pays, nem o Duque D. Manoel, porque ambos tinhaõ irmãos Senhores das suas Casas, se contratou entre outras cousas, que suc-

cedendo recahirem nelles as ditas Caſas de Aveiro, e Arcos, ſe naõ uniriaõ nunca, e ſe dividiriaõ logo que tiveſſem dous filhos, podendo o mais velho ter eſcolha de eleger qual das Caſas quizeſſe, e fazendo-o da de Arcos, ficaria ao ſegundo a de Aveiro, o qual uſaria do titulo, appellido, e Armas deſta Caſa: faleceo a 9 de Fevereiro de 1715. Deſte matrimonio naſceraõ os filhos ſeguintes.

D. Joaquim Ponce de Leon, que naſceo a 22 de Julho de 1666, e foy Duque de Arcos, do Conſelho de Eſtado, e Senhor de todos os mais Eſtados, que pertenciaõ a eſta grande Caſa; e faleceo a 18 de Março de 1729, havendo caſado duas vezes: do ſegundo matrimonio celebrado a 9 de Novembro de 1716 com a Duqueza Dona Anna Spinola, irmãa inteira de D. Ambroſio Spinola V. Marquez de los Balvaſes, que foy Embaixador Extraordinario na Corte de Liſboa: deixou ſucceſſaõ. * 2 D. Gabriel de Lencaſtre Duque de Aveiro, com quem ſe continua.

Dona Iſabel Zacharias Ponce de Leon e Lencaſtre caſou a primeira vez a 25 de Março de 1688 com D. Antonio Martim de Toledo IX. Duque de Alva, Condeſtavel de Navarra, Gentil-Homem da Camera com exercicio delRey D. Filippe V., e ſeu Embaixador em Roma, e Pariz, onde faleceo a 27 de Março de 1711, e caſou ſegunda vez

no

no anno de 1716 com D. Francisco Gonzaga, Duque de Solforino, Gentil-Homem da Camera do dito Rey; e faleceo sem successaõ.

* 2. D. Gabriel de Lencastre Ponce de Leon Manrique de Lara Cardenas Giron e Aragaõ, que nasceo a 9 de Agosto de 1667, foy em Castella Duque de Banhos, e Grande da primeira Classe, Commendador de Carrion na Ordem de Calatrava. Por morte de sua mãy a Duqueza Dona Maria, em virtude dos contratos, que se haviaõ celebrado, passou a Portugal a litigar com os oppositores ao Ducado, e Estado de Aveiro, que lhe foy sentenciado a 18 de Fevereiro de 1720, e sendo embargada a sentença, foy depois confirmada pelo supremo Senado da Relaçaõ.

Em virtude da qual sentença foy metido de posse dos Estados desta grande Casa, e foy VII. Duque de Aveiro, por carta passada a 2 de Junho de 1732, Marquez de Torres Novas, Senhor das Villas de Monte mór o Velho, Aveiro, Torres Novas, Penella, Abiul, Louzãa, Segadaens, Recardaens, Brunhido, Casal de Alvaro, e Pereira, Alcaide Mór da Cidade de Coimbra, e da Villa de Setuval, Commendador das Commendas, Alcaide Mór, e Senhor das Villas de Cezimbra, Barreiro, Arrabida, Çamora Correa, Torraõ, Ferreira, Castro Verde, Aljustrel, Arruda de Santiago de Cassem, Sines, e da do Sal da Villa de Setuval, todas na

Ordem de Santiago. Naõ tendo o Duque cafado morreo a 23 de Junho de 1745 : jaz no Mofteiro das Dominicas de Aveiro ; por fua morte fe litigou a Cafa , e Eftado de Aveiro entre feu fobrinho D. Antonio de Lencaftre Ponce de Leon, Duque de Banhos, com D. Jofeph Mafcarenhas , Marquez de Gouvea , e Conde de Santa Cruz , e foy fentenciada ao Marquez no anno 1749; e depois no anno de 1752 , a 26 de Mayo ultimamente fentenciada na Relaçaõ a favor do dito Marquez de Gouvea , de que por Decreto de 17 de Agofto do dito anno entrou de poffe da Cafa : excepto dos bens , que pertenciaõ às Ordens , por haver de fer por cartas paffadas pelo Tribunal da Mefa da Confciencia , e Ordens.

As Armas defta Cafa faõ as mefmas, que as Reaes defte Reyno , com a quebra da baftardia , e por timbre hum Pelicano.

D. Ga-

- D.Gabriel de Lenc. VII.Duq. de Aveiro. S.G.
  - D.Manoel Ponce de Leon, VI. Duque de Arc. Marqu. de Zara, Conde de Bailen.
    - D. Rodrigo Ponce de Leon, IV. Duque de Arc. Marquez de Zara.
      - D.Luiz Ponce de Leon, Marquez de Zara.
        - D.Rodrigo Ponce de Leon, III. Duque de Arcos.
        - A Duqueza Dona Theresa de Zuniga.
      - A Marqueza Dona Victoria de Toledo Colona.
        - D.Pedro de Toledo, Duque de Fernandina.
        - A Duqueza Dona Elvira de Mendoça.
    - A Duqueza D. Francisca de Aragaõ e Cardona.
      - D. Henrique de Aragaõ, V. Duque de Segorbe.
        - D.Luiz Fernandes de Cordova, IV. Duq. de Segorbe.
        - A Duqueza Dona Anna Henriques.
      - A Duqueza Dona Catharina Fernandes de Cordova.
        - D.Pedro Fernandes de Cordova, IV. Marq. de Priego.
        - A Duqueza Dona Anna Henriques de Ribera.
  - D. Maria de Gudalupe de Lencastre VI. Duq. de Aveiro.
    - D.Jorge de Lencastre, I. Duque de Torres Novas.
      - Dom Alvaro de Lencastre, III. Duque de Aveiro.
        - D.Affonso de Lencastre, Cõmendador Mór de Santiago.
        - D. Violante Henriques.
      - Dona Juliana de Lencastre, III. Duqueza de Aveiro. H.
        - D.Jorge de Lencastre, II. Duque de Aveiro.
        - A Duqueza Dona Magdalena Giron.
    - A Duqueza Dona Anna Manrique de Cardenas.
      - D. Bernardo de Cardenas, III. Duque de Maqueda.
        - D. Bernardino de Cardenas, Marquez de Elche.
        - A Marq. D. Joanna, filha do Duque de Bragança.
      - Dona Luiza Manrique de Lara, V. Duqueza de Naxera.
        - D. Manrique de Lara, IV. Duque de Naxera.
        - A Duqueza Dona Maria Giron.



DUQUE DO CADAVAL.

CADAVAL, he huma Villa na Provincia da Estremadura, da qual Villa, de que era Senhor, creou ElRey D. Joaõ o IV. Duque, por carta feita em Lisboa a 18 de Julho de 1648, (mercê que lhe havia feito a 26 de Abril) a D. Nuno Alvares Pereira de Mello, IV. Marquez de Ferreira, titulo creado por ElRey D. Joaõ o III. antes do anno de 1534, e V. Conde

de de Tentugal, titulo creado por ElRey D. Manoel no anno de 1504, e depois dado de juro, e herdade por carta de 20 de Março do anno de 1610. Esta Casa tem a mesma Varonia, que a Casa Real reynante, por ser ramo, que se apartou da Serenissima Casa de Bragança em o Senhor D. Alvaro, filho quarto de D. Fernando, I. do nome, e II. Duque, e de sua mulher a Duqueza D. Joanna de Castro, filha de D. Joaõ de Castro, Senhor do Cadaval. Casou D. Alvaro com Dona Filippa de Mello, Senhora da Casa, e Condado de Olivença, filha de D. Rodrigo de Mello, I. Conde de Olivença; nasceraõ deste matrimonio D. Rodrigo de Mello, que succedeu na Casa, e por isso usou do appellido de Mello, e D. Jorge de Portugal, que servindo em Castella ao Emperador Carlos V. foy Conde de Gelves, e delle descendem por aliança muitas Casas, e por Varonia D. Pedro Colon de Portugal, VIII. Duque de Veragua, e de la Vega, Marquez de Jamaica, e de S Leonardo, Conde de Gelves, de Ayala, e Vilhanoso, Grande Almirante de Indias, o qual faleceo sem deixar successaõ a 4 de Julho de 1733, e a sua Casa passou a sua irmãa Dona Catharina Ventura de Portugal, Duqueza de Liria, hoje Duqueza de Veragua, e Berwik, Condeça de Gelves. Casou o Marquez D. Rodrigo de Mello com Dona Leonor de Almeida, filha de D. Francisco de Almeida, I. Vice-Rey da India, e teve

teve por filho D. Francisco de Mello, II. Marquez de Ferreira, que em Dezembro de 1549 casou com a Senhora Dona Eugenia, que faleceo no anno de 1590, filha de D. Jayme, IV. Duque de Bragança, que foy jurado successor do Reyno, quando ElRey D. Manoel passou a Castella no anno de 1498, e por esta nova aliança participou a Casa de Ferreira segunda vez do sangue Real de Portugal; por ser o Duque D. Jayme filho da Senhora D. Isabel, filha do Infante D. Fernando, filho delRey D. Duarte, e da Infanta Dona Brites, irmãa delRey D. Manoel, e neto do Infante D. Joaõ, seu tio, filho delRey D. Joaõ o I.: e daquelle matrimonio nasceo D. Nuno Alvares Pereira de Mello, que succedeo na Casa, e foy III. Conde de Tentugal, e faleceo a 28 de Fevereiro de 1597, e casou com a Condeça Dona Marianna de Castro, que faleceo a 20 de Janeiro de 1626, que era filha de D. Rodrigo de Moscoso Ozorio, IV. Conde de Altamira, e de Dona Isabel de Castro, filha de D. Fernando, Conde de Lemos, e desta uniaõ nasceo D. Francisco de Mello, que era sexto neto da Varonia do dito Rey, que nasceo a 5 de Agosto do anno de 1588: foy III. Marquez de Ferreira, IV. Conde de Tentugal, Senhor das Villas do Cadaval, Villa Nova Danços, Alvayazere, Rabaçal, Arega, Buarcos, Anobra, Carapito, Mortagua, Penacova, Vilalva, Villa Ruiva, Albergaria,

bergaria, Agua de Peixes, Peral, e Cercal, &c., do Conselho de Estado, e Guerra del-Rey D. Joaõ o IV., e hum dos Ministros do despacho, e Mordomo Mór da Rainha Dona Luiza Francisca de Gusmaõ, o qual fez o Officio de Condestavel na solemnidade, em que o dito Rey foy jurado pelos Tres Estados do Reyno em 15 de Dezembro de 1640: faleceo o Marquez a 17 de Março de 1645. Casou duas vezes; a primeira no anno de 1609 com Dona Maria de Sandoval e Moscoso, sua prima com irmãa, que faleceo a 5 de Abril de 1630, filha de D. Lopo de Moscoso, VI. Conde de Altamira, e de Dona Leonor de Sandoval, filha de D. Francisco de Sandoval e Roxas, IV. Marquez de Denia, e de Dona Isabel de Borja, filha de S. Francisco de Borja, IV. Duque de Gandía, de quem teve unica Dona Maria de Mello, que morreo menina.

Casou segunda vez no anno de 1635 com Dona Joanna Pimentel, sua sobrinha, Dama da Rainha Dona Isabel de Borbon, que faleceo a 11 de Setembro de 1657, e havia sido Camareira Mór da Rainha Dona Luiza, e era filha de D. Antonio Pimentel, IV. Marquez de Tavara, e de Dona Isabel de Moscoso, irmãa de sua primeira mulher, filha de D. Lopo de Moscoso, VI. Conde de Altamira acima: nasceraõ deste matrimonio.

* 2. D. Nuno Alvares Pereira de Mello, Duque do Cadaval.

D.

D. Theodoſio de Mello de Bragança, foy Conego na Sé de Lisboa, Sumilher da Cortina delRey D. Affonſo VI., faleceo a 9 de Julho do anno de 1672, ſendo deſtinado para grandes empregos.

Dona Iſabel de Moſcoſo naſceo em o mez de Mayo do anno de 1640, e morreo no de 1650.

* 2. D. Nuno Alvares Pereira de Mello, naſceo a 4. de Novembro de 1638, I. Duque do Cadaval, IV. Marquez de Ferreira, V. Conde de Tentugal, Senhor das Villas de Buarcos, Povoa de Santa Chriſtina, Tentugal, Villa Nova de Anços, Rabaçal, Arega, Alvayazere, Penacova, Mortagoa, Ferreira de Aves, Villa Alva, Villa Ruiva, Albergaria, Agoa de Peixes, Cadaval, Muja, Cercal, Peral, Noudar, e Barrancos, Alcaide mór das Villas, e Caſtellos de Olivença, e Alvor, Commendador das Commendas de Santo Iſidoro da Villa de Eyxo, Santo André de Moraes, Santa Maria de Marmeleiro, S. Mattheus do Sardoal, da Ordem de Chriſto, de Grandola na Ordem de Santiago, de Noudar na Ordem de Aviz, dos Conſelhos de Eſtado, e Guerra dos Reys D. Affonſo VI., D. Pedro II., e D. Joaõ V., e do deſpacho das Mercês, e Expediente, Meſtre de Campo General da Corte, e Provincia da Eſtremadura, junto à Peſſoa de Sua Mageſtade, e Capitaõ General da Ca-

vallaria da mesma Corte, e Provincia, Governador das Armas de Setuval, e Cascaes: na Guerra da Acclamação se achou em diversas Campanhas, na Beira, e Alentejo, onde na batalha do Forte de S. Miguel no anno de 1658 sahio ferido, mostrando em todas as occasioens tanto valor, como prudencia. Foy Presidente do Desembargo do Paço, e o havia sido do Conselho Ultramarino, e da Junta do Tabaco, Mordomo mór das Rainhas Dona Maria Francisca, Dona Maria Sofia, e Dona Maria Anna de Austria. Foy Embaixador extraordinario ao Duque de Saboya, para o conduzir a Portugal no anno de 1682, estando ajustado o casamento deste Principe com a Infanta Dona Isabel, naquelle tempo successora da Coroa. No anno de 1668, e no anno de 1674. nas Cortes, que se celebrárão, fez o officio de Condestavel; faleceo em 29 de Janeiro de 1727, tendo vivido 88 annos, 2 mezes, e 25 dias, servido a quatro Reys, começando de 21 a exercitar o importante lugar de Conselheiro de Estado, e successivamente atè a sua morte esteve empregado em serviço do Reyno, o que fez com zelo, e desinteresse; pelo que conseguio universal applauso do povo.

Casou tres vezes; a primeira em 29 de Dezembro do anno de 1660, com Dona Maria de Faro, viuva de D. João Forjás Pereira, VIII. Conde da Feira, filha

de

de D. Francifco de Faro, VII. Conde de Odemira, do Confelho de Eftado, e Ayo delRey D. Affonfo VI.; morreo o 1. de Fevereiro do anno de 1664, e tiveraõ Dona Joanna de Faro, que nafceo Condeça de Faro, e Odemira, e depois de Tentugal; faleceo antes de chegar a idade de poder eleger eftado.

Cafou fegunda vez em França a 2 de Fevereiro de 1671 com a Princeza Dona Maria Angelica Henriqueta de Lorena, filha de Francifco de Lorena, II. Conde de Rieux, Principe de Harcourt, Caçador mór de França, cafado com Catharina Henriqueta, filha natural de Henrique IV. Rey de França; faleceo a Duqueza a 7 de Julho de 1674. Teve defte matrimonio

D. Francifco de Mello, morreo menino.

Dona Ifabel de Lorena, que nafceo a 21 de Janeiro do anno de 1674, e faleceo a 6 de Novembro de 1699. Efteve ajuftado o feu cafamento com Joaõ Rodrigues de Sá, e Menezes, II. Marquez de Fontes, que morreo antes de fe effeituar; e ella cafou com feu irmaõ Rodrigo Eanes de Sá, III. Marquez de Fontes, como diremos em feu lugar.

Cafou terceira vez tambem em França a 25 de Julho do anno de 1675 com a Princeza Margarida Armanda de Lorena, filha de Luiz de Lorena, Conde de Ar-

magnac, e de Harcourt, Eſtribeiro mór de Luiz XIV. Rey de França, e de ſua mulher Catharina de Neuville, filha de Nicolao de Neuville Marechal de França, Duque de Villeroy, Par de França. Faleceo a Duqueza a 15 de Dezembro de 1730. Naſceraõ deſte matrimonio os filhos ſeguintes.

D. Franciſco de Mello, naſceo a 5 de Abril de 1677, e faleceo no anno ſeguinte.

D. Luiz Ambroſio de Mello, naſceo a 7 de Dezembro de 1679. Caſou no anno de 1696 a 25. de Mayo com a Senhora Dona Luiza, filha legitimada delRey D. Pedro II., morreo ſem ſucceſſaõ a 13 de Novembro de 1700.

3. O Duque D. Jayme de Mello, de quem ſe dirá adiante.

D. Alvaro de Mello, naſceo a 10 de Novembro de 1685, faleceo a 3 de Janeiro de 1701 de bexigas.

D. Rodrigo de Mello, naſceo a 17 de Outubro de 1688, e morreo de bexigas o 1 de Julho de 1713. Caſou com ſua ſobrinha Dona Anna Catharina Henriqueta de Lorena, filha de Rodrigo Eanes de Sá, III. Marquez de Fontes, e da Marqueza Dona Iſabel de Lorena. Naſceo deſte matrimonio.

Dona Margarida de Lorena, que naſceo a 14 de Dezembro de 1711, e faleceo a 11. de Março de 1712; e Dona Maria

ria Margarida de Lorena, que naſceo a 2 de Fevereiro de 1713, e caſou com ſeu tio D. Joaquim de Sá, IV. Marquez de Fontes, e depois de Abrantes, como ſe dirá.

Dona Catharina de Lorena, naſceo a 25 de Julho de 1678, e com poucos dias de vida faleceo.

Dona Anna de Lorena, naſceo a 19 de Setembro de 1681; caſou com Luiz Bernardo Alvares de Tavora, V. Conde de S. Joaõ. Depois de viuva foy Freira na Madre de Deos de Lisboa.

Dona Eugenia de Lorena, naſceo a 4 de Setembro de 1683, e caſou com Manoel Telles da Sylva, IV. Conde de Villar Mayor, III. Marquez de Alegrete.

Dona Joanna de Lorena, naſceo a 12 de Mayo de 1687. Caſou com Bernardo Antonio de Tavora, II. Conde de Alvor.

Dona Filippa de Lorena, naſceo a 31 de Março de 1694, caſou com ſeu ſobrinho D. Joaquim de Sá, entaõ VII. Conde de Penaguiaõ; faleceo a 29 de Outubro de 1713 de bexigas.

Teve fóra do matrimonio D. Nuno Alvares Pereira de Mello, que naſceo no anno de 1662. Foy Porcioniſta no Collegio de S. Pedro de Coimbra, Conego de Evora, Deaõ da Sé de Portalegre, Sumilher da Cortina dos Reys D. Pedro II., e D. Joaõ V., Deputado da Junta dos Tres

Eſ-

Eſtados, e da Inquiſiçaõ de Lisboa, e Inquiſidor na de Coimbra, Reitor, e Reformador daquella Univerſidade, do Conſelho delRey, e Biſpo de Lamego, e foy ſagrado na Capella Real a 19 de Outubro do anno de 1710, e faleceo a 8 de Março de 1733.

Dona Maria Thereſa de Mello, Freira em Santa Clara de Lisboa.

Dona Thereſa Maria de Mello, Freira nas Deſcalças da primeira Regra de Santa Clara, no Moſteiro das Flamengas, donde foy Abbadeſſa.

3. D. Jayme de Mello, naſceo no 1. de Setembro de 1684. por morte de ſeu irmaõ foy Duque: ElRey D. Pedro II. no anno de 1704 o fez do Conſelho de Eſtado; foy III. Duque do Cadaval, V. Marquez de Ferreira, VI. Conde de Tentugal, Senhor de toda a Caſa, Villas, Padroados, e Commendas, que teve ſeu Pay, Eſtribeiro Mór delRey D. Joaõ V., feito em o 1 de Outubro de 1713, Preſidente da Meſa da Conſciencia, e Ordens, em que entrou a 9 de Setembro de 1715, que exercitou 21 annos, Mordomo Mór da Rainha Dona Maria Anna de Auſtria, feito a 13 de Fevereiro de 1739 com a declaraçaõ de preceder aos Officiaes da Caſa da Rainha: faleceo a 29 de Mayo de 1749.

Caſou a 16 de Setembro do anno de 1702 com a Senhora Dona Luiza, filha leti-

tigimada delRey D. Pedro II., viuva de ſeu irmaõ o Duque D. Luiz, a qual faleceo a 23 de Dezembro de 1732, ſem deixar ſucceſſaõ.

Caſou ſegunda vez a 12 de Mayo de 1739 com a Princeza Henriqueta Julia Gabriela de Lorena ſua ſobrinha, chamada Madamoiſele de Braine, que naſceo a 3 de Outubro de 1722, com a qual ſe recebeo em Pariz com procuraçaõ do Duque, ſeu tio o Principe Carlos de Lorena, Eſtribeiro Mór delRey Luiz XV. de França. He filha de Luiz de Lorena, Principe de Lambeſc, Conde de Brione, e de Braine, Graõ Seneſcal hereditario de Borgonha, Governador de Anjou, &c. ſeu primo com irmaõ, e da Princeza Joanna Henriqueta Margarida de Durfort, filha de Henrique de Durfort, Duque de Durás, de quem teve.

D. Nuno Caetano Alvares Pereira de Mello, que naſceo a 17 de Novembro de 1741, Conde de Tentugal. Foy bautizado no Paço no Oratorio da Rainha noſſa Senhora a 3. de Janeiro do anno ſeguinte pelo Eminentiſſimo Cardeal Patriarca, ſendo Padrinhos as Mageſtades delRey D. Joaõ V., e a Rainha Dona Maria Anna, achando ſe preſentes os Sereniſſimos Principes do Brazil, e o Infante D. Antonio, ſendo levado nos braços de ſua prima com irmã, e tia a Camareira Mór Dona Anna de Lorena. Succedeo na Caſa a ſeu pay, e he IV. Duque

que do Cadaval por mercê de 9 de Julho de 1749, VI. Marquez de Ferreira, VII. Conde de Tentugal, e Senhor de todos os mais Eſtados, e Commendas, que teve ſeu pay.

Dona Joanna Caetana de Lorena e Mello, que naſceo a 9 de Setembro de 1743, foy bautizada no Oratorio da dita Rainha a 3 de Outubro do dito anno pelo Cardeal Patriarca, ſendo ſeus Padrinhos os Reys noſſos Senhores, entaõ Principes do Braſil; faleceo a 20 de Setembro de 1745, e jaz em o Moſteiro de Santo Alberto na Capella de Santa Thereſa, Padroado da ſua caſa.

Dona Margarida Caetana de Lorena naſceo a 15 de Junho de 1745, e foy bautizada a 18 de Julho no Paço pelo Cardeal Patriarca na fórma de ſeus irmaõs, ſendo ſeus Padrinhos o Infante D. Pedro, e a Senhora Princeza da Beira.

Dona Luiza Caetana de Lorena naſceo a 15 de Dezembro de 1747, e foy bautizada pelo Cardeal Patriarca na meſma fórma, que ſeus irmãos, e foraõ ſeus Padrinhos os Reys noſſos Senhores, entaõ Principes do Brazil. Eſtá concertado o ſeu caſamento com ſeu primo D. Joſéph Maria de Lencaſtre, VI. Conde de Villa Nova, Commendador Mór de Aviz.

Teve o Duque filhos naõ legitimos:

D. Jayme, e Dona Margarida, que faleceraõ de tenra idade.

Do-

Dona Margarida de Mello, naſceo a 16 de Fevereiro de 1711, e faleceo de bexigas a 7 de Janeiro de 1728.

D. Luiz de Mello, naſceo a 11. de Novembro de 1712, e faleceo a 22 de Outubro de 1722.

Dona Eugenia de Mello, naſceo a 14 de Setembro de 1715, foy Freira no Moſteiro da Eſperança de Lisboa, faleceo a 12 de Setembro de 1752.

Dona Anna Catharina de Mello, naſceo a 25 de Novembro de 1716, he Freira no dito Moſteiro.

D. Nuno Alvares Pereira de Mello, naſceo a 15 de Fevereiro de 1720, he Cavalleiro na Ordem de Chriſto, e Deputado do Santo Officio na Inquiſiçaõ de Lisboa. O Duque ſeu pay lhe conferio os Preſtimonios da ſua caſa.

D. Pedro de Mello, faleceo menino.

D. Franciſco de Mello, naſceo no anno de 1721, e faleceo no dito anno.

D. Theodoſio de Mello, naſceo no anno de 1722, e faleceo no dito anno.

Dona Iſabel de Mello, naſceo a 31 de Abril de 1723, Religioſa no Moſteiro de noſſa Senhora da Conceiçaõ da Luz, onde profeſſou a ....

Dona Joanna de Mello, naſceo a 28 de Novembro de 1724, e faleceo a 24 de Setembro do anno ſeguinte.

D. Rodrigo de Mello, naſceo a 15

de Setembro de 1726, Clerigo Regular de S. Caetano.

D. Manoel de Mello, nasceo a 10 de Agosto de 1728, Clerigo Regular de S. Caetano.

Dona Maria de Mello, nasceo a 31 de Março de 1730, Religiosa no Mosteiro de nossa Senhora da Conceiçaõ da Luz.

Dona Leonor de Mello, nasceo a 17 de Março de 1732, e faleceo de tenra idade.

D. Alvaro de Mello, nasceo a 24 de Outubro de 1734.

D. Joseph de Mello, nasceo no anno de 1738, ambos Religiosos no Convento de Thomar, onde entraraõ no anno de 1750.

As Armas do Duque saõ as antigas da Serenissima Casa de Bragança, huma Aspa Vermelha em campo de prata, e sobre a Aspa o Escudo das Quinas do Reino.

D. Nu-

- D. Nuno Caetano Alvares Pereira de Mello, IV. Duq. do Cadaval.
  - D. Jayme de Mello III. Duq. do Cadaval.
    - D. Nuno I. Duque do Cadaval.
      - D. Francisco de Mello, III. Marq. de Ferreira.
        - D. Nuno Alvares Pereira de Mello, III. Conde de Tentugal.
        - A Cond. D. Marianna de Castr. Os.
      - A Marqueza Dona Joanna Pimentel.
        - D. Antonio Pimentel, IV. Marquez de Tavara.
        - A Marqueza Dona Isabel de Moscoso.
    - A Duqueza Dona Margarida Armanda de Lorena.
      - Luiz de Lorena, Conde de Armag. Par, Estribeiro Mór de França.
        - Henrique, Conde de Harcourt, Estribeiro Mór de França.
        - A Cond. Margarida de Cambout.
      - A Condessa Catharina de Neuville.
        - Nicoláo de Neuv. Duque de Ville Roy Par, e Mariscal de França.
        - A Duqueza Magdalena de Crequi.
  - A Duqueza Henriqueta de Lorena.
    - Luiz de Lorena, Principe de Lambesc, Governador de Anjou.
      - Henrique de Lorena, Conde de Brione.
        - Luiz de Lorena, Conde de Armagnac. Par, Estribeir. Mór de França.
        - A Cond. Catharina de Neuville.
      - A Condessa Maria Magdalena de Espinay, Herdeira.
        - Filippe Manoel, Marquez de Espin. e Broon.
        - A Marqueza Maria Francisca de S. Diniz de Cous.
    - A Princeza Joanna Henriqueta de Dufort.
      - Jaques Henrique de Durfort, Duque de Durás.
        - Jaques, Duq. de Dur. Mar., Par de França.
        - A Duqueza Margarida de Levis Ventadour.
      - A Duqueza Luiza Magdalena de Escharlart, Condessa de Braine, e Seringaõ.
        - Henrique Roberto, Conde de la Marck.
        - A Condessa Joanna de Saneuse Bouquainville.

MEMORIAS
DOS
GRANDES
DE
PORTUGAL.

MARQUEZES.

MEMORIAS
DOS
GRANDES
DE
PORTUGAL.

MARQUEZES.



MARQUEZ DE ABRANTES.

ABRANTES, he huma Villa na Provincia da Eſtremadura, ſobre o Rio Tejo. ElRey D. Affonſo V. fez Conde deſta Villa no anno de 1472 a D. Lopo de Almeida, Chefe daquella familia, de que foy ultimo Conde D. Miguel de Almeida do Conſelho de Eſtado delRey D. Joaõ IV., Mordomo Mór da Rainha Dona Luiza, em quem

quem o meſmo Rey renovou eſte titulo; o qual por naõ ter ſucceſſaõ, deu ElRey D. Joaõ IV. a Caſa a D. Miguel, filho ſegundo do Conde Camareiro Mór, e Biſneto de Dona Iſabel de Mendonça, Condeſſa de Penaguiaõ, mulher de Joaõ Rodrigues de Sá, primeiro Conde de Penaguiaõ, que era filha de D. Joaõ de Almeida, Senhor do Sardoal, e Alcaide Mór de Abrantes. Por morte deſte ultimo D. Miguel ſem ſucceſſaõ, deo ElRey D. Pedro II. a Caſa a outro filho ſegundo da Caſa de Penaguiaõ, que foy o primeiro Marquez de Abrantes, e veyo a ſucceder na de ſeu pay, como diremos; e deſta ſorte recahio a Caſa de Abrantes nos Condes de Penaguiaõ. ElRey D. Joaõ V. fez primeiro Marquez de Abrantes de juro, e herdade por carta de 12 de Agoſto de 1718 a Rodrigo Eanes de Sá Almeida e Menezes, que era Marquez de Fontes, quando voltou da embaixada de Roma, mudando-lhe o titulo no de Marquez de Abrantes, dando-lhe juntamente o ſenhorio deſta Villa com todas as juriſdicçoens da meſma ſorte, que as poſſuia a Coroa, com outras muitas mercês, todas de juro, com o tratamento de ſobrinho.

A Varonia deſta Caſa he Sá, antiga neſte Reino: varias terras lhe attribuem por Solar, das quaes eraõ Senhores, no Julgado de Guimarães, os primeiros deſta familia,

lia, de que tomáraõ o appellido. Delle achámos muitos Fidalgos mais antigos, que Payo de Sá, que viveo pelos annos de 1300, reinando ElRey D. Diniz; porèm nelle começaõ os Genealogicos a deduzir esta familia, fazendo-o tronco dos deste appellido. Delle foy segundo neto Joaõ Rodrigues de Sá, conhecido pelo nome das Galés, Senhor de Sever, &c., Alcaide Mór delRey D. Joaõ I., casou com Dona Isabel Pacheco, filha de Diogo Lopes Pachecho, Senhor de Ferreira de Aves.

1. Foy seu sexto neto na Varonia, e Senhor da sua Casa Joaõ Rodrigues de Sá e Menezes, que nasceo a 4. de Novembro de 1619, e foy III. Conde de Penaguiaõ, em vida de seu pay, Camareiro Mór dos Reys D. Joaõ IV., e D. Affonso VI. do Conselho de Estado, e Guerra, Embaixador Extraordinario a Inglaterra no anno de 1652, morreo em Elvas de huma doença, que contrahio no sitio de Badajoz no anno de 1658.

Casou com Dona Luiza Maria de Faro sua prima, filha de D. Luiz de Attaíde, V. Conde de Atouguia, e da Condessa Dona Filippa de Vilhena, Camareira Mór da Rainha Dona Luiza, filha de D. Jeronymo Coutinho, do Conselho de Estado, e Presidente do Desembargo do Paço: nasceraõ deste matrimonio.

Francisco de Sá, que morreo menino.

* 2. Francisco de Sá, e Menezes, Marquez de Fontes, de quem adiante se dirá.

D. Miguel de Almeida, nasceo no anno de 1649, e morreo a 18 de Novembro de 1674, sem geraçaõ, tendo sido Senhor da Casa de Abrantes, como fica dito.

Dona Filippa de Vilhena, nasceo no anno de 1643, e casou a 31 de Julho de 1664 com D. Joséph de Lencastre, III. Conde de Figueiró; morreo sem deixar geraçaõ, no anno de 1689.

Dona Joanna de Castro, nasceo no anno 1647, e morreo sem estado.

Dona Maria, nasceo no anno de 1658, e morreo sem estado.

2. Francisco de Sá e Menezes foy o primeiro Marquez de Fontes no anno de 1658 por mercê delRey D. Affonso VI., e seu Camareiro Mór, IV. Conde de Penaguiaõ, do Conselho delRey, e da Junta dos Tres Estados, &c.; morreo no anno de 1677 desgraçadamente de huma granada, que lhe rebentou, querendo observar o seu effeito.

Casou com Dona Joanna de Lencastre, viuva de Ruy Telles de Menezes e Castro, II. Conde de Unhaõ, filha de D. Rodrigo de Lencastre, Commendador de Coruche na Ordem de Aviz, e Alferes Mór da mesma Milicia, e Capitaõ General de Tangere; e de Dona Ignez de Noro-

ronha, filha de Joaõ da Sylva Tello de Menezes, I. Conde de Aveiras, e da Condessa Dona Maria de Castro, filha de Ruy Telles de Menezes, VIII. Senhor de Unhaõ, e tiveraõ:

Joaõ Rodrigues de Sá e Menezes, V. Conde de Penaguiaõ, que morreo menino.

Joaõ Rodrigues de Sá e Menezes, nasceo a 11 de Setembro do anno de 1674, e foy II. Marquez de Fontes, VI. Conde de Penaguiaõ; morreo a 10 de Março de 1688, estando concertado para casar com Dona Isabel de Lorena, que foy depois mulher de seu irmaõ.

3. Rodrigo Annes de Sá Menezes e Almeyda, nasceo a 19 de Outubro do anno de 1676, foy III. Marquez de Fontes, titulo, que ElRey lhe mudou no de Abrantes, como assima dissemos, dandolhe de mais a prerogativa do tratamento de Sobrinho; e este titulo he de juro, e herdade para sempre, e o de Conde de Penaguiaõ, tres vezes fóra da Ley mental com todos os bens, que possuia da Coroa, e os das Ordens, em quatro vidas por Decreto de 24 de Junho de 1718, de que depois se lhe passaraõ cartas: foy VII. Conde de Penaguiaõ, Senhor das Villas de Abrantes, Sardoal, dos Conselhos de Sever, Penaguiaõ, Fontes, Gondim, Gondemar, de Villa Nova de Aguias, de Sousa, de Bou-

ças, de Gaya, e da honra de Sobrado, Capitaõ, e Alcaide Mór, e Governador das Armas da Cidade do Porto, e das Fortalezas de S. Joaõ da Fós do Douro, e de noſſa Senhora das Neves em Leſſa de Matoſinhos, Alcaide Mór de Abrantes, Punhete, Amendoa, e Maſſáõ, Commendador das Commendas de Santiago de Cacém, de S. Pedro de Faro da Ordem de Santiago, de Santa Maria de Maſcarenhas, e S. Pedro de Macedo, na Ordem de Chriſto, Cavalleiro do Tozaõ de Ouro.

Foy Meſtre de Campo de Infantaria, Poſto, com que ſervio na Guerra, Embaixador Extraordinario ao Papa Clemente XI.; e embarcando a 16 de Janeiro de 1712, voltou para o Reyno, e entrou neſta Corte a 9 de Abril de 1718. Gentil Homem da Camara delRey D. Joaõ V., e do ſeu Conſelho, Védor da Fazenda da repartiçaõ dos Armazens: na inſtituiçaõ da Academia Real da Hiſtoria em 1720 foy elle hum dos ſinco Cenſores nomeados por ElRey, e ultimamente Embaixador Extraordinario à Corte de Madrid, a tratar os reciprocos caſamentos dos noſſos Principes, e os daquella Corte. ElRey D. Filippe V. de Caſtella lhe conferio a Ordem do Tozaõ; morreo em Abrantes em 30 de Abril de 1733.

Caſou com Dona Iſabel de Lorena, que faleceo a 26 de Novembro de 1699, filha

filha do Duque D. Nuno Alvares Pereira de Mello, e de ſua ſegunda mulher a Duqueza Dona Maria Angelica Henriqueta Catharina de Lorena, filha de Franciſco de Lorena, Conde de Harcourt, filho de Carlos de Lorena, Duque de Elbeuf, Par, e Caçador Mór de França, e de ſua mulher Catharina Henriqueta de Vandoma, filha legitimada delRey de França Henrique IV.: naſceraõ deſte matrimonio.

Dona Anna de Lorena, que naſceo a 3 de Setembro de 1691, he Duqueza Camareira Mór da Rainha noſſa Senhora, por mercê de 4 de Dezembro de 1753, de que tomou as honras acompanhada de ſeus parentes no dia 26 do dito mez, que lhe conferio a Rainha noſſa Senhora acompanhada da Senhora Princeza do Braſil, e das Infantas ſuas irmãas. E por aviſo de ſinco do dito mez lhe fez ElRey noſſo Senhor tambem mercê da Commenda de Santa Maria da Alagoa da Villa de Monſarás na Ordem de Chriſto, que fora da Senhora Dona Luiza, filha do Senhor Rey D. Pedro II., com huma vida nella para ſe verificar em ſua filha a Marqueza de Abrantes, e outra vida mais em huma grande tença, que poſſuia no Almoxarifado das Tres Caſas, em attençaõ da dita Duqueza ſer Aya da Sereniſſima Princeza do Braſil, e das Sereniſſimas Infantas ſuas irmaãs, ſem ter levado emolumento, ou propina alguma,

ma; pelo que tambem lhe fez mercê de huma grande porçaõ de dinheiro pago na Casa da moeda, para satisfaçaõ das suas dividas. Casou com seu Tio D. Rodrigo de Mello, filho terceiro do Duque do Cadaval, como ja se disse.

* 4. D. Joaquim Francisco de Sá Almeyda e Menezes, como adiante se dirá.

Dona Maria Sofia de Lencastre, nasceo a 18 de Agosto de 1696, casou com D. Pedro de Lencastre, V. Conde de Villa Nova.

Dona Luiza Maria de Faro, morreo de tenra idade a 16 de Dezembro de 1697.

* 4. D. Joaquim Francisco de Sá Almeida e Menezes, que nasceo a 8 de Janeiro do anno de 1695, he VIII. Conde de Penaguiaõ, do Conselho delRey. Este titulo foy dado por ElRey D. Filippe II. em 10 de Fevereiro de 1583, de que se lhe passou carta em 31 de Outubro de 1588, como consta da Chancellaria do dito Rey, *liv.* 16, *fol.* 191, na pessoa de Joaõ Rodrigues de Sá e Menezes, sobrinho herdeiro do Conde de Matosinhos D. Francisco de Sá e Menezes, Senhor de Sever, Camareiro Mór; e como se unisse com o de Marquez de Fontes, ficáraõ os Primogenitos delles intitulando se Condes de Penaguiaõ. ElRey D. Joaõ V. fez este titulo de juro no anno de 1718. Foy Marquez de Fontes, e depois de Abrantes, e

Gen-

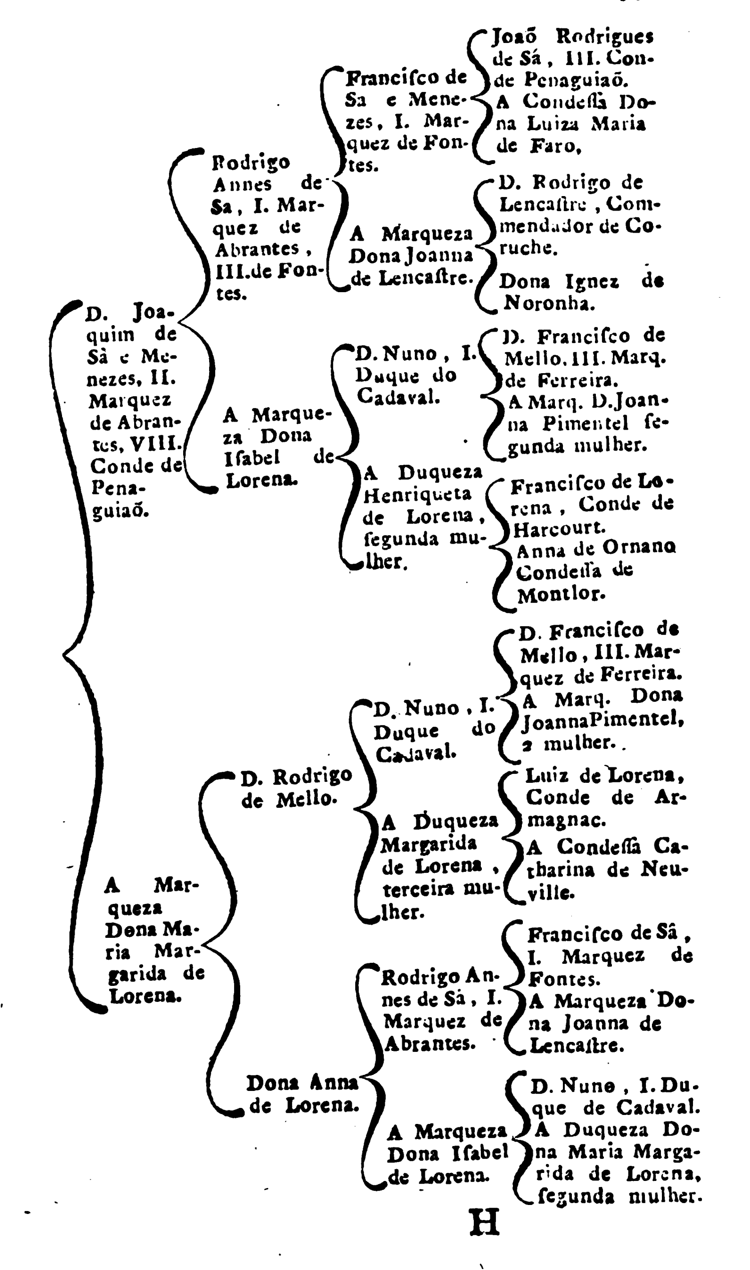
Gentil-Homem da Camara delRey D. Joaõ V, e Vedor da Fazenda, de que tomou posse a 3. de Agosto de 1749, e Gentil-Homem da Camara delRey D. Joséph I. nosso Senhor.

Casou no 1 de Dezembro de 1711 com sua tia materna Dona Filippa de Lorena, que morreo a 29 de Outubro de 1713 sem deixar filhos.

Casou segunda vez a 22 de Dezembro de 1726 com sua sobrinha Dona Margarida de Lorena, filha de D. Rodrigo de Mello, e de Dona Anna de Lorena sua irmãa, e atè o presente naõ tem successaõ.

As Armas desta Casa saõ o Campo enxequetado de prata, e azul, de seis peças em faxa, Timbre hum meyo Bufalo da sua cor enxequetado de prata, com huma argola de prata nas ventas.

D. Joa-


D. Joaquim de Sâ e Menezes, II. Marquez de Abrantes, VIII. Conde de Penaguiaõ.
Rodrigo Annes de Sa, I. Marquez de Abrantes, III. de Fontes.
Francifco de Sa e Menezes, I. Marquez de Fontes.
Joaõ Rodrigues de Sá, III. Conde Penaguiaõ.
A Condeſſa Dona Luiza Maria de Faro.
A Marqueza Dona Joanna de Lencaſtre.
D. Rodrigo de Lencaſtre, Commendador de Coruche.
Dona Ignez de Noronha.
A Marqueza Dona Iſabel de Lorena.
D. Nuno, I. Duque do Cadaval.
D. Francifco de Mello. III. Marq. de Ferreira.
A Marq. D. Joanna Pimentel ſegunda mulher.
A Duqueza Henriqueta de Lorena, ſegunda mulher.
Francifco de Lorena, Conde de Harcourt.
Anna de Ornano Condeſſa de Montlor.
A Marqueza Dona Maria Margarida de Lorena.
D. Rodrigo de Mello.
D. Nuno, I. Duque do Cadaval.
D. Francifco de Mello, III. Marquez de Ferreira.
A Marq. Dona JoannaPimentel, 2 mulher.
A Duqueza Margarida de Lorena, terceira mulher.
Luiz de Lorena, Conde de Armagnac.
A Condeſſa Catharina de Neuville.
Dona Anna de Lorena.
Rodrigo Annes de Sâ, I. Marquez de Abrantes.
Francifco de Sâ, I. Marquez de Fontes.
A Marqueza Dona Joanna de Lencaſtre.
A Marqueza Dona Iſabel de Lorena.
D. Nuno, I. Duque de Cadaval.
A Duqueza Dona Maria Margarida de Lorena, ſegunda mulher.



MARQUEZ
DE
ALEGRETE.

ALEGRETE, Villa na Provincia de Alentejo, della fez ElRey D. Pedro II. (por carta de 19. de Agosto de 1687, que está no liv. 18, fol. 14 da Chancellaria do dito Rey) Marquez a Manoel Telles da Sylva, II. Conde de Villar Mayor.

Esta Casa tem a Varonia de Sylva, huma sem duvida das mais antigas, que se

conhecem em Hefpanha, por fer derivada dos antigos Reys de Leaõ., como fe verá na do Conde de Aveiras, como primogenita da Cafa de Vagos, de quem fahíraõ todas as outras. O Ramo da Cafa de Alegrete fe dividio em Braz Telles de Menezes, Alcaide Mór de Moura, Guarda Mór, e Camareiro Mór do Infante D. Luiz, filho IV. de Ruy Telles de Menezes, V. Senhor de Unhaõ, Geftaçó, &c., e de Dona Guiomar de Noronha, e foraõ fegundos avós de Luiz da Sylva, Commendador de Cea na Ordem de Aviz, do Confelho de Eftado, e Védor da Fazenda Real, que cafou com Dona Marianna de Lencaftre, filha de D. Francifco de Faro, Senhor de Vimieiro, e de fua Segunda mulher Dona Guiomar de Caftro, filha de Mattheus da Cunha, Senhor de Pombeiro, de quem foy fegundo filho.

1. Fernaõ Telles da Sylva, I. Conde de Villar Mayor, Governador da Relaçaõ do Porto, Regedor das Juftiças, Governador das Armas da Provincia da Beira, do Confelho de Eftado, e Guerra delRey D. Joaõ o IV., Mordomo Mór da Rainha Dona Luiza.

Cafou com Dona Marianna de Mendonça, filha de Simaõ da Cunha, Trinchante delRey, e de Dona Luiza de Almeida, e Neta de Rodrigo Gomes da Cunha, Copeiro Mór delRey D. Joaõ III., e del-

e delRey D. Sebaſtiaõ. Naſceraõ deſte matrimonio.

Luiz da Sylva, que tomou a Roupeta na Companhia, onde foy Leigo, e morreo no anno de 1665.

2. Manoel Telles da Sylva.

Dona Luiza da Sylva, e Dona Maria, que ſendo Damas da Rainha Dona Luiza, tomaraõ o Habito na Madre de Deos de Lisboa da primeira Regra de Santa Clara.

2. Manoel Telles da Sylva, naſceo a 13. de Fevereiro de 1641, I. Marquez de Alegrete, II. Conde de Villar Mayor; foy Coronel de hum Terço das Ordenanças da Corte, com que ſe achou na reſtauraçaõ de Evora no anno de 1663, Regedor da Caſa da Supplicaçaõ, de que tomou poſſe a 24 de Setembro de 1669, Senhor da Villa de Alegrete por mercê de 13 de Novembro de 1679, Gentil Homem da Camara dos Reys D. Pedro II., e D. Joaõ V. do ſeu deſpacho, do Conſelho de Eſtado, e Vèdor da Fazenda, em que entrou a 13 de Outubro de 1672, Embaixador Extraordinario à Corte de Heydelberg do Eleitor Palatino, Filippe Guilherme, par aconduzir a Rainha Dona Maria Sofia de Neubourg, para onde partio a 8 de Dezembro de 1686. Fez a ſua entrada publica na tarde do ultimo dia de Junho de 1687, e conduzindo a Rainha, voltou para Portugal a 2 de

a 2 de Julho do dito anno. Morreo a 12 de Setembro de 1709. Caſou com Dona Luiza Coutinha, filha de Nuno Maſcarenhas, Senhor de Palma, e de Dona Brites de Menezes de Caſtello Branco, filha de D. Franciſco de Caſtello Branco, II. Conde de Sabugal, e Meirinho Mór do Reyno; e procrearaõ os filhos ſeguintes.

3. Fernaõ Telles da Sylva.

Nuno da Sylva Telles, naſceo a 3 de Fevereiro de 1666, foy Deaõ de Lamego, Conego de Evora, Lente de Canones na Univerſidade de Coimbra, Sumilher da Cortina delRey D. Pedro II., e do ſeu Conſelho, Deputado da Inquiſiçaõ de Lisboa, e da Meza da Conſciencia, e Ordens, Reitor, e Reformador da Univerſidade de Coimbra; morreo no anno de 1703.

Antonio Telles da Sylva, naſceo a 11 de Mayo de 1667, foy Arcediago da Sé de Lisboa, e Lente de Canones na Univerſidade de Coimbra; morreo a 20 de Agoſto do anno de 1699.

Joaõ Gomes da Sylva, Conde de Tarouca, por caſar com Dona Joanna Roſa de Menezes, herdeira da Caſa de Tarouca, como diremos em ſeu lugar.

Dona Marianna de Caſtello Branco, naſceo a 25 de Dezembro de 1664, caſou com Franciſco de Mello, Monteiro Mór do Reino; morreo de parto no anno de 1701 a 11 de Mayo, ſem deixar geraçaõ.

Do-

Dona Margarida Coutinho, menina da Véla da Rainha Dona Maria Francisca, nasceo a 30 de Janeiro de 1674, e depois Dama da Princeza Dona Isabel Luiza Josefa, casou com D. Pedro Manoel, V. Conde de Atalaya.

Dona Catharina de Menezes nasceo a 29 de Fevereiro de 1677, casou com D. Filippe de Sousa, Capitaõ da Guarda dos Reys D. Pedro II., e D. Joaõ V., Deputado da Junta dos Tres Estados, filho de D. Francisco de Sousa, tambem Capitaõ da Guarda Real, que foy Presidente do Senado da Camara de Lisboa, e da Meza da Consciencia, e Ordens, do Conselho de Estado; e tiveraõ D. Francisco de Sousa, que nasceo a 25 de Fevereiro de 1700. Succedeo na Casa, e foy Capitaõ da Guarda Alemãa, e Commendador de Santa Maria de Belmonte, e S. Salvador da Infesta na Ordem de Christo, Alcaide Mór da Certãa, e hum dos Academicos dos cincoenta do numero da Academia Real da Historia Portugueza, falleceo a 14 de Novembro de 1729. D. Manoel de Sousa, de quem adiante se dirá. D. Luiz de Sousa nasceo a 3 de Outubro de 1704, foy Porcionista no Collegio de S. Paulo de Coimbra, Abbade de Servães, que renunciou, por seguir a vida Militar. D. Joaõ de Sousa, Cavalleiro de Malta, foy Recebedor da Religiaõ nesta Corte, he Balio, e Lugar

gar-Tenente do Sereniſſimo Senhor Infante D. Pedro, Graõ Prior do Crato. Dona Luiza Coutinho, que naſceo a 27 de Mayo de 1693, foy Dama da Rainha Dona Maria Anna de Auſtria, e Dama Camariſta da Princeza do Brazil Dona Marianna Victoria; caſou em 21 de Fevereiro de 1730 com Rodrigo de Figueiredo de Alarcaõ, Gentil-Homem da Camara do Infante D. Manoel, e Commendador da Ordem de Chriſto. Dona Helena de Portugal, Dama da dita Princeza, naſceo a 26 de Abril de 1694, caſou a 17 de Outubro do anno de 1731 com Joſéph de Vaſconcellos e Souſa, Trinchante da Caſa Real. Dona Leonor do Sacramento, naſceo a 19 de Abril de 1696, he Religioſa no Moſteiro da Eſperança de Lisboa, e Dona Marianna Joaquina de Mendoça naſceo a 25 de Novembro do anno de 1698, e caſou em 28 de Outubro de 1731 com D. Antonio Joſeph de Mello, filho herdeiro de D. Pedro Joſéph de Mello, Vedor da Caſa da Rainha Dona Maria Anna de Auſtria, Commendador de Santa Maria de Ancheta, de S. Pedro de Ladroens, e Santa Maria de Gulfa, todas na Ordem de Chriſto, de quem tem os filhos ſeguintes.

D. Pedro Joſéph de Mello, que naſceo a 31 de Novembro de 1732, e entrou na Religiaõ de S. Domingos.

Dona Catharina Joſefa de Mello naſceo

ceo a 21 de Abril de 1734, e faleceo no anno ſeguinte.

D. Filippe Joſéph de Mello naſceo a 13 de Novembro de 1735.

D. Joaõ Joſéph de Mello naſceo a 10 de Agoſto de 1737.

Dona Maria Roſa Joſefa de Mello naſceo a 30 de Agoſto de 1738, Religioſa no Moſteiro da Eſperança de Lisboa.

D. Joſéph de Mello naſceo a 20 de Setembro de 1739.

D. Franciſco Joſeph de Mello naſceo a 16 de Agoſto de 1740, he Cavalleiro de Malta.

D. Luiz Joſéph de Mello naſceo a 3 de Setembro de 1741.

D. Thomaz Joſéph de Mello naſceo a 20 de Setembro de 1742, he Cavalleiro da Ordem de Malta.

Dona Violante de Portugal, que naſceo a 16 de Junho de 1702, e Dona Anna Maria, que naſceo a 17 de Outubro de 1705, ambas Freiras no Moſteiro do Sacramento de Lisboa da Ordem de S. Domingos. D. Manoel de Souſa, naſceo a 21 de Julho de 1703, e foy Porcioniſta do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, em cuja Univerſidade ſe graduou, Arcediago da Collegiada de Guimarães, e ſuccedendo na Caſa a ſeu Irmaõ, he Capitaõ da Guarda Alemãa, Commendador de Santa Maria de Belmonte, e S. Salvador da

Infeſta na Ordem de Chriſto, Alcaide Mór da Certãa, Deputado da Junta dos Tres Eſtados, caſou na Corte de Viena o 1 de Agoſto de 1735 com a Princeza Marianna Leopoldina de Holſtien, que naſceo a 2 de Agoſto de 1717, filha de Federico Guilherme, Duque de Holſtien, herdeiro de Noruega, e da Duqueza Maria Antonia de Sanfre, de quem tem D. Filippe Joaõ de Souſa, naſceo a 23 de Junho de 1736, e D. Federico Guilhelmo de Souſa naſceo no 1 de Dezembro de 1737, he Cavalleiro de Malta, recebido com Breve de menoridade, ſerve no Regimento da Armada, e he Capitaõ no dito Regimento em 3 de Junho de 1753. D. Franciſco Maria de Souſa naſceo a 8 de Setembro de 1739, e faleceo a 14 de Abril de 1743. D. Auguſto Antonio de Souſa naſceo a 11 de Janeiro de 1741, ſegue a vida Eccleſiaſtica, e tem hum Beneficio em Santa Juſta, que foy de ſeu tio o D. Prior de Guimarães. D. Joaõ de Souſa naſceo a 12 de Mayo de 1748. D. Alexandre de Souſa naſceo a 4 de Dezembro de 1751, e foy recebido por Cavalleiro de Malta por Breve de Sua Santidade.

Dona Iſabel Auta de S. Joſéph naſceo a 15 de Novembro de 1668, Freira nas Deſcalças da Madre de Deos de Lisboa, onde foy Abbadeſſa, faleceo a 23 de Julho de 1752 cheya de merecimentos, e com morte precioſa.

Do-

Dona Francisca Coutinho, nasceo a 3 de Setembro de 1686, casou com D. Francisco de Portugal, VI. Conde de Vimioso, I. Marquez de Valença, como se dirá em seu lugar.

Teve fóra do matrimonio o Marquez Manoel Telles, a Bernardo Telles da Sylva, que foy Monge de S. Bernardo no Convento de Alcobaça, Abbade do Collegio de Coimbra, Doutor, e Lente de Theologia naquella Universidade, Qualificador do Santo Officio, e Examinador das Ordens Militares; morreo no anno de 1716.

3. Fernaõ Telles da Sylva nasceo a 15 de Outubro de 1662, II. Marquez de Alegrete, III. Conde de Villar Mayor, Commendador de Rio Mayor, na Ordem de Aviz, &c., foy Deputado da Junta dos Tres Estados, feito em 8 de Agosto de 1694, foy à Campanha da Beira no anno de 1704, e hum dos Ajudantes Reaes, que ElRey nomeou, depois Embaixador Extraordinario a Alemanha ao Emperador Joséph, no anno de 1707, para onde partio de Lisboa a 25 de Outubro do dito anno. Fez a sua entrada publica na Corte de Viena na tarde do dia 7 de Junho de 1708, conduzio a Rainha Dona Maria Anna de Austria a Portugal, em virtude da procuraçaõ, que tinha delRey D. Joaõ V., de quem foy Gentil-Homem da Camara, do Conselho de Estado, e Veador da Fazen-

da nomeado a 19 de Outubro de 1711, e ſendo erigida a Academia Real da Hiſtoria, foy hum dos Cenſores della; faleceo a 7 Junho de 1734. Caſou com Dona Helena de Noronha, viuva de D. Eſtevaõ de Menezes, Senhor da Caſa de Tarouca, filha de D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos, e da Condeſſa Dona Magdalena de Borbon, filha de D. Luiz de Lima Brito e Nogueira, I. Conde de Arcos; naſceraõ deſte matrimonio.

4 Manoel Telles da Sylva.

Thomaz Telles da Sylva, naſceo a 24 de Março de 1683, foy Conego de Evora, e depois aſſentando praça foy Coronel de Infantaria, com que ſervio na Guerra, e General de Batalha, e Meſtre de Campo General, caſou com ſua ſobrinha Dona Maria Xavier de Lima a 28 de Outubro de 1720, filha herdeira de D. Thomaz de Lima, XI. Viſconde de Villa Nova da Cerveira, como ſe dirá naquelle Titulo.

Nuno da Sylva Telles, naſceo em 28 de Agoſto de 1685, e ſeguindo a vida Eccleſiaſtica, foy Theſoureiro Mór da Collegiada de Guimarães, Sumilher da Cortina delRey D. Joaõ V., Reitor da Univerſidade de Coimbra, Deputado do Santo Officio da Inquiſiçaõ de Lisboa, e da Meza da Conſciencia, e Ordens, e ao preſente he do Conſelho de Sua Mageſtade, e do Geral do Santo Officio, e Conego de Elvas, Aca-

Academico da Academia Real, de que foy Cenſor, e he Secretario.

Antonio Telles da Sylva, naſceo a 26 de Agoſto de 1686, era deſtinado para a vida Eccleſiaſtica, e tendo principiado os ſeus eſtudos, paſſou a outro eſtado, e tendo ja o de caſado, aſſentou praça, e ſervio na Guerra contra Caſtella, e foy Coronel, e Brigadeiro de Infantaria, e ſervio algum tempo de Capitaõ da Guarda Alemãa, e de General de Batalha, he Meſtre de Campo General dos Exercitos de Sua Mageſtade, com o governo da Artelharia da Provincia de Alentejo, do Conſelho de Guerra, e Governador da Praça de S. Juliaõ da Barra. Caſou a 30 de Outubro do anno de 1702 com Dona Thereſa Joſefa de Mello, filha herdeira de Franciſco de Mello, Senhor de Ficalho, Commendador das Commendas de S. Martinho de Pinhel, e de S. Pedro de Gouveas, no Biſpado de Viſeu, e de Santa Maria de Viatodos no Arcebiſpado de Braga, todas na Ordem de Chriſto; ſervio na Guerra, em que occupou varios Poſtos, e ultimamente Meſtre de Campo General dos Exercitos de Sua Mageſtade, Poſto, com que governou as Armas da Beira; morreo em Serpa no 1 de Março de 1719, e de Dona Ignez Franciſca de Tavora, filha de D. Diogo de Menezes, de quem teve Franciſco de Mello, que naſceo a 2 de Setembro de 1706, ſeu herdeiro,

Com-

Commendador de S. Pedro das Gouveas, e de S. Martinho de Pinhel na Ordem de Chriſto, Capitaõ, e Ajudante das Ordens de ſeu pay; faleceo a 18 de Abril de 1752, e caſou em 23 de Janeiro de 1732 com Dona Iſabel Joſefa Breiner de Menezes, Senhora de Honor da Rainha noſſa Senhora, filha de D. Diogo de Menezes, Eſtribeiro Mór da Rainha Dona Maria Anna de Auſtria, e de ſua mulher Dona Maria Barbara, Condeſſa Breiner, Dama Camariſta da dita Rainha, que morreo a 12 de Janeiro de 1754, e tiveraõ a Dona Maria Joſefa Barbara de Mello, que naſceo a 23 de Março de 1733, e faleceo menina. Antonio Joſeph de Mello naſceo a 7 de Abril de 1734. Diogo Joſeph de Mello naſceo a 7 de Janeiro de 1736, he Porcioniſta do Collegio Real de S. Paulo. Fernando Joſeph de Mello naſceo a 2 de Junho de 1740, e Dona Maria Antonia naſceo a 13 de Junho de 1737, e faleceo a 2 de Abril de 1738, e Dona Thereſa Joſefa de Mello naſceo a 10 de Janeiro de 1739, he Dama da Rainha Dona Maria Victoria noſſa Senhora; e Dona Ignez Joſefa de Mello naſceo a 10 de Janeiro de 1742, Joſeph de Mello naſceo em 14 de Janeiro de 1745. D. Maria Joſefa de Mello naſceo em 11 de Março de 1748. Domingos Maria de Guſmaõ e Mello naſceo em 9 de Dezembro de 1749, he Maltez. Pedro Joſeph de Mello naſ-

nasceo em 4 de Dezembro de 1751. Fernaõ Telles da Sylva, que foy filho segundo de Antonio Telles, o qual nascendo a 15 de Janeiro de 1720, morreo em o anno de 1727. Pedro Joseph de Mello nasceo em 20 de Fevereiro de 1721, morreo logo. Joseph de Mello nasceo em 23 de Outubro de 2728, morreo em 29 de Setembro de 1729. Dona Maria Josefa de Mello nasceo a 14 de Março de 1704, e he Freira nas Descalças da Madre de Deos de Lisboa. Dona Ignez Josefa de Mello nasceo a 14 de Fevereiro de 1706, e he Freira no Mosteiro do Sacramento de Lisboa da Ordem do Patriarca S. Domingos. Dona Helena Josefa de Mello nasceo a 2 de Setembro de 1708, Freira no mesmo Convento. Dona Violante Josefa de Mello nasceo a 25 de Setembro de 1710, e casou em 25 de Setembro do anno de 1724 com Fernaõ Xavier de Miranda Henriques, Commendador das Commendas de S. Juliaõ de Lobaõ, Santo André de Lever, e de Santa Maria de Pena de Guia, de Santa Eulalia de Balazar, todas na Ordem de Christo, e tem tido os filhos seguintes. Luiz Joseph Xavier Henriques de Miranda, que nasceo a 28 de Setembro de 1726. Dona Theresa Josefa Xavier de Mello, que nasceo a 25 de Setembro de 1725. Joseph Xavier de Miranda Henriques nasceo em 8 de Janeiro de 1728. Dona Maria Josefa

Xa-

Xavier de Miranda Henriques, que nasceo a 16 de Janeiro de 1729, e Antonio Joseph Xavier de Miranda, que nasceo a 28 de Dezembro de 1729, e outros. Dona Luiza Josefa de Mello nasceo a 23 de Abril de 1712, Freira com suas irmãas no dito Mosteiro do Sacramento. Dona Isabel Josefa de Mello nasceo a 23 de Mayo de 1714, Freira no mesmo Mosteiro. Dona Francisca Josefa de Mello nasceo a 18 de Junho de 1716, Religiosa no Mosteiro da Madre de Deos de Lisboa. Dona Catharina Josefa de Mello nasceo a 17 de Dezembro de 1718, Religiosa no dito Mosteiro do Sacramento de Lisboa. Dona Anna Luiza Josefa de Mello nasceo a 15 de Janeiro de 1719, tambem Religiosa no mesmo Mosteiro.

Dona Marianna de Castello Branco nasceo a 7 de Junho de 1684, casou com D. Miguel Luiz de Menezes, III. Conde de Valadares.

Dona Isabel Coutinho nasceo a 10 de Outubro de 1685, Freira na Madre de Deos de Lisboa.

Dona Maria }
Dona Luiza } morreraõ de pouca idade.

4. Manoel Telles da Sylva, nasceo a 6 de Fevereiro de 1682, III. Marquez de Alegrete, IV. Conde de Villar Mayor, do Conselho delRey. Foy Gentil-Homem da Camera delRey D. Joaõ V., feito em Janeiro de 1729, Senhor de Alegrete, Commen-

mendador das Commendas de Alboſeira, de S. Joaõ da Villa de Moura, Santa Maria de Rio Mayor, todas da Ordem de Aviz, das de S. Joaõ de Alegrete, Santa Maria de Soure, noſſa Senhora dos Mortinhos de Porto de Mós, S. Quintino de Monte Graſſo, e de S. Pedro de Fins de Couleles na Ordem de Chriſto, Secretario da Academia Real; faleceo a 9 de Fevereiro de 1736. Caſou em 8 de Setembro de 1698 com Dona Eugenia Roſa de Lorena, que morreo a 24 de Março de 1724, filha do Duque do Cadaval D. Nuno Alvares Pereira de Mello, e de ſua terceira mulher a Duqueza Dona Margarida de Lorena: naſceraõ deſte matrimonio.

4. Fernaõ Telles, de quem adiante ſe dirá.

Nuno da Sylva naſceo a 29 de Novembro de 1709, que eſtando deſtinado para a vida Eccleſiaſtica, foy Theſoureiro Mór de Lamego, que renunciou por caſar com Dona Maria Joſeph da Gama, herdeira da Caſa da Vidigueira, filha do III. Marquez de Niza, como adiante ſe verá.

Dona Margarida Anna Armanda de Lorena, naſceo a 26 de Janeiro de 1700, caſou com ſeu primo com irmaõ, e tio D. Eſtevaõ de Menezes, V. Conde de Tarouca.

Dona Helena de Lorena, naſceo a 3 de Fevereiro de 1704, caſou com D. Manoel de Aſſiz Maſcarenhas, III. Con-

de de Obidos, Meirinho Mór do Reyno.

Dona Anna Clara de Lorena, nasceo a 12 de Agosto de 1710; morreo cumprindo só tres annos.

Dona Luiza de Lorena, nasceo a 5 de Fevereiro de 1712, casou com D. Joseph de Portugal, IX. Conde do Vimioso.

Dona Maria de Lorena, nasceo a 20 de Junho de 1716, casou a 17 de Agosto de 1733 com seu segundo primo D. Pedro de Noronha, III. Marquez de Angeja.

5. Fernaõ Telles da Sylva, Deputado da Junta dos Tres Estados, em que entrou a 30 de Agosto de 1749, e Gentil-Homem da Camara delRey D. Joseph I., Presidente da Camara, em que entrou em Mayo de 1752; nasceo a 8 de Outubro de 1703. Foy em vida de seu pay, e avô, V. Conde de Villar Mayor, titulo, que ElRey D. Joaõ IV. creou na pessoa de seu segundo avô Fernaõ Telles, que foy I. Conde de Villar Mayor por carta de 27 de Janeiro de 1653, que está no liv. 22 da Chancellaria do dito Rey, fol. 229. E unindo-se depois a esta Casa o Marquezado de Alegrete, ficáraõ os Primogenitos usando do titulo de Condes de Villar Mayor. He IV. Marquez de Alegrete, Senhor da dita Villa, Commendador das Commendas de Albofeira, de S. Joaõ da Villa de Moura, Santa Maria de Rio Mayor, todas da Ordem de Aviz, das de S. Joaõ de Alegrete,

te, Noſſa Senhora dos Mortinhos de Porto de Mós, Santa Maria de Soure, Santo Quintino de Monte Graſſo, e de S. Pedro de Fins, na Ordem de Chriſto, e foy Capitaõ de Cavallos de hum dos Regimentos da Guarniçaõ da Corte.

Caſou em treze de Junho de 1722 com Dona Maria de Menezes ſua prima com irmãa, e tia, que faleceo a 5 de Novembro de 1727, filha de Joaõ Gomes da Sylva, e de Dona Joanna de Menezes, Condes de Tarouca, de quem tem

Dona Joanna Jozefa de Menezes, naſceo a 28 de Agoſto de 1723. Caſou no anno de 1744 com D. Joaõ de Souſa, herdeiro da Caſa do Marquez das Minas, como ſe dirá.

Dona Eugenia Jozefa de Bragança, naſceo a 31 de Outubro de 1725. Caſou com D. Thomaz de Lima, XIII. Viſconde de Villa-Nova de Cerveira.

Dona Helena Jozefa de Lorena, naſceo a 3 de Novembro de 1727. Caſou com D. Manoel Maſcarenhas, III. Conde de Obidos.

6 Manoel Telles da Sylva, naſceo a 23 de Fevereiro de 1727, he VI. Conde de Villar Mayor, Capitaõ da Guarda Real, na menoridade do Conde de Pombeiro, Academico da Academia Real da Hiſtoria Portugueza, e Capitaõ de Cavallos de hum dos Regimentos da Guarniçaõ da Corte. Caſou a primeira vez com ſua prima com irmãa Dona Franciſca de Aſſiz

Maſcarenhas, filha dos terceiros Condes de Obidos, a qual faleceo em 20 de Janeiro de 1746, de quem teve

Dona Helena .... que naſceo a 30 de Mayo de 1745. Caſou ſegunda vez com ſua prima Dona Eugenia Marianna Jozefa Joaquina de Menezes da Sylva, filha dos ſegundos Marquezes de Penalva, de quem tem

Dona Margarida .... que naſceo a 26 de Novembro de 1746.

Dona Maria .... naſceo a 25 de Setembro de 1750.

Dona Joanna .... naſceo a 5 de Outubro de 1751.

As Armas deſta Caſa ſaõ o eſcudo eſquartelado em o ſegundo dos Sylvas, em campo de prata hum leaõ de purpura, o primeiro os dos Telles, o campo ſómente de ouro.

Ma-

- Manoel Telles da Sylva, VI. Conde de Villar Mayor.
  - Fernaõ Telles da Sylva, IV. Marquez de Alegrete, V. Conde de Villar Mayor.
    - Manoel Telles da Sylva, III. Marq. de Alegrete, IV. Conde de Villar Mayor.
      - Fernando Telles da Sylva, II. Marq. de Alegrete, III. Conde de Villar Mayor.
      - A Cond. D. Helena de Noronha.
    - A Marq. Dona Eugenia de Lorena.
      - D. Nuno, I. Duque do Cadaval.
      - A Duqueza Dona Margarida de Lorena, 3. mulher.
  - A Marqueza Dona Maria de Menezes.
    - Joaõ Gomes da Sylva, IV. Conde de Tarouca.
      - Manoel Telles da Sylva, I. Marq. de Alegrete.
      - A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
    - Dona Joanna de Menezes, IV. Cond. de Tarouca. H.
      - D. Estevaõ de Menezes, Senhor da Casa de Tarouca.
      - Dona Helena de Noronha.
- Dona Eugenia Jozefa de Menezes, 2. mulher.
  - D. Estevaõ de Menezes, I. Marquez de Penalva.
    - Joaõ Gomes da Sylva, IV. Conde de Tarouca.
      - Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete.
      - A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
    - Dona Joanna Rosa de Menezes, IV. Condessa de Tarouca. H.
      - D. Estevaõ de Menezes, Senhor da Casa de Tarouca.
      - Dona Helena de Noronha.
  - A Marqueza Dona Maria de Lorena.
    - Manoel Telles da Sylva, II. Marquez de Alegrete.
      - Fernaõ Telles da Sylva, II. Marq. de Alegrete.
      - A Condessa Dona Helena de Noronha.
    - A Marq. Dona Eugenia de Lorena.
      - D. Nuno, I. Duque do Cadaval.
      - A Duqueza Dona Margarida de Lorena.



MARQUEZ

DE

ALORNA.

ALORNA, Praça na India Oriental, de que ElRey D. Joaõ V. creou Marquez por carta de 9 de Novembro de 1748 a D. Pedro de Almeida Portugal, III. Conde de Aſſumar, e I. Marquez de Caſtello Novo, quando o nomeou Vice-Rey do Eſtado da India por carta paſſada a 24 de Março de 1744;



MARQUEZ
DE
ANGEJA.

ANGEJA, Villa na Provincia da Beira, de que ElRey D. Joaõ V. creou Marquez a D. Pedro Antonio de Noronha, Conde de Villa Verde, Senhor da dita Villa por carta de 21 de Janeiro de 1714.

Esta Casa tem a Varonia de Noronha, que se deduz na fórma seguinte. ElRey D. Henrique II. de Castella teve por filho

ao Senhor D. Affonso, que foy Conde de Gijon, e Noronha, e casou com a Senhora Dona Isabel, filha delRey D. Fernando de Portugal. Celebraraõ-se estas Vodas em Burgos no anno de 1378, sendo esta aliança hum dos artigos da paz, que os Reys D. Henrique, e D. Fernando entaõ celebraraõ. Entre os muitos filhos, que nasceraõ desta Real uniaõ, foy hum D. Pedro de Noronha, Arcebispo de Lisboa, que faleceo a 2 de Agosto do anno de 1452, e houve de Branca Dias Perestrello, mulher de nobre geraçaõ, entre outros filhos, a D. Pedro de Noronha, Alcaide Mór de Obidos, Commendador Mór da Ordem de Santiago, Mordomo Mór delRey D. Joaõ II., de quem foy Embaixador de obediencia ao Papa Innocencio VIII. no anno de 1485, e casou com Dona Catharina de Tavora, filha de Martim de Tavora, Reposteiro Mór delRey D. Affonso V., e desta uniaõ nasceraõ tres filhos: a saber, D. Henrique de Noronha, que foy Commendador Mór de Santiago, de quem procedem os Condes de Arcos, como veremos adiante. D. Martinho de Noronha, de quem se deduz a Casa de Angeja: e Dona Guiomar de Noronha, que casou com Ruy Telles de Menezes, Senhor de Unhaõ com illustrissima posteridade.

D. Martinho de Noronha, que era terceiro neto por Varonia dos Reys D. Henri-

ri-

rique, e D. Fernando; foy Senhor do Cadaval, casou com Dona Guiomar de Albuquerque, filha herdeira de Fernaõ de Albuquerque, Senhor de Villa Verde, e por este casamento passou esta Villa aos Noronhas, e deste matrimonio nasceo D. Pedro de Noronha, Senhor de Villa Verde, Védor da Casa da Rainha Dona Catharina, mulher delRey D. Joaõ III., e depois Védor da sua Fazenda, casou com Dona Violante de Noronha, filha de Francisco da Sylveira, Senhor das Sarzedas, Coudel Mór, e foy seu filho D. Pedro de Noronha, Senhor de Villa Verde, que de sua segunda mulher Dona Catharina de Attaide, filha de D. Francisco da Gama, II. Conde da Vidigueira, Almeirante da India, teve D. Francisco Luiz de Noronha de Albuquerque, appellido, que tomou pela pertençaõ de succeder no Morgado do Grande Affonso de Albuquerque, foy VIII. Senhor de Villa Verde, Commendador de Aljezur na Ordem de Santiago, e casou com sua sobrinha, filha herdeira de D. Manoel de Sousa, e Tavora, e de sua irmãa Dona Brites de Attaide, e deste matrimonio entre outros filhos, nasceo.

1. D. Pedro de Noronha e Sousa, IX. Senhor de Villa Verde, Commendador, e Alcaide Mór de Aljezur na Ordem de Santiago. Casou com Dona Juliana de Noronha, que veyo a ser herdeira por mercê del-

delRey D. Affonso VI. dos bens da Coroa de seu irmaõ Francisco Moniz, Conde da Bemposta, Senhor de Angeja, e filho de Vasco Moniz, quarto Senhor de Angeja, Bemposta, Assequins, Figueiró de Pinheiro, e deste matrimonio nasceraõ estes filhos.

D. Francisco de Noronha, que nasceo a 3 de Julho de 1623, e foy X. Senhor de Villa Verde, e da mais Casa de seus pays, morreo moço sem geraçaõ.

D. Fernando de Noronha succedeo a seu irmaõ, e foy XI. Senhor de Villa Verde, que logrou pouco tempo, por morrer moço.

D. Vasco de Noronha, morreo moço poucos dias antes de seu irmaõ.

D. Fernando de Noronha, morreo menino.

2. D. Antonio de Noronha, XII. Senhor, e I. Conde de Villa Verde.

Dona Violante de Menezes, morreo menina.

Dona Luiza Maria de Menezes, Dama da Rainha Dona Luiza Francisca de Gusmaõ, casou com D. Joaõ da Sylva, II. Marquez de Gouvea, Conde de Portalegre, Mordomo Mór da Casa Real, do Conselho de Estado, e foy sua segunda mulher sem successaõ.

Dona Catharina Barbara de Noronha, Condessa de Alegrete, por casar com Matthias

thias de Albuquerque, unico Conde de Alegrete, Governador das Armas da Provincia de Alemtejo, que governou na guerra no anno de 1640., e do Conſelho de Eſtado; depois foy Marqueza, e Camareira Mór da Rainha Dona Maria Sofia, e faleceo ſem ſucceſſaõ.

Dona Franciſca de Noronha, Condeſſa de Soure, caſou com D. Joaõ da Coſta, I. Conde de Soure, como em ſeu lugar ſe dirá.

2. D. Antonio de Noronha, ſendo ultimo na ordem do naſcimento, ſuccedeo na Caſa por morte de ſeus irmãos, foy XII. Senhor de Villa Verde, e I. Conde deſta Villa, por mercê delRey D. Joaõ IV., de que ſe lhe paſſou carta a 10 de Dezembro de 1654., que eſtá no liv. 26 da ſua Chancellaria, fol. 32, e ficou eſte titulo ſendo dos Primogenitos. Foy Commendador de Aljezur na Ordem de Santiago, e de S. Salvador de Maçãos na de Chriſto; faleceo a 14 de Janeiro de 1675.

Caſou a 30 de Dezembro de 1754 com Dona Maria de Menezes, filha de D. Duarte Luiz de Menezes, III. Conde de Tarouca, e da Condeſſa Dona Luiza de Faro, filha de D. Eſtevaõ, Conde de Faro, e deſte matrimonio naſceraõ os filhos ſeguintes.

3. D. Pedro Antonio de Noronha de Al-

Albuquerque e Sousa, nasceo a 13 de Junho de 1661, foy I. Marquez de Angeja, II. Conde de Villa Verde, XIII. Senhor desta Villa, e dos Lugares de Lapaduço, Portella do Sol, Rechaldeira, e das Villas de Angeja, Bemposta, e Pinheiro, e dos Lugares de S. Martinho de Salreo, Fermelåas, Fermelainha, Canellas, Pinheiro, e Branca, Alcaide Mór, e Commendador de Aljezur, na Ordem de Santiago, e de Santa Maria de Penamacor, e do Prestimonio de S. Salvador de Moucos, todas na Ordem de Christo, e dos Padroados de S. Joaõ da Praça de Lisboa, e da Paroquia de Villa Verde, e dos Mosteiros de Nossa Senhora dos Anjos da dita Villa, e de Santo Antonio de Aveiro, Védor da Fazenda, do Conselho de Estado, e Guerra, e Mordomo Mór da Princeza do Brazil. Tinha passado à India no anno de 1692. por Vice-Rey, e voltou no anno de 1699. Foy depois General da Cavallaria da Provincia de Alemtejo, Mestre de Campo General, e com este Posto se achou naquella gloriosa Campanha de 1706, em que o nosso Exercito mandado pelo Marquez das Minas occupou Madrid, em que o Marquez teve grande parte, e depois de varias Campanhas voltando ao Reyno do Principado de Catalunha, foy no anno de 1710. mandar o Exercito de Alemtejo com o Posto de Governador das Armas daquella Provin-

vincia, e no anno de 1713 foy nomeado Vice-Rey, e Capitaõ General de mar, e terra, com intendencia, e ſuperioridade em todas as Capitanías da America, donde voltou no anno de 1718, e tendo exercitado taõ grandes Lugares com inteireza, e amor dos povos, e na guerra com valor, e reputaçaõ, deixando do ſeu nome glorioſa memoria; faleceo a 16 de Julho de 1731. Jaz em S. Joaõ da Praça, Padroado ſeu.

Caſou no anno de 1676 com a Marqueza Dona Iſabel Maria Antonia de Mendonça, que faleceo a 4 de Março de 1725. Era filha de Henrique de Souſa Tavares, I. Marquez de Arronches, III. Conde de Miranda, Governador da Relaçaõ do Porto, do Conſelho de Eſtado, Senhor da Caſa de Souſa, e da Marqueza Dona Marianna de Caſtro, e deſta uniaõ naſceraõ os filhos ſeguintes.

4. D. Antonio de Noronha, III. Conde de Villa Verde, II. Marquez de Angeja.

D. Henrique de Noronha, naſceo a 20 de Setembro de 1683, foy Porcioniſta do Collegio de S. Pedro de Coimbra, Deputado da Meza da Conſciencia, e Ordens, teve diverſos Beneficios Eccleſiaſticos, o que tudo largou por caſar com ſua ſobrinha Dona Maria de Mello, a qual era filha herdeira de Franciſco de Mello, Monteiro Mór do Reyno, e de Dona Cathari-

na de Noronha sua irmãa, e morreo a 10 de Agosto de 1722 sem successaõ, e ella casou depois com Fernaõ Telles da Sylva, filho do Conde de Tarouca, como se verá quando delle tratarmos.

D. Diogo de Noronha, nasceo a 12 de Novembro de 1688, he III. Marquez de Marialva, por casar com Dona Joaquina de Menezes, Marqueza de Marialva, como veremos quando adiante tratarmos desta Casa.

D. Luiz de Noronha, morreo de tenra idade.

Dona Maria Francisca Xavier de Noronha, nasceo a 10 de Fevereiro de 1678, foy Condessa de Calheta, casou com Affonso de Vasconcellos e Sousa, Conde de Calheta, e morreo no anno de 1693 sem deixar successaõ.

Dona Leonor de Noronha, nasceo em Fevereiro de 1682, foy Dama da Rainha Dona Maria Sofia, he Condessa de Val de Reys, casou com Nuno de Mendoça, Conde de Val de Reys, como adiante se verá neste Titulo.

Dona Luiza de Noronha, nasceo a 23 de Março de 1685, foy Dama da mesma Rainha, he Marqueza de Cascaes, por casar com o Marquez D. Manoel de Castro, como adiante se verá.

Dona Catharina de Noronha, nasceo a 25 de Novembro de 1689, casou com Fran-

Francisco de Mello, Monteiro Mór do Reyno, Deputado da Junta dos Tres Estados, Commendador de Banho, e outras mais Commendas, o qual morreo em 12 de Abril de 1712, deixando por herdeira a Dona Maria de Mello, que casou segunda vez com Fernaõ Telles da Sylva com a successaõ, que se dirá no Titulo do Conde de Tarouca.

4. D. Antonio de Noronha, nasceo a 24 de Outubro de 1680, foy III. Conde de Villa Verde, Commendador de Santa Martha de Alvarenga na Ordem de Christo, succedeo na Casa a seu pay, e foy II. Marquez de Angeja, e Senhor de todos os mais Estados, que elle possuíra; servio na Guerra contra Castella com reputaçaõ; e depois de occupar varios Postos, foy Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade, e do seu Conselho de Guerra, teve o Governo das Armas da Provincia do Minho desde Janeiro de 1716 até que faleceo em Vianna a 18 de Julho de 1735.

Casou a 28 de Fevereiro de 1713 com Dona Luiza Josefa de Menezes, filha de Joaõ Gomes da Sylva, IV. Conde de Tarouca, e da Condessa Dona Joanna Rosa de Menezes.

Dona Maria Rosa de Noronha, nasceo a 5 de Agosto de 1715, casou com Joseph de Vasconcellos e Sousa, Conde

de Castello Mellhor com a succeſſaõ, que ſe verá adiante.

5. D. Pedro de Noronha.

Dona Joanna de Noronha, naſceo a 26 de Janeiro de 1718, e caſou com Lourenço de Mendonça, V. Conde de Val de Reys, como ſe verá neſte Titulo.

Dona Iſabel Feliciana de Noronha, naſceo a 20 de Fevereiro de 1718, e morreo a 24 de Setembro de 1720.

Dona Thereſa Joſefa de Noronha, naſceo a 11 de Janeiro de 1721, caſou com D. Alvaro de Noronha, Conde de Valladares.

D. Joſeph de Noronha, naſceo a 24 de Janeiro de 1722, e morreo a 21 de Julho de 1724.

Dona Iſabel Joſeph de Noronha, naſceo a 3 de Abril de 1723, e morreo a 22 de Setembro de 1725.

D. Joaõ Joſeph de Noronha, naſceo a 8 de Agoſto de 1725, e he pelo ſeu caſamento Conde de S. Lourenço, como ſe verá adiante.

D. Franciſco Joſeph de Noronha, naſceo a 20 de Fevereiro de 1728, Doutor em Canones, Conego da Santa Igreja de Liſboa.

Dona Joſefa de Noronha, naſceo a 11 de Agoſto de 1731. Caſou com Lourenço Antonio de Souſa, IV. Conde de Santiago.

5 D.

5. D. Pedro Joſeph de Noronha, naſceo a 17 de Agoſto de 1716, he III. Marquez de Angeja, e Senhor de toda a mais Caſa, e Commendas, que teve ſeu pay, ſerve, e foy Capitaõ de Infantaria em hum dos Regimentos da Corte, he Gentil-Homem da Camera delRey D. Joſeph I., Capitaõ de Mar, e Guerra, Ajudante do Marquez de Marialva ſeu tio, e Deputado da Junta dos Tres Eſtados, em que entrou a 13 de Agoſto de 1750. Caſou em vida do ſeu pay a 31 de Outubro de 1733 com Dona Maria de Lorena, filha dos III. Marquezes de Alegrete, que morreo a 17 de Janeiro de 1742, e teve

Dona Maria Eugenia de Noronha, que naſceo a 3 de Agoſto de 1735.

2. D. Antonio Joſeph Xavier de Noronha, naſceo em a Villa de Vianna do Minho em o 1 de Outubro do anno de 1736, he V. Conde de Villa Verde a 3 de Setembro de 1750.

1. Dona Maria Joſefa Xavier de Noronha, naſceo em a Villa de Vianna em 2 de Agoſto de 1737.

3. Dona Joſefa Xavier do Carmo e Noronha, naſceo em Lisboa a 6 de Junho de 1739.

4. D. Joſeph Xavier de Noronha, naſceo em Lisboa a 24 de Abril de 1741. Caſou ſegunda vez em 28 de Fevereiro de 1745 com Dona Franciſca de Aſſiz Rita de

de Noronha, filha dos III. Marquezes de Marialva, de quem teve

D. Diogo Joseph Antonio de Noronha, que nasceo a 15 de Julho de 1747.

Dona Luiza Joseph Maria Rita Antonia Fausta de Noronha, nasceo a 19 de Dezembro de 1748.

D. Caetano de Noronha, que nasceo a 29 de Agosto de 1753.

As Armas desta Casa saõ o Escudo esquartelado, no primeiro as Armas Reaes de Portugal, e no segundo as Reaes de Castela, mantelado de prata, e dous Leões de purpura batalhantes, e huma bordadura composta de ouro, e veiros de cor azul.

D. An-

- D. Antonio de Noronha, V. Conde de Villa Verde.
  - D. Pedro de Noronha, III. Marquez de Angeja.
    - D. Antonio de Noronha, II. Marquez de Angeja, III. Conde de Villa Verde.
      - D. Pedro Antonio de Noronha, I. Marquez de Angeja, II. Conde de Villa Verde.
        - D. Antonio de Noronha, I. Conde de Villa Verde.
        - A Condeſſa Dona Maria de Menezes.
      - A Marqueza Dona Iſabel de Mendonça.
        - Henrique de Souſa, I. Marquez de Arronches.
        - A Marqueza Dona Marianna de Caſtro.
    - A Marqueza Dona Luiza de Menezes.
      - Joaõ Gomes da Sylva, IV. Conde de Tarouca.
        - Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete.
        - A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
      - A Condeſſa Dona Joanna de Menezes. Herdeira.
        - D. Eſtevaõ de Menezes, Senhor da Caſa de Tarouca.
        - Dona Helena de Noronha.
  - A Marq. Dona Maria de Lorena, 1. mulher.
    - Manoel Telles da Sylva, II. Marquez de Alegrete.
      - Fernaõ Telles, II. Marquez de Alegrete.
        - Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete.
        - A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
      - A Condeſſa Dona Helena de Noronha.
        - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
        - A Condeſſa Dona Magdalena de Borbon.
    - A Marqueza Dona Eugenia de Lorena.
      - D. Nuno, I. Duque do Cadaval.
        - D. Franciſco de Mello, III. Marquez de Ferreira.
        - A Marqueza Dona Joanna Pimentel.
      - A Duqueza Dona Margarida de Lorena, 3. mulher.
        - Luiz de Lorena, Conde de Armagnac.
        - A Condeſſa Catharina de Neuville.



MARQUEZ DE CASCAES.

CASCAES, he huma Villa ſituada huma legua fóra da Barra de Lisboa, da qual D. Alvaro Pires de Caſtro, VI. Conde de Monſanto, foy creado Marquez, de que era Senhor, por carta de 19 de Novembro do anno de 1643 por ElRey D. Joaõ IV., que eſtá no liv. 17, fol. 45 da ſua Chancellaria.

A Varonia desta Casa he ao presente Noronha. Teve principio em o Senhor D. Affonso, Conde de Gijon, e Noronha, filho delRey D. Henrique II. de Castella, e na Senhora Dona Isabel sua mulher, filha delRey D. Fernando I. de Portugal. D'este esclarecido consorcio nasceo entre outros filhos D. Fernando de Noronha, Conde de Villa Real, que casou com Dona Brites de Menezes, filha herdeira de D. Pedro de Menezes, Conde de Vianna, e Villa Real, e foraõ Progenitores dos Marquezes de Villa Real, Duques de Caminha, cuja linha se acabou infelizmente a 29 de Agosto do anno de 1641 em D. Miguel de Menezes, II. Duque de Caminha. Do Conde de Villa Real D. Fernando foy filho terceiro D. Joaõ de Noronha, a quem chamaraõ o Dentes, que casou com Dona Joanna de Castro, que veyo a ser herdeira da Casa de Castro, e Condado de Monsanto, e por isso seus filhos usaraõ do appelido, e Armas de Castro.

O principio da Familia de Castro he taõ antigo, como conhecido em Espanha. O Conde D. Pedro no seu Nobiliario tit. 11 lhe dá principio em D. Guterre, de quem foy filha Dona Gontrode Guterres, que casou com D. Nuno Alvares da Maya, filho naõ legitimo delRey D. Affonso V. de Leaõ, e delles nasceo Dona Ximena Nunes, mulher de Fernaõ Laynes, que proce-

cedia dos antigos Juizes de Caſtella, e procrearaõ o Conde D. Alvaro Fernandes Minaya, Senhor de Caſtro Xeris, que caſando com Dona Milia Anzures, foraõ pays de Dona Maria Alvares, Senhora de Caſtro Xeris, deſcendente de Lain Calvo, Juiz de Caſtella no tempo, em que ainda naõ havia Reys, a qual caſou com D. Fernando, que alguns fazem filho delRey de Navarra, e Salazár de Caſtro, filho do Infante D. Sancho, neto de D. Garcia, Rey de Galiza, e Portugal, filho terceiro delRey D. Fernando o Magno de Caſtella; e começaraõ ſeus deſcendentes a uſar do appellido de Caſtro. Em Portugal tiveraõ principio em D. Alvaro Pires de Caſtro, irmaõ da Rainha Dona Ignez de Caſtro, que foy o primeiro Condeſtavel de Portugal, Conde de Arrayolos, e de Vianna da Foz do Lima, e Senhor de muitas Villas, e Lugares, com huma ampla doaçaõ de juro, paſſada no anno de 1371 por ElRey D. Fernando, como conſta da Chancellaria deſte Rey, liv. 1, fol. 73. Caſou com Dona Maria Ponce de Leon, filha de D. Pedro Ponce de Leon, Senhor de Marchena. Deſte grande Senhor foy ſegundo neto na Varonia D. Alvaro Pires de Caſtro, I. Conde de Monſanto, que caſou com Dona Iſabel da Cunha, a quem ElRey D. Duarte chama ſobrinha, filha de D. Afonſo, Senhor de Caſcaes, filho do Infan-

te D. Joaõ, filho delRey D. Pedro I., e da Rainha Dona Ignez de Caſtro, e teve a Dona Joanna de Caſtro, que caſou com D. Joaõ de Noronha o Dentes, de que aſſima fizemos mençaõ, que por morrer ſeu irmaõ D. Joaõ de Caſtro, II. Conde de Monſanto ſem geraçaõ, veyo a ſer Senhora da antiga Caſa de Caſtro, e foraõ quartos avós de

1. D. Alvaro Pires de Caſtro, I. Marquez de Caſcaes, VI. Conde de Monſanto, Fronteiro Mór, Coudel Mór, Couteiro Mór, Alcaide Mór de Lisboa, Senhor das Villas de Caſcaes, Lourinhãa, Ançãa, S. Lourenço do Bairro, Monſanto, Caſtello Mendo, Commendador de S. Martinho de Bornes, Santa Maria de Pinhel, de Villa de Rey, e Penalva, na Ordem de Chriſto, Embaixador Extraordinario no anno de 1644 a Luiz XIV. de França, do Conſelho de Eſtado, e Guerra dos Reys D. Joaõ IV., D. Affonſo VI., e D. Pedro II, e faleceo na ſua Villa de Ançãa a 11 de Julho do anno de 1674. Caſou duas vezes, a primeira com Dona Maria de Portugal, filha de D. Nuno Alvares de Portugal, que foy Governador deſte Reyno, e de Dona Joanna de Portugal ſua prima com irmãa, filha de D. Manoel de Portugal, irmão de D. Affonſo de Portugal, II. Conde de Vimioſo, pay de D. Nuno Alvares de Portugal ſeu marido, e tiveraõ

Do-

Dona Joanna Ignez de Portugal, que casou com Luiz da Sylva Tello, II. Conde de Aveiras.

Dona Mecía de Castro, e Dona Ignez de Castro, que morreraõ meninas.

Casou segunda vez no anno de 1637 com Dona Barbara Estefania de Lara, Dama da Rainha Dona Isabel de Borbon, filha de D. Antonio de Attaide, I. Conde de Castro Dairo, filho herdeiro de D. Antonio de Attaide, II. Conde da Castanheira, e da Condessa Dona Barbara de Lara sua segunda mulher, filha de D. Pedro de Menezes, III. Marquez de Villa Real, e da Marqueza Dona Brites de Lara, filha de D. Affonso, Condestavel de Portugal, feito no anno de 1501, filho de D. Diogo, Duque de Viseu, irmaõ delRey D. Manoel, filhos do Infante D. Fernando, filho delRey D. Duarte; e nasceraõ deste matrimonio

2. D. Luiz Alvares de Castro.

Dona Maria de Attaide, que morreo moça sem estado.

Teve fóra do matrimonio

D. Martinho Martiniano de Castro, que foy Religioso da Ordem de S. Jeronymo, e Geral da sua Religiaõ, morreo no anno de 1720.

D. Joaõ de Castro, e D. Rodrigo de Castro, que morreraõ na India.

2. D. Luiz Alvares de Castro Attaide

de Noronha, e Souſa, naſceo a 7 de Novembro de 1644, foy II. Marquez de Caſcaes, VII. Conde de Monſanto, e Senhor de toda a Caſa de ſeu pay, a que juntou o Paúl de Boquilobo, da familia dos Caſtros, e o Morgado dos Attaides, que era da Caſa da Caſtanheira, que acabou em ſua prima Dona Anna de Attaide, ultima Condeſſa da Caſtanheira. Foy Embaixador Extraordinario a Luiz XIV., Rey de França, no anno de 1695, e do Conſelho de Eſtado, e Guerra dos Reys D. Pedro II., e D. Joaõ V.; morreo a 27 de Julho de 1720.

Caſou no anno de 1664 com Dona Maria Joanna Coutinho, filha de D. Antonio Luiz de Menezes, I. Marquez de Marialva, e da Marqueza Dona Catharina Coutinho, que morreo a 31 de Março de 1700, de quem houve os filhos ſeguintes.

3. D. Manoel de Caſtro, Marquez de Caſcaes.

D. Alvaro Pires de Caſtro, e Noronha, naſceo a 26 de Abril de 1669, foy Porcioniſta do Collegio de S. Pedro de Coimbra, Arcediago na Sé de Lisboa, Sumilher da Cortina delRey D. Pedro II., e delRey D. Joaõ V., Deputado da Inquiſiçaõ de Lisboa, e ultimamente Biſpo de Portalegre, nomeado no anno de 1711, e do Conſelho delRey; faleceo a 29 de Março de 1737.

D.

D. Antonio de Castro, que nasceo no anno de 1671, e D. Joaõ de Castro, nasceo no anno de 1676, ambos faleceraõ de tenra idade.

D. Fernando de Noronha, nasceo a 7 de Outubro de 1677. Estudou em Coimbra, e foy Porcionista de S. Pedro; e largando esta profissaõ, passou à Militar, foy Capitaõ de Infantaria, Posto, que exercitou na Campanha da Beira no anno de 1704, e acompanhou seu pay a França. ElRey D. Joaõ V. no anno de 1714 em 15 de Janeiro lhe deo o Senhorio da Villa de Castro Dairo, e Alcaidaria Mór de Guimarães, e a Commenda de S. Martinho de Valdreu, que tinhaõ sido da Casa da Castanheira, pela acçaõ, que seu pay tinha a esta Casa, e pelos seus serviços, e de seu avô, fazendo-lhe juntamente a mercê da grandeza em o titulo de Conde de Monsanto, por entaõ naõ ter filho seu irmaõ: foy Academico da Academia Real da Historia, e hum dos que na sua Instituiçaõ nomeou ElRey; e sendo ornado de excellentes virtudes, faleceo desgraçadamente, por lhe trocarem na botica a agua de Almeirões por agua forte, com a qual em breves dias acabou a vida a 13 de Dezembro de 1722. Estava concertado a casar com sua sobrinha Dona Maria Joseph da Gama, filha, e herdeira da Casa de Niza.

D.

D. Pedro de Caſtro, naſceo no anno de 1679, e faleceo menino.

D. Franciſco de Noronha, que naſceo no anno de 1680, Cavalleiro na Ordem de S. Joaõ de Malta, que no mais florido tempo da idade preoccupado de melancolia, veyo a perder o juizo; faleceo a 24 de Outubro de 1742.

Dona Barbara de Lara, que naſceo a 4 de Julho de 1670, caſou no anno de 1709 com D. Vaſco Joſeph Luiz da Gama, III. Marquez de Niza.

Dona Anna Maria Coutinho, naſceo a 2 de Março do anno de 1675, caſou no anno de 1703 com Antonio Joſeph de Mello e Torres, III. Conde da Ponte.

Dona Filippa de Noronha, naſceo a 6 de Mayo de 1682, a qual tinha ſido com ſuas duas irmãas, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Auſtria, e depois ſe recolheo no Moſteiro de Santa Clara de Lisboa, onde faleceo a 2 de Fevereiro de 1738.

D. Manoel Joſeph de Caſtro Noronha Attaide e Souſa, que naſceo a 25 de Dezembro de 1666, foy III. Marquez de Caſcaes, VIII. Conde de Monſanto, Senhor das Villas de Caſcaes, e ſeu termo, e Reguengo de Oeyras, com todas as ſuas juriſdicçoens, da Lourinhãa, do Caſtello, e Villa de Caſtello Mendo, do Reguengo, que chamaõ a Povoa delRey, Boucacova, e Vil-

e Villa Franca, das Villas de Ançãa, S. Lourenço do Bairro, ſeus Padroados, e Juriſdicçoens do Caſtello, e Villa de Monſanto, com Juriſdicçoens, e Padroados, e da Villa, e Reguengo de Medelim, e no Eſtado do Brazil da Capitanía de Itamaracá, das Ilhas de Itaparíca, e Tamarandúra, e da Ilha pequena, ſita na Ribeira do Rio Vermelho, Fronteiro Mór, Couteiro Mór, Alcaide Mór do Caſtello, e Cidade de Lisboa, Coudel Mór da Cidade de Lisboa, e ſeu termo, Torres Védras, Lourinhãa, Obidos, e ſeu Almoxarifado, Cadaval, com todos os ſeus termos, Senhor dos Morgados de S. Mattheus, e S. Eutropio, e da Caſa da Caſtanheira, Morgado da Foz, e ſeu Padroado, e Paúl do Boquilobo, Commendador das Commendas de S. Martinho de Bornes, no Arcebiſpado de Braga, de Santa Maria de Villa de Rey, e Santa Maria de Segura, no Biſpado da Guarda, e de Santa Maria do Pereiro, no de Viſeu, todas da Ordem de Chriſto. Foy do Conſelho de Guerra delRey D. Joaõ V., e ſeu Gentil Homem da Camera, foy Meſtre de Campo de Infantaria, e General de Batalha, Poſtos, em que ſervio com reputaçaõ na Guerra no anno de 1704, Governador, e Capitaõ General do Reyno do Algarve, e Governador da Torre de Belém; faleceo a 29 de Agoſto de 1742. Jaz depoſitado na Capella de S. Mattheus, Pa-

Padroado da ſua Caſa, para ſer tresladado para o Moſteiro de Penha Longa. Caſou em 13 de Dezembro de 1699 com Dona Luiza de Noronha, Dama do Paço, filha de D. Pedro Antonio de Noronha, I. Marquez de Angeja, e da Marqueza Dona Iſabel Maria Antonia de Mendonça, e depois de quatorze annos de eſperanças, naſceo deſte matrimonio.

D. Joſeph Maria Leonardo de Caſtro, naſceo a 26 de Julho de 1714, e morreo a 30 de Agoſto de 1715.

* 4 D. Luiz Joſeph Thomaz de Caſtro, como adiante ſe dirá.

Dona Maria Joſeph da Graça e Noronha, naſceo a 25 de Novembro de 1718, caſou com D. Franciſco de Menezes, Conde da Ericeira.

Teve naõ legitimas, Dona Marianna de Noronha, e Dona Antonia de Noronha, que faleceo com ſinaes de predeſtinada a 16 de Setembro de 1748 de idade de 48 annos, Freiras no Convento da Caſtanheira.

4 D. Luiz Joſeph Thomaz de Caſtro Noronha Attaide e Souſa, naſceo a 18 de Setembro de 1717, X. Conde de Monſanto, e Senhor de toda a Caſa de ſeu pay. Eſte titulo foy dado por ElRey D. Affonſo V. no anno de 1460 a 21 de Março a D. Alvaro de Caſtro, Senhor de Caſcaes, e Camareiro Mór do meſmo Rey, e do ſeu Conſelho, fazendo-lhe juntamente doa-

çaõ

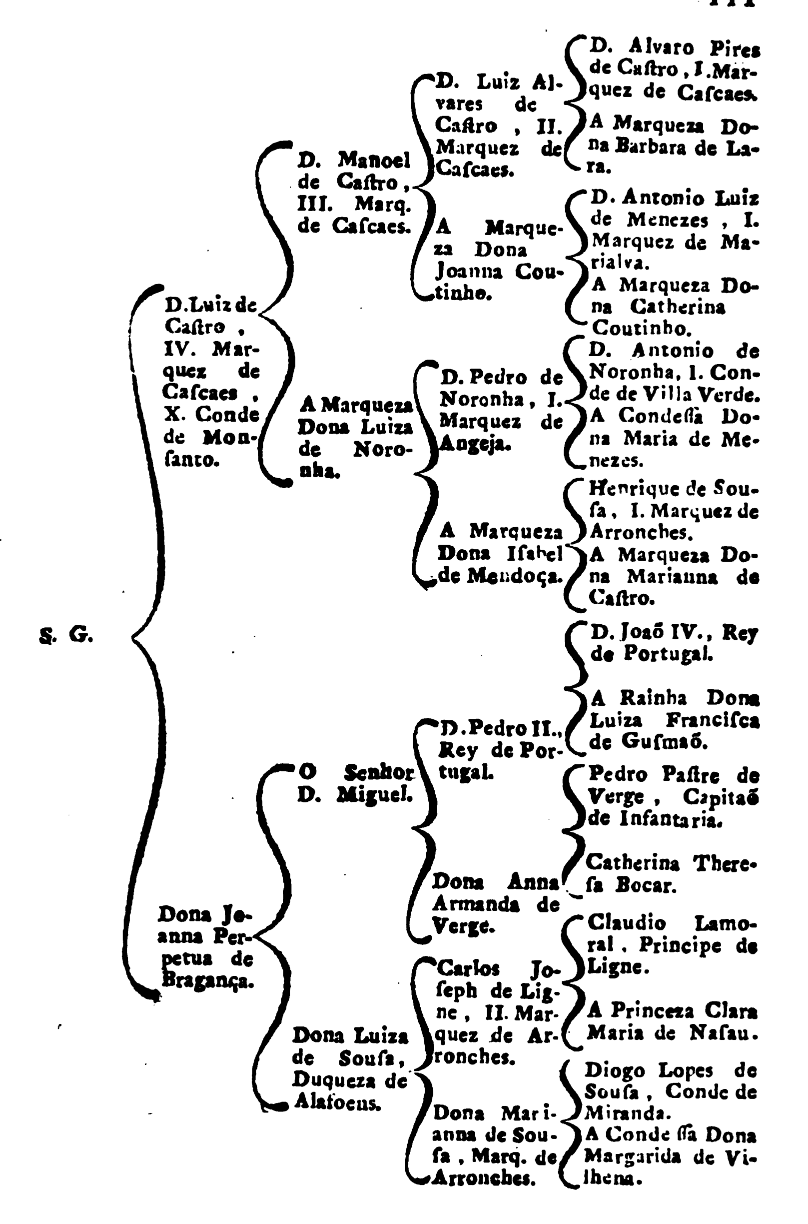
çaõ da dita Villa , como consta do liv. 3 dos Mist. , fol. 230 , que está no Archivo Real da Torre do Tombo , e se continuou em seus descendentes , e ajuntando-se depois o titulo de Marquez , começaraõ os herdeiros a intitular-se Condes de Monsanto. ElRey D. Filippe II. por carta passada a 23 de Outubro de 1582 deo este titulo de juro , e herdade para sempre , e huma vez fóra da Ley Mental a D. Antonio de Castro , IV. Conde de Monsanto , quarto avô na Varonia do referido D. Luiz assima , ajuntando-se a esta mercê a prerogativa , de que o successor da Casa , e Condado de Monsanto se chamasse Conde , logo que falecesse o que era , sem que para isso lhe seja necessario tirar carta , como se vê da sua Chancellaria , liv. 6 , fol. 207 , e ElRey D. Joaõ V. o fez depois Marquez de Cascaes por carta passada a 22 de Setembro de 1738 com o tratamento de sobrinho ; faleceo a 14 de Março de 1745. Casou a 20 de Setembro de 1738 com Dona Joanna Perpetua de Bragança , a quem o mesmo Rey concedeo honras , e prerogativas de Duqueza , por carta assignada de sua Real maõ , passada a 20 de Setembro do dito anno , em que lhe declara , que logrará a sua antiguidade de 23 de Junho daquelle anno , para haver de preceder às Duquezas , que o fossem depois desta mercê. E depois a 26 de Outubro do mesmo an-

O ii no ,

no, foy ao Paço, onde teve audiencia da Rainha, e Princeza do Brazil, e a receberaõ com as honras de Duqueza, a qual he filha do Senhor D. Miguel, e da Duqueza de Alafoens, como fica dito, e sem successaõ.

Teve illegitimo a D. Joseph de Castro, nasceo em Mayo de 1737, he Freire da Ordem de Santiago no Convento de Palmella, onde professou no anno de 1753.

As Armas desta Casa saõ seis roellas azuis em campo de prata em duas pallas, Timbre meyo Leaõ de ouro.


S. G.
D. Luiz de Castro, IV. Marquez de Cascaes, X. Conde de Monsanto.
D. Manoel de Castro, III. Marq. de Cascaes.
D. Luiz Alvares de Castro, II. Marquez de Cascaes.
D. Alvaro Pires de Castro, I. Marquez de Cascaes.
A Marqueza Dona Barbara de Lara.
A Marqueza Dona Joanna Coutinho.
D. Antonio Luiz de Menezes, I. Marquez de Marialva.
A Marqueza Dona Catherina Coutinho.
A Marqueza Dona Luiza de Noronha.
D. Pedro de Noronha, I. Marquez de Angeja.
D. Antonio de Noronha, I. Conde de Villa Verde.
A Condessa Dona Maria de Menezes.
A Marqueza Dona Isabel de Mendoça.
Henrique de Sousa, I. Marquez de Arronches.
A Marqueza Dona Marianna de Castro.
Dona Joanna Perpetua de Bragança.
O Senhor D. Miguel.
D. Pedro II., Rey de Portugal.
D. Joaõ IV., Rey de Portugal.
A Rainha Dona Luiza Francisca de Gusmaõ.
Dona Anna Armanda de Verge.
Pedro Pastre de Verge, Capitaõ de Infantaria.
Catherina Theresa Bocar.
Dona Luiza de Sousa, Duqueza de Alafoens.
Carlos Joseph de Ligne, II. Marquez de Arronches.
Claudio Lamoral, Principe de Ligne.
A Princeza Clara Maria de Nasau.
Dona Marianna de Sousa, Marq. de Arronches.
Diogo Lopes de Sousa, Conde de Miranda.
A Condessa Dona Margarida de Vilhena.



MARQUEZ DE FRONTEIRA.

FRONTEIRA, he huma Villa na Provincia do Alentejo, Comarca de Eſtremoz, de que no anno de 1670 foy creado Marquez deſta Villa por ElRey D. Pedro II., ſendo Principe, D. Joaõ Maſcarenhas, II. Conde da Torre a 7 de Janeiro, como ſe vê no liv. 35, fol. 25 da ſua Chancellaria.

A Varonia deſta Caſa he de Maſcarenhas,

nhas, por defcender de D. Manoel Mafcarenhas, Commendador do Rofmaninhal, filho quarto de D. Fernaõ Martins Mafcarenhas, Capitaõ dos Ginetes dos Reys D. Joaõ II., e D. Manoel, Commendador de Mértola, Senhor de Lavre, Stepa, e de fua mulher Dona Violante Henriques, cuja afcendencia fe efcreve na Cafa do Marquez de Gouvea, e foraõ terceiros avós de

* 1 D. Fernando Mafcarenhas, I. Conde da Torre, de que fe lhe paffou carta a 26 de Julho do anno de 1638, como fe vê no liv. 27, fol. 214 do dito anno. Commendador do Rofmaninhal, Governador de Ceuta, e Tángere, General de mar, e terra, das Armadas das Coroas de Portugal, e Caftella, ao foccorro da Bahia, citiada pelos Holandezes, em que foy infeliz o fucceffo, por derrotar as Armadas huma terrivel tempeftade. Foy do Confelho de Eftado, e Guerra delRey D. Joaõ IV., e Prefidente do Senado da Camara de Lisboa, e Reformador das Fronteiras; faleceo a 9 de Agofto de 1651. Cafou com Dona Maria de Noronha, filha de D. Luiz Lobo da Sylveira, Senhor das Sarzedas, e de Dona Joanna de Lima, filha de D. Diogo de Lima, Commendador de Vitorinho; faleceo em Março de 1653, e nafceraõ defte matrimonio.

D. Manoel Mafcarenhas, que fervio na Guerra, e morreo defgraçadamente a 7 de Fevereiro de 1649.

2 D.

2 D. Joaõ Mafcarenhas.

D. Pedro Mafcarenhas, que morreo moço.

Dona Jeronyma, que morreo de pouca idade.

Dona Francifca Mafcarenhas, que foy Dama do Paço em Madrid, e morreo moça.

Dona Eufrazia de Lima, fegunda mulher de D. Francifco de Soufa, I. Marquez das Minas.

Dona Helena de Noronha, primeira mulher de D. Francifco Luiz da Gama, II. Marquez de Niza.

Dona Margarida de Noronha, que cafou com D. Pedro de Almeida, Vedor da Cafa Real, e Vice-Rey da India, I. Conde de Affumar.

2. D. Joaõ Mafcarenhas, I. Marquez de Fronteira, II. Conde da Torre, Commendador do Rofmaninhal, &c. Foy Meftre de Campo General da Provincia do Minho, General da Cavallaria na de Alentejo, Pofto que occupou na Campanha de 1662. Achou-fe na Batalha do Canal no anno de 1663, governando huma das linhas do Exercito; na de Montes Claros depois no anno de 1665, occupou o Pofto de Meftre de Campo General da Corte, e Provincia da Eftremadura. ElRey D. Pedro II. (fendo Principe regente) o fez feu Gentil-Homem da Camara, Vèdor da Fazenda, do Confelho de Eftado, e Guerra.

 De-

Depois de viuvo foy Graõ Prior do Crato na Ordem de S. Joaõ de Malta, que exercitou por poucos dias, porque morreo a 16 de Setembro de 1681.

Casou com Dona Magdalena de Castro a 19 de Julho de 1651, que faleceo a 10 de Setembro de 1673, filha de Francisco de Sá e Menezes, III. Conde de Penaguiaõ, e da Condessa Dona Joanna de Castro, filha de Joaõ Gonçalves de Attaide, VI. Conde de Atouguia, e da Condessa Dona Maria de Castro, filha herdeira de Martim Affonso de Miranda, Camareiro Mór do Infante Cardeal; e foraõ seus filhos

3. D. Fernando Mascarenhas.

D. Filippe Mascarenhas, que sendo herdeiro da Casa, que nelle instituio seu tio D. Filippe Mascarenhas, morreo em 1665, tendo sete annos de idade.

D. Francisco Mascarenhas, que foy Conde de Coculim, como se verá naquelle titulo.

Dona Isabel de Castro, Dama da Rainha Dona Maria Francisca Isabel de Saboya, casou com seu primo com irmaõ D. Joaõ de Almeyda, II. Conde de Assumar.

Dona Francisca de Castro, Professa nas Descalças de Santa Theresa no Mosteiro da Conceiçaõ dos Cardaes, onde foy Priora; faleceo em Agosto de 1723.

3 D.

3. D. Fernando Mafcarenhas, nafceo a 4 de Dezembro do anno de 1655, II. Marquez de Fronteira, III. Conde da Torre, Senhor do Morgado da Gocharia, Commendador donatario da Mordomia Mór da Cidade de Faro, que fe compõe de certos direitos Reaes na dita Cidade, Commendador das Commendas de Santiago de Torres Védras no Patriarcado de Lisboa, S. Nicolao de Carrazedo, e S. Miguel de Linhares, ambas no Arcebifpado de Braga, da de Fonte Arcada, no Bifpado do Porto, Alcaide Mór, e Commendador do Rofmaninhal no da Guarda, todas na Ordem de Chrifto, Padroeiro do Mofteiro de S. Domingos da Serra, da Ordem dos Prégadores, e de noffa Senhora da Conceiçaõ da Torre das Vargeas, donde he o feu Condado.

Foy Governador, e Capitaõ General do Reyno do Algarve no tempo da paz, depois na Guerra, Meftre de Campo General, e Governador das Armas da Provincia da Beira, com cujas Tropas acompanhou ao Marquez das Minas no Exercito, quando entrou por Caftella no anno de 1706. Foy Governador das Armas da Provincia de Alentejo, do Confelho de Eftado, e Guerra delRey D. Joaõ V., e Védor da fua Fazenda da repartiçaõ dos Armazens, e India, Prefidente do Paço, e Mordomo Mór da Rainha, feito no anno

de 1727; e quando Sua Mageſtade inſtituio a Academia, foy hum dos Cenſores della; faleceo a 25 de Fevereiro de 1729.

Caſou com Dona Joanna Leonor de Toledo e Menezes, filha de D. Jeronymo de Attaide, VI. Conde de Atouguia, e da Condeſſa Dona Leonor de Menezes, filha de D. Fernando de Menezes, Commendador da Commenda de Santa Maria de Caſtello Branco, que faleceo a 23 de Setembro de 1731; e naſceraõ deſte matrimonio.

4 D. Joaõ Maſcarenhas.

D. Franciſco Maſcarenhas, Porcioniſta no Collegio de S. Paulo de Coimbra, Theſoureiro Mór da Sé da Guarda, e largando a vida Eccleſiaſtica, paſſou a ſeguir a Militar, foy Coronel de hum Regimento de Infantaria da Marinha, General de Batalha, Poſto, com que paſſou à India Commandante do ſoccorro, que no anno de 1740 paſſou àquelle Eſtado, onde ſe achou na reſtauraçaõ da Provincia de Bardés; morreo em Goa a 11 de Setembro de 1741.

D. Antonio Maſcarenhas, Porcioniſta no meſmo Collegio, e Conego na Primacial de Braga, tambem como ſeu irmaõ paſſou a differente profiſſaõ, foy Capitaõ de Infantaria; morreo deſgraçadamente, paſſando a Valla de Alpiaſſa junto a Almeirim a 16 de Abril de 1725.

D.

D. Luiz Mafcarenhas, tambem Porcionifta de S. Paulo, Abbade de S. Martinho no Arcebifpado de Braga, Beneficio fimples; paffou a Roma, e largou a vida Ecclefiaftica pela Militar; foy Capitaõ de Cavallos na Provincia de Alentejo, e foy Governador da Capitanía de S. Paulo, e he Deputado da Junta dos Tres Eftados, e Vice-Rey da India, nomeado a 16 de Janeiro de 1754. Cafou com fua fobrinha Dona Maria Barbara de Menezes, filha dos II. Condes de Santiago.

D. Jofeph, e D. Jeronymo, morreraõ meninos.

Dona Leonor de Menezes, cafou com Aleixo de Soufa da Sylva e Menezes, II. Conde de Santiago.

Dona Magdalena de Menezes, Freira no Sacramento de Lisboa da Ordem de S. Domingos.

Dona Maria de Menezes, Freira em Santa Clara de Santarem.

Dona Ifabel de Menezes, Freira no Sacramento de Lisboa.

Dona Luiza, e Dona Therefa, faleceraõ meninas.

Dona Innocencia de Menezes, e Dona Antonia de Menezes, Religiofas no Mofteiro da Efperança de Lisboa.

4 D. Joaõ Mafcarenhas, nafceo a 19 de Fevereiro de 1679, foy IV. Conde da Torre, III. Marquez de Fronteira, fucce-

deo

deo em toda a Caſa de ſeu Pay, e nas Commendas, que elle teve, o que naõ logrou muitos annos por falecer no anno de 1737 a 12 de Abril, contando cincoenta e oito de idade.

Caſou em 13 de Agoſto de 1713 com Dona Helena de Lencaſtre, filha de D. Luiz de Lencaſtre, IV. Conde de Villa Nova; e deſta uniáõ naſceraõ os filhos ſeguintes.

Dona Magdalena Maſcarenhas, naſceo a 17 de Agoſto de 1716.

Caſou com Luiz Guedes de Miranda, Capitaõ de Cavallos na Provincia de Alentejo, Senhor de Murça, ſem ſucceſſaõ até o preſente.

5 D. Fernando Maſcarenhas, como adiante ſe verá.

Dona Joanna Maſcarenhas, naſceo a 30 de Outubro de 1718.

D. Joſeph Maſcarenhas, naſceo a 14 de Março de 1721, he Conego da Santa Baſilica de Lisboa.

D. Luiz Maſcarenhas, naſceo a 17 de Julho de 1722; faleceo de ſete mezes.

Dona Maria Maſcarenhas, naſceo a 12 de Agoſto de 1724; faleceo de dous annos.

Dona Thereſa Maſcarenhas, naſceo a 16 de Fevereiro de 1726, Freira de Santa Thereſa nos Cardaes.

* 5 D. Fernando Maſcarenhas, naſceo a 16 de Agoſto de 1717, ſuccedeo na Ca-

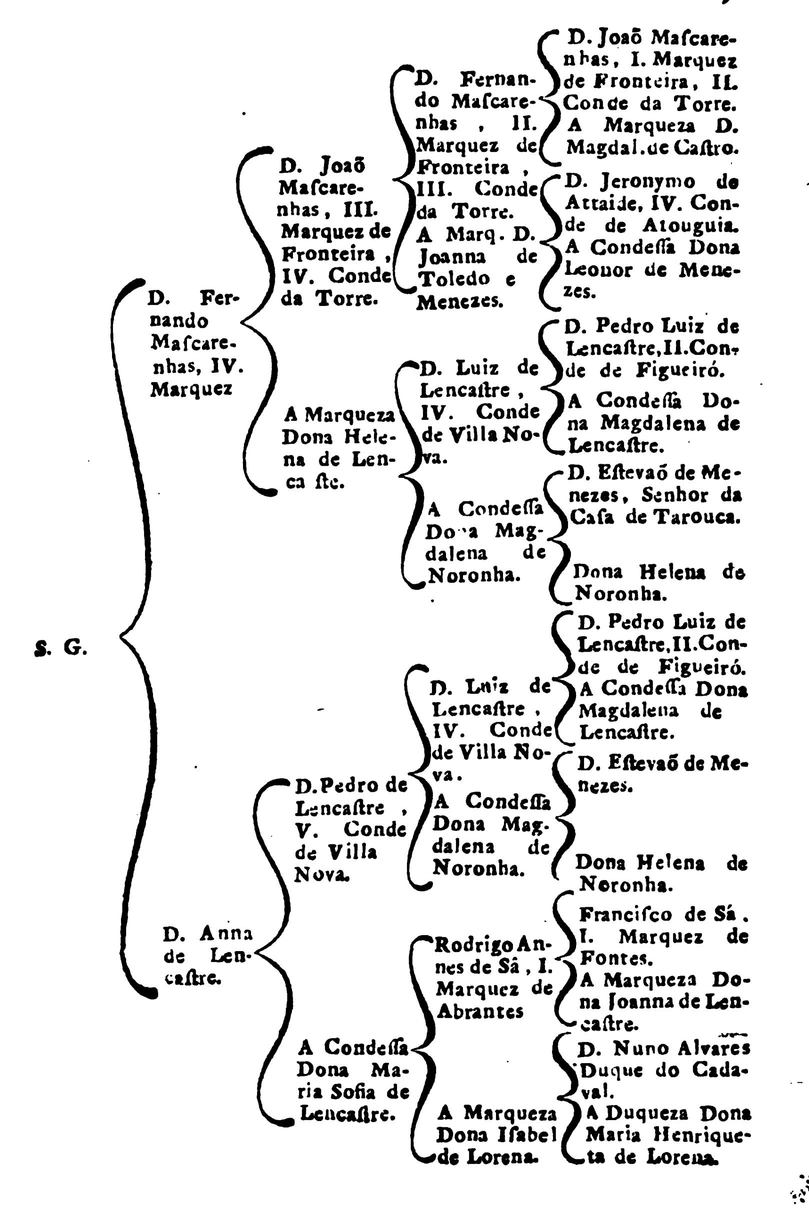
ſa

ſa de ſeu pay; e he IV. Marquez de Fronteira.

Caſou a 6 de Outubro de 1737 com Dona Anna de Lencaſtre, que faleceo a 6 de Setembro de 1739, filha dos V. Condes de Villa Nova, como ſe verá adiante; de quem teve Dona Maria, que naſceo a 6 de Setembro de 1739, e faleceo com ſete mezes de idade depois de ſua Mãy; e o Marquez eſtá concertado para caſar ſegunda vez com Dona Anna Maſcarenhas, filha dos III. Condes de Coculim.

As Armas deſta Caſa ſaõ tres faxas de Ouro em campo vermelho, e por timbre hum Leaõ vermelho armado de Ouro.

D. Fer-


S. G.
D. Fernando Mafcarenhas, IV. Marquez
D. Joaõ Mafcarenhas, III. Marquez de Fronteira, IV. Conde da Torre.
D. Fernando Mafcarenhas, II. Marquez de Fronteira, III. Conde da Torre.
D. Joaõ Mafcarenhas, I. Marquez de Fronteira, II. Conde da Torre.
A Marqueza D. Magdal. de Caftro.
A Marq. D. Joanna de Toledo e Menezes.
D. Jeronymo de Attaide, IV. Conde de Atouguia.
A Condeffa Dona Leonor de Menezes.
A Marqueza Dona Helena de Lencaftre.
D. Luiz de Lencaftre, IV. Conde de Villa Nova.
D. Pedro Luiz de Lencaftre, II. Conde de Figueiró.
A Condeffa Dona Magdalena de Lencaftre.
A Condeffa Dona Magdalena de Noronha.
D. Eftevaõ de Menezes, Senhor da Cafa de Tarouca.
Dona Helena de Noronha.
D. Anna de Lencaftre.
D. Pedro de Lencaftre, V. Conde de Villa Nova.
D. Luiz de Lencaftre, IV. Conde de Villa Nova.
D. Pedro Luiz de Lencaftre, II. Conde de Figueiró.
A Condeffa Dona Magdalena de Lencaftre.
A Condeffa Dona Magdalena de Noronha.
D. Eftevaõ de Menezes.
Dona Helena de Noronha.
A Condeffa Dona Maria Sofia de Lencaftre.
Rodrigo Annes de Sá, I. Marquez de Abrantes
Francifco de Sá, I. Marquez de Fontes.
A Marqueza Dona Joanna de Lencaftre.
A Marqueza Dona Ifabel de Lorena.
D. Nuno Alvares Duque do Cadaval.
A Duqueza Dona Maria Henriqueta de Lorena.



MARQUEZ DE GOUVEA.

GOUVEA, Villa na Provincia da Beira ao pé da Serra da Eſtrella, banhada de huma pequena Ribeira; della foy creado Marquez por carta de 20 de Janeiro de 1625, que eſtá no liv. 30, fol. 216 do dito anno, D Manrique da Sylva, VI. Conde de Portalegre, Mordomo Mór delRey D. Joaõ

IV., e do ſeu Conſelho de Eſtado, e deſpacho, deſcendente por Varonia da familia de Sylva, o qual caſando tres vezes, de ſua ultima mulher Dona Maria de Lencaſtre, filha de D. Alvaro de Lencaſtre, e de ſua ſobrinha Dona Juliana de Lencaſtre, Duques de Aveiro, teve entre outros filhos D. Joaõ da Sylva, II. Marquez de Gouvea, VII. Conde de Portalegre, Mordomo Mór delRey D. Affonſo VI., e D. Pedro II., e do Conſelho de Eſtado, que caſando duas vezes, a primeira com Dona Maria Pimentel Pereira, que faleceo a 28 de Outubro de 1648, filha de D. Manoel Pimentel, e de Dona Joanna Forjaz Pereira, VII. Condes da Feira, e a ſegunda com Dona Luiza Maria de Menezes, com quem caſou a 8 de Dezembro de 1649, irmãa de D. Antonio de Noronha, I. Conde de Villa Verde; morreo ſem geraçaõ; Dona Juliana de Lencaſtre, que era ſua irmãa, caſou com D. Martinho Maſcarenhas, IV. Conde de Santa Cruz, como logo ſe dirá, em cujo filho recahio a Caſa de Gouvea, e Portalegre, e o Officio de Mordomo Mór.

A Varonia deſta Caſa he hoje Maſcarenhas, huma das Illuſtres do Reyno; da ſua origem ſe refere, que já no Reynado delRey D. Sancho I. de Portugal ſe acha Eſtevaõ Rodrigues, Senhor do Lugar de Maſcarenhas na Provincia da Beira, por mercê do dito Rey. Deſte lugar tomaraõ

o ap-

o appellido os ſeus deſcendentes, como naquelles tempos ſe coſtumava. Foy hum dos principaes Cavalleiros, que o acompanharaõ nas Conquiſtas contra os Mouros, achando-ſe no anno de 1206 na tomada de Elvas, e Torres Novas. Teve por filho Lourenço Eſteves Maſcarenhas, Senhor da meſma Terra, pay de Affonſo Lourenço Maſcarenhas, que teve o meſmo Senhorio, e de outras terras, de quem foy filho Affonſo Maſcarenhas, Vaſſallo delRey D. Fernando, que era dignidade, que naquelles tempos gozavaõ os mayores Senhores, de quem, conforme a opiniaõ dos mais inſignes Genealogicos, parece foy filho Martim Vaz Maſcarenhas, Vaſſallo do meſmo Rey, que foy pay de Fernaõ Martins Maſcarenhas, Commendador Mór de Santiago, Progenitor de todos os Maſcarenhas, e avô de D. Fernando Martins Maſcarenhas, Capitaõ dos Ginetes da guarda delRey D. Joaõ II., e delRey D. Manoel, Commendador de Mértola, Senhor de Lavre, e Eſtepa.

Caſou com Dona Violante Henriques, filha do Regedor Fernaõ da Sylveira, e delle ſaõ deſcendentes os Condes de Santa Cruz, Marquezes de Gouvea, em quem ſe conſerva a Primogenitura da familia de Maſcarenhas, os Condes de Obidos, Marquezes de Fronteira, Condes da Torre, Coculim, Sandomil, e outras Caſas tambem grandes, que já naõ exiſtem. Deſ-

te

te Senhor foy neto D. Franciſco Maſcarenhas, I. Conde de Santa Cruz, Villa na Ilha das Flores, de que era Donatario, e Vice-Rey da India, que foy do Conſelho de Eſtado, Preſidente do Conſelho da India, Capitaõ dos Ginetes, e dos Cavalleiros, Eſcudeiros, e Criados da Caſa Real, que faleceo a 4 de Setembro de 1607; e quebrando-ſe a Varonia em ſua neta Dona Brites Maſcarenhas, herdeira da ſua Caſa, e Condado, a renovou caſando-a com ſeu primo ſegundo D. Joaõ Maſcarenhas, que foy III. Conde de Santa Cruz, Mordomo Mór das Rainhas Dona Luiza, e Dona Maria Franciſca, o qual faleceo a 10 de Junho do anno de 1668, filho herdeiro de D. Fernaõ Martins Maſcarenhas, Commendador de Mértola, Senhor de Lavre, e Eſtepa, e de ſua mulher Dona Maria de Lencaſtre, filha de D Diniz de Lencaſtre, Commendador Mór da Ordem de Chriſto, que era neto de D. Diniz de Lencaſtre, que caſou em Caſtella com Dona Brites de Caſtro, herdeira do Condado de Lemos, de que naquelle Reyno tem ſucceſſaõ, e era filho de D. Fernando, II. do nome, III. Duque de Bragança, e da Senhora Dona Iſabel, filha do Infante D. Fernando, irmaõ delRey D. Affonſo V., e pay delRey D. Manoel, e teve por filho

1 D. Martinho Maſcarenhas, IV. Conde de Santa Cruz, IV. neto de D. Fernaõ Martins Maſcarenhas, Capitaõ dos Gine-

netes. Foy Governador, e Capitaõ General da Praça de Mazagaõ, do Confelho delRey, e Senhor de toda a mais Cafa de feus avôs; faleceo no anno de 1676.

Cafou com Dona Juliana de Lencaftre, que faleceo a 3 de Dezembro de 1648, filha de D. Manrique da Sylva, I. Marquez de Gouvea, e da Marqueza Dona Maria de Lencaftre, filha dos Duques de Aveiro, D. Alvaro, e Dona Juliana de Lencaftre; nafceraõ defte matrimonio.

2 D. Joaõ Mafcarenhas.

D. Fernando Mafcarenhas, que morreo moço.

Dona Maria de Lencaftre, cafou com Fernaõ Telles de Menezes e Caftro, III. Conde de Unhaõ.

2 D. Joaõ Mafcarenhas, foy V. Conde de Santa Cruz, e Mordomo Mór del-Rey D. Pedro II. por morte de feu tio o Marquez de Gouvea, D. Joaõ da Sylva, como herdeiro da fua Cafa; faleceo a 12 de Agofto de 1691.

Cafou em Caftella com Dona Theresfa de Mofcofo Oforio, que foy Marqueza de Santa Cruz, Aya do Principe D. Jofeph, e feus irmaõs, a qual faleceo a 13 de Abril de 1724, filha de D. Gafpar de Mofcofo, V. Marquez de Almazan, Conde de Monte Agudo, que morreo a 23 de Mayo de 1664 em hum defafio (fendo ainda vivo feu avò D. Gafpar de Mofcofo Ofo-

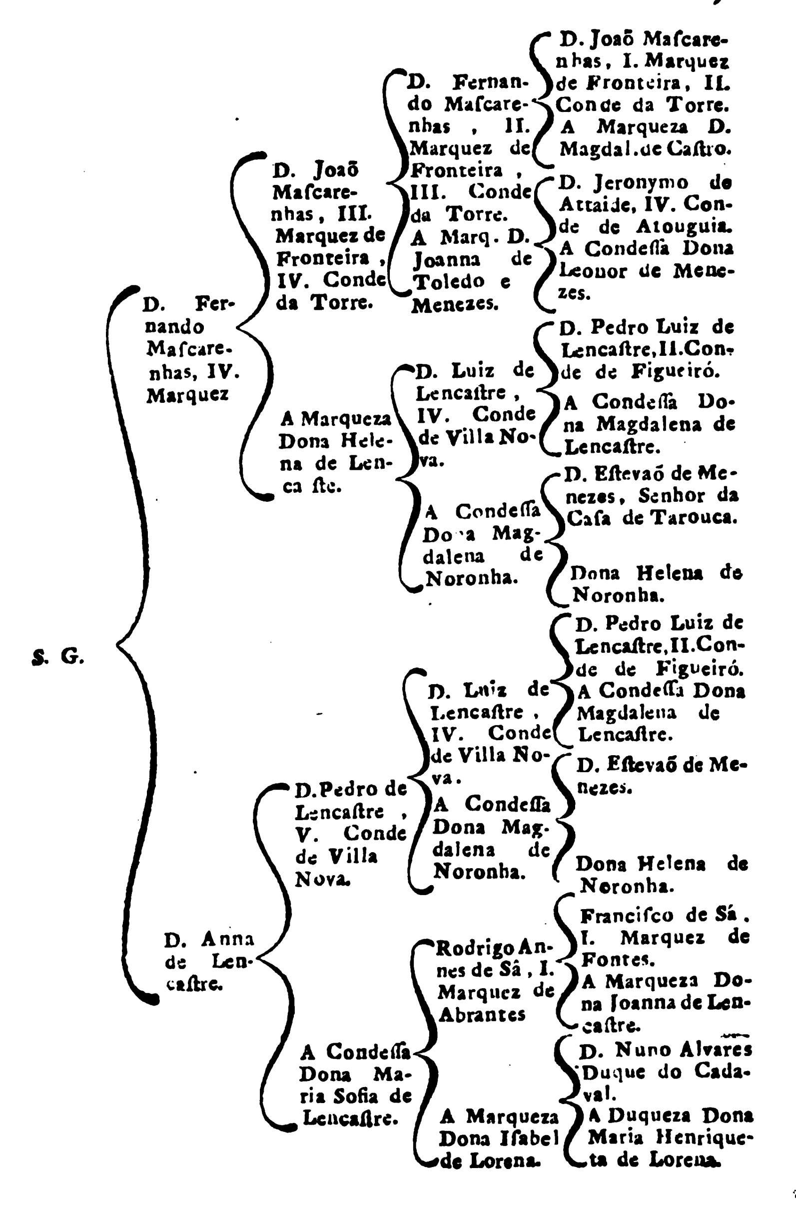
Oſorio , VI. Conde de Altamira) e da Marqueza Dona Ignez de Guſmaõ , filha de D. Diogo Meſſía Filippe de Guſmaõ , I. Marquez de Lagañes , General das Tropas delRey D. Filippe IV. com o titulo de Vigario Geral , e de Dona Policena Spínola ſua primeira mulher , filha de Ambroſio Spínola , I. Marquez de los Balvazes , e tiveraõ

3 D. Martinho Maſcarenhas.

D. Gaſpar de Moſcoſo e Sylva , que naſceo a 17 de Mayo do anno de 1685. Foy Porcioniſta do Collegio de S. Pedro de Coimbra , Deaõ da Sé de Lisboa , Reitor , e Reformador da Univerſidade , Deputado do Santo Officio , Sumilher da Cortina delRey D. Joaõ V. , e do ſeu Conſelho , de quem recuſou mercês mui grandes , por tomar o habito de S. Franciſco na Refórma do Varatojo , onde ſe chamou Fr. Gaſpar da Incarnaçaõ , e foy Viſitador , e Reformador da Congregaçaõ dos Conegos Regrantes de Santo Agoſtinho ; faleceo a 25 de Novembro de 1752.

Dona Julianna Franciſca Maria Joſefa de Lencaſtre , naſceo no anno de 1679 , e caſou com Vaſco Fernandes Ceſar de Menezes , Alferes Mór de Portugal , I. Conde de Sabugoſa.

Dona Maria Leonor de Moſcoſo , Dama da Rainha Dona Maria Sofia , que faleceo em 28 de Janeiro de 1731 , e caſou com


S. G.
D. Fernando Mascarenhas, IV. Marquez
D. João Mascarenhas, III. Marquez de Fronteira, IV. Conde da Torre.
D. Fernando Mascarenhas, II. Marquez de Fronteira, III. Conde da Torre.
D. João Mascarenhas, I. Marquez de Fronteira, II. Conde da Torre.
A Marqueza D. Magdal. de Castro.
A Marq. D. Joanna de Toledo e Menezes.
D. Jeronymo de Attaide, IV. Conde de Atouguia.
A Condessa Dona Leonor de Menezes.
A Marqueza Dona Helena de Lencastre.
D. Luiz de Lencastre, IV. Conde de Villa Nova.
D. Pedro Luiz de Lencastre, II. Conde de Figueiró.
A Condessa Dona Magdalena de Lencastre.
A Condessa Dona Magdalena de Noronha.
D. Estevaõ de Menezes, Senhor da Casa de Tarouca.
Dona Helena de Noronha.
D. Anna de Lencastre.
D. Pedro de Lencastre, V. Conde de Villa Nova.
D. Luiz de Lencastre, IV. Conde de Villa Nova.
D. Pedro Luiz de Lencastre, II. Conde de Figueiró.
A Condessa Dona Magdalena de Lencastre.
A Condessa Dona Magdalena de Noronha.
D. Estevaõ de Menezes.
Dona Helena de Noronha.
A Condessa Dona Maria Sofia de Lencastre.
Rodrigo Annes de Sá, I. Marquez de Abrantes
Francisco de Sá, I. Marquez de Fontes.
A Marqueza Dona Joanna de Lencastre.
A Marqueza Dona Isabel de Lorena.
D. Nuno Alvares Duque do Cadaval.
A Duqueza Dona Maria Henriqueta de Lorena.

carenhas, Conego Regrante de Santo Agoſtinho, e Prior Mór da Ordem de Aviz.

3 D. Martinho Maſcarenhas, III. Marquez de Gouvea, por mercê delRey D. Joaõ V., o qual quiz renovar na ſua peſſoa eſte titulo por carta de 17 de Janeiro do anno de 1714, dando-lhe a prerogativa, e tratamento de ſobrinho; foy VI. Conde de Santa Cruz, Mordomo Mór do dito Rey, e já o tinha ſido delRey D. Pedro II., do ſeu Conſelho, Senhor das Villas de Lavre, de Eſtepa, das Villas de Santa Cruz, e Lagens, Senhor das Ilhas de Santo Antaõ, Flores, e Corvo, com todas as ſuas Juriſdicçoens, Commendador de Mertola, na Ordem de Santiago, Mendo Marques, e Vargem na de Chriſto, Alcaide Mór do Caſtello, e Villa de Mértola, e dos de Montemór o Novo, Grandola, e Alcacer do Sal; faleceo a 9 de Março de 1723.

Caſou em 2 de Junho de 1698 com Dona Ignacia Roſa de Tavora, filha de Antonio Luiz de Tavora, II. Marquez de Tavora, e da Marqueza Dona Leonor Maria Antonia de Mendonça, filha de Henrique de Souſa Tavares, I. Marquez de Arronches, III. Conde de Miranda, a qual ficando viuva, entrou com louvavel reſoluçaõ no Moſteiro da Conceiçaõ junto à Luz, a 28 de Abril de 1723, donde profeſſou a 3 de Mayo do anno ſeguinte, onde vive com muita edificaçaõ. Teve o Marquez deſta uniaõ

4 D.

4. D. Joaõ Mafcarenhas.

5 D. Jofeph Mafcarenhas, como adiante fe dirá.

Dona Francifca das Chagas Mafcarenhas, que nafceo a 17 de Setembro de 1707, e cafou com D. Antonio de Almeyda, Conde do Lavradio.

4 D. Joaõ Mafcarenhas, nafceo a 2 de Julho do anno de 1699, IV. Marquez de Gouvea, e Mordomo Mór delRey, e VII. Conde de Santa Cruz, titulo, que foy dado a D. Francifco Mafcarenhas feu quinto avò, e como fe unio na Cafa o de Marquez de Gouvea, fe intitulaõ os Primogenitos Condes de Santa Cruz, Villa, de que faõ Senhores.

Cafou em 15 de Outubro do anno de 1718 com Dona Therefa de Mofcofo e Aragaõ, viuva de D. Manoel Pimentel, Marquez de Malpica, filha de D. Luiz de Mofcofo Oforio Mendonça e Roxas, VII. Conde de Altamira, de Monte Agudo, VI. Marquez de Almazan, e Poza, Gentil Homem da Camera delRey Carlos II., Embaixador em Roma, que morreo no anno de 1698, e de fua fegunda mulher Dona Angela de Aragaõ, Camareira Mór da Rainha de Caftella Dona Ifabel Farneze, filha de D. Luiz de Aragaõ, VI. Duque de Segorbe, e naõ tendo fucceffaõ, renunciou a fua Cafa, e Commendas em feu irmaõ com certa referva em fua vida.

5. D. Jofeph Mafcarenhas, nafceo a

2 de Outubro de 1708, foy Porcionista do Collegio de S. Pedro da Universidade de Coimbra, e pela renuncia, que nelle fez seu irmaõ, he VIII. Conde de Santa Cruz, V. Marquez de Gouvea, feito a 16 de Janeiro de 1741, e Senhor das Villas, Morgados, e Commendas desta Casa, e Mordomo Mór da Casa delRey D. Joaõ V., e D. Joseph I. Foy Deputado da Junta dos Tres Estados, e he Presidente do Desembargo do Paço, de que tomou posse a 30 de Agosto de 1749.

Casou a 20 de Julho de 1739 com Dona Leonor de Tavora, filha dos II. Condes de Alvor, de quem tem

6 D. Martinho Mascarenhas, que nasceo a 26 de Novembro de 1740, he IX. Conde de Santa Cruz.

Dona Joanna Mascarenhas, nasceo em 26 de Novembro de 1741.

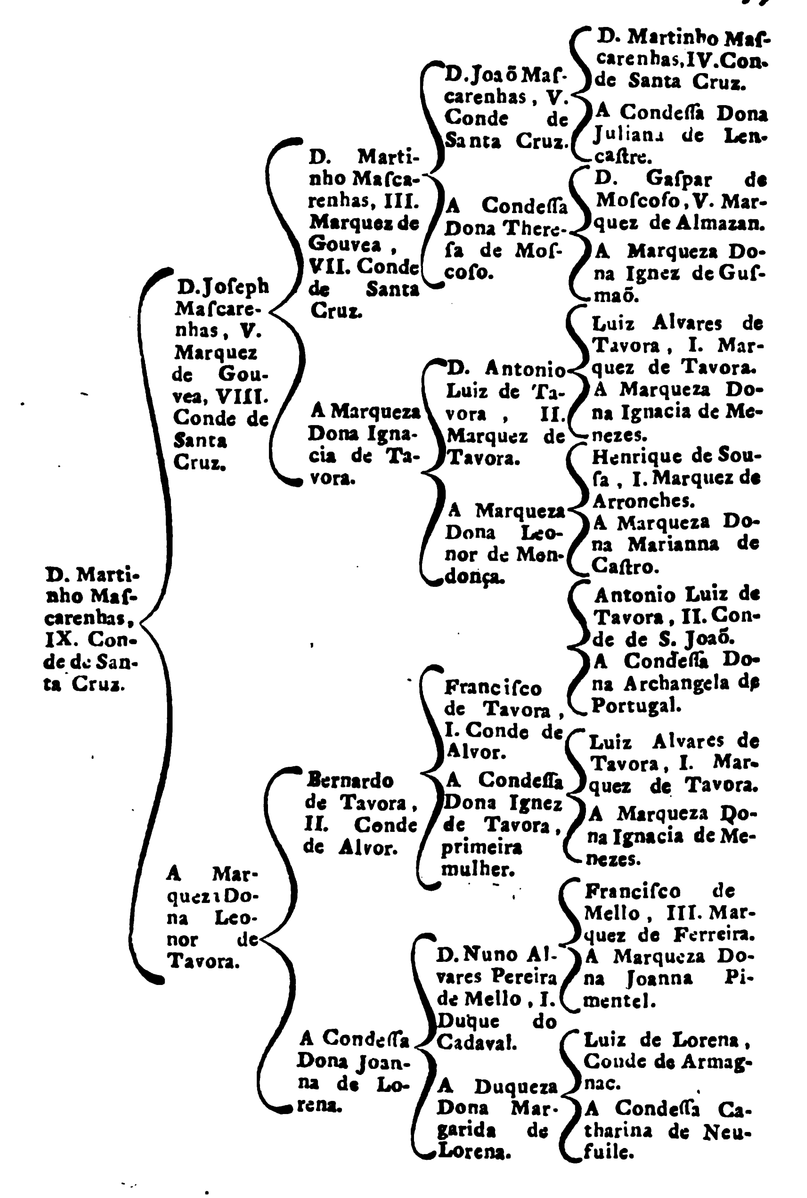
D. Bernardo Mascarenhas, que faleceo a 4 de Abril de 1744 de curta idade.

Dona Ignacia Mascarenhas, nasceo a 16 de Abril de 1744.

D. Joaõ Joseph Mascarenhas, que faleceo de curta idade.

As Armas desta Casa saõ tres faxas de Ouro em campo vermelho, e por Timbre hum Leaõ vermelho armado de Ouro.

D. Mar-


D. Martinho Mascarenhas, IX. Conde de Santa Cruz.
D. Joseph Mascarenhas, V. Marquez de Gouvea, VIII. Conde de Santa Cruz.
D. Martinho Mascarenhas, III. Marquez de Gouvea, VII. Conde de Santa Cruz.
D. Joaõ Mascarenhas, V. Conde de Santa Cruz.
D. Martinho Mascarenhas, IV. Conde de Santa Cruz.
A Condessa Dona Juliana de Lencastre.
A Condessa Dona Theresa de Moscoso.
D. Gaspar de Moscoso, V. Marquez de Almazan.
A Marqueza Dona Ignez de Gusmaõ.
A Marqueza Dona Ignacia de Tavora.
D. Antonio Luiz de Tavora, II. Marquez de Tavora.
Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora.
A Marqueza Dona Ignacia de Menezes.
A Marqueza Dona Leonor de Mendonça.
Henrique de Sousa, I. Marquez de Arronches.
A Marqueza Dona Marianna de Castro.
A Marqueza Dona Leonor de Tavora.
Bernardo de Tavora, II. Conde de Alvor.
Francisco de Tavora, I. Conde de Alvor.
Antonio Luiz de Tavora, II. Conde de S. Joaõ.
A Condessa Dona Archangela de Portugal.
A Condessa Dona Ignez de Tavora, primeira mulher.
Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora.
A Marqueza Dona Ignacia de Menezes.
A Condessa Dona Joanna de Lorena.
D. Nuno Alvares Pereira de Mello, I. Duque do Cadaval.
Francisco de Mello, III. Marquez de Ferreira.
A Marqueza Dona Joanna Pimentel.
A Duqueza Dona Margarida de Lorena.
Luiz de Lorena, Conde de Armagnac.
A Condessa Catharina de Neufuile.



MARQUEZ DE LAVRADIO.

LAVRADIO, he huma Villa na Provincia da Eſtremadura na Comarca de Setuval, de que ElRey D. Joſeph I. fez Marquez a D. Antonio de Almeyda Soares, e Portugal, que era Conde deſta Villa por mercê delRey D. Joaõ V., de que tirou carta paſſada em 17 de Julho de 1725, dando-lhe o Senhorio deſta Villa de juro, e herdade, com a Com-

Commenda de S. Pedro de Castelloens em atençaõ aos serviços de seu tio o Cardeal D. Thomaz, I. Patriarca de Lisboa, e agora em attençaõ aos distinctos serviços do mesmo Cardeal Patriarca, lhe fez mercê ao mesmo Conde do Lavradio D. Antonio de Almeyda de o crear, Marquez do Lavradio, e de huma vida em todos os bens da Coroa, e Ordens, com outras mercês, que diremos no Titulo do Conde de Avintes.

He a Varonia desta Casa a de Almeyda a mesma dos Condes de Avintes, onde escrevemos a successaõ do Marquez de Lavradio, como adiante se verá.

MAR-



MARQUEZ
DE
LOURIÇAL.

LOURIÇAL, Villa na Provincia da Beira, Ouvidoria de Montemór o Velho, diſtante ſeis legoas de Coimbra, de que ElRey D. Joaõ V. creou Marquez a D. Luiz de Menezes, V. Conde da Ericeira, de que ſe lhe paſſou carta a 22 de Abril de 1740, quando entre outras mercês, que lhe fez no

mesmo anno , o mandou segunda vez por Vice-Rey do Estado da India , e sahindo do Porto de Lisboa a 7 de Mayo do referido anno , depois de huma dilatada , e trabalhosa viagem , desembarcou em Goa a 13 de Mayo do anno de 1741 , e em pouco tempo começou aquelle Estado a respirar dos grandes trabalhos , em que se via , porque restaurando a Provincia de Bardés , desassombrou a Ilha de Goa , e as suas adjacentes do terror dos inimigos , que os reduzio a estado de lhe pedir a paz o Bonzulo , conhecido pelo nome do Queima Santos , e lha veyo a conceder por hum tratado mui vantajoso ao Estado , e com grande gloria sua , assignado em Goa a 11 de Outubro de 1741. No anno seguinte entrou o Maratá na Provincia de Salsete , e se fez Senhor de algumas Fortalezas pouco defensaveis, a que o Marquez Vice-Rey mandou logo o General Manoel Soares Velho , cujo valor , e experiencias Militares tinhaõ conseguido reputaçaõ ao Estado , o qual com a gente , que levou , venceo , e destruio os inimigos na Campanha , de que foraõ premio as fortalezas de Sandím , e Pondá , sendo o executor das suas ordens D. Adriano Gavila , Tenente Coronel nobre Valenciano , que na guerra da Asia conseguio pelo seu valor merecida reputaçaõ. Porém como as queixas , que o Marquez Vice-Rey padecia , lhe apressaraõ a morte , dig-

digno por certo de mais larga vida, se suspenderaõ entaõ os progressos das nossas Armas, com geral sentimento do Estado da India, que esperava no acerto das suas experiencias, e das suas resoluçoens resarcir as perdas, que havia padecido; faleceo a 13 de Junho de 1742 com geral sentimento daquelle Estado, onde o seu nome conservará sempre gloriosa memoria.

He a Varonia desta Casa a antiquissima de Menezes do mesmo ramo dos Condes da Ericeira, onde escreveremos a successaõ do Marquez de Louriçal, por ser primogenito, e successor de D. Francisco Xavier de Menezes, IV. Conde da Ericeira, como adiante se verá.



MARQUEZ
DE
MARIALVA.

MARIALVA, he huma Villa na Provincia da Beira, Comarca de Pinhel, de que ElRey D. Affonſo VI. por carta de 11 de Junho de 1661 creou Marquez a D. Antonio Luiz de Menezes, Conde de Cantanhede, como ſe vê na Chancellaria do dito Rey, liv. 19, fol. 138, depois lhe fez mercê do dito titulo de juro, e herdade

fó-

fóra da Ley Mental huma vez, e que casando seu filho mais velho se possa logo cubrir com o mesmo titulo, consta por Alvará de 14 de Mayo de 1675, que está no liv. 37 da dita Chancellaria.

Esta Casa usa do appellido de Menezes, de que tinha a Varonia, huma das mais antigas de Hespanha. D. Luiz Salazar de Castro entronca esta familia em ElRey D. Fruella II. de Leaõ, do qual foy quinto neto D. Pedro Bernardo de S. Fagundo, em quem o Conde D. Pedro no seu Nobiliario no titulo 21 dá principio a esta familia, o qual no anno de 1124 se acha confirmando huma doaçaõ, como refere Salazar de Castro. Casou com Dona Maria Soares da Maya, filha de Sueiro Mendes da Maya Rico-Homem, que era quarta neta delRey D. Ramiro II. de Leaõ, e deste consorcio nasceo D. Tel Pires de Menezes, I. Senhor de Menezes, Infantado, e outras terras: vivia no anno de 1188, o qual casou com D. Gontrode Garcia de Villar Mayor, filha de D. Ordonho Garcia, Senhor de Aza, hum dos mayores Senhores daquelle tempo, filho de D. Garcia Ordonhez, Senhor de Naxera, e de sua mulher Dona Urraca, Infanta de Navarra, filha delRey D. Garcia Sanches de Navarra. De D. Tel Pires, Senhor de Menezes, foy setimo neto D. Gonçalo Telles de Menezes (irmaõ da Rainha Dona Leonor Tel-

les

les de Menezes, mulher delRey D. Fernando de Portugal) o qual foy Conde de Neiva, e Faria, e primeiro Senhor de Cantanhede, de taõ grande reprefentaçaõ, como fe lê na Hiftoria daquelle tempo, ó qual cafou com Dona Maria, filha de D. Joaõ Affonfo, Senhor de Albuquerque, Medelhim, &c.; a quem os Hiftoriadores chamaõ o do Ataúde, filho de Affonfo Sanches, Senhor de Villa de Conde, e outras terras (filho delRey D. Diniz) e de fua mulher Dona Therefa Martins, ou Menezes, filha de D. Joaõ Affonfo de Menezes, Conde de Barcellos, Senhor de Albuquerque, Mordomo Mór do dito Rey, e de D. Sancho IV. de Caftella. De D. Gonçalo, Conde de Neiva, era oitavo neto por Varonia. D. Pedro de Menezes, oitavo Senhor de Cantanhede, e II. Conde defta Villa, que foy Prefidente do Senado da Camera de Lisboa, e faleceo no anno de 1644 a 15 de Janeiro.

Cafou com Dona Conftança de Gufmaõ, que faleceo a 14 de Novembro de 1651, filha de Ruy Gonçalves da Camera, Conde de Villa Franca, de quem nafceo entre outros filhos

1 D. Antonio Luiz de Menezes, I. Marquez de Marialva, III. Conde de Cantanhede, nono Senhor defta Villa, e das de Melres, Mondím, Serra de A'lem, Hermelo, Bilhovaz, de Ferreiras, Avelans de Ca-

Caminha, Leomil, Penella, na Comarca de Pinhel, e Valongo do Azeite, Senhor, e Administrador dos Morgados de Medelo junto a Lamego, e S. Sylvestre, Commendador de Santa Maria de Almonda, de S. Romaõ de Boures, de S. Cosme de Azerena, na Ordem de Christo, do Conselho de Estado, e Guerra, Védor da Fazenda Real, e Ministro do Despacho, Governador das Armas de Setuval, Cascaes, e Estremadura, Capitaõ General de Alentejo no anno de 1659, em que soccorreo a Praça de Elvas, rompendo as linhas dos inimigos em 14 de Janeiro, onde conseguio huma gloriosa vitoria, depois governando esta Provincia, tomou a Praça de Valença de Alcantara em 1664, e outros lugares de importancia. No anno de 1665 venceo a 13 de Junho o Exercito de Castella, que mandava o Marquez de Carracena na memoravel Batalha de Montes Claros, com total derrota dos inimigos, que foy a ultima das seis Batalhas, que os Portuguezes ganharaõ aos Castelhanos, depois da venturosa Acclamaçaõ do Senhor Rey D. Joaõ IV, de quem o Marquez foy hum dos Acclamadores, e ultimamente hum dos Plenipotenciarios da paz com Castella no anno de 1668; e tendo deixado glorioso nome na paz, e na guerra, faleceo a 16 de Agosto de 1675.

Casou no anno de 1635 com Dona Ca-

Catharina Coutinho , filha herdeira de D. Manoel Coutinho , Senhor da Torre do Bifpo , e do Morgado de Medelo , o qual fe oppoz à Cafa , e Condado de Marialva , e de fua fegunda mulher Dona Guiomar da Sylva , filha de D. Duarte de Caftello Branco , I. Conde do Sabugal , Meirinho Mór do Reyno ; defte matrimonio nafceraõ eftes filhos.

* 2 D. Pedro Antonio de Menezes , II. Marquez de Marialva.

D. Manoel Coutinho , nafceo em Agofto de 1661 , foy Conde do Redondo por mercê delRey D. Pedro II. no anno de 1693 , Senhor do Prazo de S. Sylveftre ; foy Capitaõ de Cavallos, e de Mar , e Guerra , e Tenente General da Cavallaria de Alentejo , onde faleceo a 13 de Outubro de 1699.

Dona Guiomar de Menezes , que cafou com feu tio irmaõ de feu pay D. Rodrigo de Menezes , Commendador da Idanha na Ordem de Chrifto , e de Jurumenha na de Aviz , Gentil-Homem da Camera do Principe D. Pedro , e feu Eftribeiro Mór , e do feu Confelho de Eftado , e do feu Defpacho, Regedor das Juftiças, Prefidente do Defembargo do Paço , que faleceo em 30 de Junho de 1675 ; de quem teve D. Jofeph de Menezes , Conde de Vianna , como adiante fe dirá , D. Pedro de Alcantara de Menezes , que nafceo em 1660,

e faleceo de tenra idade. Dona Antonia de Menezes, que nafceo em 1658, e faleceo fem eftado. Dona Maria de Menezes, que nafceo em 1662, e tambem naõ chegou a ter eftado. Dona Catharina Coutinho, que cafou com feu primo com irmaõ o Marquez de Marialva D. Pedro de Menezes. Dona Vicencia de Menezes, que cafou com D. Rodrigo de Lencaftre, feu primo com irmaõ, Commendador, e Alcaide Mór de Coruche na Ordem de Aviz, e Alferes Mór da dita Ordem, e Commendador de Santo Thomaz de Mouriz na Ordem de Chrifto, Alcaide Mór de Benavente. Foy General de Batalha, Pofto, com que fervio na guerra; faleceo a 26 de Julho de 1724; e tiveraõ a D. Antonio de Lencaftre, que fendo cafado com Dona Maria da Porta de Lencaftre, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Auftria, unica filha de D. Chriftovaõ da Gama, faleceo de bexigas fem deixar fucceffaõ, e a Dona Guiomar de Lencaftre, que veio a fer herdeira, e cafou com D. Affonfo de Noronha, como fe verá no titulo do Conde dos Arcos. D. Jofeph de Menezes, foy Conde de Vianna por mercê delRey D. Pedro II., feita no anno de 1690, de quem foy Eftribeiro Mór, e Gentil-Homem da fua Camera, do Confelho de Eftado, e do Defpacho, e todos eftes lugares confervou depois no ferviço delRey D. Joaõ V., e foy

Com-

Commendador da Idanha a Nova, e de noſſa Senhora do Loreto de Jurumenha na Ordem de Aviz, Cavalleiro da dita Ordem, Alcaide Mór da dita Villa, e da Idanha a Nova, Donatario do Reguengo da Villa de Almada, que morreo a 30 de Setembro de 1713, havendo caſado com Dona Maria Roſa de Lencaſtre, que morreo no meſmo dia do anno de 1715, filha dos II. Condes das Sarzedas, ſem ſucceſſaõ.

Dona Maria Coutinho, caſou com D. Luiz Alvares de Caſtro, II. Marquez de Caſcaes.

Dona Iſabel de Menezes, caſou com D. Lourenço de Lencaſtre, Commendador, e Alcaide Mór de Coruche, Védor da Caſa da Rainha Dona Maria Sofia, de quem naſceo D. Rodrigo de Lencaſtre, de que aſſima ſe fez mençaõ.

Dona Antonia de Menezes, Freira no Moſteiro da Eſperança de Lisboa da Ordem de S. Franciſco.

Dona Jeronyma Coutinho, que naſceo no anno de 1656, Freira no meſmo Moſteiro.

2. D. Pedro Antonio de Menezes, naſceo a 31 de Março do anno de 1658, foy II. Marquez de Marialva, IV. Conde de Cantanhede, Senhor das Villas de Cantanhede, Melres, e toda a mais Caſa de ſeu pay, em que ſuccedeo, Commendador das Commendas de S. Bartholomeu de Santa-

tarem, Santa Maria de Azinhaga, e outras, Gentil-Homem da Camera dos Reys D. Pedro II., e D. Joaõ V., do ſeu Conſelho de Eſtado, e Deſpacho, Preſidente da Junta do Commercio. Foy Meſtre de Campo do Terço da Praça de Caſcaes, ſervio de Eſtribeiro Mór, e Mordomo Mór alguns annos a ElRey D. Pedro II.; faleceo a 19 de Janeiro de 1711, e caſou no anno de 1676 com ſua ſobrinha, e prima com irmãa Dona Catharina Coutinho, que faleceo a 21 de Novembro do anno de 1722, filha de ſeu tio D. Rodrigo de Menezes, e de ſua irmãa Dona Guiomar de Menezes, e deſta uniaõ naſceo unica.

3 Dona Joaquina Maria Magdalena da Conceiçaõ de Menezes, que naſceo a 22 de Julho de 1691, III. Marqueza de Marialva, V. Condeſſa de Cantanhede, XII. Senhora deſta Villa, e das de Melres, Mondím, Serra de Atem, Hermelo, Bilhovaz, de Ferreiras, Avelãas de Caminha, Leomil, Penella, e Valongo de Azeite na Comarca de Pinhel, Adminiſtradora dos Morgados de Medelo junto a Lamego, e dos Padroados das Igrejas de Santa Maria de Melres, S. Clemente no Conſelho de Bemviver, e S. Morgado de Veire no Conſelho de Couredo no Biſpado do Porto, S. Chriſtovaõ de Nogueira no Biſpado de Coimbra, e de S. Pedro de Penedono, no de Lamego, Adminiſtradora das Commen-

das

das de S. Bartholomeu de Santarem, Santa Maria da Azinhaga naquella Comarca, S. Salvador de Sanguinhedo no Arcebispado de Braga, S. Martinho de Arrifana de Sousa, todas na Ordem de Christo, e de Santa Maria de Serpa na de Aviz; e sendo herdeira de toda esta grande Casa, faleceo a 8 de Mayo de 1740.

Casou em 6 de Julho do anno de 1712 com D. Diogo de Noronha, filho terceiro dos primeiros Marquezes de Angeja. Servio na guerra sendo Coronel de hum dos Regimentos da Rainha Anna de Graõ-Bertanha, e Brigadeiro da Cavallaria; na paz foy General de Batalha na Provincia da Estremadura, e he Mestre de Campo General, com o Governo das Armas da mesma Provincia, e General da Cavallaria da Provincia da Estremadura, e ultimamente Mestre de Campo General junto à Pessoa de Sua Magestade, e seu Estribeiro Mór, feito a 30 de Mayo de 1749, Gentil-Homem da Camera por mercê delRey D. Joaõ V., feita a 15 de Janeiro de 1714; e nasceraõ deste matrimonio os filhos seguintes.

4 D. Pedro de Menezes, VI. Conde de Cantanhede.

D. Joseph de Menezes, nasceo a 16 de Agosto de 1715, e morreo em Março de 1732.

Dona Theresa Joseph de Menezes, nas-

naſceo a 31 de Janeiro do anno de 1718. Caſou com D. Joaõ da Coſta, V. Conde de Soure.

D. Rodrigo Antonio de Noronha e Menezes, naſceo a 5 de Setembro de 1720, foy Capitaõ de Infantaria, e de Mar, e Guerra, Ajudante das Ordens do Governo da Eſtremadura, General, e Capitaõ do Reyno do Algarve, nomeado a 19 de Janeiro de 1754, caſou a 26 de Junho de 1735 com Dona Maria Antonia Soares e Noronha, filha herdeira de Joaõ Pedro Soares, e de ſua mulher Dona Anna Joaquina de Portugal, de quem teve Dona Anna Joaquina de Noronha, que naſceo no 1 de Outubro de 1736, e faleceo a 17 de Outubro de 1737. Dona Joaquina de Noronha, que naſceo a 7 de Novembro de 1737, e Joaõ Pedro de Noronha Soares, que naſceo a 28 de Abril de 1739, e N. . . . ., que naſceo a 13 de Novembro de 1740, e morreo em Mayo de 1741.

Dona Maria Joſefa de Menezes, naſceo a 19 de Outubro de 1725, morreo em mantilhas.

Dona Franciſca Rita de Noronha, naſceo a 8 de Mayo de 1728.

Dona Iſabel Anna de Noronha, que naſceo a 5 de Julho de 1729; morreo de tenra idade.

D. Franciſco Joſeph de Noronha e Me-

Menezes, que naſceo a 23 de Outubro de 1731; faleceo a 26 de Novembro de 1734.

4 D. Pedro de Menezes, naſceo a 9 de Novembro do anno de 1713, VI. Conde de Cantanhede. Eſte titulo deo ElRey D. Affonſo V. a D. Pedro de Menezes, quarto Senhor de Cantanhede, voltando da Batalha de Touro em Evora no anno de 1749 (cuja carta naõ achei no Archivo Real) e he ſeu oitavo avô pela Caſa de Menezes, o qual foy Alferes Mór delRey D. Manoel. ElRey D. Affonſo VI. lho deo de juro, e herdade, como he a ſua Caſa, diſpenſado duas vezes fóra da Ley Mental, por carta paſſada a 11 de Junho de 1661, que eſtá na ſua Chancellaria no liv. 19, fol. 152, e deſde entaõ ſe começaraõ os Primogenitos a chamar Condes de Cantanhede, e por mercê delRey D. Joſeph I. he IV. Marquez de Marialva, e ſeu Gentil-Homem da Camera, feito a 13 de Agoſto de 1750, Deputado da Junta dos Tres Eſtados.

Caſou a 8 de Janeiro de 1737 com Dona Eugenia Maſcarenhas, filha primeira dos III. Condes de Obidos, que faleceo a 27 de Fevereiro de 1752, de quem tem

Dona Helena de Menezes, naſceo a 3 de Novembro de 1737, Religioſa de Santa Thereſa no Moſteiro de Santo Alberto de Lisboa, onde profeſſou a 8 de Dezembro de 1753.

D.

D. Diogo de Menezes, que nasceo a 15 de Junho de 1739, VII. Conde de Cantanhede.

D. Manoel de Menezes e Noronha, nasceo a 3 de Junho de 1740.

D. Joseph ...., nasceo a 7 de Junho de 1741, faleceo de menor idade.

D. Antonio de Menezes de Noronha, nasceo a 8 de Janeiro de 1743.

D. Joaquim de Noronha, nasceo a 11 de Julho de 1744.

D. Joseph Noronha, nasceo a 29 de de Dezembro de 1745.

Dona Maria de Noronha, nasceo a 31 de Outubro de 1746.

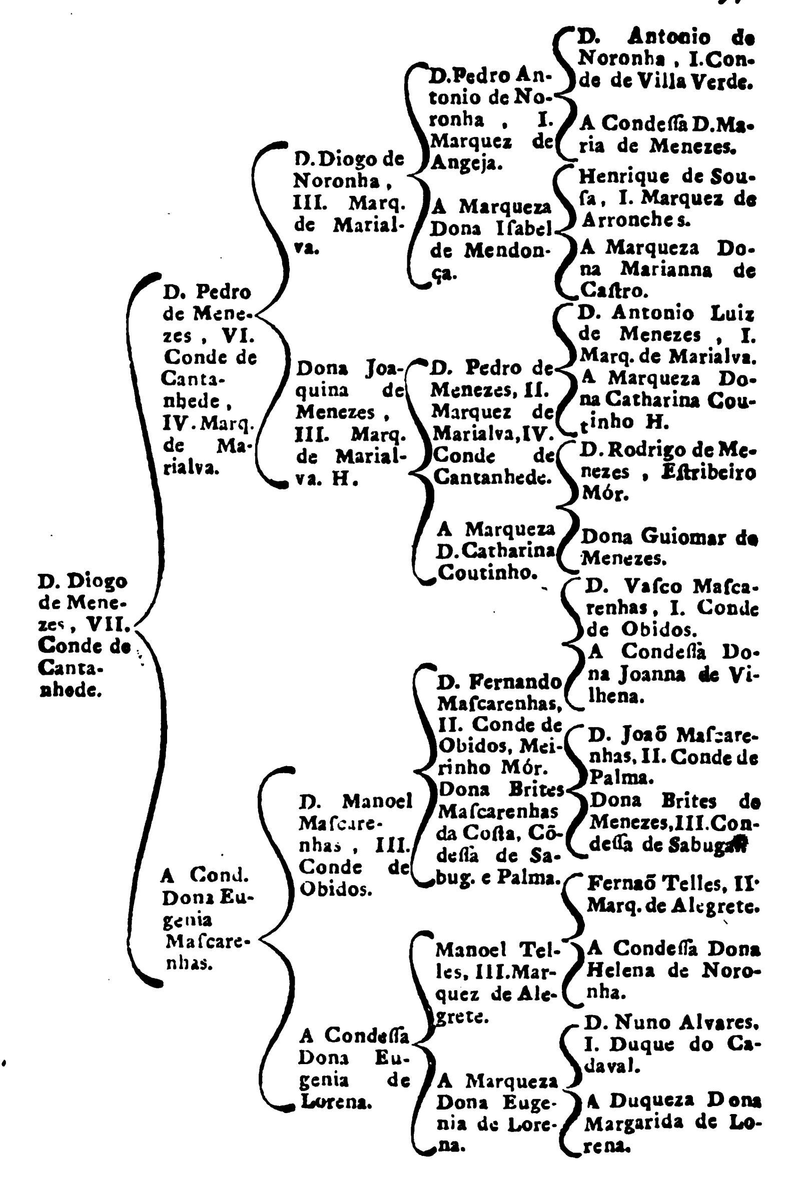
Dona Anna de Noronha, nasceo a 4 de Mayo de 1748.

D. Alberto de Noronha, nasceo a 7 de Agosto de 1749, faleceo de curta idade.

D. Pedro de Noronha, nasceo a 17 de Janeiro de 1751.

D. Rodrigo de Noronha, nasceo a 6 de Fevereiro de 1752.

As Armas desta Casa saõ o Escudo esquartelado das Armas de Portugal, e no outro tres Flores de Liz de Ouro em campo azul, e no meyo o Escudo dos Menezes, que he em campo de Ouro hum anel, por Timbre huma Donzella vestida de Ouro com o Escudo nas mãos.


D. Diogo de Menezes, VII. Conde de Cantanhede.
D. Pedro de Menezes, VI. Conde de Cantanhede, IV. Marq. de Marialva.
A Cond. Dona Eugenia Mascarenhas.
D. Diogo de Noronha, III. Marq. de Marialva.
Dona Joaquina de Menezes, III. Marq. de Marialva. H.
D. Manoel Mascarenhas, III. Conde de Obidos.
A Condessa Dona Eugenia de Lorena.
D. Pedro Antonio de Noronha, I. Marquez de Angeja.
A Marqueza Dona Isabel de Mendonça.
D. Pedro de Menezes, II. Marquez de Marialva, IV. Conde de Cantanhede.
A Marqueza D. Catharina Coutinho.
D. Fernando Mascarenhas, II. Conde de Obidos, Meirinho Mór.
Dona Brites Mascarenhas da Costa, Cõdessa de Sabug. e Palma.
Manoel Telles, III. Marquez de Alegrete.
A Marqueza Dona Eugenia de Lorena.
D. Antonio de Noronha, I. Conde de Villa Verde.
A Condessa D. Maria de Menezes.
Henrique de Sousa, I. Marquez de Arronches.
A Marqueza Dona Marianna de Castro.
D. Antonio Luiz de Menezes, I. Marq. de Marialva.
A Marqueza Dona Catharina Coutinho H.
D. Rodrigo de Menezes, Estribeiro Mór.
Dona Guiomar de Menezes.
D. Vasco Mascarenhas, I. Conde de Obidos.
A Condessa Dona Joanna de Vilhena.
D. Joaõ Mascarenhas, II. Conde de Palma.
Dona Brites de Menezes, III. Condessa de Sabugal
Fernaõ Telles, II. Marq. de Alegrete.
A Condessa Dona Helena de Noronha.
D. Nuno Alvares, I. Duque do Cadaval.
A Duqueza Dona Margarida de Lorena.



MARQUEZ
DAS
MINAS.

MINAS. Eſte titulo foy dado a D. Franciſco de Souſa, Senhor de Beringel, Commendador de Santo André de Urſilhaõ na Ordem de Chriſto, e depois de ter ſido Governador, e Capitaõ General do Eſtado do Braſil, quando o mandaraõ por Capitaõ General das Capitanías de S. Vicente, Eſpi-

pirito Santo, e Rio de Janeiro, com a administraçaõ das Minas por tempo de cinco annos, ou pelo tempo que ElRey determinasse, de que lhe foy passada Patente em Madrid a 2 de Janeiro de 1608, que está na Torre do Tombo, no liv. 23, fol. 29 da Chancellaria do dito anno. Nella diz ElRey: *Hey por bem que tenha todo o poder, jurisdicçaõ, e alçada, que tem, e usa o Governador da Bahia, e mais partes do Brasil pelo seu Regimento, e minhas ordens, assim na administraçaõ da Justiça, como da Fazenda, e defensaõ das ditas tres Capitanías, independente em tudo do dito Governador, e immediato sómente a mim, confórme o Regimento, e instrucçaõ, que lhe mandey dar, que elle guardará inteiramente.* Desta sorte foy Administrador das Minas do Ouro, que com effeito descubrio, dando-se-lhe nas instrucções o mais pleno poder, que já mais se deo a outro algum Governador, de prover todos os Officios, assim da Fazenda, como Postos Militares, de poder fazer Fidalgos, e os mais fóros: dar dezoito habitos de Christo com tenças: que do governo se lhe naõ tomaria residencia: que nas materias do governo naõ seria immediato mais que a ElRey, e appresentaria hum Ouvidor Geral na Villa de S. Paulo; e outras prerogativas semelhantes, pelo qual serviço teve a promessa de Marquez das Minas, com trinta mil cruzados de renda

da nellas; e por morrer muy pobre na Villa de S. Paulo, antes de acabar o governo, se naõ verificou nelle a dita mercê, o qual titulo veyo a lograr seu neto D. Francisco de Sousa, III. Conde do Prado, e I. Marquez das Minas, por carta de 7 de Janeiro de 1670, que está na Chancellaria del-Rey D. Affonso VI., liv. 35, fol. 24.

A Varonia desta Casa he Real; teve principio em D. Affonso III. Rey de Portugal, de quem foy filho naõ legitimo Martim Affonso Chichorro, que casou com Dona Ignez Lourença de Sousa, filha de D. Lourenço Soares de Valadares, e de sua primeira mulher Dona Maria Mendes de Sousa, filha primeira, e herdeira de D. Mem Garcia, Rico-Homem de sangue, no tempo delRey D. Affonso III. Era da antiga familia de Sousa por Varonia, e em attençaõ dos seus Mayores, usaraõ os filhos de Martim Affonso do appellido de Sousa, como já dissemos, o que fizeraõ os de seu irmaõ Affonso Diniz, que alguns Genealogicos tem por Progenitor deste Ramo de Sousas.

1 Era decimo neto delRey D. Affonso III. D. Francisco de Sousa, que foy I. Marquez das Minas, III. Conde do Prado, Senhor das Villas do Prado, e Beringel, Commendador de Santa Maria de Azevo, e outras na Ordem de Christo, Gentil-Homem da Camera do Principe D. Theodosio, Veador da Casa delRey D. Joaõ IV., a quem servio de

Ca-

Camareiro Mór, e seu Estribeiro Mór, e delRey D. Affonso VI., e do seu Conselho de Estado, e Guerra, Embaixador Extraordinario delRey D. Pedro o II. (ainda Regente do Reyno) ao Papa Clemente IX. e X. no anno de 1669 a dar lhe obediencia, Presidente do Conselho Ultramarino tinha sido no anno de 1660 nomeado Governador das Armas da Provincia do Minho, que occupou largos annos, onde teve prosperos successos; faleceo em 23 de Junho de 1674.

Casou duas vezes, a primeira com Dona Maria Manoel de Vilhena, filha de D. Jorge Mascarenhas, I. Marquez de Montalvaõ, Conde de Castello Novo, Vice-Rey do Brasil, e do Conselho de Estado, e da Marqueza Dona Francisca de Vilhena, e naõ teve geraçaõ.

Casou segunda vez em Outubro de 1641 com Dona Eufrazia de Lima, que faleceo a 6 de Mayo de 1656, filha de D. Fernando Mascarenhas, I. Conde da Torre, e da Condessa Dona Maria de Noronha, filha de D. Luiz Lobo da Sylveira, Senhor de Sarzedas, de cujo matrimonio nasceraõ.

* 2 D. Antonio Luiz de Sousa, Marquez das Minas.

D. Fernando, que morreo menino.

D. Joaõ de Sousa, que foy Veador da Casa delRey D. Pedro II., officio, que lhe

lhe cedeo ſeu pay, a quem acompanhou na Embaixada de Roma, e com elle militou no Minho. Foy Governador de Pernambuco, e General da Artelharia da Provincia do Minho com o Governo das Armas, onde morreo no anno de 1703. Caſou com Dona Maria de Nazareth e Lima a 13 de Novembro, viuva de D. Noutel de Caſtro, Conde de Miſquitela, filha de D. Diogo de Lima, Viſconde de Villa Nova de Cerveira, do qual naſceraõ D. Franciſco Xavier Pedro de Souſa, Veador da Caſa Real, que caſou com ſua prima irmãa Dona Maria Thereſa de Mendonça, filha de D. Luiz Manoel, Conde da Atalaya, e D. Diogo de Souſa, Capitaõ de Cavallos, e depois Coronel do Regimento de Infantaria da Cidade do Porto, e General de Batalha, feito a 12 de Janeiro de 1754.

D. Pedro de Souſa, filho terceiro do Marquez D. Franciſco, ſeguio a vida Eccleſiaſtica, foy Sumilher da Cortina del-Rey D. Pedro II., e D. Prior da Collegiada de Guimarães; morreo no anno de 1706.

Dona Maria Magdalena de Noronha, caſou com D. Luiz Manoel de Tavora, IV. Conde da Atalaya, como adiante ſe verá.

Dona Luiza Bernarda de Lima, que faleceo a 14 de Fevereiro do anno de 1737,

 e ca-

e caſou com D. Luiz Balthazar da Sylveira, que naſceo a 5 de Agoſto de 1647, e foy Veador da Rainha Dona Maria Anna de Auſtria, Commendador de S. Thomé de Corrilhaõ, S. Coſme, e Damiaõ de Garfe, Santo Eſtevaõ de Oldroens, S. Thomé de Penalva, S. Vicente da Figueira, da Ordem de Chriſto, e faleceo a 18 de Janeiro de 1737, de quem teve entre outros filhos D. Braz da Sylveira, de quem adiante ſe dirá. D. Franciſco de Souſa, Porcioniſta do Collegio Real de S. Paulo, Deputado da Meza da Conſciencia, e Ordens, do Conſelho de Sua Mageſtade, e do Geral do Santo Officio, Commiſſario Geral da Bulla da Santa Cruzada, que faleceo a 5 de Agoſto de 1716. D. Antonio da Sylveira, que ſervio na Guerra, e foy Coronel de hum Regimento de Dragoens na Provincia de Alentejo, General de Batalha feito a 12 de Janeiro de 1754, de quem adiante ſe dirá. Dona Eufrazia de Menezes, que foy Dama do Paço, e caſou com Feliz Machado e Caſtro, e tiveraõ Luiz Carlos Machado, e Dona Luiza Porcîa, que caſou com Bernardim de Souſa Tavares. Luiz Carlos, caſou com Dona Iſabel Henriques, filha de D. Jorge Henriques, Senhor das Alcaçovas, e tiveraõ Joſeph Machado, que naſceo a 5 de Mayo de 1725. Jorge, que naſceo a 5 de Outubro de 1726, e Dona Magdalena, que naſceo a 21 de Mayo de 1728.

1728. Dona Thereſa de Menezes, Dama da Rainha Dona Marianna de Auſtria, Camariſta do Principe D. Joſeph; caſou a 21 de Outubro de 1723 com Joaquim Manoel Ribeiro, Commendador de Santa Maria de Azeve, e Santa Maria de Monte Alegre na Ordem de Chriſto, e teve Dona Marianna Iſabel das Montanhas Soares, que naſceo a 2 de Julho de 1724. Caſou a 17 de Julho de 1742 com D. Joſeph de Noronha. Dona Luiza Joaquina de Menezes, que naſceo a 18 de Janeiro de 1726. D. Braz Balthazar da Sylveira, naſceo a 3 de Fevereiro de 1674, Senhor de S. Coſmade na Comarca de Lamego, Commendador de Ranhados, e das mais Commendas, que teve ſeu pay, o qual ſervindo na Guerra, foy Meſtre de Campo General, e depois na paz Governador, e Capitaõ General das Minas, e que governou as Armas na Provincia da Beira, e do Conſelho de Guerra; faleceo a 7 de Agoſto de 1751. Caſou com Dona Joanna Ignez Vicencia de Menezes, filha de Aleixo de Souſa da Sylva, II. Conde de Santiago; e deſte matrimonio teve Dona Leonor da Sylveira, que naſceo em Outubro de 1720, e faleceo a 11 de Fevereiro de 1721. Dona Luiza Franciſca Antonia da Sylveira, naſceo a 6 de Fevereiro de 1722, e faleceo a 9 de Janeiro de 1749, havendo ſido caſada com D. Nuno Gaſpar de Tavora, filho dos ſe-

gundos Condes de Alvor, com a ſucceſſaõ, que ſe dirá nos Condes de Alvor. Dona Maria Ignacia da Sylveira, naſceo no primeiro de Fevereiro de 1723, caſou com diſpenſa do Papa com Nuno Gaſpar de Tavora o 1 de Dezembro de 1753. Caſou ſegunda vez em 25 de Fevereiro do anno de 1732 com Dona Maria Caetana de Tavora, foy Dama do Paço, e he Senhora de Honor da Rainha noſſa Senhora, filha dos I. Condes de Povolide. e tiveraõ Dona Marianna da Sylveira, naſceo a 23 de Novembro de 1733, e faleceo de tenra idade. Dona Thereſa da Sylveira, naſceo a 24 de Dezembro de 1735, e faleceo no de 1738.

Dona Eufrazia Filippa de Lima, que teve a mercê de Dama do Paço para quem caſaſſe com ella, e foy mulher de Franciſco Carneiro, II. Conde da Ilha do Principe.

Dona Maria Lourenço de Menezes, que faleceo Dama do Paço.

Dona Catharina, e Dona Ignez, que morreraõ meninas.

Teve naõ legitimos Fr. Placido de Souſa da Ordem de S. Bento, que foy Abbade do Moſteiro de Lisboa.

2 D. Antonio Luiz de Souſa, naſceo a 6 de Abril de 1644, foy II. Marquez das Minas, IV. Conde do Prado em vida de ſeu pay, Senhor das Villas de Berin-

ringel, e Prado, e do ſeu termo, com todas as juriſdicçoens (e Privilegio de naõ entrar nelle Corregedor) e Padroados, Alcaide Mór de Béja, Commendador das Commendas de Santa Maria de Azevo, Santa Maria de Viana, Santo Adriaõ de Penha Fiel, noſſa Senhora da Purificaçaõ de Pena Verde, S. Pedro de Torres Védras na Ordem de Chriſto, Santiago de Sines, e de Milfontes na de Santiago; ſervio com ſeu pay na Guerra, principiando de treze annos a ſervir eſta Coroa, em que continuou ſem intermiſſaõ, foy Capitaõ das ſuas Guardas, e occupou os Poſtos de Meſtre de Campo, e General de Batalha, e feita a paz com Caſtella no anno de 1668, ſendo Meſtre de Campo General, governou a Provincia do Minho, e no anno de 1684 foy Governador, e Capitaõ General do Eſtado do Braſil, foy Preſidente da Junta do Tabaco, Eſtribeiro Mór da Rainha Dona Maria Anna de Auſtria, do Conſelho de Eſtado, e Guerra delRey D. Pedro II., e D. Joaõ V. No anno de 1704 foy Governador das Armas da Provincia da Beira, e neſte anno teve o choque junto a Monſanto com D. Franciſco Ronquilho, que mandava o Exercito de Caſtella, que derrotou, ficando o Marquez ferido no braço direito. Foy nomeado Governador das Armas da Provincia de Alentejo em 1705, com cujo Exercito começou a marchar a

25 de Março de 1706, e entrou vitorioso por huma, e outra Castella: em Broças chocando com as Tropas, que governava o Marichal de Bervvik, as derrotou, e pondo sitio à Praça de Alcantara a rendeo, em que havia de guarniçaõ dez Regimentos de Infantaria, com quatro mil e duzentos homens, de que se compunhaõ, que foraõ prisioneiros. Depois sogeitou a Praça de Cidade Rodrigo, e as Cidades de Salamanca, Coria, Plasencia, e muitas outras Villas, e Lugares, até que entrou na Corte de Madrid a 25 de Junho do dito anno, e se alojou no Palacio, dando-lhe naõ só obediencia o governo da Villa, mas os Tribunaes, as Cidades de Segovia, e a Imperial de Toledo, Cabeça do Reyno de Castella a Nova, que lhe mandaraõ render obediencia, e outras. Esta grande empreza honrou naquelle anno as nossas Armas, e nos futuros o fará ainda mais à memoria deste General, pois este grande dia deo na Europa hum taõ heroico brado, que eternizará na posteridade o seu illustre nome, porque he certo que naõ se lê na Historia de Espanha igual ventura á que conseguio o Marquez neste ditoso anno; faleceo a 25 de Dezembro de 1721.

Casou com Dona Maria Magdalena de Noronha, sua prima, filha de D. Alvaro Manoel, Senhor da Atalaya, e de Dona Ignez de Lima, filha de Alvaro Pires de Ta-

Tavora, Senhor do Morgado de Caparica, a qual faleceo no anno de 1707. Nasceraõ deste matrimonio os filhos seguintes.

D. Francisco de Sousa, V. Conde do Prado, que morreo no anno de 1687 vindo com seu pay da Bahia.

D. Joaõ de Sousa, com que se continúa.

D. Joseph Domingos de Sousa, que foy Conego na Collegiada de Guimarães, e Deputado da Junta dos Tres Estados; morreo a 30 de Agosto do anno de 1708.

Teve fóra do matrimonio os seguintes.

D. Luiz de Sousa, que nasceo no anno de 1671, foy Coronel da Cavallaria, com que servio na Guerra, e foy Brigadeiro, e General de Batalha, Governador do Castello de Viana; faleceo a 7 de Dezembro de 1749, governou muitos annos a Provincia do Minho, e casou com Dona Barbara Mascarenhas de Queirós, de quem teve Dona Joanna Maria de Sousa, que casou com Antonio Botelho Mouraõ, Senhor do Morgado de Mattheus, Tenente Coronel da Cavallaria, de quem teve a

D. Luiz Antonio de Sousa Botelho Mouraõ, Senhor do dito Morgado.

Dona Catharina de Sousa, Freira em Santa Clara de Coimbra.

3 D. Joaõ de Sousa, nasceo a 29 de Dezembro de 1666, filho segundo, e seguin-

guindo a vida Ecclesiastica teve diversos Beneficios, e foy Porcionista do Collegio Real da Universidade de Coimbra, e por morte de seu irmaõ VI. Conde de Prado, e foy, vivendo seu pay, III. Marquez das Minas, Gentil-Homem da Camera delRey D. Joaõ V., do Conselho de Guerra, Mestre de Campo General, e Governador da Cavallaria de Alentejo, e com estes, e outros Postos servio na Guerra de Portugal contra Castella no anno de 1704, e já no de 1695 se havia achado na Campanha de Flandes no Exercito, que governava seu sogro o Marichal Duque de Ville-Roy; foy Commendador de S. Miguel de Arcuselo na Ordem de Christo, succedeo em toda a Casa de seu pay, que logrou pouco tempo, porque ao sahir da Congregaçaõ do Oratorio de S. Filippe Neri, o mataraõ a 17 de Setembro do anno de 1722.

Casou em Dezembro de 1688 com a Marqueza Francisca Magdalena de Neufville, filha de Francisco, Duque de Ville-Roy, Par, Marichal de França, e de Margarida de Cossé, filha de Luiz de Cossé, Duque de Brisac, e de Madama Catharina de Gondi, filha de Henrique de Gondi, Duque de Retz, Par de França, nasceo deste matrimonio.

* 4 D. Antonio Caetano Luiz de Sousa.

Dona Maria Theresa de Neüfville, nasceo a 2 de Junho de 1692, foy baptiza-

zada a 9 de Julho; faleceo no 1 de Janeiro de 1747.

4 D. Antonio Caetano Luiz de Sousa, nasceo a 9 de Julho de 1690, he IV. Marquez das Minas, e VII. Conde de Prado, foy Coronel de hum Regimento de Cavallaria, com que servio na Guerra com seu pay, e avo. O titulo de Conde de Prado, Villa duas legoas de Braga, deo no anno de 1526 ElRey D. Joaõ III. a D. Pedro de Sousa, Senhor de Beringel, de que se lhe passou carta no 1 de Janeiro do referido anno, que está na sua Chancellaria no liv. 39, fol. 187, e depois unindo-se em seu quarto neto D. Francisco de Sousa, Marquez das Minas, começaraõ os Primogenitos da Casa a intitularem-se Condes de Prado. ElRey D. Affonso VI. no anno de 1666, o deo de juro, e herdade a esta Casa, dispensado na Ley Mental huma vez.

Casou a 19 de Julho de 1712 com Dona Luiza de Noronha, filha de D. Marcos de Noronha, IV. Conde dos Arcos, e da Condessa Dona Maria Josefa de Tavora, filha de Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora, e deste matrimonio foy unico.

5 D. Joaõ de Sousa, nasceo a 14 de Abril de 1713, e faleceo a 4 de Janeiro de 1745, e casou a 5 de Julho de 1739 com Dona Marianna Joaquina do Pilar da

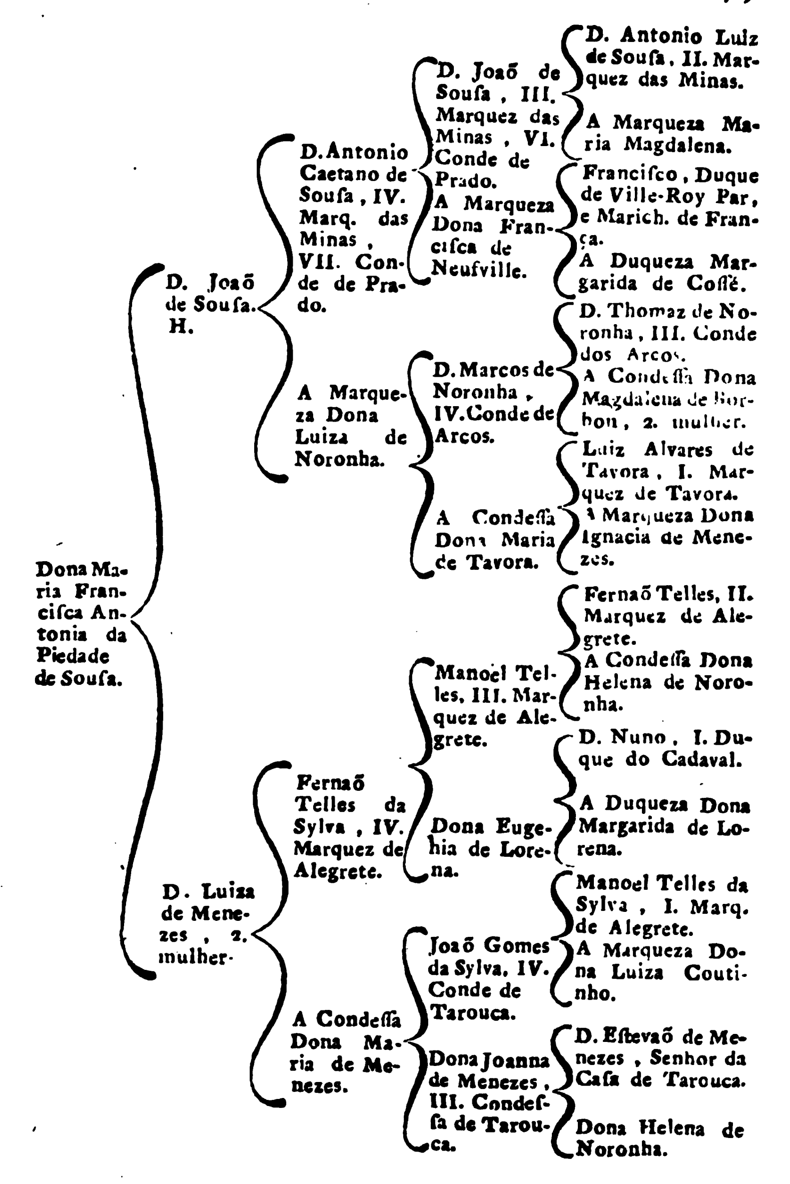
Sylveira, filha dos IV. Condes de Sarzedas, como se dirá neste titulo, que faleceo a 12 de Setembro de 1742 sem deixar successaõ.

Casou segunda vez a 8 de Junho de 1744 com Dona Joanna de Menezes, filha dos IV. Marquezes de Alegrete, a que ElRey concedeo as honras da grandeza a de de 1750, e tiveraõ a

Dona Maria Francisca Antonia da Piedade de Sousa, que nasceo posthuma a 16 de Abril de 1745.

As Armas desta Casa saõ o Escudo esquartelado das Quinas de Portugal, e as Armas de Leaõ.

Dona



- Dona Maria Francisca Antonia da Piedade de Sousa.
  - D. Joaõ de Sousa. H.
    - D. Antonio Caetano de Sousa, IV. Marq. das Minas, VII. Conde de Prado.
      - D. Joaõ de Sousa, III. Marquez das Minas, VI. Conde de Prado.
        - D. Antonio Luiz de Sousa, II. Marquez das Minas.
        - A Marqueza Maria Magdalena.
      - A Marqueza Dona Francisca de Neufville.
        - Francisco, Duque de Ville-Roy Par, e Marich. de França.
        - A Duqueza Margarida de Cossé.
    - A Marqueza Dona Luiza de Noronha.
      - D. Marcos de Noronha, IV. Conde de Arcos.
        - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
        - A Condessa Dona Magdalena de Borbon, 2. mulher.
      - A Condessa Dona Maria de Tavora.
        - Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora.
        - A Marqueza Dona Ignacia de Menezes.
  - D. Luiza de Menezes, 2. mulher.
    - Fernaõ Telles da Sylva, IV. Marquez de Alegrete.
      - Manoel Telles, III. Marquez de Alegrete.
        - Fernaõ Telles, II. Marquez de Alegrete.
        - A Condessa Dona Helena de Noronha.
      - Dona Eugenia de Lorena.
        - D. Nuno, I. Duque do Cadaval.
        - A Duqueza Dona Margarida de Lorena.
    - A Condessa Dona Maria de Menezes.
      - Joaõ Gomes da Sylva, IV. Conde de Tarouca.
        - Manoel Telles da Sylva, I. Marq. de Alegrete.
        - A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
      - Dona Joanna de Menezes, III. Condessa de Tarouca.
        - D. Estevaõ de Menezes, Senhor da Casa de Tarouca.
        - Dona Helena de Noronha.



MARQUEZ DE NIZA.

NIZA, he huma Villa na Provincia de Alentejo, de que no anno de 1646 por carta de 18 de Outubro creou ElRey D. Joaõ IV. Marquez a D. Vaſco Luiz da Gama, V. Conde da Vidigueira, a qual eſtá no liv. 17, fol. 287 da ſua Chancellaria.

A Varonia deſta Caſa he Gama, appellido antigo, que já ſe acha no tempo del-

delRey D. Affonſo III. em Alvaro Eanes da Gama, que o ſervio na conquiſta do Algarve, o qual entendem alguns Genealogicos ſer aſcendente de Eſtevaõ da Gama natural de Olivença, e Alcaide Mór de Sines, que viveo no Reynado delRey D. Affonſo V., e foy avô de Eſtevaõ da Gama, Alcaide Mór de Sines, e de Sylves, Commendador do Seixal, e Criado do Infante D. Fernando, pay delRey D. Manoel, e Veador do Principe D. Affonſo, filho delRey D. Joaõ II., que já o teve deſtinado para deſcubrir a India. Caſou com Dona Iſabel Sodré, filha de Joaõ de Rezende, Provedor das Vallas de Santarem, e de Maria Sodré, filha de Fradique Sodré, de quem naſceo entre outros filhos o grande D. Vaſco da Gama deſcobridor da India no anno de 1497, a quem ElRey D. Manoel fez Almirante do mar da India na ſegunda vez, que paſſou àquelles mares no anno de 1502, em que fez tributario o Rey de Quiles, e voltando ao Reino com o tributo do primeiro ouro daquella conquiſta, mandou ElRey D. Manoel fazer huma cuſtodia para a Igreja do Convento de Belém. E no anno de 1524 paſſou terceira vez àquelle Eſtado por Vice-Rey, e I. Conde da Vidigueira, e com poucos mezes de governo acabou a vida.

Caſou com Dona Catharina de Attayde, filha de Alvaro de Attayde, Senhór de Pena Cova. Deſte glorioſo Heroe foy terceiro neto

I D.

1 D. Vaſco Luiz da Gama, que naſceo a 14 de Dezembro de 1612, foy I. Marquez de Niza, feito a 20 de Setembro de 1646, V. Conde da Vidigueira, titulo, que lhe foy dado de juro herdade para ſempre ſegundo a fórma da Ley mental, com a prerogativa de quem herdaſſe a Caſa, ſe chamaſſe Conde da Vidigueira, ſem para iſto ſer preciſo tirar Carta, Proviſaõ, ou licença dos Reys ſeus ſucceſſores, para que na fórma da dita Carta os Vedores da Fazenda lhe mandariaõ paſſar o padraõ do ſeu aſſentamento. Foy paſſada a Carta a 24 de Outubro de 1646, e eſtá no liv. 17, fol. 285 da ſua Chancellaria, foy Almirante da India, Commendador da Ordem de Chriſto, Embaixador delRey D. Joaõ o IV. à Corte de França, onde paſſou a 9 de Abril de 1642 ſegunda vez por Embaixador Extraordinario a 19 de Dezembro de 1646, donde voltou a 30 de Abril de 1649. Foy Deputado da Junta dos Tres Eſtados, e do Deſpacho das Juntas nocturnas na Regencia da Rainha Dona Luiza, e dos Reys D. Affonſo VI., e D. Pedro II., ſendo Regente, Eſtribeiro Mór da Rainha Dona Maria Franciſca de Saboya, nomeado Embaixador de Obediencia ao Papa Urbano VIII., e Innocencio X. hum dos Plenipotenciarios da paz deſte Reyno com Caſtella no anno de 1668, do Conſelho de Eſtado, e Guerra, e Vedor da Fazenda dos ditos

Reys;

Reys; morreo em 28 de Outubro de 1676.

Casou em 29 de Dezembro de 1632 com Dona Ignez de Noronha, filha de Simaõ Gonçalves da Camera, III. Conde da Calheta, e da Condessa Dona Maria de Menezes, filha de Ruy Mendes de Vasconcellos, I. Conde de Castello Melhor, e nasceraõ deste matrimonio.

* 2 D. Francisco Luiz da Gama, Marquez de Niza.

Dona Leonor, nasceo a 7 de Outubro de 1640, e faleceo a 2 de Fevereiro de 1642.

D. Simaõ da Gama, que nasceo a 25 de Junho de 1642 em Lisboa. Foy Porcionista do Collegio de S. Pedro em Coimbra, Conego na Sé de Lisboa, Deputado da Inquisiçaõ, Sumilher da Cortina, Reytor da Universidade de Coimbra por Provisaõ de 2 de Julho de 1679, Bispo do Algarve, de que tomou posse a 21 de Novembro de 1685, e ultimamente Arcebispo de Evora, de que tomou posse a 19 de Novembro de 1703, do Conselho de Estado, e Guerra delRey D. Pedro II., nomeado a 31 de Mayo de 1704, e depois delRey D. Joaõ V.; morreo a 5 de Agosto de 1715.

D. Joaõ da Gama, nasceo a 26 de Outubro de 1651, foy Arcediago de Fonte Arcada, morreo moço.

Dona Maria Caetana de Menezes, nasceo a 15 de Agosto de 1653. Casou com Gar-

Garcia de Mello e Torres, II. Conde da Ponte.

2 D. Francisco Luiz da Gama, nasceo no 1 de Março do anno de 1636, foy II. Marquez de Niza, VI. Conde da Vidigueira, e Almirante da India, Commendador da Ordem de Christo. Servio na guerra contra Castella, e occupou varios Postos, e ultimamente o de General da Cavallaria da Beira, na paz foy Governador, e Capitaõ General do Reyno do Algarve, Deputado da Junta dos Tres Estados, e no anno de 1701 Governador das Armas de Peniche, e do Conselho de Estado, e Guerra dos Reys D. Pedro II., e D. Joaõ V.; morreo a 10 de Agosto do anno de 1707.

Casou duas vezes, a primeira a 12 de Fevereiro de 1654 com Dona Helena da Sylveira, filha de D. Fernaõ Mascarenhas, I. Conde da Torre, que morreo sobre parto no anno de 1656 a 21 de Setembro da filha seguinte.

Dona Maria Josefa de Noronha, nasceo a 4 de Setembro de 1656, casou com D. Francisco Mascarenhas seu sobrinho, I. Conde do Coculim.

Casou segunda vez a 21 de Novembro de 1657 com Dona Brites de Vilhena, que morreo a 8 de Março de 1709, filha de D. Vasco Mascarenhas, I. Conde de Obidos, e da Condessa Dona Joanna de Vi-

lhena, filha de D. Joaõ Mascarenhas, III. Conde de Santa Cruz; e nasceraõ deste matrimonio os filhos seguintes.

3. D. Vasco Luiz da Gama, de quem adiante se dirá.

D. Christovaõ Joseph da Gama, nasceo a 14 de Novembro de 1664, estudou em Coimbra, e foy Porcionista do Collegio de S. Pedro, e Conego na Sé de Lisboa, e largando a vida Ecclesiastica, passou à de Soldado, e foy Mestre de Campo, Posto, com que servio na Guerra. Foy Védor da Rainha Dona Maria Anna de Austria, Commendador na Ordem de Christo, e faleceo a 16 de Outubro de 1724. Casou duas vezes, a primeira no anno de 1699 com sua prima Dona Filippa Marianna Coutinho, viuva de seu tio D. Martinho Mascarenhas, filha herdeira de D. Francisco Mascarenhas, Senhor, e Commendador de Almourol, Estribeiro Mór da Rainha Dona Maria Sofia, e de Dona Joanna Coutinho, filha de D. Pedro Coutinho, Senhor de Almourol, a qual morreo a 12 de Abril de 1700, de quem teve D. Luiz Manoel Francisco Coutinho, que nascendo no 1. de Janeiro de 1700, faleceo a 2 de Setembro do anno de 1704. Casou segunda vez em 20 de Mayo de 1703 com Dona Marianna de Lencastre, viuva de Ayres de Sousa de Castro, Commendador de Alcaçova de Santarem, filha de Simaõ

maõ de Vaſconcellos, Governador da Caſa do Infante D. Pedro, e de ſua mulher Dona Joanna de Tavora, de quem teve Dona Maria da Porta de Lencaſtre, que naſceo a 23 de Junho do anno de 1704, e foy Dama da Rainha Dona Maria Anna de Auſtria, e caſou primeira vez com D. Antonio de Lencaſtre, filho herdeiro de D. Rodrigo de Lencaſtre, Commendador de Coruche, e a poucos mezes de caſado, morreo ſem geraçaõ. Caſou ſegunda vez a 26 de Julho de 1732 com Antonio de Saldanha, Gentil Homem da Camera do Infante D. Manoel, Academico do numero da Academia Real da Hiſtoria Portugueza, e Deputado da Junta dos Tres Eſtados, feito em Janeiro de 1754, filho herdeiro de Ayres de Saldanha, Governador do Rio de Janeiro, Gentil Homem da Camera do Infante D. Antonio, de quem até o preſente naõ tem ſucceſſaõ.

D. Eſtevaõ da Gama, naſceo a 6 de Agoſto de 1666, e embarcou para a India com o Poſto de Governador dos Rios de Sofalla no Oriente, indo por Capitaõ Mór da Armada do anno de 1694; faleceo a 9 de Julho de 1695.

D. Joſeph da Gama, naſceo a 13 de Novembro de 1668, foy Porcioniſta do Collegio de S. Pedro, Arcediago de Tavira na Sé de Faro, e Deputado da Inquiſiçaõ de Evora, Sumilher da Cortina del-

Rey D. Pedro II.; faleceo a 23 de Mayo de 1743.

Dona Maria Josefa de Lencastre, nasceo a 11 de Fevereiro de 1671, faleceo a 24 de Outubro de 1673.

D. Fernando Joseph da Gama, nasceo a 19 de Março de 1674; faleceo em Dezembro de 1677.

Dona Ignez de Noronha, nasceo a 23 de Março de 1675, tomou o Habito de S. Domingos no Mosteiro do Sacramento de Lisboa, donde foy por diversas vezes Prioreza.

D. Luiz Joseph da Gama, nasceo a 22 de Agosto de 1681, servio na Guerra, foy Capitaõ de Cavallos, Coronel, e Brigadeiro da Cavallaria, e Governador da Praça de Moura; morreo a 13 de Outubro de 1717, depois de ter tido huma larga queixa, de que hindo curar-se a França, foy cativo dos Mouros, e se resgatou, e faleceo em Lisboa.

D. Ignacio Xavier da Gama, nasceo a 3 de Dezembro de 1682, e faleceo a 21 de Setembro de 1683.

3 D. Vasco Luiz da Gama, nasceo a 19 de Agosto de 1662, foy III. Marquez de Niza, VII. Conde da Vidigueira, e Almirante do Mar da India, Senhor das Villas da Vidigueira, Frades, e Trovoens, Commendador de S. Vicente de Vimioso, Santiago de Béja, e Alcaidaria Mór, e Capi-

pitanía de Niza, Padroeiro da Matriz da Vidigueira, e do Mosteiro de nossa Senhora do Carmo, e Capuchos da Villa da Vidigueira, e da Villa de Frades, dos Capuchos Arrabidos de Palhaes, &c. Servio na guerra contra Castella sendo Mestre de Campo do Terço da Praça de Moura, e Tenente General da Cavallaria. Foy Mordomo Mór da Princeza do Brasil; faleceo a 4 de Outubro de 1735.

Casou em 17 de Agosto do anno de 1709 com Dona Barbara Isabel de Lara, Dama das Rainhas Dona Maria Sofia, e Dona Maria Anna de Austria, a qual faleceo a 6 de Dezembro de 1738, era filha de D. Luiz Alvares de Castro, II. Marquez de Cascaes, e da Marqueza Dona Maria Joanna Coutinho, de quem nasceo unica.

4 Dona Maria Joseph Francisca Xavier Balthazar da Gama, que nasceo a 8 de Fevereiro do anno de 1712. Foy herdeira desta grande Casa, e IV. Marqueza de Niza, e Senhora do Almirantado da India, e de toda a mais Casa, e Commendas, que teve o Marquez seu pay. Esteve desposada com seu tio D. Fernando de Noronha, Conde de Monsanto, o que naõ teve effeito, por elle morrer a 13 de Dezembro de 1722.

Casou em 12 de Junho de 1729 com Nuno da Sylva Telles, que pelo seu casamento foy IV. Marquez de Niza, &c.; fa-

leceo a 17 de Novembro de 1739, filho dos III. Marquezes de Alegrete, de quem teve

Dona Barbara Joſeph da Gama, naſceo em 7 de Junho de 1730, caſou com Franciſco da Sylva, VI. Conde de Aveiras.

D. Vaſco da Gama, naſceo a 22 de Junho do anno de 1731, e morreo em 17 de Agoſto de 1732.

5 D. Vaſco Joſeph da Gama, com quem ſe continua.

D. Eugenia Franciſca Xavier Balthazar da Gama, naſceo a 19 de Março de 1735.

D. Manoel Joſeph Franciſco Xavier Domingos Balthazar da Gama, naſceo a 24 de Mayo de 1736; faleceo em 14 de Dezembro de 1739.

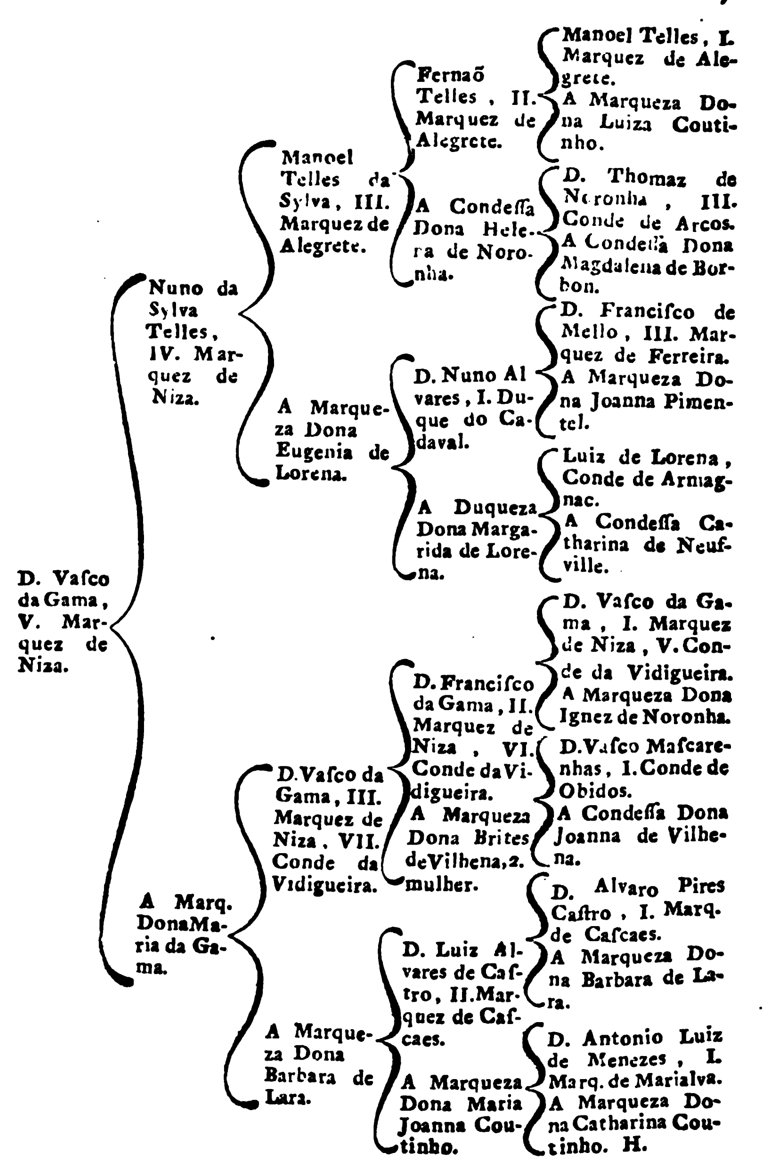
D. Franciſco Joſeph de Sales Xavier Balthazar da Gama, naſceo a 18 de Janeiro de 1738.

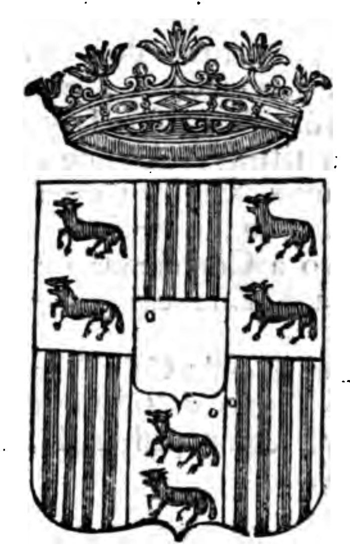
Caſou a Marqueza Dona Maria ſegunda vez a 28 de Agoſto de 1741 com Joaõ Xavier Telles de Menezes, V. Conde de Unhaõ, como ſe verá adiante, e faleceo a 14 de Dezembro de 1750 com a ſucceſſaõ, que ſe dirá em ſeu titulo.

5 D. Vaſco Joſeph Jeronymo Balthazar da Gama, naſceo a 30 de Setembro de 1733, he V. Marquez de Niza creado no anno de 1751, IX. Conde da Vidigueira, Almirante do mar da India, e Senhor de toda a mais Caſa, em que ſuccedeo á Marqueza ſua Mãy. Eſtá concertado o ſeu caſamento com Dona Maria Manoel, filha dos I. Marquezes de Tancos. *As*

As Armas desta Casa saõ dez escaques de ouro, e vermelho, tres peças em faxas, e cinco em palla, e as peças vermelhas acoticadas com duas faxas de prata, e no meyo hum Escudo das Armas Reaes, e por timbre hum Naire da cintura para cima vestido ao modo da India, com hum Escudo das mesmas Armas na maõ.

D. Vas-


D. Vasco da Gama, V. Marquez de Niza.
Nuno da Sylva Telles, IV. Marquez de Niza.
Manoel Telles da Sylva, III. Marquez de Alegrete.
Fernaõ Telles, II. Marquez de Alegrete.
Manoel Telles, I. Marquez de Alegrete.
A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
A Condessa Dona Helena de Noronha.
D. Thomaz de Noronha, III. Conde de Arcos.
A Condessa Dona Magdalena de Borbon.
A Marqueza Dona Eugenia de Lorena.
D. Nuno Alvares, I. Duque do Cadaval.
D. Francisco de Mello, III. Marquez de Ferreira.
A Marqueza Dona Joanna Pimentel.
A Duqueza Dona Margarida de Lorena.
Luiz de Lorena, Conde de Armagnac.
A Condessa Catharina de Neufville.
A Marq. Dona Maria da Gama.
D. Vasco da Gama, III. Marquez de Niza, VII. Conde da Vidigueira.
D. Francisco da Gama, II. Marquez de Niza, VI. Conde da Vidigueira.
D. Vasco da Gama, I. Marquez de Niza, V. Conde da Vidigueira.
A Marqueza Dona Ignez de Noronha.
A Marqueza Dona Brites de Vilhena, 2. mulher.
D. Vasco Mascarenhas, I. Conde de Obidos.
A Condessa Dona Joanna de Vilhena.
A Marqueza Dona Barbara de Lara.
D. Luiz Alvares de Castro, II. Marquez de Cascaes.
D. Alvaro Pires Castro, I. Marq. de Cascaes.
A Marqueza Dona Barbara de Lara.
A Marqueza Dona Maria Joanna Coutinho.
D. Antonio Luiz de Menezes, I. Marq. de Marialva.
A Marqueza Dona Catharina Coutinho. H.



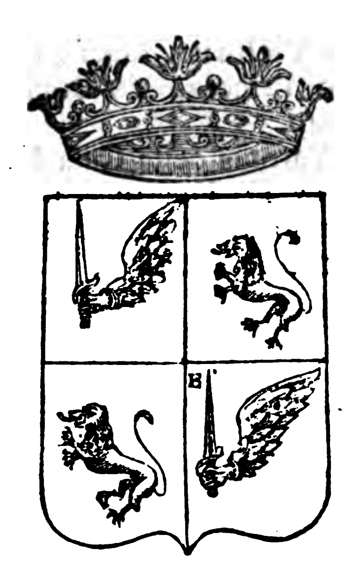
MARQUEZ
DE
PENALVA.

PENALVA, Conſelho tres legoas ao Sueſte de Viſeu, a que ElRey D. Sancho II. deo foral, e ElRey D. Manoel depois reformou no anno de 1516, delle creou ElRey D. Joaõ V. Marquez a D. Eſtevaõ de Menezes, V. Conde de Tarouca por carta de 7 de Fevereiro de 1750, e que o primogenito da ſua

Casa se intitulasse Conde de Tarouca em vida de seu pay, tudo de juro, e herdade na fórma da Ley mental, e de lhe tirar duas vezes fóra da mesma Ley as referidas mercês, e o titulo de Conde de Tarouca, e todos os mais bens da Coroa, que a sua Casa tem de juro, e herdade. E por nova mercê lhe deo a Commenda de S. Salvador de Villa Cova de Lira em duas vidas, e outras mercês.

A Varonia desta Casa he a que adiante se vê no Titulo do Conde de Tarouca, aonde se vê como passou á de Sylva a sua successaõ.

MAR-



MARQUEZ
DE
TANCOS.

TANCOS, Villa, que diſta de Thomar tres legoas para o Sul junto do Tejo, a quem ElRey D. Manoel deo foral. Deſta Villa creou ElRey D. Joſeph I. Marquez a D. Joaõ Manoel de Noronha, VI. Conde de Atalaya de que he Donatario, e ſe lhe paſſou carta a 22 de Outubro do anno de 1751,

1751, e he Mordomo Mór da Rainha Dona Marianna Victoria, lugar, que já exercitava sendo Princeza do Brasil de 30 de Mayo de 1749.

He a Varonia desta Casa Manoel, deduzida delRey D. Duarte, como se verá adiante quando tratarmos dos Condes de Atalaya, onde se escreve a sua successaõ.



MARQUEZ
DE
TAVORA.

TAVORA, Villa na Provincia da Beira, de que foy creado Marquez Luiz Alvares de Tavora, III. Conde de S. Joaõ da Pesqueira por carta passada em Lisboa a 18 de Agosto de 1669, que está no liv. 26 da Chancellaria delRey D. Pedro II., fol. 25

A Va-

A Varonia desta Casa he huma das mais antigas do Reyno, e tem por Solar a Villa de Tavora, a que dá nome o Rio. O primeiro, de que falla o Conde D. Pedro no titulo 66 he Lourenço Pires de Tavora, que viveo em tempo dos Reys D. Affonso IV., e D. Pedro I., porém segundo o que escreveo o Chronista Fr. Bernardo de Brito na Monarquia Lusitana, part. 2, liv. 7, cap. 26, parece que já era VII. Senhor da Casa de Tavora, por quinto neto por Varonia de D. Rauzendo Hermiges, irmaõ de D. Thedon Hermiges, que no anno de 1037 sahíraõ das terras de Entre Douro, e Minho a dar principio a huma nova conquista, e edificaraõ o Castello, que chamaõ dos Cabriz, situado entre dous Rochedos, que pela parte do Sul lava o Rio Tavora, que depois deo appellido, e Armas a seus descendentes. Estes dous illustres irmãos eraõ filhos de D. Hermigio Alboazar, filho do Infante D. Alboazar Ramires, e de sua mulher Dona Helena Godiz, filha de D. Godinho das Asturias, e elle filho delRey D. Ramiro II., de Leaõ, e de Dona Ortiga sua segunda mulher, e foraõ oitavos avós de Lourenço Pires de Tavora, em quem principiamos: foy Senhor do Couto de S. Pedro das Aguias, em que se vê o Mosteiro, Padroado antigo da sua Casa, e das Villas de Tavora, Paradella, Valença, e Castanheiro.

Ca-

Casou com Dona Guiomar Rodrigues, filha de Ruy Paes de Gares, e teve por filho Lourenço Pires de Tavora, VIII. Senhor desta Casa, e casou com Alda Gonçalves, de quem nasceo Pedro Lourenço de Tavora, IX. Senhor da Casa de Tavora, o qual juntou dos Reys muitas mercês. ElRey D. Fernando lhe fez doaçaõ perpetua de juro herdade para filhos, e filhas, das Villas de S. Joaõ da Pesqueira, e de Ranhados, com todos os seus termos, com muitas isenções. ElRey D. Joaõ I., de quem foy Reposteiro Mór, lhe deo no anno de 1585 a terra entre Tua, e Pinhom, e a terra de Aguiar de Sousa, &c. Foy Alcaide Mór de Miranda, Castro Verde de Galegos, e Lervello, servio a este Rey na Guerra contra Castella, e se achou na batalha de Aljubarrota. Casou com Beatriz Annes, filha de Joaõ Esteves de Azambuja o Privado delRey D. Pedro I.; deste Senhor, foy quinto neto, e herdeiro da sua Casa Luiz Alvares de Tavora, I. Conde de S. Joaõ da Pesqueira por mercê delRey Filippe III. (no anno de 1611 por carta passada a 21 de Março do dito anno, que está no liv. 34, fol. 12 da sua Chancellaria) huma das muitas Villas, de que era Senhor. Casou com Dona Martha de Vilhena, filha de Joanne Mendes de Oliveira, Senhor do Morgado de Oliveira, e de Dona Brites de Vilhena, filha de Luiz Alvares de Tavora, Senhor

do Mogadouro. Deste matrimonio nascerão entre outros filhos.

1 Antonio Luiz de Tavora, que foy II. Conde de S. Joaõ, XVI. Senhor da Casa de Tavora, que faleceo a 20 de Abril de 1653, casou com Dona Archangela Maria de Portugal, filha de D. Miguel de Noronha, IV. Conde de Linhares, e da Condessa Dona Ignacia de Menezes, filha de D. Pedro de Menezes, Alcaide Mór de Viseu, e nascerão deste matrimonio os filhos seguintes.

2 Luiz Alvares de Tavora, Marquez de Tavora.

Miguel Carlos de Tavora, que depois foy Conde de S. Vicente, como diremos.

Francisco de Tavora, Conde de Alvor, de quem fallaremos em seu titulo.

Dona Ignacia de Menezes, mulher de D. Luiz Domingos de Portugal, V. Conde de Vimioso, sem geraçaõ, e por sua morte se recolheo no Mosteiro de Odivellas.

2 Luiz Alvares de Tavora, nasceo em Lisboa a 7 de Março do anno de 1634, foy I. Marquez de Tavora, III. Conde de S. Joaõ, servio na guerra com reputaçaõ, valor, e fortuna no anno de 1657, foy Mestre de Campo, e se achou no sitio de Badajoz, e batalha de S. Miguel em 1658 na das Linhas de Elvas em 1659, em que foy ferido; em 1661 passou por General da

da Cavallaria do Minho, donde foy Mestre de Campo General, e ao mesmo tempo Governador das Armas de Tras os Montes, aonde ganhou muitas Praças, passando varias vezes ao Alentejo com o seu partido, e ultimamente concorreo muito no anno de 1665 para a vitoria de Montes Claros. Foy Gentil Homem da Camera do Principe D. Pedro, sendo Infante, e do Conselho de Guerra, e no anno de 1671 foy Vereador da Camera de Lisboa, quando o foraõ pessoas de igual esféra; faleceo de hum accidente na noite de 25 de Novembro de 1672, e casou no anno de 1655 com Dona Ignacia de Menezes sua prima, que faleceo a 3 de Janeiro de 1693, filha de D. Rodrigo Lobo da Sylveyra, I. Conde das Sarzedas, e da Condessa Dona Maria Antonia de Vasconcellos, filha de D. Miguel de Noronha, IV. Conde de Linhares, e foraõ seus filhos.

3 Antonio Luiz de Tavora.

Ruy Pires de Tavora, que seguio as letras, foy Doutor em Canones, e Oppositor na Universidade de Coimbra, e Porcionista no Collegio de S. Pedro, e depois Clerigo, e Abbade de Castello Branco, e Arcediago de Neiva na Sé de Braga.

Bernardo de Tavora, que nasceo no anno de 1670, foy Religioso Eremita de Santo Agostinho.

Luiz de Tavora, faleceo de bexigas

na Religiaõ de S. Domingos, ſendo pupilo.

Dona Maria Joſefa de Tavora, mulher de D. Marcos de Noronha, Conde dos Arcos.

Dona Ignez Catharina de Tavora, mulher de ſeu tio Franciſco de Tavora, Conde de Alvor.

Dona Archangela, Freira na Annunciada de Lisboa, onde morreo com opiniaõ de virtude.

Dona Leonor Thomazia de Tavora, faleceo em 2 Agoſto de 1725. Caſou com Triſtaõ Antonio da Cunha, Senhor do Morgado de Payo Pires, e tiveraõ a Manoel Ignacio da Cunha, como adiante ſe dirá. Luiz Alvares de Tavora, que morreo moço; faleceo a 25 de Março de 1716; tinha naſcido em 1687. Mathias da Cunha, naſceo em 1691, que ſervio na Guerra contra Caſtella, onde no anno de 1705 no ſitio de Badajoz lhe levou huma bala de artelharia a perna eſquerda. Foy Coronel de Infantaria, Commendador de S. Martinho de Moreira na Ordem de Chriſto. Depois de feita a paz com Caſtella, paſſou a Alemanha a ſervir na Guerra ao Emperador, e ſe achou nas batalhas de Temeſvar, e Belgrado, e em outras occaſioens, e depois na Guerra de Italia, ſervindo ſempre com reputaçaõ, e he General de Batalha dos Exercitos do Emperador. Dona Franciſca Joſefa de Tavora, que foy primeira mulher de D. Luiz de Alma-

mada, Meſtre Sala delRey D. Joaõ V., de quem adiante ſe dirá no titulo do Conde de Aſſumar. Manoel Ignacio da Cunha de Menezes, naſceo no anno de 1685, he Senhor do Morgado de Payo Pires, e das Cachoeiras, Commendador de Santa Maria de Nive, e S. Pedro de Marialva na Ordem de Chriſto, e Santa Maria de Tavira na de Santiago, Alcaide Mór de Tavira, e Senhor dos Salgados da Cidade de Lagos, ſervio na Guerra contra Caſtella ſendo Coronel de hum Regimento de Infantaria, e ſe achou em diverſas occaſioens de honra.

Caſou em Fevereiro de 1706 com Dona Thereſa Joſefa de Menezes, que faleceo a 19 de Agoſto de 1724, filha de D. Joſeph de Menezes, Senhor da Patameira, e de ſua mulher Dona Brites de Mendonça, e deſte matrimonio tiveraõ os filhos ſeguintes. Joſeph Felis da Cunha de Menezes, naſceo a 20 de Novembro de 1712, he Coronel de Infantaria ſem exercicio actual, Veador da Rainha, feito a 21 de Fevereiro de 1750, e caſou a 2 de Mayo de 1740 com Dona Conſtança de Menezes, filha dos Condes da Ericeira D. Luiz de Menezes, e de ſua mulher Dona Anna de Rohan, de quem tem os filhos, que ficaõ ditos a fol. 7. Dona Leonor Benta de Menezes, naſceo a 11 de Julho de 1708, e Dona Ignacia Brizida de Menezes,

do a vida Militar, ſervio na Guerra contra Caſtella com valor, e diſtincçaõ, e occupando varios Poſtos, foy ultimamente Meſtre de Campo General, e Governador do Rio de Janeiro, donde tendo governado com deſintereſſe, e zelo, voltou para o Reyno, preoccupado de melancolia, que padeceo no entendimento; faleceo a 15 de Fevereiro de 1753.

Dona Iſabel Michaela de Tavora, que naſceo a 8 de Mayo de 1689, e faleceo de tenra idade.

Antonio Luiz de Tavora, que naſceo a 6 de Setembro de 1690, tomou o habito dos Eremitas de Santo Agoſtinho, foy Provincial da ſua Religiaõ.

Dona Caetana de Tavora, Religioſa no Moſteiro da Annunciada de Lisboa da Ordem de S. Domingos.

4 Luiz Bernardo Alvares de Tavora, naſceo a 2 de Abril do anno de 1676, V. Conde de S. Joaõ, foy Coronel de Infantaria, General de Batalha, e Meſtre de Campo General, e General da Cavallaria, Poſtos, com que ſervio com valor na Guerra contra Caſtella, e no anno de 1709 foy priſioneiro no chóque da Godinha, na paz Governador das Armas de Setuval; morreo em vida de ſeu pay em 22 de Fevereiro do anno de 1718.

Caſou em 20 de Agoſto do anno de 1695 com Dona Anna de Lorena, filha de

de D. Nuno Alvares Pereira de Mello, Duque do Cadaval, e da Duqueza Dona Margarida de Lorena, e depois de viuva tomou o habito no Mosteiro das Descalças da Madre de Deos a 2 de Outubro de 1721, onde professou a 4 de Outubro de 1722; faleceo a 9 de Agosto de 1748. Nascerão deste matrimonio.

Antonio Bernardo de Tavora, que nasceo a 15 de Abril do anno de 1699, e morreo de bexigas no 1 de Novembro de 1716.

Dona Margarida de Tavora, que morreo de tenra idade.

* Dona Leonor de Tavora, nasceo a 15 de Março do anno de 1700, por morte de seu irmaõ, herdeira da Casa de Tavora, VI. Condessa de S. Joaõ, III. Marqueza de Tavora, casou em 21 de Fevereiro do anno de 1718 com seu primo irmaõ Francisco de Assiz e Tavora, que he Marquez de Tavora, e Conde de S. Joaõ, Vice Rey da India, para donde partio a 28 de Março de 1750, levando em sua companhia a Marqueza sua mulher, filho de Bernardo de Tavora, II. Conde de Alvor, e da Condessa Dona Joanna de Lorena, como adiante se verá nos Condes de Alvor, e deste matrimonio tem nascido até o presente os filhos seguintes.

Dona Marianna Bernarda de Tavora, nasceo em Lisboa a 24 de Setembro de

1722. Casou a 2 de Dezembro de 1747 com D. Jeronymo de Attayde, Conde de Atouguia.

5 * Luiz Bernardo de Tavora, com quem se continúa.

Dona Joanna Bernarda de Tavora, nasceo a 17 de Julho de 1724; faleceo de tenra idade.

Bernardo Antonio de Tavora, nasceo em Palhavãa a 26 de Mayo de 1725; faleceo na Cidade do Porto em Novembro do dito anno.

Dona Margarida de Tavora, nasceo a 20 de Junho de 1726 na Praça de Chaves; faleceo em Evora a 22 de Dezembro de 1735.

Dona Anna de Tavora, nasceo a 27 de Junho de 1727 na Praça de Chaves.

Antonio de Tavora, nasceo em Lisboa a 5 de Agosto de 1728; faleceo a 24 de Junho de 1731.

Dona Leonor de Tavora, nasceo em Lisboa a 14 de Dezembro de 1729, e casou a 2 de Dezembro de 1747 com D. Joaõ de Almeida, IV. Conde de Assumar.

Dona Ignez de Tavora, nasceo em Lisboa a 17 de Setembro de 1731.

Nuno de Tavora, nasceo na Praça de Almeyda a 3 de Setembro de 1732, e faleceo no mesmo dia.

Dona Raymunda de Tavora, nasceo em Lisboa a 10 de Agosto de 1733; faleceo em Junho do anno seguinte.

Jo-

Joseph Maria de Tavora, nasceo a 9 de Setembro de 1736.

Dona Maria de Tavora, faleceo a 7 de Novembro de 1748.

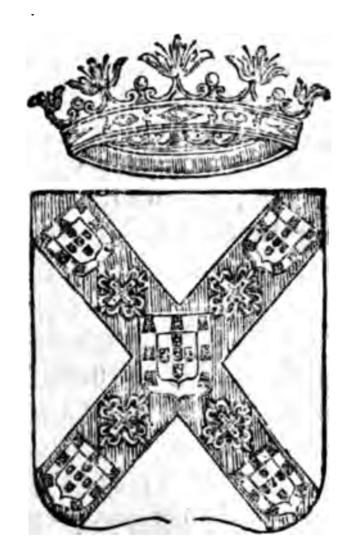
5 * Luiz Bernardo de Tavora, nasceo em Palhavãa a 29 de Agosto de 1723. Casou a 8 de Julho de 1742 com sua tia Dona Theresa de Tavora e Lorena, irmãa de seu pay, he IV. Marquez de Tavora, III. Conde de Alvor, e tem

Dona . . . . . de Tavora, nasceo a 28 de Abril de 1745; faleceo a 13 de Julho de 1745.

Dona Joanna de Tavora, nasceo a 14 de Novembro de 1747.

As Armas desta Casa saõ hum Delfim da sua cor em cinco ondas da sua propria cor em campo de prata com a letra por orladura, que diz Quascumque findit.

- Luiz Bernardo de Tavora, IV. Marquez de Tavora, III. Conde de Alvor.
  - Francisco de Assiz e Tavora, III. Marq. de Tavora, VI. Conde de S. Joaõ.
    - Bernardo de Tavora, II. Conde de Alvor.
      - Francisco de Tavora, I. Conde de Alvor.
      - A Condessa Dona Archangela Maria de Portugal.
    - A Condessa Dona Joanna de Lorena.
      - D. Nuno Alvares de Mello, I. Duque do Cadaval.
      - A Duqueza Dona Margarida de Lorena.
  - Dona Leonor de Tavora, III. Marquez de Tavora, VI. Condessa de S. Joaõ. H.
    - Luiz Bernardo de Tavora, V. Conde de S. Joaõ.
      - Antonio Luiz de Tavora, II. Marq. de Tavora, IV. Conde de S. Joaõ.
      - A Marq. D. Leonor de Menezes.
    - A Condessa Dona Anna de Lorena.
      - D. Nuno I. Duque do Cadaval.
      - A Duqueza Dona Margarida de Lorena.
- A Marqueza Dona Thereza de Tavora e Lorena.
  - Bernardo Francisco de Tavora, II. Conde de Alvor.
    - Francisco de Tavora, I. Conde de Alvor.
      - Antonio Luiz de Tavora, II. Conde de S. Joaõ.
      - A Condessa Dona Archangela de Portugal.
    - A Condessa Dona Ignez de Tavora.
      - Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora.
      - A Marqueza Dona Ignacia de Menezes.
  - A Condessa Dona Joanna de Lorena.
    - D. Nuno, I. Duque do Cadaval.
      - D. Francisco de Mello, III. Marquez de Ferreira.
      - A Marqueza Dona Joanna de Pimentel.
    - A Duqueza Dona Margarida de Lorena.
      - Luiz de Lorena, Conde de Armagnac.
      - A Condessa Dona Catharina de Neufville.



MARQUEZ
DE
VALENÇA.

VALENÇA, Villa na Provincia do Minho, que he cabeça de Comarca, de que ElRey D. Affonso V. creou Marquez a D. Affonso, Conde de Ourem a 11 de Outubro do anno de 1451, e lhe fez doação desta Villa com todos os seus termos, e limites, como se vê no liv. 3, fol. 140, ℣. dos Mist.

A Va-

A Varonia desta Casa he Real, derivada do Senhor D. Affonso, filho delRey D. Joaõ o I., em quem teve principio a Serenissima Casa de Bragança, de que foy o primeiro Duque, o qual casou com Dona Brites Pereira, Condessa de Ourem, filha do Condestavel D. Nuno Alvares Pereira, e deste matrimonio foy o primogenito.

D. Affonso, Marquez de Valença.

O segundo, D. Fernando I. do nome, e II. Duque de Bragança, de que procede hoje a Real Casa de Portugal.

O Marquez de Valença D. Affonso, dizem alguns Authores, que fora casado occultamente com Dona Brites de Sousa, filha de Martim Affonso de Sousa, Senhor de Mortagoa, e que por esta causa pertendeo seu filho succeder na Casa de seu avô, o que se naõ pode provar, porém o que naõ padece duvida he, que della foy filho D. Affonso de Portugal, a quem ElRey D. Joaõ II. dizem, obrigou a ser Clerigo, sendo mui moço, e foy Bispo de Evora, e morreo a 24 de Abril de 1552, e teve de Filippa de Macedo mulher nobre, filha de Joaõ Gonçalves de Macedo, e de Isabel Gomes Rebello, a D. Francisco de Portugal, I. Conde de Vimioso, por mercê delRey D. Manoel de 2 de Fevereiro do anno de 1515, que está na Torre do Tombo, liv. 5 dos Misticos, fol. 152, e foy

foy ſeu Védor da Fazenda, e delRey Dom João III., e do ſeu Conſelho de ambos, Camareiro Mór do Principe D. João, Senhor de Aguiar da Beira, Alcaide Mór de Vimioſo, Commendador de Calvedo na Ordem de Chriſto, morreo a 8 de Dezembro do anno de 1549, caſou duas vezes, a primeira com Dona Brites de Vilhena, filha de Ruy Telles de Menezes, Senhor de Unhaõ, de quem naſceo Dona Guiomar de Vilhena, mulher de D. Franciſco da Gama, II. Conde da Vidigueira. A ſegunda com Dona Joanna de Vilhena ſua prima ſegunda, filha do Senhor D. Alvaro, filho de D. Fernando I. do nome, Duque de Bragança, do qual foy biſneto.

1 D. Affonſo de Portugal, V. Conde de Vimioſo, e I. Marquez de Aguiar por mercê delRey D. João IV., de que ſe lhe paſſou carta a 6 de Setembro do anno de 1643, que eſtá na Torre do Tombo na Chancellaria do dito Rey, liv. 17, fol. 114, e foy do ſeu Conſelho de Eſtado, e Guerra, e Capitaõ General de todo o Reino, Poſto, que exercitou ſómente na Provincia de Alentejo, foy Senhor de Vimioſo, Aguiar, Capitaõ Donatario de Machico na Ilha da Madeira, Commendador de S. Martinho de Sande, e de Santiago de Androens, e de S. Miguel de Souto, tudo na Ordem de Chriſto; faleceo a 4 de Agoſto do anno de 1649.

Casou com Dona Maria de Mendoça, filha de D. Christovaõ de Moura, I. Marquez de Castello Rodrigo, que morreo a 6 de Dezembro de 1613, e da Marqueza Dona Margarida da Corte Real; nasceraõ deste matrimonio os filhos seguintes.

2 D. Luiz de Portugal, VI. Conde de Vimioso.

D. Christovaõ de Portugal, que faleceo moço sem estado a 35 de Mayo de 1647.

3 D. Miguel de Portugal, VII. Conde de Vimioso.

Dona Joanna de Mendonça, Freira no Mosteiro de Santa Catharina de Evora da Ordem de S. Domingos.

Dona Margarida, e Dona Brites, Freiras no Sacramento de Lisboa da dita Ordem.

2 D. Luiz de Portugal, VI. Conde de Vimioso, que ElRey D. Joaõ IV. fez Conde de juro, e herdade, conforme a Ley Mental por carta feita em Lisboa a 15 de Janeiro de 1644, que está na Chancellaria do dito Rey, liv. 17, fol. 95, e fol. 114, onde diz, que attendendo aos merecimentos do Marquez de Aguiar, seu muito prezado sobrinho, e às qualidades da sua Casa, e Pessoa, e Sangue, e devido, que com elle tinha, &c. E depois lhe passou carta de Conde Parente, com accrescentamento de duzentos e setenta mil reis, de que lhe fez

mer-

mercê a 15 de Janeiro de 1644, servio na Guerra com o Posto de Mestre de Campo, sendo seu Pay General, foy Gentil-Homem da Camera do Principe D. Theodosio, Almirante de Portugal; morreo desgraçadamente em huma pendencia a 2 de Abril de 1655. Casou duas vezes, a primeira com Dona Maria Ignez de Azevedo, que faleceo a 21 de Fevereiro de 1652, filha herdeira de D. Joaõ de Azevedo, Almirante de Portugal, Alcaide Mór de Jurumenha, Cavalleiro da Ordem de Aviz, e de S. Pedro de Elvas, na Ordem de Christo, de quem naõ teve filhos, a segunda vez no 1 [illegible] de 1654 com Dona Ignacia Maria de Portugal, filha de Antonio Luiz de Tavora, II. Conde de S. Joaõ, e da Condessa Dona Archangela Maria de Portugal, de quem tambem naõ houve geraçaõ, e teve bastardo D. Affonso de Portugal, que morreo moço.

3 D. Miguel de Portugal, succedeo na Casa por morte de seu irmaõ, e foy VII. Conde de Vimioso, Senhor desta Villa, e da de Aguiar da Beira, e Donatario da Capitanía de Machico, Commendador de Santiago de Androens, S. Martinho de Sande, e S. Miguel de Souto na Ordem de Christo, Governador de Evora com patente immediata à de Governador das Armas, e pelo seu casamento Senhor da Casa, e Condado de Basto, da Capitanía de

 Per-

Pernambuco, na America, e do Conſelho de Guerra, Eſtribeiro Mór da Rainha Dona Maria Franciſca, e faleceo a 12 de Setembro de 1681.

Caſou com Dona Maria Margarida de Caſtro e Albuquerque, a qual faleceo a 25 de Outubro de 1689, filha herdeira de Duarte de Albuquerque Coelho, Senhor de Pernambuco, e de Dona Joanna de Caſtro, filha de D. Diogo de Caſtro, II. Conde de Baſto, Capitaõ de Evora, Commendador de Almodovar, e Garvaõ na Ordem de Santiago, Regedor das Juſtiças, Preſidente do Dezembaago do Paço, do Conſelho de Eſtado, e Guerra, Vice Rey de Portugal, de quem naõ teve filhos, e houve illegitimos em Dona Antonia de Bulhaõ, mulher nobre.

* 4 D. Franciſco de Portugal.

2 Dona Maria Margarida de Portugal, Freira no Sacramento de Lisboa.

4 D. Franciſco de Portugal, naſceo a 25 de Janeiro do anno de 1679, foy VIII. Conde de Vimioſo, II. Marquez de Valença por carta de 10 de Março do anno de 1716, Mordomo Mór da Rainha Dona Maria Anna, feito a 30 de Mayo de 1749; faleceo a 10 de Setembro de 1749, de idade de 70 annos, 7 mezes, e 16 dias por naſcer no anno de 1679. E tendo o aſſentamento de parente, lhe declarou El-Rey D. Joaõ V. o tratamento de ſobri-

nho,

nho, renovando na ſua peſſoa o antigo titulo de Marquez de Valença, e he Senhor da Caſa de Baſto, e Donatario da Capitanía de Machico na Ilha da Madeira, Commendador das Commendas de S. Miguel de Chorence, e de Santiago de Androens, e S. Martinho de Sande no Arcebiſpado de Braga, S. Miguel do Souto no Biſpado do Porto, S. Nicolao de Saleas no de Miranda, todas na Ordem de Chriſto, e das Commendas de Almodovar, e Garvaõ no Campo de Ourique na Ordem de Santiago, Governador do Forte de Alcantara, Padroeiro do Convento de S. Joſeph de Riba Mar, e outros, do Conſelho de Sua Mageſtade, e foy Academico, e hum dos Cenſores da Academia Real da Hiſtoria Portugueza.

Caſou em 24 de Setembro do anno de 1699 com Dona Franciſca Roſa de Menezes, filha de Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete, e da Marqueza Dona Luiza Coutinho, e naſceraõ deſte matrimonio.

* 5 D. Joſeph Miguel Joaõ, Conde de Vimioſo.

Dona Thereſa Maria Joſeph de Portugal, que naſceo a 13 de Outubro de 1704.

D. Miguel de Portugal, que naſceo a 13 de Dezembro do anno de 1722.

Teve naõ legitimos.

D. Franciſco de Portugal, que naſ-

ceo

ceo o 1 de Novembro do anno de 1703, e he da Companhia de Jesus.

D. Francisco de Portugal, que nasceo a 2 de Agosto do anno de 1717, e foy Clerigo Regular de S. Caetano; faleceo a 12 de Novembro de 1749.

D. Miguel de Portugal, Religioso da Companhia; faleceo no anno de 1738.

5 D. Joseph Miguel Joaõ de Portugal, nasceo a 27 de Dezembro do anno de 1706, he IX. Conde de Vimioso, titulo, que ElRey D. Manoel deo a seu quinto avô D. Francisco de Portugal, como fica dito, succedeo na Casa a seu pay, he III. Marquez de Valença, Presidente da Meza da Consciencia, de que tomou posse a 30 de Agosto de 1749.

Casou em 24 de Outubro do anno de 1728 com Dona Luiza de Lorena, filha de seu primo com irmaõ Manoel Telles da Sylva, III. Marquez de Alegrete, e da Marqueza Dona Eugenia de Lorena sua mulher, de quem teve.

Dona Eugenia Theresa Xavier de Portugal, que nasceo a 8 de Janeiro do anno de 1733, e faleceo a 14 de Dezembro de 1735.

D. Francisco Gregorio de Portugal, nasceo a 8 de Abril de 1734; faleceo a 18 de Novembro do dito anno.

Dona Maria Theresa Josefa de Portugal, nasceo a 27 de Março de 1735.

D. Fran-

D. Francifco Jofeph Miguel de Portugal, nafceo a 29 de Setembro de 1736, he X. Conde de Vimiofo, em que entrou a 3 de Janeiro de 1750.

Dona Francifca Clemencia Xavier de Portugal, nafceo a 23 de Novembro de 1737; faleceo a 26 de Julho de 1739.

D. Manoel Jofeph de Portugal, nafceo a 22 de Novembro de 1738.

Dona Therefa Joanna de Portugal, nafceo a 8 de Fevereiro de 1740.

D. Jofeph Filippe de Portugal, nafceo a 22 de Abril de 1741.

Dona Margarida de Portugal, nafceo a 2 de Novembro de 1742.

Dona Luiza de Portugal, nafceo a 7 de Dezembro de 1743.

D. Miguel de Portugal, nafceo a 27 de Setembro de 1745.

D. Antonio de Portugal, nafceo a 13 de Março de 1747; faleceo em Agofto de 1748.

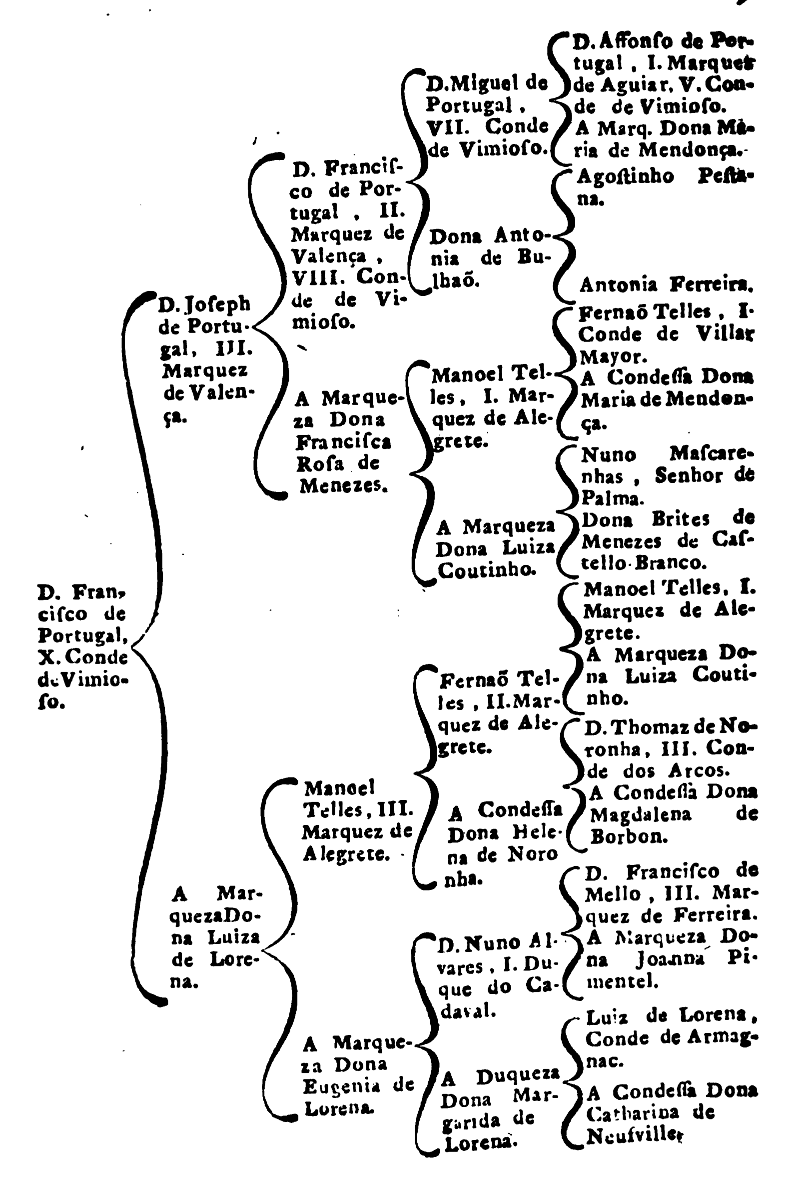
D. Affonfo Miguel de Portugal, nafceo a 8 de Mayo de 1748.

Dona Domingas Rofa de Portugal, nafceo a 8 de Março de 1750.

D. Domingos de Portugal, nafceo a 4 de Dezembro de 1752.

As Armas defta Cafa faõ as antigas da Sereniffima Cafa de Bragança, huma Afpa vermelha em campo de prata, e fobre a Afpa as cinco quinas do Reyno, da mefma forte que as do Duque do Cadaval.

D. Fran-



- D. Franciſco de Portugal, X. Conde de Vimioſo.
  - D. Joſeph de Portugal, III. Marquez de Valença.
    - D. Franciſco de Portugal, II. Marquez de Valença, VIII. Conde de Vimioſo.
      - D. Miguel de Portugal, VII. Conde de Vimioſo.
        - D. Affonſo de Portugal, I. Marquez de Aguiar, V. Conde de Vimioſo.
        - A Marq. Dona Maria de Mendonça.
      - Dona Antonia de Bulhaõ.
        - Agoſtinho Peſtana.
        - Antonia Ferreira.
    - A Marqueza Dona Franciſca Roſa de Menezes.
      - Manoel Telles, I. Marquez de Alegrete.
        - Fernaõ Telles, I. Conde de Villar Mayor.
        - A Condeſſa Dona Maria de Mendonça.
      - A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
        - Nuno Maſcarenhas, Senhor de Palma.
        - Dona Brites de Menezes de Caſtello-Branco.
  - A Marqueza Dona Luiza de Lorena.
    - Manoel Telles, III. Marquez de Alegrete.
      - Fernaõ Telles, II. Marquez de Alegrete.
        - Manoel Telles, I. Marquez de Alegrete.
        - A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
      - A Condeſſa Dona Helena de Noronha.
        - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
        - A Condeſſa Dona Magdalena de Borbon.
    - A Marqueza Dona Eugenia de Lorena.
      - D. Nuno Alvares, I. Duque do Cadaval.
        - D. Franciſco de Mello, III. Marquez de Ferreira.
        - A Marqueza Dona Joanna Pimentel.
      - A Duqueza Dona Margarida de Lorena.
        - Luiz de Lorena, Conde de Armagnac.
        - A Condeſſa Dona Catharina de Neuſville.

MEMORIAS
DOS
GRANDES
DE
PORTUGAL.

CONDES.



CONDE DE ALVA.

ALVA, Villa na Provincia da Beira, de que ElRey D. Joſeph I. creou Conde a D. Luiz Maſcarenhas por deſpacho de 13 de Março de 1754, havendo-o nomeado Vice-Rey do Eſtado da India a 16 de Janeiro do dito anno, para onde partio ao 1 de Abril

Abril do mesmo anno, havendo-lhe feito entre outras mercês a da Alcaidaria Mór de Guimaraens, e da Commenda de Santa Maria de Quintèla na Ordem de Christo; havia sido Governador da Capitanía de S. Paulo, donde voltou no anno de 17 , e foy empregado em hum lugar de Deputado da Junta dos Tres Estados, de que Sua Magestade Fidelissima lhe fez mercê de conservar o tempo da sua ausencia.

Esta Casa tem a Varonia de Mascarenhas, a mesma, que deixámos escrita a pag. 113 por ser o Conde de Alva D. Luiz Mascarenhas, quarto filho do II. Marquez, como se refere no seu titulo a pag. 119.

Casou com sua sobrinha Dona Maria Barbara de Menezes, filha dos II. Condes de Santiago, de que até o presente naõ tem tido successaõ.

As Armas desta Casa saõ as mesmas, como temos referido no Marquez de Fronteira.

CON-



CONDE DE ALVOR.

ALVOR, Villa no Reyno do Algarve, de que ElRey D. Pedro II. ſendo Regente, fez Conde a Franciſco de Tavora, de que tirou carta paſſada a 4 de Fevereiro do anno de 1683, que eſtá no liv. 51, fol. 34 da Chancellaria delRey D. Affonſo VI.

1 Esta Casa he hum Ramo da de Tavora, porque de Antonio Luiz de Tavora, II. Conde de S. Joaõ, e da Condessa Dona Archangela Maria de Portugal, foy filho terceiro Francisco de Tavora, I. Conde de Alvor, do Conselho de Estado, e Guerra delRey D. Pedro II., e D. João V., Regedor das Justiças, e Presidente do Conselho Ultramarino. Sendo moço servio na Guerra contra Castella, e se achou na batalha de Montes Claros no anno de 1665, sendo já Tenente General da Cavallaria da Provincia de Traz os Montes. No anno de 1673 foy mandado por Governador do Reyno de Angola, donde voltando ao Reyno, foy occupado em Vice-Rey do Estado da India no anno de 1681. Foy hum dos Generaes da Marinha no anno de 1701, e depois Governador das Armas da Provincia de Traz os Montes no anno de 1704, achando-se de soccorro com o seu partido no Exercito, que mandava na Beira o Marquez das Minas, e depois Governador das Armas de Alentejo no anno de 1707, e tendo occupado taõ grandes lugares com inteireza, faleceo a 31 de Mayo do anno de 1710.

Casou no anno de 1677 com sua sobrinha Dona Ignez Catharina de Tavora, Dama do Paço da Rainha Dona Maria Francisca, filha de seu irmaõ Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora, e

da

da Marqueza Dona Ignacia de Menezes, e deste matrimonio nasceraõ.

2 Bernardo Antonio Filippe Neri de Tavora.

Antonio Luiz de Tavora, que casou no anno de 1721 com sua sobrinha Dona Theresa Ignez Marcelina Vitoria da Sylveira, herdeira da Casa, e Condado das Sarzedas, como em seu lugar se dirá.

Dona Maria Ignacia de Tavora, Dama do Paço, casou com Luiz da Sylva Tello, IV. Conde de Aveiras.

Casou segunda vez com Dona Isabel da Sylva, filha herdeira de D. Diogo de Almeyda, e viuva de D. Miguel da Sylveira, da qual naõ teve succeſſaõ.

2 Bernardo Filippe Neri de Tavora, nasceo a 16 de Agosto do anno de 1681, foy II. Conde de Alvor, Senhor da Villa da Mouta, Commendador de Machico na Ilha de Porto Santo. e de Santa Maria de Mesquitella, Santa Maria de Freixedas, e da de duas Igrejas, todas na Ordem de Christo, Alcaide Mór de Marialva. Servio com seu pay na Guerra, e occupou varios Postos, foy General de Batalha, e achando se em muitas occasioens ficou ferido no choque da Godinha no anno de 1709, em que lhe ficou lezo o braço esquerdo, foy Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade com o Governo das Armas da Provincia de Traz os Montes, do

Ff Con-

Conselho de Guerra, e Mordomo Mór da Princeza do Brasil Dona Maria Anna Vitoria; faleceo a 27 de Abril de 1744.

Casou no anno de 1699 com Dona Joanna de Lorena, filha de D. Nuno Alvares Pereira de Mello, Duque do Cadaval, e da Duqueza Dona Margarida de Lorena, de quem nascerao os filhos seguintes.

* 3 Francisco de Assiz e Tavora, Marquez de Tavora.

Nuno Gaspar de Tavora, nasceo a 22 de Junho de 1704, foy Capitaõ de Infantaria, e he Coronel de Infantaria feito a 12 de Janeiro de 1754. Casou duas vezes, a primeira com Dona Luiza Francisca Ignacia da Sylveira, filha herdeira de D. Braz Balthezar da Sylveira, de quem teve

D. Braz Joseph Balthezar da Piedade da Sylveira, que nasceo a 26 de Mayo de 1747, e a Dona Joanna de Tavora, que nasceo a 8 de Dezembro de 1748, e faleceo a 20 de Janeiro de 1749, e ficando viuvo, o Papa Benedicto XIV. o dispensou á instancia delRey D. Joseph I para casar com sua cunhada Dona Maria Ignacia da Sylveira, o que se effeituou o 1 de Dezembro de 1753.

Dona Margarida Francisca de Lorena, nasceo a 11 de Março de 1707, e casou com D. Joseph da Camera, Conde da Ribeira Grande.

Dona Ignez de Tavora, nasceo em Fe-

Fevereiro de 1708; faleceo de tenra idade.

Dona Isabel Theresa de Lorena, nasceo em 18 de Abril de 1709, Freira Carmelita Descalça em Santo Alberto de Lisboa.

Dona Anna de Tavora, nasceo a 20 de Dezembro de 1711; faleceo de tenra idade.

Dona Josefa Maria Balthezar de Tavora, nasceo a 23 de Março do anno de 1713; faleceo de pouco mais de dez annos.

Dona Maria de Tavora, Freira em Santo Alberto, nasceo a 15 de Mayo de 1714.

Manoel Rafael de Tavora, nasceo a 10 de Junho de 1715, foy Cavalleiro de S. Joaõ de Malta, casou com Dona Isabel de Lencastre, filha herdeira dos Condes de Villa Nova, como se dirá adiante.

Joaõ Bautista de Tavora, nasceo a 23 de Dezembro de 1717, he Cavalleiro de Malta, Capitaõ de Infantaria, Coronel da Cavallaria em 12 de Janeiro de 1754.

Dona Leonor Thomasia de Tavora, nasceo a 2 de Junho de 1719, casou com D. Joseph Mascarenhas, Marquez de Gouvea.

Bernardo de Tavora, nasceo em Setembro de 1720.

Rafael de Tavora, nasceo a 17 de Fevereiro de 1721, he Frade da Ordem de

Christo no Mosteiro de Thomar, Doutor em Theologia.

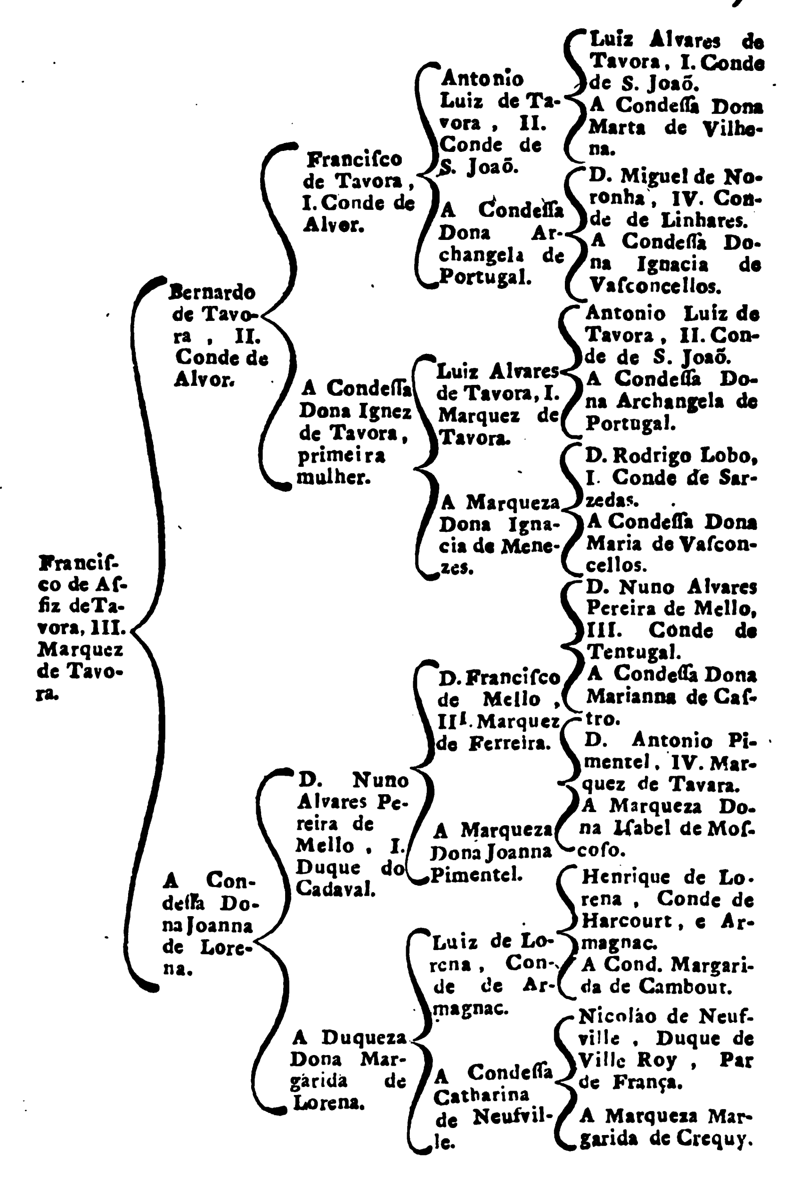
Dona Theresa de Tavora, nasceo a 9 de Agosto de 1723, e casou a 8 de Julho de 1742 com seu sobrinho Luiz Bernardo Alvares de Tavora, filho do Marquez de Tavora seu irmaõ.

Joseph Maria de Tavora, nasceo a 9 de Setembro de 1726, foy Cavalleiro de Malta, he Conego da Santa Igreja Patriarcal, e Beneficiado de Coruche.

3 Francisco de Assiz e Tavora, nasceo a 7 de Outubro de 1703, herdeiro da Casa de Alvor. He pelo seu casamento III. Marquez de Tavora, VI. Conde de S. Joaõ, como se disse neste titulo.

As Armas desta Casa saõ as mesmas do Marquez de Tavora.

Fran-


Francisco de Assiz de Tavora, III. Marquez de Tavora.
Bernardo de Tavora, II. Conde de Alvor.
Francisco de Tavora, I. Conde de Alvor.
Antonio Luiz de Tavora, II. Conde de S. Joaõ.
Luiz Alvares de Tavora, I. Conde de S. Joaõ.
A Condessa Dona Marta de Vilhena.
A Condessa Dona Archangela de Portugal.
D. Miguel de Noronha, IV. Conde de Linhares.
A Condessa Dona Ignacia de Vasconcellos.
A Condessa Dona Ignez de Tavora, primeira mulher.
Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora.
Antonio Luiz de Tavora, II. Conde de S. Joaõ.
A Condessa Dona Archangela de Portugal.
A Marqueza Dona Ignacia de Menezes.
D. Rodrigo Lobo, I. Conde de Sarzedas.
A Condessa Dona Maria de Vasconcellos.
A Condessa Dona Joanna de Lorena.
D. Nuno Alvares Pereira de Mello, I. Duque do Cadaval.
D. Francisco de Mello, III. Marquez de Ferreira.
D. Nuno Alvares Pereira de Mello, III. Conde de Tentugal.
A Condessa Dona Marianna de Castro.
A Marqueza Dona Joanna Pimentel.
D. Antonio Pimentel, IV. Marquez de Tavara.
A Marqueza Dona Isabel de Moscoso.
A Duqueza Dona Margarida de Lorena.
Luiz de Lorena, Conde de Armagnac.
Henrique de Lorena, Conde de Harcourt, e Armagnac.
A Cond. Margarida de Cambout.
A Condessa Catharina de Neufville.
Nicoläo de Neufville, Duque de Ville Roy, Par de França.
A Marqueza Margarida de Crequy.



CONDE DOS ARCOS.

NA Provincia do Minho, na Comarca de Vianna fica a Villa de Arcos de Val de Vez, de que por carta de 8 de Fevereiro do anno de 1620 foy creado Conde D. Luiz de Lima Brito e Nogueira, a qual se acha na Chancellaria do dito anno, liv. 22, fol. 334.

A Va-

A Varonia desta Casa he Noronha, a mesma, que deixámos escrita no capitulo do Marquez de Angeja, que procede de D. Martinho de Noronha, Senhor do Cadaval, de quem foy irmaõ mais velho D. Henrique de Noronha, Commendador Mór da Ordem de Santiago, terceiro neto dos Reys D. Henrique II. de Castella, e D. Fernando de Portugal. Casou com Dona Guiomar de Castro, filha de D. Joaõ de Noronha, e de Dona Joanna de Castro, herdeira da Casa, e Condado de Monsanto. Deste matrimonio nasceo D. Leaõ de Noronha, que lhe succedeo na Casa, e morreo com opiniaõ de santo a 22 de Agosto de 1572. Casou com Dona Branca de Castro, filha de D. Gonçalo Coutinho, Commendador da Arruda, e teve entre outros filhos a D. Marcos de Noronha, que casando com Dona Maria Henriques, filha de D. Francisco da Costa Embaixador a Marrocos foraõ pays de

1 D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos do Conselho de Estado, e Guerra delRey D. Affonso VI, Presidente do Conselho Ultramarino, e Gentil-Homem da Camera do Principe D. Theodosio.

Casou duas vezes, a primeira com Dona Brites de Vilhena, filha de D. Francisco de Noronha e Albuquerque, Senhor de Villa Verde, sem geraçaõ. E segunda com Do-

Dona Magdalena de Borbon, Dama do Paço; faleceo a 20 de Junho de 1630, filha de D. Luiz de Lima, I. Conde dos Arcos, e da Condessa Dona Victoria de Cardaillac, Dama da Rainha Dona Isabel de Borbon, filha de Francisco de Cardaillac, Baraõ de la Chapelle, e da Baroneza Magdalena de Borbon, e por este casamento foy feito Conde dos Arcos, e por morte de seu cunhado D. Lourenço Filippe de Lima Brito e Nogueira, II. Conde dos Arcos sem geraçaõ, e veyo a ser III. Conde dos Arcos, e deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

2 D. Marcos de Noronha.

D. Bernardo de Noronha, que morreo a 7 de Março de 1704, estudou em Coimbra, e foy Porcionista do Collegio Real de S. Paulo; e deixando esta vida, casou com Dona Maria Antonia de Almada, filha herdeira de Christovaõ de Almada, Senhor de Ilhavo, Carvalhaes, Arcos, e Verdemilho, Commendador de S. Miguel de Rio de Moinhos, Provedor da Casa da India, Governador, e Capitaõ General de Mazagaõ, do Conselho delRey, Gentil-Homem da Camera do Infante D. Pedro (depois Rey) Védor da Casa das Rainhas Dona Maria Francisca de Saboya, e Dona Maria Sofia; morreo a 9 de Agosto de 1713, nasceraõ deste matrimonio, entre outros filhos, Dona Magdalena de Noronha, que casou com Joseph de Mello e Sou-

ſa , Porteirò Mór , General de Batalha; faleceo a 27 de Fevereiro de 1750 , Governador da Praça de Setuval , Commendador de S. Joaõ de Mazagaõ , e de Santa Maria de Touro na Ordem de Chriſto , Donatario de Caaete no Eſtado do Maranhaõ , de quem teve Manoel Antonio de Souſa e Mello , caſou a 28 de Outubro de 1742 com Dona Maria Telles, filha dos quartos Condes de Unhaõ com ſucceſſaõ , e Dona Maria Antonia Thereſa de Mello. Dona Thereſa de Noronha , ſegunda filha de D. Bernardo , caſou com Antonio de Mendoça ſeu primo, filho herdeiro de Triſtaõ de Mendoça , e morreo ſem geraçaõ , depois caſou ſegunda vez com Sebaſtiaõ Joſeph de Carvalho , Enviado a Inglaterra, e ella faleceo a 7 de Janeiro de 1739, ſem ſucceſſaõ. Dona Victoria Eufemia de Lencaſtre , que caſou em 3 de Julho de 1710 com ſeu primo Joſeph de Saldanha , que faleceo a 26 de Outubro de 1753 , e tiveraõ Ayres Bento de Saldanha , que naſceo a 21 de Março de 1711 , e caſou com Dona Maria Herculana Maſcarenhas, como ſe dirá. Franciſco de Almada , que ſuccedeo em toda a Caſa , e foy Senhor de Carvalhaes , Ilhavo , &c. Védor da Caſa da Rainha Dona Maria Anna de Auſtria , Coronel de hum dos Regimentos das Ordenanças da Corte , Provedor da Caſa da India , Commendador de S. Miguel de Rio de

de Moinhos, que morreo a 7 de Mayo de 1730. Casou em 8 de Setembro de 1716 com Dona Guiomar de Vasconcellos, que foy Dama do Paço, e hoje Senhora de Honor, filha de D. Affonso de Vasconcellos, Conde da Calheta, e da Condessa Dona Pelagia Sinfronia de Ruaõ, de quem teve Bernardo de Almada, que nasceo a 31 de Julho de 1717, e lhe succedeo na Casa, foy Moço Fidalgo, e com este exercicio foy nomeado para acompanhar a Sua Magestade, quando passou ao Alentejo na occasiaõ dos reciprocos casamentos dos Principes do Brasil, e Austurias, algum tempo servio de Capitaõ da Guarda na menoridade de seu sobrinho o Conde de Pombeiro, he Veador da Rainha Dona Maria Anna de Austria, feito a 21 de Fevereiro de 1750; casou a 10 de Janeiro de 1740 com Dona Magdalena de Almeyda, filha dos terceiros Condes de Assumar, que faleceo sem successaõ a 3 de Março de 1742. Casou segunda vez a 8 de Dezembro de 1751 com Dona Ignez Josefa Lobo, de quem tem Francisco Domingos de Almada Noronha e Castro, que nasceo a 12 de Novembro de 1752. Dona Pelagia de Almada, que nasceo a 18 de Agosto de 1718, foy Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, e casou com D. Luiz de Castello-Branco, Conde de Pombeiro. Affonso, que morreo menino. Joseph

de Almada, nasceo a 15 de Julho de 1728, que tambem faleceo de tenra idade.

D. Affonso de Noronha, que estudando em Coimbra, morreo desgraçadamente em huma pendencia a 29 de Janeiro de 1686.

D Luiz.)
D. Manoel.)e outros falec.de tenra idade.
D. Leaõ.)

Dona Victoria de Borbon, que casou com D. Manoel de Attayde, Conde de Atouguia, que pouco tempo depois de casado faleceo sem geraçaõ, das feridas, que tinha recebido na Batalha de Montes Claros, sendo Tenente General da Cavallaria, e por sua morte casou com D. Joaõ Fernandes de Lima, e Vasconcellos, Visconde de Villa Nova da Cerveira.

Dona Maria Antonia de Borbon, nasceo no anno de 1649, mulher de D. Antonio de Almeyda, Conde de Avintes.

Dona Antonia de Borbon, que foy Dama do Paço com sua irmãa, e casou com Fernaõ Mascarenhas, Commendador de Aljustrel; e ficando viuva casou segunda vez com Alvaro Joseph Botelho, II. Conde de S. Miguel, como adiante se verá.

Dona Helena de Noronha, casou com D. Estevaõ de Menezes, Senhor da Casa de Tarouca, e por sua morte com Fernaõ Telles da Sylva, Conde de Villlar Mayor, e Marquez de Alegrete.

Do-

Dona Therefa de Borbon, e Dona Luiza de Borbon, que morreraõ meninas.

Teve illegitimos Fr. Pedro de Noronha, dos Eremitas de Santo Agoftinho.

Soror Maria da Encarnaçaõ, Carmelita Defcalça em Santo Alberto.

2 D. Marcos de Noronha, IV. Conde dos Arcos, nafceo no anno de 1650, foy Gentil-Homem da Camera do Infante D. Francifco; morreo no anno de 1718 a 25 de Março.

Cafou em 17 de Junho de 1671 com Dona Maria Jofefa de Tavora, que morreo a 9 de Fevereiro de 1731, era filha de Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora, e da Marqueza Dona Ignacia Maria de Menezes, e tiveraõ defte matrimonio os filhos feguintes.

3 D. Thomaz de Noronha.

D. Luiz de Noronha, Porcionifta do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, e Principal da Santa Igreja de Lisboa, nafceo em 1682, foy bautizado a 2 de Ma yo.

D. Affonfo de Noronha, foy Védor da Cafa da Rainha, e feu Eftribeiro Mór, Capitaõ de Mar, e Guerra, foy Governador, e Capitaõ General do Reyno do Algarve; faleceo a 8 de Outubro de 1752. o qual depois de eftudar em Coimbra, aonde foy Porcionifta do Collegio Real, largou a vida Ecclefiaftica, a que eftava deftinado, e cafou com fua fobrinha Dona Maria

ria Joanna Vicencia da Sylveira, herdeira de D. Rodrigo Lobo da Sylveira, III. Conde de Sarzedas, a qual morreo em 28 de Setembro de 1719 sem geraçaõ, e elle casou segunda vez em Dezembro de 1725 com Dona Guiomar Bernarda de Lencastre, que faleceo sobre parto a 23 de Novembro de 1734, filha herdeira de D. Rodrigo de Lencastre, Commendador de Coruche, Gentil-Homem da Camera do Infante D. Francisco, e de sua primeira mulher, e prima com irmãa Dona Vicencia de Menezes, de quem nasceo D. Rodrigo de Lencastre, que morreo menino no anno de 1733, e Dona N. . . . . . , que nasceo a 13 de Fevereiro de 1733, e tambem faleceo de tenra idade, e tem D. Lourenço Joseph das Brotas de Lencastre, que nasceo a 5 de Novembro de 1735, que succedeo na Casa, e he Commendador de Coruche, e Gentil-Homem da Camera do Senhor Infante D. Antonio, feito a 22 de Agosto de 1753, e a Dona Joanna de Lencastre, e Noronha, que faleceo em Mayo de 1744.

D. Rodrigo de Noronha, que foy Porcionista tambem no mesmo Collegio, e seguio a vida Ecclesiastica, que largou por casar em o 1 de Setembro de 1732 com Dona Rita Josefa da Costa Freire, filha herdeira de Francisco da Costa, Senhor da quinta de Pancas, e da Villa de Atalaya

da

da Beira, e dos Morgados de Alpedrinha, havia ſervido na guerra ſendo Capitaõ de Cavallos, e foy ferido no choque da Godinha em 7 de Mayo de 1709, e depois foy Governador, e Capitaõ General da Ilha da Madeira; faleceo em Junho de 1729, e de Dona Maria de Menezes ſua mulher, de quem tem Dona Maria Caetana de Noronha, que naſceo a 7 de Agoſto de 1733. D. Franciſco da Coſta, naſceo a 3 de Junho de 1739, e Dona Anna de Noronha, naſceo a 6 de Julho de 1736.

D. Lourenço de Noronha, que paſſou a ſervir à India, e lá caſou com Dona Joanna de Mello e Mendonça, filha de D. Chriſtovaõ de Mello, Governador, que foy daquelle Eſtado; e voltando para o Reyno, caſou a 25 de Outubro do anno de 1748 com Dona Anna de Almeyda, filha do I. Marquez de Alorna; e faleceo deixando unica.

Dona Maria do Roſario de Noronha, que naſceo a 6 de Outubro de 1749.

D. Franciſco de Noronha, que faleceo Religioſo Eremita de Santo Agoſtinho.

D. Joſeph de Noronha, Religioſo Eremita da meſma Ordem.

D. Bernardo de Noronha, Frade da Ordem dos Prégadores.

D. Leaõ de Noronha, que naſceo no anno de 1696, e foy Conego Regrante,

te, e depois Prior de Marmelar; faleceo no anno de 1736.

D. Antonio de Noronha, tambem Conego Regrante de Santo Agostinho, o qual passou para Freire da Ordem de Aviz.

Dona Ignacia de Noronha, Dama do Paço, casou com D. Rodrigo Lobo da Sylveira, Conde de Sarzedas.

Dona Magdalena de Noronha, mulher de Thomé de Sousa Coutinho, Conde de Redondo, que foy Dama do Paço.

Dona Isabel de Noronha, tambem Dama do Paço, mulher de Manoel Carlos da Cunha e Tavora, Conde de S. Vicente.

Dona Luiza de Noronha, nasceo em 1699, foy bautizada na Freguezia de Santos a 11 de Março; casou com D. Antonio Caetano Luiz de Sousa, Conde do Prado, Marquez das Minas.

Dona Archangela de Noronha, faleceo menina, e outros, que tambem falecerão de tenra idade.

3 D. Thomaz de Noronha, V. Conde dos Arcos, do Conselho delRey, servio na guerra com o Posto de Coronel, e foy Brigadeiro com hum Regimento de Cavallaria da Corte, e foy General de Batalha, e he Mestre de Campo General, nasceo o 1 de Mayo de 1679.

Casou em 9 de Outubro do anno de 1704 com Dona Magdalena Bruna de Castro,

tro, que faleceo a 31 de Janeiro de 1729, filha de D. Joaõ de Almeyda, Conde de Affumar, e da Condeſſa Dona Iſabel de Caſtro; naſceraõ deſte matrimonio.

Dona Maria de Noronha, que naſceo a 24 de Outubro de 1707, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Auſtria, caſou em 24 de Novembro de 1734 com D. Joſeph da Coſta, Armador Mór, Commendador de S. Vicente da Beira na Ordem de Aviz, e até o preſente naõ tem ſucceſſaõ.

Dona Joſefa de Noronha, naſceo no anno de 1710, Religioſa na Madre de Deos de Lisboa.

4 D. Marcos de Noronha.

D. Joaõ, que morreo menino.

Dona Iſabel, que morreo menina.

Dona Luiza do Pilar de Noronha, naſceo no anno de 1718, e caſou a 18 de Novembro de 1731 com Alvaro Joſeph Botelho de Tavora, filho primogenito dos III. Condes de S. Miguel, como adiante ſe dirá.

D. Joſeph de Noronha, naſceo a 25 de Março de 1720, e caſou a 16 de Julho de 1742 com Dona Maria Anna Iſabel Maſcarenhas Soares, filha herdeira de Joaquim Manoel Ribeiro Soares, de quem tem D. Joaquim Antonio Soares Ribeiro de Noronha, que naſceo a 16 de Mayo de 1743. D. Thomaz Antonio de Noronha, que naſceo a 14 de Julho de 1744.

Dona Catharina Antonia de Noronha, que nasceo a 11 de Julho de 1745. Dona Antonia Marianna de Noronha, que nasceo a 6 de Setembro de 1746.

D. Joaõ de Noronha.

Casou segunda vez em 18 de Novembro de 1731 com Dona Antonia Xavier de Lencastre, filha de Thomaz Botelho de Tavora, III. Conde de S. Miguel, e da Condessa Dona Julianna de Lencastre sua mulher, de quem tem até o presente os filhos seguintes.

D. Francisco de Noronha, nasceo a 11 de Agosto de 1732.

D. Luiz Joaquim de Noronha, nasceo a 29 de Julho de 1733.

Dona Maria Joaquina de Noronha, nasceo a 8 de Dezembro de 1734.

Dona Anna de Noronha, nasceo a 8 de Novembro de 1735, he Freira da 1 Regra de Santa Clara no Mosteiro das Francezas.

Dona Julianna de Noronha, nasceo a de do anno de 1738.

D. Joaquim de Noronha, nasceo a 23 de Agosto de 1739.

Dona Joanna do Rosario de Noronha, nasceo a 12 de Março de 1741.

D. Antonio de Sales de Noronha, nasceo a 29 de Janeiro de 1742.

D. Romaõ de Noronha, nasceo a 18 de Novembro de 1744.

4. D. Marcos de Noronha, filho herdeiro do Conde D. Thomaz de Noronha, VI. Conde dos Arcos, feito a 2 de Janeiro de 1750, foy Governador de Pernambuco, donde passou no anno de 1749 para Governador, e Capitaõ General das Minas Goiazes, e foy Capitaõ de Cavallos, e ao presente nomeado Vice-Rey da Bahia.

Casou em 18 de Novembro de 1731 com Dona Maria Xavier de Lencastre, irmãa inteira de sua madrasta, filha dos terceiros Condes de S. Miguel, de quem tem

Dona Julianna Xavier de Noronha, nasceo a 29 de Setembro de 1732, Dama da Rainha Dona Marianna Victoria, feita em 1750.

Dona Magdalena Xavier de Noronha, que nasceo a 16 de Outubro de 1733, Freira na Madre de Deos.

Dona Maria Xavier de Noronha, que nasceo a 18 de Dezembro de 1736, Freira Trina.

D. Thomaz de Noronha, nasceo a 26 de Junho de 1738.

Dona Joaquina de Noronha, nasceo a 23 de Agosto de 1739.

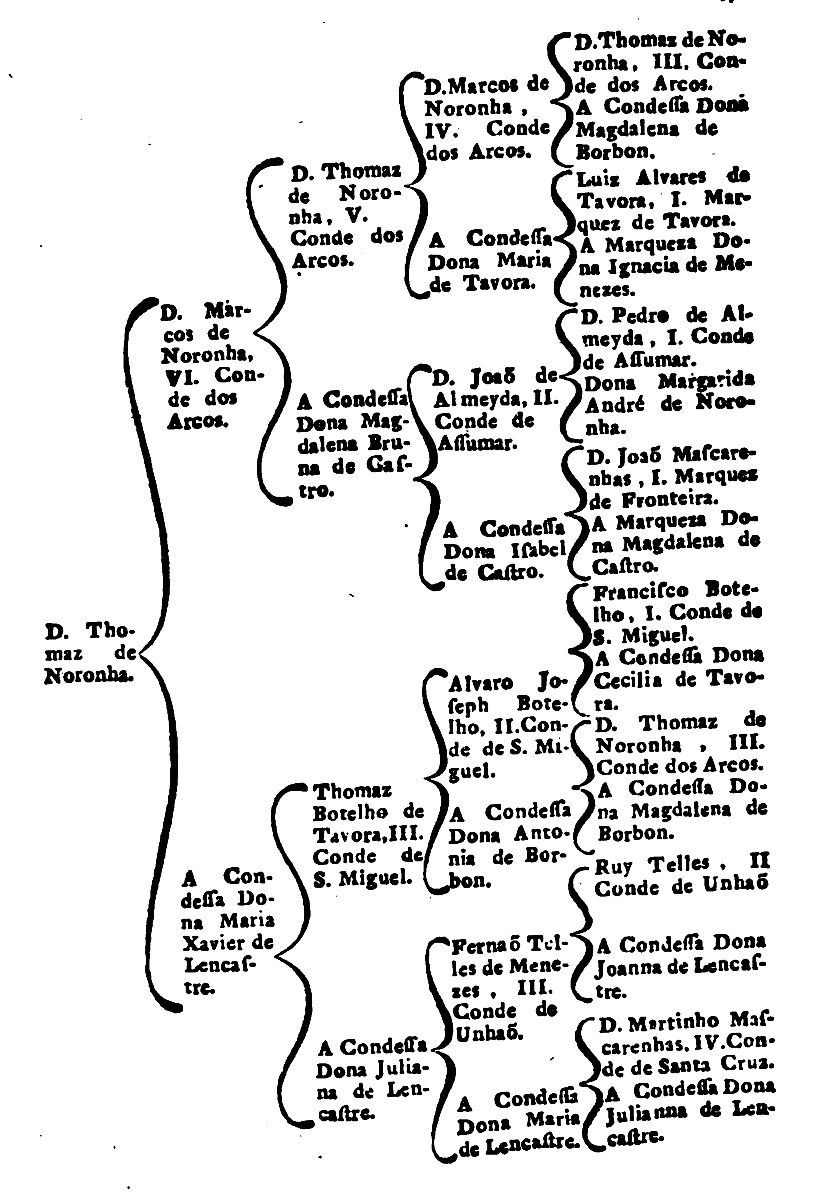
Dona Joanna do Rosario de Noronha, nasceo a 12 de Mayo de 1741.

D. Antonio de Sales de Noronha, nasceo a 29 de Novembro de 1742.

D. Romaõ de Noronha, nasceo a 18 de Novembro de 1744.

As Armas desta Casa saõ o Escudo esquartelado, ao primeiro as Armas de Portugal, ao segundo as de Castella mantelado de prata, e dous Leoens de purpura batalhantes, e sua bordadura composta de ouro, e veiros de cor azul.

D. Tho-


D. Thomaz de Noronha.
D. Marcos de Noronha, VI. Conde dos Arcos.
D. Thomaz de Noronha, V. Conde dos Arcos.
D. Marcos de Noronha, IV. Conde dos Arcos.
D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
A Condessa Dona Magdalena de Borbon.
A Condessa Dona Maria de Tavora.
Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora.
A Marqueza Dona Ignacia de Menezes.
A Condessa Dona Magdalena Bruna de Castro.
D. Joaõ de Almeyda, II. Conde de Assumar.
D. Pedro de Almeyda, I. Conde de Assumar.
Dona Margarida André de Noronha.
A Condessa Dona Isabel de Castro.
D. Joaõ Mascarenhas, I. Marquez de Fronteira.
A Marqueza Dona Magdalena de Castro.
A Condessa Dona Maria Xavier de Lencastre.
Thomaz Botelho de Tavora, III. Conde de S. Miguel.
Alvaro Joseph Botelho, II. Conde de S. Miguel.
Francisco Botelho, I. Conde de S. Miguel.
A Condessa Dona Cecilia de Tavora.
A Condessa Dona Antonia de Borbon.
D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
A Condessa Dona Magdalena de Borbon.
A Condessa Dona Juliana de Lencastre.
Fernaõ Telles de Menezes, III. Conde de Unhaõ.
Ruy Telles, II Conde de Unhaõ
A Condessa Dona Joanna de Lencastre.
A Condessa Dona Maria de Lencastre.
D. Martinho Mascarenhas, IV. Conde de Santa Cruz.
A Condessa Dona Julianna de Lencastre.



CONDE DE ARGANIL.

ARGANIL, Villa na Beira, da qual em o anno de 1472 fez El-Rey D. Affonſo V. mercê do titulo de Conde de Arganil a Dom Joaõ Galvaõ, Biſpo de Coimbra, e aos ſeus ſucceſſores, e diz aſſim: *A quantos eſta Carta virem, que conſiderando Nós os grandes, e muitos extremados ſerviços, que te-*

temos recebido de D. João Galvaõ, Bispo de Coimbra do nosso Conselho, e em especial em a filhada das nossas Villas, e da Cidade de Arzila, e Tanger nas partes de Africa, &c. Que elle dito Bispo, e por seu respeito, e memoria, todos seus successores Bispos de Coimbra, e se chamem, e intitulem Condes da Villa de Arganil, &c., e tenhaõ, e usem de tudo o que gozaõ todos os outros Condes de nossos Reynos. Dada em Coimbra a 25 de Setembro de 1472, està no liv. 3. dos Mysticos.

Pelo que todos os Bispos de Coimbra se intitulaõ Condes de Arganil, e no anno de 1742 he Bispo de Coimbra, Conde de Arganil D. Miguel da Annunciaçaõ, Conego Regrante de Santo Agostinho, Geral da mesma Congregaçaõ neste Reyno, nomeado a 6 de Abril de 1737, o qual antes se chamava Miguel Carlos da Cunha, e havia sido Porcionista do Collegio Real de S. Paulo da Universidade de Coimbra, Doutor em Canones, graduado a 2 de Julho de 1725, e Condutario na dita faculdade, com privilegios de Lente, que largou pelo habito dos Conegos Regrantes de Santa Cruz, onde entrou a 26 de Abril do anno de 1728, e professou a 28 de Abril do anno seguinte. Foy sagrado na Dominica in Albis a 9 de Abril de 1741 pelo Bispo de Angra Fr. Valerio do Sacramento, assistentes D. Fr. João do Nasci-

cimento, Biſpo do Funchal, e D. Fr. Hilario de Santa Roſa, Biſpo de Macáo. Foy ordenado de Ordens Menores, e Epiſtola a 22 de Mayo de 1729, e de Evangelho a 26 de Mayo, e de Miſſa a 26 de Junho do referido anno na Capella de S. Theotonio, que eſtá no clauſtro do Moſteiro de Santa Cruz de Coimbra, que lhe conferio o Biſpo de Angola D. Luiz Simoens Brandaõ; he filho de Triſtaõ da Cunha de Attayde, Conde de Povolide, e da Condeſſa Dona Archangela Maria de Tavora, como adiante ſe verá.



VISCONDE
DE
ASSECA.

A Ponte de Asseca, que dista pouco da Villa de Santarem, e he celebre pelo Paúl da Asseca, de que he IV. Visconde, e Senhor Martim Correa de Sá, a quem ElRey D. Joseph I. fez mercê conferir as honras, e prerogativas de Conde no seu mesmo titulo de juro, e herdade, dispensando duas

vezes na Ley Mental em todos os ſeus caſos, por Decreto do 1 de Junho de 1753, e trez mil cruzados de renda para ſempre, em recompenſa de certas terras, que tinha no Rio de Janeiro.

A Varonia deſta Caſa he Correa dos de Farelaens, a qual ſe deduz de Salvador Correa de Sá o primeiro, que foy grande ſoldado, e ſervio com reputaçaõ no Braſil com o Governador Mendo de Sá, de quem era parente, como eſte refere no ſeu teſtamento, o qual era filho de Gonçalo Correa, e de ſua mulher Felippa de Sá, filha de Martim de Sá deſcendente de Ruy de Sá Soto-Mayor, filho de Filippa de Sá, mulher de Joaõ Gonçalves de Miranda, a qual era filha de Rodrigo Annes de Sá, filho terceiro de Joaõ Rodrigues de Sá o das Galés, Senhor de Sevér, Camareiro Mór delRey D. Fernando.

Era Gonçalo Correa filho de Ruy Vaz Correa, neto de Duarte Vaz Correa, e biſneto de Triſtaõ Vaz Correa, que foy terceiro avò do referido Salvador Correa de Sá, do qual foy filho Martim Correa de Sá, Commendador da Ordem de Chriſto, Governador do Rio de Janeiro, e de ſua mulher Dona Maria de Mendonça e Benavides, filha de D. Manoel de Benavides, Governador de Cadiz, e de ſua mulher Dona Cecilia Hiermau Ingleza, de quem foy filho Salvador Correa de Sá e Benavi-

des

des, Alcaide Mór do Rio de Janeiro, Commendador de diverſas Commendas na Ordem de Chriſto, do Conſelho de Guerra, Governador do Rio Janeiro, e do Reyno de Angola, que reſtaurou com grande gloria do poder dos Holandezes, e ultimamente Governador do Rio de Janeiro com poder abſoluto, e commiſſaõ de deſcubrir as minas, o que naõ teve effeito naquelle tempo; o qual havendo caſado com Dona Catharina de Velaſco, filha de D. Pedro de Velaſco, Vice-Rey do Perú, teve entre outros filhos a

Martim Correa de Sá, que naſceo em 6 de Setembro de 1639, ſervio com reputaçaõ na Guerra da Acclamaçaõ; ſendo Meſtre de Campo do terço de Moura ſe achou no aſſalto de Badajoz, em que foy gravemente ferido, e faleceo a 28 de Outubro de 1678 na Villa de Setuval, ſendo Meſtre de Campo, e General das Armas daquelle partido, e jaz no Convento de S. Domingos daquella Villa; e ſe achou nas batalhas do Amexial, e Montes Claros, e outras muitas occaſioens; pelo que El-Rey D. Affonſo VI. no anno de 1666 lhe deo o titulo de Viſconde da Ponte de Aſſeca; caſou no anno de 1663 com Dona Angela de Mello, filha de D. Diogo Fernandes de Almeyda, e de ſua mulher Dona Luiza da Sylva, de quem teve os filhos ſeguintes.

Sal-

Salvador Correa de Sá, que foy segundo Visconde de Asseca, e succedeo na Casa a seu avô, Alcaide Mór do Rio de Janeiro, Commendador na Ordem de Christo, e morreo moço sem casar.

* Diogo Correa de Sá, III. Visconde de Asseca.

Dona Maria Antonia da Sylva, que casou com Martinho de Sousa de Menezes, Copeiro Mór, III. Conde de Villa Flor, como adiante se verá.

Dona Theresa da Sylva, Freira Carmelita Descalça no Mosteiro de Santo Alberto de Lisboa, onde foy Priora.

Diogo Correa de Sá, nasceo a 7 de Abril do anno de 1669, foy Visconde de Asseca em 26 de Setembro de 1678, e succedeo em toda a Casa, e foy Commendador de S. Salvador de Minhotaens, e de S. Joaõ de Cassia no Bispado de Coimbra, Senhor de Tanquinhos, e do Couto de Penaboa, e das Villas de S. Salvador, e S. Joaõ no Brasil, Alcaide Mór de S. Sebastiaõ do Rio de Janeiro; foy Academico dos generosos, em que a sua musa foy huma das mais applaudidas entre os esclarecidos socios daquella assembléa, e foy hum dos socios da Academia Real do numero, quando se instituio no anno de 1721, onde da sua eloquencia se vem nas Collecçoens da Academia diversas obras suas; faleceo a 5 de Novembro de 1745. Casou a 10 de Abril

Abril de 1697 com Dona Ignez de Lencaſtre, filha de Luiz Ceſar de Menezes, Alferes Mór de Portugal, e de ſua mulher Dona Marianna de Lencaſtre, como ſe verá no titulo dos Condes de Sabugoſa, de quem teve

Martim Correa de Sá, com quem ſe continúa.

Luiz Joſeph Correa de Sá, que naſceo a 15 de Outubro de 1698, e eſtudou em Coimbra, e foy Porcioniſta no Collegio de S. Paulo, e largando aquelle vida para militar, tem ſervido, e foy Capitaõ Tenente, e no anno de 1747 nomeado Governador de Parnambuco, adonde ao preſente ſe acha.

Salvador Correa de Sá, naſceo a 24 de Março de 1701, e entrando na Religiaõ de S. Jeronymo, e ſeguindo os eſtudos, ſe graduou Doutor em Theologia na Univerſidade de Coimbra, e ſendo a ella aſſociado, moſtrou o ſeu grande talento, que foy Geral da ſua Ordem eleito a 16 de Abril de 1742, em que do ſeu governo deixou ſaudoſa memoria. He Calificador do Santo Officio, Examinador das Tres Ordens Militares, e Synodal, Conſultor da Bulla da Cruzada.

Joſeph Correa de Sá, naſceo a 16 de Julho de 1704, e paſſando a ſervir à India, occupou diverſos Poſtos, ſendo General de Bardés, Governador de Sena.

Ca-

Casou naquelle Estado com Dona Maria Caetana Juliana Telles de Menezes, filha primeira de Ruy Telles de Menezes, de quem tem Dona Ignez . . .

Dona Marianna de Lencastre, nasceo ao 1 de Dezembro de 1721; morreo sem estado.

Dona Angela Joanna de Mello, nasceo a 14 de Dezembro de 1706. Casou com D. Miguel Pereira Forjaz Coutinho, de quem teve D. Alvaro Pereira, que faleceo de tenra idade. D. Diogo Pereira Forjaz Coutinho, nasceo a 23 de Mayo de 1726. D. Pedro Forjaz Pereira, nasceo no 1 de Setembro de 1727. D. Manoel Pereira, e Dona Ignez, que morreraõ de tenra idade.

Dona Anna Joaquina de Lencastre, nasceo a 20 de Março de 1710. Casou em 9 de Julho de 1732 com Joaõ Pereira da Cunha Ferraz, do Conselho de Sua Magestade, e seu Secretario de Guerra, Commendador da Ordem de Christo, que faleceo a 13 de Abril de 1738 sem successaõ.

Dona Theresa de Lencastre, nasceo a 15 de Setembro de 1711. Casou a 28 de Dezembro de 1732 com Francisco de Albuquerque Coelho de Carvalho, Alcaide Mór de Sines, Senhor do Couto de Outi, e das Villas de Santo Antonio de Alcantara, e Santa Cruz de Camura no Maranhaõ,

nhaõ, e Capitaõ General dellas, Commendador de Santa Maria da Villa de Cea, e de S. Martinho das Moutas, e Santo Ildefonso de Val de Toalhas, todas na Ordem de Christo, a qual faleceo sobre parto a 30 de Outubro de 1733, de quem teve unica

Dona Ignez de Albuquerque e Lencastre, que nasceo a 17 de Outubro de 1733.

Caetano Correa de Sá, nasceo a 20 de Dezembro de 1712, passou a servir à India no anno de 1722, Capitaõ de Mar, e Guerra, casou com Dona Francisca Pereira de Lacerda.

Sebastiaõ Correa de Sá, nasceo a 17 de Janeiro de 1714, e casou na Villa de Guimaraens na Provincia do Minho a 16 de Agosto de 1734 com Dona Clara de Aboim de Amorim Pereira de Brito, filha herdeira de D. Lourenço de Amorim, Commendador de Ayres na Ordem de Christo, Alcayde Mór de Monçaõ, de quem tem

Dona Ignez Luiza de Lencastre, nasceo a 16 de Mayo de 1735.

Dona Maria Antonia, nasceo a 16 de Julho de 1736.

Dona Luiza Jacinta, nasceo a 13 de Outubro de 1737.

Joaõ Correa de Sá, nasceo a 24 de Junho de 1739.

Lourenço Manoel, nasceo a 5 de Março de 1741.

Dona Anna Joaquina, nasceo a 5 de Outubro de 1742.

Manoel Correa de Lacerda, nasceo a 9 de Agosto de 1716; morreo de tenra idade.

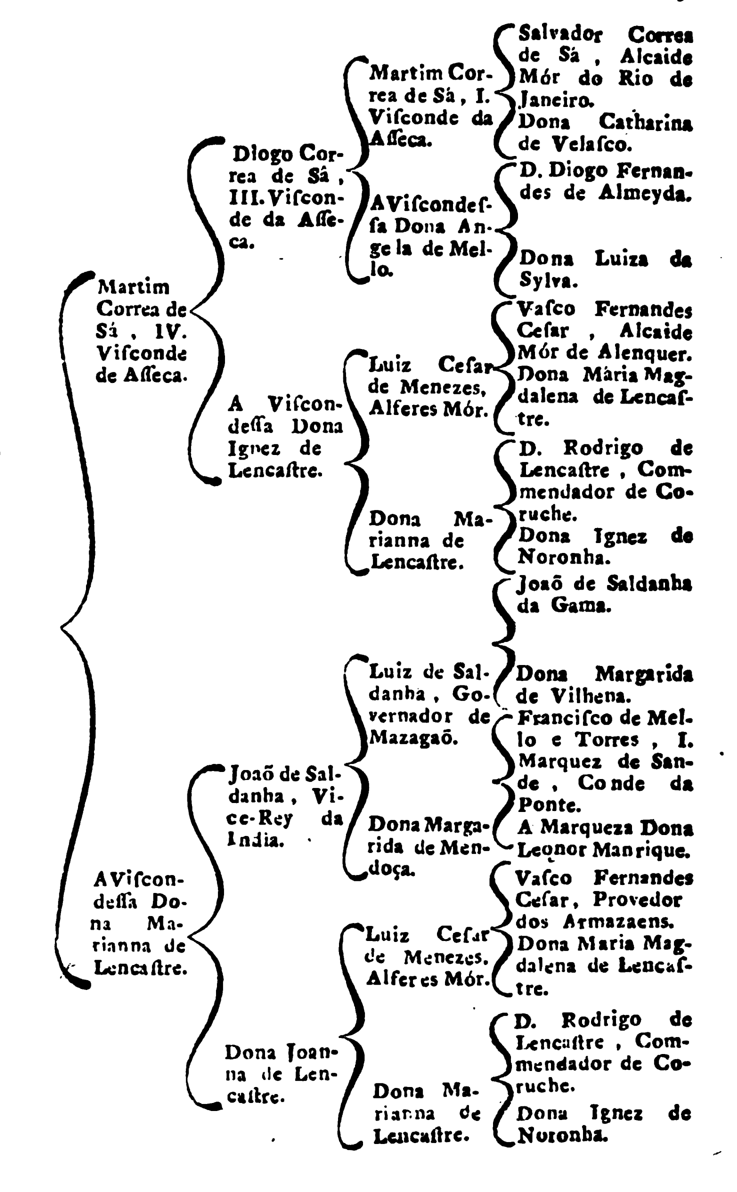
Dona Rosa Maria de Viterbo de Lencastre, nasceo a 14 de Setembro de 1718. Casou na Villa de Guimaraens no anno de 1730 com Francisco Filippe de Sousa da Sylva Alcaforado, de quem tem a Dona Maria Ignacia Isabel de Lencastre, que nasceo o 1 de Dezembro de 1731. Rodrigo de Sousa da Sylva Alcaforado, que nasceo a 26 de Março de 1733. João de Sousa, nasceo a 28 de Mayo de 1734. Joaquim de Sousa, nasceo a 13 de Setembro de 1735, Cavalleiro de Malta. Dona Anna Isabel de Lencastre e Sousa, nasceo a 6 de Fevereiro de 1737. Amaro de Sousa, nasceo a 13 de Janeiro de 1738. Dona Ignez Rita de Lencastre e Sousa, nasceo a 28 de Janeiro de 1739. Dona Isabel Francisca, nasceo o 1 de Outubro de 1740. Dona Antonia, nasceo a 19 de Setembro de 1741.

Martim Correa de Sá, nasceo a 20 de Janeiro de 1698, he IV. Visconde de Asseca, a quem ElRey D. Joseph I. conferio no seu mesmo titulo as honras de Conde, succedeo na Casa e Commendas a seu pay, Gentil Homem da Camera do Senhor Infante D. Antonio, feito a 22 de Agosto de 1753, Deputado da Junta dos Tres Esta-

ta-

dos a 6 de Janeiro de 1754, Academico da Academia Real. Casou a 5 de Novembro de 1739 com sua prima com irmãa Dona Marianna de Lencastre, Dama do Paço, filha de Joaõ de Saldanha da Gama, Gentil-Homem da Camera do Infante D. Antonio, Vice-Rey da India, e de sua mulher Dona Joanna Bernarda de Lencastre, e até o presente naõ tem successaõ.

As Armas desta Casa saõ o Escudo esquartelado, Correas, Sá, Velascos, e Benavides, na fórma que vaõ estampadas.


Martim Correa de Sá, IV. Visconde de Asseca.
Diogo Correa de Sá, III. Visconde da Asseca.
Martim Correa de Sá, I. Visconde da Asseca.
Salvador Correa de Sá, Alcaide Mór do Rio de Janeiro.
Dona Catharina de Velasco.
A Viscondessa Dona Angela de Mello.
D. Diogo Fernandes de Almeyda.
Dona Luiza da Sylva.
A Viscondessa Dona Ignez de Lencastre.
Luiz Cesar de Menezes, Alferes Mór.
Vasco Fernandes Cesar, Alcaide Mór de Alenquer.
Dona Maria Magdalena de Lencastre.
Dona Marianna de Lencastre.
D. Rodrigo de Lencastre, Commendador de Coruche.
Dona Ignez de Noronha.
A Viscondessa Dona Marianna de Lencastre.
Joaõ de Saldanha, Vice-Rey da India.
Luiz de Saldanha, Governador de Mazagaõ.
Joaõ de Saldanha da Gama.
Dona Margarida de Vilhena.
Dona Margarida de Mendoça.
Francisco de Mello e Torres, I. Marquez de Sande, Conde da Ponte.
A Marqueza Dona Leonor Manrique.
Dona Joanna de Lencastre.
Luiz Cesar de Menezes, Alferes Mór.
Vasco Fernandes Cesar, Provedor dos Armazaens.
Dona Maria Magdalena de Lencastre.
Dona Marianna de Lencastre.
D. Rodrigo de Lencastre, Commendador de Coruche.
Dona Ignez de Noronha.



CONDE DE ASSUMAR.

ASSUMAR, he huma Villa na Provincia de Alentejo, de que El-Rey D. Filippe IV. no tempo, que dominou este Reyno, creou Conde por Carta feita em Madrid a 30 de Março de 1636 a D. Francisco de Mello, do seu Conselho de Estado, que depois foy Marquez de Ilhescas em Castella, e era fi-

filho de D. Conſtantino de Bragança, Ramo da Caſa de Ferreira. ElRey D. Pedro II. fez Conde da dita Villa a D. Pedro de Almeyda, quando paſſou à India por Vice-Rey por Carta de 11 de Abril de 1677, que eſtá na Chancellaria do dito Rey no liv. 31, fol. 357.

He a Varonia deſta Caſa de Almeyda, cujo appellido ſe deriva da Villa de Almeyda na Provincia da Beira, que ganhou aos Mouros Payo Guterres, a que chamáraõ o Almeydaõ em tempo delRey D. Sancho I., que era filho de Sueiro Paes, e neto de Pelayo Amado, que foy valido do Conde D. Henrique, a quem ſervio, e ſe entendeo que com elle paſſára a Heſpanha, o qual caſou com Moninha Guterres, de quem ficando viuvo, ſe retirou a vida ſolitaria, e foy dos primeiros Fundadores de Bouro de Monges de Ciſter; deſte Fidalgo deduz o Doutor Fr. Bernardo de Brito na Chronica de Ciſter, liv. 5, cap. 6 a Familia dos Almeydas até Fernaõ Alvares de Almeyda. De hum documento do Moſteiro de Aguiar da Beira, confórme huma memoria, que me communicou o eruditiſſimo Martinho de Mendoça de Pina, e de Proença, conſta que alguns ſenhorios na Beira paſſáraõ da Caſa de Mello à Familia de Almeyda antes delRey D. Joaõ I., e Moſem de Almeyda, que ſervio em Aragaõ em tempo delRey D. Duarte, cujos deſcen-

cendentes eraõ parentes do Grande D. Francisco de Almeyda, jaz na Capella do Curral do termo de Mello, Padroado desta Familia; do que se póde inferir, que os Almeydas tem a mesma origem, que os Mellos, como vemos em familias de differentes appellidos com o mesmo principio.

Fernaõ Alvares de Almeyda, que era quinto neto por Varonia de Pelayo Amado, o qual servio a ElRey D. Joaõ I., e com elle se achou na empreza de Ceuta no anno de 1415, foy Veador da sua Casa, Ayo de seus filhos, Commendador de Villa Viçosa, e Jurumenha na Ordem de Aviz, em tempo que naõ casavaõ os Commendadores. No anno de 1438 ainda vivia, porque neste anno teve a mercê da portagem de Santarem, e as rendas da Villa de Abrantes; e de Maria Lourenço teve a D. Diogo Fernandes de Almeyda, que ElRey legitimou em Coimbra em 13 de Janeiro de 1433. Foy Rico-Homem, Alcaide Mór de Abrantes, Reposteiro Mór delRey D. Duarte, e Védor da sua Fazenda. Casou com Dona Brites Sanches, meya irmãa do Arcebispo de Braga D. Fernando da Guerra, e teve entre outros filhos D. Lopo de Almeyda, I. Conde de Abrantes, a quem ElRey D. Affonso V. conferio esta dignidade no anno de 1471 estando em Çamora, e foy do Conselho delRey, e já o era no anno de 1469, e Alcaide Mór de Punhete,

teve as jurisdicçoens do Sardoal, Maçaõ, e Amendoa. Casou com Dona Brites da Sylva, Dama da Rainha Dona Leonor, mulher delRey D. Duarte, e Camareira Mór da Rainha Dona Isabel, e teve entre outros filhos a D. Joaõ de Almeyda, II. Conde de Abrantes, Guarda Mór delRey Dom Joaõ II., e do seu Conselho, e Védor da sua Fazenda, lugar, que já occupára em tempo delRey D. Affonso V., por quem se continuou esta Casa, até que extincta a Varonia, recahio na dos Marquezes de Fontes, Condes de Penaguiaõ, hoje Marquezes de Abrantes. E a D. Francisco de Almeyda, primeiro Vice-Rey da India, que casando com Dona Joanna Pereira, filha de Vasco Martins Moniz, Commendador de Panoyas, e Garvaõ na Ordem de Santiago, tiveraõ unica filha Dona Leonor de Almeyda, que foy herdeira, e casou com D. Rodrigo de Mello, Marquez de Ferreira com successaõ. E D. Diogo Fernandes de Almeyda, quarto filho na Ordem do nascimento, foy Prior do Crato na Ordem de S. Joaõ em Portugal, e tinha de assentamento 170U000, que era outro tanto, como tivera D. Vasco de Attayde, por Carta passada em Montemór o Novo a 24 de Novembro do anno de 1495, e está na Torre do Tombo no livro 1 dos Mysticos, folhas 32. Foy Monteiro Mór delRey Dom Joaõ II., Alcayde Mór de Torres Novas, o qual

o qual deixando no mundo gloriosa memoria, faleceo a 16 de Mayo de 1505, e teve de Ignez Vellez da familia de seu appellido em Arronches, filha de D. Alvaro Velles de Guevara, Fidalgo Castelhano, e de Maria Alvares Zagalo dos Senhores de Villa Fernando, entre outros filhos, que naõ pertencem a este lugar, a D. Lopo, pay de D. Pedro de Almeyda, que servio na India com grande distincçaõ, e se achou no notavel sitio de Dio, que defendeo Dom Joaõ Mascarenhas, em que obrou singulares acçoens; voltou ao Reyno, e foy Presidente do Senado da Camera de Lisboa, Alcaide Mór de Torres Novas, Commendador de Loures na Ordem de Christo, e do Conselho de Estado delRey D. Filippe II., casou com Dona Maria Coutinho, filha de D. Francisco Pereira, Commendador do Pinheiro, Escrivaõ da Puridade, e Védor da Fazenda do Infante D. Luiz, Embaixador a Castella, e Flandes, e de Dona Bernarda Coutinho (Dama da Rainha Dona Catharina) que foy sua terceira mulher, filha de D. Fernando Coutinho, Senhor do Morgado de Medelo, e do Couto de Leomil; e tiveraõ entre outros filhos, de que naõ se conserva succeissaõ.

2 D. Lopo de Almeyda.

Dona Francisca Coutinho, que casou com D. Gonçalo da Costa, Armeiro Mór, e Commendador de S. Vicente da

Beira na Ordem de Aviz, com successaõ.

2 D. Lopo de Almeyda, Commendador de Loures, Alcaide Mór de Alcobaça, casou com Dona Joanna de Portugal, filha, que veyo a ser herdeira de D. Joaõ de Portugal (neto dos primeiros Condes de Vimioso) e de Dona Magdalena de Vilhena sua mulher, filha herdeira de Francisco de Sousa Tavares, Capitaõ Mór da India, e de Dio, &c., e teve.

3 D. Joaõ de Almeyda, que succedeo na Casa, que foy Commendador de Loures, Alcaide Mór de Alcobaça, Veador da Casa delRey D. Joaõ IV., e delRey D. Affonso VI., servio de Reposteiro Mór, e Gentil-Homem da Camera, quando a Rainha Dona Luiza sua máy lhe poz casa. Casou com Dona Violante Henriques, que ficando viuva, foy Guarda Mór da Rainha Dona Maria Francisca de Saboya, irmãa de D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos, do Conselho de Estado, e tiveraõ muito larga successaõ, e entre ella os filhos seguintes.

4 D. Pedro de Almeyda.

D. Diogo Fernandes de Almeyda, Alcaide Mór de Santarem, Golegãa, e Almeirim, Commendador de Santo André de Villa Boa de Quires, S. Payo de Farinha Podre, S. Juliaõ de Cabres, todas na Ordem de Christo. Casou com Dona Joanna Theresa Coutinho, filha herdeira de Franciscis-

ciſço de Souſa Coutinho, que foy Embaixador a Suecia, Olanda, França, e Roma, do Conſelho de Eſtado delRey D. Joaõ IV., Commendador das ditas Commendas, e Alcaidarias Móres, de quem naõ teve ſucceſſaõ.

D. Luiz de Almeyda, de quem no titulo de Conde de Galveas ſe tratará.

Dona Helena de Portugal, que tendo caſado primeira vez com D. Antonio de Alcaçova Carneiro Carvalho da Coſta, Senhor do Morgado de Alcaçovas, Alcaide Mór de Campo Mayor, e Ouguella, Commendador da Idanha, e Marmeleiro, na Ordem de Chriſto; naõ teve ſucceſſaõ, e caſou no anno de 1664 com D. Franciſco de Souſa, Capitaõ da Guarda. Alemãa, Commendador de Santa Maria de Bel-Monte, S. Salvador da Infeſta, na Ordem de Chriſto, que foy Deputado da Junta dos Tres Eſtados, Preſidente do Senado da Camera, e da Meſa da Conſciencia, e Ordens, do Conſelho de Eſtado, e Guerra delRey D. Pedro II., e D. Joaõ V., de quem teve D. Filippe de Souſa, de quem já ſe fez mençaõ, D. Joaõ de Souſa, naſceo a 16 de Janeiro de 1669, Porcioniſta do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, Conego na Sé da dita Cidade, Deputado, e Inquiſidor da Inquiſiçaõ de Lisboa, Sumilher da Cortina, Abbade de Cervaens, D. Prior da Collegiada de Guimaraens, Biſpo eleito

do

do Algarve, que recusou; faleceo a 17 de Outubro de 1752; e Dona Violante de Portugal, que casou com Francisco de Mello, Senhor de Ficalho, de quem foy segunda mulher sem successaõ.

Dona Catharina Henriques, que foy Dama do Paço, e faleceo a 16 de Mayo de 1721, havendo casado com D. Lourenço de Almada, Mestre Sala dos Reys Dom Pedro II., e D. Joaõ V. do seu Conselho; foy Governador, e Capitaõ General da Ilha da Madeira, do Reyno de Angola, do Estado do Brasil, e Presidente da Junta do Comercio, Senhor de Pombalinho, Commendador de S. Vicente de Vimioso, Alcaide Mór de Proenca a Velha, na Ordem de Christo, que faleceo a 2 de Mayo do anno de 1729, e deste matrimonio nasceraõ D. Luiz de Almada, Mestre Sala, D. Joaõ de Almada, Conego da Sé de Lisboa, e Cavalleiro da Ordem de Christo, que faleceo moço. Dona Violante Henriques, Dama do Paço, casou com Tristaõ de Mendoça, Commendador de Santa Maria de Avenca, na Ordem de Christo. Dona Luiza de Menezes, Dama do Paço, mulher de Joaõ Gonçalves da Camera Coutinho, Almotacer Mór do Reyno, de cuja successaõ se dirá adiante. Dona Joanna Maria de Portugal, casou com Joaõ Pedro Soares, Provedor de Alfandega, sem successaõ. Dom Luiz de Almada, foy Mestre Sala delRey Dom

D. Joaõ V., Senhor de Pombalinho, e Commendador de Vimioso, e de S. Miguel de Acha na Ordem de Christo, Alcaide Mór de Proença, e havia servido na Guerra sendo Mestre de Campo do Terço da Cidade do Porto, que faleceo a 21 de Dezembro de 1735, havendo casado duas vezes, a primeira em 18 de Fevereiro de 1703 com Dona Francisca Josefa de Tavora, filha de Tristaõ Antonio da Cunha, de quem teve D. Lourenço de Almada, como adiante se dirá. Dona Maria Josefa de Tavora, que nasceo a 2 de Novembro de 1709, foy Dama do Paço, Camarista do Infante D. Pedro, que faleceo a 31 de Julho de 1731. Dona Leonor Josefa de Tavora, nasceo a 2 de Fevereiro de 1711, Dama do Paço, que casou com seu primo com irmaõ Lourenço Gonçalves da Camera Coutinho, que adiante se verá. D. Joseph de Almada, que nasceo a 20 de Janeiro de 1712, e he Capitaõ de Infantaria. Casou segunda vez com Dona Violante de Portugal sua prima com irmãa, que faleceo a 10 de Outubro de 1730, filha de D. Luiz de Almeyda, e viuva de Joaõ Sanches de Baena, de quem teve.

D. Francisco Joseph de Almada, que nasceo a 31 de Dezembro de 1716. D. Antaõ de Almada, que nasceo a 19 de Abril de 1718, e he Mestre Sala da Casa Real.

D. Diniz de Almada, que nasceo a

15 de

15 de Março de 1720, recebido na Religiaõ de Malta.

Dona Anna Ludovica de Portugal, que nasceo a 14 de Junho de 1722, e casou com Marco Antonio de Azevedo Coutinho, Secretario de Estado, que havia sido Enviado Extraordinario, e Plenipotenciario nas Cortes de Londres, e Pariz, e faleceo S. G., e casou segunda vez em Abril de 1754 com Manoel de Saldanha de Albuquerque, Gentil-Homem da Camera do Senhor Infante D. Manoel, e Governador, e Capitaõ General da Ilha da Madeira, para onde fez viagem a 8 de Mayo do dito anno, hindo em companhia de seu esposo.

Dona Joaquina Angelica de Almada, que nasceo a 12 de Outubro de 1723.

Dona Luiza, que faleceo de curta idade a 13 de Março de 1731.

Dona Catharina Henriques de Almada, que nasceo a 2 de Abril de 1727, todas recolhidas no Mosteiro da Encarnaçaõ de Lisboa, e moças do Coro.

D. Lourenço de Almada, que nasceo a 20 de Setembro de 1705, succedeo na Casa de seu pay, havendo casado com sua prima com irmãa Dona Maria de Penha de França e Mendonça, Dama do Paço, filha de Tristaõ de Mendonça, Commendador de Avanca, de quem teve unica Dona Violante Henriques de Almada, que nasceo a 8 de Julho do anno de 1722.

4 D. Pedro de Almeyda, nasceo em Março de 1630. Foy Védor da Casa del-Rey, Commendador de Loures, e de S. Salvador de Souto na Ordem de Christo, Vereador da Camera de Lisboa, em o tempo que o foraõ pessoas da sua qualidade, Deputado da Junta dos Tres Estados, e Vice-Rey da India, para onde fez viagem no anno de 1677, e por estes serviços, e pelos que tinha feito na Guerra, lhe fez mercê ElRey D. Pedro do titulo de Conde de Assumar, como se disse, e foy I. Conde, e morreo em Goa a 22 de Março de 1679.

Casou com Dona Margarida André de Noronha, filha de D. Fernando Mascarenhas, I. Conde da Torre, e da Condessa Dona Maria de Noronha, irmãa de Dom Rodrigo da Sylveira, I. Conde de Sarzedas, e deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

5 D. Joaõ de Almeyda.

D. Lopo de Almeyda, Cavalleiro da Ordem de S. Joaõ de Malta, Commendador de Agoas Santas, e da Vera Cruz, Balio de Negroponte, Graõ Chanceller da Religiaõ em Portugal, aonde foy muitos annos Recebedor; servio na Guerra sendo Mestre de Campo de Infantaria, foy Veador da Casa da Princeza do Brasil, e Ballio de Lessa; faleceo a 3 de Janeiro de 1744.

D. Fernando de Almeyda, que foy Porcionista do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, e Conego na Sé da mesma Cidade, Deputado do Santo Officio da Inquisição de Lisboa, Sumilher da Cortina dos Reys D. Pedro II., e D. Joaõ V., Deputado da Junta dos Tres Estados; faleceo a 9 de Novembro de 1712.

Dona Maria Benta de Noronha, foy Dama da Rainha Dona Maria Francisca Isabel de Saboya, a qual faleceo a 8 de Março de 1731. Casou com Gastaõ Joseph da Camera Coutinho, que nasceo a 12 de Julho de 1662, Senhor das Ilhas Dezertas, Alcaide Mór de Torres Védras, Commendador de Santa Maria de Casevel, Santiago de Caldellas, Santo André de Villa-Boa de Quires na Ordem de Christo, Coronel de hum dos Regimentos das Ordenanças de Lisboa. Foy Veador da Casa da Rainha Dona Maria Sofia, e da Rainha Dona Maria Anna de Austria, de quem foy Estribeiro Mór; faleceo a 23 de Agosto de 1736, e tiveraõ por filhos Luiz Gonçalves da Camera, que nasceo a 28 de Outubro de 1688, de quem adiante se dirá o seu casamento, e succeſſaõ. Joseph Pedro da Camera, que nasceo a 28 de Julho de 1691, Porcionista do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, Lente de Canones na mesma Universidade, e Deputado do Santo Officio, Arcediago de Ribacoa na Sé de Lame-

mego, e tinha ſido Chantre na Collegiada de Santarem, e teve outros Beneficios; faleceo a 17 de Dezembro de 1733. Franciſco de Sales da Camera, naſceo a 15 de Agoſto de 1695, e foy Porcioniſta do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, Sumilher da Cortina, Beneficiado de Coruche, e he Principal da Santa Igreja de Lisboa. Joaõ Gonçalves da Camera, naſceo no 1 de Novembro de 1699, he Cavalleiro da Ordem de S. Joaõ de Malta, e Commendador. Manoel Joſeph da Camera, naſceo a 13 de Abril de 1705, foy Porcioniſta no dito Collegio da Univerſidade, onde fez actos grandes, e he Prelado na Santa Igreja de Lisboa.

* 5 D. Joaõ de Almeyda de Portugal, naſceo a 26 de Janeiro de 1663, foy II. Conde de Aſſumar, Senhor da dita Villa, Alcaide Mór de Santarem, Golegãa, e Almeirim, Commendador de Santa Maria de Loures, de S. Salvador de Souto, de S. Payo de Farinha Podre, e de S Juliaõ de Cambres, todas na Ordem de Chriſto, Deputado da Junta dos Tres Eſtados, do Conſelho de Eſtado, e Guerra delRey D. Joaõ, ſeu Gentil-Homem da Camera. Foy Embaixador Extraordinario na Corte de Barcelona a ElRey D. Carlos III., depois Emperador, e hum dos Academicos do numero da Academia Real; ſervio de Mordomo Mór em varias occaſioens, e em

todas mostrou prudencia, e talento, e se achou em todas as grandes occasioens, que houve em Catalunha, em quanto naquelle Principado assistio ElRey Carlos III.; faleceo a 26 de Dezembro de 1733, casou com sua prima com irmãa Dona Isabel de Castro, que faleceo em 1724, Dama da Rainha Dona Maria Francisca Isabel de Saboya, filha de D. Joaõ Mascarenhas, I. Marquez de Fronteira, e deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

6 D. Pedro de Almeyda.

Dona Magdalena Bruna de Castro, nasceo a 6 de Outubro de 1689, casou com D. Thomaz de Noronha, V. Conde dos Arcos, e deixando successaõ, faleceo a 31 de Janeiro de 1729, como adiante se verá.

Dona Luiza do Pilar e Noronha, nasceo a 6 de Janeiro do anno de 1692, a qual sendo Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, e estando tratado o seu casamento com D. Francisco Mascarenhas, III. Conde de Coculim, desprezando o mundo, tomou o habito das Capuchas Descalças da Madre de Deos de Lisboa, aonde professou a 8 de Dezembro de 1718.

D. Diogo de Almeyda Portugal, nasceo a 21 de Abril de 1698, foy Porcionista do Collegio Real da Universidade de Coimbra, donde tomou o Capello de Doutor em Canones, foy Thesoureiro Mór da Sé de Leiria, Beneficiado de S. Pedro de Tor-

Torres Novas, e de S. Miguel de Torres Védras, de Santa Maria de Goes, de Santa Maria de Agoas Santas, Deputado do Santo Officio da Inquisiçaõ de Lisboa, Academico do numero da Academia Real da Historia, e hum dos seus Censores, e foy Principal da Santa Igreja de Lisboa; faleceo a 8 de Março de 1752.

D. Francisco de Almeyda Mascarenhas, nasceo a 31 de Julho de 1701, tambem havia sido Porcionista do dito Collegio de S. Paulo de Coimbra, onde fez actos grandes, e exame privado, e passou a servir o Santo Officio, e foy Deputado da Inquisiçaõ de Lisboa, e depois Promotor na de Coimbra, sendo já Arcediago de S. Pedro de França no Bispado de Viseu, e Beneficiado de S. Pedro de Torres Novas. Foy Academico do numero da Academia Real da Historia, em que trabalhou muito, como se vê do Apparato para a Disciplina, e Ritos Ecclesiasticos de Portugal, que imprimio em quatro volumes, e foy hum dos Censores da mesma Academia, e foy Principal da dita Santa Igreja; faleceo em Almada a 18 de Outubro de 1745.

D. Antonio de Almeyda, nasceo a 16 de Outubro de 1705, foy tambem Porcionista do mesmo Collegio da Universidade de Coimbra, aonde fez actos grandes, foy Arcediago de Valdige na Sé de Lamego,

go, e foy Prelado da Santa Igreja de Lisboa; faleceo a 4 de Mayo de 1754.

D. Joſeph de Almeyda, naſceo a 22 de Junho de 1714, he Cavalleiro da Ordem de S. Joaõ de Malta.

6 D. Pedro de Almeyda, naſceo a 29 de Setembro de 1688. He III. Conde de Aſſumar, Commendador de S. Coſme, e S. Damiaõ na Ordem de Chriſto, e dos mais bens da Coroa, e Ordens, que foraõ do Conde ſeu pay, e hum dos Cenſores da Academia Real; ſervio na Guerra contra Caſtella nas Tropas, que foraõ a Catalunha, donde foy General de Batalha, e tratada a paz, mandou as Tropas Portuguezas, quando voltaraõ por terra para o Reyno no anno de 1713. Depois foy Governador, e Capitaõ General das Minas, e Meſtre de Campo General dos Exercitos de Sua Mageſtade, com o governo da Cavallaria, de que he Director. Foy feito do Conſelho de Guerra no anno de 1744, e depois Marquez de Caſtello Novo, e Vice-Rey da India, para onde partio a 29 de Março de 1744, e a 8 de Julho chegou a Moſſambique. Depois ſe lhe mudou o titulo em Marquez de Alorna no anno de 1748. Mordomo Mór da Rainha Dona Maria Anna de Auſtria a 21 de Fevereiro de 1750, e voltando de lá, chegou a Lisboa a 6 de Janeiro de 1752.

Caſou em 20 de Fevereiro de 1715 com

com Dona Maria de Lencaſtre, Marqueza de Alorna; faleceo a 14 de Março de 1749 de idade de 51 annos, filha dos IV. Condes de Villa Nova, e deſte matrimonio tem até o preſente os filhos ſeguintes.

D. Joaõ de Almeyda, naſceo a 15 de Dezembro de 1715; morreo de tenra idade.

D. Joſeph de Almeyda, naſceo a 17 de Julho de 1717; morreo tambem menino.

Dona Anna de Almeyda, naſceo a 27 de Janeiro de 1724, que caſou com Dom Lourenço de Noronha, e foy ſegunda mulher, como ſe diſſe.

Dona Iſabel de Almeyda, morreo menina a 9 de Junho de 1726.

Dona Magdalena de Almeyda, naſceo a 15 de Janeiro de 1726, e caſou, como fica dito, com Bernardo de Almada.

D. Joaõ de Almeyda, com quem ſe continúa.

Dona Thereſa de Jeſus Maria, naſceo a 2 de Novembro de 1727, e he Religioſa no Moſteiro de noſſa Senhora da Conceiçaõ dos Cardaes.

Dona Maria de Almeyda, naſceo em Julho de 1730.

D. Luiz de Almeyda, naſceo a 6 de Julho de 1731.

D. Fernando de Almeyda, naſceo a 11 de Agoſto de 1737.

D. Diogo de Almeyda, naſceo a 16 de Abril de 1739, e faleceo a 29 de Agoſto de 1740.

7 D. Joaõ de Almeyda Portugal, nasceo a 7 de Novembro de 1726, he IV. Conde de Assumar, e Academico do Numero da Academia Real da Historia Portugueza, e Censor, e Capitaõ de Cavallos em hum dos Regimentos da Corte.

Casou a 2 de Dezembro de 1747 com Dona Leonor de Tavora, filha dos III. Marquezes de Tavora, de quem tem

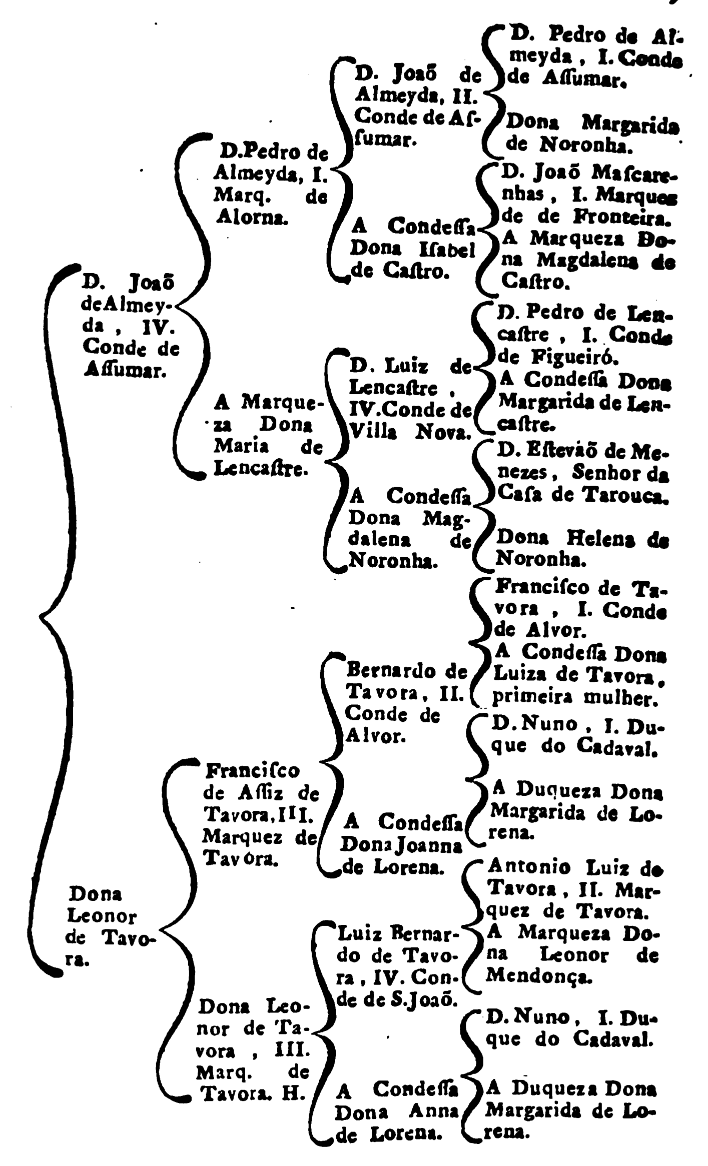
Dona Leonor de Almeyda, que nasceo a 29 de Outubro de 1750.

Dona Maria de Almeyda, que nasceo a 8 de Dezembro de 1751.

D. Pedro Joseph de Almeyda, nasceo a 16 de Janeiro de 1754.

As Armas desta Casa saõ o Escudo esquartelado, em hum as Armas dos Portugaes, que he huma Aspa vermelha, e nella cinco Escudos das Armas Reaes com a Cruz dos Pereiras de prata, e no outro as dos Almeydas em campo vermelho tres besantes de ouro, entre huma dobre Cruz, e bordadura de ouro, Timbre huma Aguia de vermelho abesentada de ouro.

D. Joaõ


D. Joaõ de Almeyda, IV. Conde de Aſſumar.
D. Pedro de Almeyda, I. Marq. de Alorna.
D. Joaõ de Almeyda, II. Conde de Aſſumar.
D. Pedro de Almeyda, I. Conde de Aſſumar.
Dona Margarida de Noronha.
A Condeſſa Dona Iſabel de Caſtro.
D. Joaõ Maſcarenhas, I. Marquez de Fronteira.
A Marqueza Dona Magdalena de Caſtro.
A Marqueza Dona Maria de Lencaſtre.
D. Luiz de Lencaſtre, IV. Conde de Villa Nova.
D. Pedro de Lencaſtre, I. Conde de Figueiró.
A Condeſſa Dona Margarida de Lencaſtre.
A Condeſſa Dona Magdalena de Noronha.
D. Eſtevaõ de Menezes, Senhor da Caſa de Tarouca.
Dona Helena de Noronha.
Dona Leonor de Tavora.
Franciſco de Aſſiz de Tavora, III. Marquez de Tavora.
Bernardo de Tavora, II. Conde de Alvor.
Franciſco de Tavora, I. Conde de Alvor.
A Condeſſa Dona Luiza de Tavora, primeira mulher.
A Condeſſa Dona Joanna de Lorena.
D. Nuno, I. Duque do Cadaval.
A Duqueza Dona Margarida de Lorena.
Dona Leonor de Tavora, III. Marq. de Tavora. H.
Luiz Bernardo de Tavora, IV. Conde de S. Joaõ.
Antonio Luiz de Tavora, II. Marquez de Tavora.
A Marqueza Dona Leonor de Mendonça.
A Condeſſa Dona Anna de Lorena.
D. Nuno, I. Duque do Cadaval.
A Duqueza Dona Margarida de Lorena.



CONDE DE ATALAYA.

ATALAYA, Villa na Provincia da Eſtremadura, de que ElRey D. Filippe II. fez Conde por carta de 17 de Julho de 1583 a D. Franciſco Manoel, a qual ſe acha no liv. 4, fol. 242 da ſua Chancellaria. ElRey D. Affonſo V. deu o titulo de Conde de Atalaya a D. Pedro Vaz de Mello, Gover-

nador da Casa do Civel por carta de Dezembro de 1466, que está na Torre do Tombo, liv. 3. dos Mysticos, fol. 276, o qual como era de differente familia, naõ faremos mençaõ.

O appellido desta Casa he Manoel, e a sua Varonia teve principio na fórma seguinte. ElRey D. Duarte houve em Dona Joanna Manoel da familia dos Manoeis de Castella a D. Joaõ Manoel, que foy Bispo de Ceuta, e da Guarda; este filho foy creado incognitamente, sem que seu pay o declarasse, depois crescendo em annos, ElRey D. Affonso V. seu irmaõ o estimou muito dando-lhe grandes lugares. Foy seu Capellaõ Mór, e Embaixador ao Papa Eugenio IV. Era pessoa de grande talento, e letras, tinha sido Religioso Carmelita, aonde se creou. Este Bispo teve de Justa Rodrigues Pereira, mulher nobre, e de bons parentes, a qual depois fundou o Mosteiro de Jesus de Setuval, em que acabou com vida exemplar, os filhos seguintes. D. Joaõ Manoel, que foy Alcaide Mór de Santarem, Camareiro Mór delRey D. Manoel, e casou com Dona Isabel de Menezes, filha de Affonso Telles de Menezes, Alcaide Mór de Campo Mayor, &c.

D. Nuno Manoel, que foy o segundo, cuja linha seguimos; foy legitimado no anno de 1475 com seu irmaõ. ElRey D. Manoel o fez seu Guarda Mór, e Almo-

motace Mór, Senhor de Salvaterra de Magos, e das Aguias. Casou com Dona Leonor de Milãa, filha de D. Jayme de Milãa, Conde de Albayada, e de Dona Leonor de Aragaõ, filha de D. Affonso de Aragaõ, Mestre de Calatrava, e neta delRey D. Joaõ de Aragaõ, de quem teve larga successaõ. Teve segundo matrimonio com Dona Lourença de Attayde, filha de Dom Joaõ de Vasconcellos, II. Conde de Penella, de quem naõ houve filhos.

D. Fradique Manoel, que foy o primeiro, casou com Dona Maria de Attayde, filha de Alvaro de Attayde, Senhor de Pena Cova, de quem teve D. Nuno Manoel, Senhor de Salvaterra, Tancos, &c., que casando com Dona Joanna de Attayde, filha de D. Antonio de Attayde, Conde da Castanheira, e da Condessa Dona Anna de Tavora, tiveraõ entre outros filhos a D. Fradique Manoel, que morreo na Batalha de Alcacer em Africa no anno de 1578, e D. Francisco Manoel, que succedeo na Casa, e foy I. Conde de Atalaya, e casando com Dona Eria de Brito, viuva de D. Diogo Pereira, Conde da Feira, que era filha herdeira de Joaõ de Brito, naõ teve della successaõ, e D. Pedro Manoel; com quem se continúa, e a D. Joaõ Manoel, Bispo de Viseu, e de Coimbra, e ultimamente Arcebispo de Lisboa, e Vice-Rey de Portugal; morreo a 4 de Junho de

de 1633. Dona Francisca de Attayde, casou com D. Manoel Mascarenhas, Senhor da Godinha, Commendador do Rosmaninhal, e cinco filhas Freiras.

1 D. Pedro Manoel, servio na India com reputaçaõ, occupou varios Postos, e voltando para o Reyno, foy Governador da Praça de Tangere, e do Reyno do Algarve, succedeo na Casa por morte do Conde D. Francisco seu irmaõ, e foy II. Conde de Atalaya; morreo no anno de 1628 a 25 de Julho. Casou com Dona Maria de Menezes, filha de D. Alvaro de Menezes, Alcaide Mór de Arronches, de quem nasceraõ D. Antonio Manoel, III. Conde de Atalaya, que casou com Dona Filippa de Tavora, filha de D. Joaõ de Menezes, Commendador da Valada, sem geraçaõ.

2 D. Alvaro Manoel, que succedeo a seu irmaõ na Casa de Atalaya, pelo que foy Senhor de Tancos, Cinceira, e Aguias; casou com Dona Ignez de Lima e Tavora, filha de Alvaro Pires de Tavora, Senhor do Morgado de Caparíca, de quem foraõ filhos.

3 D. Luiz Manoel de Tavora.

Dona Maria Magdalena de Noronha, casou com D. Antonio Luiz de Sousa, II. Marquez das Minas, IV. Conde do Prado.

3 D. Luiz Manoel de Tavora, nasceo no anno de 1646, IV. Conde de Atalaya, servio na Guerra contra Castella, no tem-

tempo delRey D. Affonſo VI., ſendo Tenente General da Cavallaria do Minho, na paz foy Embaixador Extraordinario a Saboya, voltando, pelejou em hum Navio contra cinco de Argel, a que reſiſtio fazendo-lhe grande damno, e recebendo perigoſas feridas, por onde mereceo grandes honras do Principe regente, de quem era mui o favorecido; foy do Conſelho de Guerra, e Governador da Torre de Belém. Depois na Guerra da grande aliança foy Governador das Armas da Provincia do Minho, e do Conſelho de Eſtado delRey D. Pedro II.; morreo de huma bálla no anno de 1706, hindo reconhecer a praça de Alcantara, quando eſtava o noſſo Exercito ſobre ella, e a rendeo, acabando nelle hum excellente Senhor ornado de grandes virtudes.

Caſou duas vezes, a primeira com Dona Maria Magdalena de Noronha, filha de D. Franciſco de Souſa, I. Marquez das Minas; naſceraõ deſte matrimonio.

4 D. Pedro Manoel.

D. Franciſco Manoel, Arcediago, e Conego na Sé de Lisboa, que morreo moço.

Dona Eufraſia de Noronha, Freira nas Deſcalças da Madre de Deos de Lisboa, e faleceo em Julho de 1724.

Caſou ſegunda vez com Dona Franciſca Leonor de Mendonça, filha de D. Manoel

noel da Camera, I. Conde da Ribeira Grande, e teve os filhos seguintes.

Dona Mecia Thereſa de Mendonça, naſceo a 26 de Agoſto de 1677, caſou no anno de 1707 com ſeu primo D. Franciſco Xavier Pedro de Souſa, Veador da Caſa delRey, como fica dito.

5 D. Joaõ Manoel, VI. Conde de Atalaya.

D. Manoel da Camera, naſceo a 21 de Fevereiro de 1680. Foy Porcioniſta do Collegio de S. Pedro de Coimbra, Doutor em Canones, e Condutario com privilegios de Lente na meſma faculdade; faleceo a 9 de Março de 1706.

Dona Ignez Manoel, naſceo a 20 de Janeiro de 1682, e faleceo em 1683.

Dona Maria Manoel, naſceo a 20 de Fevereiro de 1683; faleceo de curta idade.

D. Joſeph Manoel, naſceo a 25 de Dezembro de 1686, foy Sumilher da Cortina, Deputado do Santo Officio da Inquiſiçaõ de Lisboa, e da Junta dos Tres Eſtados, e Deaõ da inſigne Collegiada de S. Thomé, e Principal Decano da Santa Igreja de Lisboa, he Cardeal da Santa Igreja Romana da creaçaõ de 10 de Abril do anno de 1747, nomeado Patriarca de Lisboa por ElRey Fideliſſimo D. Joſeph I. a 9 de Março de 1754.

Dona Thereſa Joſefa de Mendonça, naſ-

nafceo a 27 de Mayo de 1688, cafou com D. Sancho de Faro, II. Conde de Vimieiro, como adiante fe dirá.

D. Miguel Manoel, nafceo a 29 de Setembro de 1689, e faleceo no de 1696.

D. Filippe Manoel, nafceo a 16 de Janeiro de 1692; faleceo de curta idade.

Dona Leonor Manoel, nafceo a 29 de Julho de 1693, tomou o habito das Capuchas da Madre de Deos de Lisboa, onde profeffou.

D. Diogo Manoel, nafceo no primeiro de Mayo de 1694, foy deftinado para Cavalleiro de Malta, donde fez as Caravanas, fervio com diftincçaõ na Guerra de Catalunha nas Tropas Portuguezas, e foy Coronel da Cavallaria, e com o mefmo Pofto fervio ao Emperador Carlos VI.; faleceo em Vianna a 8 de Março de 1738.

D. Antonio Manoel, nafceo a 28 de Dezembro de 1695, foy Clerigo, e faleceo moço.

D. Francifco Manoel, nafceo a 9 de Outubro de 1697, foy Conego da Santa Igreja Patriarcal de Lisboa, lugar, que largou por entrar na Congregaçaõ de S. Filippe Neri.

Teve naõ legitimos.

Fr. Nuno Manoel, que nafceo no anno de 1669, Religiofo da Ordem dos Prégadores, Meftre em Theologia, Examinador das Tres Ordens Militares; faleceo

em Mayo de 1743, e Fr. João Manoel da Ordem de S. Bernardo, Doutor em Theologia, e Lente na Universidade de Coimbra, que faleceo em Novembro de 1738.

4 D. Pedro Manoel, nasceo no anno de 1664 a 13 de Julho, V. Conde de Atalaya, Senhor das Villas de Atalaya, Tancos, Cinceira, Villa Nova da Erra, das Aguias, e dos lugares da Moutta, Barquinha, Baguinhas, Roda, Ninachira, e Santa Martha, Alcaide Mór de Marvaõ, Commendador de S. Pedro de Val de Nogueira, na Ordem de Christo, na de Alpedriz da Ordem de S. Bento de Aviz, e do Pescado miudo do Tino da Villa de Setuval, da Ordem de Santiago, e Governador da Torre de Belém. Servio na Guerra contra Castella, em que occupou varios Postos, e ultimamente foy Mestre de Campo General; achou-se em Madrid com o Exercito, que mandava seu tio o Marquez das Minas, e depois por sua ausencia para a Corte, governou as Armas Portuguezas, que estavaõ em Catalunha em serviço do Emperador, o que fez com tanta reputaçaõ, que ElRey Carlos III. o creou Grande de Hespanha da primeira Classe, depois ficando no seu serviço já Emperador, o fez Vice-Rey de Sardenha, e General da Cavallaria de Napoles, e Governador do Castello Novo de Napoles, e do seu Conselho de Estado; morreo em Vienna

a 19

a 19 de Setembro do anno de 1722.

Casou a 20 de Novembro de 1689 com Dona Margarida Coutinho, Dama do Paço, filha de Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete, que morreo a 19 de Novembro de 1695, e teve unico.

D. Luiz Manoel, que nasceo a 28 de Outubro de 1691, servio na Guerra com seu pay em Catalunha, donde foy Capitaõ de Cavallos, e neste Reyno foy Coronel de hum Regimento de Infantaria, e morreo desgraçadamente, por o matarem por erro sem o conhecer em a noite de 12 de Outubro de 1716.

Teve naõ legitimos os seguintes.

Dona Maria Antonia Manoel, Freira no Bom Successo da Ordem de S. Domingos, onde foy Prioreza.

D. Francisco, Religioso de Alcobaça.

Dona Theresa.

5 D. Joaõ Manoel de Noronha, nasceo a 6 de Março do anno de 1679, he Commendador das Commendas de Santa Maria da Devesa de Castello de Vide, de S. Nicoláo de Cabeceiras de Basto da Ordem de Christo, e de Santa Maria de Alcacer da Ordem de Santiago; servio em toda a Guerra contra Castella com seu pay, e irmaõ, com notavel distincçaõ occupou os Postos de General de Batalha, e Mestre de Campo General, foy Governador, e Capitaõ General do Reyno de Angola, e

por morte do Conde D. Pedro seu irmaõ foy VI. Conde de Atalaya, Senhor das Villas de Atalaya, Tancos, Cinceira, e todas as mais Villas, e Lugares, e Padroados, e Estados, que teve seu irmaõ, e nas mesmas Commendas referidas, e Governador da Torre de Belém, e he ao presente Governador das Armas da Provincia de Alentejo, e Director Geral da Infantaria do Reyno, e do Conselho de Guerra, e foy Mordomo Mór da Princeza do Brasil, feito a 30 de Mayo de 1749, e o he da Rainha nossa Senhora. ElRey D. Joseph I. o creou Marquez de Tancos, como fica dito.

Casou primeira vez em vida de seu pay com Dona Marianna Coutinho, filha de D. Francisco Mascarenhas, Estribeiro Mór da Rainha Dona Maria Sofia, e de Dona Joanna Coutinho, filha de D. Pedro Coutinho, Commendador de Almourol, e nasceraõ deste matrimonio.

Dona Joanna Coutinho, que morreo de tenra idade, tendo nascido a 20 de Julho de 1699.

Dona N. . . . . que tambem morreo menina.

Casou segunda vez a 23 de Janeiro de 1719 com Dona Mecia de Rohan, filha de D. Joseph Rodrigo da Camera, II. Conde da Ribeira, e da Condessa Dona Constança Emilia de Rohan, de quem teve os filhos, que se seguem.

Dona

Dona Conſtança Manoel, com quem ſe continúa.

D. Luiz Manoel, naſceo em Dezembro de 1720, morreo menino.

Dona Maria Manoel, naſceo a 8 de Dezembro de 1723, eſtá concertado o ſeu caſamento a 3 de Abril de 1754 com Dom Vaſco da Gama, V. Marquez de Niza, &c.

Dona Franciſca Manoel, Freira no Moſteiro do Bom Succeſſo.

Dona Conſtança Manoel, que naſceo a 30 de Outubro de 1719, e he VII. Condeſſa de Atalaya, e herdeira de toda eſta Caſa.

Caſou a 8 de Fevereiro do anno de 1746 com D.Duarte Antonio da Camera, Conde de Aveiras, Gentil-Homem da Camera do Infante D. Franciſco, e Veador da Caſa da Rainha Dona Maria Anna de Auſtria, de quem tem.

Dona Mecia Manoel, naſceo a 15 de Setembro de 1747, e faleceo a 18 de Outubro do dito anno.

Dona Anna Manoel, naſceo a 10 de Setembro de 1748, e faleceo o 1 de Novembro do dito anno.

D. Joaõ Manoel, naſceo a 9 de Setembro de 1749, e faleceo a 12 do dito mez.

Dona Maria Manoel, naſceo a 4 de Setembro de 1750; faleceo a 23 do dito mez.

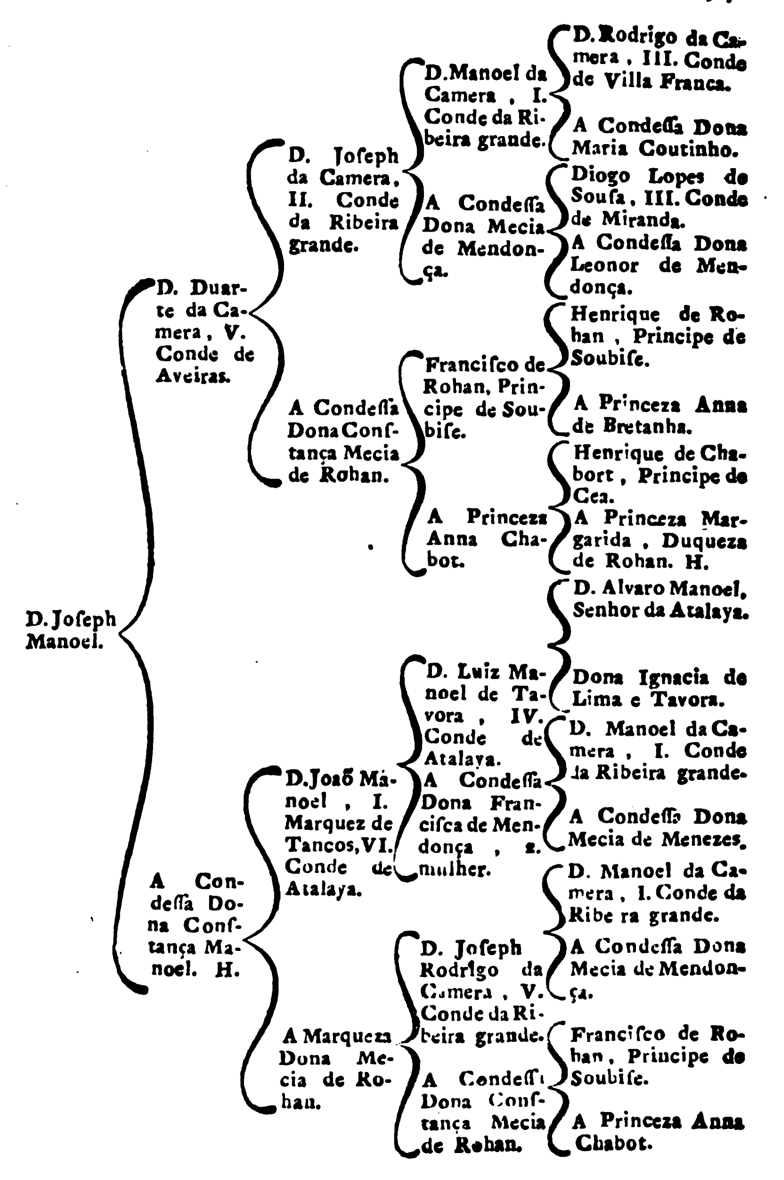
D. Joſeph Manoel, naſceo a 31 de Outubro de 1751.

Dona Domingas Manoel, naſceo a 5 de Outubro de 1753.

Saõ

Saõ as Armas deſta Caſa o campo eſquartelado, no primeiro de vermelho hum coto de Aguia de ouro com huma maõ, e huma eſpada nella guarnecida de ouro: no ſegundo hum Leaõ de purpura, armado de azul em campo de prata, e aſſim os contrarios: timbre, o coto das Armas com a eſpada.

D. Jo-


D. Joseph Manoel.
D. Duarte da Camera, V. Conde de Aveiras.
D. Joseph da Camera, II. Conde da Ribeira grande.
D. Manoel da Camera, I. Conde da Ribeira grande.
D. Rodrigo da Camera, III. Conde de Villa Franca.
A Condessa Dona Maria Coutinho.
A Condessa Dona Mecia de Mendonça.
Diogo Lopes de Sousa, III. Conde de Miranda.
A Condessa Dona Leonor de Mendonça.
A Condessa Dona Constança Mecia de Rohan.
Francisco de Rohan, Principe de Soubise.
Henrique de Rohan, Principe de Soubise.
A Princeza Anna de Bretanha.
A Princeza Anna Chabot.
Henrique de Chabort, Principe de Cea.
A Princeza Margarida, Duqueza de Rohan. H.
A Condessa Dona Constança Manoel. H.
D. João Manoel, I. Marquez de Tancos, VI. Conde de Atalaya.
D. Luiz Manoel de Tavora, IV. Conde de Atalaya.
D. Alvaro Manoel, Senhor da Atalaya.
Dona Ignacia de Lima e Tavora.
A Condessa Dona Francisca de Mendonça, 2. mulher.
D. Manoel da Camera, I. Conde da Ribeira grande.
A Condessa Dona Mecia de Menezes.
A Marqueza Dona Mecia de Rohan.
D. Joseph Rodrigo da Camera, V. Conde da Ribeira grande.
D. Manoel da Camera, I. Conde da Ribeira grande.
A Condessa Dona Mecia de Mendonça.
A Condessa Dona Constança Mecia de Rohan.
Francisco de Rohan, Principe de Soubise.
A Princeza Anna Chabot.



CONDE
DE
ATTOUGUIA.

ATTOUGUIA, Villa na Provincia da Eſtremadura, de que ElRey D. Affonſo V. creou Conde a Alvaro Gonçalves de Attayde ſeu Ayo no anno de 1448 por carta de 17 de Dezembro do dito anno com doaçaõ da dita Villa, com toda a ſua juriſdicçaõ, a qual eſtá na Torre do

Tombo, liv. 3 dos Mysticos, fol. 110.

O Appellido desta Casa he Attayde, hum dos antigos do Reyno, a sua Varonia he Camera, porque extincta a linha masculina em D. Luiz de Attayde, III. Conde de Attouguia, recahio por femea em Joaõ Gonçalves de Attayde, neto de Simaõ Gonçalves da Camera, Capitaõ Donatario da Ilha da Madeira, e de sua segunda mulher Dona Isabel da Sylva, filha de D. Joaõ de Attayde, herdeiro da Casa de Attouguia, e por este casamento passou á Casa de Attouguia da Varonia de Attayde á de Camera.

Teve esta principio em Joaõ Gonçalves Zarco, descubridor da Ilha da Madeira no anno de 1419, e depois Capitaõ donatario da Cidade do Funchal, creado do Infante D. Henrique, de quem foy muy estimado, e dos Reys do seu tempo, pelo seu valor, e boas partes, juntas a bom nascimento. Casou com Constança Rodrigues de Sá, filha de Rodrigo Anes de Sá, Rico Homem, Alcaide Mór de Gaya, Embaixador em Roma, e foraõ terceiros avos na Varonia de Joaõ Gonçalves de Attayde, IV. Conde de Attouguia, que casou com Dona Maria de Castro, filha herdeira de Martim Affonso de Miranda, Guarda Mór, e Camareiro Mór do Cardeal Infante D. Henrique. Deste matrimonio nasceo entre outros filhos D. Luiz de Attay-

de,

de, V. Conde de Attouguia, que casou com Dona Filippa de Vilhena, filha herdeira de D. Jeronymo Coutinho do Conselho de Estado, e Presidente do Desembargo do Paço, e de sua mulher Dona Luiza de Faro, de quem foy successor.

1 D. Jeronymo de Attayde, VI. Conde de Attouguia, do Conselho de Estado, e Guerra, Governador do Brasil, nomeado a 14 de Dezembro de 1652, e das Armas da Provincia de Traz os Montes, e Alentejo, Capitaõ General da Armada Real, Presidente da Junta do Comercio, lugares, que exercitou com acerto, e desinteresse; faleceo a 16 de Agosto de 1665, casou duas vezes, a primeira com Dona Maria de Castro no anno de 1658, filha de Francisco de Sá e Menezes, II. Conde de Penaguiaõ, e da Condessa Dona Joanna de Castro, de quem nasceo D. Manoel Luiz de Attayde, Conde de Attouguia, que foy Tenente General de Cavallaria no Alentejo, e ferido valerosamente na batalha de Montes Claros, e havendo casado com Dona Victoria de Borbon, faleceo a 12 de Outubro de 1665 sem geraçaõ. Casou segunda vez com Dona Leonor de Menezes, que faleceo a 4 de Setembro de 1664, filha herdeira de D. Fernando de Menezes, e de sua mulher Dona Jeronyma de Toledo, filha de D. Manoel da Camera, II.

Conde de Villa Franca, e nasceraõ deste matrimonio.

2 D. Luiz Peregrino de Attayde.

D. Fernando de Attayde, que morreo sem geraçaõ.

D. Joaõ Diogo de Attayde, que foy Conde de Alva, General da Armada Real, e faleceo a 11 de Abril de 1740, havendo casado com a Condessa Dona Constança Luiza Paim, filha herdeira de Ruy Monteiro Paim, Secretario delRey D. Pedro II., &c., e de sua mulher Dona Joanna de Menezes, S. G.

Dona Joanna Leonor de Toledo e Menezes, mulher de D. Fernando Mascarenhas, Marquez de Fronteira.

2 D. Luiz Peregrino de Attayde, VIII. Conde de Attouguia, succedeo na Casa a seu meyo irmaõ; morreo a 6 de Outubro do anno de 1689 desgraçadamente pelo matarem huma noite.

Casou com Dona Margarida de Vilhena, que morreo a 19 de Fevereiro de 1725, viuva de Diogo Lopes de Sousa, Conde de Miranda, filha de D. Joaõ Mascarenhas, III. Conde de Sabugal, Meirinho Mór do Reyno, e teve

3 D. Jeronymo Casimiro de Attayde.

D. Joseph de Attayde, que nasceo a 5 de Março do anno de 1689, servio na Guerra sendo Capitaõ de Infantaria, e morreo a 28 de Outubro de 1725 sem estado.

3 D.

3 D. Jeronymo Casimiro de Attayde, foy IX. Conde de Attouguia, do Conselho delRey, e Governador hereditario da praça de Peniche, &c.; faleceo a 30 de Novembro de 1712.

Casou em 12 de Junho de 1694 com Dona Marianna Theresa de Tavora; faleceo a 12 de Agosto de 1745, filha de Antonio Luiz de Tavora, II. Marquez de Tavora, e da Marqueza Dona Leonor de Mendoça, e nascerão deste matrimonio.

4 D. Luiz Peregrino de Attayde.

Dona Leonor Theresa Maria de Attayde, nasceo a 17 de Outubro de 1696. Casou com D. Luiz da Camera, Conde da Ribeira grande.

Dona Margarida Ignez Vicencia de Vilhena, segunda mulher de Thomé de Sousa, Conde de Redondo.

Dona Luiza, e Dona Ignez, Freiras no Convento da Esperança de Lisboa.

Dona Rosa de Attayde, nasceo em Novembro de 1709, mulher de Miguel Carlos da Cunha e Tavora, Conde de S. Vicente.

4 D. Luiz Peregrino de Attayde, nasceo a 16 de Outubro de 1700, X. Conde de Attouguia, do Conselho delRey, Senhor das Villas de Peniche, Attouguia, Cernache, Monforte, Vilhaens, Lomba, e Paço da Ilha deserta, Commendador das Commendas de Santa Maria de Adaufe, e

Vil-

Villa Velha do Rodaõ na Ordem de Christo, Governador, e Capitaõ General do Reyno do Algarve, e Vice-Rey da Bahia, para onde foy no anno de 1749.

Casou em 30 de Janeiro de 1720 com Dona Clara de Assiz Mascarenhas, filha de D. Fernando Mascarenhas, Conde de Obidos, Meirinho Mór do Reyno, e da Condessa Dona Brites Mascarenhas, que faleceo a 15 de Agosto de 1733, e teve a

D. Jeronymo de Attayde, que nasceo a 14 de Julho de 1721, he XI. Conde de Attouguia, feito a 3 de Dezembro de 1750. Casou com Dona Marianna de Tavora, filha dos III. Marquezes de Tavora a 2 de Dezembro de 1747, de quem tem

D. Luiz Antonio Manoel de Attayde, que nasceo a 29 de Outubro de 1749.

D. Francisco Domingos de Tavora, nasceo a 30 de Junho de 1751.

Dona Leonor de Tavora, nasceo a 12 de de 1752.

As Armas desta Casa saõ quatro bandas de prata em campo azul, e por Timbre huma onça azul banhada de prata, como que salta, que saõ as dos Attaydes.

D. Luiz

- D. Luiz Antonio de Attayde.
  - D. Jeronymo de Attayde, XI. Conde de Attouguia.
    - D. Luiz de Attayde, X. Conde de Attouguia, &c.
      - D. Jeronymo de Attayde, IX. Conde de Attouguia.
        - D. Luiz de Attayde, VIII. Conde de Atouguia.
        - A Condeſſa Dona Margarida de Vilhena.
      - A Condeſſa Dona Marianna de Tavora.
        - Antonio Luiz de Tavora, II. Marquez de Tavora.
        - A Marqueza Dona Leonor de Mendonça.
    - A Condeſſa Dona Clara de Aſſis Maſcarenhas.
      - D. Fernando Maſcarenhas, II. Conde de Obidos.
        - D. Vaſco Maſcarenhas, I. Conde de Obidos.
        - A Condeſſa Dona Joanna de Vilhena.
      - A Condeſſa Dona Brites Maſcarenhas da Coſta. H.
        - D. Joaõ Maſcarenhas, II. Conde de Palma.
        - A Condeſſa Dona Joanna de Vilhena.
  - A Condeſſa Dona Marianna de Tavora.
    - Franciſco de Aſſiz e Tavora, III. Marq. de Tavora.
      - Bernardo de Tavora, II. Conde de Alvor.
        - Franciſco de Tavora, I. Conde de Alvor.
        - A Condeſſa Dona Ignez de Tavora.
      - A Condeſſa Dona Joanna de Lorena.
        - D. Nuno, I. Duque do Cadaval.
        - A Duqueza Dona Margarida de Lorena.
    - Dona Leonor de Tavora, III. Marqueza de Tavora. H.
      - Luiz Bernardo de Tavora, V. Conde de S. Joaõ.
        - Antonio Luiz de Tavora, II, Marquez de Tavora.
        - A Marqueza Dona Leonor de Mendonça.
      - A Condeſſa Dona Anna de Lorena.
        - D. Nuno, I. Duque do Cadaval.
        - A Duqueza Dona Margarida de Lorena.



CONDE DE AVEIRAS.

AVEIRAS, Villa na Provincia da Eſtremadura: deſta Villa, de que era Senhor, foy creado Conde Joaõ da Sylva Tello e Menezes por carta de 24 de Fevereiro do anno de 1640, que eſtá na Chancellaria do dito anno, liv. 37, pag. 33, depois por carta de 9 de Fevereiro de 1650, foy feito eſte Con-

dado de juro, e herdade para todos os seus successores na fórma da Ley Mental, consta da Chancellaria delRey D. Joaõ IV., liv. 15, fol. 265, depois foy dispensado na Ley Mental.

Esta Casa tem Varónia de Sylva, derivada dos antigos Reys de Leaõ na pessoa de Gonçalo Gomes da Sylva, Rico Homem, Alcaide Mór de Monte Mór o Velho, Embaixador a Roma ao Papa Urbano VI., e Senhor de Vagos, Unhaõ, Gestaçó, Tentugal, Buarcos, e outras terras, o qual casou com Dona Leonor Coutinho, filha de Gonçalo Martins Coutinho, Senhor do Couto de Leomil, e morreo pelos annos de 1386, e contava hum grande numero de avós; era filho de Joaõ Gomes da Sylva o Velho, e de sua mulher Dona Constança Gil Sola, o qual era por Varonia quarto neto de D. Guterre, Rico-Homem, Senhor de Alderete, e Sylva, neto de D. Pelayo Fruella, filho delRey D. Fruella II. de Leaõ. Casou D. Pelayo com a Condessa Dona Aldonsa, filha do Infante D. Ordonho o Cego, e da Infanta Dona Cristina, filha de D. Bermudo, II. Rey de Leaõ, e elle delRey D. Ramiro III. de Leaõ. Eraõ estes Reys decimos avós de Gonçalo Gomes da Sylva, primeiro Senhor de Vagos, Rico Homem de sangue, de cuja Casa saõ ramos todas as demais Casas do appellido de Sylva; a saber os Condes de Unhaõ, e Marque-

quezes de Alegrete, Condes de Villar Mayor, Tarouca, Viſcondes de Villa Nova da Cerveira, Marquez de Niza, Conde de Santiago, Condes de S. Lourenço, e em Caſtella Duques de Paſtrana, de Hijar, Marquezes de Orani, Melgar, Almenara, de la Eliſeda, Aguiar, Condes de Galve, e outras muitas illuſtres de Portugal, e Caſtella.

1 Foy eſte grande Senhor oitavo avô de Joaõ da Sylva Tello e Menezes, XI. Senhor de Vagos, I. Conde de Aveiras, foy Governador do Algarve, e de Mazagaõ, Vice Rey da India, para onde partio a 26 de Março de 1640, e voltou a 26 de Agoſto de 1646, do Conſelho de Eſtado, e Guerra delRey D. Filippe IV., e delRey D. Joaõ IV., Regedor das Juſtiças, Commendador de Arouca na Ordem de Chriſto, e de Moguelas na Ordem de Santiago. Voltou ſegunda vez por Vice Rey da India com a promeſſa de Marquez de hum dos lugares, de que era donatario, e do Officio de Regedor por cartas feitas em Lisboa a 9 de Fevereiro de 1650, conſta da Chancellaria, liv. 15, fol. 266; morreo em Moçambique, aonde jaz enterrado, no anno de 1651, havendo ſahido de Lisboa a 21 de Abril de 1650.

Caſou com Dona Marianna da Sylveira, que faleceo a 15 de Agoſto de 1666, irmãa de Fernaõ Telles, I. Conde de Unhaõ,

e de Antonio Telles, I. Conde de Villa-Pouca, filhos todos de Ruy Telles de Menezes e Sylva, oitavo Senhor de Unhaõ, e de sua mulher Dona Marianna da Sylveira, filha de Vasco da Sylveira, Commendador de Arguim, e de Dona Maria de Noronha; e foraõ seus filhos os seguintes.

Diogo da Sylva, que depois de servir em Flandes, acompanhou seu pay a Mazagaõ quando governava aquella Praça, e o mataraõ em hum choque os Mouros.

* 2 Luiz da Sylva Tello, Conde de Aveiras.

Ruy Telles da Sylva, que foy Porcionista no Collegio de S. Paulo de Coimbra, e largando os Estudos, sentou praça, e sendo Capitaõ de Infantaria, morreo no naufragio de Tristaõ de Mendonça, que hia em soccorro da Ilha da Madeira, que foy a 7 de Janeiro de 1642.

Pedro Telles, que foy Religioso da Ordem de Christo.

Dona Ignez de Noronha, casou com D. Rodrigo de Lencastre seu primo com irmaõ, Commendador de Coruche, terceiro neto do Senhor D. Jorge, Duque de Coimbra, Mestre de Santiago, e Aviz, filho delRey D. Joaõ II.

Dona Isabel de Castro, que morreo sendo Dama da Rainha Dona Luiza.

Dona Maria) que morreraõ meninas.
Dona Margarida)

2 Luiz

2 Luiz da Sylva Tello e Menezes, II. Conde de Aveiras, XII. Senhor da Casa de Vagos, Gentil-Homem da Camera del-Rey D. Pedro, sendo Principe, Regedor da Casa da Supplicaçaõ, e Presidente da Meza da Consciencia, e Ordens; morreo a 20 de Novembro do anno de 1672.

Casou duas vezes, a primeira no 1 de Março de 1647, com Dona Joanna de Portugal, que faleceo a 26 de Dezembro de 1658, filha de D. Alvaro Pires de Castro, I. Marquez de Cascaes, e da Condessa Dona Maria de Portugal, sua primeira mulher; nasceraõ deste matrimonio.

3 Joaõ da Sylva Tello e Menezes.

D. Nuno Alvares de Portugal, Porcionista do Collegio de S. Paulo de Coimbra, Conego, e Thesoureiro Mór daquella Sé, Sumilher da Cortina delRey D. Pedro II., Deputado do Santo Officio da Inquisiçaõ de Lisboa, e da Junta da Bulla da Cruzada; morreo a 25 de Agosto de 1703.

Dona Maria Lourenço de Portugal, casou com D. Gil Eannes da Costa, II. Conde de Soure, como se verá neste titulo.

Dona Constança de Portugal, que casou com Antonio Luiz da Camera Coutinho, Almotace Mór do Reyno, Senhor da Capitanía do Espirito Santo, que vendeo à Coroa, Commendador de S. Miguel de Bobadela, na Ordem de Christo, servio de

de Aposentador Mór por seu primo o Conde de Santiago, foy Governador de Pernambuco, e Capitaõ General do Estado do Brasil, e ultimamente Vice-Rey da India; faleceo no anno de 1702 na Bahia, voltando para o Reyno, tendo servido todos estes lugares com inteireza, e desinteresse. Deste matrimonio nasceraõ Joaõ Gonçalves da Camera, de quem adiante se dirá; Pedro Gonçalves da Camera Coutinho, que nasceo a 29 de Junho de 1676, acompanhou seu pay à Bahia, e à India, e depois de ter servido no mar nas Armadas deste Reyno, servio na guerra contra Castella, e foy Coronel da Cavallaria, e Ajudante General, e se achou em muitas occasioens, em que conseguio distincçaõ, e depois na paz foy Coronel de hum Regimento de Infantaria da guarniçaõ da Corte, e finalmente General de Batalha, e Governador das Armas do Minho; faleceo a 17 de Agosto de 1746; e Luiz Gonçalves da Camera Coutinho, que nasceo no anno de 1678, e foy Cavalleiro de Malta, que largou, e passou a servir à India no anno de 1702, onde casou com Dona Maria Coelho da Costa, filha de Nicoláo Coelho da Costa, Fidalgo de Damaõ, e faleceo sem deixar successaõ, e havia servido naquelle Estado, e occupou os Postos de Capitaõ de Infantaria, Capitaõ Tenente de Mar, e Guerra, Capitaõ Mór da Armada do

do Norte, e ſervio de Almirante, e Governador de Moçambique, e Meſtre de Campo do Terço de Goa, e General da Provincia do Norte. Joaõ Gonçalves da Camera Coutinho, naſceo a 7 de Mayo de 1675; faleceo a 25 de Setembro de 1751, e foy Almotace Mór do Reyno, Commendador de Santiago de Bonfe, S. Miguel de Bobadela, S. Salvador de Mayorca, todas na Ordem de Chriſto, acompanhou ao Senhor Rey D. Pedro II. na Campanha da Beira no anno de 1704. Caſou a 19 de Mayo de 1698 com Dona Luiza de Menezes, Dama do Paço, que faleceo a 8 de Abril do anno de 1723, filha de D. Lourenço de Almada, Meſtre Sala da Caſa Real; de quem teve entre outros filhos, que faleceraõ de tenra idade, Lourenço Gonçalves da Camera, que he ſeu ſucceſſor, Luiz Gonçalves da Camera Coutinho, que paſſou a ſervir à India, e lá tomou o habito de S. Franciſco, Joſeph da Camera, que he Religioſo da Ordem dos Prégadores, Dona Joanna Catharina de Menezes, que naſceo a 23 de Junho de 1700, e caſou com Luiz Victorio de Souſa, Correyo Mór do Reyno, e tiveraõ a Joſeph Antonio de Souſa Coutinho da Mata, Duarte de Souſa Coutinho, Dona Maria de Caſtro, e Dona Iſabel Cafaro, Dona Maria Roſa de Menezes, filha do Almotacé Mór Joaõ Gonçalves, caſou em 25 de Fevereiro de

1726

1726 com D. Joaõ Manoel de Menezes, filho herdeiro de D. Francisco Furtado de Mendonça, Ramo dos Senhores da Ponte da Barca, de quem tem succeslaõ. Lourenço Gonçalves da Camera Coutinho, succedeo na Casa, e he Almotacé Mór. Casou a 4 de Fevereiro de 1739 com sua prima com irmãa Dona Leonor Josefa de Tavora, Dama do Paço, filha de D. Luiz de Almada, Mestre Sala da Casa Real, de quem tem

Dona Francisca Joanna Josefa da Camera, nasceo em 27 de Dezembro de 1740.

Joaõ Francisco Jorge Gonçalves da Camera Coutinho, nasceo em 23 de Abril de 1742.

Luiz Joaõ Theodoro da Camera, nasceo em 7 de Janeiro de 1749.

Joseph Maria Antonio da Camera, nasceo em 28 de Agosto de 1750, e morreo em Outubro do mesmo anno.

Dona Margarida de Portugal, que depois de Freira em Santa Clara de Lisboa, voltou para a Encarnaçaõ, onde já tinha sido Freira, para Commendadeira daquelle Mosteiro a 3 de Novembro do anno de 1720, onde faleceo a 3 de Julho de 1724.

Manoel da Sylva, que foy Monge de S. Bento, e Abbade na dita Religiaõ, e morreo sendo Definidor.

Casou segunda vez com Dona Maria de Lencastre sua prima, viuva de D. Grego-

gorio de Caſtello-Branco, III. Conde de Villa Nova, filha de D. Lourenço de Lencaſtre, Commendador de Coruche, e de Dona Ignez de Noronha, ſem geraçaõ.

3 Joaõ da Sylva Tello e Menezes, naſceo a 17 de Julho de 1648, III. Conde Aveiras, XIII. Senhor de Vagos, de Aveiras, Alcaide Mór de Lagos, e Commendador de S. Salvador das Vargeas, do Arouca, Santa Leocadia de Moreiras, S. Pedro de Aguiar na Ordem de Chriſto, e de Santa Maria de Alcacer, na Ordem de Santiago; foy Deputado da Junta dos Tres Eſtados, e Preſidente do Senado da Camera de Lisboa, Regedor da Caſa da Supplicaçaõ, e depois outra vez foy Preſidente do Senado da Camera de Lisboa, em que fez utiliſſimas obras na Cidade, as quaes o Padre D. Rafael Bluteau deſcreveo em elegantes Elogios Latinos, e foy do Conſelho de Eſtado, e Guerra; faleceo a 27 de Abril de 1740.

Caſou com Dona Julianna de Noronha, que morreo a 19 de Outubro de 1714, irmãa de ſeu cunhado, filha de D. Joaõ da Coſta, I. Conde de Soure, e da Condeſſa Dona Franciſca de Noronha, filha de D. Pedro de Noronha, IX. Senhor de Villa Verde; e de Dona Julianna de Menezes, filha de Vaſco Martins Moniz, Senhor de Angeja, de quem teve os filhos ſeguintes.

Rr Luiz

Luiz Antonio da Sylva, nasceo no anno de 1681, foy bautizado em 11 de Março; faleceo menino.

4 Luiz da Sylva Tello e Menezes, Conde de Aveiras.

Diogo da Sylva, que morreo de dezoito annos de idade no anno de 1710.

Dona Joanna de Noronha, nasceo no anno de 1683; morreo na flor da idade sem ter estado.

Dona Francisca de Noronha, nasceo no anno de 1684, casou com Joaõ Guedes de Miranda e Mendonça, Senhor de Murça, Commendador de Alter Pedroso, de Cabeço de Vide na Ordem de Aviz, de quem teve Luiz Guedes de Miranda, que he Coronel da Cavallaria da Praça de Olivença de Dragoens, que nasceo no 1 de Novembro de 1711, casou em 1741 com Dona Magdalena Mascarenhas, filha dos III. Marquezes da Fronteira, e Dona Julianna, que morreo menina, he neto de Luiz Guedes de Miranda, Senhor de Murça, filho de Pedro Guedes de Miranda, Estribeiro Mór delRey D. Joaõ IV., e de Dona Maria de Mendonça, Dama do Paço, filha de Pedro de Mendonça, Alcaide Mór de Mouraõ. Casou Luiz Guedes com Dona Maria de Attayde, Dama do Paço, filha de Nuno de Mendonça, II. Conde de Val de Reys, de quem nasceo o sobredito Joaõ Guedes.

Do-

Dona Maria de Noronha, mulher de Manoel de Sousa Tavares, Senhor de Mira, Commendador na Ordem de Christo, o qual foy Governador, e Capitaõ General de Mazagaõ, e no anno de 1720 o foy de Pernambuco, onde faleceo, deixando os filhos seguintes. Dona Julianna de Noronha, que nasceo a 15 de Agosto de 1708, e casou em Mayo de 1727 com Christovaõ da Costa de Attayde e Sousa, com successaõ. Dona Joanna de Noronha, nasceo a 20 de Fevereiro de 1710. Bernardim de Sousa Tavares, que he Capitaõ de Infantaria, e casou com Dona Luiza Vicencia Porcia, filha de Felis Machado e Castro, Senhor de Entre-Homem, e Cavado, e a Dona Anna Rita de Noronha, que nasceo a 3 de Abril de 1714, e he Freira no Mosteiro da Encarnaçaõ de Lisboa.

4 Luiz da Sylva Tello de Menezes, nasceo a 16 de Setembro de 1682, IV. Conde de Aveiras, do Conselho delRey, XIV. Senhor de Vagos, Aveiras, e Alcaide Mór de Lagos, servio na Guerra, foy Mestre de Campo do Terço de Moura, Tenente General, Coronel, e Brigadeiro da Cavallaria, e se achou em muitas occasioens, em que se distinguio, foy General de Batalha, e Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade com o governo das Armas da Provincia do Minho, e já havia governado as de Tras os Montes, Commen-

dador na Ordem de Chrifto, e Gentil-Homem da Camera do Infante D. Francifco; faleceo em Vianna a 22 de Março de 1741.

Cafou em 25 de Junho de 1700 com Dona Maria Ignacia de Tavora, Dama da Rainha Dona Maria Sofia, que falecéo a 9 de Julho de 1738; era filha de Francifco de Tavora, I. Conde de Alvor, e da Condeffa Dona Ignez de Tavora, filha de feu irmaõ Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora: nafceraõ defte matrimonio.

Dona Maria, que faleceo de tenra idade.

* 5 Dona Ignez, V. Condeffa de Aveiras.

Dona Julianna Michaela Jofefa, nafceo a 29 de Setembro de 1707, e faleceo em 10 de Agofto de 1708.

Dona Ignez Joaquina Anna Antonia Domingos Ifabel de Ungria da Sylva Tello e Menezes, que nafceo a 27 de Outubro de 1704, faleceo a 20 de Agofto de 1742, a qual, por eftar acabada em feu pay a linha varonil dos Senhores de Vagos, cafou como prefumptiva herdeira da Cafa de Aveiras a 13 de Junho de 1720 com Dom Duarte Antonio da Camera, Gentil-Homem da Camera do Senhor Infante D. Francifco, depois Veador da Rainha Dona Maria Anna de Auftria, feito a 21 de Fevereiro de 1750, e Deputado da Junta dos Tres

Ef-

Estados, feito no anno de 1754, filho quarto de D. Joseph da Camera, Conde da Ribeira, e da Condessa Dona Constança Emilia de Rohan, filha de Francisco de Rohan, Principe de Soubise, Conde de Rochefor. E no mesmo dia das suas Vodas, tiveraõ a grandeza, cubrindo se D. Duarte, que he V. Conde de Aveiras, Alcaide Mór da Amieira, por mercê do Infante D. Francisco do anno de 1724, e de Béja, e de Villa Real, Commendador de S. Salvador de Triamonde, e por morte do Conde seu pay, foy XV. Senhora de Vagos, e Aveiras, &c., e desta uniaõ nasceo unico.

Francisco da Sylva Tello e Menezes, que nasceo no 1 de Janeiro de 1723, e foy bautizado na Capella do Palacio da Bemposta a 3 de Fevereiro do dito anno, sendo seu padrinho o Infante D. Francisco, em cujo obsequio tomou o nome, he VI. Conde de Aveiras, XVI. Senhor de Vagos, e de toda a mais Casa, em que sua máy havia succedido. Casou com Dona Barbara Joseph da Gama, filha dos IV. Marquezes de Niza, a 22 de Outubro de 1743: faleceo em Salvaterra de Magos em Março de 1753; e deste matrimonio nasceraõ

Duarte Anastasio da Sylva Tello e Menezes, que nasceo a 21 de Agosto de 1745.

Nuno da Sylva, nasceo a 25 de Outubro de 1746.

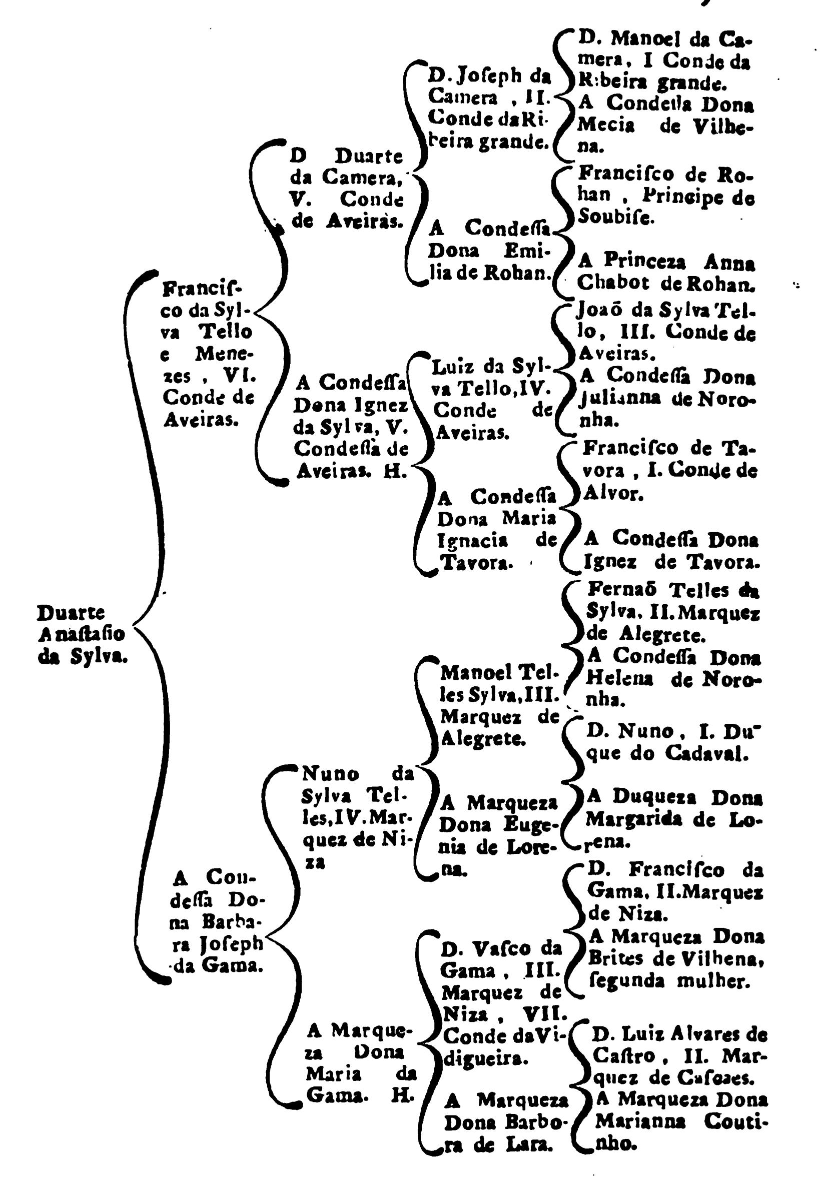
Jo-

Joseph da Sylva, nasceo a 26 de Novembro de 1749.

Dona Maria da Sylva, nasceo a 27 de Março de 1752.

As Armas desta Casa saõ em campo de prata hum Leaõ de purpura armado de azul, e por Timbre o mesmo Leaõ, alguns Senhores desta Casa de Aveiras usaraõ de huma sylva de cor verde, como bordadura do referido Escudo.

Fran-


Duarte Anaſtaſio da Sylva.
Franciſco da Sylva Tello e Menezes, VI. Conde de Aveiras.
D Duarte da Camera, V. Conde de Aveiras.
D. Joſeph da Camera, II. Conde da Ribeira grande.
D. Manoel da Camera, I Conde da Ribeira grande.
A Condeſſa Dona Mecia de Vilhena.
A Condeſſa Dona Emilia de Rohan.
Franciſco de Rohan, Principe de Soubiſe.
A Princeza Anna Chabot de Rohan.
A Condeſſa Dona Ignez da Sylva, V. Condeſſa de Aveiras. H.
Luiz da Sylva Tello, IV. Conde de Aveiras.
Joaõ da Sylva Tello, III. Conde de Aveiras.
A Condeſſa Dona Julianna de Noronha.
A Condeſſa Dona Maria Ignacia de Tavora.
Franciſco de Tavora, I. Conde de Alvor.
A Condeſſa Dona Ignez de Tavora.
A Condeſſa Dona Barbara Joſeph da Gama.
Nuno da Sylva Telles, IV. Marquez de Niza
Manoel Telles Sylva, III. Marquez de Alegrete.
Fernaõ Telles da Sylva, II. Marquez de Alegrete.
A Condeſſa Dona Helena de Noronha.
A Marqueza Dona Eugenia de Lorena.
D. Nuno, I. Duque do Cadaval.
A Duqueza Dona Margarida de Lorena.
A Marqueza Dona Maria da Gama. H.
D. Vaſco da Gama, III. Marquez de Niza, VII. Conde da Vidigueira.
D. Franciſco da Gama, II. Marquez de Niza.
A Marqueza Dona Brites de Vilhena, ſegunda mulher.
A Marqueza Dona Barbora de Lara.
D. Luiz Alvares de Caſtro, II. Marquez de Caſcaes.
A Marqueza Dona Marianna Coutinho.



CONDE DE AVINTES.

AVINTES, he hum Conſelho na Provincia do Minho, duas legoas da Cidade do Porto, de que El-Rey D. Affonſo VI. fez Conde no anno de 1664, por carta de 17 de Fevereiro do dito anno a D. Luiz de Almeyda, Senhor deſte lugar, a qual eſtá no liv. 26, fol. 211 da Chancellaria do dito Rey.

A Varonia desta Casa he de Almeyda, appellido illustre, e antigo, e que fizeraõ famoso na India em diversos tempos os Fidalgos desta Familia. Tem o mesmo principio esta Casa, de que tratamos, que a dos Condes de Assumar, que já escrevemos em seu titulo, por ser D. Antonio de Almeyda filho primeiro de D. Lopo de Almeyda, e de sua mulher Dona Antonia Henriques, filha de D. Joaõ Pereira, Commendador do Pinheiro, e irmaõ inteiro de D. Pedro de Almeyda, de quem descende a Casa de Assumar: foy D. Antonio de Almeyda Veador da Rainha Dona Catharina, casou duas vezes, e de sua segunda mulher Dona Brites da Sylva, filha de Francisco Correa, Senhor de Bellas, teve entre outros filhos a D. Luiz de Almeyda, que casando com Dona Maria de Portugal, filha de D. Henrique de Portugal, Commendador de Bornes, e de Dona Anna de Attayde, filha de D. Antonio de Attayde, II. Conde da Castanheira, tiveraõ unico filho deste matrimonio D. Antonio de Almeyda, Commendador de S. Martinho de Lordosa, na Ordem de Christo, que morreo a 12 de Março do anno de 1627 de hum desastre de huma pedra perdida, que cahio do Castello de Lisboa, vindo passeando ao pé da sua muralha. Casou com Dona Magdalena de Attayde, filha de D. Manoel Mascarenhas, Governador de Mazagaõ, Senhor

da

da Torre, e da Gocharia, de quem nasceo entre outros filhos.

1 D. Luiz de Almeyda, I. Conde de Avintes, Governador, e Capitaõ General de Tangere, e com o mesmo Posto passou a governar o Reyno do Algarve no anno de 1664, no tempo que esta Coroa tinha guerra com a de Castella, e casou com Dona Isabel de Castro, que faleceo a 2 de Mayo de 1671, filha herdeira de D. Joaõ de Almeyda, a quem chamaraõ o Sabio, Commendador da Ordem de Christo, e do Conselho delRey Filippe III., e IV., e de sua mulher Dona Jeronyma de Castro, filha de D. Joaõ Soares de Alarçaõ, Alcaide Mór de Torres Védras, e foraõ seus filhos.

* 1 D. Antonio de Almeyda.

D. Joaõ de Almeyda, foy Religioso da Ordem de S. Bernardo.

D. Jorge de Almeyda, que morreo menino.

D. Miguel de Almeyda, que passou á India, e foy General das Armadas do Estado, e Governador da India, e casou em Goa com Dona Paula Eria Corte-Real, filha de Manoel de Corte Real, e Sampayo, Governador da India, de quem nasceo Dona Maria Rosa de Portugal, mulher de seu primo D. Lourenço de Almeyda, Governador de Pernambuco, e Minas Geraes, como adiante se dirá.

D. Joseph de Almeyda, que morreo moço.

D. Francisco de Almeyda, que foy Frade da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, Provincial da sua Religiaõ, e Provisor do Priorado do Crato.

Dona Magdalena de Castro, Freira em Santa Clara de Santarem.

Dona Jeronyma de Castro, que morreo sendo Dama da Rainha Dona Luiza.

Dona Maria Rosa de Portugal, nasceo no anno de 1660, mulher de Manoel de S. Payo, Senhor de Villa Flor.

Teve naõ legitimos.

D. Fernando de Almeyda, que nasceo em Setembro de 1668, e passou a servir na India, e lá faleceo.

D. Antonio de Almeyda, que teve natural Dona Maria de Almeyda, mulher de Joaõ da Sylva e Sousa, e depois de Duarte Sodré Pereira, Senhor de Agoas Bellas, com succeſſaõ.

2 D. Antonio de Almeyda, II. Conde de Avintes, servio sendo moço na guerra contra Castella, e se achou sendo Capitaõ de Cavallos na Batalha do Amexial, em que foy vencido D. Joaõ de Austria, depois foy Tenente General da Cavallaria do Reyno do Algarve, quando seu pay governava aquelle Reyno, e com elle se tinha achado no anno de 1659 no sitio de Elvas, foy Governador, e Capitaõ General

ral do Reyno do Algarve, e no anno de 1705 na Guerra contra Castella, foy Governador das Armas da Provincia de Traz os Montes, e ultimamente do Conselho de Estado, e Guerra; morreo a 10 de Dezembro de 1715 de idade de setenta e cinco annos, sendo casado com Dona Maria Antonia de Borbon, Dama da Rainha Dona Maria Francisca de Saboya, e faleceo a 16 de Janeiro de 1743, havendo nascido no de 1641, filha de D. Thomaz de Noronha, Conde dos Arcos, e nasceraõ deste matrimonio.

3 D. Luiz de Almeyda.

D. Thomaz de Almeyda, nasceo em 11 de Setembro do anno de 1670, foy Porcionista no Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, onde se laureou, e seguindo as letras, mereceo a reputaçaõ de douto, foy Desembargador da Relaçaõ do Porto, e dos Aggravos da Casa da Supplicaçaõ, Prior da Igreja de S. Lourenço de Lisboa, Deputado do Santo Officio, e da Meza da Consciencia, e Ordens, Deputado, e Procurador da Fazenda, e Estado da Rainha, Chanceller Mór do Reyno, Secretario das Mercês, e Expediente, e ultimamente Secretario de Estado, officio, que exercitou no levantamento delRey D. Joaõ V. no anno de 1707, servio de Provedor das obras do Paço, e no anno de 1707 foy sagrado Bispo de Lamego a 3 de Abril do dito anno,

ño, donde depois de residir nesta Igreja, passou no anno de 1709 para a do Porto com o governo da Relaçaõ daquella Cidade, e das Armas, e ultimamente elevado á dignidade de Patriarca da Santa Igreja de Lisboa no anno de 1716, de que foy digníssimo Prelado, a cuja dignidade he unida a de Capellaõ Mór, o qual foy ornado de excellentes virtudes, entre as quaes brilhou huma affabilidade, com que se fez universalmente amado. Foy do Conselho de Estado delRey D. Joaõ V., o qual depois de tomar posse da sua Cadeira, em razaõ da sua alta dignidade, lhe concedeo (entre outras mercês) todas as honras, prerogativas, e privilegios, que elle permittia aos Cardeaes da Santa Igreja de Roma nos seus Reynos por Decreto mandado ao Tribunal do Desembargo do Paço, passado a 17 de Fevereiro de 1717, depois o Papa Clemente XII. o creou Cardeal da Santa Igreja Romana a 20 de Dezembro de 1737, declarando que esta dignidade ficaria perpetua nos Patriarcas seus successores; faleceo a 27 de Fevereiro de 1754, deixando saudosa memoria, porque foy affavel, benigno, com hum coraçaõ pio, de sorte que facilmente se compadecia, e com tantas virtudes dignas de hum taõ grande Prelado, que será gloriosamente louvado nos Fastos Lusitanos.

D. Lourenço de Almeyda, Commenda-

dador de Borba Gondim, na Ordem de Christo, servio na India, onde foy Capitaõ de Mar, e Guerra, Fiscal da Armada, e Capitaõ Mór da Armada do Norte, e voltando para o Reyno, foy Governador de Pernambuco, e depois das Minas Geraes. Casou na India com sua prima com irmãa Dona Maria Rosa de Portugal, filha de seu tio D. Miguel de Almeyda, de quem teve D. Miguel de Almeyda, que nasceo a 30 de Agosto de 1698, e he Religioso de S. Joaõ de Deos, D. Antonio de Almeyda, que nasceo a 23 de Janeiro de 1701, e faleceo, Dona Isabel de Almeyda, que nasceo a 20 de Abril de 1703, e tambem faleceo de tenra idade, D. Luiz de Almeyda, de quem adiante se dirá, D. Manoel Caetano de Almeyda, de quem logo se fará mençaõ, D. Luiz de Almeyda, nasceo a 2 de Mayo de 1707, foy Capitaõ de Cavallos de hum dos Regimentos da Corte, e casou duas vezes, a primeira com sua prima com irmãa Dona Brites de Borbon, Dama do Paço, filha de D. Alvaro da Sylveira, a qual faleceo sobre parto, deixando huma filha, que nasceo a 18 de Outubro de 1733, que faleceo a 2 de Fevereiro de 1734. Casou segunda vez a 5 de Agosto de 1737 com Dona Luiza Romualda de Menezes, filha dos II. Condes de Santiago, e a pouco tempo de casado faleceo a 15 de Outubro do referido anno, sem

sem successaõ. D. Manoel Caetano de Almeyda, nasceo a 7 de Agosto de 1703, he hoje successor. Casou no anno de com Dona Theresa de Jesus e Lencastre, filha dos III. Condes de S. Miguel, seu pay casou com Dona Isabel Henriques sua sobrinha, viuva de Luiz Carlos Machado, Senhor de Entre Homem, e Cavado, filha de D. Jorge Henriques, Senhor das Alcaçovas. S. G.

D. Joaõ de Almeyda, Veador da Rainha Dona Maria Anna de Austria, Commendador dos Fornos na Ordem de Santiago, Brigadeiro dos Exercitos de Sua Magestade, e Governador da Fortaleza da Barra de Setuval; faleceo a 8 de Dezembro de 1749. Casou com Dona Joanna Cecilia de Noronha, filha herdeira de Fernaõ Jaques da Sylva, e faleceo em Janeiro de 1743, e tiveraõ os filhos seguintes, Dom Fernando de Almeyda e Sylva, de quem adiante se dirá, D. Antonio de Almeyda, nasceo a 16 de Novembro de 1711, e faleceo a 20 de Junho de 1719, Dona Maria Antonia de Borbon, que nasceo a 22 de Dezembro de 1712, e faleceo a 10 de Junho de 1733. Dona Sebastiana de Noronha, nasceo a 9 de Janeiro de 1714, e faleceo a 16 de Abril de 1733, sendo Religiosa com sua irmãa no Mosteiro de Santa Clara de Lisboa, Dona Magdalena Luiza de Borbon, que nasceo a 17 de Março de

de 1716, e casou com Gonçalo Thomaz Peixoto da Sylva; D Luiz de Almeyda, que nasceo a 8 de Mayo de 1717, e faleceo a 5 de Novembro de 1718. Dona Victoria de Borbon, que nasceo a 5 de Abril de 1718, Freira no Mosteiro de Santa Clara de Lisboa; faleceo a 25 de Junho de 1735. D. Henrique de Almeyda, que nasceo a 28 de Março de 1719, e faleceo a 12 de Julho do anno seguinte. Dom Thomaz de Almeyda, que nasceo a 16 de Março de 1720, e faleceo a 5 de Janeiro de 1748. D. Joseph de Almeyda, nasceo a 23 de Março de 1721, e faleceo a 17 de Janeiro de 1725. Dona Catharina de Borbon, que nasceo a 2 de Março de 1723. Casou a 26 de Julho de 1745 com Antonio Verissimo Pereira de Lacerda, de quem teve os filhos seguintes. Joaõ Pereira de Lacerda, que nasceo a 24 de Outubro de 1749, e morreo em breve tempo. Joseph Maria Pereira de Lacerda, nasceo a 19 de Setembro de 1750. Dona Maria Luiza do Carmo, e Borbon, que nasceo a 18 de Junho de 1753. Dona Theresa Isabel de Borbon, que nasceo a 15 de Agosto de 1724, Religiosa no Mosteiro de Santa Martha de Lisboa. D. Francisco de Almeyda, que nasceo no 1 de Dezembro de 1726, he Conego da Santa Basilica Patriarcal. Dona Isabel de Borbon, que nasceo a 10 de Novembro de 1727. Casou com Gregorio

Ferreira de Eça, Senhor da Casa de Cavalleiros, de quem teve a 27 de Setembro de 1753 Dona Marianna de Borbon e Almeyda, e D. Pedro de Almeyda gemeos, nascerað a 6 de Julho de 1729, e faleceo a 7 de Dezembro do dito anno, e sua irmãa a 17 de Março de 1731. Dona Antonia Rita de Borbon, que nasceo a 15 de Março de 1732.

Casou com Manoel Pedro da Sylva da Fonseca a 21 de Novembro de 1749. D. Fernando de Almeyda e Sylva, nasceo a 27 de Mayo de 1710, he Coronel de Infantaria na Praça de Castello de Vide.

Casou com Dona Isabel de Lencastre, filha herdeira de Rodrigo Sanches Farinha, de quem tem Dona Marianna de Lencastre, que nasceo o 1 de Julho do anno de 1741, e faleceo a 5 de Janeiro de 1746. Dom Joað de Almeyda e Sylva Sanches Farinha, nasceo a 23 de Agosto de 1743. D. Rodrigo de Almeyda, nasceo a 5 de Setembro de 1744. Dona Antonia Xavier de Lencastre, nasceo a 25 de Junho de 1746.

Dona Magdalena de Borbon, nasceo em Dezembro de 1671, faleceo a 10 de Julho de 1748. Casou com D. Jorge Henriques, Senhor das Alcaçovas, Védor da Casa da Rainha, o qual faleceo a 21 de Fevereiro de 1734, de quem teve entre ou-

outros filhos D. Henrique Henriques, que foy mandado á Corte de Viena, e voltando morreo desgraçadamente affogado em hum dique em Holanda, tendo sido Coronel de hum Regimento de Infantaria, com que tinha servido na Guerra. D. Antonio Henriques, de quem adiante se dirá. Dom Luiz Henriques, que nasceo no anno de 1696, e he Coronel do Regimento da Junta, feito a 12 de Janeiro de 1754. Dom Francisco Henriques. Dona Maria de Borbon, casou com Dom Pedro Joseph de Mello, Commendador de Santa Maria de Anchete, e de S. Pedro de Val de Ladroens, e de Santa Maria de Gulfar, todas na Ordem de Christo, e Veador da Casa da Rainha, que havia servido na guerra, e teve Dona Magdalena, e Dona Joanna, e a D. Antonio Joseph de Mello, que casou a 28 de Outubro de 1731 com Dona Marianna Joaquina de Mendonça, filha de D. Filippe de Sousa, Capitaõ da Guarda Alemãa, de quem tem a Pedro Joseph de Mello. D. Filippe, faleceo menino, e Dona Catharina Josefa, e Dona Maria, que nasceo a 21 de Abril de 1734. Dona Antonia Henriques, filha de D. Jorge, casou no anno de 1724 com Luiz Manoel de Sousa e Menezes, IV. Conde de Villa Flor, como se dirá em seu lugar. Dona Luiza Maria Henriques, Dama do Paço, filha do dito D. Jorge. Dona Isabel Henriques, ca-

fou a 31 de Mayo de 1724 com Luiz Carlos Machado, Senhor de Entre Homem, e Cavado, Alcaide Mór de Mouraõ, Commendador, e Alcaide Mór do Casal, e do Ervedal, na Ordem de Aviz, de quem tem Joseph Francisco Machado, que nasceo a 5 de Mayo de 1725. Jorge Francisco Machado, nasceo a 5 de Outubro de 1726. Dona Magdalena de Borbon, que nasceo a 21 de Mayo de 1728, e N. . . . ., que nasceo no anno de 1729. Dona Julianna de Borbon tambem filha de D. Jorge Henriques, faleceo a 18 de Mayo de 1735. D. Antonio Henriques, nasceo no anno de 1693, foy Senhor das Alcaçovas, Veador da Rainha Dona Maria Anna de Austria; faleceo a 5 de Março de 1744, casou a 30 de Agosto de 1728 com Dona Josefa Francisca de Scheffenberg, Dama Camarista da mesma Rainha, filha de Antonio, Conde de Scheffenberg, e da Condessa Leonor de Lamberg, de quem tem Dona Leonor Henriques, que nasceo a 28 de Janeiro de 1733, e casou a de do anno de 1746 com D. Joseph de Lencastre, de quem tem Dona Maria da Conceiçaõ de Lencastre, que nasceo a 8 de Dezembro de 1747. D. Antonio Pedro Henriques de Lencastre, que nasceo a 11 de Janeiro de 1749.

Dona Isabel de Borbon, casou com Pedro de Mello e Castro, II. Conde das Galveas.

D.

D. Antonia de Borbon, casou com D. Affonso de Menezes, Senhor da Ponte da Barca, e dos Coutos de Freiris, e Penagate, e dos Padroados de Freiris, Santiago de Lastoca, e de Santa Marinha de Estromil; morreo a 22 de Março de 1746, sem successaõ, e lhe succedeo em toda a sua Casa, e Padroados seu irmaõ D. Joaõ de Menezes, e assim reparamos o que dissemos a pag. 520 do tomo XI. da Hist. Genealog. da Casa Real.

Dona Theresa de Borbon, casou no anno de 1694 com D. Alvaro da Sylveira e Albuquerque, Commendador de Santa Maria de Sortelha, e S. Martinho de Lardelo, na Ordem de Christo, Governador do Rio de Janeiro, que faleceo no anno de 1716 a 9 de Setembro, tiveraõ filhos D. Antonio da Sylveira, de quem adiante se dirá, D. Joseph Joaquim da Sylveira, faleceo o 1 de Julho de 1750, que nasceo no anno de 1711, e foy Cavalleiro da Ordem de Christo, e Capitaõ de Infantaria do Regimento de Armada. D. Thomaz da Sylveira, que nasceo no anno de 1713, e he Coronel do Regimento da Guarniçaõ de Valença. Dona Maria de Borbon, casou com Antonio de Miranda Henriques, Senhor das Villas de Carapito, e Codiceiro, Alcaide Mór de Villar Mayor, Commendador de Santo Estevaõ de Passos, na Ordem de Christo, e ou-

outras, que foy Governador, e Capitaõ General de Mazagaõ, e do Conselho de Sua Magestade, que faleceo a 5 de Junho de 1732, e tiveraõ estes filhos Joseph Joaquim de Miranda Henriques, que nasceo a 4 de Dezembro de 1718, e casou em Junho de 1735 com a Condessa Dona Anna de Lima, viuva do IV. Conde da Ilha, que faleceo sem successaõ. Casou segunda vez com Dona ...., filha de Joaõ de Saldanha. Manoel de Miranda, Conego da Basilica Patriarcal, que nasceo a 30 de Abril de 1722. Casou segunda vez em 19 de Outubro do anno de 1718 Dona Theresa de Borbon com Diogo de Mendonça Corte Real, Secretario de Estado delRey D. Joaõ V., e do seu Conselho, Commendador de Santa Luzia de Trancoso, e Santa Maria de Moreiras, na Ordem de Christo, Senhor da Torre da Palma, e do Morgado de Mendonça de Tavira, e de Corte Real, o qual faleceo a 9 de Mayo de 1736, e deste matrimonio tiveraõ a Dona Joaquina Anna de Borbon, que nasceo a 16 de Janeiro de 1722, que casou a 8 de Julho de 1742 com Antonio Joseph de Mello de Castro, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, e faleceo sem successaõ a 12 de Março de 1743, e Joaõ Pedro de Mendonça Corte Real, que nasceo a 3 de Fevereiro de 1723, e succedeo na Casa, e Commendas do seu Pay, e na de

Lan-

Langroiva, de que lhe fez mercê ElRey, todas na Ordem de Chriſto, foy Moço Fidalgo, caſou em Julho de 1747 com Dona Domingas de Saldanha, filha de Joaõ de Saldanha, Morgado de Oliveira, e de ſua mulher Dona Ignez Antonia da Sylva, de quem tem Dona Maria Franciſca de Mendonça, que naſceo a 27 de Novembro de 1748. D. Antonio da Sylveira e Albuquerque Mexia, naſceo a 11 de Julho de 1698, ſuccedeo na Caſa, e Commendas de ſeu pay, he Coronel da Cavallaria, e Brigadeiro de Infantaria, feito a 12 de Janeiro de 1754. Caſou a 2 de Fevereiro de 1731 com Dona Ignez de Lencaſtre, filha de D. Luiz Innocencio de Caſtro, Almirante de Portugal, de quem até o preſente naõ tem ſucceſſaõ.

Dona Jeronyma de Borbon, que faleceo em 28 de Dezembro de 1719, e caſou com Franciſco Joſeph de Sampayo, XI. Senhor de Villa Flor, Chacim, e outras terras, Alcaide Mór de Moncorvo, Commendador na Ordem de Chriſto, que depois de ſervir na Guerra com valor, e ſer Meſtre de Campo General dos Exercitos de Sua Mageſtade, foy Vice-Rey da India, onde faleceo a 13 de Junho de 1723, havendo partido do porto de Lisboa a 13 de Abril de 1720, e deſte matrimonio naſceo unico Manoel Antonio de Sampayo a 12 de Junho de 1699, e foy XII. Senhor de Vil-

Villa Flor, e de todas as mais terras, e Commendas, que teve seu pay; faleceo a 13 de Julho de 1746, e casou em 8 de Junho de 1713 com Dona Victoria de Borbon sua prima com irmãa, Dama do Paço, e deste matrimonio tiveraõ os filhos seguintes. Francisco Joaquim de Sampayo, que nasceo a 4 de Abril de 1714, e faleceo a 13 de Fevereiro de 1726. Dona Joanna Antonia de Sampayo e Lima, que nasceo a 31 de Mayo de 1716. Casou com Antonio de Sousa de Macedo, terceiro Baraõ da Ilha grande de Joanne, sita na boca do Rio das Amazonas, de que ElRey Dom Affonso VI. havia feito a seu avô Baraõ de juro, e herdade fora da Ley Mental, e por fazer cessaõ desta mercê, lha fez El-Rey Fidelissimo D. Joseph I. do Senhorio da Villa de Misquitéla, e do titulo de Visconde da dita Villa, tudo de juro, e herdade, dispensado tres vezes na Ley Mental, fazendo lhe mais mercê de tres mil cruzados de renda cada anno pagos em hum juro Real pelo Conselho Ultramarino, para que fiquem vinculados na mesma fórma, que o tinha na dita Ilha, e por seu equivalente, e foy passado o Decreto em Lisboa a 2 de Mayo de 1754. Luiz Antonio de Sampayo, que nasceo a 18 de Outubro de 1717. Dona Jeronyma de Sampayo, que nasceo a 31 de Mayo de 1719, faleceo no berço. Antonio de Sampayo, que nasceo

ceo a 26 de Abril de 1720, e Dona Maria Isabel de Sampayo e Lima, que nasceo no 1 de Outubro do anno de 1721.

Dona Catharina de Borbon, mulher de Pedro Alvares Cabral, Senhor de Azurára, Alcaide Mór de Belmonte, que foy Plenipotenciario na Corte de Madrid, Coronel, e Brigadeiro de Infantaria; faleceo a 15 de Março de 1744. S. G.

Dona Bernarda, faleceo moça.

4 D. Luiz de Almeyda, nasceo no anno de 1669, III. Conde de Avintes, e Senhor desta Casa, Commendador de Santa Maria de Lamas, e de S. Martinho de Lardosa na Ordem de Christo, foy Gentil-Homem da Camera do Infante D. Francisco, e seu Estribeiro Mór; faleceo a 10 de Abril de 1730, e sua mulher a 17 do mesmo mez, e anno.

Casou com Dona Joanna Antonia de Lima sua prima, filha de D. Joaõ Fernandes de Lima, Visconde de Villa Nova da Cerveira, de quem teve.

5 D. Antonio de Almeyda, que nasceo a 4 de Novembro de 1699, como adiante se dirá.

Dona Victoria de Borbon, casou com seu primo com irmaõ Manoel Antonio de Sampayo, de quem fallámos acima.

D. Antonio, e Dona Maria, que morreraõ de pouca idade.

D. Joaõ de Almeyda, que foy Por-

cionista do Collegio Real de S. Paulo, e Conego da Cadeira de Mafra, e he Principal da Santa Igreja de Lisboa.

D. Thomaz de Almeyda, nasceo a 20 de Setembro de 1706, foy Porcionista no Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, Doutor em Theologia, Abbade de Santa Comba de Chacim, Deputado do Santo Officio, e ultimamente Principal da Santa Igreja de Lisboa, onde entrou a 4 de Dezembro de 1738.

Dona Joaquina de Borbon, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, que faleceo a 28 de Fevereiro de 1726, estando concertada para casar com Francisco Luiz Carneiro, IV. Conde da Ilha.

Dona Anna de Lima, Dama do Paço, casou no anno de 1728 com Francisco Luiz Carneiro, IV. Conde da Ilha, de quem ficou viuva sem geraçaõ a 18 de Novembro de 1731, e casou segunda vez a 19 de Junho de 1735 com Joseph Joaquim de Miranda Henriques seu primo, e ElRey lhe fez mercê de conservar as honras de Condessa, sem embargo de casar segunda vez.

5 D. Antonio de Almeyda Soares e Portugal, nasceo o 1 de Mayo de 1701, Marquez de Lavradio, como fica dito, Coronel de hum Regimento de Infantaria da Corte, feito a 12 de Janeiro de 1754, I. Conde do Lavradio por mercê delRey Dom

Joaõ

Joaõ V., que renovou na ſua peſſoa eſte titulo, de que ſe lhe paſſou carta a 17 de Julho de 1725, que já tivera Luiz de Mendonça, Vice-Rey da India, e lhe fez tambem mercê do Senhorio deſta Villa de juro, e herdade, e da Commenda de S. Pedro de Caſtelloens, em attençaõ aos ſerviços de ſeu tio D. Thomaz, I. Patriarca de Lisboa. Succedeo na Caſa, e Commendas ao Conde ſeu pay, he Senhor do Conſelho de Avintes, foy Coronel de Infantaria de hum Regimento de Elvas, e foy Governador Capitaõ General do Reyno de Angola, donde voltou no anno de 1754.

Caſou a 9 de Outubro de 1726 com Dona Franciſca das Chagas Maſcarenhas, que faleceo ſobre parto em Março de 1733, filha de D. Martinho Maſcarenhas, III. Marquez de Gouvea, Mordomo Mór del-Rey, e da Marqueza Dona Ignacia de Tavora, de quem teve os filhos ſeguintes.

D. Luiz de Almeyda Soares e Portugal, com quem ſe continúa.

Dona Joanna de Almeyda, naſceo a 30 de Agoſto de 1730, Freira no Moſteiro da Luz.

D. Martinho de Almeyda, naſceo o 1 de Outubro de 1731, he Conego da Santa Igreja Patriarcal.

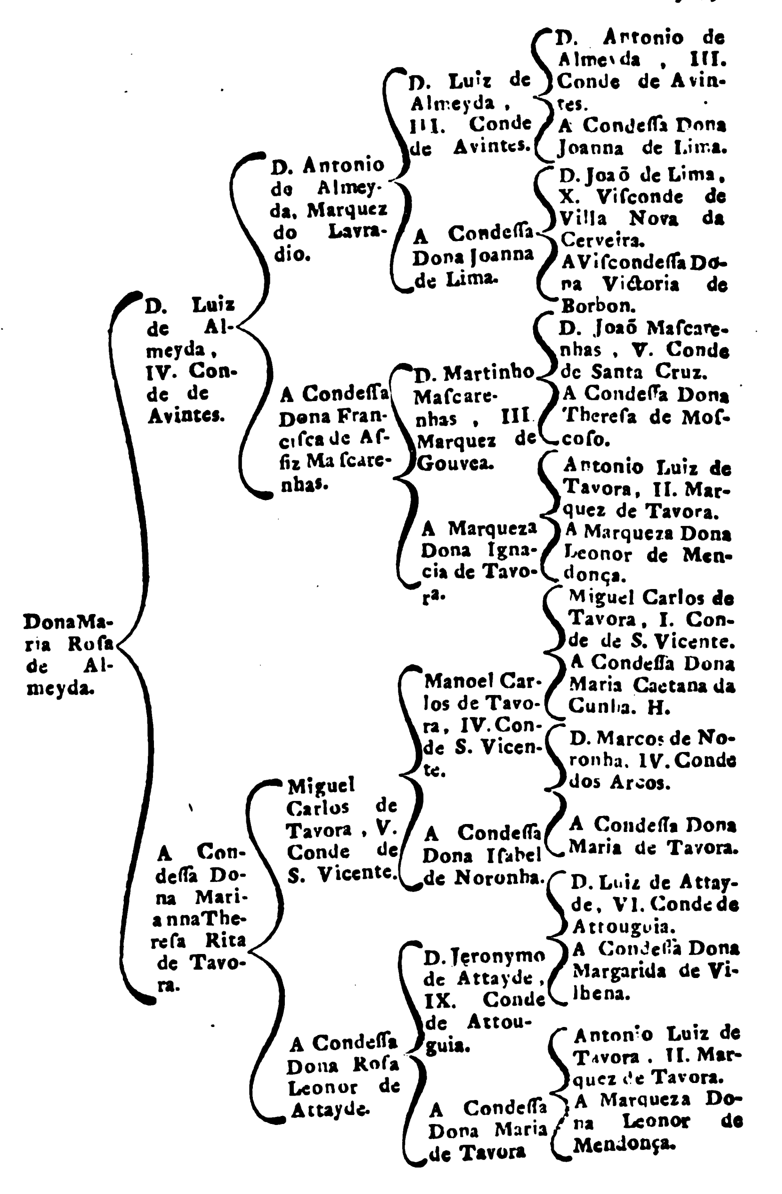
D. Luiz de Almeyda Soares e Portugal, naſceo a 27 de Junho do anno de

1729, he IV. Conde de Avintes, feito no anno de 1746.

Casou em 29 de Outubro de 1752 com Dona Marianna Theresa Rita de Tavora, filha dos V. Condes de S. Vicente, de quem tem

Dona Maria Rosa de Almeyda, que nasceo a 27 de Agosto de 1753.

As Armas desta Casa saõ em campo vermelho tres besantes de ouro, entre huma dobre Cruz, e bordadura do mesmo ouro, Timbre huma Aguia de vermelho besentada de ouro.


Dona Maria Rosa de Almeyda.
D. Luiz de Almeyda, IV. Conde de Avintes.
D. Antonio de Almeyda, Marquez do Lavradio.
D. Luiz de Almeyda, III. Conde de Avintes.
D. Antonio de Almeyda, III. Conde de Avintes.
A Condessa Dona Joanna de Lima.
A Condessa Dona Joanna de Lima.
D. Joaõ de Lima, X. Visconde de Villa Nova da Cerveira.
A Viscondessa Dona Victoria de Borbon.
A Condessa Dona Francisca de Assiz Mascarenhas.
D. Martinho Mascarenhas, III. Marquez de Gouvea.
D. Joaõ Mascarenhas, V. Conde de Santa Cruz.
A Condessa Dona Theresa de Moscoso.
A Marqueza Dona Ignacia de Tavora.
Antonio Luiz de Tavora, II. Marquez de Tavora.
A Marqueza Dona Leonor de Mendonça.
A Condessa Dona Marianna Theresa Rita de Tavora.
Miguel Carlos de Tavora, V. Conde de S. Vicente.
Manoel Carlos de Tavora, IV. Conde de S. Vicente.
Miguel Carlos de Tavora, I. Conde de S. Vicente.
A Condessa Dona Maria Caetana da Cunha. H.
A Condessa Dona Isabel de Noronha.
D. Marcos de Noronha, IV. Conde dos Arcos.
A Condessa Dona Maria de Tavora.
A Condessa Dona Rosa Leonor de Attayde.
D. Jeronymo de Attayde, IX. Conde de Attouguia.
D. Luiz de Attayde, VI. Conde de Attouguia.
A Condessa Dona Margarida de Vilhena.
A Condessa Dona Maria de Tavora
Antonio Luiz de Tavora, II. Marquez de Tavora.
A Marqueza Dona Leonor de Mendonça.



CONDE
DE
CASTELLO-MELHOR.

CASTELLO-MELHOR, Villa na Provincia da Beira, de que foy creado Conde Ruy Mendes de Vaſconcellos por carta paſſada em Madrid a 21 de Março de 1611, e era donatario deſta Villa, Mordomo Mór da Rainha Dona Margarida de Auſtria, como ſe vê no liv. 23, fol. 272 da Chancellaria do

do dito anno, que está na Torre do Tombo.

A Varonia desta Casa he de Vasconcellos, huma sem duvida das mais antigas de Espanha pela sua origem, que he a mesma, que fica referida no Duque de Aveiro, por ser o Conde D. Osorio, em que o Conde D. Pedro no titulo 53 dá principio a esta familia, o mesmo de quem descendem os de Ponte de Leon, como escreveo o Marquez de Mondejar no livro M. S. desta familia, de que tenho copia. Casou conforme Affonso de Torres, allegando huma copia antiga do Conde Dom Pedro com Dona Rufa, filha de D. Moninho Fernandes de Touro, neta delRey D. Fernando, e tiveraõ por filho ao Conde D. Moninho Osorio, Senhor das terras da Ribeira, e Cabeceira, que casou com Dona Maria Nunes, de quem foy filho segundo Martim Moniz, que no anno de 1139 se achou na batalha do Campo de Ourique com ElRey D. Affonso I. governando huma das linhas da batalha, e ultimamente acabou nas portas do Castello de Lisboa, que ainda conservaõ o seu nome, quando no anno de 1147 foy ganhada aos Mouros pelo mesmo Rey, e foy seu filho D. Pedro Moniz da Torre, appellido, que tomou por ser Senhor da Torre de Vasconcellos, da qual os seus descendentes tomáraõ o appellido: era Rico-Homem, e casou

ſou com Dona Thereſa Soares, de quem naſceo D. Joaõ Pires de Vaſconcellos, Senhor do Solar do ſeu appellido, o qual caſou com a Condeſſa Dona Maria Coelho, e foy ſeu filho ſegundo D. Rodrigo Annes de Vaſconcellos, Senhor da Torre de Vaſconcellos, que caſando com Dona Mecia Rodrigues, teve entre outros filhos por primeiro a D. Mem Rodrigues de Vaſconcellos, Senhor da Caſa de Vaſconcellos, Rico-Homem, Alcaide Mór de Guimarães, que caſando ſegunda vez com Dona Conſtança Affonſo, foy deſta aliança o terceiro filho D. Gonçalo Mendes de Vaſconcellos, Senhor da Louzãa, Alcaide Mór de Coimbra, que de ſua mulher Dona Thereſa Ribeira teve ſegundo filho Ruy Mendes de Vaſconcellos, Senhor de Figueiró, e do Pedrogaõ, valido delRey D. Joaõ I., a quem ſervio com grande lealdade, e teve por filho a Ruy Vaſques Ribeiro legitimado a 14 de Agoſto de 1430, que foy Senhor de Figueiró, e caſou com Dona Violante de Souſa, filha de D. Lopo Dias de Souſa, Meſtre da Ordem de Chriſto, e tiveraõ a Joaõ Rodrigues Ribeiro de Vaſconcellos, Senhor de Figueiró, e Pedrogaõ, que caſou com Dona Branca da Sylva, filha de Ruy Gomes da Sylva, Alcaide Mór de Campo Mayor, dos quaes foy ſegundo filho Pedro de Souſa Ribeiro, Alcaide Mór, e Commendador do Pombal,

que casou com Dona Joanna de Lemos, filha de Gomes Martins Lemos, Senhor da Trofa, que eraõ quartos avós de

1 D. Joaõ Rodrigues de Vasconcellos e Sousa, que na sua Varonia conserva hum grande numero de illustrissimos ascendentes, o qual foy II. Conde de Castello Melhor pelo seu casamento, do Conselho de Guerra, e Governador das Armas da Provincia de Traz os Montes, e do Minho, onde teve na Guerra da Acclamaçaõ prosperos successos, e depois governou o Exercito do Alentejo, e Estado do Brasil, e faleceo a 13 de Novembro de 1658.

Casou com Dona Marianna de Lencastre, e Vasconcellos, que foy herdeira do Conde da Calheta seu irmaõ, e Marqueza de Castello Melhor, Camareira Mór da Rainha Dona Maria Francisca de Saboya, que faleceo a 15 de Abril de 1689, era filha de Simaõ Gonçalves da Camera, III. Conde da Calheta, VII. Capitaõ donatario da Ilha da Madeira, e da Condessa Dona Maria de Menezes, filha do I. Conde de Castello Melhor, e deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

2 Luiz de Vasconcellos, e Sousa, III. Conde de Castello Melhor.

Simaõ de Vasconcellos e Sousa, Commendador na Ordem de Christo, Mestre de Campo do Terço da Armada, e Governador da Cavallaria da Corte, Gentil-Homem

da

da Camera, e Governador da Casa do Infante D. Pedro; faleceo no anno de 1681, casou em 2 de Fevereiro do anno de 1664 com Dona Joanna de Tavora, Dama da Rainha Dona Luiza Francisca, e depois de viuva Camarista da Rainha de Graõ Bretanha, filha de Joaõ Gomes da Sylva, Alcaide Mór, e Commendador de Cea, Regedor das Justiças, e tiveraõ a Pedro de Vasconcellos, Joaõ de Vasconcellos, Deaõ da Sé de Lisboa, que faleceo em 1698. Joseph de Vasconcellos, Conego, e Deaõ da dita Sé, faleceo no anno de 1705. Pedro de Sousa, Monge de Alcobaça. Fr. Rodrigo de Lencastre da Ordem dos Prégadores, Mestre em Theologia, do Conselho de Sua Magestade, e do Geral do Santo Officio, nasceo no anno de 1671, Manoel de Vasconcellos da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho. Francisco de Vasconcellos, que foy Monge de S. Bernardo. Dona Marianna de Lencastre, que casou com Ayres de Sousa de Castro, Commendador de Alpedroens, e Rio Mayor na Ordem de Aviz, e naõ tiveraõ filhos, e depois casou com D. Christovaõ Joseph da Gama, irmaõ do Marquez de Niza. Pedro de Vasconcellos e Sousa, nasceo a 17 de Novembro de 1664, foy Commendador das Commendas de Santa Maria de Azeda, e S. Pedro de Lila na Ordem de Christo, e de Santa Maria de Béja na de Aviz, Mestre

de Campo General com o governo das Armas do Minho, Beira, e Alentejo, Governador, e Capitaõ General do Estado do Brasil, Embaixador Extraordinario á Corte de Madrid, do Conselho de Guerra, Estribeiro Mór da Princeza do Brasil; faleceo a 13 de Dezembro de 1732. Casou com Dona Marianna de Lencàstre sua prima com irmãa, que faleceo a 18 de Abril de 1693, filha do III. Conde de Castello Melhor, e teve a successaõ seguinte. Simaõ de Vasconcellos e Sousa, nasceo no anno de 1691, bautizado em S. Joseph a 16 de Março, Coronel do Regimento de Cascaes, e Brigadeiro dos Exercitos de Sua Magestade, e Governador da Praça de Cascaes, succedeo nas Commendas de seu pay. Casou em 31 de Outubro do anno de 1728 com sua prima com irmãa, e sobrinha Dona Anna de Vasconcellos, viuva de D. Rodrigo de Lencastre, Commendador de Coruche, e até o presente naõ tem tido successaõ, e a Dona Joanna Cecilia de Lencastre, que nasceo a 27 de Janeiro de 1688, foy Dama do Paço, faleceo a 4 de Janeiro de 1739. Casou a 12 de Setembro de 1708 com D. Luiz Innocencio de Castro, Almirante de Portugal, Capitaõ de huma das Companhias da Guarda Real, Senhor dos Conselhos de Rezende, Reris, e outras terras, que faleceo a 3 de Novembro de 1733, e deste matrimonio nasceraõ D. An-

tonio Joſeph de Caſtro, que lhe ſuccedeo na Caſa, e he Almirante de Portugal, Senhor de Reriz, Rezende, Deputado da Junta dos Tres Eſtados a 6 de Janeiro de 1754. Caſou a 12 de Fevereiro do anno de 1741 com Dona Thereſa de Tavora, filha dos IV. Condes de S. Vicente, e a ſua ſucceſſaõ ſe dirá adiante. Dona Ignez de Lencaſtre, que caſou com D. Antonio da Sylveira no anno de 1730, e outros.

Sebaſtiaõ de Vaſconcellos, Cavalleiro de Malta, morreo no aſſalto de Badajoz a 16 de Março de 1657.

Antonio de Vaſconcellos, que naſceo a 28 de Agoſto de 1645, foy Porcioniſta do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, e depois de ſer Deaõ da Cathedral de Lisboa, D. Prior de Guimaraens, e occupar outras dignidades, foy Biſpo de Lamego, em que entrou no anno de 1693 a 26 de Mayo, e ſendo promovido para Coimbra, tomou delle poſſe a 6 de Abril de 1706, e governou até 23 de Dezembro de 1717, em que faleceo.

Manoel de Vaſconcellos e Souſa, que ſendo deſtinado para a vida Eccleſiaſtica, foy Porcioniſta do Collegio Real de S. Paulo, onde entrou no anno de 1665, e largando eſta vida, caſou com ſua ſobrinha Dona Iſabel de Souſa Coutinho, filha herdeira de Diogo de Brito Coutinho, Trinchante da Caſa Real, em cujo officio lhe ſuc-

succedeo, e na sua Casa, e faleceo a 28 de Setembro do anno de 1710, e sua mulher èm Janeiro de 1721, deixando entre outros filhos, que faleceraõ, a Joseph de Vasconcellos e Sousa, que nasceo a 15 de Abril do anno de 1695, Commendador de Santo André de Orelhaõ na Ordem de Christo, e Trinchante da Casa Real, o qual casou a 17 de Outubro de 1731 com Dona Helena de Portugal, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, filha de D. Filippe de Sousa, Capitaõ da Guarda Alemãa, e até o presente naõ tem successaõ, e Dona Marianna de Lencastre, casou com Rodrigo Sanches Farinha, Senhor da Villa de Seixo amarello na Comarca da Guarda, Capitaõ, e Alcaide Mór das Ilhas do Fayal, e Graciosa, Commendador de Santo André de Esgueira da Ordem de Christo, que faleceo a 18 de Setembro de 1730, de quem teve Pedro Sanches Farinha, que morreo de bexigas a 18 de Fevereiro do anno de. 1737, e Dona Isabel Theresa de Lencastre, que nasceo no 1 de Setembro de 1713, e foy sua herdeira, casou com D. Fernando de Almeyda, como fica dito.

Dona Maria de Lencastre, que depois de Dama da Rainha Dona Luiza foy Freira em Carnide.

Dona Isabel de Lencastre, Freira em Santo Alberto, ambas da Ordem de Santa Theresa.

2 Luiz

2 Luiz de Vasconcellos e Sousa, nasceo no anno de 1636, foy III. Conde de Castello Melhor, Senhor de Valelhas, Almendra, e Mouta Santa, Alcaide Mór, e Commendador de Pombal, Senhor do Condado da Calheta, Reposteiro Mór, Escrivaõ da Puridade, do Conselho de Estado, primeiro Ministro, e Valído delRey Dom Affonso VI., e depois do Conselho de Estado delRey D. Joaõ V.; faleceo a 15 de Agosto de 1720.

Casou com Dona Guiomar de Tavora, que morreo a 5 de Setembro de 1706, viuva de D. Jorge de Attayde, III. Conde de Castro-Dairo, filha herdeira de Bernardim de Tavora, Reposteiro Mór, Senhor da Ilhas do Fogo, e Santo Antaõ, e Santa Maria, Commendador de Santa Maria de Cacela na Ordem de Christo, e de sua mulher Dona Leonor de Faro, filha de D. Estevaõ de Faro, Conde de Faro em Alentejo, e desta uniaõ nasceraõ os filhos seguintes.

3 Affonso de Vasconcellos, Conde da Calheta.

Bernardo de Vasconcellos, nasceo no anno de 1666, servio na Guerra, foy Coronel de Infantaria, e na paz Governador da Torre de Outaõ em Setuval, Commendador de Santa Maria de Cacela na Ordem de Santiago; faleceo a 30 de Março do anno de 1718. Casou com Dona Maria Mag-

Magdalena de Portûgal, Administradora da Commenda de Fronteira da Ordem de Aviz, que ficando viuva, he Senhora de Honor da Rainha Dona Marianna de Austria, filha herdeira de D. Luiz de Portugal, Commendador da Fronteira na Ordem de Aviz, e deste matrimonio nascerão D. Luiz de Portugal, de quem adiante se dirá, Joseph Joaquim de Vasconcellos, nasceo a 20 de Março do anno de 1705, que foy Porcionista no Collegio de S. Pedro de Coimbra, Deputado do Santo Officio, e Principal da Santa Igreja de Lisboa. Francisco de Portugal, nasceo a 9 de Setembro de 1707 da Ordem dos Prégadores, Mestre em Theologia, e Theologo delRey de Napoles. Domingos de Vasconcellos, nasceo a 16 de Setembro do anno de 1709, Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra, Doutor em Theologia, e Abbade de Lobrigos, e Prelado da Santa Igreja de Lisboa. D. Antonio de Portugal, nasceo a 2 de Outubro de 1713, Religioso Eremita de Santo Agostinho, Mestre na sua Religiaõ, Doutor na Universidade de Coimbra, e Oppositor ás Cadeiras de Theologia. Dona Ignez Antonia da Sylva, nasceo a 31 de Agosto de 1695, Dama do Paço, morreo a 9 de Outubro de 1727, sendo casada com Joaõ Pedro de Saldanha, Morgado de Oliveira, e tiveraõ a Antonio de Saldanha, que succedeo na Casa, Dona Ma-

ria

ria Ignez de Saldanha, Dama do Paço. Dona Luiza. Dona Domingas, e Dona Francifca. Dona Guiomar, filha de Bernardo de Vafconcellos, nafceo a 10 de Abril de 1697, e faleceo em 1706. Dona Anna Joaquina de Portugal, Dama do Paço, nafceo a 25 de Setembro de 1699, cafou com Joaõ Pedro Soares, Senhor do Officio de Provedor da Alfandega de Lisboa; faleceo a 5 de Outubro de 1732, e foy fua terceira mulher, e teve duas filhas. Dona Maria Antonia Soares de Noronha, que foy fua herdeira, que nafceo a 17 de Julho de 1720, e cafou a 26 de Junho de 1735 com D. Rodrigo de Noronha, filho fegundo dos III. Marquezes de Marialva, e Dona Antonia de Noronha, Dama do Paço, nafceo no anno de 1722, e cafou a 13 de Dezembro de 1749 com Luiz Diogo Lobo da Sylva, Commendador na Ordem de Chrifto, Senhor do Morgado de Mogona, de quem tem Jofeph Maria Raimundo Lobo da Sylva, que nafceo a 31 de Agofto de 1752. Dona Luiza Clara de Portugal, nafceo a 11 de Agofto de 1703, que foy a terceira filha de Bernardõ de Vafconcellos, foy Dama do Paço, cafou com Dom Jorge Francifco de Menezes, Commendador de S. Sylveftre de Requiaõ, e de S. Miguel de Alvaraens no Arcebifpado de Braga, e de S. Mamede de Seroes no Bifpado de Miranda, Senhor do Reguengo Paul

da Badoeira no Algarve, morreo a 24 de Setembro de 1736, e teve a D. Antonio de Menezes, que nasceo a 6 de Mayo de 1723. D. Bernardo de Menezes, nasceo no 1 de Outubro de 1726, faleceo a 27 de Setembro de 1745. D. Joseph de Menezes, nasceo a 11 de Agosto de 1728, e Dona Maria Rita de Portugal, que nasceo a 22 de Mayo de 1731, Recolhida no Mosteiro de Santos de Lisboa. D. Luiz de Portugal, nasceo a 18 de Setembro de 1701; he Commendador de Cassella na Ordem de Santiago, Coronel, e Brigadeiro do Regimento da Praça de Setuval, e depois General de Batalha, e Governador da Torre de S. Juliaõ da Barra, casou a 19 de Fevereiro de 1719 com Dona Ignacia de Rohan, Dama do Paço, filha de D. Joseph Rodrigo da Camera, Conde da Ribeira grande, e da Condessa Dona Constança Emilia de Rohan, de quem teve D. Bernardo de Portugal, que nasceo a 13 de Dezembro de 1720, e faleceo a 29 de Março de 1721, Dona Constança de Portugal, que nasceo a 29 de Novembro de 1722, e casou com seu primo com irmaõ Antonio de Saldanha, Morgado de Oliveira, e D. Joseph Francisco de Portugal, que nasceo a 29 de Janeiro de 1723. Dom Domingos de Vasconcellos, nasceo a 7 de Abril de 1726. D. Joaquim, e D. Bernardo gemeos, nasceraõ no anno de 1727;

vi-

viveraõ poucas horas. Dona Ignez Franciſca de Portugal, naſceo a 4 de Outubro de 1728. D. Antonio de Vaſconcellos, naſceo a 15 de Outubro de 1729. Dona N. . . . ., que naſceo a 30 de Março de 1732, e apenas recebeo o Bautiſmo faleceo. Dona Anna de Portugal, naſceo a 19 de Setembro de 1733. D. Franciſco de Vaſconcellos, naſceo a 29 de Julho de 1735, e Dona Maria de Portugal, que naſceo a 26 de Dezembro de 1736.

3 Affonſo de Vaſconcellos e Souſa, naſceo a 17 de Janeiro de 1664, foy VII. Conde da Calheta, Repoſteiro Mór del-Rey D. Joaõ V., Donatario da Capitanía do Funchal na Ilha da Madeira, e outras, &c., morreo a 2 de Fevereiro de 1734.

Caſou duas vezes, a primeira no anno de 1690 com Dona Maria Franciſca Xavier de Noronha, filha dos primeiros Marquezes de Angeja, da qual naõ teve ſucceſſaõ, morreo a 12 de Janeiro de 1693.

Caſou ſegunda vez no anno de 1695 com a Princeza Pelagia Semfronia de Rohan; faleceo a 20 de Abril de 1743, filha de Franciſco de Rohan, Principe de Soubiſe, e da Princeza Anna de Rohan Chabot, e tiveraõ os filhos ſeguintes.

* 4 Joſeph de Vaſconcellos, IV. Conde de Caſtello Melhor.

Franciſco de Vaſconcellos, naſceo a

26 de Junho de 1710, Prelado da Santa Igreja Patriarcal.

Agostinho de Vasconcellos, nasceo a 31 de Outubro de 1718, foy Prelado da Santa Igreja Patriarcal, depois Principal, que entrou no anno de , ambos Porcionistas do Collegio Real de S. Paulo.

Dona Anna de Vasconcellos, nasceo a 2 de Abril de 1696, foy Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, e casou com D. Rodrigo de Lencastre, Commendador de Coruche, sem successaõ, e depois casou com seu primo Simaõ de Vasconcellos, como fica dito.

Dona Guiomar Francisca de Vasconcellos, nasceo a 2 de Fevereiro de 1700, foy Dama da mesma Rainha, e casou com Francisco de Almada, Senhor de Carvalhaes, Ilhavo, &c., como fica escrito no titulo do Conde dos Arcos.

Dona Leonor de Vasconcellos, nasceo a 30 de Março de 1701, Freira na Esperança de Lisboa. Luiz de Vasconcellos, nasceo a 14 de Mayo de 1703, e faleceo de tenra idade. Filippe de Vasconcellos, nasceo no 1 de Mayo de 1705, e faleceo menino. Dona Maria Margarida de Vasconcellos, nasceo a 20 de Julho de 1714, Freira no Mosteiro da Esperança de Lisboa. Dona Magdalena de Vasconcellos, nasceo a 31 de Agosto de 1715, Freira no

no dito Mofteiro. Luiz de Vafconcellos, nafceo a 20 de Janeiro de 1717, e faleceo menino.

4 Jofeph de Vafconcellos e Soufa Caminha Camera Faro e Veiga, nafceo a 16 de Agofto de 1706, he IV. Conde de Caftello Melhor, Repofteiro Mór, Senhor Donatario da Capitanía do Funchal na Ilha da Madeira, e da de Santa Maria, Senhor das Villas da Ponta do Sol, Camera de Lobos, e Calheta, e das Ilhas Dezertas, e Porto Santo, das Villas de Almendra, Caftello Melhor, Valelhas, Gonçalo, e Famelicaõ, Senhor dos Morgados da Mouta Santa, Tajujes, e Ronafe, Donatario das Saboarias de Coimbra, Thomar, Efgueira, e das Comarcas de Lamego, Vifeu, e Guarda, Pinhel, e das Conquiftas de Ultramar, Alcaide Mór das Villas de Pombal, Penamacor, e Salvaterra do Extremo, Commendador de Pombal, e das Commendas de Redinha, Fachal, e Salvaterra do Extremo, na Ordem de Chrifto.

Cafou no anno de 1728 com Dona Maria Rofa de Noronha, filha dos fegundos Marquezes de Angeja, que faleceo a 19 de Dezembro de 1753, e defte matrimonio nafceraõ os filhos feguintes.

Dona Luiza Therefa de Vafconcellos, nafceo a 29 de Mayo de 1730, Carmelita Defcalça no Mofteiro de Santo Alberto de Lisboa, onde profeffou a 19 de Mar-

ço

ço de 1750 com o nome de Soror Maria de S. Joſeph, em memoria da Fundadora do dito Moſteiro, no lugar que chamaõ da Santa Madre.

Affonſo de Vaſconcellos e Souſa, que naſceo a 22 de Dezembro de 1733, faleceo a 26 de Janeiro de 1747.

Dona Pelagia Euſemia de Vaſconcellos, naſceo a 18 de Setembro de 1736, faleceo a 10 de Agoſto de 1745.

Antonio Joſeph de Vaſconcellos, naſceo a [illegible]5 de Fevereiro de 1738.

Joſeph Luiz de Vaſconcellos, naſceo a 9 de Julho de 1740.

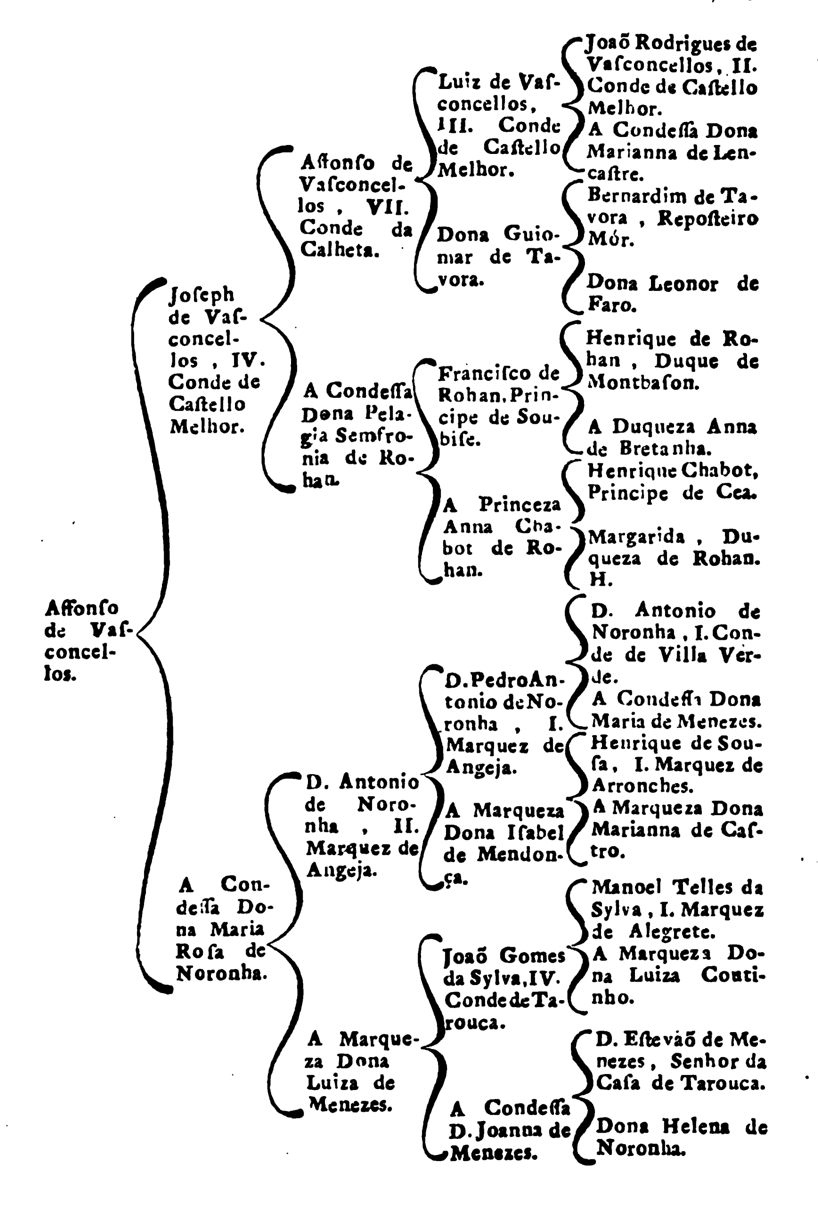
Luiz Joſeph de Vaſconcellos, naſceo a 10 de Outubro de 1742.

Joaquim de Vaſconcellos, naſceo a 20 de Setembro de 1746, faleceo a 28 de Agoſto de 1748.

Dona Marianna Joſefa de Vaſconcellos, naſceo a 6 de Março de 1750.

As Armas deſta Caſa ſaõ em campo preto tres faxas veiradas, e contraveiradas de prata, e vermelho, e Timbre hum Leaõ preto faxado de tres faxas das Armas.

Affon-


Affonſo de Vaſconcellos.
Joſeph de Vaſconcellos, IV. Conde de Caſtello Melhor.
Affonſo de Vaſconcellos, VII. Conde da Calheta.
Luiz de Vaſconcellos, III. Conde de Caſtello Melhor.
Joaõ Rodrigues de Vaſconcellos, II. Conde de Caſtello Melhor.
A Condeſſa Dona Marianna de Lencaſtre.
Dona Guiomar de Tavora.
Bernardim de Tavora, Repoſteiro Mór.
Dona Leonor de Faro.
A Condeſſa Dona Pelagia Semfronia de Rohan.
Franciſco de Rohan, Principe de Soubiſe.
Henrique de Rohan, Duque de Montbaſon.
A Duqueza Anna de Bretanha.
A Princeza Anna Chabot de Rohan.
Henrique Chabot, Principe de Cea.
Margarida, Duqueza de Rohan. H.
A Condeſſa Dona Maria Roſa de Noronha.
D. Antonio de Noronha, II. Marquez de Angeja.
D. Pedro Antonio de Noronha, I. Marquez de Angeja.
D. Antonio de Noronha, I. Conde de Villa Verde.
A Condeſſa Dona Maria de Menezes.
A Marqueza Dona Iſabel de Mendonça.
Henrique de Souſa, I. Marquez de Arronches.
A Marqueza Dona Marianna de Caſtro.
A Marqueza Dona Luiza de Menezes.
Joaõ Gomes da Sylva, IV. Conde de Tarouca.
Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete.
A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
A Condeſſa D. Joanna de Menezes.
D. Eſtevaõ de Menezes, Senhor da Caſa de Tarouca.
Dona Helena de Noronha.



CONDE DE COCULIM.

COCULIM, povoaçaõ na India Oriental em as terras de Salſete, em huma peninſula pela parte, que ſe continúa com a terra firme, della deo o titulo de Conde a D. Franciſco Maſcarenhas ElRey D. Pedro II. no anno de 1676 por carta paſſada a 3 de Junho, como ſe vê na ſua Chancellaria do

liv. 24, fol. 343. Era D. Francifco Maf-carenhas, filho fegundo de D. Joaõ Maf-carenhas, I. Marquez de Fronteira, como diffemos em feu lugar.

Teve principio efta Cafa em D. Filippe Mafcarenhas, Vice-Rey da India por patente de 10 de Abril de 1644, onde fez grandes ferviços a efta Coroa, cafou com Dona Maria Coutinho, filha de D. Diogo Coutinho, e de Dona Ignez Freire, de quem naõ teve geraçaõ, e depois eftando contratado com fua fobrinha Dona Helena da Sylveira, que depois foy Condeffa da Vidigueira; morreo em Loanda no Collegio da Companhia no anno de 1652. Franco Synopfi Annalium fociet. Jefu, pag. 305, e deixou por herdeiro a feu fobrinho Dom Joaõ Mafcarenhas, Marquez de Fronteira, inftituindo huma Cafa em hum filho feu, a qual fe verificou em D. Francifco Mafcarenhas, a quem ElRey pelos feus ferviços, e de feu tio D. Filippe Mafcarenhas fez Conde.

1 D. Francifco Mafcarenhas, nafceo no anno de 1662. Foy I. Conde de Coculim, do Confelho delRey, Senhor de Coculim, e Verodá no Eftado da India, Commendador de S. Joaõ de Caftellaos no Bifpado de Lamego, e de S. Martinho de Cambres do mefmo Bifpado, e de S. Martinho de Pina no de Vifeu, na Ordem de Chrifto. Embarcou na Armada de Saboya, e foy

e foy Capitaõ de Cavallos na Corte, muy erudito, e favorecido das Mufas, infigne em fallar com facilidade a lingua Latina, em que compoz em verfo heroico hum Panegyrico a Luiz XIV. Rey de França, que fe imprimio em Pariz no anno de 1684.

Cafou com fua prima com irmãa Dona Maria de Noronha, que faleceo a 22 de Abril de 1731, filha de D. Francifco Luiz da Gama, II. Marquez de Niza, e de fua tia Dona Helena da Sylveira, e foraõ feus filhos.

2 D. Filippe Mafcarenhas.

D. Joaõ Mafcarenhas, foy Porcionifta no Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, em que entrou a 22 de Dezembro de 1697, e feguindo as letras, foy Defembargador do Porto, e da Relaçaõ de Lisboa, Deputado da Mefa da Confciencia, e Ordens, de que tomou poffe em 12 de Julho de 1715, e largando a vida Clerical, que feguia, e era Thefoureiro Mór da Sé do Algarve, e tinha outros beneficios, cafou no anno de 1717 na Cidade da Bahia com Dona Joanna Guedes de Brito, herdeira de huma grande fazenda naquelle Eftado, filha do Coronel Antonio da Sylva Pimentel, Senhor do Engenho de Azupe, e de Dona Ifabel de Soufa Guedes de Brito; faleceo em Lisboa a 25 de Junho de 1729 fem geraçaõ.

Dona Helena, morreo menina.

Dona Marianna Mascarenhas, que cegou de huma doença, e se recolheo no Mosteiro do Sacramento de Lisboa.

2 D. Filippe Mascarenhas, nasceo em Julho do anno de 1680, II. Conde de Coculim, Senhor de Verodá, e de toda a mais Casa, e Commendas, que teve seu pay, do Conselho delRey, Deputado da Junta dos Tres Estados; servio na guerra com o Posto de Mestre de Campo de Infantaria, com que se achou no assalto de Valença em 1705, e faleceo a 13 de Mayo de 1735.

Casou em 17 de Outubro de 1701 com Dona Catharina Ursula de Lencastre; faleceo a 18 de Agosto de 1745, filha de D. Luiz da Sylveira, II. Conde das Sarzedas, e da Condessa Dona Marianna de Lencastre da Sylva, e nasceraõ deste matrimonio estes filhos.

3 * D. Francisco Mascarenhas.

Dona Maria Herculana Mascarenhas, nasceo a 25 de Setembro de 1707, e casou a 13 de Junho de 1737 com Ayres Bentto de Saldanha Sousa e Menezes, filho herdeiro de Joseph de Saldanha Sousa e Menezes, Commendador de Santo Eusebio de Aguiar na Ordem de Christo, de quem teve Joseph de Saldanha, que nasceo a 21 de Mayo de 1738, e o seu casamento se dirá adiante.

* 3 D.

* 3 D. Francisco Mascarenhas, nasceo a 9 de Agosto de 1702, he III. Conde de Coculim, Senhor das Aldeas de Coculim, e Verodá, Commendador das Commendas de S. Joaõ de Castellaos, de S. Martinho de Cambres no Bispado de Lamego, e de S. Martinho de Pinas no de Viseu, General da Batalha, que governa as Armas de Tras os Montes, Gentil-Homem da Camera do Infante D. Antonio, e foy Coronel de hum dos Regimentos da Guarniçaõ da Corte.

Casou em 24 de Setembro do anno de 1719 com Dona Theresa de Lencastre, filha de D. Luiz de Lencastre, Conde de Villa Nova, e da Condessa Dona Magdalena Theresa de Noronha, e tem

Dona Anna Mascarenhas, nasceo a 26 de Outubro do anno de 1725, està concertado o seu casamento com D. Fernando Mascarenhas, Marquez de Fronteira.

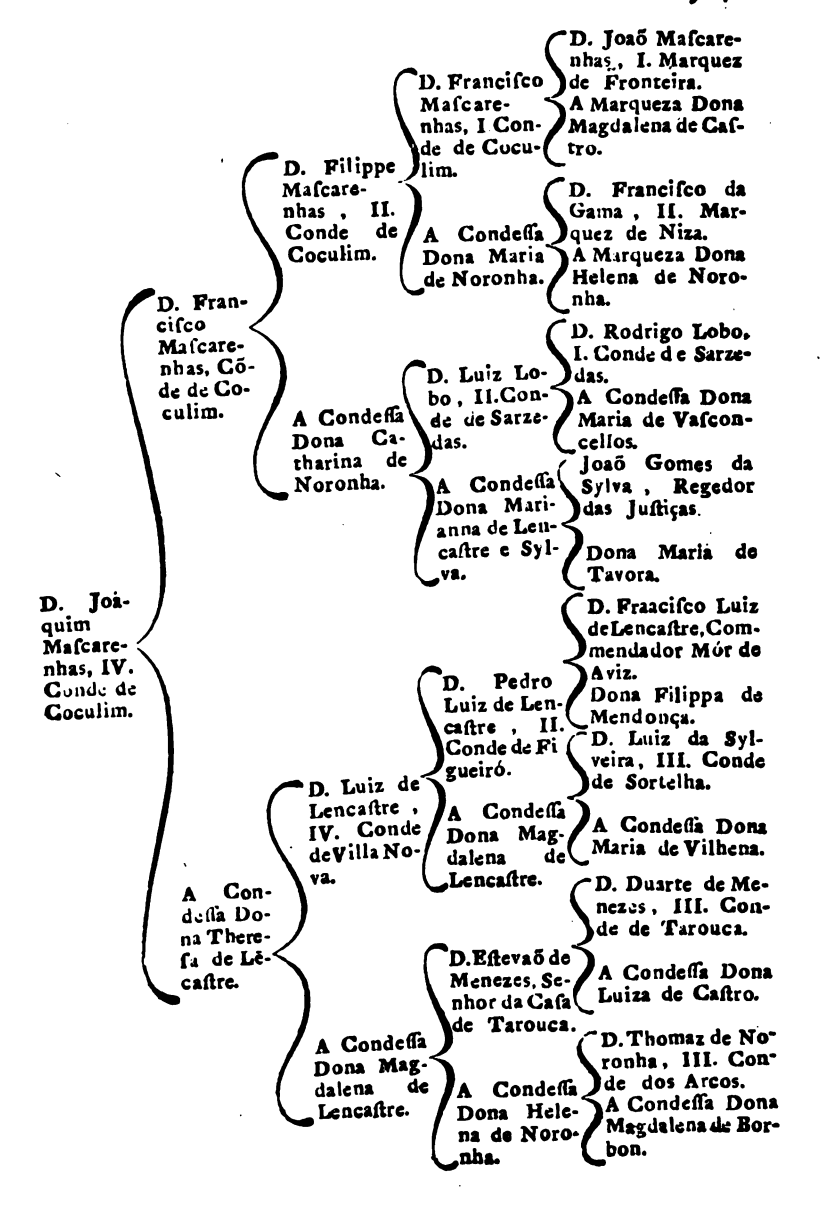
D. Filippe Mascarenhas, nasceo a 10 de Fevereiro de 1728, e morreo com poucas horas de vida.

D. Joseph Vicente de Passos Mascarenhas, nasceo em 22 de Outubro de 1729, morreo de tenra idade a 2 de Fevereiro de 1734.

D. Joaquim Mascarenhas, nasceo em 15 de Abril de 1732, IV. Conde de Coculim, feito a 3 de Setembro de 1750.

As Armas desta Casa saõ tres faxas de ouro em campo vermelho, e por Timbre hum Leaõ vermelho armado de ouro.

D. Joa-


D. Joaquim Mascarenhas, IV. Conde de Coculim.
D. Francisco Mascarenhas, Cõde de Coculim.
D. Filippe Mascarenhas, II. Conde de Coculim.
D. Francisco Mascarenhas, I Conde de Coculim.
D. Joaõ Mascarenhas, I. Marquez de Fronteira.
A Marqueza Dona Magdalena de Castro.
A Condessa Dona Maria de Noronha.
D. Francisco da Gama, II. Marquez de Niza.
A Marqueza Dona Helena de Noronha.
A Condessa Dona Catharina de Noronha.
D. Luiz Lobo, II. Conde de Sarzedas.
D. Rodrigo Lobo, I. Conde de Sarzedas.
A Condessa Dona Maria de Vasconcellos.
A Condessa Dona Marianna de Lencastre e Sylva.
Joaõ Gomes da Sylva, Regedor das Justiças.
Dona Maria de Tavora.
A Condessa Dona Theresa de Lẽcastre.
D. Luiz de Lencastre, IV. Conde de Villa Nova.
D. Pedro Luiz de Lencastre, II. Conde de Figueiró.
D. Fracisco Luiz de Lencastre, Commendador Mór de Aviz.
Dona Filippa de Mendonça.
A Condessa Dona Magdalena de Lencastre.
D. Luiz da Sylveira, III. Conde de Sortelha.
A Condessa Dona Maria de Vilhena.
A Condessa Dona Magdalena de Lencastre.
D. Estevaõ de Menezes, Senhor da Casa de Tarouca.
D. Duarte de Menezes, III. Conde de Tarouca.
A Condessa Dona Luiza de Castro.
A Condessa Dona Helena de Noronha.
D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
A Condessa Dona Magdalena de Borbon.



CONDE DE ERICEIRA.

ERICEIRA, Villa na Provincia da Eſtremadura, de que foy creado Conde D. Diogo de Menezes por carta paſſada no 1 de Março de 1622, conſta da Chancellaria do dito anno a fol. 187 do liv. 11, foy filho terceiro de D. Diogo de Menezes, e de Dona Violante de Caſtro, que foy cativo em Afri-

ca com dous irmaõs seus, e outros dous mortos, e por estes, e outros grandes serviços, com que se distinguio na guerra, e fez na paz, foy Mordomo, e Gentil-Homem de boca delRey Filippe IV., o qual tendo-se servido delle em varios negocios, o creou Conde, foy Commendador da Casevel na Ordem de Christo, e depois de larga idade morreo em Madrid no anno de 1635.

Esta Casa tem o appellido, e Varonia de Menezes, por ser ramo da de Cantanhede, que se separou em D. Fernando de Menezes, a que chamáraõ o Roxo, que era filho de D. Fernando de Menezes, III. Senhor de Cantanhede, e de sua mulher Dona Brites Freire de Andrade, o qual era neto de D. Gonçalo Telles de Menezes, I. Senhor de Cantanhede, e Conde de Neiva, e Faria, irmaõ inteiro da Rainha Dona Leonor Telles de Menezes, e de sua mulher Dona Maria de Albuquerque, cuja ascendencia se escreve na Casa de Marialva, e Cantanhede. D. Fernando de Menezes o Roxo, foy Commendador de Menda Marques, e Penamacor na Ordem de Christo, e foy terceiro avô de D. Henrique de Menezes, IV. Senhor da Casa de Louriçal, Commendador de Santa Cristina de Serzedelo na Ordem de Christo. Casou com Dona Margarida de Lima, filha de Joaõ Gonçalves de Attayde, IV. Conde de Attouguia,

guia, e da Condessa Dona Maria de Castro, e foraõ pays de D. Fernando de Menezes, II. Conde da Ericeira, do Conselho de Estado, e Guerra delRey D. Pedro II., e seu Gentil-Homem da Camera, sendo Infante, e tinha sido Governador, e Capitaõ General da Cidade de Tangere, e Regedor das Justiças; morreo de oitenta e cinco annos em 22 de Junho de 1699, deixando gloriosa memoria pelos serviços da guerra de Italia, Alentejo, e Tangere, e na paz nos lugares politicos, e igualmente nas letras, escrevendo a Historia Latina delRey D. Joaõ IV., que se imprimio, e a de Tangere, e outras obras. Casou com Dona Leonor Filippa de Noronha, que morreo a 3 de Março de 1689, e foy Dama da Rainha Dona Luiza, filha de Fernaõ de Saldanha, Commendador de S. Martinho de Santarem, e de sua mulher Dona Joanna de Noronha, deste matrimonio nasceo unica a 13 de Setembro de 1651. Dona Joanna de Menezes, que sendo herdeira casou com seu tio.

1 D. Luiz de Menezes, que nasceo a 22 de Julho de 1632, era filho ultimo de D. Henrique, e irmaõ inteiro do Conde D. Fernando, e nelle recahio a Casa, foy III. Conde da Ericeira, servio na guerra com valor, e fortuna, occupou varios Postos, e o de General da Artelharia, achou-se nas batalhas de S. Miguel, Elvas,

Amexial, e Montes Claros, e nas Conquistas de Valença de Alcantara, e outras Praças, em que teve gloriosa parte, e foy muy applicado ás sciencias, e liçaõ da Historia, e escreveo a do seu tempo com o titulo de Portugal Restaurado, e na lingua Castelhana a vida de Jorge Castrioto, ultimamente foy Védor da Fazenda delRey D. Pedro II., e Governador das Armas da Provincia de Tras os Montes; morreo em 26 de Mayo de 1690.

Casou com sua sobrinha Dona Joanna de Menezes, herdeira da Casa do Louriçal, e do Condado da Ericeira, a quem a natureza depois dos dotes da formosura deo os de discreta. Compoz com grande suavidade, e elegancia na Poesia, de que temos hum livro seu com o titulo Despertador del Alma al sueño de la vida; morreo a 7 de Agosto do anno de 1709, nasceraõ deste matrimonio.

* 2 D. Frrncisco Xavier de Menezes.

Dona Maria Magdalena de Menezes, Recolhida no Mosteiro da Encarnaçaõ de Lisboa, nasceo a 22 de Julho de 1676, e faleceo em 17 de Novembro de 1735.

2 D. Francisco Xavier de Menezes, nasceo a 29 de Janeiro de 1673, foy IV. Conde de Ericeira, e Senhor da mesma Villa, e seu termo, e direitos Reaes, com os quintos das Jugadas da Villa de Mafra, II. Senhor da Villa de Anciaõ, e do lugar do Es-

Efcampado, VII. Senhor da Cafa de Louriçal, e do Morgado da Annunciada, Padroeiro da fua Capella Mór, e da de noffa Senhora da Graça de Lisboa, e do Priorado de Santa Maria de Aguiar no Arcebifpado de Evora, Commendador das Commendas de Santa Criftina de Serzedelo, S. Pedro de Elvas, S. Cipriano de Angueira, S. Martinho de Frazaõ, S. Payo de Fragoas, S. Bartholomeu da Covilhãa, fervio na guerra com o Pofto de General da Batalha com reputaçaõ, foy Deputado da Junta dos Tres Eftados, Meftre de Campo General dos Exercitos de Sua Mageftade, e do feu Confelho de Guerra, Cenfor da Academia Real da Hiftoria, e da dos Arcades de Roma, e da fociedade de Londres, compoz muitas obras, e impreffo varias em profa, e em verfo; faleceo a 21 de Dezembro de 1743.

Cafou a 24 de Outubro de 1688 com Dona Joanna Magdalena de Noronha, que faleceo a 17 de Mayo de 1727, havendo nafcido a 21 de Mayo de 1673, filha dos Condes de Sarzedas, D. Luiz da Sylveira, e Dona Marianna de Lencaftre da Sylva, e nafceraõ defte matrimonio os filhos feguintes.

* 3 D. Luiz de Menezes.

D. Fernando Antonio de Menezes, nafceo a 2 de Junho de 1691, foy Porcionifta do Collegio de S. Pedro de Coimbra,

bra, aonde se laureou Doutor em Canones, e estando para se oppôr ás Cadeiras, foy provido em Mestre Escola da insigne Collegiada da Capella Real, hoje a Santa Igreja Patriarcal, e deixando as esperanças, que lhe seguravaõ o seu nascimento, acompanhadas de admiravel engenho, em 17 de Julho de 1715, se ausentou, sem dizer para onde, e tomou o habito de S. Francisco em Varatojo, e se chamou Fr. Antonio da Piedade, em que viveo, exercitando-se nas louvaveis occupaçoens de seu estado, foy Visitador da Provincia de Portugal.

* 3 D. Luiz de Menezes, nasceo a 4 de Novembro de 1689, foy V. Conde da Ericeira, e sendo Coronel, e Brigadeiro do Regimento de Serpa, teve entre outras occasioens a de introduzir o ultimo soccorro em a Praça de Campo Mayor, quando foy sitiada pelos Castelhanos em 1712, foy nomeado Vice-Rey da India para onde partio a 17 de Abril de 1717, e depois de ter governado aquelle Estado com grande acerto, e fortuna, voltou para o Reyno. Depois voltou segunda vez á India por Vice Rey, para onde partio com huma Esquadra de seis Náos de Guerra a 7 de Mayo de 1740, havendo-o ElRey já feito Marquez do Louriçal, como fica dito.

Casou em 21 de Abril de 1709 com Dona Anna Xavier de Rohan, filha de D. Joseph Rodrigo da Camera, e de Dona

Conſ-

Constança Emilia de Rohan, Condes da Ribeira grande, a qual havendo nascido em Lisboa a 3 de Março de 1686, faleceo de huma hydropesia em 13 de Julho de 1733, e nasceraõ deste matrimonio.

4 D. Francisco Xavier Rafael de Menezes, que he o successor da Casa.

Dona Constança Xavier Domingas Aureliana de Menezes, nasceo a 16 de Junho de 1712. Casou com Joseph Felis da Cunha e Menezes, como se disse.

D. Joseph Vicente Xavier de Menezes, nasceo a 15 de Setembro de 1713, morreo a 22 de Outubro de 1723.

Dona Joanna de Menezes, nasceo a 9 de Janeiro de 1715, morreo a 26 de Julho de 1716.

Dona Margarida Xavier de Menezes, nasceo a 6 de Novembro de 1717, morreo a 8 de Dezembro de 1727.

D. Fernando de Menezes, nasceo a 12 de Janeiro de 1725, morreo a 30 de Dezembro de 1740.

D. Henrique de Menezes, nasceo a 5 de Janeiro de 1727, Conego da Santa Igreja Patriarcal.

4 D. Francisco Xavier Rafael de Menezes, nasceo a 2 de Mayo de 1711, he VI. Conde da Ericeira, e Ajudante das Ordens do Governador das Armas do Alentejo o Conde de Atalaya seu tio, e Senhor de toda a Casa de seu avô, Coronel de

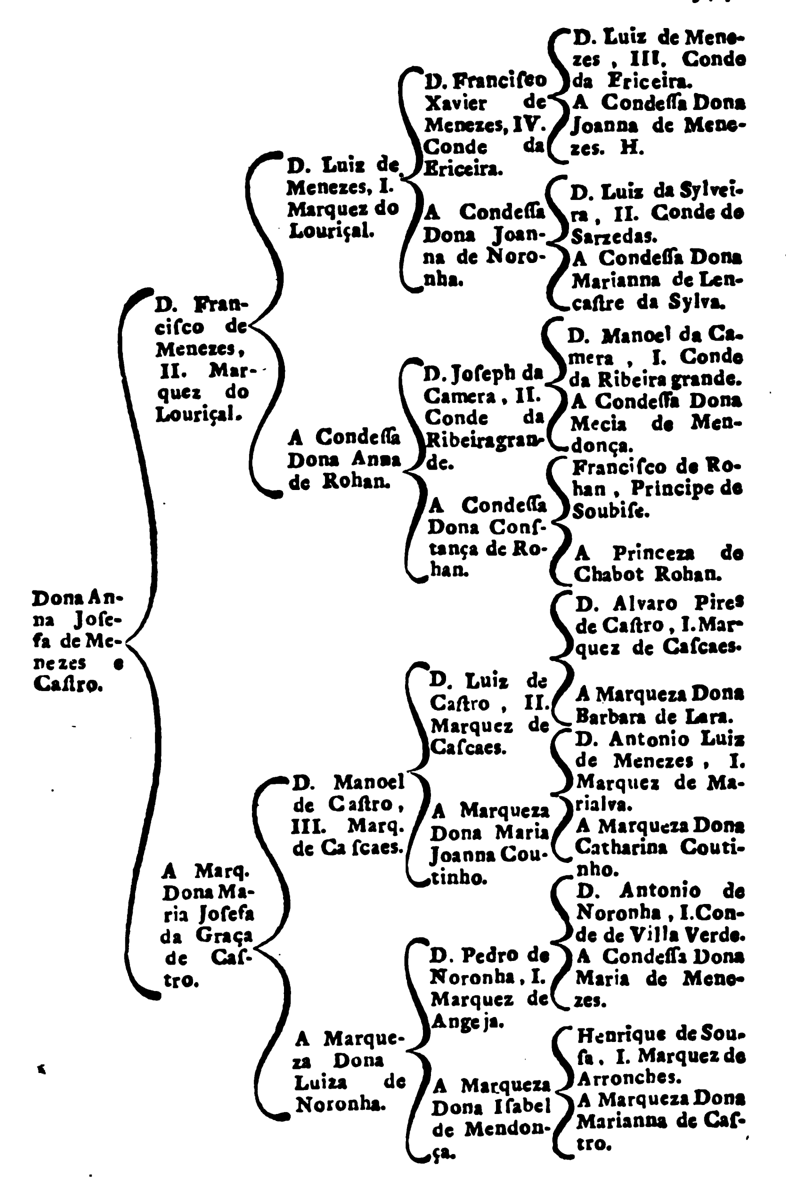
de Infantaria, e II. Marquez do Louriçal, por aviso de 23 de Março de 1744, e Senhor da Casa de Sarzedas.

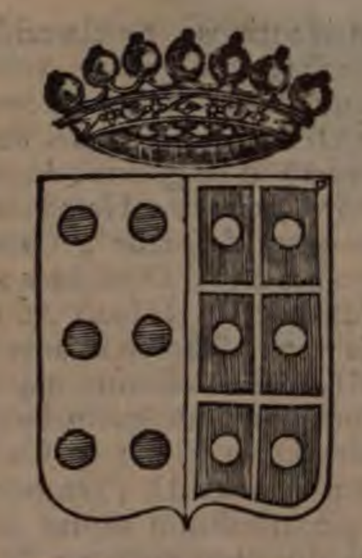
Casou a 2 de Mayo de 1740 com Dona Maria Josefa da Graça de Noronha, filha dos III. Marquezes de Cascaes, como se disse, em cuja Casa succedeo ao Marquez seu irmaõ, e até o presente tem

Dona Anna Josefa Maria da Graça de Menezes e Castro, que nasceo a 12 de Abril de 1752.

As Armas desta Casa saõ no Escudo esquartelado as Armas de Portugal, e no outro tres flores de Liz de ouro em campo azul, e no meyo do Escudo o dos Menezes, que he em campo de ouro hum anel, Timbre huma Donzella vestida de ouro com o Escudo nas maõs, as mesmas, que usaõ os Marquezes de Marialva, como fica dito.

Dona


Dona Anna Josefa de Menezes e Castro.
D. Francisco de Menezes, II. Marquez do Louriçal.
D. Luiz de Menezes, I. Marquez do Louriçal.
D. Francisco Xavier de Menezes, IV. Conde da Ericeira.
D. Luiz de Menezes, III. Conde da Ericeira.
A Condessa Dona Joanna de Menezes. H.
A Condessa Dona Joanna de Noronha.
D. Luiz da Sylveira, II. Conde de Sarzedas.
A Condessa Dona Marianna de Lencastre da Sylva.
A Condessa Dona Anna de Rohan.
D. Joseph da Camera, II. Conde da Ribeiragrande.
D. Manoel da Camera, I. Conde da Ribeira grande.
A Condessa Dona Mecia de Mendonça.
A Condessa Dona Constança de Rohan.
Francisco de Rohan, Principe de Soubise.
A Princeza de Chabot Rohan.
A Marq. Dona Maria Josefa da Graça de Castro.
D. Manoel de Castro, III. Marq. de Cascaes.
D. Luiz de Castro, II. Marquez de Cascaes.
D. Alvaro Pires de Castro, I. Marquez de Cascaes.
A Marqueza Dona Barbara de Lara.
A Marqueza Dona Maria Joanna Coutinho.
D. Antonio Luiz de Menezes, I. Marquez de Marialva.
A Marqueza Dona Catharina Coutinho.
A Marqueza Dona Luiza de Noronha.
D. Pedro de Noronha, I. Marquez de Angeja.
D. Antonio de Noronha, I. Conde de Villa Verde.
A Condessa Dona Maria de Menezes.
A Marqueza Dona Isabel de Mendonça.
Henrique de Sousa, I. Marquez de Arronches.
A Marqueza Dona Marianna de Castro.



CONDE DAS GALVEAS.

GALVEAS, Villa na Provincia do Alentejo, da qual ElRey D. Pedro II. creou Conde a Diniz de Mello de Castro por carta passada a 10 de Novembro do anno de 1691, que está no liv. 49 da sua Chancellaria a pag. 372.

O appellido desta Casa he Castro,

hum dos mais antigos, e esclarecidos de toda a Hespanha, como temos visto na Casa de Cascaes. Nesta familia nascerao irmãas inteiras de D. Pedro Fernandes de Castro, a que chamaraõ o da guerra, hum dos mayores Senhores, que teve Hespanha em vassallos, de quem descende a Casa de Cascaes, como fica dito, Dona Joanna de Castro, que casou com D. Joaõ Affonso, Senhor de Campos, filho do Infante D. Joaõ, e neto delRey D. Affonso, a que chamaraõ o Emperador, de quem tambem foy irmãa inteira Dona Elvira de Castro, mulher de seu parente D. Fernando Eannes de Castro, como dizem alguns Genealogicos, allegando huma escritura de doaçaõ, que está no Mosteiro de San Milhan em Galiza, feita na era de 1342, que he anno de 1304, o qual era da familia de Castro de Fornellos, e foraõ seus filhos Joaõ Fernandes de Castro, por quem se derivou a Casa de Fornellos aos Condes de Crecente, Marquezes de Tenorio, e Duques de Soto Mayor, Grandes de Hespanha, e Pedro Fernandes de Castro, que era seu irmaõ, e passou a Portugal, aonde casou com Dona Maria Dade, filha de Martim Dade, Alcaide Mór de Santarem, de quem se deduz a Casa das Galveas por seu segundo neto na Varonia, Martim de Castro, Senhor de Sanguinhedo, e de Parada, Alcaide Mór de Melgaço, e Castro

La-

Laboreiro, a quem ElRey D. Joaõ I. fez algumas mercês no Termo de Guimaraens no anno de 1402, casou com Dona Leonor Gomes Pinheira, filha de Martim Lopes Lobo, e de Mór Esteves Pinheira, e foy segundo avô de Fernaõ de Castro, Alcaide Mór de Melgaço, irmaõ de D. Joaõ de Mello, que foy Inquisidor, e hum dos tres primeiros, que houve neste Reyno, Bispo do Algarve, Arcebispo de Evora, Regedor das Justiças, Presidente do Paço, e da Inquisiçaõ, e assim foy Presidente em todos os Tribunaes, em que havia servido, faleceo a 6 de Agosto de 1574, o qual Fernaõ de Castro casou com Dona Helena de Eça, filha de D. Fernando de Eça, terceiro neto do Infante D. Joaõ, filho delRey D. Pedro I., e da Rainha Dona Ignez de Castro, que casou com Dona Maria Telles de Menezes, irmãa da Rainha Dona Leonor Telles de Menezes, delle foy segundo neto Pero de Mello, Commendador de Monte Alegre na Ordem de Christo, Alcaide Mór do Outeiro, Védor da Serenissima Casa de Bragança, que casando com Dona Guiomar de Sousa, Dama da Rainha Dona Catharina, filha de Sebastiaõ de Sousa de Abreu, e de Dona Anna de Barbuda, tiveraõ

1 Jeronymo de Mello e Castro, que descendia por Varonia dos Castros de Fornellos, foy Governador do Castello de S. Fi-

S. Filippe em Setuval, e Commendador da Commenda de Figueira na Ordem de Aviz.

Casou com Dona Maria Josefa Corte-Real, filha de Joaõ de Tovar Caminha, Védor da Casa do Sereníssimo D. Joaõ I. do nome, Duque de Bragança, Alcaide Mór de Villa Viçosa, Commendador de Santo André de Villa Boa de Quires, e de S. Pedro de Babe na Ordem de Christo, Capitaõ Mór da Armada, que no anno de 1588 passou á India, e de sua segunda mulher Dona Isabel da Cunha, filha de Fernando da Cunha de Mello, de quem teve entre outros filhos.

2 Diniz de Mello e Castro, que foy o terceiro na Ordem do nascimento, I. Conde das Galveas, do Conselho de Estado, e Guerra delRey D. Pedro II., Commendador das Commendas de Santa Martha de Lordelo, Santa Maria de Tarredeira, e de outras, que ficaraõ ao Conde seu filho, Governador das Armas na Provincia de Alentejo em 1705, em que mandava o Exercito daquella Provincia, e tomou as Praças de Valença de Alcantara, e Albuquerque, tendo já servido com grande reputaçaõ na guerra desde o anno de 1640 até que felizmente se concluio na paz, em que elle era General da Cavallaria da mesma Provincia. Das suas acçoens escreveo hum livro Julio de Mello e Castro seu sobri-

brinho, elle foy hum dos grandes Generaes do ſeu tempo, em quem a fortuna, e valor ſe uniraõ ſempre, e por tal conhecido na Europa, faleceo cheyo de annos, e de gloria a 18 de Janeiro do anno de 1709.

Caſou com Dona Angela Maria da Sylveira, filha de André Mendes Lobo, Capitaõ de Cavallos na Guerra da Acclamaçaõ, e de Dona Leonor da Sylva ſua mulher, de quem teve.

3 Pedro de Mello e Caſtro, Conde das Galveas.

André de Mello e Caſtro, naſceo no anno de 1668, bautizado a 6 de Dezembro em Villa Viçoſa, que ſeguio a vida Eccleſiaſtica, e depois de ſer graduado na Univerſidade de Coimbra, foy Deaõ da Capella Ducal de Villa Viçoſa, e largando eſta vida no anno de 1711, paſſou por Enviado Extraordinario á Corte de Roma, e depois no anno de 1718 ſe declarou Embaixador, aonde fez a ſua entrada publica com notavel magnificencia. ElRey Dom Joaõ V. em attençaõ aos ſerviços, que naquella Corte lhe fizera, lhe fez a mercê do titulo de Conde das Galveas, em Outubro de 1721, de que tirou carta a 2 de Outubro de 1724, e lhe fez tambem mercê das Commendas de Santiago de Lanhoſo, e Santa Marinha de Pena, no Arcebiſpado de Braga, ambas na Ordem de Chriſto, e o mandou por Governador, e

Ca-

Capitaõ General das Minas no anno de 1732, e no de 1736 por Vice-Rey do Eſtado do Braſil, donde voltou no anno de 1750 a 6 de Junho: teve a Franciſco de Mello e Caſtro, que naſceo no anno de 1702, foy bautizado em Santa Catharina a 9 de Janeiro, e no de 1718 paſſou a ſervir ao Eſtado da India depois de diverſos Poſtos, he Governador de Moçambique no anno de 1752, e faleceo o Conde a 28 de Janeiro de 1753.

Dona Maria Joſefa de Mello Corte-Real, que faleceo em Dezembro de 1723, caſou com D. Luiz de Almeyda, que ſervio na guerra, ſendo Capitaõ de Cavallos, e morreo no anno de 1691, irmaõ de Dom Pedro de Almeyda, I. Conde de Aſſumar, Vice Rey da India, e teve D. Joaõ de Almeyda, de quem adiante ſe dirá. D. Henrique de Almeyda, e D. Franciſco de Almeyda, Religioſos Eremitas de Santo Agoſtinho, donde depois de profeſſos paſſaraõ para Malta. D. Diniz de Almeyda, Commendador de S. Martinho de Soeiro na Ordem de Chriſto, que ſervio na guerra contra Caſtella, nas Tropas Portuguezas, que eſtavaõ em Barcellona, ſendo Capitaõ de Cavallos, e depois na paz paſſou a ſervir a Alemanha, e ſervio na guerra de Ungria. Achou-ſe na batalha de Peter Varadim, e foy Coronel no ſerviço do Emperador Carlos VI., e ſeu Gentil-Homem da Camera,

e Ge-

e General de Batalha dos ſeus Exercitos, caſou em Portugal a 22 de Dezembao de 1736 com Dona Theodora de Antas da Cunha, filha herdeira de Joaõ de Antas da Cunha, Meſtre de Campo General dos Exercitos de Sua Mageſtade, e Governador de Almeyda, e de ſua mulher Dona Bernarda Luiza de Vilhena Pereira, de quem teve a D. . . . . . . , que naſceo a 13 de Novembro de 1740. D. Lopo de Almeyda, paſſou a ſervir á India, aonde occupou diverſos Poſtos, e lá caſou com Dona Maria Antonia Coutinho da Sylva, filha de D. Vaſco Luiz Coutinho da Coſta, Védor da Fazenda, Meſtre de Campo do Terço de Goa, e Governador da India, e de Dona Franciſca Coutinho ſua primeira mulher, de quem teve D. Luiz Caetano de Almeyda Coutinho, o qual caſou em Taná com Dona Anna de Toledo. Dona Angela Maria de Portugal, irmãa de D. Diniz, e dos mais, caſou com Pedro da Sylva da Fonſeca, e teve a Sylverio da Sylva, que caſou com Dona N. . . . . . , filha de D. Alvaro Pereira, com ſucceſſaõ, Dona Violante de Portugal, que caſou primeira vez com Joaõ Sanches de Baena, de quem teve Luiz Franciſco Sanches de Baena, e a Dona Maria de Portugal, mulher de Jeronymo Leite Pacheco, D. Joſeph de Almeyda de Baena, Prelado da Santa Igreja de Lisboa, e outros, ficando viuva foy

segunda mulher de seu primo com irmaõ, D. Luiz de Almada, Mestre Sala, e de quem teve a successaõ, que fica referida. D. Joaõ de Almeyda, que foy o primeiro filho de D. Luiz, casou com Dona Theresa Antonia de Castro, filha herdeira de Antonio Luiz de Béja, Capitaõ de Cavallos, que depois teve patente de Coronel, e de sua mulher Dona Isabel de Castro, filha de Egas Coelho, Senhor da Ilha de Mayo, e teve D. Luiz Joseph de Almeyda, D. Antonio Joseph de Almeyda, e Dona Violante de Portugal, faleceo a 21 de Novembro de 1745, casou em 26 de Setembro de 1730 com Luiz Antonio do Basto Baharem, Donatario da Villa da Praya, Alcaide Mór de Linhares, e Cavalleiro na Ordem de Christo, filho de Antonio de Basto Pereira, Chanceller da Casa da Supplicaçaõ, Conselheiro da Fazenda, e Secretario da Rainha, com a successaõ seguinte, tiveraõ Dona Marianna Joaquina, com quem se continúa. Dona Luiza Joanna de Portugal, que nasceo a 14 de Dezembro de 1731. Dona Theresa Leocadia de Portugal, nasceo a 9 de Dezembro de 1732, faleceo de tenra idade. Antonio de Basto Baharem, nasceo a 3 de Julho de 1734, faleceo de curta idade. Dona Leonor Xavier de Portugal, nasceo a 28 de Mayo de 1736, faleceo de onze annos. Dona Marianna Joaquina de Basto

Ba-

Baharem, naſceo a 11 de Janeiro de 1731. Caſou ſendo herdeira a 11 de Abril de 1749 com D. Joaõ de Lencaſtre, Coronel do Regimento da Armada, de quem tem Dona Anna Joaquina de Lencaſtre, que naſceo a 30 de Dezembro de 1749. D. Luiz Franciſco de Baſto Baharem, naſceo a 23 de Junho de 1751. D. Rodrigo de Lencaſtre, naſceo a 10 de Fevereiro de 1753, e eſtá aceito na Religiaõ de Malta.

3 Pedro de Mello e Caſtro, II. Conde das Galveas, Commendador de Santa Maria de Torredeira, S. Chriſtovaõ de Nogueira, e S. Pedro de Monſarás, todas na Ordem de Chriſto, e da dos Collos, e Mouguellas na Ordem de Santiago, e das Galveas na de Aviz, ſervio na guerra, aonde foy Tenente General da Cavallaria, e nomeado General de Batalha, Couteiro Mór da Caſa de Bragança, faleceo a 16 de Janeiro do anno de 1738.

Caſou com Dona Iſabel de Borbon, filha de D. Antonio de Almeyda, II. Conde de Avintes, do Conſelho de Eſtado, &c., e da Condeſſa Dona Maria Antonia de Borbon, de quem teve.

4 Antonio de Mello e Caſtro, com quem ſe continúa.

Dona Maria de Borbon, que naſceo a 26 de Mayo de 1693, Religioſa no Moſteiro da Eſperança de Lisboa da Ordem de Santa Clara.

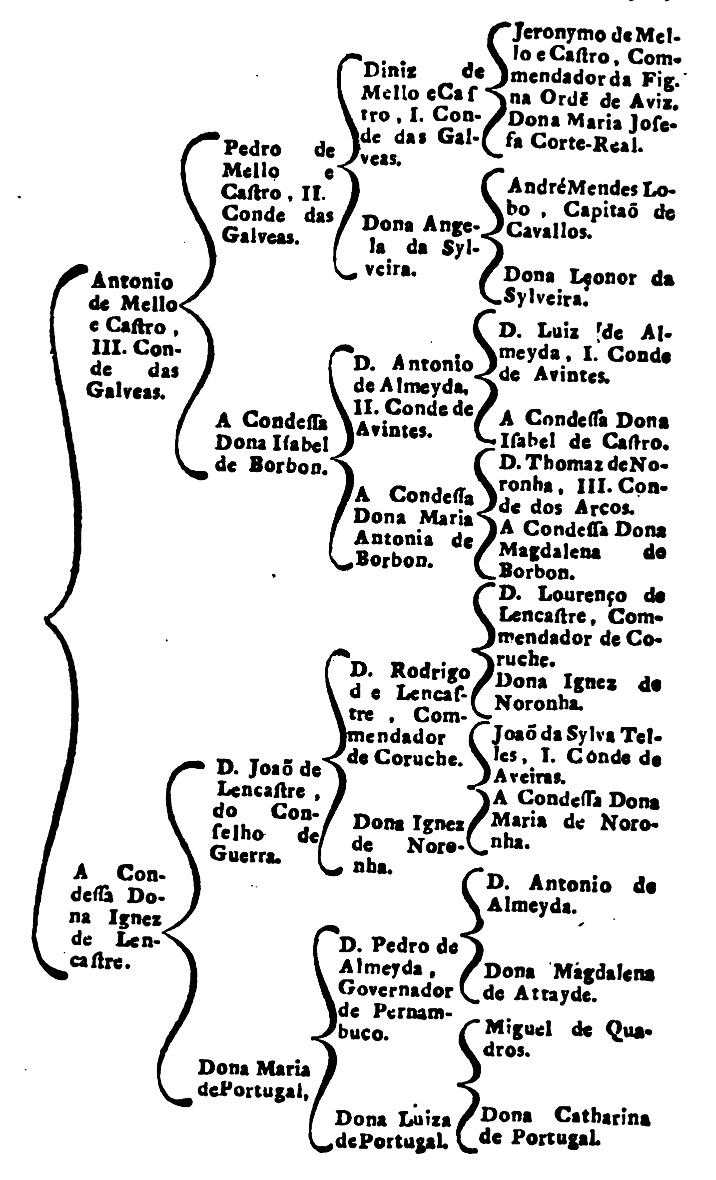
Dona Angela de Borbon, que faleceo na flor da idade.

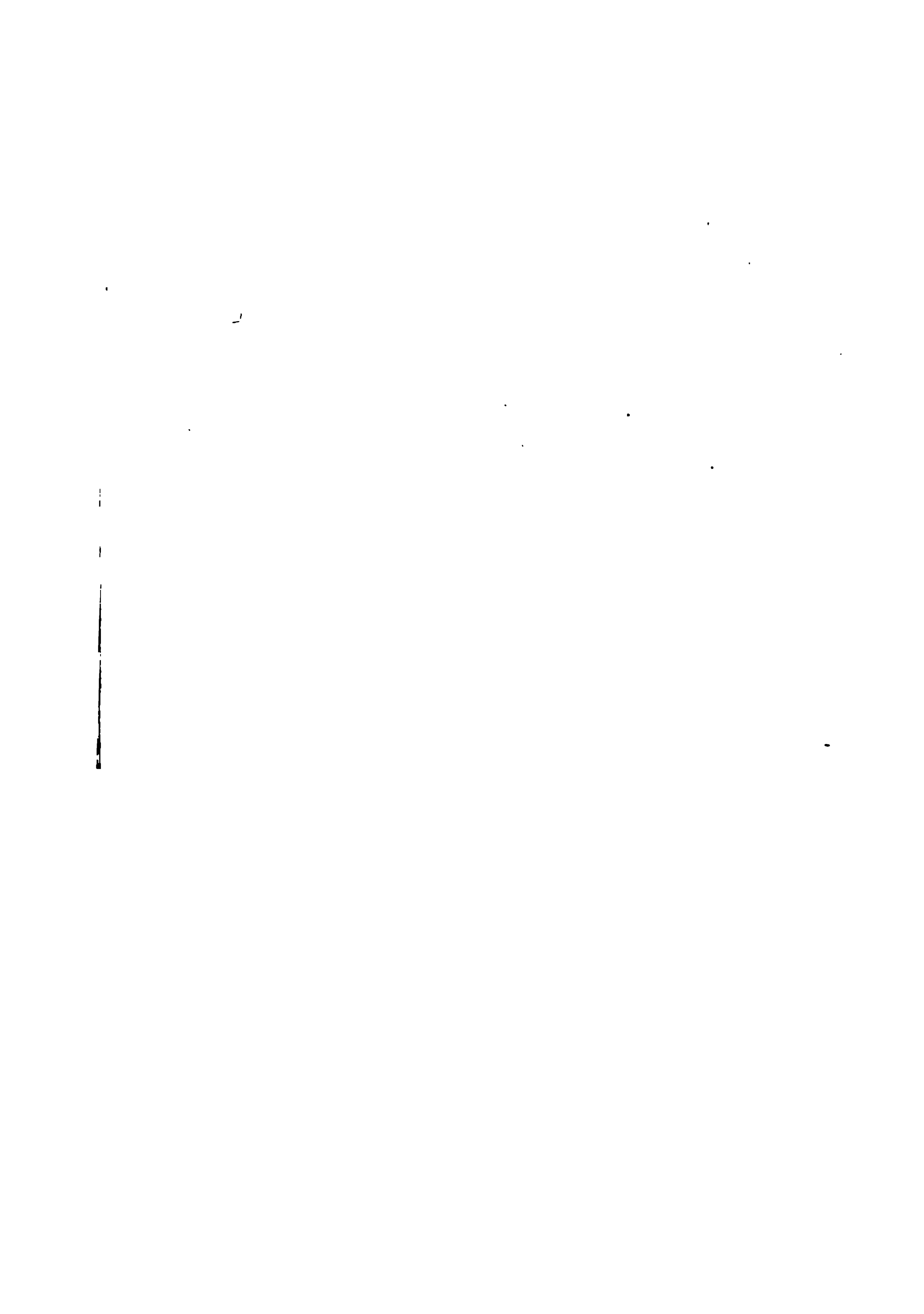
Dona Magdalena de Borbon, nasceo a 29 de Julho de 1696, Religiosa no mesmo Mosteiro, donde se appellidou da Cruz.

4 Antonio de Mello e Castro, nasceo a 30 de Mayo de 1689, he III. Conde das Galveas, Commendador das referidas Commendas, e Couteiro Mór da Casa de Bragança, casou com Dona Ignez de Lencastre, que nasceo a 14 de Dezembro de 1680, foy Dama do Paço, filha de Dom Joaõ de Lencastre, que depois de ter sido Governador, e Capitaõ General do Reyno de Angola, e do Estado do Brasil na guerra do anno de 1704, foy General da Cavallaria de Alentejo, do Conselho de Guerra, e Governador, e Capitaõ General do Reyno do Algarve, e de sua mulher Dona Maria de Portugal, de quem até o presente naõ tem filhos.

As Armas desta Casa saõ o Escudo partido, no primeiro em Campo vermelho seis besantes de prata entre huma doble Cruz, e huma bordadura de ouro, no outro seis ruellas azuis em campo de prata.

An-


Antonio de Mello e Castro, III. Conde das Galveas.
Pedro de Mello e Castro, II. Conde das Galveas.
Diniz de Mello e Castro, I. Conde das Galveas.
Jeronymo de Mello e Castro, Commendador da Fig. na Ordẽ de Aviz.
Dona Maria Josefa Corte-Real.
Dona Angela da Sylveira.
André Mendes Lobo, Capitaõ de Cavallos.
Dona Leonor da Sylveira.
A Condessa Dona Isabel de Borbon.
D. Antonio de Almeyda, II. Conde de Avintes.
D. Luiz de Almeyda, I. Conde de Avintes.
A Condessa Dona Isabel de Castro.
A Condessa Dona Maria Antonia de Borbon.
D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
A Condessa Dona Magdalena de Borbon.
A Condessa Dona Ignez de Lencastre.
D. Joaõ de Lencastre, do Conselho de Guerra.
D. Rodrigo de Lencastre, Commendador de Coruche.
D. Lourenço de Lencastre, Commendador de Coruche.
Dona Ignez de Noronha.
Dona Ignez de Noronha.
Joaõ da Sylva Telles, I. Conde de Aveiras.
A Condessa Dona Maria de Noronha.
Dona Maria de Portugal,
D. Pedro de Almeyda, Governador de Pernambuco.
D. Antonio de Almeyda.
Dona Magdalena de Attayde.
Dona Luiza de Portugal.
Miguel de Quadros.
Dona Catharina de Portugal.





CONDE DA ILHA DO PRINCIPE.

HE huma das do Oceano Atlantico, a qual difta vinte legoas ao Nordefte da Ilha de S. Thomé, della era Senhor Luiz Carneiro de Soufa, quando foy creado Conde defte titulo, por carta paffada em Madrid a 4 de Fevereiro de 1640, como fe vê no liv. 28, fol. 324 da Chancellaria do dito an-

anno, que está no Archivo Real da Torre do Tombo.

A Varonia desta Casa he Carneiro, de que descendia Antonio Carneiro, que servio aos Reys D. Joaõ II., D. Manoel, e D. Joaõ III., e dos dois ultimos foy Secretario do despacho universal, e do seu Conselho, de quem fizeraõ grandes estimaçoens, era Senhor da Ilha do Principe, Commendador de Semsoldos, e de Marmelar na Ordem de Christo, Alcaide Mór de Belver, faleceo a 3 de Abril de 1545, de idade de oitenta e seis annos, casou com Dona Brites de Alcaçova, Dama da Rainha Dona Leonor, filha de Pedro de Alcaçova, Secretario dos Reys D. Affonso V., e de D. Joaõ II. E deste matrimonio nasceraõ diversos filhos, filhas, e netos, de que descendem muitas Casas illustres, e a de Francisco Carneiro, que foy Senhor da Ilha do Principe, Commendador de Semsoldos na Ordem de Christo, e do Conselho delRey D. Joaõ III., e seu Secretario, casou com Dona Mecia da Sylveira, filha de Garcia de Sousa Chichorro, de quem nasceo Luiz Carneiro, Senhor, e Capitaõ Donatario da Ilha do Principe, e das Villas de Alvares, e Sylvares, Commendador de Folques, do Conselho delRey D. Filippe III., e casou com Dona Leonor de Aragaõ, filha de D. Fradique Manoel, Senhor de Atalaya, e Tancos, de quem

quem nasceo Francisco Carneiro, que foy Senhor da Ilha do Principe, e de toda a mais Casa de seu pay, e casou com Dona Lourença Mascarenhas, filha de D. Fernaõ Mascarenhas, Commendador de Rosmaninhal, foy seu filho.

1 Luiz Carneiro de Sousa, I. Conde da Ilha do Principe, Commendador de Semsoldos, &c. de toda a mais Casa de seus pays, e avós, o qual sendo já de larga idade, casou com Dona Marianna de Faro, filha de D. Sancho de Faro, Senhor de Vimieiro, de quem foy filho unico.

2 Francisco Carneiro de Sousa, II. Conde, e Senhor da Ilha do Principe, Commendador na Ordem de Christo, &c. Servio na Guerra contra Castella, sendo Mestre de Campo de hum Terço de Infantaria, com o qual se achou em diversas occasioens, faleceo em Janeiro de 1708, sendo General de Batalha, e nomeado Governador, e Capitaõ General de Mazagaõ.

Casou em 1672 com Dona Eufrasia Filippa de Lima, filha de D. Francisco de Sousa, I. Marquez das Minas, a qual depois de viuva foy Senhora de Honor da Rainha Dona Maria Anna de Austria, e faleceo a 23 de Junho de 1734, e desta uniaõ nasceraõ os filhos seguintes.

Luiz Carneiro, morreo menino.

3 Antonio Carneiro de Sousa, de quem adiante se dirá.

Joseph Dionisio Carneiro, nasceo no anno de 1677, foy Porcionista do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, Thesoureiro Mór da Capella Ducal de Villa Viçosa, Sumilher da Cortina del Rey Dom Joaõ V., e depois Arcediago da Santa Igreja Patriarcal; morreo a 30 de Julho de 1724.

Pedro de Faro, que foy Religioso dos Eremitas de Santo Agostinho, donde passou para a Religiaõ de S. Francisco na Provincia da Arrabida.

Manoel Carneiro, Religioso dos Eremitas de Santo Agostinho, onde faleceo.

Bernardo Carneiro, nasceo no anno de 1694, passou a servir á India, e casou naquelle Estado com Dona Theresa Coutinho de Lencastre Corte Real de S. Payo, filha de D. Vasco Luiz Coutinho da Costa, Governador da India, e de sua segunda mulher Dona Francisca Corte Real, filha de Manoel Corte Real, de quem teve Caetano Carneiro de Sousa casado com Dona Rosa de Vilhena, filha de D. Christovaõ Severim Manoel.

Diogo Carneiro de Sousa, que foy Religioso da Ordem de S. Jeronymo no Mosteiro de Belém, onde faleceo.

Dona Marianna de Faro, Dama da Rainha Dona Marianna de Austria, casou duas vezes, a primeira com Caetano de Mello e Castro, Commendador de S. Miguel

guel de Azamar na Ordem de Christo, que foy Governador de Sena, e Pernambuco, e Vice Rey, e Capitaõ General do Estado da India, que governou com prudencia, e reputaçaõ das Armas Portuguezas; morreo a 5 de Abril do anno de 1718, tiveraõ os filhos seguintes. Antonio de Mello e Castro, casou a 8 de Julho de 1742 com Dona Joaquina Anna de Mendonça, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, faleceo a 23 de Março de 1743, filha de Diogo de Mendonça Corte Real, Secretario de Estado, e de sua mulher Dona Theresa de Borbon. Francisco de Mello e Castro, que passou a servir á India, e lá casou. Luiz de Mello e Castro, Religioso da Ordem dos Prégadores. Manoel de Mello e Castro, e Caetano de Mello e Castro, tambem ambos Religiosos na dita Ordem. Dona Anna Vicencia de Noronha, que casou com seu primo com irmaõ Carlos Carneiro. Dona Marianna de Faro, casou segunda vez com Francisco Pereira de Lacerda, Governador da Praça de Estremoz, de quem foy segunda mulher, sobrinho do Cardeal Pereira, do qual naõ teve successaõ.

Dona Ignez Francisca Xavier de Noronha, nasceo a 8 de Janeiro de 1698. Casou com Luiz Xavier Furtado de Mendonça, que nasceo a 6 de Mayo de 1692, filho segundo de Jorge Furtado de Mendon-

ça , Visconde de Barbacena, do Conselho de Guerra, General da Artelharia com patente de Mestre de Campo General, e tendo servido com reputaçaõ, faleceo a 26 de Mayo de 1708 , havendo casado com Dona Anna Luiza de Hoenloe , que faleceo em Setembro de 1718 , irmãa da Viscondessa de Villa Nova da Cerveira , filha dos Condes de Honholse , como se dirá , IV. Visconde de Barbacena , Senhor da dita Villa , Commendador de Santa Eulaya de Rio Covo , de S. Romaõ de Fonte Cuberta , S. Juliaõ de Bragança , S. Martinho de Refregas , todas na Ordem de Christo , Alcaide Mór da Covilhãa, Padroeiro do Mosteiro de nossa Senhora da Boa Hora de Lisboa , do Conselho de Sua Magestade, e Governador da Cidade de Evora, e tem tido os filhos seguintes. Dona Eufrazia Barbara Xavier de Noronha , nasceo a 4 de Dezembro de 1715 , Religiosa no Mosteiro da Conceiçaõ da Luz. Jorge Vicente Xavier Furtado , nasceo a 16 de Janeiro de 1717 , e faleceo de tenra idade. Dona Anna Vicencia Xavier de Hohenloe, nasceo a 27 de Janeiro de 1718. Francisco Vicente Xavier Furtado de Castro do Rio e Mendonça , nasceo a 30 de Julho de 1720. Casou a 30 de Junho de 1742 com Dona Maria Antonia Gertrudes de Mendonça , filha dos IV. Condes de Val de Reys. Affonso Vicente Xavier

Fur-

Furtado de Caſtro do Rio e Mendonça, Monſenhor da Santa Igreja Patriarcal, naſceo a 30 de Julho de 1720. Dona Maria Vicencia Xavier de Noronha, naſceo a 27 de Setembro de 1721. Dona Gertrudes Vicencia Xavier de Hohenloe, naſceo a 5 de Novembro de 1722. Joſeph Luiz Vicente Xavier Furtado de Caſtro do Rio e Mendonça, naſceo a 19 de Agoſto de 1724. Miguel Vicente Xavier Furtado de Caſtro do Rio e Mendonça, naſceo a 21 de Novembro de 1725. Dona Roſa Vicencia Xavier de Hohenloe, naſceo a 27 de Janeiro de 1727. Caſou a 8 de Fevereiro de 1750 com Joſeph Bernardo de Tavora. Antonio Carlos Vicente Xavier Furtado de Caſtro do Rio e Mendonça, naſceo a 4 de Setembro de 1728. Felix Pedro Vicente Xavier Furtado do Rio e Mendonça, naſceo a 26 de Abril de 1730, faleceo de tenra idade, Dona Vicencia Monica Xavier de Noronha, naſceo a 9 de Abril do anno de 1734, Freira no Sacramento de Lisboa com ſuas irmãas, Dona Anna Vicencia de Hohenloe, Dona Maria de Noronha, e Dona Gertrudes de Noronha, Dona Eufrazia, Freira na Conceiçaõ de Carnide.

Dona Catharina de Souſa, que faleceo ſem eſtado.

Dona Filippa, Religioſa no Moſteiro do Sacramento de Lisboa da Ordem de S. Domingos, onde faleceo moça.

3 An-

3 Antonio Carneiro de Sousa, foy III. Conde, e Donatario da Ilha do Principe, e Senhor da mais Casa de seus avós, Commendador na Ordem de Christo, &c., Coronel de hum Regimento de Infantaria, com que servio na guerra, e na paz teve hum Regimento da guarniçaõ da Corte; morreo a 6 de Novembro de 1724, casou em 5 de Agosto de 1708 com Dona Magdalena de Lencastre, que morreo a 28 de Outubro do anno de 1719, era filha de D. Carlos de Noronha, e de Dona Maria de Lencastre, II. Condes de Valladares, e deste matrimonio teve os filhos seguintes.

Francisco Carneiro de Sousa, que nasceo no anno de 1709, e foy IV. Conde da Ilha do Principe, Donatario, Governador, e Alcaide Mór da dita Ilha, e da Ilha de Santa Maria, Capitaõ Mór da Capitanía de nossa Senhora da Conceiçaõ de Tinacin, S. Vicente, Santos, S. Paulo, Pernagoa, Goaipe, Britoga, no Estado do Brasil Commendador das Commendas de Semsoldos, de Marmelar, de nossa Senhora de Mantigas, na Ordem de Christo, e morreo a 18 de Novembro de 1731, sem successaõ.

Casou em 31 de Outubro de 1728 com Dona Anna de Lima, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, filha dos III. Condes de Avintes, que depois de

de viuva, casou a 29 de Junho de 1735 com Joseph Joaquim de Miranda Henriques, Senhor das Villas, e Lugares de Carapíto, como fica dito.

Carlos Carneiro de Sousa, nasceo no anno de 1710, succedeo ao Conde Francisco Carneiro seu irmaõ, e foy Capitaõ de Infantaria na Provincia de Alentejo, e V. Conde da Ilha, feito no anno de 1749, Gentil-Homem da Camera do Senhor Infante D. Antonio, a quem ElRey Fidelissimo D. Joseph I. mudou o titulo pelo de Lumiares, como adiante se dirá, Coronel de Infantaria de hum dos Regimentos da Guarniçaõ da Corte.

Casou no anno de 1735 com Dona Anna de Noronha, Dama da Rainha Dona Marianna de Austria, sua prima com irmãa, como fica dito, de quem tem tido até o presente.

Antonio Carneiro de Sousa, que faleceo de tenra idade, havendo nascido a 15 de Mayo de 1735.

Dona Marianna Balbina Carneiro de Sousa, nasceo a 31 de Mayo de 1731.

Dona Magdalena Gertrudes Carneiro de Sousa e Faro, nasceo a 9 de Mayo de 1737.

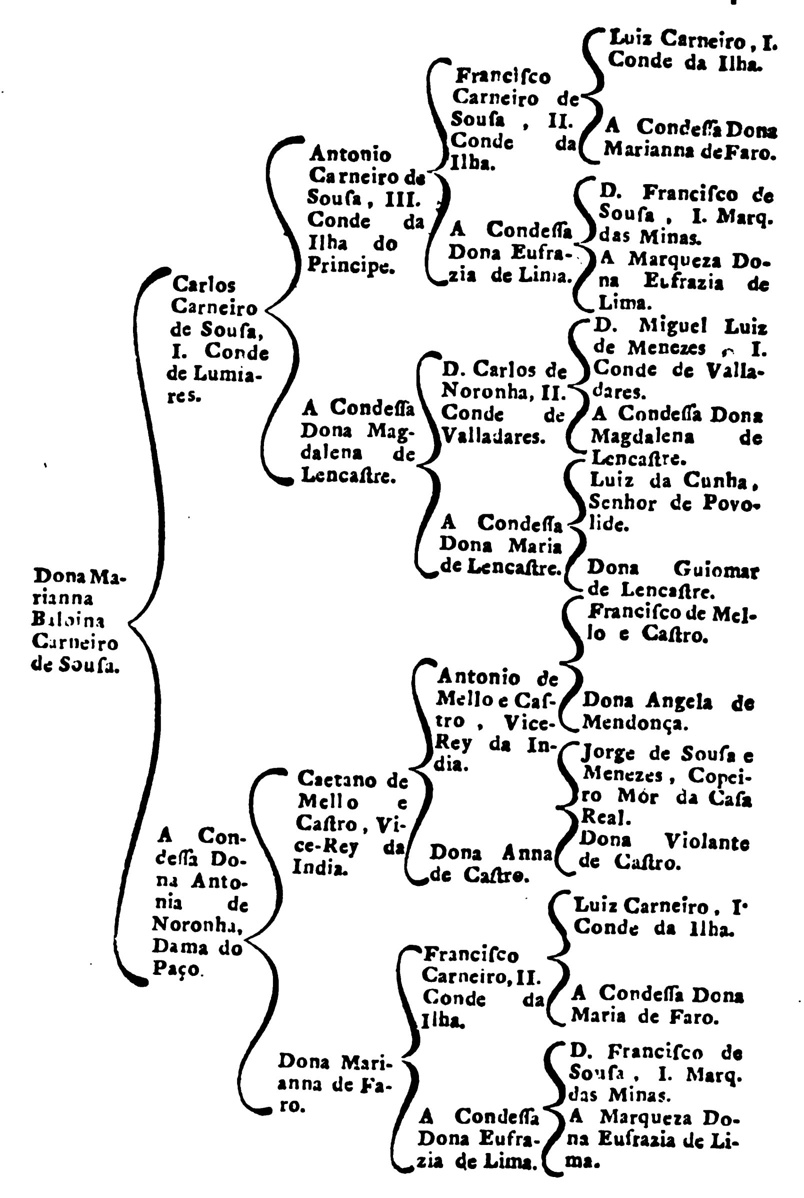
Dona Eufrazia Carneiro de Sousa, nasceo a 12 de Fevereiro de 1740.

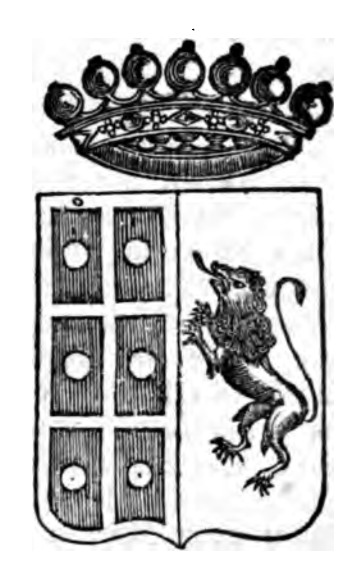
Dona Maria Rita Carneiro de Sousa e Faro, nasceo a 23 de Fevereiro de 1748.

As

As Armas desta Casa saõ em campo vermelho huma banda azul, e outra, com tres flores de liz de ouro entre dous Carneiros de prata passantes, armados de ouro, Timbre hum dos Carneiros.

Dom


Dona Marianna Baloina Carneiro de Sousa.
Carlos Carneiro de Sousa, I. Conde de Lumiares.
Antonio Carneiro de Sousa, III. Conde da Ilha do Principe.
Francisco Carneiro de Sousa, II. Conde da Ilha.
Luiz Carneiro, I. Conde da Ilha.
A Condessa Dona Marianna de Faro.
A Condessa Dona Eufrazia de Lima.
D. Francisco de Sousa, I. Marq. das Minas.
A Marqueza Dona Eufrazia de Lima.
A Condessa Dona Magdalena de Lencastre.
D. Carlos de Noronha, II. Conde de Valladares.
D. Miguel Luiz de Menezes, I. Conde de Valladares.
A Condessa Dona Magdalena de Lencastre.
A Condessa Dona Maria de Lencastre.
Luiz da Cunha, Senhor de Povolide.
Dona Guiomar de Lencastre.
A Condessa Dona Antonia de Noronha, Dama do Paço.
Caetano de Mello e Castro, Vice-Rey da India.
Antonio de Mello e Castro, Vice-Rey da India.
Francisco de Mello e Castro.
Dona Angela de Mendonça.
Dona Anna de Castro.
Jorge de Sousa e Menezes, Copeiro Mór da Casa Real.
Dona Violante de Castro.
Dona Marianna de Faro.
Francisco Carneiro, II. Conde da Ilha.
Luiz Carneiro, I. Conde da Ilha.
A Condessa Dona Maria de Faro.
A Condessa Dona Eufrazia de Lima.
D. Francisco de Sousa, I. Marq. das Minas.
A Marqueza Dona Eufrazia de Lima.



CONDE
DE
S. LOURENÇO.

LUGAR, de que foy creado Conde Pedro da Sylva, a quem chamáraõ o Duro, por carta passada em Madrid a 26 de Junho de 1640, que está na Chancellaria do dito anno a fol. 69 ỳ., liv. 37, no tempo, em que dominava Portugal ElRey D. Filippe IV. de Castella. Foy o Conde Pedro

da Sylva, Governador, e Capitaõ General do Estado do Brasil, Regedor das Justiças, Commendador de Santa Olaya de Pentalvos, e de S. Lourenço na Ordem de Santiago, que faleceo a 25 de Outubro de 1656, o qual da Condessa Dona Luiza da Sylva sua prima segunda, filha de Fernaõ da Sylva Pereira, Alcaide Mór da Cidade de Sylves, e Senhor do Morgado de Monchique, que foy Governador, e Capitaõ General do Reyno do Algarve, Regedor das Justiças, e Védor da Fazenda, teve a Dona Magdalena da Sylva, que foy sua herdeira, e Condessa de S. Lourenço, e casou com Martim Affonso de Mello, Alcaide Mór de Elvas, e nos seus descendentes se conserva esta Casa.

A sua Varonia he de Mello, huma das mais illustres, e antigas do Reyno de Portugal, da qual deixando duvidosas deducçoens da sua origem, basta-lhe a que lhe dá o Conde D. Pedro no titulo 45 do seu Nobiliario em D. Pedro Framariz, contemporaneo do Conde D. Henrique, de quem se deduz indubitavelmente esta familia, que dividindo-se em diversos ramos de Varoens, que illustraraõ o seu nome, e as suas Casas, faremos sómente mençaõ do da Casa de Olivença, de que se deduz a linha dos Condes de S. Lourenço na fórma seguinte.

Martim Affonso de Mello, Senhor de Fer-

Ferreira de Aves, e outras muitas terras, Guarda Mór da peſſoa delRey D. Duarte, hum dos grandes Senhores daquelle tempo, era quarto neto pela Varonia de Mem Soares de Mello, I. Senhor de Mello, Solar deſta familia, por quem vinha a ſer oitavo neto de D. Pedro de Framariz. Caſou com Dona Margarida de Vilhena, que veyo a ſer herdeira de Ruy Vaz Coutinho, Meirinho Mór do Reyno, e deſta aliança naſceo D. Rodrigo de Mello, I. Conde de Olivença, de quem deſcende a Caſa dos Duques do Cadaval, pelo que uſaraõ deſte appellido, e entre outros filhos tiveraõ a Manoel de Mello, Alcaide Mór de Tavíra, e de Olivença, Repoſteiro Mór delRey D. Joaõ II., do ſeu Conſelho, Capitaõ, e Governador de Tangere, o qual caſou com Dona Brites da Sylva, filha de Joaõ da Sylva, Senhor de Vagos, e deſte matrimonio naſceo Ruy de Mello, Alcaide Mór de Elvas, que de ſua mulher Dona Guiomar de Mello teve a Antonio de Mello, Alcaide Mór de Elvas, que caſou com Dona Antonia de Caſtro, e foy ſeu ſucceſſor Ruy de Mello, Alcaide Mór de Elvas, o qual de ſua mulher Dona Iſabel de Menezes, a quem chamáraõ a Formoſa, Dama da Rainha Dona Iſabel, mulher delRey D. Affonſo V., e depois Camareira Mór da Princeza Beata Joanna ſua filha, naſceo Antonio de Mello, que foy Alcai-

de

de Mór de Elvas, e Commendador da Magdalena de Elvas, e de Farinha podre, na Ordem de Christo, e casou duas vezes, a primeira com Dona Isabel de Vilhena, de quem teve Dona Maria de Vilhena, que casou com D. Sancho de Lacerda, Marquez de la Laguna em Castella, filho segundo do Duque de Medina Celi, e a segunda com Dona Margarida da Sylva, filha de Fernaõ da Sylva, Alcaide Mór de Sylves, e teve entre outros filhos a

1 Martim Affonso de Mello, que foy II. Conde de S. Lourenço, hum dos quarenta Acclamadores do Senhor Rey Dom Joaõ IV., Senhor da Villa do Bispo, e dos Reguengos de Sagres, e Elvas, Alcaide Mór da dita Cidade, Commendador da Magdalena de Elvas, Santiago de Lobaõ, e Santiago de Pentalvos, e de Rio Torto, Governador das Armas da Provincia de Alentejo, do Conselho de Estado, e Guerra, Védor da Fazenda, Gentil Homem da Camera do Principe Regente Dom Pedro, e depois de ter servido com reputaçaõ, e deixando honrado o seu nome na Historia daquelle tempo, se retirou a sua casa, e faleceo em Lisboa em 31 de Julho do anno de 1671, casou com sua prima Dona Magdalena da Sylva, Senhora do Condado de S. Lourenço, filha herdeira do I. Conde deste titulo, como fica dito, nasceraõ deste matrimonio os filhos seguintes.

Pe-

Pedro da Sylva, morreo moço.

2 Luiz de Mello da Sylva, III. Conde de S. Lourenço, com quem ſe continúa.

Manoel de Mello, que ſervio na guerra, e morreo ſem geraçaõ.

Joaõ de Mello e Sylva, que foy Senhor de Bellas, por caſar com Dona Maria da Sylva, filha herdeira de Franciſco Correa da Sylva, Senhor de Bellas, e naõ tendo ſucceſſaõ, faleceo a 29 de Setembro de 1699.

Dona Luiza da Sylva.)
Dona Ignez de Caſtro.) Freiras no Sa-
Dona Maria.) cramento de
Dona Franciſca.) Lisboa.

2 Luiz de Mello, foy III. Conde de S. Lourenço, Senhor de toda a Caſa, e Commendas de ſeu pay, e da de S. Salvador de Joanne na Ordem de Chriſto, Védor da Caſa das Rainhas Dona Maria Franciſca de Saboya, e Dona Maria Sofia.

Caſou com Dona Filippa de Faro, que faleceo a 16 de Fevereiro de 1702, que depois de viuva foy Camariſta da Rainha da Graõ Bretanha, era filha de Bernardim de Tavora, Repoſteiro Mór, e de ſua mulher Dona Leonor de Faro, e deſte matrimonio naſceraõ os filhos ſeguintes.

3 Martim Antonio Affonſo de Mello, IV. Conde de S. Lourenço.

Jeronymo de Mello, que morreo moço.

4 Rodrigo de Mello, V. Conde de S. Lourenço.

Manoel de Mello, que sendo destinado para a vida Ecclesiastica, a largou por seguir a Militar, e servio na guerra contra Castella, e tendo tido diversos Postos, foy Brigadeiro da Cavallaria, e ultimamente nomeado General de Batalha a 20 de Dezembro de 1743.

Dona Leonor Maria de Faro, que casou com D. Antonio de Castello-Branco, II. Conde de Pombeiro.

Dona Magdalena de Mello, que morreo sem estado.

Dona Guiomar do Deserto, Freira na Esperança de Lisboa.

Dona Magdalena Josefa de Tavora, Recolhida no Mosteiro da Encarnação de Lisboa, faleceo no anno de 1743.

Dona Anna da Sylva, Dama da Infanta Dona Isabel Luiza Josefa, morreo de bexigas na flor da idade.

Martim Antonio de Mello, IV. Conde de S. Lourenço, e Senhor de toda a Casa de seu pay, servio na guerra, e foy Mestre de Campo do Terço de Campo Mayor, Tenente General da Cavallaria de Alentejo, Governador, e Capitaõ General do Reyno do Algarve, donde tendo voltado, faleceo poucos dias depois de chegado a Lisboa a 21. de Fevereiro de 1718, sem deixar successaõ, havendo casado no an-

anno de 1695 com a Condeſſa Dona Magdalena de Lima, Dama da Rainha Dona Maria Sofia, a qual faleceo a 4 de Agoſto de 1739, filha de D. Joaõ de Lima, Viſconde de Villa Nova da Cerveira, e tiveraõ Luiz Braz de Mello, que faleceo de tenra idade.

* 4 Rodrigo de Mello, foy Porcioniſta do Collegio Real de Coimbra, Meſtre Eſcola da Collegiada de Santarem, e Arcediago de Neiva, e largando a vida Eccleſiaſtica, ſuccedeo na Caſa por morte de ſeu irmaõ o Conde Martim Antonio, e foy V. Conde de S. Lourenço, Gentil-Homem da Camera do Infante D. Antonio, e Deputado da Junta dos Tres Eſtados, Alcaide Mór de Elvas, Commendador de S. Salvador de Joanne, S. Lourenço de Seladeiro, Santa Olaya de Pentalvos, Santiago de Lobaõ, S. Paulo de Maſans, e do Torraõ de Alfarrobe em Elvas, Senhor do Morgado de Monchique, e Padroeiro do Moſteiro dos Religioſos Terceiros da dita Villa, faleceo em 19 de Setembro de 1725, havendo caſado em 13 de Fevereiro de 1720 com Dona Marianna Roſa de Lencaſtre, que faleceo a 19 de Novembro de 1748, filha de Vaſco Fernandes Ceſar de Menezes, Conde de Sabugoſa, e de ſua mulher Dona Julianna de Lencaſtre, e deſta aliança naſceo unica.

Dona Anna de Mello e Sylva, naſceo a 20 de Abril do anno de 1725, e

foy VI. Condeſſa de S. Lourenço, e Senhora de toda a ſua Caſa, e Adminiſtradora das ſobreditas Commendas, faleceo a 23 de Junho de 1744. Caſou a 5 de Março do anno de 1742 com D. Joaõ Joſeph Ansberto de Noronha, que por eſte caſamento ſe cubrio Conde, e he filho dos II. Marquezes de Angeja, Deputado da Junta dos Tres Eſtados, feito a 30 de Agoſto de 1749, e Gentil-Homem da Camera do Senhor Infante D. Pedro, feito a 13 de Agoſto de 1750, e deſte matrimonio teve unico

Antonio Maria de Mello da Sylva, que naſceo a 31 de Janeiro de 1743, e he VII. Conde de S. Lourenço.

As Armas deſta Caſa ſaõ o Eſcudo partido, no primeiro em campo vermelho ſeis beſantes de prata entre huma dobre Cruz, e huma bordadura de ouro, no outro em campo de prata hum Leaõ de purpura armado de azul.

An-

- Antonio Maria de Mello da Sylva, VII. Conde de S. Lourenço.
  - D. Joaõ Joſeph de Noronha, VI. Conde de S. Lourenço.
    - D. Antonio de Noronha, II. Marquez de Angeja, III. Conde de Villa Verde.
      - D. Pedro Antonio de Noronha, I. Marquez de Angeja, II. Conde de Villa Verde.
        - D. Antonio de Noronha, I. Conde de Villa Verde.
        - A Condeſſa Dona Maria de Menezes.
      - A Marq. Dona Iſabel de Mendonça.
        - Henrique de Souſa Tavares, I. Marquez de Arronches.
        - A Marqueza Dona Marianna de Caſtro.
    - A Marqueza Dona Luiza de Noronha.
      - Joaõ Gomes da Sylva, II. Conde de Tarouca.
        - Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete.
        - A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
      - A Condeſſa Dona Joanna de Menezes. H.
        - D. Eſtevaõ de Menezes, Senhor da Caſa de Tarouca.
        - Dona Helena de Noronha.
  - A Condeſſa Dona Anna de Mello, VI. Condeſſa de S. Lourenço. H.
    - Rodrigo de Mello da Sylva, V. Conde de S. Lourenço.
      - Luiz de Mello da Sylva, III. Conde de S. Louço.
        - Martim Affonſo de Mello, II. Conde de S. Lourenço.
        - Dona Magdalena da Sylva, II. Condeſſa de S. Lourenço. H.
      - A Condeſſa Dona Filippa de Faro.
        - Bernardim de Tavora, Repoſteiro Mór.
        - Dona Luiza de Faro.
    - A Condeſſa Dona Margarida Roſa de Lencaſtre.
      - Vaſco Fernandes Ceſar, I. Conde de Sabugoſa.
        - Luiz Ceſar de Menezes, Alferes Mór de Portugal.
        - Dona Marianna de Lencaſtre.
      - A Condeſſa Dona Julianna de Lencaſtre.
        - D. Joaõ Maſcarenhas, V. Conde de Santa Cruz.
        - A Condeſſa Dona Thereſa de Moſcoſo.





CONDE DE LUMIARES.

LUMIARES, he huma Villa na Provincia da Beira duas legoas para o nascente, de que ElRey Fidelissimo D. Joseph I. creou Conde por Decreto de 29 de Outubro de 1753 a Carlos Carneiro de Sousa, mudando-lhe o titulo de Conde da Ilha do Principe, de que era Donatario, dando-lhe em satisfa-

façaõ da dita Capitanía, e das ſuas regalias, e juriſdicçoens o Senhorio da Villa de Lumiares com a data de todos os officios, que nella tinha, como dos Orfaõs, e a regalia deſtes officios ſe chamarem por elle, e ſervirem por ſuas cartas, e nomear Ouvidor na fórma da Ley, e ſervirem por ſua carta, e com outras prerogativas, tudo de juro, e herdade, diſpenſada tres vezes a Ley Mental, e por equivalente da utilidade, que tocava a Donatario, lhe fez mercê de hum juro Real de ſetecentos mil reis cada anno, pagos pelos effeitos do Conſelho Ultramarino, dando-lhe mais em ſatisfaçaõ de alguma conveniencia, que tinha na dita Ilha, certa quantia de dinheiro, que recebeo ao lavrar da Eſcritura deſte contrato.

A Varonia deſta Caſa he a de Carneiro, como deixâmos referido no titulo de Conde da Ilha do Principe a pag. . . . .

CON-



CONDE DE S. MIGUEL.

ELREY Filippe III. fez Conde da ſua quinta de S. Miguel, junto á Aldea Galega, a Franciſco Nuno Alvares Botelho, por carta de 25 de Junho de 1633, que eſtá na Chancellaria do dito Rey, liv. 32, fol. 72.

A Varonia deſta Caſa he Botelho, appellido antigo, de que faz mençaõ o Conde

de D. Pedro no titulo 46 nos filhos de Martim Barba, e se achaõ em diversos tempos Fidalgos deste appellido no serviço dos Reys. No tempo delRey D. Joaõ II. viveo Pedro Botelho, Cidadaõ de muita authoridade de Lisboa, e do seu Conselho, que foy Governador da Casa da Senhora Dona Filippa, filha do Infante D. Pedro, e casou com Isabel Annes de Buacos: D. Antonio de Lima, Senhor de Castro Dairo, no seu Nobiliario, diz que lhe parece ser neto de Diogo Botelho, Commendador Mór da Ordem de Christo, que era filho de Diogo Botelho, Alcaide Mór de Almeyda, casado com Dona Leonor Valente, filha segunda de Martim Affonso Valente, Senhor do Morgado da Povoa. Este Diogo Botelho he a quem ElRey D. Joaõ I. fez mercê dos bens de Tareja Vasques Botelha, filha de Martim Affonso Botelho, que em tempo delRey D. Fernando era Senhor do Sabugal, com todas as suas rendas, e direitos, Alcaide Mór de Braga, e dos direitos das Geiras de Lima, como se vê da Chancellaria do dito Rey, a qual Tareja Vasques Botelha foy casada com Alvaro Gil de Carvalho, filho do Mestre de Santiago Gil Fernandes de Carvalho, com quem passou para Castella. E confórme o tempo, parece ser delle filho Diogo Botelho, que servio ao Infante D. Luiz, e casou com Isabel de Barros, filha de Fernaõ

naõ Lourenço, Feitor da Caſa da India, que he o meſmo que Provedor, e tiveraõ por filho Pedro Botelho, Commendador da Ordem de Chriſto, e Porteiro Mór do dito Infante, e Franciſco Botelho, que foy o ſegundo na ordem do naſcimento, e foy Capitaõ de Tangere com Commenda, no anno de 1546, Embaixador em Roma, Eſtribeiro Mór do Infante D. Fernando, filho delRey D. Manoel, e caſou com Dona Brites de Caſtanheda, filha de Ruy de Caſtanheda, Fidalgo Caſtelhano, que paſſou a eſte Reyno por hum homiſio; de quem teve entre outros filhos Diogo Botelho, Gentil-Homem da Boca delRey D. Filippe II., Governador do Braſil, Commendador da Ordem de Chriſto, e caſou com Dona Maria Pereira, irmãa de Pedro Alvares Pereira, Senhor de Serra de Leoa, do Conſelho de Eſtado, e tiveraõ entre outros a

1 Nuno Alvares Botelho, que paſſou á India, aonde conſeguio glorioſo nome, pelas notaveis emprezas militares, com que triunfou dos inimigos do Eſtado, aonde foy Capitaõ General das Armadas de Altobordo. Manoel de Faria o nomea entre os Governadores na terceira parte da Aſia com equivocaçaõ; nenhuma padeceo em dizer que foy do Conſelho de Eſtado de Filippe IV., porque aſſim o nomea na carta do titulo de Conde para ſeu filho aci-

ma allegada: morreo em huma batalha naval, que teve com os Olandezes na Costa de Malaca, por fatal desgraça, querendo salvar huma galiota, que estava embaraçada com outra do inimigo, a tempo que tendo lhe dado fogo, rebentou para o abrasar, e submergio a sua náo, sendo necessario dous elementos taõ fortes para acabar hum coraçaõ, que sendo depois o corpo achado, se vio que era de huma demasiada grandeza, naõ sendo menos preciso a taõ desmedido valor. A sua morte foy sentida do Estado, como perda irreparavel, porque elle foy hum daquelles Heroes, que mais lhe mereceraõ. ElRey Filippe IV. entre as mercês, com que honrou os seus serviços, foy a de mandar os pezames a sua mulher por huma carta com esta memoravel expressaõ: *Que a naõ trazer luto pela Rainha de Polonia sua tia, o havia de pôr por Nuno Alvares Botelho*, porém os seus merecimentos o faziaõ merecedor da Real attençaõ; faleceo a 5 de Mayo de 1630.

Casou com Dona Brites de Lima, que ficando viuva, foy Condessa de Penaguiaõ, por casar com Francisco de Sá e Menezes, II. Conde de Penaguiaõ, a qual faleceo a 2 de Mayo de 1669; era filha de D. Luiz Lobo da Sylveira, Senhor das Sarfedas, e de Dona Joanna de Lima, filha de D. Diogo de Lima, do Conselho delRey, Commendador de Vitorinho; e teve unico a

2 Fran-

2 Franciſco Botelho, que foy I. Conde de S. Miguel, e ſucceſſor da Caſa de ſeu pay, o qual faleceo no anno de 1687.

Caſou primeira vez com Dona Iſabel de Mendonça, que faleceo a 16 de Mayo de 1642, filha de Franciſco de Sá, Conde de Penaguiaõ, Camareiro Mór ſeu padraſto, e da Condeſſa Dona Joanna de Caſtro, ſem geraçaõ.

Caſou ſegunda vez clandeſtinamente com Dona Ignez de Almeyda, de quem naſceo D. Nuno Alvares Botelho, que naõ herdou a Caſa, e foy caſado com Dona Luiza de Moura Pimentel, filha de Joaõ de Caſtanheda de Moura, e de Dona Maria Pimentel, de quem teve D. Franciſco Botelho, que caſou com Dona Maria Villas-Boas, filha de Antonio Barreto Perdigaõ de Villas-Boas, Capitaõ Mór de Goes, e de Dona Maria Barreto, Borges, de Caſtro; e a D. Luiz Botelho, que ſervio na guerra contra Caſtella, e foy Tenente Coronel de hum dos Regimentos de Cavallaria da Corte, e no anno de 1732 paſſou á India com patente de Brigadeiro com o Vice-Rey, Conde de Sandomil, e foy General do Norte, faleceo a 21 de Abril de 1743; e a Dona Ignez . . . . ., Freira de Santos: e porque eſte matrimonio ſe naõ provou.

Caſou terceira vez com Dona Cecilia de Tavora, filha herdeira de Alvaro Pi-

res de Tavora, e de sua mulher Dona Isabel de Castro, filha de D. Joaõ Soares de Alarcaõ, Alcaide Mór de Torres Védras; de quem teve

Nuno Alvares Botelho, que morreo menino.

3 Alvaro Joseph Botelho de Tavora, II. Conde de S. Miguel.

Dona Brites de Lima, que nasceo no anno de 1656, e faleceo sem estado.

Dona Margarida Julianna de Tavora, que foy segunda mulher de Francisco Barreto de Menezes, do Conselho de Guerra, Presidente da Junta do Comercio, &c., de quem teve Dona Cecilia de Menezes, que tomando o habito das Descalças da Madre de Deos, foy Abbadessa daquelle Real Mosteiro. Dona Theresa, que se recolheo em o Mosteiro das Commendadeiras da Encarnaçaõ, aonde faleceo; e Dona Isabel, que tambem faleceo sem estado; e ficando viuva casou com Pedro Mascarenhas, depois Conde de Sandomil, e Vice Rey da India, sem successaõ.

3 Alvaro Joseph Botelho de Tavora, II. Conde de S. Miguel, Commendador das Commendas de Santa Maria da Arruda, Santa Maria de Miranda no Arcebispado de Braga, S. Miguel de Anriade no de Lamego, e S. Juliaõ de Azurar no de Viseo, todas na Ordem de Christo; faleceo a 22 de Abril de 1724.

Ca-

Casou com Dona Antonia de Borbon, viuva de Fernando Mascarenhas, Commendador de Alcacer do Sal, na Ordem de Christo, filha de D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos, do Conselho de Estado, e Presidente do Ultramarino; e da Condessa Dona Magdalena de Borbon, e deste matrimonio nascerão os filhos seguintes.

4 Thomaz Joseph Botelho de Tavora.

Miguel Joaõ Botelho, que servio na guerra sendo Coronel de hum Regimento de Infantaria na Provincia de Alentejo, e foy Brigadeiro, e he General de Batalha, com o governo das Armas da Provincia do Minho.

Dona Maria, que morreo menina.

4 Thomaz Joseph Botelho de Tavora, nasceo a de Fevereiro de 1689, he III. Conde de S. Miguel, Commendador das Commendas de Santa Maria da Arruda, de Mirandella, S. Miguel de Anriade, e S. Juliaõ de Azurar, na Ordem de Christo, foy Gentil Homem da Camera do Senhor Infante D. Antonio.

Casou com Dona Julianna de Lencastre, Dama do Paço, que faleceo a 25 de Junho de 1741, filha de Fernaõ Telles de Menezes, III. Conde de Unhaõ, e da Condessa Dona Maria de Lencastre; e tem os filhos seguintes.

5 Alvaro Joseph Xavier Botelho.

Dona Maria Xavier de Lencastre, nasceo

ceo no 1 de Dezembro de 1710, casou com D. Marcos de Noronha, primogenito do Conde dos Arcos.

Dona Antonia Xavier de Lencastre, nasceo a 25 de Dezembro de 1711. Casou com D. Thomaz de Noronha, V. Conde dos Arcos.

Fernando Xavier Botelho, nasceo a 27 de Fevereiro de 1713, Doutor em Canones na Universidade de Coimbra, onde foy Oppositor ás Cadeiras da sua faculdade, e Prior da Igreja de Santa Cruz na Provincia do Minho, e he Prelado da Santa Igreja de Lisboa.

Dona Anna Cecilia de Lencastre, nasceo a 2 de Março de 1714, Freira na Madre de Deos.

Joseph Xavier Botelho, nasceo a 14 de Mayo de 1715, faleceo moço.

Nuno Xavier Botelho, nasceo a 6 de Fevereiro de 1717, he Clerigo Regular de S. Caetano.

Joaquim Xavier Botelho, nasceo a 21 de Março de 1718, Religioso na dita Religiaõ.

Dona Marianna Josefa de Lencastre, nasceo a 16 de Dezembro de 1719, Religiosa no Mosteiro da Madre de Deos de Lisboa, onde professou a 6 de Janeiro de 1743.

Dona Francisca Xavier de Lencastre, nasceo a 28 de Mayo de 1721, morreo sem estado.

Do-

Dona Magdalena Xavier de Lencaſtre, naſceo a 25 de Mayo de 1722, faleceo de tenra idade.

Miguel Xavier Botelho, naſceo a 21 de Abril de 1723, Conego da Santa Igreja de Lisboa.

Dona Thereſa de Jeſus de Lencaſtre, naſceo a 17 de Outubro de 1724. Caſou com Manoel Caetano de Almeyda, como fica dito.

Antonio Xavier Botelho, naſceo a 14 de Setembro de 1726.

Martinho Xavier Botelho, naſceo a 4 de Fevereiro de 1730, Conego Secular de S. Joaõ Evangeliſta.

5 Alvaro Joſeph Xavier Botelho de Tavora, naſceo a 26 de Abril de 1708, he IV. Conde de S. Miguel, feito a 3 de Setembro de 1750, e Governador, e Capitaõ General da Ilha da Madeira, e Governador dos Goiaſes, nomeado em Janeiro de 1754.

Caſou em 8 de Novembro de 1731 com Dona Luiza do Pilar e Noronha, filha dos V. Condes dos Arcos, de quem tem os filhos ſeguintes.

Thomaz Joſeph Xavier Botelho de Tavora, que naſceo a 30 de Setembro de 1732.

Dona Magdalena Xavier Botelho de Noronha, que naſceo a 5 de Janeiro de 1735.

Fernando Xavier Botelho, que naſceo a 8 de Agoſto de 1737.

Do-

Dona Julianna Xavier Botelho de Lencastre, que nasceo a 4 de Mayo de 1739, Dama da Rainha nossa Senhora.

Dona Antonia Xavier Botelho, nasceo a 3 de Outubro de 1740.

Dona Marianna Xavier Botelho, nasceo a 2 de Julho de 1743.

Joseph Xavier Botelho, nasceo a 16 de Agosto de 1745.

Dona Anna Xavier Botelho, nasceo a 5 de Outubro de 1746.

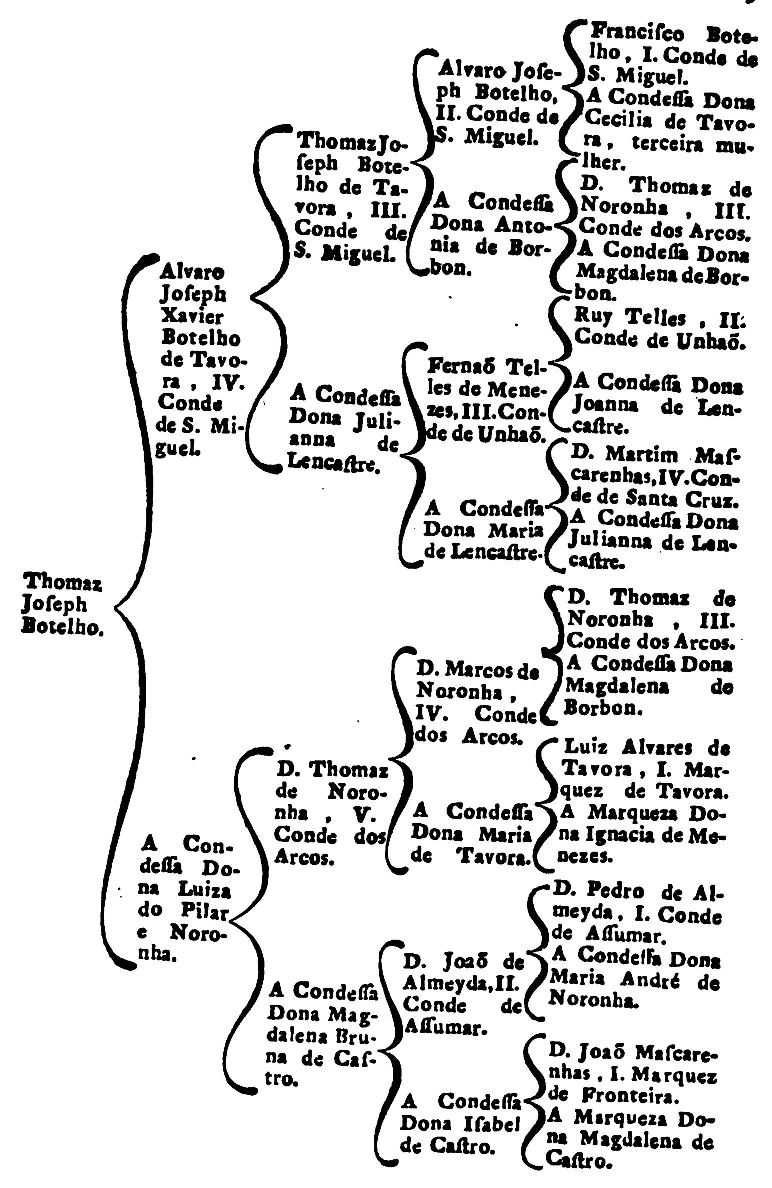
Dona Francisca Xavier Botelho, nasceo a 7 de Fevereiro de 1748.

Dona Maria Xavier Botelho, nasceo a 9 de Fevereiro de 1749, faleceo em idade de tres annos.

Domingos Manoel Xavier Botelho, nasceo em 25 de Dezembro de 1750.

As Armas desta Casa saõ em campo de ouro quatro bandas de vermelho, timbre meyo Leaõ de ouro, que saõ as Armas dos Botelhos, e ao presente trazem o Escudo partido, em huma parte o referido, e no outro dos Tavoras, que saõ hum Delfim na sua cor com cinco ondas da propria cor em campo de ouro.

Tho-


Thomaz Joſeph Botelho.
Alvaro Joſeph Xavier Botelho de Tavora, IV. Conde de S. Miguel.
Thomaz Joſeph Botelho de Tavora, III. Conde de S. Miguel.
Alvaro Joſeph Botelho, II. Conde de S. Miguel.
Francisco Botelho, I. Conde de S. Miguel.
A Condeſſa Dona Cecilia de Tavora, terceira mulher.
A Condeſſa Dona Antonia de Borbon.
D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
A Condeſſa Dona Magdalena de Borbon.
A Condeſſa Dona Julianna de Lencaſtre.
Fernaõ Telles de Menezes, III. Conde de Unhaõ.
Ruy Telles, II. Conde de Unhaõ.
A Condeſſa Dona Joanna de Lencaſtre.
A Condeſſa Dona Maria de Lencaſtre.
D. Martim Maſcarenhas, IV. Conde de Santa Cruz.
A Condeſſa Dona Julianna de Lencaſtre.
A Condeſſa Dona Luiza do Pilar e Noronha.
D. Thomaz de Noronha, V. Conde dos Arcos.
D. Marcos de Noronha, IV. Conde dos Arcos.
D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
A Condeſſa Dona Magdalena de Borbon.
A Condeſſa Dona Maria de Tavora.
Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora.
A Marqueza Dona Ignacia de Menezes.
A Condeſſa Dona Magdalena Bruna de Caſtro.
D. Joaõ de Almeyda, II. Conde de Aſſumar.
D. Pedro de Almeyda, I. Conde de Aſſumar.
A Condeſſa Dona Maria André de Noronha.
A Condeſſa Dona Iſabel de Caſtro.
D. Joaõ Maſcarenhas, I. Marquez de Fronteira.
A Marqueza Dona Magdalena de Caſtro.



CONDE DE OBIDOS.

OBIDOS, Villa na Provincia da Eſtremadura; deſta Villa foy feito Conde D. Vaſco Maſcarenhas, de que tirou carta a 22 de Dezembro de 1636, que eſtá na Chancellaria do dito anno, liv. 27, pag. 210; depois quando paſſou por Vice-Rey do Eſtado do Braſil, ElRey D. Affonſo VI. lhe

fez mercê, entre outras, de Conde de Obidos de juro para todos os ſeus ſucceſſores na fórma da Ley mental, de que ſe lhe paſſou carta a 14 de Abril do anno de 1663, que eſtá na ſua Chancellaria, liv. 27, pag. 211.

A Varonia deſta Caſa he de Maſcarenhas, a meſma, que deixámos eſcrita na Caſa de Gouvea, por ſer D. Vaſco Maſcarenhas irmaõ de D. Joaõ Maſcarenhas, II. Conde de Santa Cruz, e filho quarto de D. Fernaõ Martins Maſcarenhas, Senhor de Lavre, e Eſtepa, Commendador de Mértola, e de ſua mulher Dona Maria de Lencaſtre, filha de D. Diniz de Lencaſtre.

1 D. Vaſco Maſcarenhas, I. Conde de Obidos, ſervio em Flandes, foy Go-Governador, e Capitaõ General do Reyno do Algarve, e Governador das Armas na Provincia de Alentejo, Vice-Rey da India, e depois do Eſtado do Braſil, Eſtribeiro Mór da Rainha Dona Maria Franciſca de Saboya, do Conſelho de Eſtado, e Guerra, Commendador da Lourinhãa na Ordem de Chriſto, Alcaide Mór de Obidos, morreo a 4 de Julho do anno de 1678.

Caſou duas vezes, a primeira em Caſtella com Dona Jeronyma de la Cueva e Mendoça, Dama da Rainha Dona Iſabel de Borbon, irmãa do Cardeal de la Cueva,

va, filha de D. Luiz de la Cueva, e Benavides, Senhor de Bedmar, e de Dona Elvira de Mendoça, filha de D. Joaõ de Mendoça, General das Galés de Hespanha, de quem nasceo

Dona Joanna Mascarenhas, de cujo parto morreo sua mãy, ficou em Castella, e se creou em casa de sua tia Dona Joanna de Mendoça, Duqueza de Terra Nova, irmãa da Condessa sua Mãy, e casou com D. Antonio de Luna Porto Carreiro, filho segundo de D. Christovaõ Porto Carreiro, III. Conde de Montijo, de quem nasceo D. Antonio Porto Carreiro de Luna e Mascarenhas, que em Castella se intitulou Conde de Obidos; foy Senhor de Carascal, e Castro Ximeno, Cavalleiro da Ordem de Alcantara, e Marquez de Castro Fuerte, por casar em 19 de Agosto de 1686 com a Marqueza Dona Theresa de Menezes Pacheco, filha herdeira de D. Francisco Sotto-Mayor Menezes e Barba, III. Marquez de Castro Fuerte, Visconde de Castro Falhe, Senhor de Alconchel, e em Portugal de Fermozelhe, Gentil-Homem da Camera delRey Carlos II., e Dona Anna Maria de Luna, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria; casou em 25 de Março de 1681 com D. Pedro Fernando de Prado Brabo da Cunha e Zarate, I. Marquez de Prado, Adiantado de Gernate, Senhor de Val de Tuejar, Ledi-

digos, Molin de la Torre, e outros lugares; o qual morreo a 4 de Setembro de 1689, deixando dous filhos, D. Francifco, II. Marquez do Prado, e D. Joaõ do Prado.

Cafou fegunda vez com fua fobrinha Dona Joanna de Vilhena, filha de feu irmaõ D. Joaõ Mafcarenhas, III. Conde de Santa Cruz, e de fua mulher Dona Brites Mafcarenhas, a qual por morte de feu marido tomou o habito de Carmelita Defcalça em Alva de Tormes em Caftella, por nelle eftar o corpo de Santa Therefa: nafceraõ defte matrimonio os filhos feguintes.

2 D. Fernaõ Martins Mafcarenhas, Conde de Obidos.

D. Joaõ Mafcarenhas, Conego, e Arcediago da Sé de Lisboa, Deputado da Inquifiçaõ defta Corte, Sumilher da Cortina delRey D. Pedro II., Bifpo de Portalegre, e depois da Guarda; morreo a 23 de Janeiro de 1693.

D. Pedro Mafcarenhas, que morreo moço.

D. Ignacio Mafcarenhas, Conego na Sé de Lisboa, que morreo moço.

D. Martinho Mafcarenhas, fervio na India, e voltando ao Reyno, cafou com fua fobrinha Dona Filippa Maxima Coutinho de Noronha, filha herdeira de D. Francifco Mafcarenhas, Senhor de Almourol, Eftribeiro Mór das Rainhas Dona Maria Francifca Ifabel de Saboya, e Dona Maria So-

Sofia de Neoburg; e de ſua mulher Dona Joanna Coutinho de Noronha, filha herdeira de D. Pedro Coutinho, Senhor de Almourol, e morreo a 10 de Março de 1697, ſem geraçaõ.

Dona Brites de Vilhena, ſegunda mulher de D. Franciſco Balthezar da Gama, II. Marquez de Niza, com ſucceſſaõ.

Dona Maria Maſcarenhas, Freira nas Deſcalças de Carnide, da Ordem de Santa Thereſa.

2 D. Fernando Martins Maſcarenhas, naſceo a 4 de Novembro de 1643, foy II. Conde de Obidos, e de Sabugal, e Palma pelo ſeu caſamento, Alcaide Mór de Obidos, Selir do Porto, Senhor, e Alcaide Mór de Sabugal, e Alfayates, Alcaide Mór de Caſtello de Vide, Senhor da Villa, e Caſtello de Lindoſo, e das Villas de Riba-Tamega, Sinfaens, Sinde, e Arcos, e dos Padroados das ſuas Igrejas, Commendador de S. Mamede de Villa Marim, noſſa Senhora da Idanha a Velha, S. Salvador de Barbaens, noſſa Senhora da Conceiçaõ da Lourinhãa, S. Lourenço de Taveiro, e S. Miguel de Coſato, todas na Ordem de Chriſto, e da de Horta Lagoa na Ordem de Santiago, Meirinho Mór do Reyno, do Conſelho de Eſtado, e Guerra delRey D. Joaõ V., e Ayo dos Senhores Infantes D. Antonio, e D. Manoel, &c., morreo a 4 de Janeiro de 1719.

Ca-

Caſou em 8 de Dezembro de 1669 com Dona Brites Maſcarenhas da Coſta e Caſtello-Branco, Condeſſa do Sabugal, e de Palma, filha herdeira de D. Joaõ Maſcarenhas, Conde de Palma, Alcaide Mór, e Commendador de Caſtello de Vide, filho de D. Nuno Maſcarenhas da Coſta, Senhor de Palma, Alcaide Mór de Caſtello de Vide, e Commendador do meſmo, e de ſua mulher Dona Brites de Menezes, filha de D. Franciſco de Caſtello Branco, II. Conde de Sabugal, Meirinho Mór do Reyno, de quem tambem foy herdeira, a qual morreo a 8 de Março de 1702, e depois das largas eſperanças de vinte e quatro annos de caſada, teve os filhos ſeguintes.

D. Franciſco de Aſſiz Maſcarenhas, naſceo a 29 de Novembro de 1693, foy IV. Conde de Palma, e morreo a 17 de Fevereiro de 1718, ſem chegar á tomar eſtado.

Dona Anna de Aſſiz Maſcarenhas, naſceo no anno de 1696, bautizada a 24 de Junho em Santos, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Auſtria. Caſou no anno de 1728 com ſeu primo Luiz Ceſar de Menezes, filho do Conde de Sabugoſa.

Dona Thereſa de Aſſiz Maſcarenhas, caſou em 4 de Março de 1726 com Dom Joſeph Antonio Lobo, III. Conde de Oriola, decimo Baraõ de Alvito.

Do-

Dona Clara de Affiz Mafcarenhas, nafceo a 28 de Novembro de 1700, cafou em 30 de Janeiro de 1720 com D. Luiz de Attayde, XII. Conde de Attouguia.

3 D. Manoel de Affiz Mafcarenhas, nafceo a 20 de Julho de 1699, he III. Conde de Obidos, Meirinho Mór do Reyno, e fucceffor dos mais Eftados, e Commendador das Commendas, e das Cafas de feus pays, he Coronel de Cavallaria. ElRey em memoria de feus avós lhe deo o tratamento de parente em Novembro de 1749. ElRey D. Jofeph o nomeou feu Gentil-Homem da Camera em Mayo de 1752, e Brigadeiro da Cavallaria da Corte, feito a 12 de Janeiro de 1754.

Cafou em o 1 de Setembro de 1721 com Dona Helena de Lorena, filha de Manoel Telles da Sylva, III. Marquez de Alegrete, e da Marqueza Dona Eugenia de Lorena, a qual faleceo a 5 de Janeiro de 1738; e tiveraõ.

Dona Eugenia Mafcarenhas, nafceo a 16 de Setembro de 1722, e cafou a 8 de Janeiro de 1736 com D. Pedro de Menezes, IV. Conde de Cantanhede.

Dona Therefa Mafcarenhas, nafceo a 19 de Junho de 1725, morreo a 21 de Mayo de 1733.

D. Jofeph Mafcarenhas, nafceo a 4 de Fevereiro de 1727, e faleceo a 18 de Março de 1738.

Dona Francisca Mascarenhas, nasceo a 21 de Julho de 1728, casou com seu primo com irmaõ Manoel Telles da Sylva, herdeiro do III. Marquez de Alegrete, como se disse.

Dona Maria Mascarenhas, nasceo a 14 de Fevereiro de 1731, casou com Francisco de Mello, herdeiro do Monteiro Mór do Reyno, Fernaõ Telles da Sylva, como se disse.

D. N..... Mascarenhas, nasceo a 11 de Agosto de 1736, faleceo de tenra idade.

Dona Anna Xavier de Assiz Mascarenhas, que nasceo a 2 de Dezembro de 1737, Dama da Rainha Dona Maria Victoria, e casou com D. Francisco Joseph Lobo, V. Conde de Oriola. Casou segunda vez a 12 de Agosto de 1744 com Dona Helena Maria Josefa de Menezes, filha dos IV. Marquezes de Alegrete, de quem tem

D. Joseph de Assiz Mascarenhas, nasceo a 6 de Mayo de 1745.

D. Joaquim Joseph de Assiz Mascarenhas, nasceo a 23 de Dezembro de 1746, faleceo em Mayo de 1748.

D. Francisco de Assiz Mascarenhas, nasceo a 17 de Setembro de 1747, morreo no mesmo dia.

Dona Maria Leocadia de Assiz Mascarenhas, nasceo a 9 de Dezembro de 1748.

Dona Brites Joseph de Assiz Mascarenhas, nasceo a 2 de Novembro de

1749,

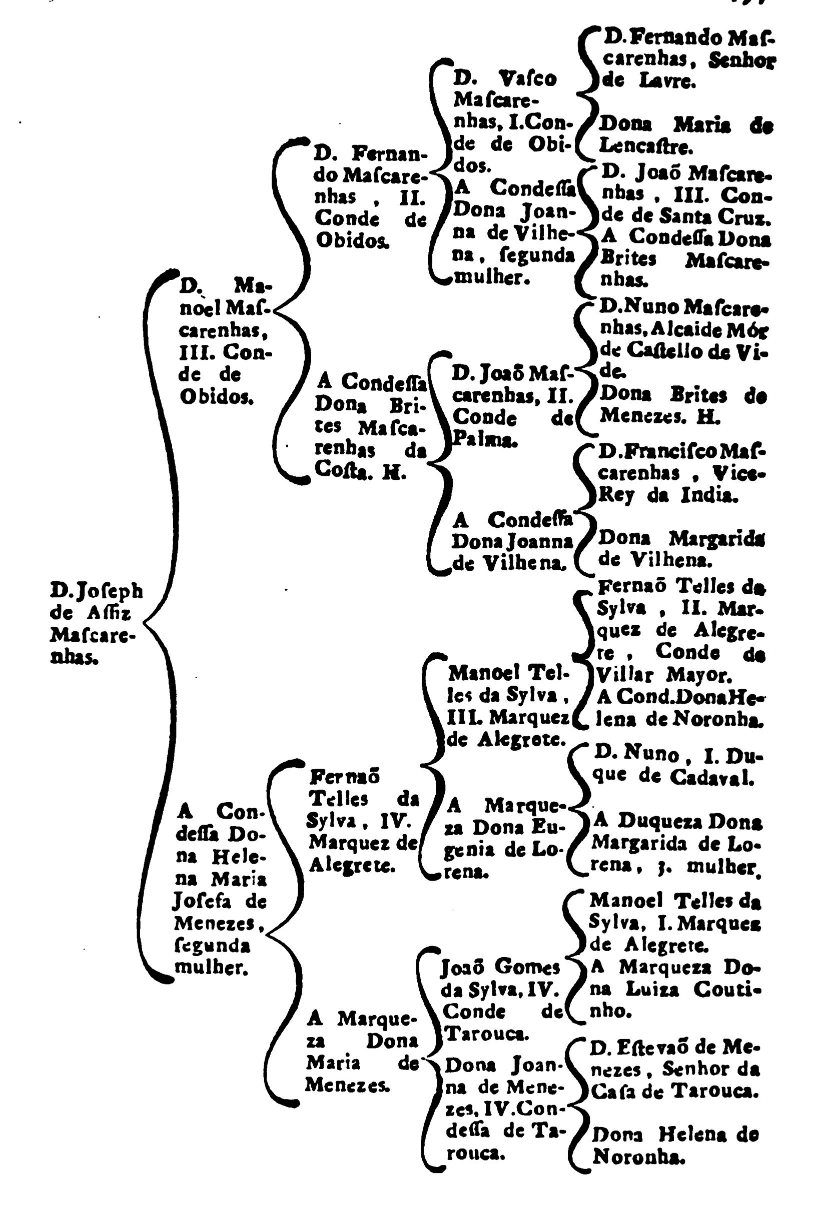
1749, e faleceo a 31 de Mayo de 1751.

Dona Maria Joſeph de Aſſiz Maſcarenhas, naſceo a 2 de Setembro de 1751.

D. Domingos Joſeph de Aſſiz Maſcarenhas, naſceo a 3 de Junho do anno de 1752.

D. Franciſco Martins de Aſſiz Maſcarenhas, naſceo a 13 de Fevereiro de 1754.

As Armas deſta Caſa ſaõ tres faxas de ouro em campo vermelho a que ajuntaraõ as Reaes, por deſcenderem de D. Diniz, filho do Duque de Bragança, e aſſim eſquartelaraõ o eſcudo, no primeiro as Reaes, e no outro as dos Maſcarenhas acima.


D. Joseph de Assiz Mascarenhas.
D. Manoel Mascarenhas, III. Conde de Obidos.
D. Fernando Mascarenhas, II. Conde de Obidos.
D. Vasco Mascarenhas, I. Conde de Obidos.
D. Fernando Mascarenhas, Senhor de Lavre.
Dona Maria de Lencastre.
A Condessa Dona Joanna de Vilhena, segunda mulher.
D. Joaõ Mascarenhas, III. Conde de Santa Cruz.
A Condessa Dona Brites Mascarenhas.
A Condessa Dona Brites Mascarenhas da Costa. H.
D. Joaõ Mascarenhas, II. Conde de Palma.
D. Nuno Mascarenhas, Alcaide Mór de Castello de Vide.
Dona Brites de Menezes. H.
A Condessa Dona Joanna de Vilhena.
D. Francisco Mascarenhas, Vice-Rey da India.
Dona Margarida de Vilhena.
A Condessa Dona Helena Maria Josefa de Menezes, segunda mulher.
Fernaõ Telles da Sylva, IV. Marquez de Alegrete.
Manoel Telles da Sylva, III. Marquez de Alegrete.
Fernaõ Telles da Sylva, II. Marquez de Alegrete, Conde de Villar Mayor.
A Cond. Dona Helena de Noronha.
A Marqueza Dona Eugenia de Lorena.
D. Nuno, I. Duque de Cadaval.
A Duqueza Dona Margarida de Lorena, 3. mulher.
A Marqueza Dona Maria de Menezes.
Joaõ Gomes da Sylva, IV. Conde de Tarouca.
Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete.
A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
Dona Joanna de Menezes, IV. Condessa de Tarouca.
D. Estevaõ de Menezes, Senhor da Casa de Tarouca.
Dona Helena de Noronha.



CONDE
DE
ORIOLA.

ORIOLA, Villa na Provincia de Alentejo, de que ElRey Dom Joaõ IV. fez Conde a D. Luiz Lobo, Baraõ de Alvito, de que era Senhor, por carta de 16 de Setembro de 1653, que eſtá na ſua Chancellaria, liv. 22, fol. 327.

Eſta Caſa uſa do appellido de Lobo, que

que lhe entrou pelo casamento, que logo diremos. Os Genealogicos commummente lhe daõ a Varonia de Sylveira, dando principio a esta familia em o Doutor Fernando Affonso da Sylveira, entendendo ser dos Sylveiras de Evora, que tiveraõ principio naquella Cidade. Porém nós entendemos que elle era da familia de Sousas, sem embargo do que referem os Nobiliarios de Damiaõ de Goes, e D. Antonio de Lima, porque nesta parte padeceraõ engano no que escreveraõ, como se vê do Nobiliario de Xisto Tavares, que lhe precedeo, onde diz que o Doutor Fernando Affonso da Sylveira era filho do Prior de Santa Cruz. Quem fosse este Prior, se vê na Chronica dos Conegos Regrantes na part. 2 cap. 23 e 24 a pag. 244, em que se lê que D. Vasco Martins era irmaõ de D. Affonso Martins XIX. Prior de Santa Cruz, e ambos filhos de Martim Affonso de Sousa, Senhor de Bayaõ, o qual Prior antes de ser Religioso, servio a ElRey D. Joaõ o I., e se achou na batalha de Aljubarrota em companhia de seu pay, e foy Védor da Casa da Rainha Dona Filippa, e havia sido casado com Dona Mayor Rodrigues, filha de Ruy Vasques Ribeiro, de cujo matrimonio nascera Fernando Affonso, Doutor em Leys na Cidade de Bolonha, e Desembargador. De sorte que Fernando Affonso era por Varonia Sousa, terceiro neto del-

Rey

Rey D. Affonſo III., e por ſua mãy da familia de Vaſconcellos, ſervio o Doutor Fernando Affonſo a ElRey D. Joaõ o I. com grande confiança, e o occupou em diverſos lugares, e entre elles, foy ſeu Embaixador a Caſtella em companhia de Dom Fernando de Caſtro no anno de 1423, a celebrarem as pazes, e no anno de 1428 paſſou por Embaixador a França a ajuſtar o caſamento da Infanta Dona Iſabel com o Duque de Borgonha. Caſou com Catharina Teixeira, Camareira Mór da Infanta Dona Iſabel, Duqueza de Borgonha, filha de Eſtevaõ Peres, Alcaide Mór de Torres Védras, de quem naſceo D. Joaõ Fernandes da Sylveira, Regedor das Juſtiças, Chanceller Mór delRey D. Affonſo V., e ſeu Eſcrivaõ da Puridade, e Védor da Fazenda, dez vezes Embaixador a diverſos Principes, e I. Baraõ de Alvito por mercê do dito Rey de 27 de Abril de 1475, de juro para ſempre, e depois o confirmou ElRey D. Joaõ II. em 10 de Abril de 1482, e tendo ſervido na guerra, e na paz em taõ grandes miniſterios, morreo no anno de 1484.

Caſou duas vezes, a primeira com Dona Violante Pereira, filha de Joanne Mendes da Agoada, Corregedor da Corte, cuja ſucceſſaõ naõ faz ao noſſo intento, por ſer extincta a Varonia.

Caſou ſegunda vez com Dona Maria de Souſa Lobo, filha herdeira de Diogo

Lopes Lobo, Senhor de Alvito, Villa Nova, Oriola, Aguiar, e Niza de Setuval, e de Dona Iſabel de Souſa, filha de Dom Lopo Dias de Souſa, Meſtre da Ordem de Chriſto, e teve D. Diogo Lobo da Sylveira, que foy o Senhor da Caſa, e II. Baraõ de Alvito, e D. Filippe de Souſa, que tomou o appellido de ſeu avò materno, de quem deſcende a Caſa dos Capitaens da Guarda Alemãa, teve o Baraõ D. Diogo grandes lugares. Caſou duas vezes, a primeira com Dona Joanna de Noronha, filha de D. Joaõ de Almeyda, Conde de Abrantes, e de Dona Ignez de Noronha, biſneta delRey D. Henrique II. de Caſtella, e delRey D. Fernando de Portugal, de quem teve entre outros filhos D. Rodrigo Lobo, que ſuccedeo na Caſa. Caſou ſegunda vez com Dona Leonor de Vilhena, filha de Nuno Martins da Sylveira, Senhor de Goes, e de Dona Filippa de Vilhena; e deſte matrimonio naſceo D. Luiz Lobo, de quem procedem os Condes das Sarzedas, como veremos no ſeu lugar. D. Rodrigo Lobo, III. Baraõ de Alvito, foy Védor da Fazenda delRey Dom Joaõ III., e do ſeu Conſelho, e Védor da Fazenda delRey D. Sebaſtiaõ, morreo a 25 de Dezembro de 1559.

Caſou com Dona Guiomar de Caſtro, filha de Joaõ da Sylva, Senhor de Vagos, Regedor das Juſtiças, e de ſua mulher

lher Dona Joanna de Caſtro, filha de Dom Diogo Pereira, II. Conde da Feira, e vinhaõ a ſer ſegundos avós de

1 D. Joaõ Lobo, VI. Baraõ de Alvito, V. neto por Varonia de Fernaõ Affonſo da Sylveira, e da Camareira Mór Catharina Teixeira, de quem deſcendem por aliança a mayor parte das Caſas illuſtres de Portugal, e muitas de Caſtella; foy Provedor das Capellas delRey D. Affonſo IV., e Commendador da Repreza na Ordem de Santiago, faleceo no anno de 1654. Caſou com Dona Magdalena de Lencaſtre, filha de D. Luiz de Lencaſtre, Commendador Mór de Aviz, II. neto delRey D. Joaõ II. de Portugal, naſceraõ deſte matrimonio.

D. Rodrigo Lobo, que morreo moço.

2 D. Luiz Lobo.

D. Franciſco Lobo, Frade da Ordem de Santo Agoſtinho.

D. Diogo Lobo da Sylveira, que em Coimbra foy Porcioniſta do Collegio de S. Pedro, Conego na Sé de Lisboa, D. Prior de Guimaraens, Sumilher da Cortina dos Reys D. Joaõ IV., e D. Affonſo VI., morreo a 7 de Setembro do anno de 1666.

D. Lourenço Lobo, que morreo moço.

Dona Filippa, morreo em Janeiro de 1667.

Dona Barbara, que tambem morreo sem estado.

Dona Maria de Lencastre, casou com D. Alvaro de Abranches, Governador das Armas da Provincia do Minho, dos Conselhos de Estado, e Guerra delRey Dom Joaõ IV.

2 D. Luiz Lobo, I. Conde de Oriola, nomeado a 9 de Agosto de 1653, VII. Baraõ de Alvito, servio na guerra contra Castella, e foy Capitaõ General de Tangere, casou com Dona Eufrazia Luiza de Tavora, filha de D. Francisco da Gama, IV. Conde da Vidigueira, e da Condessa Dona Leonor Coutinho sua segunda mulher, filha de Ruy Lourenço de Tavora, Vice-Rey da India, faleceo a 2 de Setembro de 1654, e tiveraõ os filhos seguintes.

D. Joaõ Lobo, VIII. Baraõ de Alvito, servio na guerra contra Castella, sendo Mestre de Campo de Moura, morreo em hum desafio no anno de 1658, sendo casado a 22 de Mayo de 1651 com Dona Francisca de Gusmaõ, Dama da Rainha Dona Luiza, a qual faleceo a 11 de Março de 1698, filha de D. Pedro de Menezes, II. Conde de Cantanhede, e da Condessa Dona Constança de Gusmaõ, e teve unica filha, e herdeira Dona Bernarda Caetana Lobo, que casou com seu tio Dom Vasco Lobo, abaixo.

D.

D. Francifco Lobo, que mataraõ no mefmo defafio.

D. Carlos, morreo menino.

3 D. Vafco Lobo eftudou em Coimbra, foy Porcionifta do Collegio de S. Pedro, Arciprefte na Sé de Lisboa, e veyo a fucceder na Cafa.

Dona Leonor de Tavora, Freira no Mofteiro da Efperança de Lisboa.

* 3 D. Vafco Lobo por morte de feus irmaõs, foy II. Conde de Oriola, IX. Baraõ de Alvito, e Deputado da Junta dos Tres Eftados, Védor da Cafa das Rainhas Dona Maria Francifca de Saboya, e Dona Maria Sofia, faleceo no anno de 1705 a 22 de Fevereiro.

Cafou duas vezes, a primeira com fua fobrinha, herdeira da Cafa de Alvito, Dona Bernarda Caetana Lobo, que faleceo a 16 de Março de 1687, filha do Baraõ Dom Joaõ Lobo, e tiveraõ unico.

D. Joaõ Jofeph Lobo, que nafceo no anno de 1675, e faleceo moço fem geraçaõ a 16 de Setembro de 1689.

Cafou fegunda vez com Dona Ignez Margarida de Lencaftre, faleceo a 14 de Agofto de 1748, Dama da Rainha Dona Maria Sofia, filha de Chriftovaõ de Almada, Senhor de Ilhavo, e de fua fegunda mulher Dona Filippa Maria de Mello, filha de D. Luiz de Almada, e de Dona Luiza de Menezes; e nafceraõ defte matrimonio.

D.

D. Luiz Lobo, morreo de pouca idade.

4 D. Joseph Antonio Francisco Lobo, Conde de Oriola.

D. Christovaõ Joseph Lobo, nasceo em 1700, bautizado a 10 de Julho, morreo a 9 de Junho de 1727 em idade de vinte e seis annos.

D. Francisco Xavier Lobo, passou á India, e lá morreo na Armada, que se perdeo no anno de 1729, e tinha hido ao soccorro de Mombaça.

Dona Josefa Maria Gabriela de Lencastre, nasceo em 1697, bautizada a 25 de Março.

4 D. Joseph Antonio Francisco Lobo da Silveira, nasceo a 3 de Junho de 1698, he III. Conde de Oriola, X. Baraõ de Alvito, Senhor das Villas de Alvito, Oriola, Aguiar, Commendador da Repreza na Ordem de Santiago, &c., foy Védor da Casa da Rainha Dona Maria Anna de Austria, Presidente do Senado da Camera, em que entrou no anno de 1749, Gentil-Homem da Camera delRey Fidelissimo D. Joseph I., Védor da Fazenda, em que entrou no anno de 1752.

Casou a 4 de Março de 1726 com Dona Theresa de Assiz Mascarenhas, Dama do Paço, filha dos II. Condes de Obidos, de quem tem os filhos seguintes.

D. Vasco Joseph Lobo, que nasceo a 30 de

de Novembro de 1726, foy IV. Conde de Oriola, faleceo a 25 de Dezembro de 1747.

5 Dom Fernando Joseph Lobo, que veio a succeder, como adiante se dirá.

Dona Maria Josefa Lobo, que nasceo a 8 de Dezembro de 1728.

D. Francisco Joseph Lobo, nasceo a 12 de Abril de 1730, e faleceo a 26 de Janeiro de 1752.

D. Manoel Joseph Lobo, nasceo a 3 de Mayo de 1731.

Dona Ignez Josefa Lobo, nasceo a 14 de Abril de 1733. Casou a 18 de Julho de 1751 com Bernardo de Almada, Senhor de Ilhavo.

Dona Josefa Lobo, nasceo a 14 de Mayo de 1734, e viveo poucos dias.

D. Joseph Lobo, nasceo a 15 de Março de 1736.

D. Francisco Joseph Lobo, nasceo a 19 de Abril de 1737, faleceo a 26 de Janeiro de 1752.

Dona Theresa Josefa Lobo, nasceo a 30 de Julho de 1738.

5 D. Fernando Joseph Lobo, que nasceo a 21 de Novembro de 1727, he Baraõ de Alvito, IV. Conde de Oriola a 3 de Setembro de 1750, e Capitaõ de Cavallos.

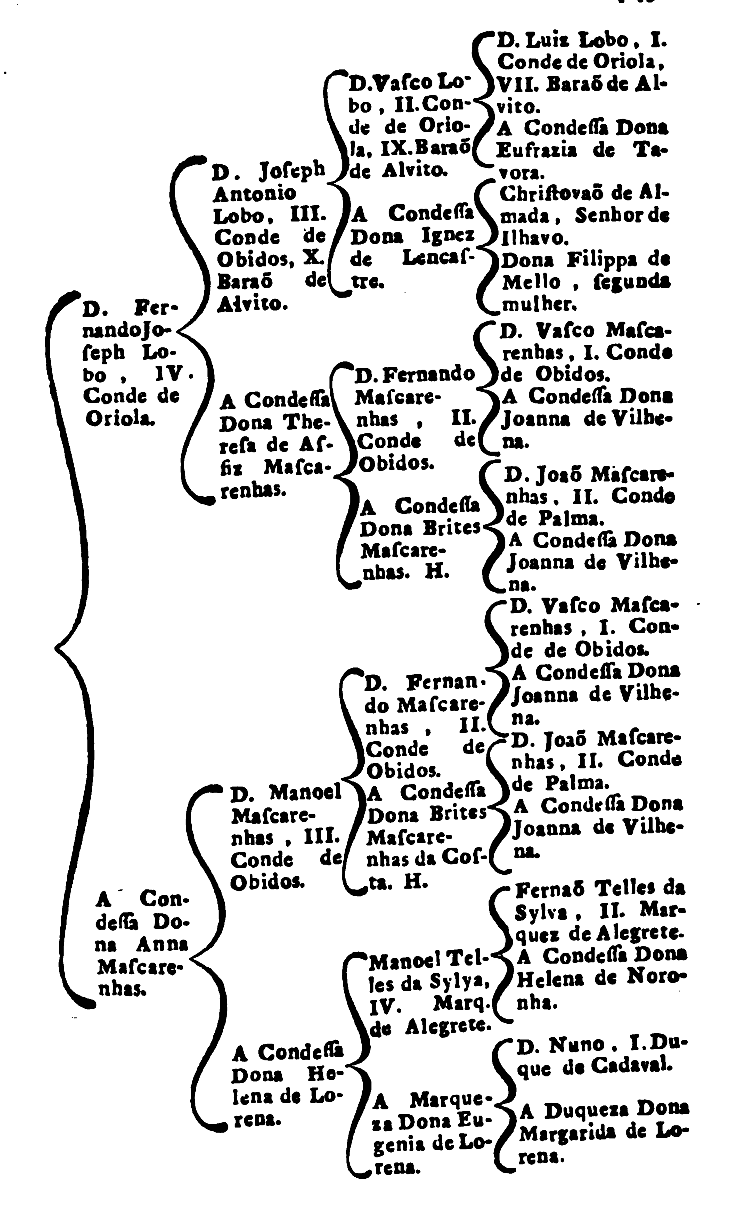
Casou a 18 de Janeiro de 1753 com

sua

ſua prima D. Anna Xavier de Aſſiz Maſcarenhas, filha dos III. Condes de Obidos.

As Armas deſta Caſa ſaõ em campo de prata cinco Lobos pretos, em Aſpa, armados de vermelho.

D. Fran-


D. Fernando Joseph Lobo, IV. Conde de Oriola.
D. Joseph Antonio Lobo, III. Conde de Obidos, X. Baraõ de Alvito.
D. Vasco Lobo, II. Conde de Oriola, IX. Baraõ de Alvito.
D. Luiz Lobo, I. Conde de Oriola, VII. Baraõ de Alvito.
A Condeſſa Dona Eufrazia de Tavora.
A Condeſſa Dona Ignez de Lencaſtre.
Chriſtovaõ de Almada, Senhor de Ilhavo.
Dona Filippa de Mello, ſegunda mulher.
A Condeſſa Dona Thereſa de Aſſiz Maſcarenhas.
D. Fernando Maſcarenhas, II. Conde de Obidos.
D. Vaſco Maſcarenhas, I. Conde de Obidos.
A Condeſſa Dona Joanna de Vilhena.
A Condeſſa Dona Brites Maſcarenhas. H.
D. Joaõ Maſcarenhas, II. Conde de Palma.
A Condeſſa Dona Joanna de Vilhena.
A Condeſſa Dona Anna Maſcarenhas.
D. Manoel Maſcarenhas, III. Conde de Obidos.
D. Fernando Maſcarenhas, II. Conde de Obidos.
D. Vaſco Maſcarenhas, I. Conde de Obidos.
A Condeſſa Dona Joanna de Vilhena.
A Condeſſa Dona Brites Maſcarenhas da Coſta. H.
D. Joaõ Maſcarenhas, II. Conde de Palma.
A Condeſſa Dona Joanna de Vilhena.
A Condeſſa Dona Helena de Lorena.
Manoel Telles da Sylva, IV. Marq. de Alegrete.
Fernaõ Telles da Sylva, II. Marquez de Alegrete.
A Condeſſa Dona Helena de Noronha.
A Marqueza Dona Eugenia de Lorena.
D. Nuno, I. Duque de Cadaval.
A Duqueza Dona Margarida de Lorena.



CONDE DE POMBEIRO.

POMBEIRO, he huma Villa na Provincia da Beira, cinco legoas de Coimbra, de que ElRey D. Affonso VI. fez Conde a D. Antonio de Castello-Branco, de que tirou carta passada a 6 de Abril de 1668, que está na sua Chancellaria no liv. 26, fol. 163, que já era Visconde de Castello-Branco, junto a Sa-

cavem, de que ElRey D. Joaõ IV. lhe fizera mercê por carta de 25 de Setembro de 1649, por casar com Dona Luiza Ponce de Leon, Dama da Rainha; que está no liv. 2, fol. 336.

Esta Casa tem por appellido Castello-Branco, que he a sua Varonia, que illustraraõ muitos Titulos, a saber, os Condes de Villa Nova de Portimaõ, de Sabugal, e Meirinhos Móres do Reyno, e Redondo, que depois por aliança recahiraõ em outras casas, em que se conservaõ, ainda que com differentes Varonias.

O primeiro, que teve este appellido foy Vasco Paes de Castello-Branco em o Reynado delRey D. Affonso IV., a quem alguns Genealogicos de boa nota fazem filho de Payo Soares de Payva, Senhor da Honra de Sobrado, filho de Sueiro Eannes de Payva, de quem trata o Conde D. Pedro no titulo 40, que já lograva huma antiga Varonia, o qual largando o appellido de seu pay, tomára o de Castello-Branco, aonde residia pelos notaveis feitos de Armas, que alli fez na guerra. ElRey D. Pedro I. lhe deo a Alcaidaria Mór de Monsanto no anno de 1377. D. Joaõ Soares de Alarcaõ nas Relaçoens Genealogicas, que escreveo, dá o Solar desta familia no Reyno de Aragaõ, nas Montanhas de Xaca, e que daquelle Reyno passou a este Dom Gonçalo Ruiz de Castil-Blanque, em que te-

teve principio; porém parece-nos mais certo o que temos referido. Caſou com Dona Maria Annes Soares, filha de Joaõ Soares, chamado o da Eſpada; e foy ſeu neto Lopo Vaz de Caſtello-Branco, Monteiro Mór delRey D. Joaõ I., e D. Duarte, Alcaide Mór de Moura, e ſe achou na occaſiaõ, em que ſe tomou Ceuta aos Mouros. Caſou com Catharina Vaz Paſſanha, filha de Miſſer Antaõ Paſſanha, que morreo na Batalha de Aljubarrota; e foraõ ſeus filhos Gonçalo Vaz de Caſtello Branco, que foy o ſegundogenito, Eſcrivaõ da Puridade, e Védor da Fazenda delRey D. Affonſo V., Senhor de Villa Nova de Portimaõ, de quem deſcende eſta Caſa, e a de Sabugal.

Nuno Vaz de Caſtello Branco, que era o primogenito, Almirante do dito Rey, Monteiro Mór, Senhor de B. mbarral, Alcaide Mór de Moura, &c., caſou com Dona Filippa de Attayde, filha de Joaõ Gonçalves de Attayde, Senhor de Penacova, e de quem naſceo D. Pedro de Caſtello-Branco, que foy ſegundogenito, Senhor do Morgado de Caſtello Branco, do Conſelho delRey D. Manoel; caſou com Dona Mecia Caſca, filha de Ruy Caſco, Alcaide Mór, e Senhor da Portagem de Aviz, e de Aldonça Eannes de Camoens, e foy avo de D. Antonio de Caſtello-Branco, Commendador de Villela, e Rio Torto na Or-

Ordem de Christo ; casou duas vezes, a primeira com Dona Isabel de Castro, filha de D. Garcia de Noronha, Vice-Rey da India ; a segunda com Dona Maria de Briteiros, filha de Mattheus da Cunha, Senhor de Pombeiro, que elle veyo a possuir, e foy seu neto.

1 D. Antonio de Castello Branco, XII. Senhor de Pombeiro, Commendador de Almendoa na Ordem de Christo, casou com Dona Maria da Sylva, filha de Francisco Correa de Menezes, IV. Senhor de Béllas, e de Dona Anna da Sylva, filha de Fernaõ da Sylva, do Conselho de Estado, Regedor das Justiças, e Védor da Fazenda, e Governador do Algarve; e foraõ seus filhos

2 D. Pedro de Castello-Branco.

D. Francisco de Castello-Branco.

Dona Anna da Sylva, mulher de Francisco Correa da Sylva, VI. Senhor de Béllas, de quem nasceo Dona Maria da Sylva, que foy herdeira, e casou duas vezes, a primeira com Manoel Correa seu tio, e por sua morte com Joaõ de Mello da Sylva, irmaõ do Conde de S. Lourenço, e de nenhum houve geraçaõ, e recahio a Casa na de Pombeiro.

Dona Magdalena . . . . . . , Freira na Esperança de Lisboa.

2 D. Pedro de Castello-Branco, foy Capitaõ da Guarda delRey D. Joaõ IV., Vis-

Visconde de Castello-Branco, e I. Conde de Pombeiro, faleceo a 30 de Julho de 1675, casou duas vezes; a primeira com Dona Cecilia de Menezes, filha de Vasco Fernandes Cesar, Alcaide Mór de Alenquer, e de sua mulher Dona Anna de Menezes, filha de D. Manoel Pereira, herdeiro da Casa da Feira, sem geraçaõ. Casou segunda vez a 23 de Fevereiro de 1650 com Dona Luiza Ponce de Leon, Dama da Rainha Dona Luiza, e depois Camarista da Rainha Dona Catharina da Gram-Bretanha; morreo em o anno de 1707, tendo nascido a 27 de Abril de 1623, filha de D. Affonso de Herrera, e Cordova, e de Dona Luiza Ponce de Leon, Fidalgos Castelhanos; e nasceraõ deste matrimonio.

3 D. Antonio de Castello Branco, Conde de Pombeiro.

Dona Luiza Ponce de Leon, que faleceo a 27 de Março de 1728, havendo sido casada com D. Manoel de Azevedo de Attayde e Brito, Senhor das Honras de Barbosa, Attayde, Paredes, e Paradas, e das Villas de Anguieira, e Mounica, Commendador de S. Juliaõ de Punhete na Ordem de Christo, Mestre de Campo General dos Exercitos delRey, com cuja patente governou as Armas da Provincia do Minho, e do seu Conselho de Guerra, em que havia servido, e faleceo a 3 de Fevereiro de 1721, sem geraçaõ.

3 D.

3 D. Antonio de Castello Branco e Cunha, foy II. Conde de Pombeiro, Capitaõ da Guarda delRey D. Pedro II., faleceo o 1 de Setembro de 1696, casou com Dona Leonor Maria de Faro, que faleceo a 14 de Novembro de 1732, Senhora de Honor da Rainha Dona Maria Anna de Austria, filha de Luiz de Mello e Sylva, Conde de S. Lourenço, e da Condessa Dona Filippa de Faro, filha de Bernardim de Tavora, Reposteiro Mór, e foraõ seus filhos.

4 D. Pedro de Castello-Branco, Conde de Pombeiro.

5 D. Luiz de Castello-Branco, que foy Conego da Santa Igreja Patriarcal, e depois Conde de Pombeiro.

D. Joseph de Castello-Branco.

D. Rodrigo de Castello-Branco, foy Conego da Santa Igreja Patriarcal, e faleceo moço a 19 de Outubro de 1719, contando 24 annos.

D. Martinho de Castello-Branco, que faleceo de curta idade.

Dona Filippa Maria de Faro, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, faleceo a 5 de Março de 1743.

Dona Luiza Antonia, Freira no Mosteiro do Sacramento de Lisboa.

Dona Maria Antonia da Sylva, Freira no Convento da Esperança de Lisboa.

Do-

Dona Guiomar de Castro, Freira no mesmo Convento.

Dona Anna da Sylva, que foy Religiosa no Mosteiro da Madre de Deos de Lisboa, onde faleceo em Setembro de 1729 com opiniaõ de virtude.

Dona Magdalena de Faro.) que morre-
Dona Maria da Sylva.) raõ meninas.

4 D. Pedro de Castello-Branco da Cunha Correa e Menezes, foy III. Conde de Pombeiro, do Conselho delRey D. Joaõ V., seu Capitaõ da Guarda, XV. Senhor de Pombeiro, IX. de Béllas, e dos Morgados de Castello-Branco, e Pombeiro, Alcaide Mór de Villa Franca de Xira, e da Villa de Rey, Commendador de Santa Maria de Amendoa, e Outavos na Ordem de Christo, Padroeiro do Mosteiro da Conceiçaõ dos Arrabidos, e da Igreja de Saõ Salvador de Pombeiro, e de S. Martinho do Lugar da Cortiça, Termo da dita Villa, faleceo a 2 de Abril de 1733 com cincoenta e quatro annos de idade.

Casou com Dona Luiza de Mendonça, Dama da Rainha Dona Maria Sofia, que faleceo a 17 de Abril de 1707, filha de Lourenço de Sousa e Sylva, I. Conde de Santiago, e Aposentador Mór, e da Condessa Dona Luiza Maria de Mendonça, e morreo sem geraçaõ a 11 de Abril de 1707, tendo-se recebido em 25 de Outubro de 1700.

Casou segunda vez em 4 de Julho de 1708 com Dona Maria Rosa de Portugal, filha de Fernaõ de Sousa Coutinho, Conde de Redondo, e da Condessa Dona Luiza de Portugal, de quem naõ teve successaõ, depois no anno de 1743 foy nomeada Commendadeira de Santos da Ordem de Santiago.

D. Luiz de Castello-Branco, nasceo em Setembro de 1683, succedeo na Casa a seu irmaõ, e foy IV. Conde de Pombeiro, e successor de toda a mais Casa, e Estados de seu irmaõ, e Capitaõ da Guarda Real; faleceo a 23 de Novembro de 1749. casou a 14. de Abril de 1740. com Dona Pelagia de Almada, Dama do Paço, que depois de viuva he Senhora de Honor da Rainha Dona Maria Victoria, no anno de 1750, filha de Francisco de Almada, Senhor de Carvalhaes, e Ilhavo, e de sua mulher Dona Guiomar de Vasconcellos; e teve

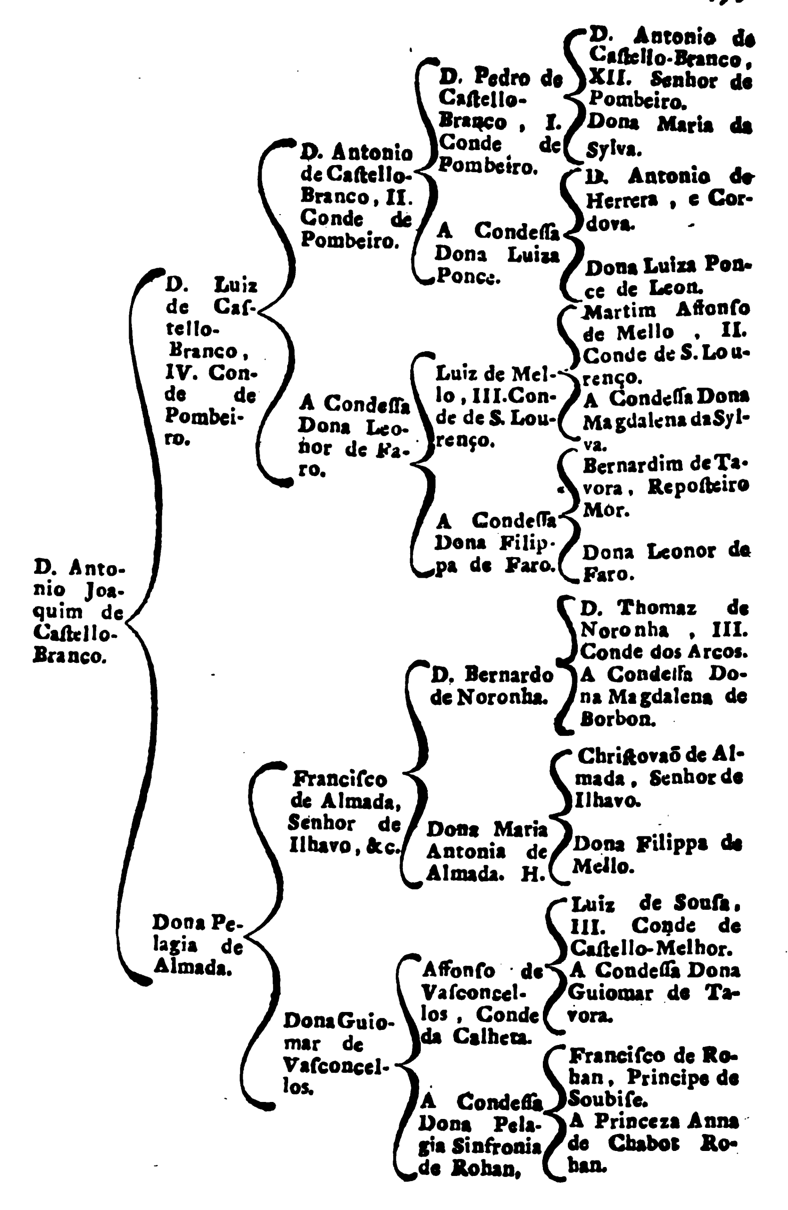
Dona Guiomar de Castello-Branco, que nasceo a 13 de Abril de 1741, e faleceo.

2 * D. Antonio Joaquim de Castello-Branco Correa e Cunha, nasceo a 7 de Mayo de 1743.

Dona Anna Custodia da Arrabida Castello-Branco, nasceo a 18 de Julho de 1745.

As Armas desta Casa saõ em campo azul hum Leaõ de ouro rompente armado de vermelho, Timbre o mesmo Leaõ.

D. An-


D. Antonio Joaquim de Castello-Branco.
D. Luiz de Castello-Branco, IV. Conde de Pombeiro.
D. Antonio de Castello-Branco, II. Conde de Pombeiro.
D. Pedro de Castello-Branco, I. Conde de Pombeiro.
D. Antonio de Castello-Branco, XII. Senhor de Pombeiro.
Dona Maria da Sylva.
A Condessa Dona Luiza Ponce.
D. Antonio de Herrera, e Cordova.
Dona Luiza Ponce de Leon.
A Condessa Dona Leonor de Faro.
Luiz de Mello, III. Conde de S. Lourenço.
Martim Affonso de Mello, II. Conde de S. Lourenço.
A Condessa Dona Magdalena da Sylva.
A Condessa Dona Filippa de Faro.
Bernardim de Tavora, Reposteiro Mor.
Dona Leonor de Faro.
Dona Pelagia de Almada.
Francisco de Almada, Senhor de Ilhavo, &c.
D. Bernardo de Noronha.
D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
A Condessa Dona Magdalena de Borbon.
Dona Maria Antonia de Almada. H.
Christovaõ de Almada, Senhor de Ilhavo.
Dona Filippa de Mello.
Dona Guiomar de Vasconcellos.
Affonso de Vasconcellos, Conde da Calheta.
Luiz de Sousa, III. Conde de Castello-Melhor.
A Condessa Dona Guiomar de Tavora.
A Condessa Dona Pelagia Sinfronia de Rohan.
Francisco de Rohan, Principe de Soubise.
A Princeza Anna de Chabot Rohan.



CONDE DA PONTE.

VILLA na Provincia da Beira, da qual ElRey D. Affonſo VI. creou Conde a Franciſco de Mello e Torres, de que tirou carta paſſada a 16 de Mayo de 1661, que eſtá no liv. 24, fol. 154 da ſua Chancellaria. Depois lhe foy dado de juro o meſmo titulo diſpenſado duas vezes na Ley mental a ſeu filho

filho Garcia de Mello e Torres, que está no liv. 26. fol. 107 da dita Chancellaria.

Esta familia he Castelhana, a sua Varonia he Torres, no tempo delRey Dom Joaõ III. passaraõ a Portugal dous Fidalgos deste appellido, a saber, Diogo de Torres, e Affonso de Torres, netos de Diogo de Torres, que se achou com os Reys Catholicos na tomada de Malaga, e vivia em Jaen, e foy casado com Joanna de Cordova. Diogo de Torres seu neto, que passou a Portugal, era casado com Brites de Castilho, filha de Hernando de Castilho, natural de Burgos, de quem teve entre outros filhos a Affonso de Torres, que foy Commendador na Ordem de Christo, e instituio hum Morgado neste Reyno, com a clausula de andar em Varaõ, ainda que houvesse filha do ultimo possuidor. Casou com Dona Violante de Mello, filha de Joaõ de Mello, Alcaide Mór de Castello de Vide, de quem teve entre outros filhos a Garcia de Mello e Torres, que foy o quinto, Cavalleiro da Ordem de Christo, Capitaõ de Sofalla, do Conselho delRey, Védor da Fazenda da India, e casou com Dona Margarida de Castro, que faleceo a 9 de Julho de 1659, que foy sua segunda mulher, filha de Henrique Correa da Sylva, Alcaide Mór de Tavira, de quem foy unico.

1 Francisco de Mello e Torres, I. Conde da Ponte, Marquez de Sande na Comarca

marca de Lamego, de que se lhe passou carta a 15 de Abril de 1662, que está no liv. 27, fol. 280 da dita Chancellaria. Foy General da Artelharia na Provincia de Alentejo, onde servio com reputaçaõ, Embaixador Extraordinario a Inglaterra, aonde foy por Conductor da Rainha Dona Catharina, quando foy a casar com ElRey Carlos II. no anno de 1662, cujo tratado correo pelo Marquez, como tambem o da Princeza de Nemurs Maria Francisca Isabel de Saboya, Rainha de Portugal, quando casou com ElRey D. Affonso VI. em 1666, e depois foy mulher do Principe Regente D. Pedro; foy Commendador na Ordem de Christo, em que teve diversas Commendas, Senhor da Villa da Ponte, Alcaide Mór de Terena, do Conselho de Estado, e Guerra, faleceo a 7 de Dezembro de 1667, sendo morto por erro, Varaõ grande por talento, e serviços.

Casou com Dona Leonor Manrique, filha herdeira de Affonso de Torres o celebre Genealogico, Commendador de Monte Mór o Novo, na Ordem de Christo, seu tio, em cuja Casa elle pertendia succeder pela clausula de andar em Varaõ, e deste matrimonio teve

2 Garcia de Mello, II. Conde da Ponte.

Dona Magdalena de Mendonça, que casou com Luiz de Saldanha, Senhor da Vil-

Villa de Afequins, Commendador de Salvaterra, e Alcains, Governador, e Capitaõ General de Mazagaõ, e da Praça de Campo Mayor em 1704, e do Confelho de Guerra, que faleceo em 24 de Setembro de 1721, e teve entre outros filhos os feguintes. Joaõ de Saldanha da Gama, que lhe fuccedeo. Jofeph de Saldanha, que nafceo a 7 de Abril de 1675, Meftre Efcola da Sé do Porto, e Conego da Guarda, faleceo a 29 de Agofto de 1738. Dona Guiomar de Mendonça, nafceo a 16 de Mayo de 1678, e cafou com Joaõ Antonio de Alcaçova Carneiro, Commendador da Ordem de Chrifto, que faleceo no anno de 1717, deixando os filhos feguintes. Gonçalo Xavier de Alcaçova Carneiro, nafceo a 19 de Setembro de 1712. Jofeph Xavier de Alcaçova, nafceo no anno de 1713, Religiofo da Ordem dos Prégadores. Luiz Xavier, nafceo a 8 de Dezembro de 1714. Dona Magdalena Xavier de Mendonça, nafceo a 24 de Outubro de 1711. Dona Antonia Xavier de Mendonça, nafceo em 19 de Julho de 1716, faleceo a 15 de Julho de 1745. Cafou com Lopo de Barros de Almeyda, Senhor das Saboarias de Portalegre, e dos Morgados da Amoreira, e de Real, e outros, Cavalleiro na Ordem de Chrifto, de quem tem Dona Marianna de Barros de Almeyda, que nafceo no anno de 1741, e faleceo

ceo

ceo no anno de 1745. Francisco Xavier de Alcaçova,nasceo posthumo no anno de 1717, he Porcionista do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra. Joaõ de Saldanha, nasceo a 19 de Mayo de 1674, he Senhor da Villa de Assequins, Commendador de Alcains, e Salvaterra de Riba-Tejo na Ordem de Christo, Gentil-Homem da Camera do Infante D. Antonio, servio na Guerra, e foy Mestre de Campo de Infantaria, e depois Governador da Ilha da Madeira, e foy Vice-Rey da India, donde voltou no anno de 1732. Casou em 9 de Dezembro de 1703 com Dona Joanna Bernarda de Lencastre, faleceo a 5 de Mayo de 1752, filha de Luiz Cesar de Menezes, Alferes Mór, e teve Luiz de Saldanha da Gama, que nasceo a 9 de Dezembro de 1704, Coronel da Cavallaria da Corte, e casou em 4 de Julho de 1736 com Dona Anna de Menezes, filha dos II. Condes de Santiago, e tiveraõ os filhos seguintes. Joaõ de Saldanha, Aleixo de Saldanha, Dona Maria de Saldanha, outra Dona Maria de Saldanha, todos falecidos. Dona Leonor de Saldanha, que nasceo a 8 de Fevereiro de 1745, e he ao presente successora, e está ajustado o seu casamento com Joseph Antonio de Saldanha e Menezes, seu primo, filho de Ayres Bento de Saldanha de Menezes, e de sua mulher Dona Maria Herculana de Menezes, e a Antonio Francisco

de Saldanha, nasceo a 4 de Outubro de 1708, e foy Porcionista no Collogio de S. Paulo, e he Prelado da Santa Igreja de Lisboa. Joseph de Saldanha, nasceo em Abril de 1711, e foy servir á India, e lá casou com Dona Anna Joaquina de Mello e Castro, o qual faleceo afogado voltando de Mombaça com Luiz de Mello de S. Payo no anno de 1729. Francisco de Saldanha, nasceo a 20 de Mayo de 1713, e foy Porcionista do Collegio Real de Coimbra, e he Prelado da Santa Igreja de Lisboa. Manoel de Saldanha, nasceo a 21 de Fevereiro de 1715, e casou na Cidade da Bahia de todos os Santos no Estado do Brasil com Dona Joanna Guedes e Brito, herdeira de grandes riquezas naquelle Estado, viuva de D. Joaõ Mascarenhas, como fica dito. Joseph, e Thomé de Saldanha, que faleceraõ meninos. Dona Marianna Josefa Joaquina de Lencastre, nasceo a 3 de Abril de 1706, foy Dama do Paço, e Camarista da Princeza do Brasil, casou a 5 de Novembro de 1739 com Martim Correa de Sá seu primo com irmaõ, Visconde de Asseca. Dona Magdalena, nasceo em Março de 1709, Freira no Convento da Annunciada de Lisboa. Dona Anna Joaquina de Lencastre, nasceo a 17 de Julho de 1721. Casou com Antonio de Mello, III. Conde da Ponte. Dona Maria Barbara de Lencastre, nasceo a 5 de Dezembro de 1722.

2 Gar-

2 Garcia de Mello e Torres, foy II. Conde da Ponte, e Senhor de toda a Casa de seu pay, faleceo a 5 de Janeiro de 1703.

Casou com Dona Maria Caetana de Menezes, filha dos I. Marquezes de Niza, e teve os filhos seguintes.

3 Antonio Joseph de Mello, III. Conde da Ponte.

Joseph de Mello, Cavalleiro na Ordem de S. Joaõ de Malta.

Francisco Xavier de Mello, Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra, e Condutario de Canones naquella Universidade, morreo moço a 23 de Agosto de 1721.

Dona Ignez Francisca de Noronha, Carmelita Descalça em Evora.

Dona Leonor Theresa, Carmelita Descalça no Mosteiro da Conceiçaõ de Lisboa.

Dona Theresa, Freira no Sacramento de Lisboa da Ordem dos Prégadores.

Dona Joanna Margarida de Menezes, Recolhida no Mosteiro da Encarnaçaõ de Lisboa.

3 Antonio Joseph de Mello e Torres, nasceo a 13 de Junho de 1686. foi III. Conde da Ponte, Senhor das Villas de Sande, e Ponte, Commendador das Commendas de S. Salvador de Fornelos, e S. Tiago de Grilho no Arcebispado de Bra-

ga; de S. Pedro Fins da Marinha no Bispado do Porto, S. Miguel dos Fornos, e S. Martinho de Freixedas no de Viseu; N. Senhora dos Açouges de Evora na Ordem de Christo, Alcaide Mór de Terena, e Védor da Casa da Raynha D. Marianna Victoria; faleceu a 9. de Fevereiro de 1754.

Casou no anno de 1703. com Dona Anna Maria Coutinho, Dama do Paço, filha dos II. Marquezes de Cascaes, e sem successaõ, faleceu a 28. de Julho de 1743.

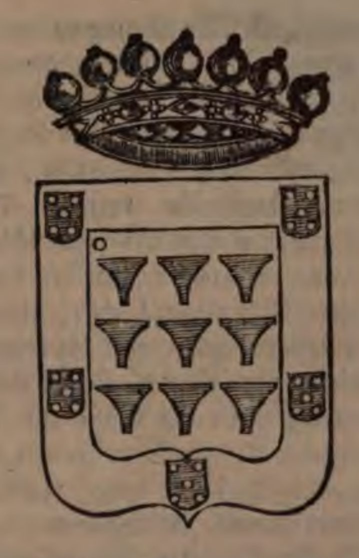
Casou segunda vez a 28. de Fevereiro de 1745. com D. Anna Joaquina de Lencastre, filha de Joaõ de Saldanha, e naõ teve successaõ.

As Armas desta Casa saõ o Escudo partido, no primeiro as dos Torres, que saõ cinco Torres de ouro em aspa, em campo vermelho, no outro as dos Mellos em campo vermelho seis besantes de prata, entre huma dobre Cruz, e huma bordadura de ouro.

Anto-



Antonio de Mello e Torres, III. Conde da Ponte.
Garcia de Mello e Torres, II. Conde da Ponte.
Francisco de Mello, e Torres, I. Marques de Sande, e Conde da Ponte.
Garcia de Mello e Torres Capitaõ de Sofala.
Dona Margarida de Castro.
A Marqueza Dona Leonor Manrique.
Affonso de Torres Commendador de Monte-Mór o Novo.
Dona Violante Manrique.
A Condessa Dona Maria Caetana de Menezes.
D. Vasco da Gama, I. Marquez de Niza.
D. Francisco da Gama, IV. Conde da Vidigueira.
A Condessa Dona Leonor Coutinho
A Marqueza Dona Ignez de Noronha.
Simaõ Gonçalves da Camara, III. Conde da Calheta
A Condessa Dona Maria de Menezes
A Condessa Dona Anna Maria Coutinho primeira mulher.
D. Luiz Alvares de Castro, II. Marquez de Cascaes.
D. Alvaro Pires de Castro, I. Marquez de Cascaes.
D. Luiz de Castro, V. Conde de Monsanto.
A Condessa Dona Maria de Noronha
A Marqueza Dona Barbara de Lara, segunda mulher.
D. Antonio de Attayde, V. Conde da Castanheira.
A Condessa Dona Anna de Lima.
A Marqueza Dona Maria Joanna Coutinho.
D. Antonio Luiz de Menezes, I. Marquez de Marialva.
D. Pedro de Menezes, II. Conde de Cantanhede.
A Condessa Dona Constança de Gusmaõ.
A Marqueza Dona Catharina Coutinho.
D. Manoel Coutinho, Senhor da Torre do Bispo.
Dona Guiomar Coutinho.



CONDE
DE
POVOLIDE.

POVOLIDE he huma Villa na Provincia da Beira, de que era Senhor Triſtaõ da Cunha de Attayde, de que ElRey D. Joaõ V. o creou Conde, de que tirou carta, que foy paſſada a 6. de Janeiro de 1709.

A Varonia deſta Caſa he huma das mais antigas, e eſclarecidas de Heſpanha.

Os

Os Nobiliarios unifórmemente a deduzem de D. Guterre Pelayo, que acompanhou ao Conde D. Henrique na Conquista deste Reyno, o qual com seu filho Payo Guterres, foraõ dos mais valerosos, e assinalados Capitaens daquelle tempo. Porèm D. Luiz de Salazar e Castro na Historia da Casa de Sylva, tomo 1. folhas 86. a deriva dos antigos Reys de Leaõ, dando lhe o mesmo principio, que aos Sylvas. O que já D. Belchior de Teive do Conselho de Guerra tinha seguido na Casa de Sandoval, que deixou escrita; mostrando que D. Guterre naõ era Gascaõ, e que tinha a mesma ascendencia, que os Sylvas, como fica escrito. Desta Familia descendia por Varonia Nuno da Cunha Camareiro Mór do Infante D. Duarte, que de sua mulher D. Catharina de Albuquerque, teve a Tristaõ da Cunha, Senhor de Gestaço, e Panoyas, Capitaõ Mór da Armada, que no anno de 1506. passou á India, que se compunha de dezaseis Navios, e descobrio as Ilhas, a que deu o seu nome, e tomou á força de armas a Fortaleza de Socotorá, e depois foy Embaixador de ElRey D. Manoel ao Papa Leaõ X. onde fez aquella taõ celebre Embaixada, que será sempre memoravel. Era taõ grande a fama da sua pessoa, que o Papa o persuadio a aceitar o Bastaõ de General da Igreja para huma expediçaõ, que intentava contra os Turcos. Era este gran-

grande Varaõ undecimo Neto por Varonia de D. Guterre Pelayo, em quem o Conde D. Pedro principia esta Familia, o qual D. Guterre Pelayo era terceiro neto de D. Fruella, II. Rey de Leaõ, Asturias, e Galiza. Casou Tristaõ da Cunha com Dona Antonia Paes, filha de Pedro Gonçalves, Secretario de ElRey D. Affonso, e de D. Leonor Paes, de quem teve entre outros filhos o Grande Nuno da Cunha, Governador da India, e Simaõ da Cunha Commendador de S. Pedro de Torres Védras na Ordem de Christo; que depois de servir na India, foy Trinchante de ElRey D. Joaõ III. e casou com Dona Izabel de Menezes, filha de Ruy Gomes da Grãa, Governador da Casa da Excellente Senhora, de quem teve Ruy Gomes da Cunha, que foy o segundo Trinchante de ElRey D. Sebastiaõ, Commendador de S. Joaõ de Abrantes, com esclarecida descendencia, e Tristaõ da Cunha, que foy Commendador de S. Pedro de Torres Védras, e casou com Dona Helena de Atayde, Irmãa de Dom Luiz de Attayde, III. Conde de Attouguia, Vice-Rey da India, de quem nasceo

1 Simaõ da Cunha, Senhor de Povolide, por casar com Dona Ignez de Mello, filha herdeira de Duarte de Mello, Senhor de Povolide, e tiveraõ

2 Tristaõ da Cunha, com quem se continua.

Duarte de Mello, que morreo sem geraçaõ.

Dona Margarida de Attayde, que casou com D. Simaõ de Castro, Senhor de Reriz, Bemviver, e Rezende, sem geraçaõ.

2 Tristaõ da Cunha de Attayde, apellido que usou por herdar o Morgado de Attouguia, que vagára pelo Conde D. Luiz de Attayde, foy Senhor de Povolide, Commendador de S. Cosme de Gundar na Ordem de Christo, faleceo a 25. de Janeiro de 1655. Casou com Dona Antonia de Vasconcellos, Senhora do Morgado das Vidigueiras, filha herdeira de Damiaõ de Aguiar Ribeiro, Chanceller Mór do Reyno, Dezembargador do Paço, do Conselho de ElRey, Commendador de S. Cosme de Gundar na Ordem de Christo, Alcaide Mór do Cadaval, e de Dona Francisca de Mendonça e Vasconcellos, filha herdeira de Manoel de Vasconcellos, Senhor do Morgado das Vidigueiras, e tiveraõ os filhos seguintes.

3. Luiz da Cunha de Attayde.

Nuno da Cunha de Attayde, que foy Conde de Pontével, Presidente do Senado da Camara de Lisboa, e da Junta do Commercio, do Conselho de Guerra, Estribeiro Mór da Infanta Dona Izabel Jozefa, e tinha acompanhado a Rainha da Gram-Bretanha Dona Catharina Infanta de Portugal,

tugal, em 1662, e em 1688 foy nomeado Embaxador Extraordinario para conduſir a meſma Rainha a Portugal, o que por entaõ naõ teve effeito; morreo em 1690. Caſou com a Condeſſa Dona Elvira de Mendonça, Dama da Rainha Dona Luiza, filha de D. Joaõ de Souſa, Commendador, e Alcaide Mór de Thomar, a qual acompanhou a Rainha Dona Catharina a Inglaterra, com o titulo de Condeſſa de Pontével, ajuſtada a caſar com o dito Nuno da Cunha, que por ella teve eſte titulo, e tiveraõ huma filha, que morreo de poucos annos, e depois ficando viuva, fez á cuſta de ſua fazenda a Freguefia de Noſſa Senhora da Encarnaçaõ, onde jaz com ſeu marido, faleceo a 30. de Dezembro de 1718.

Manoel da Cunha, Religioſo Trino.

Pedro da Cunha, na meſma Religiaõ, de que foy Provincial.

Dona Izabel de Menezes, Commendadeira da Encarnaçaõ da Ordem de Saõ Bento de Aviz.

Soror Catharina, Religioſa no Moſteiro da Madre de Deos.

3. Luiz da Cunha de Attayde, foy Senhor de Povolide, Commendador de S. Coſme de Gundar na Ordem de Chriſto, faleceo no anno de 1672. no 1. de Março.

Caſou em 12. de Fevereiro de 1654. com Dona Guiomar de Lencaſtre, que faleceo a 27. de Julho de 1665. filha de D.

 Alvaro

Alvaro de Abranches da Camara, Commendador da Caſtanheira na Ordem de Chriſto, Governador das Armas da Provincia da Beira, e Minho, Meſtre de Campo General da Eſtremadura, do Conſelho de Eſtado, e hum dos Acclamadores da liberdade da Patria no anno de 1640. Senhor do Morgado de Abranches, Almadas, e de Dona Maria de Lencaſtre ſua mulher, filha de D. Joaõ Lobo, VI. Baraõ de Alvito, e tiveraõ eſtes filhos.

4. Triſtaõ da Cunha de Attayde, Conde de Povolide.

D. Alvaro de Abranches, que foy Commendador de S. Mattheus de Soure, morreo moço.

Simaõ da Cunha, morreo ſem eſtado.

Dona Maria de Lencaſtre, caſou com ſeu Primo com irmaõ D. Carlos de Noronha, II. Conde de Valladares.

Nuno da Cunha de Attayde, naſceo a 8. de Dezembro de 1664. foy Porcioniſta do Collegio Real de S. Paulo da Univerſidade de Coimbra, e depois de graduado em Canones, foy Conego de Coimbra, e Deputado do Santo Officio daquella Cidade, e depois da de Lisboa, e Inquiſidor, Deputado da Junta dos Trez Eſtados, Sumilher da Cortina, Commendador de Bornes na Ordem de Chriſto, e Capellaõ Mór de ElRey D. Pedro II. nomeado a 14. de Setembro de 1705. (tendo

do já recuſado o Biſpado de Elvas) e foy Sagrado em 14. de Março de 1706. Biſpo titular de Targa. ElRey D. Joaõ V. o nomeou Inquiſidor Geral deſtes Reynos em 10. de Março de 1707. e do ſeu Conſelho de Eſtado, e Miniſtro do ſeu Deſpacho, e ultimamente creado Cardeal da Santa Igreja de Roma pelo Papa Clemente XI. a 18. de Mayo de 1712. por nomina de Portugal, e o foy do titulo de Santa Anaſtaſia, de que tomou poſſe em 10. de Junho de 1721. quando paſſou a Roma, onde ſervio nas Congregaçoens dos Biſpos, e Regulares, de Propaganda fide, de Ritos, e da Conſiſtorial, e voltando ao Reyno, deixou naquella Curia eternos monumentos da ſua piedade, na Igreja de ſeu titulo, faleceo a 14 de Dezembro de 1750.

4. Triſtaõ da Cunha de Attayde, naſceo no anno de 1655. foy I. Conde de Povolide, &c. Commendador na Ordem de Chriſto. No anno de 1682. foy na Armada, que a noſſa Corte mandou a Turim. Foy Coronel na paz de hum dos Regimentos das Ordenanças da Corte, e na Guerra ſervio ſendo Meſtre de Campo do Terço pago de Pinhel, faleceo a 8. de Agoſto de 1728.

Caſou com Dona Archangela Maria de Tavora, que faleceo a 14. de Agoſto de 1709. filha de Miguel Carlos de Tavora, II. Conde de S. Vicente, General da

Armada Real, do Conſelho de Eſtado, e Guerra, &c. e da Condeſſa Dona Maria Caetana da Cunha, e tiveraõ os filhos ſeguintes.

5 Luiz Vaſques da Cunha de Attayde.

Miguel Carlos da Cunha, naſceo a 18. de Fevereiro de 1703. foy bautizado em S. Joſeph, que tendo ſido Porcioniſta no Collegio Real de Coimbra, e Lente naquella Univerſidade, entrou na Religiaõ dos Conegos Regrantes, e ſe chamou D. Miguel da Annunciaçaõ, e he Biſpo de Coimbra, Conde de Arganil, como já fica eſcrito.

Nuno da Cunha, naſceo a 8 de Outubro de 1705. que tomou a Roupeta de Santo Ignacio, e profeſſou no anno de 1726.

Dona Maria Caetana de Tavora, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Auſtria, naſceo a 10. de Setembro de 1699. Caſou em 25 de Fevereiro de 1732. com D. Braz Balthaſar da Sylveira, Meſtre de Campo General dos Exercitos de Sua Mageſtade, com o Governo das Armas da Provincia da Beira, do Conſelho de Guerra, tendo já ſido Governador das Minas, e foy ſua ſegunda mulher, ſem geraçaõ.

Dona Guiomar Joaquina de Lencaſtre, naſceo a 9. de Agoſto de 1701. Religioſa no Moſteiro da Annunciada de Lisboa, onde faleceo.

5 Luiz

5. Luiz Vasques da Cunha de Attayde, nasceo a 31. de Novembro de 1697. he II. Conde de Povolide, Senhor das Villas de Povolide, e de Castro Verde, da Aldea de Paradela, dos Morgados de Vidigueiras, Attouguia, Goes, e outros, e do Padroado de Santa Maria de Trancoso, Commendador de S. Cosme de Gundar, e de Santa Maria de Montalvaõ, e de Santa Martha de Bornes no Arcebispado de Braga, e de Santa Maria da Graça de Castellonovo no Bispado da Guarda, e Gentil Homem da Camara do Senhor Infante D. Antonio, foi Capitaõ de Infantaria em 1735. de hum dos Regimentos da Corte, foi Deputado da Junta dos Trez Estados, e he Prezidente da Junta do Tabaco, em que entrou no anno de 1749.

Casou em 11. de Dezembro de 1729. com Dona Helena de Castello-Branco, filha de seu Primo com Irmaõ D. Miguel Luiz de Menezes, III. Conde de Valladares, e da Condessa Dona Marianna de Castello-Branco, filha dos II. Marquezes de Alegrete, e tem

Tristaõ da Cunha de Attayde, que nasceo a 13. de Abril de 1731. faleceo de curta idade.

* Joseph da Cunha de Attayde, com quem se continua.

Nuno Joseph da Cunha, que nasceo a 21. de Fevereiro de 1737.

Miguel

Miguel Joseph da Cunha, nasceo a 2. de Janeiro de 1739. faleceo a 5. de Março de 1744.

Dona Marianna Thereza da Cunha, nasceo a 5. de Dezembro de 1740.

Dona Maria Thereza da Cunha, nasceo a 15. de Fevereiro de 1743.

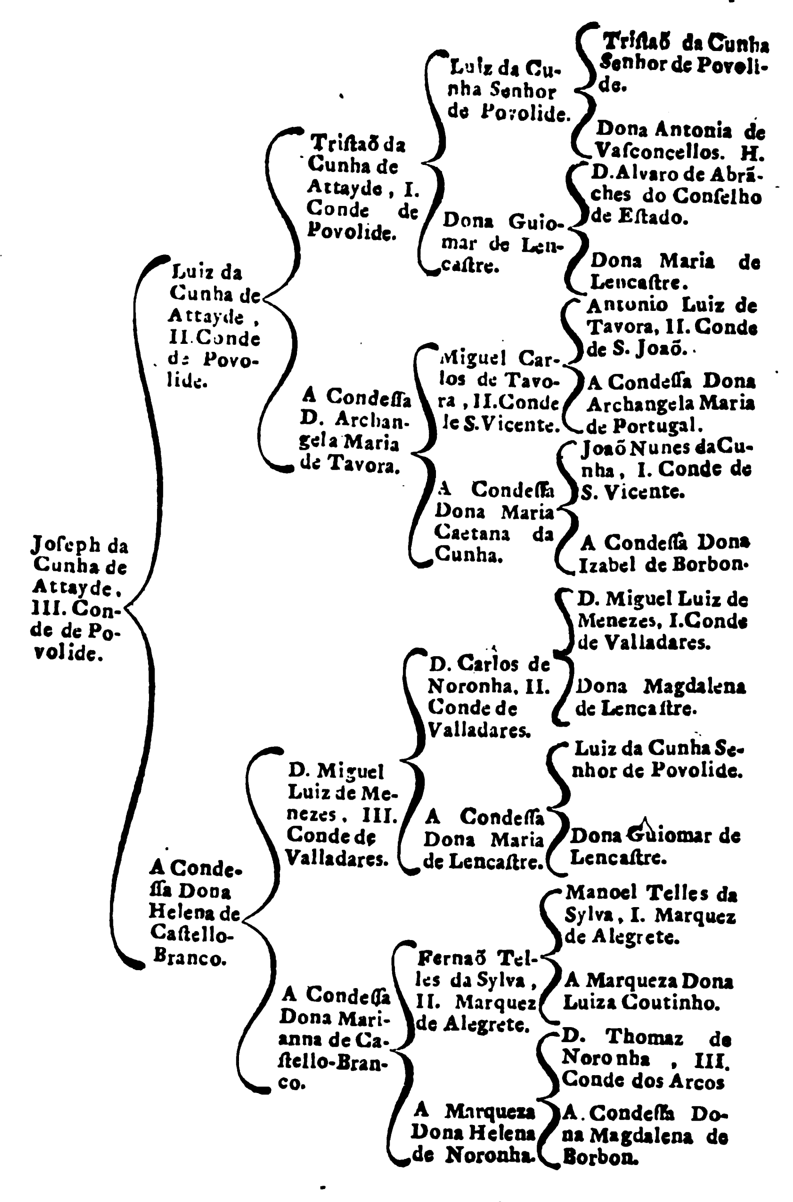
Antonio Joseph da Cunha, nasceo a 26. de Mayo de 1744.

Dona Thereza Getrudes da Cunha, nasceo a 15. de Novembro de 1745.

* Joseph da Cunha de Attayde, nasceo a 23. de Junho de 1734. he III. Conde de Povolide creado a 3 de Janeiro de 1750.

As armas desta Casa saõ em campo de ouro, nove Cunhas de azul de ferro, firmadas, postas em tres palas, e as Quinas de Portugal, em huma orladura de prata.

Jozè


Joseph da Cunha de Attayde, III. Conde de Povolide.
Luiz da Cunha de Attayde, II. Conde de Povolide.
Tristaõ da Cunha de Attayde, I. Conde de Povolide.
Luiz da Cunha Senhor de Povolide.
Tristaõ da Cunha Senhor de Povolide.
Dona Antonia de Vasconcellos. H.
Dona Guiomar de Lencastre.
D. Alvaro de Abrãches do Conselho de Estado.
Dona Maria de Lencastre.
A Condessa D. Archangela Maria de Tavora.
Miguel Carlos de Tavora, II. Conde de S. Vicente.
Antonio Luiz de Tavora, II. Conde de S. Joaõ.
A Condessa Dona Archangela Maria de Portugal.
A Condessa Dona Maria Caetana da Cunha.
Joaõ Nunes da Cunha, I. Conde de S. Vicente.
A Condessa Dona Izabel de Borbon.
A Condessa Dona Helena de Castello-Branco.
D. Miguel Luiz de Menezes, III. Conde de Valladares.
D. Carlos de Noronha, II. Conde de Valladares.
D. Miguel Luiz de Menezes, I. Conde de Valladares.
Dona Magdalena de Lencastre.
A Condessa Dona Maria de Lencastre.
Luiz da Cunha Senhor de Povolide.
Dona Guiomar de Lencastre.
A Condessa Dona Marianna de Castello-Branco.
Fernaõ Telles da Sylva, II. Marquez de Alegrete.
Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete.
A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
A Marqueza Dona Helena de Noronha.
D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos
A. Condessa Dona Magdalena de Borbon.



CONDE DE REDONDO.

REDONDO Villa na Provincia de Alentejo, da qual foy feito Conde de D. Vaſco Coutinho, que já era Conde de Borba, de juro, e herdade, por mercê de ElRey D. Joaõ II., de que lhe paſſou carta com a doaçaõ, e outras mercês, feita em Santarem a 16. de Março do anno de 1486. Eſte titulo lhe

 mudou

mudou depois ElRey D. Manoel, no de Redondo, com o Senhorio de Paiva, e as mesmas prerogativas de ser de juro, e herdade confórme a Ley Mental; de que se passou nova carta em Lisboa a 2. de Junho de 1500., que está no liv. 1. dos Mysticos da Torre do Tombo, fol. 268.

A sua Varonia era Coutinho, dedusida de D. Garcia Rodrigues, que veyo no tempo do Conde D. Henrique, o qual com seu Irmaõ D. Payo conquistaraõ Leomil, e outras terras aos Mouros, que depois andaraõ em seus descendentes, os Condes de Marialva, e do primeiro Conde de Marialva era neto D. Vasco Coutinho, I. Conde de Redondo, cuja Casa andou nos seus descendentes por Varonia, de que foy o ultimo D. Francisco Coutinho, VI. Conde de Redondo, que faleceo sem successaõ; pelo que a sua Casa passou aos filhos de sua Irmãa Dona Cecilia de Menezes, mulher de D. Joaõ de Castello-Branco, Commendador da Espada de Elvas na Ordem de S. Tiago, e de S. Gabriel da Granja de Soloneiro, no Bispado de Coimbra, e dos Casaes de Paliaõ, todas na Ordem de Christo; pelo que a seu Neto D. Joaõ de Castello-Branco, filho de D. Francisco de Castello-Branco, e de sua primeira mulher Dona Izabel, filha do Conde de Sabugal, fez ElRey D. Pedro II. mercê deste Titulo, quando casou com

Dona

Dona Magdalena de Tavora, Dama da Infanta Dona Izabel Jozefa; e porque depois de effeituado o casamento, elle faleceo sem se cobrir, nem tirar despacho da mercê de Conde de Redondo, a mercê se verificou em o dito D. Francisco de Castello-Branco, seu Pay, e foy o VIII. Conde deste Titulo por carta passada a 29. de Julho de 1673., que está no liv. 31. fol. 113. da sua Chancellaria, o qual casando segunda vez com Dona Magdalena de Tavora, filha de Bernardim de Tavora, Reposteiro Mór, sem successaõ, e naõ ficando ascendencia masculina desta linha, vagou para a Coroa, e o mesmo Rey fez mercê deste Condado, e Casa a D. Manoel Coutinho, filho segundo dos primeiros Marquezes de Marialva, como em seu lugar fica dito. Saõ notaveis as clausulas desta mercê; e para que se veja a grandesa do Rey, e os merecimentos dos Vassallos, porey as proprias palavras: *D. Pedro, &c. Faço saber aos que esta Carta virem, que tendo consideraçaõ ao que se me representou por parte de D. Manoel Coutinho, as qualidades, e merecimentos, que concorrem na sua Pessoa, ser filho do Marquez de Marialva D. Antonio Luiz de Menezes, cujos grandes serviços estaraõ sempre na minha memoria, e ser Irmaõ do Marquez de Marialva, meu Gentil-Homem da Camara, que tambem serve de meu Mordomo Mór,*

Mór, cuja pessoa, e serviço me he agradavel, e me haver pedido por particular mercê a fizesse ao dito seu irmaõ D. Manoel Coutinho, do Titulo, ou Casa de Redondo, que vagou por morte de seu ultimo possuidor, o Conde D. Francisco de Castello-Branco, e ser o dito D. Manoel Coutinho, IV. Neto de D. Vasco Coutinho, Conde de Borba, que foy o primeiro acquirente da Casa de Redondo, &c. Dada em Lisboa a 20. *de Dezembro de* 1693., e está no liv. 38. da sua Chancellaria fol. 291. Naõ casou o Conde D. Manoel Coutinho, e morreo sem successaõ, como já se disse.

A Varonia desta Casa he hoje de Sousas; descendentes de ElRey D. Affonso III. por seu filho Martim Affonso Chichorro, que casou com Dona Ignez Lourenço de Sousa, filha de Lourenço Soares de Valladares, e de sua primeira mulher Dona Maria Mendes de Sousa, de quem os descendentes tomaraõ o appellido, como já vimos nos Marquezes das Minas, cuja Varonia he a mesma. Martim Affonso de Sousa, de quem procede a linha dos Senhores de Gouvea, era IV. Neto por Varonia de ElRey D. Affonso III., casou com Dona Violante Lopes de Tavora, filha de Pedro Lourenço de Tavora, Senhor de Mogadouro; e foy seu V. Neto, e successor da sua Casa Thomé de Sousa, Senhor de Gouvea de Tamaga, Alcaide Mór de Monte Alegre,

Alegre, Commendador de Meſſejana na Ordem de S. Tiago, e na Acclamaçaõ de ElRey D. Joaõ IV. foy Védor da ſua Caſa, a quem antes ſervia com o dito lugar; faleceo em Elvas a 19. de Novembro do anno de 1648. Caſou com Dona Franciſca de Menezes, filha de Dom Joaõ de Caſtello-Branco, e de ſua mulher Dona Cecilia de Menezes, filha de Dom Joaõ Coutinho, V. Conde de Redondo; por quem ſe deduſiraõ os direitos da Caſa de Redondo á dita Dona Cecilia de Menezes; de quem foraõ filhos D. Franciſco de Caſtello-Branco, VIII. Conde de Redondo, como acima fica dito. Dona Franciſca de Menezes; por quem ſeus deſcendentes pertendiaõ eſta Caſa, que vieraõ a poſſuir; depois deſte matrimonio tiveraõ dous filhos: D. Joaõ de Souſa, que naſceo em 1647. foy Biſpo do Porto, Arcebiſpo de Braga, e depois de Lisboa, do Conſelho de Eſtado, e faleceo a 29 de Setembro de 1710. o qual era ſegundo; e o primeiro que ſuccedeo na Caſa, foy

1 Fernaõ de Souſa, Senhor de Gouvea, Figueiró, e Pedrogaõ, Alcaide Mór de Monte Alegre, Commendador de Meſſejana, &c. foy Veador da Caſa dos Reys D. Affonſo VI. e D. Pedro II. e D. Joaõ V. Foy I. Conde de Redondo neſta Familia por mercê de ElRey D. Joaõ V. em attençaõ aos ſeus ſerviços, e por ſer filho de

de Dona Francisca de Menezes, Irmãa de D. Francisco de Castello-Branco, VIII. Conde de Redondo, e ultimo possuidor daquella linha, de que se passou carta a 2. de Março do anno de 1707., e faleceo a 5. de Julho do dito anno.

Casou com Dona Luiza Simoa de Portugal, que faleceo em 28. de Março de 1723. era filha de D. Rodrigo Lobo da Sylveira, e de sua mulher Dona Maria Antonia de Vasconcellos, primeiros Condes das Sarzedas, e tiveraõ os filhos seguintes.

2 Thomé de Sousa, II. Conde de Redondo.

Rodrigo de Sousa, faleceo a 15. de Setembro de 1748., que foy Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra, e Arcediago de Villa Nova de Cerveira, e deixando a vida Ecclesiastica, casou com D. Maria Antonia de Menezes Paym, Irmãa inteira da Condessa de Alva, Dona Constança Paym, filha de Roque Monteiro Paym, e de sua mulher Dona Joanna de Menezes; e deste matrimonio tem Dona Leonor Luiza Jozefa de Portugal, que nasceo em Novembro de 1722. Vicente Roque Joseph Monteiro Paym, que he successor da Casa, casou a 14. de Mayo do anno de 1750. com Dona Theresa Rita da Camara, que faleceo a 26. de Dezembro de 1753., e he filha de Luiz Gonçal-

ves

ves da Camara Coutinho. Francisco Joseph de Sousa, os quaes nascerão ambos juntos do mesmo parto. Roque Joseph de Sousa, nasceo em Fevereiro de 1752. Antonio de Sousa, nasceo em Outubro de 1727., e faleceo de tenra idade. Dona Maria da Graça, nasceo em Outubro de 1730. Fernando de Sousa, nasceo em Agosto de 1732., e faleceo menino.

Filippe de Sousa, foy Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra, onde se graduou em Canones, foy Conego na Sé de Lisboa, e Deputado do Santo Officio, e ao presente he Principal da Santa Igreja de Lisboa, faleceo a 18 de Abril de 1753.

Gonçalo de Sousa Coutinho, foy Porcionista no mesmo Collegio de Coimbra, onde se graduou em Canones, e foy Principal da Santa Igreja de Lisboa.

Joaõ de Sousa da Sylveira, estudou em Coimbra, he tambem Principal da Santa Igreja de Lisboa, faleceo a 21 de Mayo de 1753.

Diogo de Sousa, entrou na Religiaõ dos Conegos Regrantes, onde professou, e por naõ ser repugnante ao seu Instituto, passou a ser Prior da Igreja de Santa Cruz do Castello de Lisboa, he Monsenhor da Santa Igreja Patriarcal.

Dona Maria Rosa de Portugal, casou com D. Pedro de Castello-Branco, III. Conde de Pombeiro.

Dona Joanna Gualberta de Portugal, Freira na Annunciada de Lisboa.

Dona Francisca.

Dona Filippa.

2. Thomé de Sousa de Castello-Branco Coutinho e Menezes, foy II. Conde de Redondo, Védor da Casa de ElRey D. Joaõ V., Senhor das Villas de Gouvea, Ribatamega, Alvoz da Serra, de Figueiro dos Vinhos, e Pedrogaõ na Comarca da Guarda, e Padroeiro de Santa Cecilia de Villaça termo de Espòzende, Commendador das Commendas de Santa Maria de Gundar na Ordem de Christo, e da Messejana na Ordem de S. Tiago, e seu Alcaide Mór, e de Villa Viçosa, Portel, e Monte Alegre, faleceo a 6 de Março de 1717.

Casou duas vezes: a primeira em 29 de Outubro de 1695, com Dona Magdalena de Noronha, Dama da Rainha Dona Maria Sofia, filha dos terceiros Condes dos Arcos, a qual faleceo em 29 de Dezembro de 1720., e deste matrimonio teve os filhos seguintes.

Fernando de Sousa, que morreo menino.

Dona Maria Francisca de Noronha, que morreo a 10 de Novembro de 1726.

Dona Luiza de Portugal, que faleceo na flor da idade a 18 de Setembro de 1717.

Dona Marianna Joaquina de Noronha, que

que he Freira em Santa Martha de Lisboa.

Dona Josefa de Noronha.

Casou segunda vez em 10 de Janeiro de 1714, com Dona Margarida de Vilhena, Dama do Paço, filha de D. Jeronymo de Attayde, e de Dona Marianna de Tavora, IX. Condes de Attougia, de cujo matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

Dona Anna Xavier de Sousa, nasceo a 26 de Novembro de 1714, faleceo de curta idade.

Dona Ignez Leonor Xavier de Sousa, nasceo no 1 de Novembro de 1715, e faleceo no anno de 1720.

3. Fernaõ de Sousa Coutinho de Castello-Branco e Menezes, que nasceo a 27 de Outubro de 1716, he III. Conde de Redondo, e Senhor de todos os mais Estados, e Commendas desta Casa, em que succedeo a seu Pay, e no Officio de Veador da Casa Real, que entrou a servir em Abril de 1753.

Casou a 10 de Janeiro do anno de 1745, com Dona Maria Antonia da Conceiçaõ de Menezes, filha de D. Diogo de Menezes, e Dona Maria Barbara Brainer, de quem tem

Dona Maria Barbara de Sousa, que nasceo a 16 de Novembro de 1745, faleceo de curta idade.

Dona Margarida Joseph de Sousa, nasceo a 2 de Mayo de 1747.

Dona Domingas Ignez Joseph de Sousa, nasceo a 2 de Mayo de 1750.

Thomé Xavier de Sousa Coutinho, nasceo a 22 de Julho de 1753.

As Armas desta Casa saõ o Escudo esquartelado das Quinas de Portugal, e Armas de Leaõ.

Thomé



Thomé Xavier de Sousa Coutinho.
Fernaõ de Sousa III. Conde de Redondo.
Thomé de Sousa II. Conde de Redondo.
Fernaõ de Sousa I. Conde de Redondo.
Thomé de Sousa Coutinho.
Dona Francisca de Menezes.
A Condessa Dona Luiza de Portugal.
D. Rodrigo Lobo I. Conde de Sarzedas.
A Condessa Dona Marianna de Vasconcellos.
A Condessa Dona Margarida de Vilhena, segunda mulher.
D. Jeronymo de Attayde IX. Conde de Atouguia.
D. Luiz de Attayde VIII. Conde de Attougia.
A Condessa Dona Margarida de Vilhena.
A Condessa Dona Maria de Tavora.
Antonio Luiz de Tavora II. Marquez de Tavora.
A Marqueza Dona Leonor de Menezes.
A Condessa Dona Maria da Conceiçaõ de Menezes.
D. Diogo de Menezes.
D. Joseph de Menezes.
D. Diogo de Menezes.
Dona Maria de Oliveira.
Dona Brites Francisca de Mendonça.
Henrique de Sousa I. Marquez de Arronches.
A Marqueza Dona Marianna de Castro.
Dona Maria Barbara Breiner.
Filippe Conde de Breiner.
Fernaõ Ernesto, Conde de Breiner.
Clara Cecilia de Nogorola.
Maria Isabel, Condessa de Breiner.
Ernesto Fernando, Conde de Breiner.
Maria Isabel, Condessa de Nathaft.



CONDE DE REZENDE.

REZENDE, Conselho, que fica tres legoas de Lamego, que se diz ser povoado no anno de 1030, do qual he Senhor D. Antonio Joseph de Castro Almirante de Portugal, a quem ElRey Fidelissimo D. Joseph I., a 10 de Junho de 1754, creou Conde de juro, e herdade dispensado tres vezes na ley

ley mental, e lhe concedeo na meſma fórma de juro, e herdade, com a meſma diſpenſa da ley mental o Officio de Almirante do Reyno, e cinco mil cruzados de renda, e tudo como na dita fórma de juro, e herdade, em ſatisfaçaõ da Capitanſa dos Ilheos, de que elle era Donatario na America.

A Varonia deſta Caſa he das mais eſclarecidas de toda a Eſpanha pela ſua antiguidade, e principio, como diſſemos a *pag.* 9. ſeguindo o erudito Salaſar de Caſtro; e aſſim paſſando a D. Alavro Pires de Caſtro, que era filho de D. Fernando de Caſtro, Conde de Caſtroxeres, Irmaõ da Rainha Dona Ignez de Caſtro, e de ſua mulher Dona Maria Lobo, e tiveraõ entre outros filhos a

D. Pedro de Caſtro, que foy Senhor das terras de Reris, e Bemviner, &c. e do Conſelho de ElRey D. Affonſo V., que de ſua mulher Dona Thereſa de Vaſconcellos, teve a D. Henrique de Caſtro, que lhe ſuccedeo, caſado com Dona Leonor da Cunha, e procrearaõ a D. Joaõ de Caſtro, que lhe ſuccedeo, e ſendo caſado com Dona Iſabel de Souſa, e foy Succeſſor de toda a ſua Caſa D. Simaõ de Caſtro, que caſou com Dona Margarida de Vaſconcellos, de quem foy Succeſſor D. Joaõ de Caſtro, que caſando com Dona Filippa de Azevedo, foy ſeu filho D. Simaõ de Caſtro, que lhe ſuc-

ſuccedeo na Caſa, e na de ſua Mãy, e caſando com Dona Bernarda de Menezes, filha do Almirante de Portugal D. Joaõ de Azevedo lhe ſuccedeo ſeu filho.

D. Thomaz de Caſtro Almirante de Portugal Senhor de Reriz, e Bemviver, Reſende, &c. que caſou com Dona Marianna de Lencaſtre filha de D. Franciſco Luiz de Lencaſtre Commendador Mór de Aviz, e de ſua mulher Dona Filippa de Mendoça, e tiveraõ

D. Franciſco de Caſtro, que ſuccedeo a ſeu Pay, e foy Almirante de Portugal, Capitaõ da Guarda Real, Senhor de Reriz, Sul, Reſende, Bemviver &c. que morreo a 19 de Agoſto de 1693, havendo cazado no anno 1675 com Dona Franciſca Joſepha de Vilhena Dama da Rainha Dona Maria Franciſca de Saboya, filha de Chriſtovaõ de Mello, Porteiro Mór, e Capitaõ da Guarda Real, Commendador na Ordem de Chriſto, e de Serpa na Ordem de Aviz, que depois de haver ſervido na Guerra em Alentejo, foy Governador de Mazagaõ; e de Dona Maria de Vilhena, filha de Lourenço Pires Carvalho, Provedor das Obras do Paço, e de ſua mulher Dona Magdalena de Vilhena, filha de Henrique de Souſa Conde de Miranda, do Conſelho de Eſtado, e tendo a D. Joſeph de Caſtro, que naſceo de hum meſmo ventre com Dona Marianna, ambos morreraõ; D. Joaõ Jo-

ſeph de Caſtro, que foy Senhor de Reriz, Reſende, Almirante de Portugal, e Capitaõ da Guarda Real, que pela ſua menoridade ſervio o Conde do Rio Grande Lopo Furtado de Mendoça, e morrendo moço ſem chegar a cazar, lhe ſuccedeo ſeu Irmaõ.

D. Luiz Innocencio de Caſtro, que foy Almirante de Portugal, Capitaõ de huma das Companhias da Guarda delRey D. Joaõ o V, Senhor do Conſelho de Reriz, Bemviver, &c. e da metade da Villa de Penella, com Padroados e datas dos Officios; e no Eſtado do Braſil da Capitanîa dos Ilhéos, e da Villa de Camamú, Boupeba, Cayru, e Itaparica, com cincoenta legoas de terra; e faleceo a 3 de Novembro de 1733, havendo cazado a 20 de Setembro de 1708, com Dona Joanna Cecilia de Lencaſtre, filha de Pedro de Vaſconcellos, Eſtribeiro Mór da Rainha N. Senhora ſendo Princeza do Braſil, e de ſua mulher Dona Mariana de Lencaſtre; e tiveraõ Dona Mariana Joſefa Lencaſtre, que naſceo a 7 de Novembro de 1712. D. Franciſco de Lencaſtre naſceo a 4 de Outubro de 1713, D. Ignez de Lencaſtre que naſceo a 28 de Mayo de 1714, e cazou a 4 de Novembro de 1731 com D. Antonio da Silveira de Albuquerque Mexia. Commendador de Santa Maria de Sortelha, e S. Martinho de Lordelos na Or-
dem

dem de Christo, Coronel da Cavallaria, e até o presente naõ tem successaõ.

* D. Antonio Joseph de Castro, com que se continua. Dona Maria Isabel de Lencastre, que nasceo a 25 de Dezembro de 1726, e Dona Thereza Rita de Lencastre, que nasceo a 6 de Outubro de 1727.

D. Antonio Joseph de Castro nasceo a 3 de Julho de 1719, he I. Conde de Resende, Almirante de Portugal, e Capitaõ de huma das Companhias da Guarda Real, Senhor da Casa de Resende, e Donatario do seu Conselho, e das Villas de Bemviver, Reriz, Sul, Penella, e Albergaría, das Honras de Heiras, Montáõ, Gosende, Ribellas, do Reguengo de Godim, e dos tres fogos do Rio Douro, Canedo, Lobazim, e Figueira velha &c. Deputado da Junta dos tres Estados.

Cazou a 12 de Fevereiro de 1741 com Dona Thereza de Tavora filha dos IV. Condes de S. Vicente, como se verá adiante, de quem tem até o presente.

Dona Isabel Maria do Valle de Castro, que nasceo a 14 de Julho de 1742, Dama da Rainha N. Senhora Dona Maria Victoria.

D. Luiz Joseph de Castro, que faleceo de tenra idade.

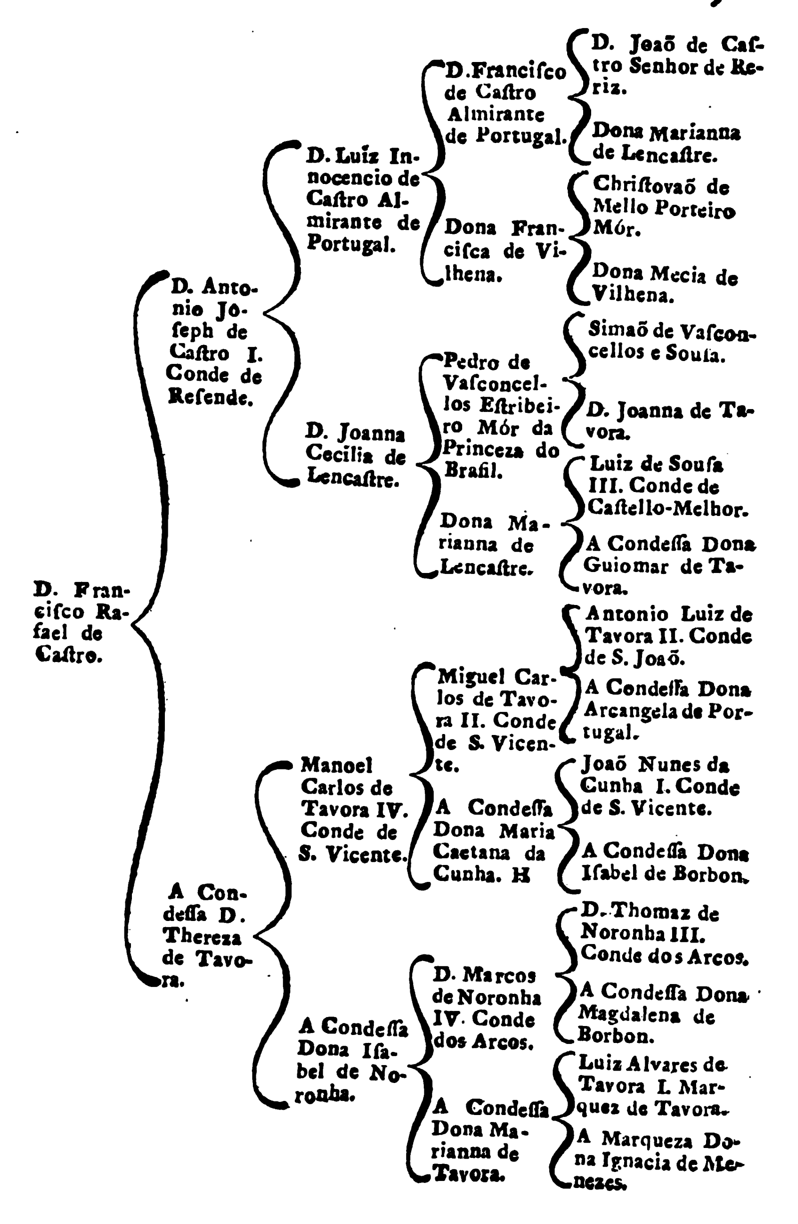
Dona Joanna Clara de Castro, nasceo a 18 de Agosto de 1747.

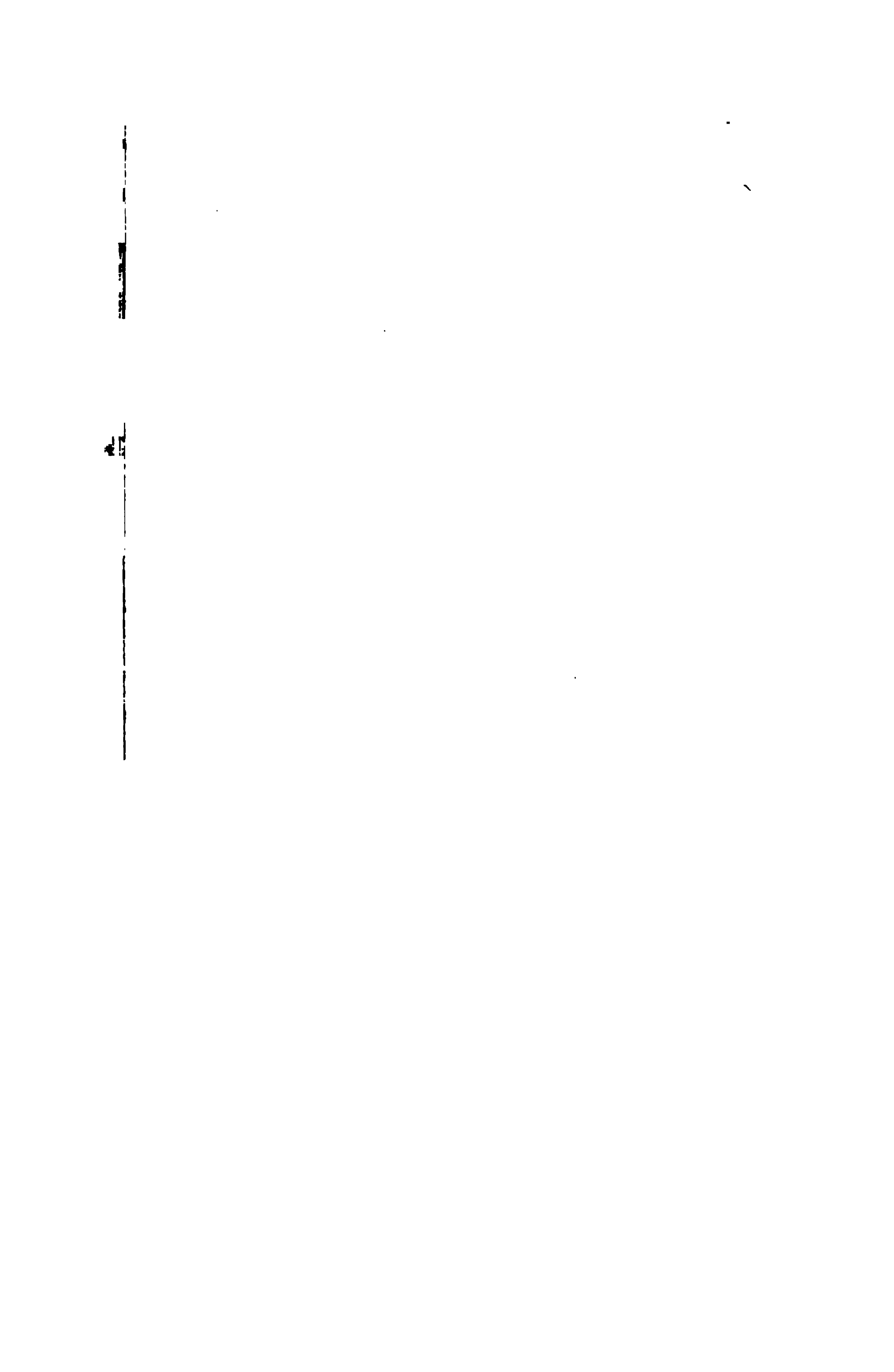
D. Manoel de Castro, que faleceo de tenra idade.

D. Francisco Rafael de Castro, que nasceo no 1 de Fevereiro de 1750.

As Armas desta Casa saõ treze roellas azues em campo de prata, timbre hum Leaõ de Ouro.

D.


D. Francisco Rafael de Castro.
D. Antonio Joseph de Castro I. Conde de Resende.
D. Luiz Innocencio de Castro Almirante de Portugal.
D. Francisco de Castro Almirante de Portugal.
D. Joaõ de Castro Senhor de Reriz.
Dona Marianna de Lencastre.
Dona Francisca de Vilhena.
Christovaõ de Mello Porteiro Mór.
Dona Mecia de Vilhena.
D. Joanna Cecilia de Lencastre.
Pedro de Vasconcellos Estribeiro Mór da Princeza do Brasil.
Simaõ de Vasconcellos e Sousa.
D. Joanna de Tavora.
Dona Marianna de Lencastre.
Luiz de Sousa III. Conde de Castello-Melhor.
A Condessa Dona Guiomar de Tavora.
A Condessa D. Thereza de Tavora.
Manoel Carlos de Tavora IV. Conde de S. Vicente.
Miguel Carlos de Tavora II. Conde de S. Vicente.
Antonio Luiz de Tavora II. Conde de S. Joaõ.
A Condessa Dona Arcangela de Portugal.
A Condessa Dona Maria Caetana da Cunha. H
Joaõ Nunes da Cunha I. Conde de S. Vicente.
A Condessa Dona Isabel de Borbon.
A Condessa Dona Isabel de Noronha.
D. Marcos de Noronha IV. Conde dos Arcos.
D. Thomaz de Noronha III. Conde dos Arcos.
A Condessa Dona Magdalena de Borbon.
A Condessa Dona Marianna de Tavora.
Luiz Alvares de Tavora I. Marquez de Tavora.
A Marqueza Dona Ignacia de Menezes.





CONDE
DA
RIBEIRA GRANDE.

RIBEIRA Grande, Villa na Ilha de S. Miguel, de que ElRey D. Affonso VI. fez Conde a D. Manoel da Camara, de que lhe passou carta a 15. de Setembro do anno de 1662., a qual está na Chancellaria do dito Rey, *liv.* 27. *fol.* 366., mudando-lhe neste titulo o de Villa Franca, que tiveraõ seus Pays, e Avós.

O appel-

O appellido desta Casa, e Varonia he Camara, e teve principio em Joaõ Gonçalves Zarco, descobridor da Ilha da Madeira, casado com Constança Rodrigues de Sá (a mesma, que já referimos no Conde de Attouguia) de quem foy segundo filho Ruy Gonçalves da Camara, que no anno de 1474. comprou a Capitania da Ilha de S. Miguel, e foy terceiro Avò de Ruy Gonçalves da Camara, quinto Capitaõ Donatario da Ilha de S. Miguel, e primeiro Conde de Villa-Franca. Casou com Dona Joanna de Blasvel, filha de D. Francisco Coutinho, Conde de Redondo, Vice-Rey da India, e de sua mulher Dona Maria de Blasvel, e era Avò de D. Rodrigo da Camara, III. Conde de Villa-Franca, Gentil-Homem da Camara de Filippe IV. de Castella, e do Conselho de ElRey D. Joaõ IV., e faleceo no anno de 1672., do qual, e de sua segunda mulher Dona Maria Coutinho, Dama da Rainha Dona Isabel de Borbon, filha de D. Francisco da Gama, IV. Conde da Vidigueira, e de sua segunda mulher Dona Leonor Coutinho, filha de Ruy Lourenço de Tavora, Vice-Rey da India, teve a

1. D. Manoel Balthasar Luiz da Camara, nasceo a 5. de Janeiro de 1630., a que ElRey D. Affonso VI. mudou o titulo de Conde de Villa-Franca em o da Ribeira Grande, com a mesma clausula de juro,

juro, e herdade, que já tinha o de Villa-Franca, de que foy o primeiro, e outavo Capitaõ General, Donatario da Ilha de S. Miguel, e da Cidade de Ponte Delgada; faleceo a 29. de Dezembro de 1673.

Caſou com Dona Mecia de Mendoça, filha de Diogo Lopes de Souſa, e de Dona Leonor de Mendoça, ſegundos Condes de Miranda; e tiveraõ os filhos ſeguintes.

2. D. Joſeph Rodrigo da Camara.

D. Diogo da Camara, que morreo de pouca idade.

Dona Franciſca de Mendoça, ſegunda mulher de D. Luiz Manoel de Tavora, III. Conde de Attalaya.

Dona Ignez de Mendoça, Freira nas Capuchas da Madre de Deos de Lisboa.

Dona Maria de Mendoça, Freira nas Carmelitas Deſcalças de Carnide.

Dona Leonor de Mendoça, morreo de curta idade.

2. D. Joſeph Rodrigo da Camara, II. Conde da Ribeira Grande, nono Donatario, Governador, e Capitaõ Donatario da Ilha de S. Miguel, Senhor da Cidade de Ponte Delgada, e das Villas da Ribeira Grande, Villa-Franca, Nordeſte, Agoa de Páo, e de outras, e muitos lugares da dita Ilha, de que conſulta o Governador, quando eſtá auſente, e Ouvidor Geral da dita Ilha, Alcaide Mór do Caſtello de S. Braz, Commendador das

Commendas da Lesiria de Porto de Muja, e das Ervagens na Ilha de S. Miguel na Ordem de Christo. Foy Governador da Torre de Belém, Gentil-Homem da Camara do Infante D. Francisco, Deputado da Junta dos tres Estados, Presidente do Senado da Camara de Lisboa, faleceo a 7. de Março do anno de 1724.

Casou em 16. de Mayo de 1684. com a Princeza Constança Emilia de Rohan, que nasceo no anno de 1667. e faleceo a 18. de Setembro de 1709. filha de Francisco de Rohan Principe de Soubisse, Duque de Fontenay, e de sua segunda mulher a Princeza Anna Chabot de Rohan, e nascerão deste matrimonio.

3. D. Luiz Manoel da Camara.

D. Manoel da Camara, nasceo a 29. de Junho de 1690. morreo no anno de 1706.

D. Francisco da Camara, nasceo a 3. de Agosto de 1691.; foy Porcionista do Collegio de S. Pedro da Universidade de Coimbra, foy Conego da Santa Igreja Patriarcal, e largando a vida Ecclesiastica passou a Castella, onde servio nas Guardas de ElRey Catholico sendo izento, e foy Coronel da Cavallaria, e Brigadeiro dos Exercitos delRey Catholico, morreo no fim do anno de 1742, casou com Dona Francisca Xavier de Castro, filha de João Correa de Lacerda, Capitão de Cavallos

na

na Corte, e de Dona Luiza de Fontoura, de quem tem dous filhos.

D. Joſeph Pedro da Camara ſervio deſde curta idade nas Tropas de Eſpanha, e na ultima guerra de Italia, ſendo Tenente de Infantaria Eſpanhola, procedendo com diſtincçaõ, caſou com Dona Marianna Victoria de Saldanha e Tavora, filha de Antonio de Saldanha e Souſa, e de Dona Franciſca Antonia de Azeredo Corte Real, herdeira, de quem teve até o prezente Dona Maria Roſa .... que naſceo no anno de 1753., e ſua Māy ... . faleceo ſobre parto a de Março de 1754.

D. Luiz Armando da Camara, Cavalleiro de Malta, que trouxe os Falcoens a ElRey D. Joaõ V., e voltando para Eſpanha, acabou na batalha de Campo Santo no anno de 1743., tendo de idade 18. annos, havendo ſervido com diſtincto valor.

D. Duarte Antonio da Camara, naſceo a 13 de Outubro de 1693., foy Maltez, e naõ chegou a profeſſar, foy na ultima guerra Capitaõ de Cavallos em o Regimento da Corte, e he Conde de Aveiras, por caſar com Dona Ignez Joaquina da Sylva, Condeſſa de Aveiras, como fica dito; caſou ſegunda vez a 8 de Fevereiro de 1746. com Dona Conſtança, Condeſſa de Attalaya, como ſe diſſe.

D. Carlos da Camara, naſceo a 20.

de Setembro de 1701. morreo a 3. de Novembro de 1710.

D. Vasco da Camara, nasceo a 18 de Mayo de 1705., foy Gentil-Homem da Camara do Infante D. Francisco, por aviso de 13 de Janeiro de 1728., e Commendador de S. Pedro de Babe na Ordem de Christo, Alcaide Mór das Villas da Certãa, e Pedrogaõ pequeno, Capitaõ de Cavallos, e Ajudante das Ordens do Governador das Armas de Alentejo o Conde de Attalaya seu primo, e cunhado, e he Coronel da Cavallaria, feito a 12. de Janeiro de 1754., casou a 4. de Março de 1726. com Dona Magdalena Luiza de Lencastre, Dama do Paço, filha de Pedro de Figueiredo de Alarcaõ, Senhor de Otta, e de Dona Francisca Ignez de Lencastre, de quem teve Dona Francisca da Camara, que nasceo a 27 de Outubro de 1726., faleceo a 12 de Março de 1729. D. Joseph da Camara, nasceo a 25 de Janeiro de 1729. faleceo a 9 de Outubro de 1737. Dona Constança da Camara nasceo a 15 de Dezembro de 1730. e faleceo a 7 de Outubro de 1732. D. Pedro da Camara, nasceo no 1 de Junho de 1732. D. Henrique da Camara, nasceo a 20 de Julho de 1734. e faleceo a 6 de Mayo de 1735. Dona Leonor da Camara, nasceo a 6 de Janeiro de 1736., Dama da Rainha Nossa Senhora Dona Maria Victoria. Dona Maria da

da Camara, nasceo a 23 de Fevereiro de 1737., faleceo logo depois de bautisada.

D. Diogo da Camara, nasceo a 14 de Dezembro de 1706., e estudou em Evora, entrou na Companhia a 24 de Mayo de 1724., seguio as Cadeiras, e leu Theologia, e he Academico do numero da Academia Real da Historia Portugueza.

Dona Anna Xavier de Rohan, nasceo a 3 de Março de 1686., casou com D. Luiz de Menezes, V. Conde da Ericeira com successaõ.

Dona Maria de Rohan, nasceo a 13 de Julho de 1687. morreo menina.

Dona Mecia de Rohan, nasceo a 8 de Janeiro de 1789., casou com seu Primo com Irmaõ D. Joaõ Manoel de Noronha, Conde de Attalaya.

Dona Ignez Maria de Rohan, nasceo em 21 de Agosto de 1692., morreo na flor da idade.

Dona Antonia de Rohan, nasceo a 18 de Julho de 1695., casou com D. Henrique Francisco da Costa, IV. Conde de Soure.

Dona Maria Leonor de Rohan, nasceo a 6 de Junho de 1697. morreo menina no Mosteiro da Esperança.

Dona Leonor de Rohan, nasceo a 23 de Agosto de 1699., morreo em 30 de Dezembro de 1705.

Dona Ignacia de Rohan, nasceo a 28 de

de Agosto de 1700., casou com D. Luiz de Portugal, Commendador de Fronteira, como fica dito.

3. D. Luiz Manoel da Camara, nasceo a 18 de Janeiro de 1685. III. Conde da Ribeira Grande, Commendador de S. Pedro de Torrados, e Alcaide Mór da Amieira na Ordem de Christo; servio na guerra, e foy ferido, e depois prisioneiro em 1707., e tendo occupado varios Póstos, com o de Mestre de Campo General, e Governador da Artelharia, defendeo a Praça de Campo Mayor no anno de 1712. com grande gloria sua, no sitio, que lhe puzeraõ os Castelhanos; foy Embaixador Extraordinario á Corte de França, e nomeado Plenipotenciario para a paz de Cambray, e por mais de sete annos assistio naquella Corte, com muito lusimento, e acerto, em vida de seu Pay; faleceo a 3 de Outubro de 1723.

Casou em 11 de Março de 1715. com Dona Leonor Thereza Maria de Attayde, faleceo a 22 de Janeiro de 1752.; filha de Jeronymo de Attayde, IX. Conde de Attouguia, e da Condessa Dona Marianna de Tavora, e nasceraõ deste matrimonio o filhos seguintes.

4. D. Joseph da Camara, IV. Conde da Ribeira.

D. Armando Gastaõ da Camara, nasceo em Pariz a 26 de Setembro de 1715., e morreo de bexigas no anno de 1722. a 3 de Setembro. D.

D. Luiz da Camara, nasceo a 28 de Setembro de 1716. em Pariz, foy Deaõ de Viseu, e foy Conego da Santa Basilica de Lisboa, e he Prelado da Santa Igreja Patriarcal.

D. Carlos Filippe da Camara, nasceo em Pariz a 12 de Agosto de 1717. morreo a 5 de Setembro de 1722. de bexigas.

D. Guido Augusto da Camara e Attayde, nasceo a 30 de Junho de 1718. em Pariz, foy Conego da Santa Basilica, e depois casou com sua sobrinha Dona Joanna da Camara, herdeira da Casa da Ribeira Grande, como se dirá.

Dona Luiza Leonor da Camara, nasceo a 14 de Agosto de 1720. na Corte de Pariz, morreo a 22 de Outubro de 1740.

D. Jeronymo Casimiro da Camara, nasceo em Lisboa a 17 de Abril de 1722., morreo a 19 de Novembro de 1723.

D. Duarte Maximo da Camara, nasceo em Lisboa a 29 de Mayo de 1723., morreo a 12 de Junho do dito anno.

4. D. Joseph da Camara, nasceo a 23 de Mayo de 1712. na Corte de Lisboa, he IV. Conde da Ribeira Grande, XI. Donatario, e Capitaõ General da Ilha de S. Miguel, Ouvidor Geral da dita Ilha, Alcaide Mór do Castello de S. Braz, Commendador das Commendas de Porto de Muja, e das Ervagens na mesma Ilha de S. Miguel na Ordem de Christo, e de todos os

os mais estados, em que succedeo a seu Avô, e foy Capitaõ de Dragoens, e actualmente governa a dita Ilha, donde voltou Coronel de Infantaria em 1752.

Casou em 20 de Julho de 1728., com Dona Margarida de Lorena, filha dos segundos Condes de Alvor Bernardo de Tavora, e Dona Joanna de Lorena, sua mulher, de quem teve.

D. Luiz da Camara, nasceo a 25 de Dezembro de 1729., e faleceo em Outubro de 1734.

Dona Joanna Thomasia da Camara, nasceo a 26 de Fevereiro de 1731., e casou a 23 de Mayo de 1748., com seu Tio D. Guido Augusto da Camara, e Attayde, e saõ V. Condes da Ribeira Grande, e tem os filhos seguintes.

Dona Leonor Maria da Camara, nasceo a 23 de Junho de 1749.

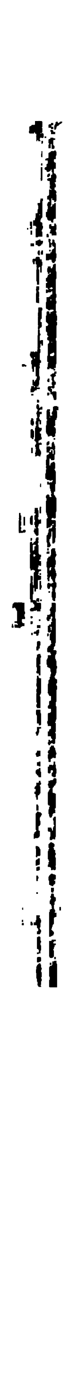
D. Joseph Rodrigo Telles da Camara, nasceo a 20 de Setembro de 1750.

Dona Margarida da Camara, nasceo 24 de Agosto de 1752.

As Armas desta Casa saõ em campo preto huma Torre de prata, com ameas, e coruchéo, que se remata com huma Cruz de ouro, e dous Lobos da sua propria cor em pé, rompendo contra a Torre: a qual fica posta em campo verde, e Timbre hum dos Lobos.

D.


D. Joſeph Rodrigo Telles da Camara.
D. Guido da Camara V. Conde da Ribeira Grande.
D. Luiz Manoel da Camara III. Conde da Ribeira Grande.
D. Joſeph da Camara II. Conde da Ribeira Grande.
D. Manoel da Camara I. Conde da Ribeira Grande.
A Condeſſa Dona Mecia de Mendoça.
A Condeſſa Dona Conſtança de Rohan.
Franciſco de Rohan Principe de Soubiſe.
A Princeza Dona Anna Chabos de Rohan.
A Condeſſa Dona Leonor de Attayde.
D. Jeronymo de Attayde IX. Conde de Attouguia.
D. Luiz de Attayde VIII. Conde de Attouguia.
A Condeſſa Dona Margarida de Vilhena.
A Condeſſa Dona Marianna de Tavora.
Antonio Luiz de Tavora II. Marquez de Tavora.
A Marqueza Dona Leonor de Mendoça.
Dona Joanna da Camara Condeſſa da Ribeira Grande H.
D. Joſeph da Camara IV. Conde da Ribeira Grande.
D. Luiz da Camara III. Conde da Ribeira Grande.
D. Joſeph da Camara II. Cõde da Ribeira Grande.
A Condeſſa Dona Conſtança de Rohan.
A Condeſſa Dona Leonor de Attayde.
D. Jeronymo de Attayde IX. Conde de Attouguia.
A Condeſſa Dona Marianna de Tavora.
A Condeſſa Dona Margarida de Lorena.
Bernardo de Tavora II. Conde de Alvor.
Franciſco de Tavora, I. Conde de Alvor.
A Condeſſa Dona Ignacia de Tavora.
A Condeſſa Dona Joanna de Lorena.
D. Nuno I. Duque do Cadaval.
A Duqueza Dona Margarida de Lorena.





CONDE
DE
SABUGOSA.

VILLA na Provincia da Beira, de que ElRey D. Joaõ V. creou Conde a Vaſco Fernandes Ceſar de Menezes, no anno de 1729., em que era Vice-Rey do Eſtado do Braſil, aonde o Secretario de Eſtado Diogo de Mendoça Corte-Real lhe participou a mercê, e que logo ſe pudeſſe chamar

Conde de Sabugosa, sem embargo de naõ ter ainda carta, que se lhe passou a 19 de Setembro do referido anno.

A Varonia desta Casa he Cesar, appellido antigo, que se acha na pessoa de Joaõ Cesar, Fidalgo, de quem ElRey D. Diniz fazia muita conta, e occupou nas Inquiriçoens sobre as honras, e outras, que mandou fazer além do Douro no anno de 1301., como se vê no *liv.* 3. das Honras, e Devassas do dito Rey, *fol.* 1. ỳ. O Doutor Fr. Francisco Brandaõ na quinta Parte da Monarquia Lusitana *liv* 16. *cap.* 71. diz ser natural de Leiria, e Vereador daquella terra, occupaçaõ que andava entaõ em pessoas principaes assim nesta, como nas demais Villas, e Cidades do Reyno. Na mesma Villa de Leiria viveo Pedro Pires Cesar pelos annos de 1219., o qual tambem anda nomeado no Foral, que ElRey D. Sancho I. deu a Leiria no anno de 1195. No tempo de ElRey D. Diniz se acha Vicente Annes Cesar, que servio de sobre Juiz de ElRey, e Vasque Annes Cesar, do qual se faz mençaõ em muitas memorias daquelle tempo; deste parece ser descendente Fernaõ Cesar, filho de outro Vasque Annes Cesar, segundo a opiniaõ, que refere Affonso de Torres de Fr. Jeronymo Romaõ, que diz fora seu filho Vasco Fernandes Cesar, de quem nasceo Luiz Cesar, que casou com Joanna Vieira, de quem

quem foy filho Vaſco Fernandes Ceſar, que ſervio a ElRey D. Manoel em Africa, e foy Capitaõ de C,afim, o qual depois ſendo Capitaõ de huma Galé, ou Fuſta, como diz a ſua Chronica part. 4. cap. 58., com ella desbaratou ſeis de Mouros, e quando voltou ao Reyno, achando já falecido o dito Rey, em memoria deſte notavel feito lhe accreſcentou ElRey D. Joaõ III. as ſuas Armas com ſeis Galés. Foy Provedor dos Armazens, de que lhe fez mercê no anno de 1531., e Commendador na Ordem de Chriſto; faleceo no anno de 1558., havendo caſado com Ignez Gonçalves Batavias, filha de Vicente Rebello, Provedor das Almadravas, o qual faleceo em 18 de Julho de 1588., de quem foy filho Luiz Ceſar, Commendador de S. Pedro de Lomar na Ordem de Chriſto. Foy Guarda Mór das Náos da India, e depois Provedor dos Armazens, Alcaide Mór de Alemquer, e de ſua ſegunda mulher Dona Cecilia de Eça, filha de Fernaõ de Caſtro, Alcaide Mór de Melgaço, e de ſua mulher Dona Helêna de Eça, teve entre outros filhos a

1. Vaſco Fernandes Ceſar do Conſelho de ElRey, Provedor dos Armazens, e Armadas deſte Reyno, General da Artilharia, Alcaide Mór de Alemquer, Commendador de S. Pedro de Lomar, e S. Joaõ do Rio Frio na Ordem de Chriſto;

faleceo

faleceo a 24 de Dezembro de 1640., casou com Dona Anna de Menezes, filha de D. Manoel Pereira, filho herdeiro de D. Diogo Pereira, IV. Conde da Feira, a qual faleceo a 16 de Dezembro de 1638., e deste matrimonio nascerão os filhos seguintes.

2. Luiz Cesar de Menezes.

Manoel Pereira Cesar, que nasceo no anno de 1631., passou á India, e lá faleceo.

Pedro Cesar de Menezes, que foy Commendador de S. Salvador do Minho na Ordem de Christo, Governador, e Capitaõ General de Angola, do Conselho de Guerra, e faleceo no anno de 1666., havendo casado com sua sobrinha Dona Guiomar Henriques, filha de seu Irmaõ Luiz Cesar; e tiveraõ a Dona Vicencia Luiza Henriques, mulher de seu Primo D. Fernando Forjaz Pereira Pimentel, VIII. Conde da Feira, e naõ tiveraõ successaõ.

Sebastiaõ Cesar de Menezes, que foy Collegial do Collegio de S. Paulo de Coimbra, Deputado do Santo Officio na dita Cidade, e nella Inquisidor, do Conselho Geral, Arcediago da Sé de Lisboa, Desembargador do Paço, Deputado da Junta dos Tres Estados, Bispo Eleito do Porto, e de Coimbra, Arcebispo Eleito de Lisboa, nomeado Embaixador a França, Inquisidor Geral, e do Conselho de Estado; faleceo

faleceo no Porto a 29 de Janeiro do anno de 1670.

Diogo Cesar, Religioso de S. Francisco da Provincia de Xabregas, de que foy Provincial.

Dona Cecilia de Menezes, mulher de D. Pedro de Castello-Branco, I. Conde de Pombeiro.

Dona Joanna da Sylva, casou com D. Alvaro Coutinho, Commendador, e Alcaide Mór de Almourol.

2. Luiz Cesar de Menezes, foy Alcaide Mór de Alemquer, Commendador de Lomar, e de Rio Frio, Provedor dos Armazens, e Armadas, Officio, que largou pelo de Alferes Mór do Reyno; faleceo no anno de 1666. a 12 de Agosto; casou com Dona Vicencia Henriques, filha de Manoel de Mello Monteiro Mór do Reyno, e de Dona Guiomar Henriques, filha de Pedro da Cunha, Senhor de Gestaçó, e Panoyas, e deste matrimonio nascerão.

3. Vasco Fernandes Cesar, adiante.

Francisco Cesar, que foy Porcionista do Collegio Real de Coimbra, Arcediago, e Conego da Sé de Lisboa.

Pedro Cesar de Menezes, que servio na Guerra da Acclamação, foy General da Cavallaria da Provincia do Minho, e Traz os Montes, e Mestre de Campo General; servio com grande reputação, e sendo man-

mandado por Governador, e Capitaõ General do Reyno de Angola, morreo no naufragio, que padeceo o seu navio no anno de 1674., e deixou dous filhos naturaes: Fr. Pedro Cesar, e Fr. Luiz Cesar, Religiosos Carmelitas Calçados.

Dona Guiomar Henriques, que casou com seu Tio Pedro Cesar, de quem acima se faz mençaõ.

Vasco Fernandes Cesar de Menezes naõ succedeo na Casa, por morrer em vida de seu Pay no anno de 1658. da doença, com que veyo do sitio de Badajoz, em que servio.

Casou com Dona Maria Magdalena de Lencastre, filha de D. Joaõ Mascarenhas, III. Conde de Santa Cruz, e da Condessa Dona Brites Mascarenhas sua mulher; e desta uniáõ nasceo unico.

4. Luiz Cesar de Menezes, que succedeo a seu Avô na Casa, e foy Alcaide Mór de Alemquer, Commendador de S. Joaõ de Rio Frio, e de S. Pedro de Lomar na Ordem de Christo, Alferes Mór do Reyno, Governador do Rio de Janeiro, e Capitaõ General de Angola, e da Bahia, donde voltou no anno de 1710., e faleceo a 20 de Fevereiro de 1720.

Casou com Dona Marianna de Lencastre, que faleceo a 12. de Junho de 1731., filha de Rodrigo de Lencastre, Com-

Commendador de Coruche, e de Dona Ignez de Noronha sua mulher, e desta uniáõ nasceraõ os filhos seguintes.

5. Vasco Fernandes Cesar de Menezes, I. Conde de Sabugosa.

Rodrigo Cesar de Menezes, nasceo a 11 de Julho de 1675., estudou em Coimbra, e largando esta vida servio na guerra; e teve diversos Póstos, e ultimamente na paz foy Coronel, e Brigadeiro de hum dos Regimentos da Infantaria da Corte, e depois Governador da Capitanía de S. Paulo, e no seu districto descobrio as Minas de Cuyabá; e voltando ao Reyno foy mandado por Governador, e Capitaõ General do Reyno de Angola, e foy nomeado General de Batalha no anno de 1735., e estando naquelle Governo voltando para o Reyno, faleceo no anno de 1738.

Dona Ignez de Lencastre, nasceo a 19 de Novembro de 1678., casou em 10 de Abril de 1697. com Diogo Correa de Sá, III. Visconde de Asseca, como fica escrito no seu titulo.

Joseph Cesar de Menezes, nasceo a 11 de Agosto de 1681., foy Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra, donde graduado em Canones passou a Roma, e nesta Corte residio alguns annos, fóy Prior da Collegiada de Sedofeita, e teve outros Beneficios, e he Principal da Santa Igreja de Lisboa.

Dona Maria de Lencastre, nasceo a 18 de Dezembro de 1685., casou em 31 de Janeiro de 1698., com Joaõ Pedro Soares da Veiga Avellar Taveira e Noronha, Provedor da Alfandega de Lisboa, e no mesmo dia, em que se recebeo, adoeceo de bexigas esta Senhora, e faleceo a 13 de Fevereiro do dito anno.

Dona Joanna Bernarda de Noronha, nasceo a 28 de Dezembro de 1686., casou em 9 de Dezembro de 1703., com Joaõ de Saldanha da Gama, Senhor da Villa de Assequins, Commendador na Ordem de Christo, Gentil homem da Camara do Infante D. Antonio; e a sua successaõ fica escrita no titulo do Conde da Ponte.

Joaõ Cesar, nasceo a 24 de Junho de 1688., he Religioso de S. Bernardo, Mestre em Theologia.

5. Vasco Fernandes Cesar de Menezes, I. Conde de Sabugosa, nasceo a 16 de Outubro de 1673., foy Alferes Mór do Reyno, Alcaide Mór de Alemquer, Commendador de S. Joaõ de Rio Frio, e de S. Pedro de Lomar; servio na guerra, sendo Mestre de Campo do Terço da Armada, e depois General de Batalha, e Vice-Rey do Estado da India, e depois do Estado do Brasil; morreo a 24 de Outubro de 1741.

Casou no anno de 1696. com Dona Juliana de Lencastre, filha de D. Joaõ Masca-

Mafcarenhas, Conde de Santa Cruz, que faleceo a 19 de Abril de 1717., Mordomo Mór de ElRey D. Pedro II.; defte matrimonio nafceraõ os filhos feguintes.

6. Luiz Cefar de Menezes.

Dona Thereza Ignacia de Mofcofo, Dama do Paço, nafceo a 3 de Agofto de 1697., cafou com D. Henrique da Cofta, IV. Conde de Soure, como adiante fe verá.

Joaõ Carlos Cefar de Mofcofo, nafceo a 19 de Novembro de 1699., foy Deaõ da Sé de Lisboa, e foy Principal da Santa Igreja de Lisboa, faleceo a 6 de Março de 1746.

Dona Marianna Rofa de Lencaftre, nafceo a 18 de Dezembro de 1700, cafou com Rodrigo de Mello da Sylva, Conde de S. Lourenço, como nefte titulo fe diffe, faleceo a 10 de Novembro de 1748.

Pedro Cefar de Menezes, nafceo a 19 de Novembro de 1702., eftudou em Coimbra, e faleceo no annno de 1738.

Joaquim Cefar de Menezes, faleceo de tres annos a 6 de Dezembro de 1703.

Dona Ignez Brafia de Gufmaõ, nafceo a 3 de Fevereiro de 1706.

Dona Francifca Policena, nafceo a 4 de Outubro de 1707. Freira na Annunciada de Lisboa.

5. Luiz Cefar de Menezes, nafceo a 27 de Agofto de 1698., herdeiro defta Cafa, foy Veador da Cafa da Rainha Dona

na Maria Anna de Austria, Capitaõ de Cavallos, Academico, e Censor da Academia Real, II. Conde de Sabugosa feito no anno de 1749., e Deputado da Junta dos Tres Estados, e Gentil-Homem da Camara delRey D. Joseph Nosso Senhor, feito a 13 de Agosto de 1730.

Casou a 16 de Outubro de 1728., com Dona Anna Mascarenhas, Dama do Paço, filha de D. Fernaõ Martins Mascarenhas, II. Conde de Obidos, Meirinho Mór do Reyno, e de sua mulher Dona Brites Mascarenhas da Costa, Condessa de Sabugal, como atraz fica escrito; e deste matrimonio tem até o presente os filhos seguintes.

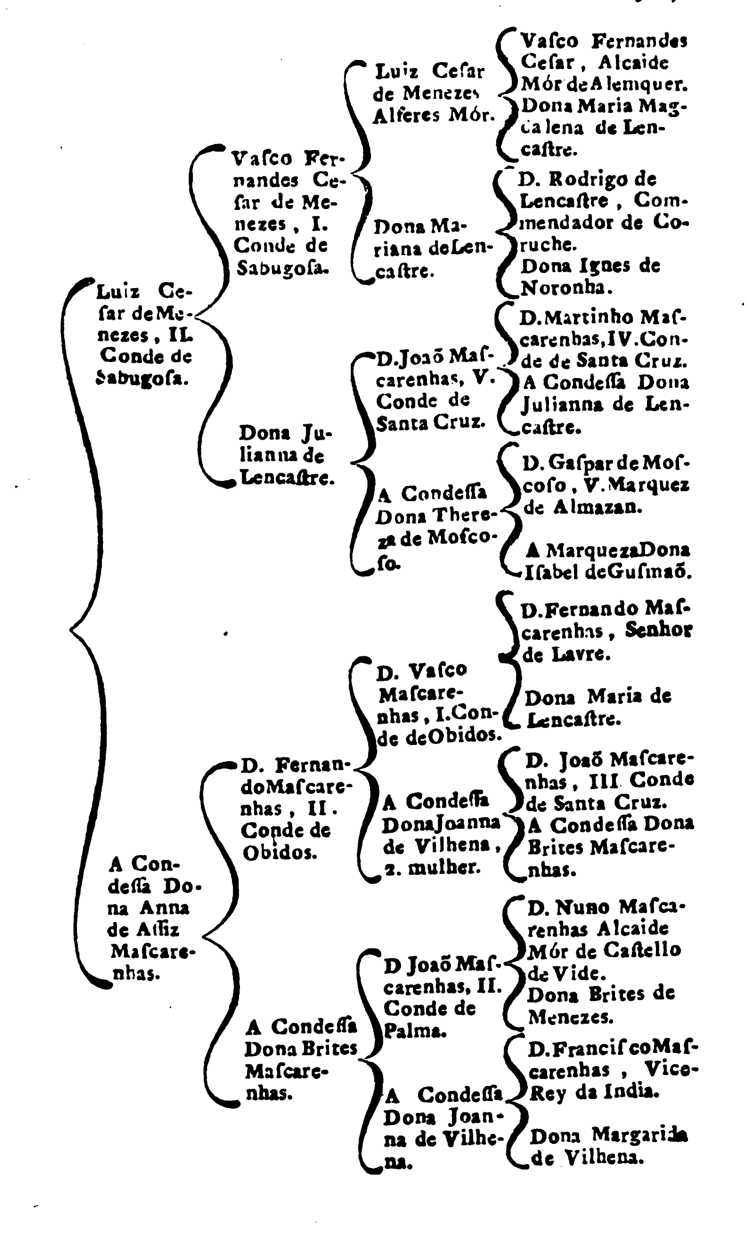
Dona Maria Thereza de Assiz Mascarenhas, nasceo a 31 de Agosto de 1729., faleceo a 25 de Outubro de 1742.

Vasco Joseph Cesar de Menezes, nasceo a 27 de Fevereiro de 1731., faleceo a 26 de Janeiro de 1749.

Fernando Joseph Cesar de Menezes, nasceo a 7 de Setembro de 1733., faleceo de tenra idade.

As Armas desta Familia saõ hum Escudo esquartelado, no primeiro seis fustas em agoa em duas palas com ramos de ouro, e cada huma com dous pendoens vermelhos, hum na popa, outro na proa; e no segundo cinco vieiras de ouro realçadas de negro em campo vermelho: no terceiro as Armas dos Mascarenhas, e no quarto as dos Lencastres, e por Timbre huma das Fustas.

Vas-



Luiz Cesar de Menezes, II. Conde de Sabugosa.
Vasco Fernandes Cesar de Menezes, I. Conde de Sabugosa.
Luiz Cesar de Menezes Alferes Mór.
Vasco Fernandes Cesar, Alcaide Mór de Alemquer.
Dona Maria Magdalena de Lencastre.
Dona Mariana de Lencastre.
D. Rodrigo de Lencastre, Commendador de Coruche.
Dona Ignes de Noronha.
Dona Julianna de Lencastre.
D. Joaõ Mascarenhas, V. Conde de Santa Cruz.
D. Martinho Mascarenhas, IV. Conde de Santa Cruz.
A Condessa Dona Julianna de Lencastre.
A Condessa Dona Thereza de Moscoso.
D. Gaspar de Moscoso, V. Marquez de Almazan.
A Marqueza Dona Isabel de Gusmaõ.
A Condessa Dona Anna de Assiz Mascarenhas.
D. Fernando Mascarenhas, II. Conde de Obidos.
D. Vasco Mascarenhas, I. Conde de Obidos.
D. Fernando Mascarenhas, Senhor de Lavre.
Dona Maria de Lencastre.
A Condessa Dona Joanna de Vilhena, 2. mulher.
D. Joaõ Mascarenhas, III. Conde de Santa Cruz.
A Condessa Dona Brites Mascarenhas.
A Condessa Dona Brites Mascarenhas.
D Joaõ Mascarenhas, II. Conde de Palma.
D. Nuno Mascarenhas Alcaide Mór de Castello de Vide.
Dona Brites de Menezes.
A Condessa Dona Joanna de Vilhena.
D. Francisco Mascarenhas, Vice-Rey da India.
Dona Margarida de Vilhena.



CONDE DE SANDOMIL.

SANDOMIL he huma Villa na Provincia da Beira, da qual ElRey D. Joaõ V. creou Conde a Pedro Mascarenhas, de que se lhe passou carta a 12 de Março de 1732., havia nascido a 9 de Novembro de 1670., foy Commendador das Commendas de Santa Eugenia de Ala, dos Disimos do Paúl de S. Vicente de Fornellos, no Arcebispado de Braga, da Ordem de Christo, e da dos Fornos

Fornos dos teſtos da Praça de Setuval, na Ordem de S. Tiago, do Conſelho de Guerra, Governador das Armas da Provincia de Alentejo, em que tinha ſervido na Guerra do anno de 1704. contra Caſtella, que começou ſendo General de Batalha, e depois General da Artelharia, Meſtre de Campo General dos Exercitos de Sua Mageſtade, Poſto, com que ſervio em Catalunha, no Exercito que mandava ao Marquez das Minas, o qual depois governou, e teve diverſas occaſioens, em que moſtrou prudencia, e valor, que já tinha adquirido em Ceuta, quando foy mandado com o Terço de Infantaria do Algarve a ſoccorrer aquella Praça. No anno de 1732. foy nomeado Vice Rey, e Capitaõ General do Eſtado da India, para onde fez viagem ſahindo do Porto de Lisboa em 26 de Abril do referido anno, e depois de ter governado voltou para o Reyno, e faleceo em Lisboa a 3. de Agoſto de 1745.

Foy caſado com Dona Margarida Julianna de Tavora, Irmãa de Alvaro Joſeph Botelho de Tavora, II. Conde de S. Miguel, de quem naõ teve ſucceſſaõ.

A ſua Varonia, he Maſcarenhas, a meſma que já deixamos eſcrita na Caſa de Gouvea, e outras, mas differente linha; por ſer filho de Fernaõ Maſcarenhas, Commendador de Alcacer do Sal, e de outras na Ordem de Chriſto, e tinha ſervido na Guerra da Acclamaçaõ, ſendo Coronel de I

Regimento, com que se achou na batalha do Ameixial. Foy Governador da Praça de Setuval, e morreo a 11 de Mayo de 1674.

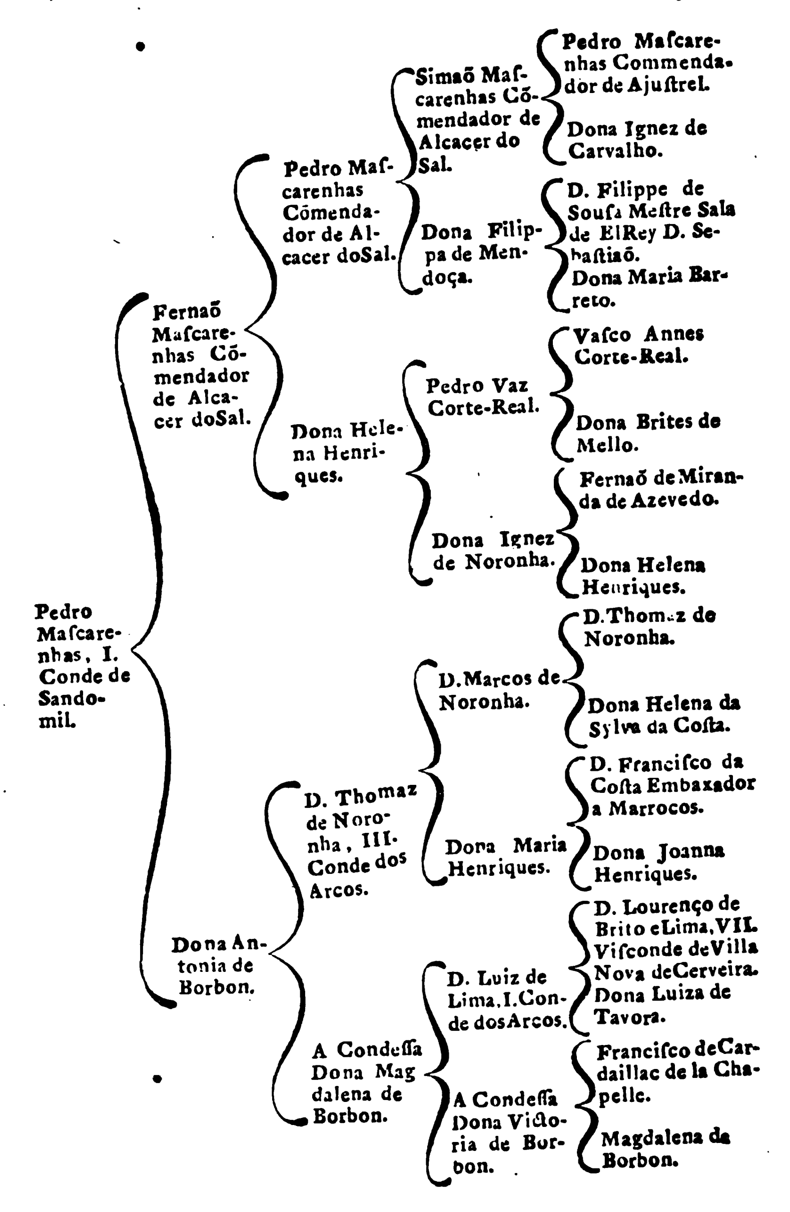
Era casado com Dona Antonia de Borbon, filha de D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos, e da Condessa Dona Magdalena de Borbon, como deixamos dito naquelle titulo, de cujo matrimonio nasceo tambem Dona Magdalena de Borbon, que depois foy Commendadeira da Encarnaçaõ, em que entrou a 14 de Setembro de 1746., que casou com Luiz de Miranda Henriques, Commendador das Commendas de S. Juliaõ, e Santo André de Sever, de Santa Maria de Pena de Aguia, e de Santa Eulalia de Balzar todas na Ordem de Christo, Padroeiro do Mosteiro de S. Francisco de Setuval, e de Alcacer do Sal; servio na guerra, e foy Coronel do Regimento da Armada, Brigadeiro, e General de Batalha, Posto que occupou com satisfaçaõ na guerra o anno de 1704., em que foy empregado até a paz. Deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes. Fernaõ de Miranda, Dona Antonia de Borbor, e Dona Helena de Borbon. Fernaõ de Miranda succedeo nas Commendas, e Morgados de seu Pay. Casou a 25 de Setembro de 1734, com Dona Violante Maria Jozefa de Mello, filha de Antonio Telles da Sylva, Senhor de Ficalho, e Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Mageстade como governo da Artilharia

da Provincia de Alentejo, de quem tem Dona Thereza Jozefa Xavier, que nasceo a 25 de Setembro de 1725. Luiz Joseph Xavier de Miranda Henriques, que nasceo a 8 de Setembro de 1726. Dona Maria Josefa Xavier de Miranda, que nasceo a 8 de Janeiro de 1728., e Dona Maria Jozefa Xavier de Mello, que nasceo a 16 de Janeiro de 1729.

Neto de Pedro Mascarenhas, Commendador de Santo Eusebio de Aguiar da Beira, da Ordem de Christo, Governador da Mina, aonde morreo no anno de 1635, e de sua segunda mulher Dona Helena Corte-Real, filha de Pedro Vaz Corte-Real, e de Dona Ignez Henriques, o qual era quinto Neto por Varonia de Martim Vaz Mascarenhas, Commendador de Aljustrel da Ordem de S. Tiago, e de sua mulher Dona Isabel Correa, filha de Martim Correa, Guarda Mór do Infante D. Duarte, que era Irmaõ inteiro de Nuno Mascarenhas, Commendador de Almodovar, de quem procedem os Condes de Obidos, Marquezes de Gouvea, Marquezes de Fronteira, e Condes de Coculim, filhos de Fernaõ Martins Mascarenhas, Commendador Mór de S. Tiago, que servio a ElRey D. Duarte, e D. Affonso V., como já deixamos escrito.

As Armas desta Casa, saõ tres faxas de ouro em campo Vermelho, Timbre hum Leaõ vermelho armado de ouro.

Pedro



Pedro Mafcarenhas, I. Conde de Sandomil.
Fernaõ Mafcarenhas Cõmendador de Alcacer doSal.
Pedro Mafcarenhas Cõmendador de Alcacer doSal.
Simaõ Mafcarenhas Cõmendador de Alcaçer do Sal.
Pedro Mafcarenhas Commendador de Ajuftrel.
Dona Ignez de Carvalho.
Dona Filippa de Mendoça.
D. Filippe de Soufa Meftre Sala de ElRey D. Sebaftiaõ.
Dona Maria Barreto.
Dona Helena Henriques.
Pedro Vaz Corte-Real.
Vafco Annes Corte-Real.
Dona Brites de Mello.
Dona Ignez de Noronha.
Fernaõ de Miranda de Azevedo.
Dona Helena Henriques.
Dona Antonia de Borbon.
D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
D. Marcos de Noronha.
D. Thomaz de Noronha.
Dona Helena da Sylva da Cofta.
Dona Maria Henriques.
D. Francifco da Cofta Embaxador a Marrocos.
Dona Joanna Henriques.
A Condeffa Dona Magdalena de Borbon.
D. Luiz de Lima, I. Conde dos Arcos.
D. Lourenço de Brito e Lima, VII. Vifconde de Villa Nova de Cerveira.
Dona Luiza de Tavora.
A Condeffa Dona Victoria de Borbon.
Francifco de Cardaillac de la Chapelle.
Magdalena de Borbon.



CONDE
DE
SAÕ TIAGO.

SAÕ TIAGO de Biduido, Villa na Provincia da Beira, de que ElRey D. Affonſo VI. creou Conde a Lourenço de Souſa da Sylva ſeu Apoſentador Mór, de que ſe lhe paſſou carta a 12 de Novembro de 1667. eſtá no *liv.* 28. da ſua Chancellaria, *fol.* 444.

A Varonia deſta Caſa he a de Sylva, a meſ-

a mesma, que deixamos escrita nos Condes de Aveiras; porque de Gonçalo Gomes da Sylva, primeiro Senhor de Vagos, Rico-Homem de sangue, foy segundo filho Diogo Gomes da Sylva Rico-Homem, Alferes Mór de ElRey D. Joaõ I., o qual se achou na Armada de Ceuta com seu Irmaõ Joaõ Gomes da Sylva, segundo Senhor de Vagos, e casou com Dona Isabel Vaz de Sousa, de quem nasceo Ruy Gomes da Sylva, primeiro Senhor da Chamusca, e Ulme, e dos Reguengos de Nespereira, Villa-Nova de Fascoa, Monçaõ, e Riba de Vouga; e casando tres vezes, do primeiro matrimonio descendem os Duques de Pastrana, e Franca Villa, Principes de Eboli, e outras Casas em Castella, e do terceiro com Dona Felicia de Andrada, filha de Alvaro de Andrada Feitor de ElRey D. Affonso V. em Flandes; teve a Ruy de Sousa, que casando com Dona Leonor de Noronha, filha de D. Martinho de Castello-Branco, I. Conde de Villa-Nova, teve a Lourenço de Sousa da Sylva, que foy Aposentador Mór de ElRey D. Joaõ III., e de ElRey D. Sebastiaõ, e casou com Dona Isabel de Eça, filha de D. Jeronymo de Eça, e teve entre outros filhos a Manoel de Sousa da Sylva, que foy Aposentador Mór de ElRey D. Sebastiaõ, o qual de sua terceira mulher Dona Anna de Vilhena (que depois foy mulher de D. Gabriel Ninho,

Ninho, e Zuniga, Governador de S. Giaõ, e Meſtre de Campo General em Portugal, e Capitaõ General de Oraõ, Commendador de Las Caſas de Cordova na Ordem de Calatráva) e era filha de Luiz Alvares de Tavora, Senhor do Mogadouro, teve.

1. Lourenço de Souſa da Sylva, terceiro Apoſentador Mór, Senhor de Alfayates, e do Reguengo de Arronches, Commendador de Saõ Tiago de Biduido, e de Guilhofrey na Ordem de Chriſto; caſou com Dona Luiza de Menezes, que foy Aya dos Reys D. Affonſo VI. e D. Pedro II., e da Infanta Dona Catharina, e ultimamente da Infanta Dona Izabel Luiza Joſefa; e era filha de D. Alvaro de Menezes, Alcaide Mór, e Senhor do Reguengo de Arronches; e deſte matrimonio naſceraõ os filhos ſeguintes.

2. Aleixo de Souſa da Sylva, e Menezes, quarto Apoſentador Mór.

Manoel de Souſa da Sylva, Meſtre Sala do Principe D. Theodoſio, Veador da Caſa da Rainha Dona Maria Franciſca de Saboya, Commendador do Caſal, e S. Martinho do Biſpo na Ordem de Aviz, que ſervio o Officio de Apoſentador Mór por ſeu Sobrinho, e de Repoſteiro Mór de El-Rey D. Joaõ IV., e caſando duas vezes, de ſua ſegunda mulher Dona Joanna de Mendoça, filha herdeira de Diogo de Mendoça, Governador, e Capitaõ General do

Eſtado

Eſtado do Braſil, Commendador na Ordem de Aviz, teve a Dona Luiza Maria de Mendoça, que caſou com Antonio Machado da Sylva, Alcaide Mór de Mouraõ, Governador de Pernambuco, Marquez de Montebelo em Italia, de quem naſceo Felix Joſeph Machado, e Caſtro, Senhor de Entre Homem, e Cavado; que caſou com Dona Eufraſia de Menezes, Dama do Paço, como fica dito. Foy a ſegunda filha Dona Maria Magdalena de Mendoça, que caſou com Lourenço de Mendoça, III. Conde de Val de Reys.

Dona Filippa de Menezes, caſou duas vezes: a primeira com Franciſco de Faria, Almotacé Mór, e Coudel Mór do Reyno: a ſegunda com Ambroſio de Aguiar Coutinho da Camara, Senhor da Capitanîa do Eſpirito Santo, Alcaide Mór de Villa Velha, e da Victoria, e deſte matrimonio naſceo Antonio Luiz da Camara Coutinho, Almotacé Mór do Reyno, cuja ſucceſſaõ ſe diſſe no titulo do Conde de Aveiras.

2. Aleixo de Souſa da Sylva e Menezes, quinto Apoſentador Mór, Senhor de Alfayates, &c. Commendador das referidas Commendas; faleceo moço, antes do anno de 1640.

Caſou com Dona Luiza de Tavora, filha de Luiz de Miranda Henriques, Eſtribeiro Mór, e Commendador de Cabeço de Vide, na Ordem de Aviz, e de Dona Joanna

Joanna Guedes de Tavora, Senhora de Murça, filha de Pedro Guedes, Senhor de Murça, Vedor da Fazenda; e deste matrimonio nasceo.

3. Lourenço de Sousa da Sylva e Menezes, I. Conde de Saõ Tiago de Biduido, sexto Aposentador Mór de ElRey D. Joaõ IV., Commendador nas ditas Commendas, servio na guerra contra Castella, e foy Mestre de Campo do Terço de Moura, e General de Batalha; faleceo no anno de 1675.

Casou duas vezes, a primeira com Dona Joanna da Sylva, filha de Joaõ Saldanha da Gama, que servindo valerosamente na guerra, morreo de vinte e sete feridas na batalha de Montijo no anno de 1644., e de sua mulher Dona Margarida de Vilhena, de quem naõ teve successaõ.

Casou segunda vez no anno de 1667. com Dona Luiza Maria de Mendoça, que foy Dama da Rainha Dona Luiza Francisca de Gusmaõ, e era filha de Nuno de Mendoça, II. Conde de Val de Reys, e deste matrimonio nasceraõ.

4. Aleixo de Sousa, II. Conde de Saõ Tiago.

Dona Luiza Maria de Menezes, Dama do Paço, e casou com D. Pedro de Castello-Branco, III. Conde de Pombeiro, como já fica escrito.

Dona Violante . . . . . . que faleceo Moça do Coro do Mosteiro da Encarnaçaõ.

4. Aleixo de Sousa da Sylva, e Menezes, nasceo a 10 de Mayo de 1675., foy II. Conde de Saõ Tiago de Biduido, Aposentador Mór, Senhor de Esterreja, e de Alfayates, e do Reguengo de Arronches, Alcaide Mór de Ervededo, e Alfayates, Commendador das Commendas de Saõ Tiago de Biduido, e de Santa Maria de Castello-Branco na Ordem de Christo, Padroeiro da Capella Mór de Santa Cruz do Castello de Lisboa, do Conselho de Sua Magestade, e Deputado da Junta dos Tres Estados, em que entrou no anno de 1715., faleceo a 29 de Novembro de 1744.

Casou no anno de 1695. com Dona Leonor de Menezes, filha dos segundos Marquezes de Fronteira, e deste matrimonio tem sido fecunda a successaõ nos filhos seguintes.

Dona Maria morreo menina.

Dona Joanna de Menezes, casou com D. Braz da Sylveira, Mestre de Campo General dos Exercitos de sua Magestade, que governou as Armas da Beira, e do Conselho de Guerra, de quem no Titulo dos Marquezes das Minas se tratou.

Dona Luiza morreo menina.

Dona Antonia, Freira no Mosteiro da Esperança de Lisboa, morreo antes de professar.

Lourenço. } morreraõ meninos.
Fernando. }

Dona

Dona N....... } gemeas, e morreraõ meninas.
Dona N.......

Dona Violante de S. Braz, nasceo no anno de 1704., Freira na Esperança de Lisboa.

Dona Isabel. } todas Freiras no dito Mosteiro.
Dona Joaquina.
Dona Francisca.

5. Lourenço Antonio da Sylva e Sousa Conde de S. Tiago.

D. Rodrigo de Moura Telles, que foy Porcionista do Collegio Real de Coimbra, Doutor em Canones, Arcediago de Barroso, e Conego na Sé de Braga, e he Principal da Santa Igreja de Lisboa, de que tomou posse a 15 de Janeiro do anno de 1739.

D. Fernando de Sousa da Sylva, que he Prelado da Santa Igreja de Lisboa.

D. Francisco Manoel da Sylva, que he Prelado da Santa Igreja de Lisboa.

D. Nuno Aleixo de Tavora, que he Conego da Basilica Patriarcal.

D. Joaõ da Sylva e Menezes, Conego na dita Basilica.

Dona Catharina, que faleceo menina.

D. Joseph, que faleceo menino.

Dona Magdalena, que faleceo menina.

Dona Anna Catharina de Menezes, Dama do Paço, casou em 4 de Junho de 1736. com Luiz de Saldanha da Gama.

Dona Luiza Romualda de Menezes, que casou em 5 de Agosto de 1737. com

D. Luiz de Almeida, de quem ficou viuva. s. g.

Dona Maria Barbara de Menezes, casou com seu Tio D. Luiz Mascarenhas, Conde de Alva, como se disse.

Dona Luzia Maria de Menezes, Dama da Rainha Nossa Senhora em 1750.

Dona Jozefa.

D. Thereza.

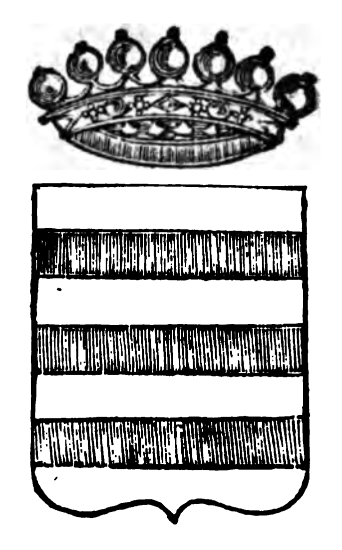
D. Antonio, que faleceraõ de tenra idade.

5 Lourenço Antonio de Sousa da Sylva e Menezes, nasceo no annno de 1708., he III. Conde de Saõ Tiago, Aposentador Mór, e he Coronel de Infantaria, casou com Dona Jozefa de Noronha a 6 de Janeiro de 1749., filha dos segundos Marquezes de Angeja, e até o prezente naõ tem successaõ.

As Armas desta Casa saõ, o escudo esquartelado dos Sousas, e Sylvas na fórma, que vaõ estampadas.


Lourenço de Sousa, III. Cõde de S. Tiago.
Aleixo de Sousa da Sylva, II. Conde de S. Tiago.
Lourenço de Sousa da Sylva I. Cõde de S. Tiago.
Aleixo de Sousa da Sylva IV. Aposentador Mór.
Dona Luiza de Tavora.
A Condessa Dona Luiza Maria de Mendoça.
Nuno de Mendoça II. Conde de Val de Reys.
A Condessa Dona Luzia de Castro.
A Condessa Dona Leonor de Menezes.
D. Fernando Mascarenhas II. Marquez de Fronteira.
D. Joaõ Mascarenhas I. Marquez de Fronteira.
A Marqueza Dona Magdalena de Castro.
A Marqueza Dona Joanna de Toledo e Menezes.
D Jeronymo de Attayde VI. Conde de Attouguia.
A Condessa Dona Leonor de Mendoça.
A Condessa Dona Jozefa de Noronha.
D. Antonio de Noronha II. Marquez de Angeja, III. Conde de Villa Verde.
D. Pedro de Noronha I. Marquez de Angeja, II. Conde de Villa Verde.
D. Antonio de Noronha I Conde de Villa Verde.
A Condessa Dona Maria de Menezes.
A Marqueza Dona Isabel de Mendoça.
Henrique de Sousa I. Marquez de Arronches.
A Marqueza Dona Marianna de Castro.
A Marqueza Dona Luiza de Menezes.
Joaõ Gomes da Sylva IV. Conde de Tarouca.
Manoel Telles da Sylva I. Marquez de Alegrete.
A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
A Condessa Dona Joanna de Menezes. H.
D. Estevaõ de Menezes Senhor da Casa de Tarouca
Dona Helena de Noronha,





CONDE
DE
SARZEDAS.

SARZEDAS Villa na Provincia da Beira, da qual foy creado Conde D. Rodrigo Lobo da Sylveira, Senhor della, por carta de 21 de Outubro do anno de 1630., que está na Chancellaria do dito anno, *liv.* 32. *fol.* 14.

Esta Casa tem a mesma Varonia, que a do Conde de Oriola, Baraõ de Alvito, &c.

&c. como deixamos escrito no seu titulo, por ser D. Luiz Lobo, filho do Baraõ de Alvito D. Diogo Lobo, e de sua segunda mulher Dona Leonor de Vilhena, filha de Nuno Martins da Sylveira, Senhor de Goes, Mordomo Mór da Rainha Dona Catharina, e de Dona Filippa de Vilhena, filha de Fernaõ Telles de Menezes, Senhor de Unhaõ; foy Pagem da Lança do Principe D. Joaõ, filho de ElRey D. Joaõ III. Casou com Dona Maria Coutinho, filha de D. Luiz Coutinho, e de Dona Leonor de Mendanha, e foy seu herdeiro D. Rodrigo Lobo, Commendador de S. Joaõ de Trancoso, Senhor de Sarzedas, por casar com Dona Maria de Noronha, filha de Fernaõ da Sylveira, Senhor de Sarzedas, e Sovereira Formosa, e de Dona Grimaneza Mascarenhas, sua segunda mulher; deste matrimonio nasceo entre outros filhos.

1. D. Luiz Lobo da Sylveira, Senhor das Sarzedas, e dos direitos Reaes da Sovereira Formosa, Commendador de Santa Olalha, e de Santa Maria das Sarzedas; servio em Ceuta, e Tangere, foy muito dado ao estudo Genealogico, de que soube scientificamente, e escreveo livros de grande estimaçaõ, que se conservaõ na Casa de Sarzedas, e outros de outras materias.

Casou com Dona Joanna de Lima, filha de D. Diogo de Lima, Commendador de Vitorinho, Camareiro Mór do Infante D.

D. Luiz, e de Dona Maria Coutinho, filha de Martim Affonſo de Souſa, Senhor de Gouvea, e tiveraõ os filhos ſeguintes.

2. D. Rodrigo Lobo da Sylveira.

D. Sebaſtiaõ Lobo da Sylveira, Commendador de S. Joaõ de Cambra; que depois de ter ſervido na India, e ſido Governador de Macáo, morreo no anno de 1648. quando voltava para o Reyno no naufragio da Náo chamada a Conceiçaõ.

D. Lourenço da Sylveira, morreo na India ſem geraçaõ.

D. Diogo Lobo, paſſou á India no anno de 1622., onde occupou varios Póſtos com muitas occaſioens de reputaçaõ; morreo finalmente pelejando valeroſamente na reſtauraçaõ de Mombáça.

Fernaõ da Sylveira, ſervio em Flandes com grande reputaçaõ, ſendo Capitaõ de Cavallos; e depois de occupar algus Póſtos, foy Almirante da Armada Real no anno de 1641., e do Conſelho de Guerra, e tendo ſervido com valor na Guerra contra Caſtella, eſtando ſitiado na Praça de Elvas, ſahio della, e morreo pelejando a 14 de Janeiro de 1659. na batalha das Linhas: caſou com Dona Joanna de Sá e Menezes, filha de Franciſco de Sá e Menezes, de quem naſceo D. Luiz Balthazar da Sylveira, Védor da Rainha Dona Marianna de Auſtria, que caſou com Dona Luiza Bernarda de Lima, filha de D. Franciſco de

Sousa, I. Marquez das Minas, como temos dito naquelle titulo.

Dona Maria de Noronha, casou com D. Fernando Mascarenhas, I. Conde da Torre.

Dona Brites de Lima, casou com Nuno Alvares Botelho, e por sua morte sendo Condessa de S. Miguel, foy segunda mulher de D. Francisco de Sá e Menezes, II. Conde de Penaguiaõ.

2. D. Rodrigo Lobo da Sylveira, I. Conde das Sarzedas, foy Governador, e Capitaõ General de Tángere, Presidente do Senado da Camara de Lisboa, do Conselho de Estado, e Guerra; Vice-Rey da India, para onde partio a 23 de Março de 1655., e governando aquelle Estado, faleceo no anno de 1656. a 13 de Janeiro.

Casou com Dona Maria Antonia de Vasconcellos, que faleceo a 26 de Mayo de 1677., filha de D. Miguel de Noronha, IV. Conde de Linhares, e de Dona Ignacia de Menezes; deste matrimonio nasceraõ.

3. D. Luiz da Sylveira, II. Conde de Sarzedas.

D. Miguel da Sylveira, que estudou em Coimbra, foy Porcionista do Collegio Real de S. Paulo, e seguindo a vida militar, foy Capitaõ de Cavallos das guardas de seu cunhado o Conde de S. Joaõ, com quem

quem ſe achou na batalha de Montes Claros, e no anno de 1665. foy Tenente General da Cavallaria, faleceo a 17 de Julho do anno de 1692. ſem deixar geraçaõ, havendo ſido caſado com Dona Iſabel da Sylva, Dama do Paço, filha herdeira de D. Diogo de Almeida, e de Dona Luiza da Sylva, e depois de viuva foy mulher de Franciſco de Tavora, I. Conde de Alvor. Teve em Ignez Luiza dos Serafins a Soror Maria Michaela do Sacramento, Freira no Santo Crucifixo de Lisboa, a qual profeſſando a 25 de Junho de 1683., foy duas vezes Abbadeſſa.

D. Affonſo da Sylveira entrou na Companhia, foy bom Letrado, e grande Religioſo, Lente de Theologia.

D. Diogo da Sylveira, faleceo menino.

Dona Ignacia Maria de Menezes, caſou com ſeu Primo Luiz Alvares de Tavora, III. Conde de S. Joaõ.

Dona Joanna de Lima, Freira na Annunciada de Lisboa.

Dona Archangela Maria de Portugal, caſou com D. Joaõ de Caſtro, Senhor do Paúl do Boqui Lobo, o qual morreo ſem geraçaõ, foy Camariſta da Rainha de Gram-Bretanha, e depois Senhora de Honor da Rainha Dona Marianna de Auſtria, e morreo no anno de 1723. em 2 de Outubro, com 82 annos de idade.

Dona Francisca, morreo moça, sendo Freira em Lamego.

Dona Antonia de Noronha, Freira na Annunciada de Lisboa, onde foy Prioresa muitas vezes, morreo a 24 de Janeiro de 1729.

Dona Luiza Simoa de Portugal, mulher de Fernaõ de Sousa Conde de Redondo, como fica escrito.

3. D. Luiz da Sylveira, II. Conde de Sarzedas, Senhor desta Villa, e da de Sovereira Formosa, &c. Commendador das Commendas de S. Pedro Fins, e S. Joaõ de Brito, e outras na Ordem de Aviz, e de Christo, foy Governador do Algarve, Védor da Fazenda, e do Conselho de Estado de El-Rey D. Pedro II., morreo em 20 de Abril de 1706. de huma quéda, que deo dentro de hum Carneiro na Igreja de Santa Justa de Lisboa. Foy dotado de muito valor, e verdade, sendo hum dos Senhores de grande respeito daquelle tempo.

Casou a 19 de Outubro de 1654. com Dona Marianna de Lencastre e Sylva; faleceo a 17 de Outubro de 1699., filha herdeira de Joaõ Gomes da Sylva, Regedor das Justiças, e de Dona Maria de Tavora, filha de D. Joaõ de Menezes, Commendador de Valada; deste matrimonio nasceraõ.

4. D. Rodrigo da Sylveira.

D. Joaõ da Sylveira, que foy Arcipreste da Sé de Lisboa, e Chantre de Viseu,

ſeu, e largando a vida Eccleſiaſtica, aſſentou praça, ſervio na guerra, e foy Coronel do Regimento de Setuval, morreo a 8 de Mayo de 1727.

Dona Maria Roſa de Lencaſtre, caſou com D. Joſeph de Menezes, Conde de Viana, Gentil-Homem da Camara de El-Rey D. Pedro II. e D. Joaõ V., ſeu Eſtribeiro Mór, do Conſelho de Eſtado, e do Deſpacho, morreo ſem geraçaõ a 29 de Setembro de 1715, e ſeu marido faleceo a 30 de Setembro de 1713.

Dona Joanna Magdalena de Noronha, naſceo a 21 de Mayo de 1673., caſou com D. Franciſco Xavier de Menezes, IV. Conde da Ericeira.

Dona Catharina de Noronha, caſou com D. Filippe Maſcarenhas, II. Conde de Coculim.

Dona Thereza de Noronha, naſceo no anno de 1674.

Dona Ignacia Simoa de Lencaſtre, naſceo no anno de 1682. Foy Freira na Annunciada de Lisboa, e faleceo em Junho de 1730.

D. Rodrigo da Sylveira Sylva e Telles, naſceo no anno de 1663., e foy bautizado a 6 de Setembro no Moſteiro de Santos, III. Conde de Sarzedas, Senhor das Villas de Sovereira Formoſa, e Sarzedas, Alcaide Mór da Guarda, da Villa de Cea, e Ferreira, Commendador das Commendas

mendas de S. Pedro Fins, e de S. Joaõ de Brito no Arcebiſpado de Braga, Santa Olaya de Santalha no Biſpado de Miranda, e de Santa Maria de Sarzedas no da Guarda; dos Outavos de Ferreira, S. Tiago de Almagos no de Coimbra, todas da Ordem de Chriſto, e da de Noſſa Senhora de Seda na Ordem de Aviz. Foy hum dos Capitaens, que ElRey D. Pedro nomeou para a ſua Guarda, quando foy á Campanha da Beira, e depois foy voluntario em 1705., achando-ſe nas conquiſtas das Praças de Valença, e Albuquerque, teve Patente de Tenente General da Cavallaria, foy Deputado da Junta dos Tres Eſtados, faleceo a 29 de Março de 1730.

Caſou duas vezes: a primeira com Dona Ignacia de Noronha, que morreo a 16 de Outubro de 1700., filha de D. Marcos de Noronha, IV. Conde dos Arcos, e da Condeſſa Dona Maria de Tavora.

Caſou ſegunda vez em 11 de Agoſto de 1707. com Dona Bernarda Jozefa de Tavora, filha de Antonio Luiz de Tavora, II. Marquez de Tavora, e já tinha ſido mulher de Joaõ Alberto da Cunha de Tavora, Conde de S. Vicente; de quem naõ teve geraçaõ, e faleceo a 31 de Mayo de 1735. Teve de ſua primeira mulher os ſeguintes filhos.

Dona Maria Joanna Vicencia da Sylveira, naſceo no anno de 1694., e caſou como

como herdeira a 28 de Outubro de 1718., com ſeu Tio D. Affonſo de Noronha, e morreo ſem geraçaõ a 29 de Setembro de 1719.

Dona Marianna da Sylveira, naſceo no anno de 1695, e faleceo menina.

D. Luiz da Sylveira, que depois de bautizado viveo poucas horas.

Dona Thereza Marcellina da Sylveira, IV. Condeſſa de Sarzedas, faleceo a 13 de Setembro de 1747., por morte de ſua Irmãa, caſou como herdeira em 24 de Agoſto do anno de 1721. com Antonio Luiz de Tavora, filho ſegundo de Franciſco de Tavora, Conde de Alvor, o qual ſervio na guerra com grande diſtincçaõ, ſendo perigoſamente ferido no combate da Godinha a 7 de Mayo de 1709. Foy Tenente General da Cavallaria, Coronel de hum dos Regimentos, que a Rainha de Inglaterra levantou em Portugal, e Brigadeiro, e pelo ſeu caſamento IV. Conde de Sarzedas, e Senhor dos Eſtados deſta Caſa, e Governador Capitaõ General de S. Paulo, no anno de 1732., onde foy nomeado General de Batalha, e Meſtre de Campo General dos Exercitos de Sua Mageſtade, faleceo nas novas Minas dos Tocantîns em Agoſto de 1737., e deſta uniaõ naſceraõ os filhos ſeguintes.

Dona Marianna do Pilar da Sylveira, naſceo a 27 de Agoſto de 1722., e caſou com

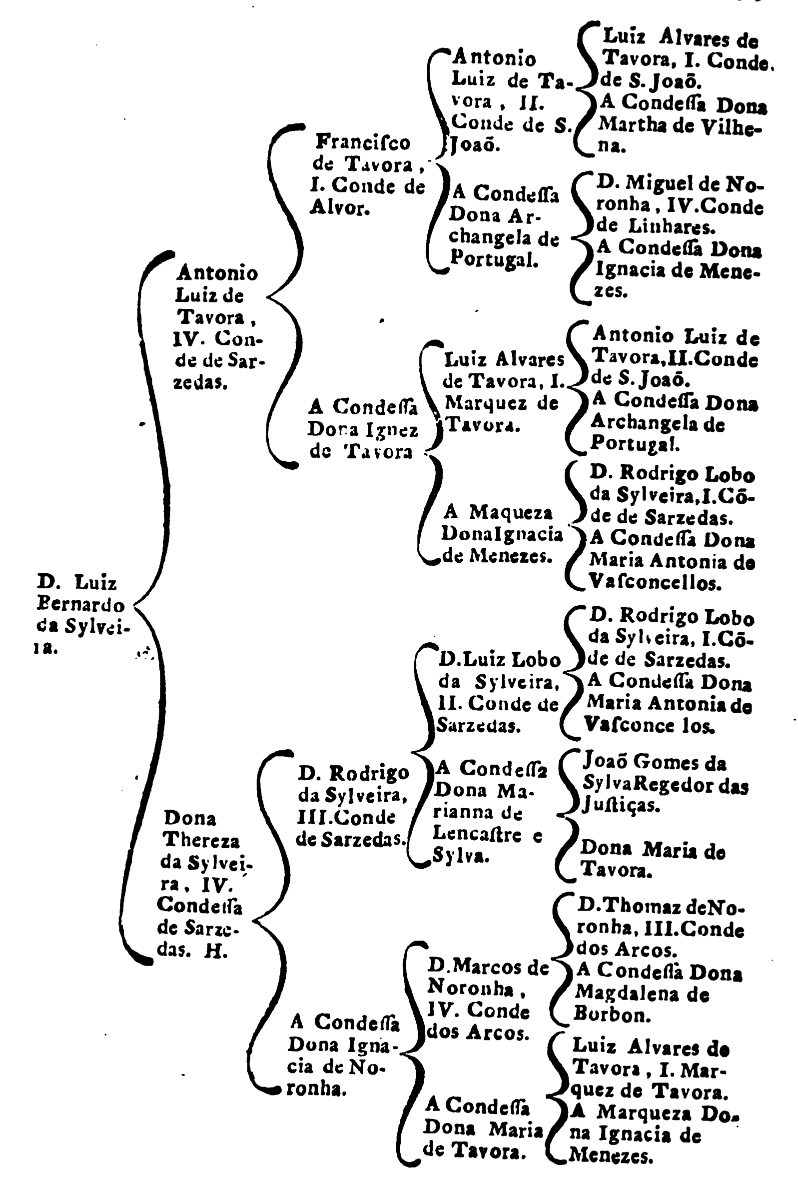
com D. Joaõ de Souſa, herdeiro dos Marquezes das Minas, como fica eſcrito, faleceo ſem geraçaõ a 12 de Setembro de 1742.

D. Rodrigo da Sylveira, faleceo de tenra idade, no anno de 1724.

D. Luiz Bernardo da Sylveira da Sylva Telles, naſceo a 26 de Janeiro de 1728., e ſendo herdeiro deſta Caſa, e eſtando concertado o ſeu caſamento com Dona Leonor de Tavora, filha dos terceiros Marquezes de Tavora, e depois de ter vindo a diſpenſa, morreo a 18 de Novembro de 1745.

As Armas deſta Caſa ſaõ, tres faxas vermelhas em campo de Prata, Timbre meyo uſſo de prata, armado de vermelho.

D.


D. Luiz Bernardo da Sylveira.
Antonio Luiz de Tavora, IV. Conde de Sarzedas.
Francisco de Tavora, I. Conde de Alvor.
Antonio Luiz de Tavora, II. Conde de S. Joaõ.
Luiz Alvares de Tavora, I. Conde de S. Joaõ.
A Condessa Dona Martha de Vilhena.
A Condessa Dona Archangela de Portugal.
D. Miguel de Noronha, IV. Conde de Linhares.
A Condessa Dona Ignacia de Menezes.
A Condessa Dona Ignez de Tavora
Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora.
Antonio Luiz de Tavora, II. Conde de S. Joaõ.
A Condessa Dona Archangela de Portugal.
A Maqueza Dona Ignacia de Menezes.
D. Rodrigo Lobo da Sylveira, I. Cõde de Sarzedas.
A Condessa Dona Maria Antonia de Vasconcellos.
Dona Thereza da Sylveira, IV. Condessa de Sarzedas. H.
D. Rodrigo da Sylveira, III. Conde de Sarzedas.
D. Luiz Lobo da Sylveira, II. Conde de Sarzedas.
D. Rodrigo Lobo da Sylveira, I. Cõde de Sarzedas.
A Condessa Dona Maria Antonia de Vasconcellos.
A Condessa Dona Marianna de Lencastre e Sylva.
Joaõ Gomes da Sylva Regedor das Justiças.
Dona Maria de Tavora.
A Condessa Dona Ignacia de Noronha.
D. Marcos de Noronha, IV. Conde dos Arcos.
D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
A Condessa Dona Magdalena de Borbon.
A Condessa Dona Maria de Tavora.
Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora.
A Marqueza Dona Ignacia de Menezes.



CONDE DE SOURE.

SOURE Villa na Provincia da Beira, de que foy creado Conde por ElRey D. Joaõ IV. D. Joaõ da Costa, de que se lhe passou carta feita a 15 de Outubro de 1652., que está no *liv.* 22. da sua Chancellaria *fol.* 208.

O Appellido desta Casa he o de Costa mui antigo neste Reyno; porém deixando de parte algumas memorias, que lhe

daõ principio no tempo dos Godos: já no Reynado de ElRey D. Affonso Henriques no anno de 1154. se acha affinado entre os Ricos Homens Gonçalo da Costa, e successivamente nos Reynados, que se seguiraõ outros Fidalgos do Appellido de Costa.

D. Alvaro da Costa tomou este appellido, deixando o de Lemos, que era a sua Varonia, por ser filho de Martim Rodrigues de Lemos, Commendador de S. Vicente da Beira na Ordem de Aviz, e Senhor do Ninho de Açor, e de sua mulher Dona Isabel Gonçalves da Costa, como tambem escreveo o insigne Salazar de Castro no segundo Tomo da Casa de Lara *liv.* 14. *pag.* 793., o qual era filho terceiro de Gomes Martins de Lemos chamado o Moço, primeiro Senhor da Trofa, e de sua mulher Dona Maria de Meira, filha herdeira de Alvaro de Meira, Senhor de Jauliz, e Pampilho, e neto de Gomes Martins de Lemos o Velho, Senhor de Oliveira do Conde, que se achou na tomada de Ceuta, sendo Capitaõ de huma Galé, e foy Ayo do Senhor D. Affonso, I. Duque de Bragança, e segundo neto de Giraldo Martins de Lemos Fidalgo, que viveo em tempo de ElRey D. Fernando, instituidor do Morgado de Alhariz, que era terceiro neto de Lopo Affonso de Lemos, que passou a Portugal, e era Irmaõ de Diogo Lopes de Le-

mos

mos, de quem defcende a Cafa dos Condes de Amarante em Galiza, e do Meftre de Saõ Tiago, Sancho Fernandes de Lemos, como refere Fr. Filippe de la Gandara nas Armas, e triunfos de Galiza, *pag.* 210., de quem procediaõ eftes Lemos, do qual Lopo Affonfo de Lemos era fetimo neto D. Alvaro da Cofta, que foy huma das peffoas de mayor authoridade do feu tempo, Armador Mór, e Camareiro Mór de ElRey D. Manoel, de quem foy Valido, e feu Embaxador a Caftella. Cafou com Dona Brites de Paiva, filha de Gil Eannes de Magalhaens, chamado o Cavalleiro, e de fua mulher Ifabel de Paiva. Teve D. Alvaro da Cofta, entre outros filhos, de que procede a mayor parte das Cafas Illuftres defte Reyno, a D. Gil Eannes da Cofta, que foy o primeiro, e D. Duarte da Cofta, que foy Armeiro Mór, de quem defcende efta Cafa. D. Manoel da Cofta, que fendo Clerigo, foy Camareiro Mór do Cardeal Infante D. Affonfo. D. Gil Eannes da Cofta foy Embaxador de ElRey D. Joaõ III. ao Emperador Carlos V., do Confelho de Eftado de ElRey D. Sebaftiaõ, e Vèdor da Fazenda, no tempo em que governava a Rainha Dona Catharina, a quem foy mui aceito pelo feu grande talento, Miniftro do feu Defpacho, podendo fer pelo feu defintereffe hum exemplar dos que chegaõ a ter a graça dos Principes. Cafou duas vezes:

zes: do primeiro matrimonio naõ ha hoje successaõ: o segundo foy com Dona Joanna da Sylva, filha de D. Filippe de Sousa Lobo, e de sua mulher Dona Filippa da Cunha, e deste matrimonio nasceraõ entre outros filhos, e filhas, D. Joaõ da Costa, que foy o terceiro na ordem do nascimento, e vieraõ os seus descendentes a serem o Chefe desta Familia, casou quatro vezes, e a segunda foy com Dona Antonia de Menezes, filha de Antonio Correa, Senhor de Bellas, e de Dona Maria de Menezes: deste matrimonio tiveraõ entre outros filhos a D. Gil Eannes da Costa, Commendador, e Alcaide Mór de Castro Marim, que casou com Dona Francisca de Vasconcellos, filha herdeira de D. Rodrigo de Sousa, e de sua mulher Dona Joanna de Vasconcellos, de quem foy filho.

1. D. Joaõ da Costa, nasceo no anno de 1610. Foy o primeiro Conde de Soure, e hum dos Acclamadores do Senhor Rey D. Joaõ IV., do seu Conselho de Guerra, e General da Artilharia, Posto com que se achou na batalha de Montijo, em que sahio mal ferido, devendo-se á sua actividade o bom successo daquelle dia. Depois occupou os Póstos de Mestre de Campo General da Provincia de Alemtejo, e Governador das Armas daquella Provincia, governo que lhe entregou ElRey D. Joaõ, estando para morrer, mostrando nesta mercê o quan-

o quanto fiava do ſeu valor, e prudencia. Foy Embaxador Extraordinario a Luiz XIV. de França, no anno de 1659., e depois Preſidente do Conſelho Ultramarino, e Gentil Homem da Camara do Senhor Rey D. Pedro ſendo Infante. Morreo a 22 de Janeiro de 1664., e foy enterrado na Capella Mór do Collegio de Santo Antaõ dos Frades Eremitas, de que era Padroeiro.

Caſou com Dona Franciſca de Noronha, que depois de viuva foy Marqueza de Soure, Aya, e Camareira Mór da Senhora Infanta Dona Iſabel Jozefa, e era filha de D. Pedro de Noronha, XII. Senhor de Villa Verde, e de Dona Julianna de Noronha, filha herdeira de Vaſco Martins Moniz, Senhor de Angeja; naſceraõ deſte matrimonio.

2. D. Gil Eannes da Coſta.

D. Pedro da Coſta, morreo cumprindo tres annos.

D. Alvaro da Coſta, morreo tendo ſeis annos.

D. Rodrigo da Coſta, naſceo a 10. de Novembro de 1657., foy Governador, e Capitaõ General da Ilha da Madeira, e do Eſtado do Braſil, e ultimamente Vice-Rey da India, o qual faleceo a 16 de Novembro de 1722., caſou com Dona Leonor Jozefa de Vilhena, Dama das Rainhas Dona Maria Franciſca, e Dona Maria Sofia, e era filha de Manoel de Mello,

lo, Porteiro Mór, que foy Regedor das Justiças, e depois de viuvo Graõ Prior do Crato, de quem nasceraõ os filhos seguintes. D. Joaõ Manoel da Costa, D. Manoel Alexandre, Doutor em Canones na Universidade de Coimbra, e foy Prior da Igreja de Santa Cruz na Provincia do Minho, e he Principal da Santa Igreja de Lisboa, em que entrou a 13 de Janeiro de 1739. Dona Maria Bonifacia de Vilhena, que casou a 7 de Janeiro de 1731. com Antonio de Mello e Castro, que faleceo em Junho de 1750, de quem teve Diniz Gregorio de Mello de Castro, que nasceo a 12 de Abril de 1735., e a Dona Jozefa Leonor de Mello, que nasceo em 27 de Setembro de 1736., e ficando viuva he Guarda mayor da Rainha Nossa Senhora, D. Joaõ Manoel da Costa, Commendador na Ordem de Christo, e Coronel do Regimento de Infantaria da Praça de Cascaes, o qual faleceo a 22 de Março de 1737., casou a 27 de Fevereiro de 1724 com Dona Anna Thereza de Moscoso, e tiveraõ Dona Maria Leonor Joseph da Costa e Moscoso, que foy sua herdeira, e casou a 19 de Março de 1741. com Francisco de Assis de Tavora, filho terceiro do Conde de S. Vicente, de quem teve a D. Joaõ Joseph da Costa, que nasceo a 14 de Março de 1743.

Dona N. . . . . . . que nasceo em Abril de 1736., e morreo de tenra idade no anno de 1740.

Dona

Dona Julianna de Noronha, nasceo a 27 de Setembro de 1653., casou no anno de 1671. com Joaõ da Sylva Tello, III. Conde de Aveiras.

Dona Helena de Noronha, morreo de tenra idade.

Teve fóra do matrimonio.

D. Gil Eannes da Costa, faleceo menino.

Dona Francisca de Vilhena, Freira em Odivellas, aonde foy Abbadessa.

2. D. Gil Eannes da Costa, nasceo no anno de 1652., foy II. Conde de Soure, do Conselho de ElRey, Vereador da Camara de Lisboa, no tempo que o foraõ pessoas de igual categoria; faleceo a 26 de Janeiro de 1680.

Casou no anno de 1681. com Dona Maria Lourenço de Portugal, filha de Luiz da Sylva Tello, II. Conde de Aveiras, e de sua primeira mulher Dona Joanna de Portugal, morreo a 28 de Novembro de 1741. de noventa e hum annos de idade, e teve

3. D. Joaõ Joseph da Costa e Sousa, que nasceo a 13 de Março de 1677. III. Conde de Soure, e foy Provedor de Obras do Paço, e Commendador de Castro Marim, servio na guerra contra Castella com os Póstos de Mestre de Campo de Infantaria, e de General de Batalha; era dotado de valor, e generosidade, e de outras

partes dignas de constituirem hum perfeito General, se a morte lhe naõ tirára taõ cedo a vida. Morreo na Cidade de Denia, no Reyno de Valença, aonde se achava no Exercito, que mandava o Marquez das Minas, a 20 de Novembro de 1706.

Casou no anno de 1693. com Dona Luiza Francisca de Tavora, Dama da Rainha Dona Maria Sofia, filha herdeira, que veyo a ser da Casa de seu Pay Henrique Carvalho e Sousa, Senhor de Azambujeira, e Provedor das Obras do Paço, e de sua mulher Dona Helena de Tavora, filha de Luiz Francisco de Oliveira, Senhor do Morgado de Oliveira, e de Dona Luiza de Tavora, filha de Alvaro Pires de Tavora Alcaide Mór de Caparica, e de sua mulher Dona Maria de Lima; e foraõ seus filhos.

D. Gil Eannes da Costa, morreo menino.

D. Gonçalo Joseph da Costa, morreo menino.

D. Henrique Joseph Francisco da Costa, IV. Conde de Soure.

Dona Maria, morreo pouco depois de bautizada no anno de 1706.

4. D. Henrique Joseph Francisco da Costa Sousa Carvalho Patalim, nasceo a 17 de Setembro do anno de 1699., he IV. Conde de Soure, Provedor das Obras do Paço, e Casas de Campo Reaes, Senhor da Villa de Azambujeira, e dos Morgados de Patalim; Commendador, Alcaide Mór, e

Senhor

Senhor da Villa de Caſtro Marim, Commendador de S. Pedro das Varzeas de Soure, Santa Maria de Bezelga, na Prelaſia de Thomar, e da de dous Rios no meſmo diſtricto; de Santa Eulalia no Biſpado de Viſeu, todas da Ordem de Chriſto, e do Preſtimonio de S. Salvador de Friamundo, &c. Brigadeiro, e he Coronel do Regimento de Cavallaria de Evora, feito a 12 de Janeiro de 1754.

Caſou duas vezes: a primeira em 13 de Julho de 1714. com Dona Thereza Ignacia de Moſcoſo, filha de Vaſco Fernandes Ceſar de Menezes, I. Conde de Sabugoſa, Alferes Mór de Portugal, e de Dona Julianna de Lencaſtre, e morreo de parto a 10 de Mayo de 1715. ſem deixar geraçaõ.

Caſou ſegunda vez em 26 de Abril de 1716. com Dona Antonia de Rohan, faleceo a 15 de Dezembro de 1748. Foy muy formoſa, de boa condiçaõ, modeſta, grave, e devota, filha de D. Joſeph da Camara, II. Conde da Ribeira, e da Condeſſa Dona Conſtança Emilia de Rohan, de quem teve

5. D. Joaõ Antonio Franciſco Domingos Bento da Coſta Carvalho Patalim, com quem ſe continua.

Dona Conſtança Martha Domingas da Coſta, naſceo a 30 de Fevereiro de 1718. morreo de bexigas a 18 de Julho de 1730.

D. Joſeph Thomaz da Coſta, naſceo a 18 de Novembro de 1720., morreo em Fevereiro de 1722.

Dona Luiza Francisca Domingas da Costa, nasceo a 11 de Fevereiro de 1723., morreo a 17 de Mayo de 1740.

D. Joseph Antonio Francisco Balthazar Domingos da Costa, nasceo a 3 de Mayo de 1726., he Cavalleiro de Malta, Capitaõ de Cavallos no Regimento de Evora.

D. Gil Eannes da Costa, nasceo a 6 de Setembro de 1729., faleceo a 27 de Novembro de 1737. destinado, e aceito na Religiaõ de Malta.

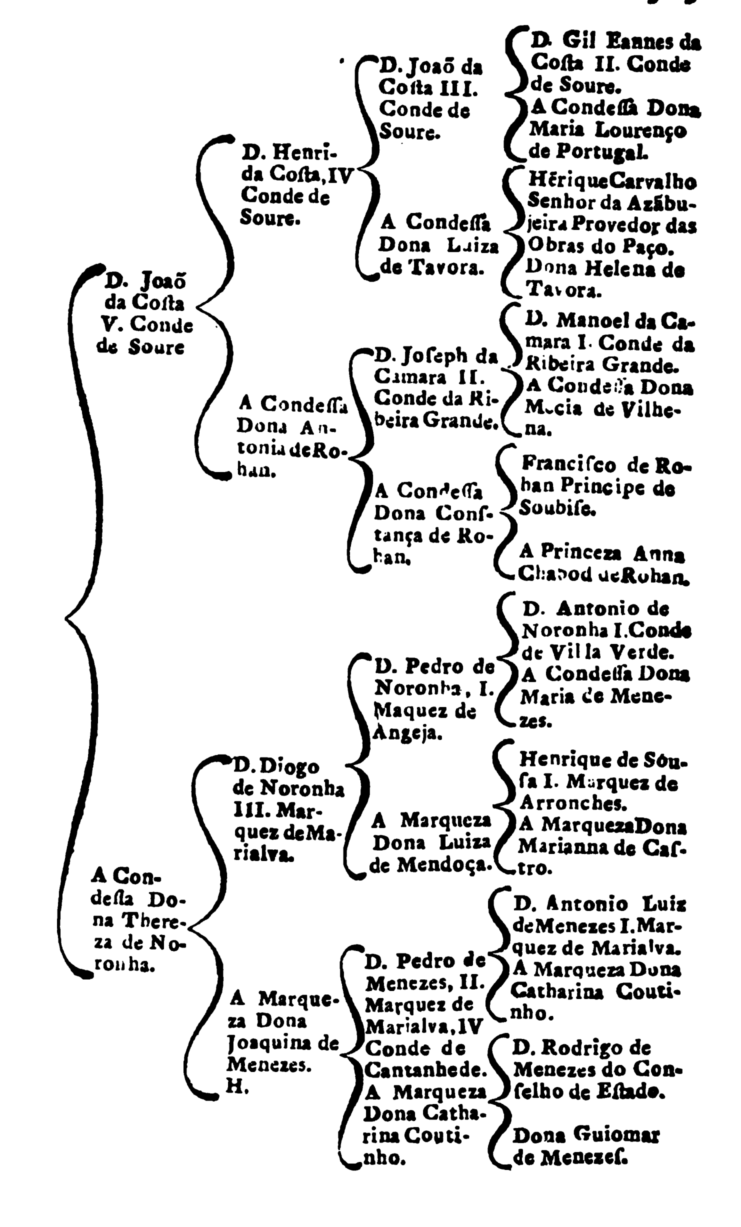
D. Francisco, nasceo a 4 de Outubro de 1739., faleceo em Novembro de 1742.

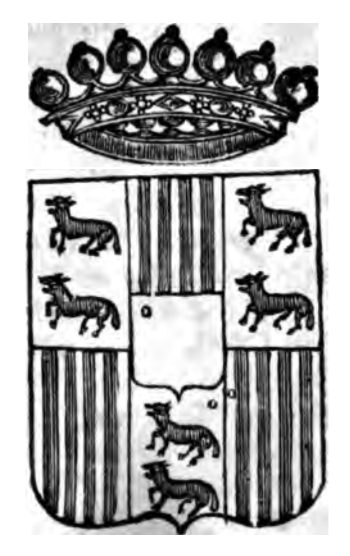
5. D. Joaõ Antonio Francisco Domingos Bento da Costa Carvalho Patalim, nasceo a 7 de Fevereiro de 1717., he V. Conde de Soure feito a 3 de Setembro de 1750., foy Capitaõ de Cavallos na Provincia do Alemtejo, Ajudante das Ordens do Governador das Armas o Marquez de Tancos seu Tio, e Coronel da Cavallaria feito a 12. de Janeiro de 1754. Casou a 22 de Junho do anno de 1746. com Dona Thereza de Noronha, filha dos III. Marquezes de Marialva, de quem teve

D. Henrique . . . . . da Costa, que nasceo a 29 de Setembro de 1749., e faleceo a 20 de Agosto de 1753.

As Armas desta Casa saõ em campo vermelho seis costas de prata, postas em tres faxas, Timbre duas costas em aspa atadas com huma fita vermelha.

D.


D. Joaõ da Coſta V. Conde de Soure
D. Henrique da Coſta, IV Conde de Soure.
D. Joaõ da Coſta III. Conde de Soure.
D. Gil Eannes da Coſta II. Conde de Soure.
A Condeſſa Dona Maria Lourenço de Portugal.
A Condeſſa Dona Luiza de Tavora.
Hẽrique Carvalho Senhor da Azãbujeira Provedor das Obras do Paço.
Dona Helena de Tavora.
A Condeſſa Dona Antonia de Rohan.
D. Joſeph da Camara II. Conde da Ribeira Grande.
D. Manoel da Camara I. Conde da Ribeira Grande.
A Condeſſa Dona Mecia de Vilhena.
A Condeſſa Dona Conſtança de Rohan.
Franciſco de Rohan Principe de Soubiſe.
A Princeza Anna Chabod de Rohan.
A Condeſſa Dona Thereza de Noronha.
D. Diogo de Noronha III. Marquez de Marialva.
D. Pedro de Noronha, I. Maquez de Angeja.
D. Antonio de Noronha I. Conde de Villa Verde.
A Condeſſa Dona Maria de Menezes.
A Marqueza Dona Luiza de Mendoça.
Henrique de Souſa I. Marquez de Arronches.
A Marqueza Dona Marianna de Caſtro.
A Marqueza Dona Joaquina de Menezes. H.
D. Pedro de Menezes, II. Marquez de Marialva, IV Conde de Cantanhede.
D. Antonio Luiz de Menezes I. Marquez de Marialva.
A Marqueza Dona Catharina Coutinho.
A Marqueza Dona Catharina Coutinho.
D. Rodrigo de Menezes do Conſelho de Eſtado.
Dona Guiomar de Menezeſ.



CONDE
DE
TAROUCA.

TAROUCA Villa na Provincia da Beira, de que ElRey D. Manoel creou Conde a D. Joaõ de Menezes, por carta paſſada em Lisboa a 24 de Abril do anno de 1499., que eſtá na Torre do Tombo no *liv.* 4. *fol.* 72. dos Myſticos.

Era D. Joaõ de Menezes, hum dos princi-

principaes Fidalgos do seu tempo, assim por grande qualidade, como por serviços. Descendia por Varonia da Familia dos Menezes: de seu principio se deu noticia nos Marquezes de Marialva, porque D. Joaõ Affonso Telles de Menezes, de quem se deduz a Casa de Tarouca, era Irmaõ inteiro de Martim Affonso Tello de Menezes, Pay da Rainha Dona Leonor Telles de Menezes, Irmaõ de D. Gonçalo Telles de Menezes, Conde de Neiva, e Faria, de quem procede a Casa de Marialva, e Cantanhede, e della a de Ericeira. A de Tarouca se deriva de D. Joaõ Affonso Tello de Menezes, Conde de Barcellos, e Ourem, grande Valido de ElRey D. Pedro I., e de ElRey D. Fernando, de quem foy Mordomo Mór, e Alferes Mór; e faleceo no anno de 1381., havendo casado com Dona Guiomar Lopes de Villalobos, filha de Lopo Fernandes de Villalobos, Senhor de Ferreira de Aves, e foy seu filho D. Joaõ Affonso Tello de Menezes, I. Conde de Viana, que da Condessa Dona Mayor Porto Carreiro, teve a D. Pedro de Menezes, que foy II. Conde de Viana, e primeiro de Villa-Real, em que teve principio aquella Casa, e foy tambem Pay de D. Duarte de Menezes, legitimado em 15 de Março de 1424. havido em Isabel Domingues Pesegueira, nasceo no anno de 1414., e foy III. Conde de Viana, Alferes Mór de ElRey D. Duarte, e

depois

depois de ElRey D. Affonſo V., com quem paſſou a Africa, aonde deixou memoria eterna de acçoens heroicas na guerra, em que foy morto a 20 de Janeiro do anno de 1564., e de ſua ſegunda mulher Dona Iſabel de Caſtro, filha de D. Fernando de Caſtro, deixou entre outros filhos.

1. D. Joaõ de Menezes, I. Conde de Tarouca, hum dos mayores Capitaens do ſeu tempo, no da ſua vida alcançou quatro Reys, a quem ſervio com grande reputaçaõ das Armas Portuguezas, como ſe vio em Africa no Reinado de ElRey D. Affonſo V. Foy Mordomo Mór de ElRey D. Joaõ II., e Ayo do Principe D. Affonſo. Tambem ſervio a ElRey D. Manoel, de Mordomo Mór, o qual lhe deu o Graõ Priorado do Crato, e entre outras mercês o fez Conde. Na Coroaçaõ de ElRey D. Joaõ o II. fez Officio de Alferes Mór. Caſou com Dona Joanna de Vilhena, filha de Fernaõ Telles de Menezes, Senhor de Unhaõ, de quem naſceo entre outros filhos D. Duarte de Menezes, que foy Senhor da Caſa de Tarouca, quinto Governador da India, e decimo ſexto da Praça de Tangere, que ElRey D. Manoel lhe deu em propriedade para os ſeus ſucceſſores. Caſou com Dona Filippa de Noronha, filha de Simaõ Gonçalves da Camara, terceiro Capitaõ donatario do Funchal; e deſte matrimonio foy filho D. Joaõ de Menezes, Senhor

Cccc

nhor da Casa de Tarouca, decimo setimo Governador, e Capitaõ de Tangere, Commendador de Albufeira na Ordem de Saõ Tiago, e de sua mulher Dona Luiza de Castro, filha de D. Pedro de Castro, III. Conde de Monsanto, e foy seu filho.

D. Duarte de Menezes, que nasceo em Tangere a 6 de Dezembro de 1537. trigesimo Senhor da Casa de Tarouca, decimo outavo Capitaõ Governador de Tangere, Commendador de Cezimbra, Mestre de Campo General do Exercito, com que ElRey D. Sebastiaõ passou a Africa, e foy cativo na batalha, donde resgatado voltou a este Reyno, e foy Governador do Reyno do Algarve, Vice-Rey da India XV., passou áquelle Estado no anno de 1584., aonde tendo feito hum feliz governo, faleceo em o principio de Mayo de 1588. Casou com Dona Leonor da Sylva, filha de Diogo da Sylva, herdeiro da Casa de Vagos, Regedor das Justiças, e Embaxador ao Concilio Tridentino, e de sua mulher Dona Antonia de Vilhena, e deste matrimonio houve entre outros filhos.

2. D. Luiz de Menezes, II. Conde de Tarouca, decimo nono Capitaõ, e Governador de Tangere, Commendador de Albufeira; faleceo em Tangere em Outubro de 1614. Casou duas vezes: a primeira com Dona Joanna Henriques, filha de Sebastiaõ de Sá e Menezes, Capitaõ de Sofala, e de Dona

Dona Luiza Henriques ſua mulher, e deſte matrimonio naſceo unica.

Dona Julianna de Menezes, mulher de D. Luiz Noronha e Menezes, Marquez de Villa Real, de quem teve ſucceſſaõ. Caſou ſegunda vez com Dona Lourença Henriques, filha de Vaſco Martins Moniz, quarto Senhor de Angeja, e de ſua mulher Dona Violante de Menezes; e deſte matrimonio naſceraõ.

3. D. Duarte de Menezes.

D. Joaõ de Menezes, morreo ſem geraçaõ.

Dona Violante de Menezes, mulher de Lopo da Cunha Senhor de Aſſentar.

3. D. Duarte de Menezes, foy III. Conde de Tarouca; depois da Acclamaçaõ do Senhor Rey D. Joaõ IV. paſſou a Caſtella, aonde o fizeraõ Marquez de Penalva; caſou com Dona Luiza de Caſtro, filha primeira de D. Eſtevaõ de Faro, I. Conde de Faro em Alentejo, e da Condeſſa Dona Guiomar de Caſtro; e deſte matrimonio naſceraõ.

D. Luiz de Menezes, que paſſou com ſeu Pay para Caſtella, e lá ſe intitulou Marquez de Penalva, e Conde de Tarouca; ſervio contra Portugal, e foy General da Cavallaria do Reyno de Galiza. Caſou duas vezes: a primeira com Dona Franciſca Henriques, Dama da Rainha Dona Margarida de Auſtria, Adminiſtradora da Commenda

menda de Ximena na Ordem de Calatráva, Irmãa do VIII. Marquez de Alcaniças, Grande de Efpanha, e filha de D. Joaõ Henriques de Borja, I. Marquez de Oropeza, a qual falecendo a 11. de Setembro de 1665., cafou fegunda vez com Dona Luiza Ximenes de Gongora, Marqueza de Almodovar, Condeffa del Pinal, &c. viuva de feu Tio o Marquez D. Joaõ Ximenes de Gongora; de nenhum deftes matrimonios teve fucceffaõ.

4. D. Eftevaõ de Menezes.

Dona Maria de Menezes, nafceo no anno de 1629., cafou com D. Antonio de Noronha, I. Conde de Villa-Verde, como fica dito, e morreo a 22. de Mayo do anno de 1664.

4. D. Eftevaõ de Menezes fuccedeo a feu Irmaõ, foy Senhor da Cafa de Tarouca, e fendo levado por feu Pay de curta idade para Caftella, aonde eftudou, perfuadido do amor da patria, quando contra ella fe continuava com mayor força a guerra no anno de 1664. paffou de Galiza a Portugal, imprimindo hum difcreto Manifefto defta louvavel acçaõ. Foy Deputado da Junta dos Tres Eftados, faleceo a 20 de Novembro de 1677., jaz em Santarem. Cafou com Dona Helena de Noronha, filha dos III. Condes dos Arcos, a qual ficando viuva cafou com Fernaõ Telles da Sylva, III. Conde de Villar Mayor; e depois

II. Mar-

II. Marquez de Alegrete; e deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

5. Dona Joanna Rosa de Menezes, IV. Condessa de Tarouca.

Dona Magdalena Thereza de Noronha, mulher de D. Luiz de Lencastre, IV. Conde de Villa Nova, como se dirá.

5. Dona Joanna Rosa de Menezes, IV. Condessa de Tarouca, Senhora de Penalva, Gulfar, Lalim, e de Lazarim, Administradora da Alcaidaria Mór, e Commenda de Albufeira, na Ordem de Aviz, que faleceo a 23 de Agosto de 1734., casou com Joaõ Gomes da Sylva, nascido a 21 de Junho de 1671. Irmaõ do II. Marquez de Alegrete, que por este casamento se cobrio Conde de Tarouca, e foy Senhor de toda a mais Casa, Commendador de Villa Cova na Ordem de Christo. Foy Capitaõ das Guardas de ElRey D. Pedro II. na Campanha da Beira, e Deputado da Junta dos Tres Estados, e com distincçaõ servio na Guerra, em que occupou os Póstos de General de Batalha, e Mestre de Campo General, e depois foy Embaxador Extraordinario, e Plenipotenciario á Paz de Utrech, que se concluio no anno de 1715., e havendo residido muitos annos na Corte de Haya, passou á de Viana por Plenipotenciario, aonde teve aviso de ser nomeado Mordomo Mór da Rainha Dona Marianna de Austria, e Governador das Armas

em

em 1735., e ultimamente Embaxador Extraordinario á Corte de Madrid, e foy nomeado Director da Academia Real, faleceo em Viena a 29 de Novembro de 1738. Era dotado de hum grande talento, mui vivo, e taõ favorecido das Muſas, que as ſuas obras poeticas conſeguiraõ univerſal eſtimaçaõ, e naõ menos o adquirio nas ſuas Miſſoens, entre as Naçoens Eſtrangeiras, como ſe póde vêr no Elogio, que na Academia recitou o Conde da Ericeira D. Franciſco Xavier de Menezes, ſeu grande amigo, e ſocio na célebre Academia dos Generoſos. O Marquez de Valença D. Franciſco de Portugal ſeu Cunhado com a ſua nunca bem louvada diſcriçaõ, e eloquencia imprimio tambem dous Elogios á ſua memoria. Deſte matrimonio naſceraõ os filhos ſeguintes.

6. D. Eſtevaõ de Menezes, V. Conde de Tarouca.

Manoel Telles da Sylva, naſceo a 6 de Setembro de 1696., paſſou a Alemanha, aonde o Emperador o fez do Conſelho de Flandes, e depois do ſeu Conſelho de Eſtado, do meſmo Conſelho de Flandes, que aſſiſte em Viena Preſidente do Conſelho de Flandes, e de Italia, e do ſeu Conſelho de Eſtado do Imperio, achou-ſe na guerra de Ungria, e nas batalhas contra os Turcos de Petravadin, e Belgrado, e na tomada deſtas Praças. He Duque, e Senhor de hum

Hum

Baronia antiga, e estimada, que estava empenhada a ElRey de Prussia em huma grande soma de dinheiro, e sendo desempenhada, foy erigida em Ducado perpetuo, para elle, e todos seus descendentes, de hum e outro sexo. He estimado do Emperador e da Emperatriz Rainha, e sempre ouvido em todos os negocios de mayor importancia; e ficando no serviço da Corte Imperial nella casou no anno de 1740 com a Princeza Maria Barbara Amalia de Holstein, Irmãa da Princeza Marianna Leopoldina de Holstein, mulher de seu Primo com Irmaõ D. Manoel de Sousa Capitaõ da Guarda Alemãa, como se disse, e tem os filhos seguintes. Dona Maria Thereza, Dona Maria Jozefa, Dona Maria Christina, Francisco Estevaõ, Joseph Telles da Sylva, Dona Maria Joanna, e Joaõ Joseph, que faleceo em Abril de 1754.

Fernaõ Telles da Sylva, nasceo a 23 de Setembro de 1698., foy Conego da Sé de Evora; e largando esta vida pela militar, foy Coronel de hum Regimento de Infantaria da Corte, Deputado da Junta dos Tres Estados, Monteiro Mór do Reyno por casar em 9 de Setembro de 1725. com Dona Maria Jozefa de Mello, que faleceo a 7 de Agosto de 1744., filha herdeira da Casa do Monteiro Mór, Administradora das Commendas de S. Salvador de Ranhol, Santa Maria de Altos Ceos, S. Miguel do Pinheiro, Santa Maria de Lori-

go,

go, Saõ Tiago de Santarem, dos Casaes da Féteira, e de Masseira, tudo na Ordem de Christo, e S. Miguel da Freiria de Evora, na de Aviz; filha de Francisco de Mello, Monteiro Mór do Reyno, e de Dona Catharina de Noronha sua mulher, de quem teve Francisco de Mello, adiante. Dona Joanna Catharina de Mello, nasceo a 9 de Fevereiro de 1728., e casou a 11 de Janeiro de 1751. com Pedro da Cunha de Mendoça e Menezes, como se disse a *fol.* 7. Dona Maria de Mello, nasceo a 17 de Março de 1729., e faleceo a 19 de Novembro de 1730. Dona Catharina de Mello, nasceo a 27 de Março de 1730., faleceo a 28 de Junho de 1730. Joaõ Pedro de Mello, nasceo a 29 de Agosto de 1733., e he Conego da Santa Igreja Patriarcal. Dona Isabel de Mello, nasceo a 19 de Agosto de 1732. Foy Dama da Rainha Dona Maria Victoria, e Camarista da Senhora Infanta Dona Marianna, faleceo a 22 de Setembro de 1753. Dona Luiza de Mello, nasceo a 12 de Julho de 1734., e faleceo a 27 de Mayo de 1737. Dona Thereza de Mello, nasceo a 28 de Julho de 1735., e Dona Catharina de Mello, que nasceo a 15 de Novembro de 1736., he Religiosa professa no Mosteiro da Madre de Deos de Lisboa. Joseph de Mello, que nasceo a 12 de Dezembro de 1737., e faleceo a 5 de Julho de 1740. Nuno de Mello, nasceo a 26 de

Agosto

Agosto de 1739, e faleceo no mesmo dia, Luiz de Mello, nasceo a 24 de Novembro de 1740., e faleceo no anno de 1742. Antonio de Mello nasceo a 7 de Agosto de 1744., e faleceo no mesmo dia. Francisco de Mello, nasceo a 15 de Janeiro de 1727., he Monteiro Mór, e Senhor de toda a Casa de sua Mãy, Capitaõ de Cavallos de hum dos Regimentos da Corte. Casou com Dona Maria Mascarenhas, filha dos III. Condes de Obidos, de quem tem Fernando de Mello, que nasceo a 2 de Julho de 1751. Manoel de Mello, nasceo a 30 de Agosto de 1751., e Dona Helena de Mello, que nasceo a 31 de Mayo de 1753. Dona Maria Anna Joseph Joaquina de Mello, nasceo a 29 de Junho de 1754.

Joseph Gomes da Sylva, nasceo a 18 de Dezembro do anno de 1706., he Capitaõ de Infantaria.

Dona Luiza Jozefa de Menezes, nasceo no 1 de Agosto de 1692., casou com D. Antonio de Noronha, II. Marquez de Angeja, como fica escrito.

Dona Helena de Menezes, nasceo a 13 de Setembro do anno de 1693., morreo de tenra idade.

Dona Maria Jozefa de Menezes, nasceo a 29 de Outubro de 1699., casou com seu Sobrinho, e Primo Fernaõ Telles da Sylva, V. Conde de Villar Mayor, IV. Marquez de Alegrete, como fica dito.

Dona Margarida de Menezes, nasceo a 12 de Fevereiro do anno de 1701, e faleceo menina.

Dona Marianna de Menezes, nasceo no 1 de Abril de 1702.

Dona Thereza de Menezes, nasceo a 10 de Dezembro de 1703., e professou com a Irmãa acima a Regra de Santa Thereza no Mosteiro de Carnide.

Dona Isabel de Menezes, nasceo a 4 de Setembro do anno de 1704., faleceo sem estado.

6. D. Estevaõ de Menezes, nasceo a 19 de Mayo de 1695., he V. Conde de Tarouca, Senhor de Penalva, Lazarim, e de toda a Casa, e Commendas de sua Mãy. Foy Deputado da Junta dos Tres Estados, e he Presidente do Conselho Ultramarino, em que entrou a 30 de Agosto de 1749., e em 8 de Fevereiro de 1750. feito Marquez de Penalva, como fica dito.

Casou em o anno de 1725. com Dona Margarida de Lorena, filha de seu Primo com Irmaõ, e Tio Manoel Telles da Sylva, III. Marquez de Alegrete, e da Marqueza Dona Eugenia de Lorena, de quem tem os filhos seguintes.

D. Joaõ de Menezes, que nasceo a 16 de Setembro de 1726., e morreo a 9 de Julho de 1728.

D. Manoel de Menezes, nasceo em Junho de 1728., morreo a 16 de Mayo de 1733.

Dona

Dona Eugenia Marianna de Menezes, naſceo a 26 de Agoſto de 1731. Caſou com ſeu Primo Manoel Telles da Sylva VI. Conde de Villar Mayor, como ſe ve em ſeu titulo.

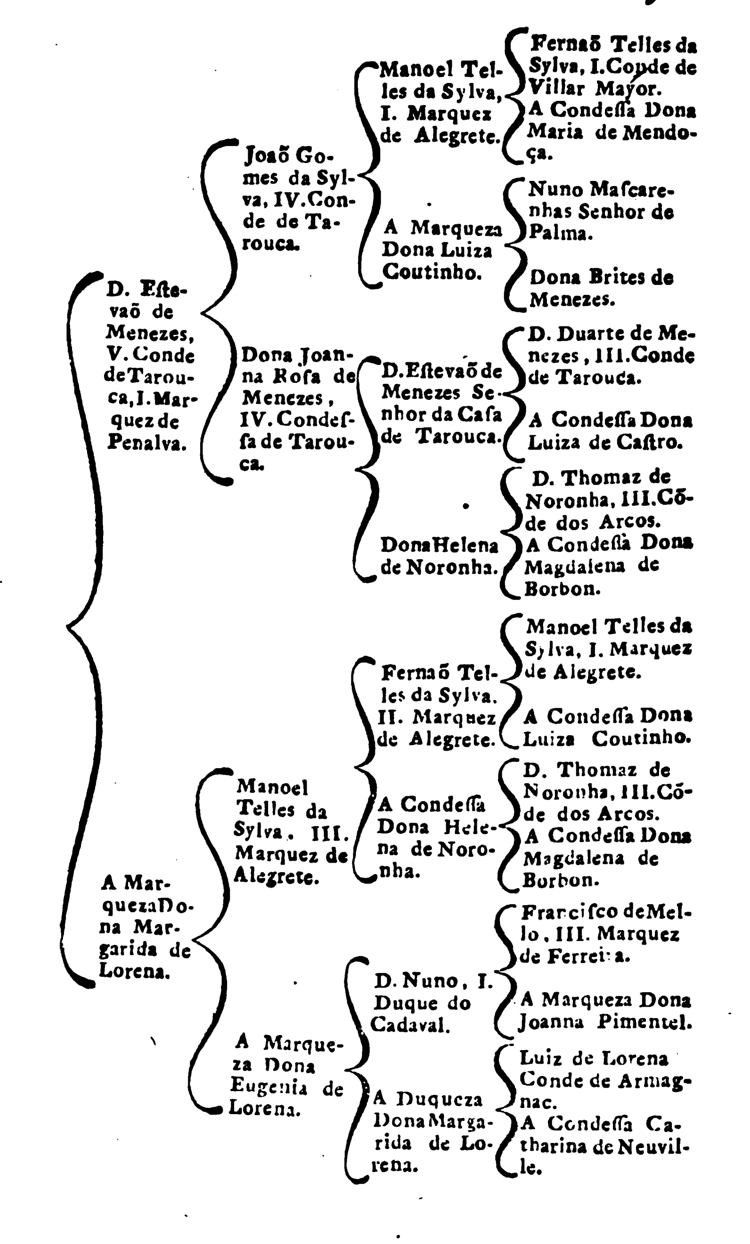
D. Joſeph de Menezes, naſceo a 5 de Agoſto de 1733., e faleceo a 27 de Setembro de 1746.

Dona Joanna Jozefa de Menezes, naſceo a 28 de Agoſto de 1735., faleceo a 6 de Outubro de 1737.

D. Franciſco Joſeph de Menezes, naſceo a 2 de Janeiro de 1740., faleceo.

Dona Marianna Jozefa de Menezes, naſceo a 20 de Abril de 1741.

As Armas deſta Caſa ſaõ, o Eſcudo repartido em ſeis partes, no primeiro hum Eſtoque em campo de ouro, no ſegundo quatro barras encarnadas em campo de ouro, na terceira dous Lobos em campo de ouro na ordem debaixo das barras, os Lobos, e as barras, e no meyo do Eſcudo o dos Menezes, em campo de ouro hum annel.


D. Estevaõ de Menezes, V. Conde de Tarouca, I. Marquez de Penalva.
Joaõ Gomes da Sylva, IV. Conde de Tarouca.
Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete.
Fernaõ Telles da Sylva, I. Conde de Villar Mayor.
A Condessa Dona Maria de Mendoça.
A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
Nuno Mascarenhas Senhor de Palma.
Dona Brites de Menezes.
Dona Joanna Rosa de Menezes, IV. Condessa de Tarouca.
D. Estevaõ de Menezes Senhor da Casa de Tarouca.
D. Duarte de Menezes, III. Conde de Tarouca.
A Condessa Dona Luiza de Castro.
Dona Helena de Noronha.
D. Thomaz de Noronha, III. Cõde dos Arcos.
A Condessa Dona Magdalena de Borbon.
A Marqueza Dona Margarida de Lorena.
Manoel Telles da Sylva. III. Marquez de Alegrete.
Fernaõ Telles da Sylva. II. Marquez de Alegrete.
Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete.
A Condessa Dona Luiza Coutinho.
A Condessa Dona Helena de Noronha.
D. Thomaz de Noronha, III. Cõde dos Arcos.
A Condessa Dona Magdalena de Borbon.
A Marqueza Dona Eugenia de Lorena.
D. Nuno, I. Duque do Cadaval.
Francisco de Mello, III. Marquez de Ferreira.
A Marqueza Dona Joanna Pimentel.
A Duqueza Dona Margarida de Lorena.
Luiz de Lorena Conde de Armagnac.
A Condessa Catharina de Neuville.



CONDE
DE
VAL DOS REYS.

VAL DOS REYS, Villa na Provincia de Alentejo, junto a Alcácer do Sal, de quem foy creado Conde Nuno de Mendoça, por carta paſſada a 16 de Agoſto de 1628., que eſtá na Chancellaria do dito anno no *liv.* 2. *fol.* 130.

A Varonia deſta Caſa he Mendoça, huma

humas das mayores de Hespanha assim por antiguidade, e illustre principio, como pela fecunda descendencia, com que se espalhou, dilatando se em diversos ramos, assim em Castella, como em Portugal. Tem seu principio nos Senhores Soberanos de Biscaya, e já no anno de 871. se acha com este dominio D. Lopo Sarraciniz, Conde, e Senhor de Biscaya, que casou com Dona Dalda, filha de D. Sancho Estiguiz, Senhor de Durango, de quem foy terceiro neto D. Lopo Nunes, terceiro do nome, quinto Soberano de Biscaya pelos annos de 1110., e casou com Dona Usenda, filha de D. Audanio Infante de Leaõ, e neta de D. Ramiro, II. Rey de Leaõ; e teve por filho o Conde D. Inigo Lopes, sexto Senhor de Biscaya, e de Durango, e Naxera, e casou com Dona Toda Hortiz, filha de Fertun Sanches, Senhor de Naxera, Alferes Mór de Navarra; de quem foraõ filhos D. Lopo Inigues, setimo Soberano de Biscaya, em quem se continuou a Soberania, até que se unío á Coroa de Castella, pelo casamento de Dona Joanna Manoel, decima segunda Soberana de Biscaya, mulher de Henrique II. Rey de Castella. Foy o segundo filho D. Sancho Inigues, que morreo em vida de seu Pay, tendo casado com Dona Thereza, e foraõ o tronco de todos os Mendoças, appellido tomado do Senhorio desta terra, que vemos principia-

do

do a uſar em ſeu terceiro neto D. Diogo Lopes de Mendoça, quarto Senhor de Lodio, &c. Rico-Homem; e caſou com Dona Leonor Furtada, Senhora de Mendovil, filha de Fernaõ Pires de Lara, chamado o Furtado, paſſando depois eſta alcunha a appellido em ſeus deſcendentes; o qual era meyo Irmaõ por parte de ſua Mãy do Emperador Affonſo VII., e deixando a mais ſucceſſaõ, que em Caſtella logra illuſtre grandeſa.

Foy ſeu filho terceiro Fernaõ Inigues, cuja filiaçaõ conſta por eſcritura do anno de 1242., e em Portugal lhe chamáraõ Fernaõ Furtado, aonde paſſou reinando ElRey D. Affonſo III. acompanhando a Rainha Dona Brites, e foy Senhor da Honra de Pedroſo, e caſou com Dona Guiomar Affonſo de Reſende, filha de D. Gyral Affonſo de Reſende, e delle deſcendem os Mendoças em Portugal. Foy ſeu filho Ruy Furtado, Senhor de Pedroſo, e caſou com Dona Leonor Martins, filha de Martim Gil o Feyo, e delles naſceo Affonſo Furtado, Anadel Mór dos Beſteiros, Senhor da Honra de Pedroſo, e dizem caſara com Dona Iſabel Oſorio, de quem teve por filho ſegundo a Affonſo Furtado de Mendoça, Anadel Mór dos Beſteiros, e Capitaõ Mór do Mar, que caſou com Dona Conſtança Nogueira, filha de Affonſo Annes Nogueira, Alcaide Mór de Lisboa, e Senhor do

Morgado de S. Lourenço, de quem nasceo Nuno Furtado de Mendoça, Aposentador Mór de ElRey D. Affonso V., e do seu Conselho, o qual casou com Dona Leonor da Sylva, filha de Fernaõ Martins do Carvalhal, Alcaide Mór de Tavira, e tiveraõ por filhos Jorge Furtado de Mendoça, de quem descenderaõ os Condes do Rio Grande. E Antonio de Mendoça, que foy o segundo Commendador de Veiros, do Cano, Serpa, e Lavre na Ordem de Aviz; casou com Dona Isabel de Castro, filha de D. Fernaõ de Almada, II. Conde de Abranches, e de Dona Constança de Noronha, filha de Ruy Vaz Pereira, o Velho, e de Dona Brites de Noronha, filha legitima de D. Affonso, Conde de Gijon, e de Noronha; delles foraõ filhos Luiz de Mendoça, cuja Casa veyo a recahir por femea em sua neta Dona Isabel de Mendoça, mulher de D. Antonio Mascarenhas; e tiveraõ Dona Marianna de Castro, Marqueza de Arronches, Joaõ de Mendoça, foy o quarto dos filhos na ordem do nascimento; e depois de ter servido na India, e de governar aquelle Estado, foy General da Armada neste Reyno; e morreo com ElRey D. Sebastiaõ em Africa.

Casou com Dona Joanna de Aragaõ, Irmãa de Dona Francisca de Aragaõ, mulher de D. Joaõ de Borja, filho do IV. Duque de Gandîa; de quem nasceo D. Francisco

ciſco de Borja, e Aragaõ, Principe de Eſquilache, e eraõ filhas de Nuno Rodrigues Barreto, Alcaide Mór de Faro, e de Dona Leonor de Millá, filha de D. Nuno Manoel, Senhor das Aguias, Guarda Mór, e Capitaõ da Guarda de ElRey D. Manoel; naſceo deſte matrimonio.

1. Nuno de Mendoça, I. Conde de Val dos Reys, Commendador de Santa Maria de Villa-Cova, e S. Miguel de Armamar; ſervio em Flandes, aonde foy Meſtre de Campo no tempo que governava aquelles Eſtados o Cardeal Archiduque; e foy ſeu Gentil-Homem de boca, Governador de Tangere, Preſidente da Meſa da Conſciencia, e Ordens, do Conſelho de Eſtado, eleito Vice-Rey da India, lugar, que naõ aceitou, e Governador de Portugal com D. Antonio de Attayde, I. Conde de Caſtro Dayro, faleceo a 3 de Março de 1632., caſou com Dona Guiomar da Sylva, filha de Luiz da Sylva, Senhor de Lamoroſa, Commendador de Noſſa Senhora da Campanhãa da Ordem de Chriſto, e de Dona Iſabel Pereira de Miranda, e Berredo, filha de Franciſco Pereira de Miranda Capitaõ de Chaúl, e foraõ ſeus filhos.

Joaõ de Mendoça, que foy Religoſo da Ordem dos Eremitas de Santo Agoſtinho.

2. Lourenço de Mendoça.

Luiz de Mendoça, que morreo na India.

 Anto-

Antonio de Mendoça, foy Porcionista de S. Paulo, Deputado do Santo Officio da Inquisiçaõ de Lisboa, da Junta dos Tres Estados, e da Mesa da Consciencia, e Ordens, e depois Presidente do mesmo Tribunal, em que entrou a 2 de Abril de 1654., Commissario Geral da Bulla da Cruzada, Sumilher da Cortina, do Conselho de Estado de ElRey D. Joaõ IV., e de D. Pedro II., do Despacho do Expediente; eleito Bispo de Lamego, Arcebispo de Braga, e ultimamente Arcebispo de Lisboa, de que tomou posse no anno de 1671., e morreo no de 1675. a 13 de Fevereiro.

Teve illegitimos o Conde Nuno de Mendoça.

Francisco de Mendoça, que foy Frade dos Eremitas de Santo Agostinho, e Prégador de ElRey D. Joaõ IV.

Dona Joanna de Mendoça, que morreo sem estado.

2. Lourenço de Mendoça, naõ foy Conde, por morrer em vida de seu Pay. Casou com Dona Maria de Attayde, filha de D. Francisco Luiz de Noronha, Senhor de Villa-Verde, e de Dona Catharina de Sousa sua mulher; nasceraõ deste matrimonio.

3. Nuno de Mendoça, II. Conde.

Francisco de Mendoça, que servio na India, e morreo sem geraçaõ.

Dona Brites de Vilhena, Freira em Almos-

Almoſtér, da Ordem de S. Bernardo.

Dona Joanna, Freira no Calvario de Lisboa, da Ordem de Santa Clara.

Dona Catharina, que naõ tomou eſtado.

Dona Marianna. } que morreraõ meninas.
Dona Antonia.

3. Nuno de Mendoça, II. Conde de Val dos Reys, naſceo em 31 de Dezembro de 1612., Commendador de Santa Maria de Villa-Cova, S. Miguel de Armamar, S. Salvador de Monte Corveda, e Santo André de Theozello, Alcaide Mór de Faro, Loulé, e Albofeira; foy Gentil-Homem da Camara do Principe D. Theodoſio, Governador, e Capitaõ General do Reyno do Algarve, Preſidente do Senado da Camara; e depois do Conſelho Ultramarino, do Conſelho de Eſtado dos Reys D. Affonſo VI. e D. Pedro II. Foy nomeado Védor da Fazenda, de que naõ chegou a tomar poſſe. E ultimamente Mordomo Mór da Infanta Dona Iſabel Jozefa; faleceo em 15 de Março do anno de 1692.

Caſou com Dona Luiza de Caſtro, filha herdeira de Ruy de Moura Telles, Senhor da Povoa, e Meadas, do Conſelho de Eſtado, Veador da Fazenda, Preſidente do Deſembargo do Paço, e Eſtribeiro Mór da Rainha Dona Luiza de Guſmaõ, e Gentil-Homem da Camara de ElRey D. Pedro II. ſendo ainda Infante; e de ſua mulher

lher Dona Luiza de Caſtro, filha de D. Franciſco Rolim de Moura, decimo quarto Senhor da Azambuja, naſceraõ deſte matrimonio.

4. Lourenço de Mendoça, III. Conde.

Ruy de Moura Telles, naſceo a 26 de Janeiro de 1644., foy Porcioniſta de S. Paulo em Coimbra, Theſoureiro Mór, Conego na Sé de Evora, Sumilher da Cortina, Deputado da Meſa da Conſciencia, e Ordens, Reitor da Univerſidade de Coimbra, Biſpo da Guarda, e depois Arcebiſpo de Braga, Primaz, de que tomou poſſe no anno de 1704., do Conſelho de Eſtado dos Reys D. Pedro II., e D. Joaõ V., faleceo em Braga a 4 de Setembro do anno de 1728.

Dona Luiza Maria de Mendoça, Dama da Rainha Dona Luiza, e mulher de Lourenço de Souſa da Sylva, I. Conde de Saõ Tiago, Apoſentador Mór.

Dona Maria de Attayde, Dama da meſma Rainha, que caſou com Luiz Guedes de Miranda, Senhor de Murça, com a ſucceſſaõ, que fica eſcrita.

Soror Luzia Maria da Conceiçaõ, Freira no Convento da Madre de Deos de Liſboa, da primeira Regra de Santa Clara, donde foy fundar o Moſteiro da Villa de Guimaraens, em que faleceo no 1 de Abril do anno de 1739. com opiniaõ de virtude.

Soror

Soror Margarida, Freira no dito Mosteiro da Madre de Deos.

Dona Brites, e Dona Catharina, morreraõ meninas recolhidas no Convento do Salvador de Lisboa.

Dona Joanna, e Dona Marianna, morreraõ no Convento da Esperança de Lisboa.

D. Antonio, e Dona Brites, morreraõ de pouca idade.

4. Lourenço de Mendoça de Moura e Sousa, nasceo em 27 de Janeiro de 1642., III. Conde de Val dos Reys, Commendador de S. Lourenço do Covo, teve as Commendas, e Alcaidarias Móres de seu Pay, e teve mais a Alcaidaria Mór de Moura. Successor de seu Avò materno, pelo que foy Senhor da Villa da Povoa e Meadas, por serem de juro e herdade, Alcaide Mór de Moura tambem da dita Villa de juro e herdade com obrigaçaõ do appellido de Moura; servio na Corte, e foy Capitaõ de Cavallos da Ordenança de Lisboa, Coronel do Regimento dos privilegiados, e Tenente General da Cavallaria do Algarve. Foy Deputado da Junta dos Tres Estados, Regedor das Justiças, lugar, que exercitou com rectidaõ quatorze annos; do Conselho de Estado, e Guerra de ElRey D. Pedro II. e de ElRey D. Joaõ V., morreo a 26 de Outubro de 1707., casou em 15 de Janeiro de 1669. com Dona Magdalena de Mendoça,

doça, que faleceo o 1 de Abril de 1706., era filha de Manoel de Sousa e Sylva, Aposentador Mór, Officio que servio na menoridade de seu Sobrinho Lourenço de Sousa, I. Conde de Saõ Tiago, e foy Mestre Sala do Principe D. Theodosio, e Védor da Rainha Dona Maria Francisca; e de sua mulher Dona Joanna de Mendoça, filha de Diogo de Mendoça Governador do Brasil; e foraõ seus filhos.

5. Nuno de Mendoça, de quem adiante se dirá.

Joaõ de Mendoça, nasceo a 12 de Junho de 1673. Porcionista de S. Paulo, Arcediago do Bago na Sé da Guarda, e depois Conego, e Thesoureiro Mór da Sé de Evora, Lente na Universidade de Coimbra, igualado a Clementinas, e depois de Vespera em Canones, Deputado do Santo Officio da dita Cidade, Sumilher da Cortina dos Reys D. Pedro II., e D. Joaõ V., que o nomeou Bispo da Guarda, aonde sendo confirmado pelo Papa, foy sagrado a 30 de Abril do anno de 1713., e morreo em Castello-Branco a 2 de Agosto do anno de 1736. Era Prelado de grandes virtudes, e letras, e assim foy pessoalmente a Roma á Visita Limina Apostolorum, e o Papa o nomeou Prelado domestico em attençaõ á sua pessoa, e virtude.

Ruy de Moura Telles, que foy Thesoureiro Mór de Evora, passou a Roma, e

morreo

morreo em Londres em 1738., onde tendo largado a vida Ecclesiastica, casou com huma Dama illustre chamada Sara, que era Protestante, e mudando para a Religiaõ Catholica se chamou Dona Theresa de Moura Telles, de quem teve entre outros filhos, que morreraõ de curta idade, Fr. Rodrigo de Moura Telles, que nasceo a 6 de Mayo de 1737., e vindo para Portugal, entrou na Ordem de S. Bernardo o 1 de Novembro de 1750., onde professou.

Antonio de Mendoça, morreo menino.

Dona Luzia de Castro, morreo de pouca idade.

5. Nuno de Mendoça, nasceo em 7 de Junho de 1670. foy IV. Conde de Val dos Reys, Senhor da Povoa, e Meadas, e de Val dos Reys, Commendador, e Alcaide Mór das Commendas, e Alcaidarias, que teve seu Pay, Deputado da Junta dos Tres Estados; faleceo a 3 de Janeiro de 1732. na sua Quinta de Villa Longa.

Casou em 31 de Outubro de 1700. com Dona Leonor Maria Antonia de Noronha, Dama do Paço da Rainha Dona Maria Sofia, e filha de D. Pedro de Noronha, I. Marquez de Angeja, e da Marqueza Dona Isabel de Mendoça, e teve os filhos seguintes.

Dona Maria de Mendoça, nasceo a 11 de Outubro de 1701, e faleceo a 21 de Novembro de 1720. sem estado.

Dona Isabel de Mendoça, nasceo a 6 de Setembro de 1702., e casou em 28 de Outubro de 1715. com Luiz Gonçalves da Camara Coutinho, Senhor das Ilhas Desertas, e dos Morgados da Taipa, e Regalados, Commendador das Commendas de Santa Maria de Cazevel, e Saõ Tiago de Caldelas no Arcebispado de Braga, e Santo André de Villa Boa de Quires no Bispado do Porto, Alcaide Mór de Torres Védras, e faleceo a 21 de Julho de 1744., e tem os filhos seguintes. Dona Leonor Jozefa Caetana, nasceo no 1 de Dezembro de 1717. Dama do Paço, casou no 1 de Março de 1745. com D. Antonio Alvares da Cunha Trinchante da Casa Real, foy Capitaõ General de Mazagaõ, e Governador, e Capitaõ General do Reyno de Angola, para onde foy no anno de 1753., e até o presente naõ tem successaõ. Dona Maria Thereza Catharina, nasceo a 22 de Outubro de 1717., e faleceo a 9 de Mayo de 1720. Gastaõ Joseph da Camara Coutinho, nasceo a 25 de Dezembro de 1722. Nuno da Camara, nasceo a 4 de Mayo de 1724., he Conego da Santa Igreja Patriarcal. Pedro Joseph da Camara, nasceo a 20 de Fevereiro de 1726. faleceo a 21 de Dezembro do dito anno. Joaõ Pedro de Alcantara da Camara, nasceo a 28 de Outubro de 1728. Dona Margarida Jozefa da Camara, nasceo a 24 de Abril de 1729. Dona Anna Jozefa da Camara,

mara, nasceo a 18 de Abril de 1731. Dona Maria da Camara, nasceo a 8 de Dezembro de 1732. Dona Thereza da Camara, nasceo a 28 de Abril de 1734. Dona Joaquina da Camara, nasceo a 17 de Agosto de 1735. Joseph Francisco da Camara, nasceo a 10 de Janeiro do anno de 1737., e Antonio Joseph da Camara, foraõ para a India no anno de 1754. despachados por Capitaens daquelles Estados, com 50U por mez, em quanto estiverem na India e 600U cada hum, e depois de 3 annos, voltando a esta Corte teraõ os mesmos Póstos.

D. Gastáõ Joseph da Camara Coutinho succedeo na Casa de seu Pay, e está concertado o seu casamento com Dona Anna da Cunha, filha de Joseph Feliz da Cunha como fica dito.

Lourenço de Mendoça, nasceo a 4 de Fevereiro de 1704., e morreo a 19 de Agosto do dito anno.

6. Lourenço Filippe de Mendoça, Conde de Val dos Reys.

Pedro Gualberto de Mendoça, nasceo a 12 de Julho de 1706., e he Religioso na Ordem de S. Bernardo, e foy Geral da sua Religiaõ feito a . de Abril de 1750.

Dona Maria de Noronha, nasceo a 19 de Novembro de 1707., Religiosa na Annunciada de Lisboa.

D. Antonio Rolim de Moura, nasceo a 12 de Março de 1709., he Senhor

da Azambuja, e de Monte Argil, Commendador da Choupana na Ordem de Chriſto, em que ſuccedeo a ſeu parente D. Joaõ Rolim de Moura ultimo Varaõ legitimo deſta antiga Caſa, por certa convençaõ, que havia feito com o Conde ſeu Pay, e ElRey confirmou. Foy Capitaõ de Infantaria em hum dos Regimentos da Corte, Védor da Caſa da Rainha Dona Marianna de Auſtria por carta de 9 de Junho de 1744, e ao preſente Governador de Mato Groſſo, para onde partio a 3 de Fevereiro de 1749. com huma viagem trabalhoſa, em que gaſtou mais de dous annos, onde ao preſente aſſiſte, edificando huma povoaçaõ, a que deu o nome de Villa Bella, que ſerá a Capital daquelle Governo, com porto de mar, que pertende navegar pelo rio das Amazonas, que ſendo navegavel naõ ficará taõ diſtante a ſua communicaçaõ.

Dona Joaquina Maria de Mendoça, naſceo a 15 de Fevereiro de 1711.

Dona Jozefa de Mendoça, naſceo a 23 de Junho de 1712., ambas Freiras da Ordem de S. Domingos na Annunciada de Lisboa.

Dona Franciſca de Mendoça, naſceo a 20 de Agoſto de 1713., eſteve recolhida no Moſteiro da Annunciada de Lisboa, onde por falta de ſaude naõ profeſſou, faleceo a 17 de Março de 1754.

Dona Caetana Thereza de Mendoça, naſceo

nasceo a 29 de Novembro de 1714. Freira na Annunciada de Lisboa.

Joaõ Rafael de Mendoça, nasceo a 25 de Abril de 1717. Religioso de S. Jeronymo, Doutor, e Lente no seu Collegio de Coimbra.

Dona Thereza de Mendoça, nasceo a 20 de Novembro de 1718.

Dona Luzia Victoria de Mendoça, nasceo a 11 de Abril de 1720., ambas Religiosas na Annunciada de Lisboa.

Dona Maria Antonia Gertrudes de Mendoça, nasceo a 3 de Junho de 1724. Casou a 30 de Junho de 1743. com Francisco Furtado de Mendoça, filho primogenito do Visconde de Barbaçena; de quem teve Luiz Furtado de Mendoça, que naseeo a 6 de Setembro de 1754.

Joseph Francisco Miguel Antonio de Mendoça, nasceo a 2 de Outubro de 1726., foy seu Padrinho Fr. Francisco de Mouton Religioso Leigo Barbadinho Italiano, Varaõ de exemplar vida, e de muita virtude, foy Conego da Santa Igreja Patriarcal, e he Monsenhor da mesma Igreja, feito no anno de 1749.

6. Lourenço Filippe de Mendoça, e Moura, nasceo a 26 de Mayo do anno de 1705., he V. Conde de Val dos Reys, Senhor de toda a Casa, que teve seu Pay, e foy Capitaõ de Cavallos da Provincia do Alemtejo, Deputado da Junta dos Tres Estados, em que entrou no anno de 1749.

Casou

Casou a 24 de Fevereiro de 1732. com Dona Joanna de Noronha sua Prima com Irmãa, filha dos segundos Marquezes de Angeja, de quem tem até o presente os filhos seguintes.

Nuno Joseph Fulgencio de Mendoça e Moura, nasceo a 16 de Mayo de 1733., e he VI. Conde de Val dos Reys feito a 3 de Setembro de 1750.

Antonio Joseph Chrisostomo de Mendoça, nasceo a 27 de Janeiro de 1735.

Joseph Maria Pedro de Borja e Mendoça, que nasceo a 10 de Outubro do anno de 1737.

Dona Luiza Jozefa de Mendoça, que nasceo a 17 de Novembro do anno de 1738.

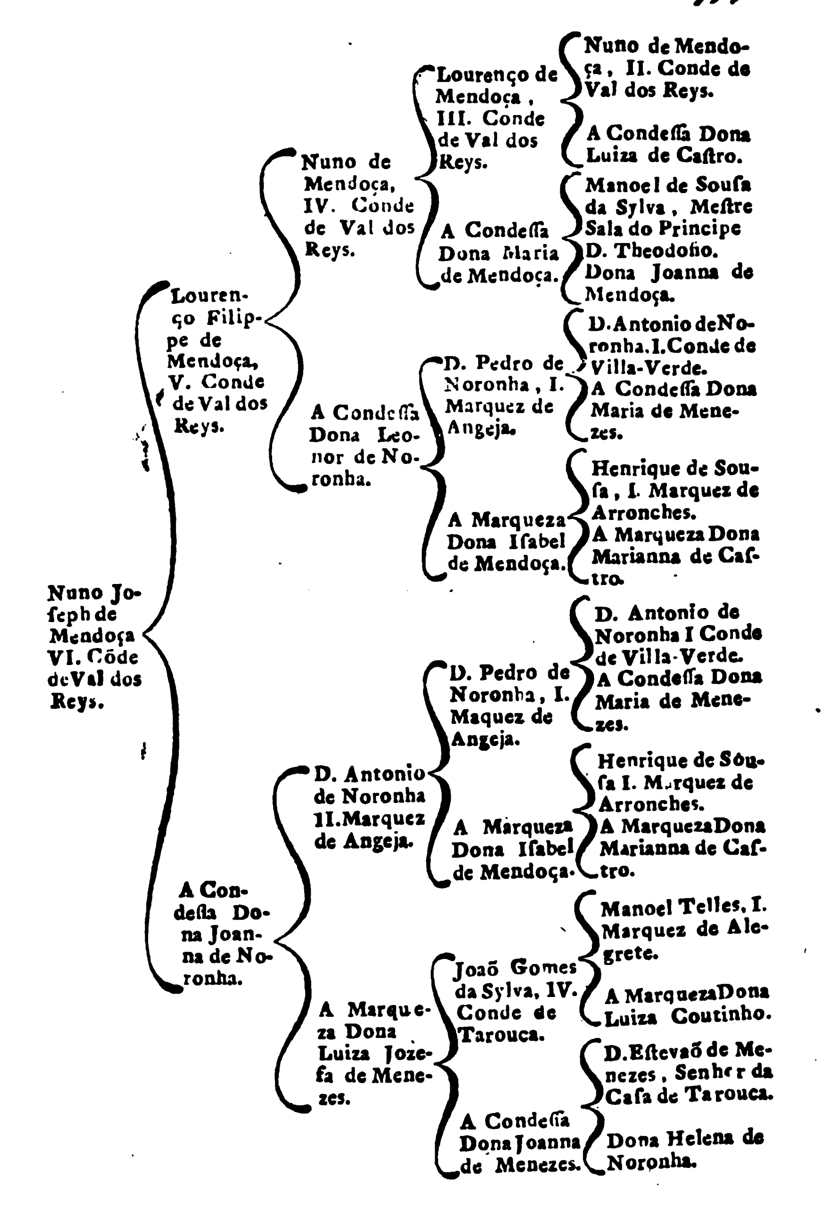
Joaquim de Mendoça, nasceo a 23 de Dezembro de 1741., faleceo a 7 de Setembro de 1743.

Dona Maria Joseph de Mendoça, nasceo a 26 de Setembro de 1748., faleceo a 16 de Outubro de 1750.

Francisco Joseph de Mendoça, nasceo a 2 de Novembro de 1752.

As Armas desta Casa saõ, o Escudo franchado de verde, e ouro, sobre o de verde huma banda encarnada, perfilada de ouro, e nos de ouro Ave Maria.

Nuno


Nuno Joseph de Mendoça VI. Cõde de Val dos Reys.
Lourenço Filipe de Mendoça, V. Conde de Val dos Reys.
Nuno de Mendoça, IV. Conde de Val dos Reys.
Lourenço de Mendoça, III. Conde de Val dos Reys.
Nuno de Mendoça, II. Conde de Val dos Reys.
A Condessa Dona Luiza de Castro.
A Condessa Dona Maria de Mendoça.
Manoel de Sousa da Sylva, Mestre Sala do Principe D. Theodosio.
Dona Joanna de Mendoça.
A Condessa Dona Leonor de Noronha.
D. Pedro de Noronha, I. Marquez de Angeja.
D. Antonio de Noronha. I. Conde de Villa-Verde.
A Condessa Dona Maria de Menezes.
A Marqueza Dona Isabel de Mendoça.
Henrique de Sousa, I. Marquez de Arronches.
A Marqueza Dona Marianna de Castro.
A Condessa Dona Joanna de Noronha.
D. Antonio de Noronha II. Marquez de Angeja.
D. Pedro de Noronha, I. Maquez de Angeja.
D. Antonio de Noronha I Conde de Villa-Verde.
A Condessa Dona Maria de Menezes.
A Marqueza Dona Isabel de Mendoça.
Henrique de Sousa I. Marquez de Arronches.
A Marqueza Dona Marianna de Castro.
A Marqueza Dona Luiza Jozefa de Menezes.
João Gomes da Sylva, IV. Conde de Tarouca.
Manoel Telles, I. Marquez de Alegrete.
A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
A Condessa Dona Joanna de Menezes.
D. Estevaõ de Menezes, Senhor da Casa de Tarouca.
Dona Helena de Noronha.



CONDE
DE
VALLADARES.

VALLADARES, Villa na Provincia do Minho na Comarca de Valença, de que foy feito Conde D. Miguel Luiz de Menezes no anno de 1702. por carta paſſada em 20 de Junho por ElRey D. Pedro II., como conſta da ſua Chancellaria, *liv.* 28. *fol.* 224.

A sua Varonia he de Noronha, a mesma, de que fizemos mençaõ no Titulo do Marquez de Cascaes, por ser tambem ramo da Casa de Villa Real, desmembrada depois na Casa de Linhares, de quem se apartou na fórma seguinte: D. Antonio de Noronha, I. Conde de Linhares, filho segundo do Marquez de Villa Real D. Pedro de Menezes, e da Marqueza Dona Brites, filha de D. Fernando I. do nome Duque de Bragança, e da Duqueza Dona Joanna de Castro. Era o Marquez D. Pedro Irmaõ de D. Joaõ de Noronha o Dentes, de quem vem a Casa de Monsanto, e Cascaes, filhos do Conde de Villa Real D. Fernando; e netos de ElRey D. Henrique II. de Castella, e de ElRey D. Fernando de Portugal, que eraõ segundos Avós do primeiro Conde de Linhares D. Antonio, que casou com Dona Joanna da Sylva, filha de Diogo da Sylva, Conde de Portalegre, e teve entre outros filhos a

D. Francisco de Noronha, II. Conde de Linhares, que casando com Dona Violante de Andrada, Dama da Emperatriz Dona Isabel, teve a D. Fernando de Noronha, III. Conde de Linhares, que casando com Dona Filippa de Sá, nelles se acabou esta linha.

D. Pedro de Menezes, Capitaõ de Ceuta, que de sua segunda mulher Dona Constança de Blasvelt, filha de Francisco de

de Guſmaõ, Mordomo Mór da Infanta Dona Maria, teve a D. Antonio de Menezes, Alcaide Mór de Viſeu, que caſou com Dona Joanna de Caſtro, filha de D. Jeronymo de Caſtro, Senhor do Paúl de Boquilobo, e Governador da Caſa do Civel; e entre outros filhos, de que agora ſe naõ trata, o foy D. Carlos de Noronha, Commendador de Marvaõ na Ordem de Aviz, Preſidente da Meſa da Conſciencia, e Ordens; ſexto neto na Varonia dos Reys D. Henrique de Caſtella, e D. Fernando de Portugal.

Caſou duas vezes: a primeira com Dona Maria de Vilhena, que faleceo a 10 de Julho de 1631., filha de Nuno da Cunha, e de Dona Leonor de Souſa, filha herdeira de Jacome de Souſa, Senhor de Santo Eſtevaõ da Beira, de quem teve filhos, que faleceraõ de tenra idade. E a ſegunda com Dona Antonia de Menezes, filha de D. Miguel de Menezes, IV. Marquez de Villa Real, e I. Duque de Caminha, havida em Dona Maria Xuar, mulher nobre, natural de Ceuta, a qual filha elle legitimou, de quem naſceo

1. D. Miguel Luiz de Menezes, I. Conde de Valladares, titulo, que lhe deu ElRey D. Pedro II. por concerto da acçaõ, que tinha á Caſa de Villa Real, ſobre que contendia com a Coroa, demanda, que durou muitos annos; entráraõ tambem no con-

certo certas rendas em Leiria: faleceo o 1 de Fevereiro de 1714.

Casou com Dona Magdalena de Lencastre, e Abranches, filha herdeira de D. Alvaro de Abranches da Camara, do Conselho de Estado, e Governador das Armas da Provincia do Minho, que faleceo a 18 de Abril de 1660., e de sua mulher Dona Maria de Lencastre, filha de D. Joaõ Lobo, sexto Baraõ de Alvito, nasceraõ deste matrimonio.

2. D. Carlos de Noronha.

D. Alvaro de Abranches, que nasceo a 7 de Junho do anno de 1661., foy em Coimbra Porcionista do Collegio Real de S. Paulo, Conego na Sé de Lisboa, em que tambem foy Deputado do Santo Officio, e foy por suas virtudes digníssimo Bispo de Leiria, em que foy provido no anno de 1694., foy Regedor das Justiças. ElRey D. Joaõ o V. o nomeou Arcebispo de Evora, que elle naõ aceitou, faleceo a 6 de Abril de 1746.

D. Antonio.
D. Pedro.
D. Manoel.
} que morreraõ de pouca idade.

D. Pedro de Menezes, Frade da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho.

Dona Francisca Ignez de Lencastre e Noronha, mulher de Pedro de Figueiredo de Alarcaõ, Senhor de Otta, foy Enviado

Ex-

Extraordinario a Inglaterra, Governador de Portalegre, Commendador . . . de quem he filho Ruy de Figueiredo de Alarcaõ.

D. Antonio de Menezes, illegitimo, que paſſando á India, ſervio naquelle Eſtado com grande reputaçaõ, e lá caſou com Dona N. . . . . . . filha de Manoel Lobo, ſem ſucceſſaõ.

2. D. Carlos de Noronha, naſceo a 8 de Janeiro de 1658., foy II. Conde de Valladares Védor da Rainha Dona Maria Sofia, Gentil-Homem da Camara de ElRey D. Joaõ V., Commendador das Commendas de S. Joaõ da Caſtanheira, S. Juliaõ de Montenegro, Santa Maria de Viade, e Santa Maria de Locores da Ordem de Chriſto, morreo a 8 de Fevereiro de 1731.

Caſou com ſua Prima Dona Maria de Lencaſtre, que faleceo a 30 de Mayo de 1730., filha de Luiz da Cunha, Senhor de Povolide, e de Dona Guiomar de Lencaſtre, filha de D. Alvaro de Abranches, e foraõ ſeus filhos.

3. D. Miguel Luiz de Menezes.

Dona Guiomar de Lencaſtre, que naõ elegeo eſtado.

Dona Magdalena de Lencaſtre, mulher de Antonio Carneiro de Souſa, III. Conde da Ilha do Principe, como fica dito.

Dona Joanna de Lencaſtre, Religioſa no Convento da Encarnaçaõ de Lisboa.

3. D. Miguel Luiz de Menezes, naſ-

ceo

ceo a 31 de Janeiro de 1680., foy III. Conde de Valladares, Deputado da Junta dos Tres Estados, e Coronel do Regimento dos Privilegiados da Corte; succedeo nas Commendas de seu Pay, e faleceo a 11 de Dezembro de 1744. Casou em 7 de Março do anno de 1707. com Dona Maria de Castello Branco, filha de Fernaõ Telles da Sylva, II. Marquez de Alegrete, e de sua mulher Dona Helena de Borbon; e foraõ seus filhos.

D. Carlos de Noronha, morreo a 14 de Outubro de 1722., sendo já Conde, e estando concertado para casar com Dona Thereza de Assiz Mascarenhas, Dama do Paço, filha de D. Fernando Mascarenhas, Conde de Obidos.

Dona Helena de Noronha, nasceo a 20 de Janeiro de 1709., casou com Luiz Vasques da Cunha e Attayde, II. Conde de Povolide.

Dona Maria de Lencastre, nasceo a 24 de Abril de 1710., he Freira nas Capuchas da Madre de Deos.

Dona Luiza de Noronha, nasceo a 18 de Julho de 1711., morreo a 22 de Novembro de 1722.

D. Fernando de Noronha, que morreo menino com pouco mais de hum anno, tendo nascido a 18 de Julho de 1712.

4. D. Alvaro de Noronha, com quem se continùa.

D. Manoel de Noronha, nasceo a 23 de Mayo de 1715.

D.

D. Luiz de Menezes, nasceo a 5 de Junho de 1716., morreo a 27 de Outubro de 1722.

Dona Isabel de Noronha, nasceo a 18 de Julho de 1718. Freira no Mosteiro da Conceiçaõ da Luz.

D. Nuno de Noronha, nasceo a 11 de Novembro de 1719., tambem morreo menino.

D. Joseph de Noronha, nasceo a 16 de Julho de 1721., Conego da Basilica Patriarcal.

D. Francisco de Noronha e Abranches, nasceo a 31 de Julho de 1723., Conego da Basilica Patriarcal.

D. Joaquim de Noronha, nasceo a 14 de Abril de 1725., morreo menino.

4. D. Alvaro de Noronha e Castello-Branco, que nasceo a 27 de Dezembro de 1713., servio na Infantaria, e foy Capitaõ de hum dos Regimentos da guarniçaõ da Corte, Conde de Valladares, feito no anno de 1749., e Deputado da Junta dos Tres Estados, faleceo a 27 de Mayo de 1752.

Casou em 23 de Outubro de 1738. com Dona Thereza de Noronha, filha dos segundos Marquezes de Angeja, e tem os filhos seguintes.

Dona Maria do Carmo de Noronha, que nasceo a 11. de Agosto de 1739.

D. Miguel Luiz de Noronha, nasceo a 22 de Dezembro de 1740., e faleceo de tenra idade.

Dona Maria do Carmo Jozefa Domingas

gas de Noronha, nasceo a 2 de Novembro de 1741.

D. Joseph Luiz de Menezes, com quem se continúa.

D. Miguel Joseph Carlos Lourenço de Noronha, nasceo a 6 de Novembro de 1744.

Dona Filippa Jozefa de Nossa Senhora do Carmo e Noronha, nasceo a 8 de Mayo de 1746. Religiosa nas descalças da Madre de Deos de Lisboa.

Dona Leonor do Carmo de Noronha, nasceo a 9 de Abril de 1748.

Dona Anna do Carmo, nasceo a 11 de Setembro de 1749.

Dona Antonia do Carmo Jozefa Maria de Paula e Noronha, nasceo a 8 de Setembro de 1751.

5. D. Joseph Luiz de Menezes, nasceo a 5 de Dezembro de 1743., he VI. Conde de Valladares, e Senhor de toda a Casa de seu Pay, &c.

As Armas desta Casa saõ, o Escudo esquartelado das Armas de Noronha, no primeiro as Reaes de Portugal, no segundo as de Castella, e no meyo o Escudo de Menezes de Tarouca: o Escudo repartido em seis, no primeiro o Estoque em campo de ouro, no segundo quatro barras vermelhas, em campo de ouro, e no terceiro dous Lobos em campo de ouro, na ordem de baixo, as barras, os Lobos, e as barras, e no meyo deste Escudo o dos Menezes em campo de ouro o annel.

D.


D. Joſeph Luiz de Noronha, VI. Conde de Valladares.
D. Alvaro de Noronha, IV. Conde de Valladares.
D. Miguel Luiz de Menezes, III. Conde de Valladares.
D. Carlos de Noronha, II. Conde de Valladares.
D. Miguel Luiz de Menezes, I. Cõde de Valladares.
A Condeſſa Dona Magdalena de Lencaſtre.
A Condeſſa Dona Magdalena de Lencaſtre.
Luiz da Cunha, Senhor do Povolide.
Dona Guiomar de Lencaſtre.
A Condeſſa Dona Marianna de Caſtello Branco.
Fernaõ Telles da Sylva, II. Marquez de Alegrete.
Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete.
A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
A Condeſſa Dona Helena de Noronha.
D. Thomaz de Noronha, III. Cõde dos Arcos.
A Condeſſa Dona Magdalena de Borbon.
A Condeſſa Dona Thereza de Noronha.
D. Antonio de Noronha II. Marquez de Angeja
D. Pedro de Noronha, I. Marquez de Angeja.
D. Antonio de Noronha, I. Conde de Villa-Verde.
A Condeſſa Dona Maria de Menezes.
A Marqueza Dona Iſabel de Noronha.
Henrique de Souſa, I. Marquez de Arronches.
A Marqueza Dona Marianna de Caſtro.
A Marqueza Dona Luiza de Menezes.
Joaõ Gomes da Sylva, IV. Conde de Tarouca.
Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete.
A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
A Condeſſa Dona Joanna de Menezes. H.
D. Eſtevaõ de Menezes Senhor da Caſa de Tarouca.
Dona Helena de Noronha.



CONDE
DE
S. VICENTE.

SAÕ VICENTE, Villa na Provincia da Beira, de que ElRey D. Affonſo VI. creou Conde por carta de 2 de Abril do anno de 1666., que eſtá na Chancellaria do dito Rey *liv.* 20. *fol.* 10. a Joaõ Nunes da Cunha, quando o mandou por Vice-Rey da India no meſmo anno.

Esta Casa tem a Varonia de Tavora, a mesma, que deixamos escrita em o Titulo do Marquez de Tavora, em que recahio por femea. Teve principio em Joaõ Nunes da Cunha, que foy Deputado da Junta dos Tres Estados, Gentil-Homem da Camara do Principe D. Theodosio, e Governador da sua Casa, do Conselho de Guerra, e depois de Estado de ElRey D. Affonso VI., e do Principe D. Pedro Regente do Reyno, e Gentil-Homem da sua Camara, Senhor de Gestaçó, e Panoyas, Commendador de Castellejo, e S. Romaõ de Herdal, e de Santa Maria de Bousela na Ordem de Christo, I. Conde de Saõ Vicente, Vice-Rey da India, para onde foy no anno de 1666., foy o trigesimo sexto no numero dos Vice-Reys, faleceo na India em Outubro no anno de 1668. Foy muy valeroso, e erudito, Censor, e Presidente da Academia dos Generosos, imprimio hum Panegyrico a ElRey D. Joaõ IV. no anno de 1666., e a vida de ElRey D. Pedro Cruel de Castella. Deixou manuscritas muitas Obras Mathematicas, e Poeticas; e casou com Dona Isabel de Borbon, filha dos segundos Condes dos Arcos; de quem teve Dona Maria Caetana da Cunha, que foy sua herdeira, que morreo no anno de 1711., e depois della casada lhe nasceo hum filho, que morreo de pouca idade; casou com Miguel Carlos de Tavora, filho segundo de Antonio

Luiz

Luiz de Tavora, II. Conde de S. Joaõ, e da Condessa Dona Archangela Maria de Portugal, que nasceo a 21 de Janeiro do anno de 1641., e seguindo as letras, estudou algum tempo em Coimbra, sendo Porcionista do Collegio de S. Pedro, e com mayor propensaõ ás Armas largou os estudos, e passou a servir na guerra contra Castella com o Conde Luiz Alvares de Tavora, seu Irmaõ, sendo Capitaõ de Cavallos na Provincia do Minho. Foy prisioneiro no anno de 1661., e depois de largo tempo se restituio a este Reyno, e foy General de Batalha, e General de Artelharia, Póstos com que servio na guerra, e na paz; foy Tenente Coronel do Regimento da Armada, de que era Coronel o Principe D. Pedro. No anno de 1682. servio de Almirante da Armada Real, com que foy a Saboya, e do Conselho de Guerra. Depois no de 1698. teve o Posto de Capitaõ General da dita Armada Real, que exercitou muitos annos. No anno de 1704. passou a governar as Armas na Provincia de Alemtejo: ElRey D. Pedro II. o fez do seu Conselho de Estado, e o foy de ElLey D. Joaõ V., Presidente do Conselho do Ultramar, Commendador da Ordem de Christo das Commendas de S. Romaõ de Herdal, e da Santa Maria de Castellejo, e de outras; morreo a 14 de Novembro de 1726., tendo servido na paz, e na guerra com grande reputaçaõ,

taçaõ, ſendo ferido na batalha das Linhas de Elvas, achando-ſe na de Montes Claros, e nas mayores occaſioens do ſeu tempo. Naſceraõ deſte matrimonio os filhos ſeguintes.

Joaõ Nunes da Cunha, e Tavora.

Antonio Luiz de Tavora; ambos morreraõ de pouca idade.

Joaõ Alberto da Cunha de Tavora, naſceo no anno de 1667., foy III. Conde de Saõ Vicente, ſervio na guerra, occupou varios Póſtos, até o de General de Batalha, morreo valeroſamente no choque de Broſſas no anno de 1706., ſendo caſado com Dona Bernarda de Tavora ſua Sobrinha, filha de Antonio Luiz de Tavora, II. Marquez de Tavora, ſeu Primo com Irmaõ; ſem geraçaõ.

2. Manoel Carlos da Cunha e Tavora, IV. Conde de S. Vicente.

2. Joſeph Bernardo de Tavora, ſervio na guerra, foy Coronel da Cavallaria, e he General de Batalha, feito em 12 de Janeiro de 1754. Caſou em 7 de Fevereiro de 1720. com Dona Jozefa Mauricia de Par, faleceo a 20 de Outubro de 1743., e vinha a ſer Herdeira de ſeu Irmaõ Antonio de Brito de Menezes, que morreo governando o Rio de Janeiro, e eraõ filhos de Franciſco de Brito Freire, Almirante da Armada Real, do Conſelho de Guerra, e de Dona Maria de Menezes, filha de Pedro Alvares Cabral,

Senhor

Senhor da Azurára, Alcaide Mór de Belmonte. Casou segunda vez a 8 de Fevereiro de 1750. com Dona Rosa Vicencia Xavier Honheloe, filha dos Viscondes de Barbaçena.

Dona Isabel de Tavora, que sendo Dama do Paço, e tendo-a seus Pays contratado para casar, tomou o habito das Carmelitas Descalças de Santo Alberto de Lisboa, onde foy Prioresa.

Dona Archangela Maria de Tavora, casou com Tristaõ da Cunha de Attayde, I. Conde de Povolide.

Dona Victoria de Tavora casou com D. Rodrigo Telles de Menezes Castro e Sylveira, IV. Conde de Unhaõ.

Dona Ignacia de Tavora, que faleceo moça sem estado, e outros que morreraõ meninos.

2. Manoel Carlos da Cunha e Tavora, nasceo no anno de 1682., foy IV. Conde de Saõ Vicente, Senhor da dita Villa, e de Gestaçó, e Panoyas, e dos Morgados de Refoyos, e Coutadinha, Commendador das Commendas de S. Romaõ do Herdal, Santa Maria de Castellejo, Santa Marinha de Moreira, S. Pedro de Seixas, e da Commenda, e Alcaidaria Mór da Azambuja todas na Ordem de Christo, e da Espada na Ordem de Saõ Tiago. Servio na guerra com o Posto de Mestre de Campo, e feito General de Batalha, lhe deraõ o mesmo exercicio na Marinha, servio de Al-

mirante

mirante na Armada, que foy de soccorro ao Papa Clemente XI., e Venesianos contra os Turcos no anno de 1716., e depois na Batalha naval do anno de 1717. entre o Cabo de Matapam, e Santo Angelo, aonde pelejou com fortuna, e valor, foy Almirante da Armada Real, faleceo a 13 de Fevereiro de 1743.

Casou em 23 de Outubro de 1707. com Dona Isabel de Noronha, Dama da Rainha Dona Maria Sofia, que faleceo a 8 de Abril de 1737., filha de D. Marcos de Noronha, IV. Conde dos Arcos, e da Condessa Dona Maria Jozefa de Tavora, e nascerão deste matrimonio.

3. Miguel Carlos da Cunha, e Tavora, V. Conde de São Vicente.

Marcos de Tavora, nasceo no anno de 1709.

Dona Maria Caetana de Tavora, que nasceo a 19 de Novembro no anno de 1711. ambos falecerão de curta idade.

João Cosme de Tavora, nasceo a 26 de Setembro de 1715. Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra, Doutor em Leys, e Deputado do Santo Officio de Coimbra, e sendo Oppositor ás Cadeiras, entrou na Congregação dos Conegos Regrantes de Santa Cruz de Coimbra em Mayo de 1738., foy nomeado Coadjutor, e successor do Bispo de Leiria em 29 de Julho do anno de 1746., antes de tomar posse,

morreo

morreo o seu antecessor, e he Bispo desta Diecesi, que governa com prudencia, e exemplo.

Antonio Luiz de Tavora, nasceo a 14 de Setembro no anno de 1716., he Conego da Basilica Patriarcal da Santa Igreja de Lisboa.

Joseph Francisco de Tavora, nasceo a 14 de Janeiro de 1717. Religioso Eremita de Santo Agostinho, faleceo no anno de 1738.

Carlos Joseph de Tavora, que nasceo a 23 de Janeiro de 1718., he Religioso da mesma Ordem.

Francisco de Assiz de Tavora, nasceo a 5 de Abril de 1723., casou com Dona Maria Leonor da Costa, como fica escrito.

Luiz de Tavora, nasceo no anno de 1720., faleceo de tenra idade.

Dona Anna Thereza de Tavora, nasceo a 18 de Setembro de 1720., Religiosa no Mosteiro da Madre de Deos de Lisboa, onde professou a 21 de Novembro de 1743.

Bernardo de Tavora, nasceo em Fevereiro de 1722., faleceo de tenra idade.

Dona Thereza de Tavora, nasceo em 19 de Abril de 1724., casou com D. Antonio Joseph de Castro, Conde de Resende, como se disse.

Dona Ignacia de Tavora, nasceo no anno de 1725. faleceo de tenra idade.

3. Miguel Carlos da Cunha, e Tavo-

ra, nasceo a 22 de Agosto de 1709., he V. Conde de Saõ Vicente, foy Capitaõ de Cavallos no Regimento de Olivença, Coronel de Infantaria.

Casou em 26 de Setembro de 1728. com Dona Rosa Leonor de Attayde, filha de D. Joronymo Casimiro de Attayde, IX. Conde de Attouguia, e da Condessa Dona Marianna Thereza de Tavora, e tem até o presente.

4 Manoel Carlos da Cunha, e Tavora, adiante.

Dona Maria Anna Thereza Rita de Tavora, que nasceo a 29 de Setembro de 1732. Casou com D. Luiz de Almeida, Conde de Avintes, como fica escrito.

Dona Isabel Rita de Tavora, que nasceo a 14 de Fevereiro de 1735. Freira na Annunciada de Lisboa.

Jeronymo Joseph Ladislao de Tavora, nasceo a 27 de Junho de 1737.

Miguel Carlos de Tavora, nasceo a 12 de Outubro de 1738.

Luiz de Tavora, nasceo a 6 de Abril de 1739., faleceo.

Joaõ Nunes de Tavora, nasceo a 14 de Fevereiro de 1745.

Antonio Luiz de Tavora, faleceo em 1747. de tenra idade.

Marcos de Tavora, nasceo a 15 de Abril de 1750.

Dona Leonor de Tavora, nasceo a 10 de

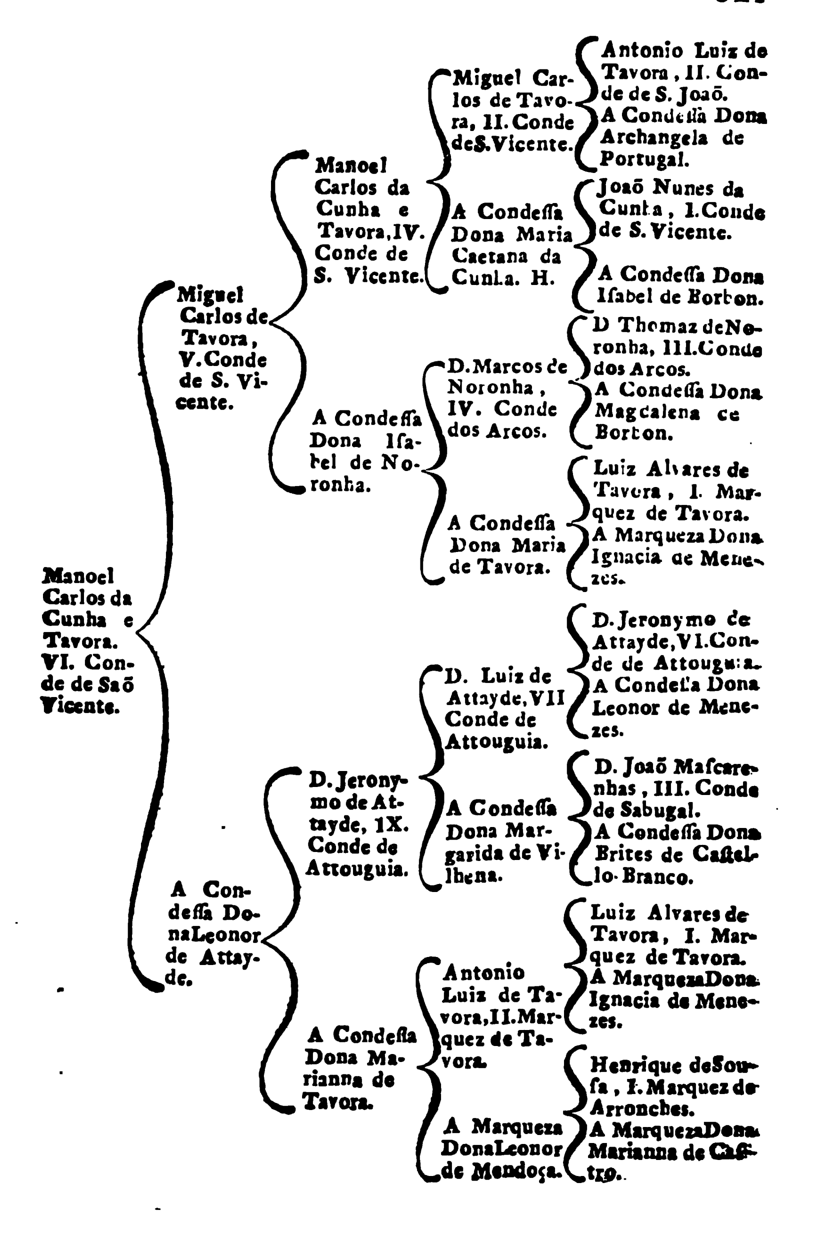
de Agosto de 1741., Dama da Rainha Nossa Senhora Dona Maria Victoria.

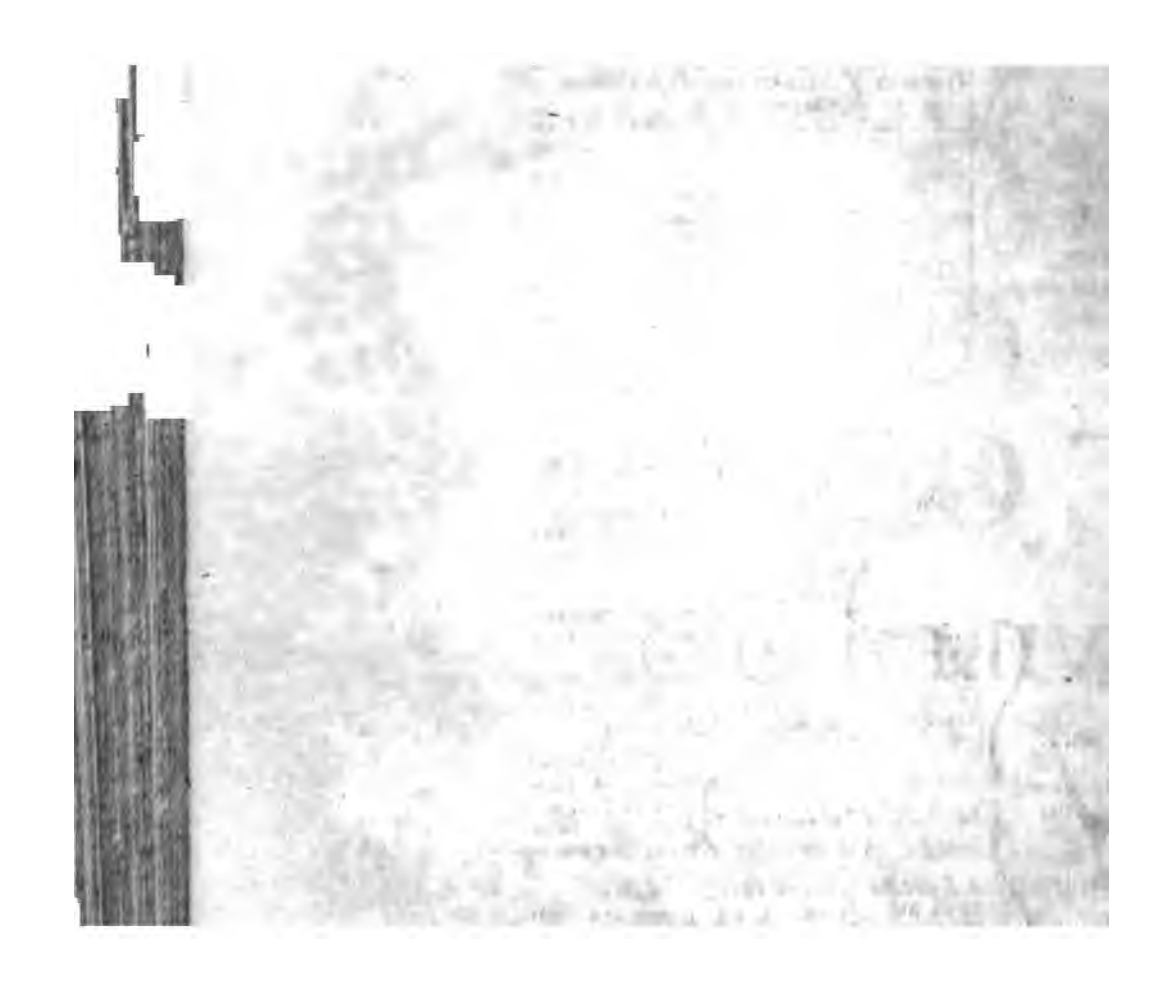
Dona Maria Caetana de Tavora, nasceo a 24 de Fevereiro de 1744.

4. Manoel Carlos da Cunha e Tavora, que nasceo a 29 de Janeiro de 1729., he VI. Conde de S. Vicente, feito a 3 de Setembro de 1750.

As Armas desta Casa saõ, hum Delphim da sua cor em cinco ondas da propria cor, em campo de ouro, com a letra Quascunque findit.




Manoel Carlos da Cunha e Tavora. VI. Conde de Saõ Vicente.
Miguel Carlos de Tavora, V. Conde de S. Vicente.
Manoel Carlos da Cunha e Tavora, IV. Conde de S. Vicente.
Miguel Carlos de Tavora, II. Conde de S. Vicente.
Antonio Luiz de Tavora, II. Conde de S. Joaõ.
A Condeſſa Dona Archangela de Portugal.
A Condeſſa Dona Maria Caetana da Cunha. H.
Joaõ Nunes da Cunha, I. Conde de S. Vicente.
A Condeſſa Dona Iſabel de Borbon.
A Condeſſa Dona Iſabel de Noronha.
D. Marcos de Noronha, IV. Conde dos Arcos.
D Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
A Condeſſa Dona Magdalena de Borbon.
A Condeſſa Dona Maria de Tavora.
Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora.
A Marqueza Dona Ignacia de Menezes.
A Condeſſa Dona Leonor de Attayde.
D. Jeronymo de Attayde, IX. Conde de Attouguia.
D. Luiz de Attayde, VII Conde de Attouguia.
D. Jeronymo de Attayde, VI. Conde de Attouguia.
A Condeſſa Dona Leonor de Menezes.
A Condeſſa Dona Margarida de Vilhena.
D. Joaõ Maſcarenhas, III. Conde de Sabugal.
A Condeſſa Dona Brites de Caſtello-Branco.
A Condeſſa Dona Marianna de Tavora.
Antonio Luiz de Tavora, II. Marquez de Tavora.
Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora.
A Marqueza Dona Ignacia de Menezes.
A Marqueza Dona Leonor de Mendoça.
Henrique de Souſa, I. Marquez de Arronches.
A Marqueza Dona Marianna de Caſtro.





CONDE
DE
VILLA FLOR.

VILLA na Provincia de Alemtejo, Comarca de Portalegre, de que D. Luiz Henriques fora feito Conde por casar com Dona Joanna Quaresma, filha de Manoel Quaresma, Védor da Fazenda, e do Conselho de Estado, de que se lhe passou carta a 14 de Julho do anno de 1661., que está na Chancel-

laria

laria do dito anno , *fol.* 198. *liv.* 11. Este mesmo titulo deu ElRey D. Affonso VI. depois a D. Sancho Manoel, e foy o I. Conde desta Familia, por carta passada a 23 de Junho de 1661. que está no *liv.* 24. da sua Chancellaria.

A sua Varonia era Manoel; nenhuma mais illustre na Europa pela sua origem; e teve principio no Infante D. Manoel, de cujo nome tomou o appellido; era filho de S. Fernando, III. do nome, Rey de Castella, e Leaõ, e da Rainha Dona Brites de Suevia, filha de Filippe Emperador de de Alemanha. Casou o Infante D. Manoel com a Infanta Dona Brites de Saboya, e desta uniáõ nasceo D. Joaõ Manoel, do qual foy filho naõ legitimo D. Henrique Manoel de Vilhena Conde de Cea, e Cintra em Portugal, de quem foy filho tambem illegitimo D. Joaõ Manoel (alguns querem produzir este ramo de D. Fernando seu Irmaõ, Senhor de Zevico, nós seguindo Aponte o deduzimos assim.) Era Senhor de Cheles, e Castella, e foy seu bisneto, D. Christovaõ Manoel, que era sexto neto do Infante D. Manoel; viveo em Portugal, e foy Commendador de Moreiras na Ordem de Christo, Alcaide Mór de Fontes; casou com Dona Francisca de Castro, filha de Ruy Vaz Pinto, Senhor de Ferreiros, e Tendaes; e era seu bisneto.

D. Sancho Manoel, I. Conde de Villa Flor,

Flor, que foy Governador das Armas da Provincia da Beira, e de Alemtejo, onde no anno de 1663. ganhou a famosa Victoria do Amexial, com total derrota do Exercito Castelhano. Foy do Conselho de Estado, e Guerra, Commendador das Commendas de S. Nicolao de Cabeceiras de Basto, Santo Adriaõ de Penhafiel, e de Santa Maria de Marmeleiro na Ordem de Christo, Governador do Porto, e da Torre de Belêm, e Elvas, quando se defendeo dos Castelhanos em 1659., nomeado Vice-Rey do Brazil; faleceo a 3 de Fevereiro de 1677. Casou com Dona Anna de Noronha, que foy sua primeira mulher, filha de seu Primo Gaspar de Faria Severim, do Conselho de ElRey, e Secretario das Mercês, e Expediente dos Reys D. Joaõ IV., e D. Affonso VI., e deste matrimonio teve, além de outros, os filhos seguintes.

D. Christovaõ Manoel, foy II. Conde de Villa Flor, Senhor da Villa de Zibreira, Alcaide Mór de Alegrete, e de toda a mais Casa, e Commendas de seu Pay; morreo a 17 de Julho do anno de 1704. sem haver casado, e deixou legitimado a D. Sancho Manoel, que foy seu herdeiro, Commendador de Pernes, e da Povoa na Ordem de Christo, Senhor da Villa de Zibreira, Alcaide Mór de Alegrete, Coronel de hum Regimento de Cavallaria na Provincia de Alemtejo, casou com Dona Lou-

rença Francisca de Mello, Dama do Paço, filha de D. Pedro Alvares da Cunha, Senhor de Tavoa, Trinchante da casa Real, e de sua primeira mulher, de quem tem a D. Christovaõ Manoel de Vilhena, Tenente Coronel do Regimento do Marquez Estribeiro Mór. D. Pedro Manoel de Vilhena, Capitaõ de Cavallos.

D. Henrique Manoel Severim, que succedeo em hum morgado, que fez seu Avô Gaspar Severim, foy Capitaõ de huma Viagem á India, faleceo moço.

D. Francisco Manoel, que servio varios Póstos, e sendo Commissario Geral da Cavallaria, o matáraõ de hum tiro.

D. Gaspar Manoel, Chantre da Sé de Evora, faleceo moço.

D. Joaõ Manoel, Cavalleiro de Malta, Commendador na dita Ordem, e Graõ Cruz.

D. Antonio Manoel de Vilhena, que nasceo no anno de 1663., Cavalleiro da mesma Ordem, o qual depois de ter occupado os mayores lugares da Religiaõ, foy elevado á Dignidade de Graõ Mestre desta insigne Ordem, sendo eleito a 19 de Junho no anno de 1722, que governou perto de quinze annos com fortuna, e acerto, e deixando na Ilha de Malta padroens, que eternizaõ a sua memoria, como foy o forte Manoel, e outras obras; faleceo a 12 de Dezembro de 1736.

D

D. Pedro Manoel, Monge de S. Bernardo.

Dona Marianna de Noronha, casou com Luiz de Sousa e Menezes, Copeiro Mór de ElRey; e deste matrimonio nasceo entre outros filhos.

2. D. Martim de Sousa e Menezes Manoel, Copeiro Mór de ElRey, foy III. Conde de Villa Flor, que tirou á Coroa por huma demanda, que venceo, por ser esse Titulo de juro, e herdade, dispensado na Ley mental, Donatario de Villa Flor, Senhor da Casa de seus Avós maternos, Commendador de S. Pedro de Calvello, e de Saõ Tiago de Cassorado, ambas na Ordem de Christo, Padroeiro do Convento dos Capuchos do Soveral, faleceo a 17 de Novembro de 1733., casou duas vezes: a primeira com Dona Maria Antonia de Mello, Dama do Paço, filha de Martim Correa de Sá e Benavides, e de Dona Angela de Mello, primeiros Viscondes de Asseca, e tiveraõ os filhos seguintes.

3. D. Luiz Manoel de Sousa, e Menezes, IV. Conde de Villa Flor.

Dona Anna Maria da Sylva, Freira no Mosteiro de Sacavem, da primeira Regra de Santa Clara.

Casou segunda vez com a Condessa Dona Luiza Maria de Mendoça, viuva de Jorge de Mello, filho do Monteiro Mór do Reyno, a qual era filha de Tristaõ da Cu-

nha, e de Dona Joanna de Mendoça, e tiveraõ os filhos ſeguintes.

Dona Marianna de Mendoça, Dama da Rainha Dona Marianna de Auſtria, e Dama Camariſta da Princeza da Beira, caſou em 18 de Mayo de 1738. com D. Antonio Ignacio da Sylveira, Commendador na Ordem de Chriſto, Coronel de hum Rigimento de Dragoens na Provincia de Alemtejo, e he General de Batalha, filho ſegundo de D. Luiz Balthaſar da Sylveira, e de Dona Luiza Bernarda de Menezes, de quem tem Dona Maria Thomazia Xavier da Sylveira, que naſceo a 7 de Fevereiro de 1739.

Dona Joanna Maria Jozefa Manoel de Mendoça, Dama Camariſta da Princeza do Braſil, caſou com ſeu ſobrinho Antonio Manoel de Souſa, filho de ſeu Irmaõ o Conde de Villa Flor.

3. D. Luiz Manoel de Souſa e Menezes, foy IV. Conde de Villa Flor, Copeiro Mór de Sua Mageſtade, Commendador das Commendas referidas, em que ſuccedeo a ſeu Pay, e em toda a ſua Caſa, faleceo a 12 de Abril de 1752.

Caſou com Dona Antonia Henriques, Dama da Rainha Dona Marianna de Auſtria, filha de D. Jorge Henriquez, Senhor das Alcaçovas, e de ſua mulher Dona Magdalena de Bor bon, de quem teve.

4. Antonio Franciſco de Paula Manoel de Souſa e Menezes, com quem ſe continûa.

D.

D. Jorge Francisco Manoel de Sousa, nasceo a 15 de Novembro de 1726.

4. D. Antonio Francisco de Paula Manoel de Sousa de Menezes, nasceo a 11 de Janeiro de 1725., succedeo na Casa a seu Irmaõ, he V. Conde de Villa Flor, de juro, e VII. Copeiro Mór.

Casou a 13 de Junho de 1741. com sua Tia Dona Joanna Maria Manoel de Mendoça, de quem tem

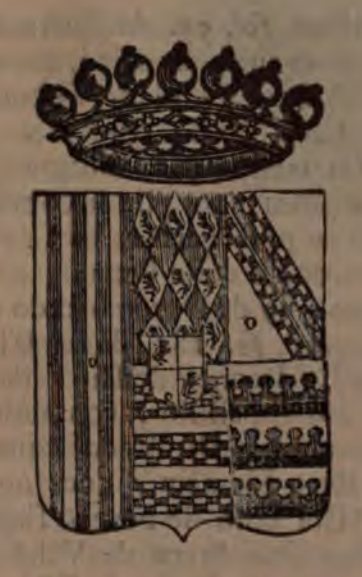
D. Joaquim Manoel de Sousa de Menezes, que nasceo a 27 de Mayo de 1750.

Dona Maria Rita Paula de Mendoça, que nasceo a 3 de Junho de 1751.

As Armas desta Casa saõ o Escudo esquartelado, no primeiro as dos Sousas, esquartelado das Quinas de Portugal, e Armas de Leaõ, no segundo as dos Manoeis esquartelado, no primeiro de vermelho hum coto de Aguia, com huma maõ, e huma espada nella guarnecida de ouro, no segundo hum Leaõ de purpura armado em campo de prata, e no meyo o Escudo dos Menezes em campo de ouro o annel.

Joaquim


D. Joaquim Manoel de Sousa de Menezes.
D. Antonio de Paula de Sousa e Menezes, V. Conde de Villa Flor.
D. Luiz Manoel de Sousa de Menezes, IV. Conde de Villa Flor.
D. Martinho de Sousa de Menezes Manoel III. Cõde de Villa Flor.
Luiz de Sousa de Menezes Copeiro Mór.
Dona Marianna de Noronha.
A Condessa Dona Maria Antonia de Mello 1. mulher.
Martim Correa de Sa, 1. Visconde de Asseca.
A Viscondessa Dona Angela de Mello.
A Condessa Dona Antonia Henriques.
D. Jorge Henriques, Senhor das Alcaçovas.
D. Henrique, Senhor das Alcaçovas.
Dona Luiza Maria de Menezes.
Dona Magdlena de Borbon.
D. Antonio de Almeida, II. Conde de Avintes.
A Condessa Dona Maria Antonia de Noronha.
A Condessa Dona Joanna Jozesa de Menezes.
D. Martinho de Sousa de Menezes Manoel, III. Conde de Villa Flor.
Luiz de Sousa Copeiro Mór.
Martim de Sousa de Menezes Copeiro Mor.
Dona Maria de Sousa Coutinho.
Dona Marianna de Noronha.
D. Sancho Manoel, 1. Conde de Villa Flor.
A Condessa Dona Anna de Mendoça.
A Condessa Dona Luiza Maria de Mendoça 2. mulher.
Tristaõ da Cunha, Governador de Angola.
Pedro da Cunha, Trinchante.
Dona Helena de Mendoça.
Dona Joanna de Mendoça
Pedro de Mello Governador do Rio de Janeiro.
Dona Thereza de Mendoça 2. mulher.



VISCONDE
DE
VILLA NOVA DE CERVEIRA.

VILLA Nova de Cerveira, Villa na Provincia do Minho, da qual ElRey D. Affonſo V. creou Viſconde a D. Leonel de Lima, Alcaide Mór de Ponte de Lima, que era Senhor della, e dos Arcos de Val de Vez, e outras terras; foy paſſada a carta em Touro a 4 de Março de 1476., eſtá no *liv.* 2.

dos Mysticos *fol.* 59. da Torre do Tombo. Depois já no anno de 1623. quiz ElRey D. Filippe IV. fazer Conde ao Visconde D. Lourenço de Lima, elle o recusou, querendo conservar a memoria da antiguidade do seu Titulo, e assim com elle se cobrio, e se lhe conferiraõ as prerogativas da Grandeza, que gozaõ os Condes deste Reyno, de que se lhe passou carta a 19 de Dezembro de 1623., que está no *liv.* 18. *fol.* 182. da sua Chancellaria.

Era D. Leonel de Lima da antiga Familia do seu appellido, contando huma illustre ascendencia illustrada com a Dignidade de Rico-Homem, que lograraõ seus Mayores. Era filho de Fernaõ Eannes de Lima, Senhor dos Arcos de Val de Vez, das terras de Coura, de Santo Estevaõ de Fanha, Gerás, Beiral de Lima, e outras com mero, e mixto Imperio, jurisdicçaõ Civel, e Crime, por Doaçaõ de ElRey D. Joaõ I., e de sua mulher Dona Thereza da Sylva, filha de Joaõ Gomes da Sylva, Rico-Homem, Senhor de Vagos, e era neto de Alvaro Fernardes de Lima, Senhor de muitas terras, e Vassallos em Galiza, que passou a Portugal no tempo de ElRey D. Fernando, por seguir a ElRey D. Pedro o Cruel de Castella, contra ElRey D. Henrique II. o bastardo seu Irmaõ, e era casado com Dona Ignez de Soto Mayor, filha de Fernaõ Eannes Soto Mayor, Senhor de Salvaterra, de Soto Mayor, e Fornellos,

nellos, em Galiza, de que defcendem em Caftella os Condes de Altamira, Monte Rey, e Lemos, e outras muitas Cafas Illuftres, o qual Alvaro Fernandes de Lima era fetimo neto de Varonia de D. Fernando Ayres Baticella, Rico-Homem, em quem o Conde D. Pedro dá principio a efta Familia no titulo 34., fendo que Alvaro Ferreira de Vera aponta hum privilegio do anno de 1033. paffado ao Mofteiro de Onha por ElRey D. Bermudo, III. de Leaõ, o qual confirma Diogo Nunes Baticella, que o tem por Avô de Fernaõ Ayres Baticella. He certo, que efta Familia era huma das mais antigas de Hefpanha, e fe acabou efta Cafa em D. Francifco de Lima, V. Vifconde de Villa Nova de Cerveira, que cafando com Dona Brites de Alcaçova, filha de Pedro de Alcaçova Carneiro, Secretario de Eftado de ElRey D. Joaõ III., e de ElRey D. Sebaftiaõ, do feu Confelho de Eftado, e Védor da Fazenda, lugares que confervou no tempo de ElRey D. Filippe II., e Conde das Idanhas, foy fua herdeira Dona Ignez de Lima fexta Vifcondeffa de Villa Nova de Cerveira fua filha, a quem ElRey D. Joaõ III. no anno de 1546. deo toda a Cafa de feu Pay, que havia cahido na Ley mental: a qual cafou com Luiz de Brito e Nogueira, que foy VI. Vifconde, e Senhor de toda a mais Cafa de fua mulher, e era Senhor dos Morgados de Santo

Eſtevaõ de Béja, e S. Lourenço de Lisboa, o qual era deſcendente por Varonia da Familia de Brito, de que o Conde D. Pedro trata no titulo 59, taõ antiga, que no livro velho das Linhagens ſe faz memoria de D. Suevro de Brito, Rico-Homem no tempo de ElRey D. Affonſo VI. de Caſtella, e de outros antigos deſte appellido, que foraõ aſcendentes de Joaõ Eannes de Brito, que caſou com Magdalena da Coſta, filha de Gonçalo da Coſta, do Conſelho de ElRey D. Affonſo III., e ſeu Privado, e foraõ outavos Avós na Varonia de Luiz de Brito, de quem naſceo D. Lourenço de Lima Brito, e Nogueira, que foy VII. Viſconde, do Conſelho de Eſtado, e Preſidente do Deſembargo do Paço, a quem foraõ conferidas as honras da Grandeza no ſeu meſmo Titulo, como fica dito, e caſou com Dona Luiza de Tavora, filha de Luiz de Alcaçova Carneiro, Senhor de Figueiró, de quem teve numeroſa deſcendencia, ſendo o primeiro filho D. Luiz de Lima, e Brito, que foy I. Conde dos Arcos, o qual morreo em vida do Viſconde D. Lourenço ſeu Pay, pelo que a Caſa naõ paſſou a ſeu filho D. Lourenço Filippe de Lima Brito e Nogueira, II. Conde dos Arcos, neto do Viſconde D. Lourenço, nem a D. Joaõ de Lima ſeu filho terceiro, que caſou em Galiza com Dona Franciſca de Soto Mayor, filha de D. Franciſco de So-

to Mayor, XVI. Senhor defta Cafa, e da de Fornellos, e Conde de Crecente, e de Dona Maria de Noronha Marqueza de Tenorio, o qual fervio á Coroa de Caftella em grandes emprefas, e lá foy Marquez de Tenorio, Conde de Crecente, cuja Cafa poffue ao prefente feu bifneto D. Feliz Fernando Eannes de Lima, III. Duque, e Senhor de Soto Mayor, Grande de Hefpanha, Marquez de Tenorio, Conde de Montalvaõ, e Crecente, foy Embaxador Extraordinario de ElRey Catholico a ElRey D. Joaõ V., e voltando para a fua Corte, foy empregado no Confelho das Ordens Militares, &c. com fucceffaõ, affim paffou a Cafa a feu fexto filho.

1. D. Diogo de Lima, nafceo no anno de 1615., o qual depois de ter feguido os eftudos, e fer Doutor em Theologia, e Collegial do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, largou efta vida por fucceder na Cafa, e foy VIII. Vifconde de Villa Nova de Cerveira, e fervindo na Guerra contra Caftella, depois de occupar diverfos Póftos, foy Governador das Armas da Provincia do Minho, do Confelho de Eftado, e Guerra, fervio de Eftribeiro Mór de ElRey D. Affonfo VI., e Prefidente da Junta do Commercio, faleceo a 24 de Abril de 1685.

Cafou com Dona Joanna de Vafconcellos e Menezes, filha herdeira de D. Joaõ Luiz de Vafconcellos, Capitaõ General de Mazagaõ, a qual veyo a fer Senhora de Mafra,

fra, e de Soalhaens, e deste matrimonio nascerão os filhos seguintes.

D. Manoel de Lima, e Vasconcellos, IX. Visconde de Villa Nova de Cerveira, que faleceo a 13 de Março de 1662. em vida de seu Pay sem casar, afogado no Rio de S. Joseph, hindo acompanhando a ElRey D. Affonso.

D. Lourenço de Lima, que foy por morte de seu Irmaõ successor da Casa, e X. Visconde de Villa Nova de Cerveira, o qual tambem morreo em vida de seu Pay sem casar, a 20 de Dezembro de 1666.

2. D. Joaõ Fernandes de Lima, XI. Visconde de Villa Nova de Cerveira, adiante.

Dona Maria de Nazareth de Noronha, casou com D. Noutel de Castro, II. Conde de Mesquitella, e falecendo elle sem deixar successaõ, casou segunda vez com D. Joaõ de Sousa, Védor da Casa Real, de quem já se fez mençaõ no Titulo dos Marquezs das Minas.

Dona Luiza de Tavora, que casou com Pedro Severim de Noronha, Secretario das Mercês de ElRey D. Affonso VI. sem geraçaõ, o qual faleceo no anno de 1664.

Dona Ignez de Lima, que foy Religiosa no Mosteiro de Odivellas.

2. D. Joaõ Fernandes de Lima, e Vasconcellos, nasceo a 12 de Outubro de 1655. em Ponte de Lima, foy XI. Visconde de Villa Nova de Cerveira, faleceo a 24 de Fevereiro de 1664.

Casou com Dona Victoria de Borbon, a qual faleceo a 30 de Abril de 1721. viu-

va

va de D. Manoel de Attayde, Conde de Attouguia, era filha de D. Thomaz de Noronha, e de Dona Magdalena de Borbon, III. Condes dos Arcos, e nasceraõ deste matrimonio os filhos seguintes.

D. Diogo de Lima, que morreo moço, nasceo em Fevereiro de 1672., e faleceo a 27 de Junho de 1686.

3. D. Thomaz de Lima, XII. Visconde de Villa Nova de Cerveira.

D. Lourenço de Lima, nasceo a 25 de Novembro de 1675., e faleceo a 25 de Novembro de 1689.

Dona Magdalena Rosalina de Lima, nasceo a 31 de Dezembro de 1672., casou com Martim Antonio de Mello, Conde de S. Lourenço, como fica escrito.

Dona Joanna Antonia de Lima, nasceo em Alemquer a 10 de Abril de 1676., casou com D. Luiz de Almeida, III. Conde de Avintes, como se disse neste Titulo.

3. D. Thomaz de Lima Vasconcellos Brito e Nogueira, nasceo em Alemquer a 26 de Abril de 1674., he XII. Visconde de Villa Nova de Cerveira, Senhor, e Alcaide Mór da dita Villa, das dos Arcos, de Val de Vez, e Fortaleza de Giela, Mafra, e Enxara dos Cavalleiros, e dos Conselhos de Coura, Santo Estevaõ de Faxa, de Gerás de Lima, dos Arcos, de Soalhaens, do do Couto de Sanfins, e do Castello do Frayaõ, de Terra de Beiral de Lima, Donatario,

natario, e Capitaõ General da Ilha do Fogo, Alcaide Mór de Ponte de Lima, e de Castello Bom; Commendador das Commendas de Santa Maria de Passos, e de Valongo, e de S. Miguel da Foz de Arouce, todas na Ordem de Christo, Padroeiro das Igrejas de S. Miguel de Bairro, Termo de Ponte de Lima, S. Cypriano, e Santa Eulalia de Gundares, S. Cosme, S. Salvador de Cabreiro, Santa Comba de Eiras, Santo Estevaõ de Aboim, Santa Marinha de Mey, S. Salvador de Sabadim, Santa Vaya de Redemoinhos, Santa Marinha, e S. Thomé de Profelo, no Termo dos Arcos, com os Beneficios simples, S. Bartholomeo de Monte Redondo, S. Joaõ de Villar do Monte, S. Payo de Jolda, Santa Maria de Tavora, Santa Maria de Paredes, S. Pedro da Castanheira, S. Joaõ de Bico, S. Miguel de Crestelo, S. Pedro de Formariz, S. Payo de Agoa Longa, S. Pedro de Ruivaes, Santa Cruz do Douro Conselho de Bayaõ, de alternativa, S. Martinho de Soalhaens, cujo Abbade he Prelado de Santa Cruz do Douro, com jurisdicçaõ de collar o Abbade da dita Igreja, Santa Maria de Oliveira, S. Jorge, e Santa Maria do Valle, e nestas tres ultimas Abbadias appresenta os Beneficios simples, Santa Maria de Padornello, S. Lourenço de Lisboa, o Priorado de Alemquer, S. Salvador dos Arcos, Santo André de Portel, Santa Maria das

Neves

Neves de Pedrozo, foy Governador de hum Forte da Marinha de Lisboa, no tempo, que se guarneceo, Mestre de Campo na Provincia do Minho, e nomeado hum dos Capitaens das Guardas de ElRey D. Pedro II. na Campanha de 1704., e he Estribeiro Mór da Rainha Nossa Senhora.

Casou com Dona Maria de Hohenloe, Dama da Rainha Dona Maria Sofia, filha de Luiz Gustávo Conde de Hohenloe Schillingofurst Bartenstein Gackstart Schillingofurst Wildenholtz, e de Anna Barbara de Schemborn Illustrissimas Familias de Alemanha, de quem teve.

D. Joaõ de Lima, nasceo em Setembro de 1694, faleceo a 26 de Julho de 1696.

2. Dona Maria Xavier de Lima e Hohenloe, que nasceo em Lisboa no 1 de Dezembro de 1697., e foy XIII. Viscondessa de Villa Nova de Cerveira, faleceo a 5 de Julho de 1730.

Casou a 6 de Outubro de 1720. com Thomaz da Sylva Telles, filho do II. Marquez de Alegrete, o qual sendo Conego de Evora, renunciou esta vida pela Militar, servio na Guerra sendo Coronel do Regimento de Estremoz; General de Batalha, e feita a paz no anno de 1715. passou a vêr algumas Cortes da Europa, e se achou voluntario na Batalha de Belgrado, e sitio daquella praça; he Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade, e pelo

seu casamento XIII. Visconde de Villa Nóva de Cerveira, e nomeado Embaxador Extraordinario á Corte de Madrid, Gentil-Homem da Camara de ElRey D. Joseph, nomeado a 13 de Agosto de 1750., deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

Dona Marianna Xavier de Lima, e Hohenloe, nasceo a 13 de Agosto de 1721., e faleceo no 1734 em 3 de Outubro.

Dona Helena Xavier de Lima, nasceo a 6 de Junho de 1722. Dama do Paço da Rainha Dona Maria Victoria.

Dona Victoria Isabel Xavier de Lima, nasceo a 27 de Junho de 1723. Dama Camarista da Rainha Dona Maria Victoria.

Dona Luiza Ignez de Lima, nasceo a 21 de Junho de 1724.

Dona Anna Barbara de Lima, nasceo a 26 de Julho de 1725.

Dona Magdalena Jozefa de Lima, nasceo a 24 de Agosto de 1726., todas tres Freiras no Mosteiro do Sacramento de Lisboa.

4. D. Thomaz Xavier de Lima Nogueira e Vasconcellos Telles da Sylva, adiante.

Dona Joanna de Lima, nasceo a 26 de Abril de 1729.

D. Fernando Antonio de Lima Telles da Sylva, nasceo a 2 de Junho de 1730.

D. Thomaz Xavier de Lima Nogueira Vasconcellos Telles da Sylva, nasceo em

Ponte

Ponte de Lima a 12 de Outubro de 1727., he XIV. Visconde de Villa Nova de Cerveira, feito a 3 de Setembro de 1750. Casou a 4 de Julho de 1749. com Dona Eugenia Maria Jozefa de Bragança, filha dos IV. Marquezes de Alegrete, de quem tem

Dona Maria Domingas Xavier Jozefa de Lima, que nasceo a 19 de Junho de 1750.

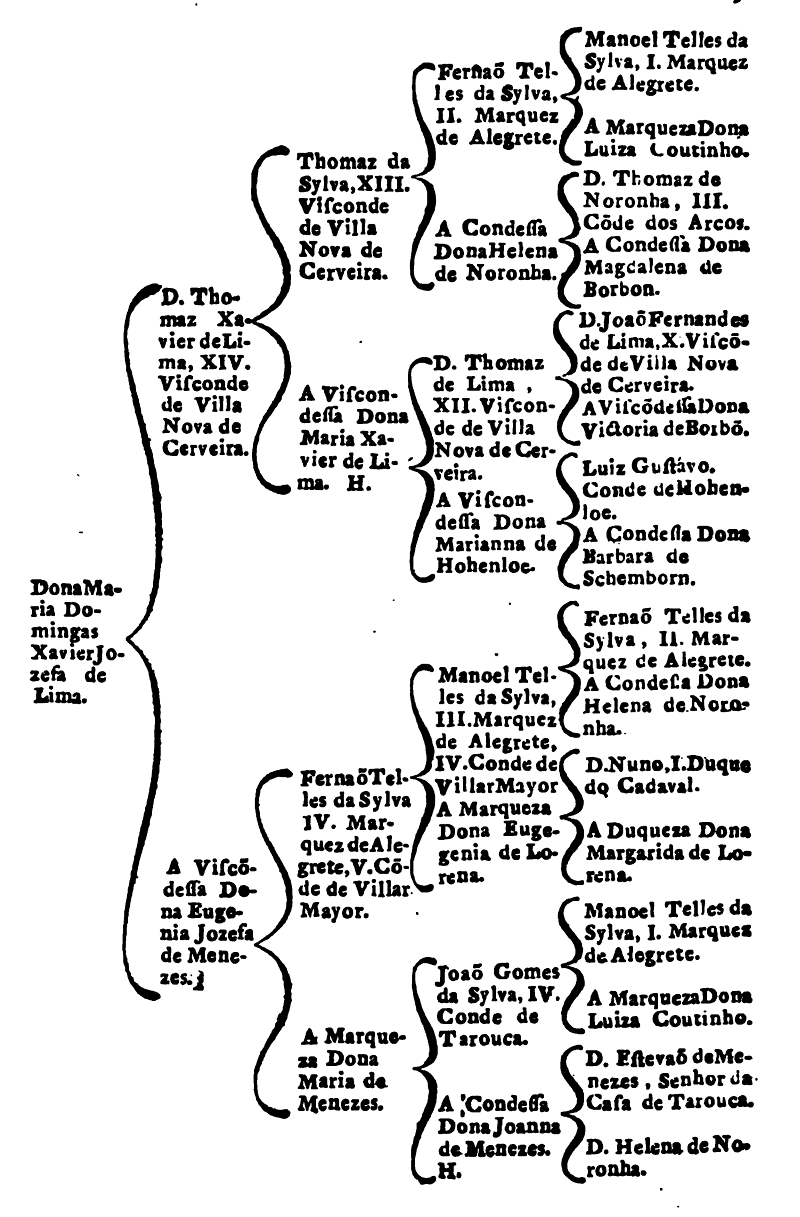
Dona Maria Xavier Jozefa de Lima, que nasceo a 16 de Mayo de 1751.

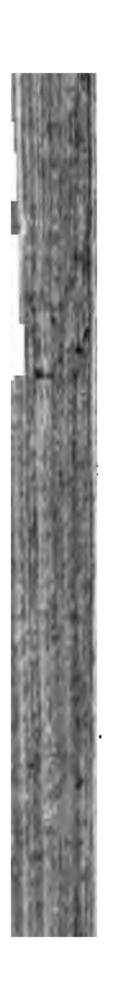
Dona Eugenia Maria Jozefa Xavier de Lima, nasceo a 3 de Março de 1752.

Dona Maria Jozefa Xavier de Lima, que nasceo a 7 de Mayo de 1753.

As Armas desta Casa saõ quatro barras de vermelho em campo de ouro, que saõ as de Lima, hoje as usaõ na forma que vaõ no Escudo, as de Britos Nogueiras, Soto Mayor, Vasconcellos, e no meyo a dos Sylvas Telles por este ultimo casamento.




Dona Maria Domingas Xavier Jozefa de Lima.
D. Thomaz Xavier de Lima, XIV. Viſconde de Villa Nova de Cerveira.
Thomaz da Sylva, XIII. Viſconde de Villa Nova de Cerveira.
Fernaõ Telles da Sylva, II. Marquez de Alegrete.
Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete.
A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
A Condeſſa Dona Helena de Noronha.
D. Thomaz de Noronha, III. Cõde dos Arcos.
A Condeſſa Dona Magdalena de Borbon.
A Viſcondeſſa Dona Maria Xavier de Lima. H.
D. Thomaz de Lima, XII. Viſconde de Villa Nova de Cerveira.
D. Joaõ Fernandes de Lima, X. Viſcõde de Villa Nova de Cerveira.
A Viſcõdeſſa Dona Victoria de Borbõ.
A Viſcondeſſa Dona Marianna de Hohenloe.
Luiz Guſtavo. Conde de Hohenloe.
A Condeſſa Dona Barbara de Schemborn.
A Viſcõdeſſa Dona Eugenia Jozefa de Menezes.
Fernaõ Telles da Sylva IV. Marquez de Alegrete, V. Cõde de Villar Mayor.
Manoel Telles da Sylva, III. Marquez de Alegrete, IV. Conde de Villar Mayor
Fernaõ Telles da Sylva, II. Marquez de Alegrete.
A Condeſſa Dona Helena de Noronha.
A Marqueza Dona Eugenia de Lorena.
D. Nuno, I. Duque do Cadaval.
A Duqueza Dona Margarida de Lorena.
A Marqueza Dona Maria de Menezes.
Joaõ Gomes da Sylva, IV. Conde de Tarouca.
Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete.
A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
A Condeſſa Dona Joanna de Menezes. H.
D. Eſtevaõ de Menezes, Senhor da Caſa de Tarouca.
D. Helena de Noronha.





CONDE
DE
VILLA NOVA DE PORTIMAÕ.

VILLA de Portimaõ no Reyno do Algarve. ElRey D. Manoel fez Conde desta Villa a D. Martinho de Castello-Branco, da qual era Senhor, por carta de 28 de Mayo de 1504., cujo original vi, a qual confirmou ElRey D. Joaõ III., de quem foy Camareiro Mór, Regedor das Justiças, Védor da Fazenda dos Reys D. Affonso V. D. Joaõ II., D. Manoel,

Manoel, e D. Joaõ III., e do seu Conselho, Embaxador de ElRey a Saboya, ao Duque Carlos, a conduzir a Infanta Dona Brites, no anno de 1521. teve o Cargo de General da Armada, foy Testamenteiro de ElRey D. Manoel, Meirinho Mór do Reyno, e Superintendente das Aposentadorias, Camareiro Mór de ElRey D. Joaõ III. sendo Principe, &c. Esta Casa andou em seus descendentes do appellido de Castello-Branco, de quem traziaõ a Varonia, a qual se acabou em seu bisneto D. Gregorio Thaumaturgo de Castello-Branco, III. Conde de Villa Nova, Guarda Mór da Pessoa de ElRey D. Joaõ IV., e Gentil-Homem da Camara do Principe D. Theodozio, que sendo casado tres vezes, faleceo sem succeslaõ, e passou esta Casa a sua Irmãa Dona Maria de Vilhena, Condessa de Sortelha, mulher de D. Luiz da Sylveira, III. Conde de Sortelha, Guarda Mór de ElRey D. Filippe III., de quem nasceo Dona Magdalena de Vilhena e Lencastre da Sylva, que veyo a ser herdeira desta Casa, e casou com D. Pedro Luiz de Lencastre, II. Conde de Figueiró, em cuja Varonia se continuou.

Já dissemos, que o Senhor D. Jorge, filho legitimado de ElRey D. Joaõ II. era Progenitor da Casa de Aveiro, por seu filho o Duque D. Joaõ, do qual foy Irmaõ inteiro D. Luiz de Lencastre, Commendador

dor Mór de Aviz, de quem he descendente ao presente a Casa de Villa Nova; porque casando com Dona Magdalena de Granada, filha do Infante D. Joaõ de Granada, tiveraõ por successor a seu bisneto D. Pedro Luiz de Lencastre, Irmaõ inteiro do Cardeal D. Verissimo de Lencastre, Arcebispo de Braga, Inquisidor Geral, e do Conselho de Estado, que foy II. Conde de Figueiró, e morreo em vida de seu Pay, pelo que naõ foy Commendador Mór, e por sua mulher a Condessa Dona Magdalena, Senhor da Casa de Villa Nova, e Sortelha, e outras, e deste matrimonio nasceo D. Joseph Luiz de Lencastre, que foy III. Conde de Figueiró, e Senhor do Condado de Villa Nova, &c. que casando com Dona Filippa de Vilhena, filha de Joaõ Rodrigues de Sá e Menezes, Conde de Penaguiaõ, Camareiro Mór de ElRey D. Joaõ IV. naõ tiveraõ successaõ, e passaraõ as suas Casas a seu Irmaõ inteiro.

1 D. Luiz de Lencastre, que nasceo em Mayo de 1644, IV. Conde de Villa Nova, Commendador Mór da Ordem de Aviz, e Senhor das referidas Casas, e casou em 15 de Fevereiro de 1694 com Dona Magdalena Thereza de Noronha, Dama da Rainha Dona Maria Sofia, filha de D. Estevaõ de Menezes, Senhor da Casa de Tarouca, e de sua mulher Dona Helena de Noronha, e faleceo a 26 de Dezembro de

 1701.,

1701., e o Conde em o 1 de Janeiro de 1704. deixando os filhos seguintes.

2. O Conde D. Pedro de Lencastre.

D. Francisco Joseph de Lencastre, que nasceo a 14 de Agosto de 1699.

Dona Maria de Lencastre, que nasceo a 17 de Abril de 1698., casou em 25 de Fevereiro de 1715. com D. Pedro de Almeida, III. Conde de Assumar, como fica dito no seu titulo.

Dona Helena de Lencastre, que nasceo no anno de 1700., casou com D. Joaõ Mascarenhas, III. Marquez de Fronteira.

Dona Thereza de Lencastre, que foy a ultima, e nasceo em Dezembro do anno de 1701., casou em 24 de Setembro de 1719. com D. Francisco Mascarenhas, III. Conde de Coculim, como dissemos.

2. D Pedro de Lencastre, nasceo a 4 de Abril de 1697., foy V. Conde de Villa Nova, VI. Commendador Mór da Ordem de Aviz na sua Casa, Commendador das Commendas de Alcanede, Estremoz, Veiros, e Landroal, todas na dita Ordem; Alcaide Mór dos Castellos de Aviz, Veiros, Landroal, Cabeçaõ, Penavilla, Alcanede, e Pernes, Senhor das Villas de Goes, Salriza, Villa Nova de Fascoa, e das Casas de Villa Nova de Portimaõ, e Sortelha, e dos Morgados da Povoa, do Esporaõ, Oliveira de Conde, Goes, Pedra alçada, Marvilla, Valverde, Algarve, Alcochete,

e Mafra,

e Mafra, e dos Padroados das Igrejas de S. Payo de Villa Verde, S. Thomé de Cubellas, S. Salvador de Ruivaes, Santa Margarida de Colzada, Saõ Tiago de Tremes, S. Vicente de Soufa, Santa Maria de Bens, e da Collegiada, e Vigairaria de Santa Maria de Goes Santa Maria de Cortellos, S. Pedro da Varzea, S. Pedro de Oliveira de Conde, e S. Chriftovaõ de Cabanas, Deputado da Junta dos Tres Eftados, e Védor da Fazenda, em que entrou a 30 de Agofto de 1749., faleceoa 29 de Mayo de 1752.

Cafou em 29 de Outubro de 1711. com Dona Maria Sofia de Lencaftre, filha de Rodrigo Eannes de Sá, Marquez de Abrantes, e Fontes, e da Marqueza Dona Ifabel de Lorena fua mulher, e tiveraõ as filhas feguintes.

Dona Ifabel de Lencaftre, de quem adiante fe faz mençaõ.

Dona Magdalena de Lencaftre, que nafceo a 25 de Junho de 1714.

Dona Anna de Lencaftre, que nafceo a 25 de Setembro de 1716., e faleceo a 6 de Setembro de 1739., cafou com feu Primo Irmaõ D. Fernando Jofeph Mafcarenhas, Primogenito dos Marquezes de Fronteira, como ficadito.

Dona Ignez Andreza de Lencaftre, nafceo a 4 de Fevereiro de 1717., e faleceo no anno feguinte.

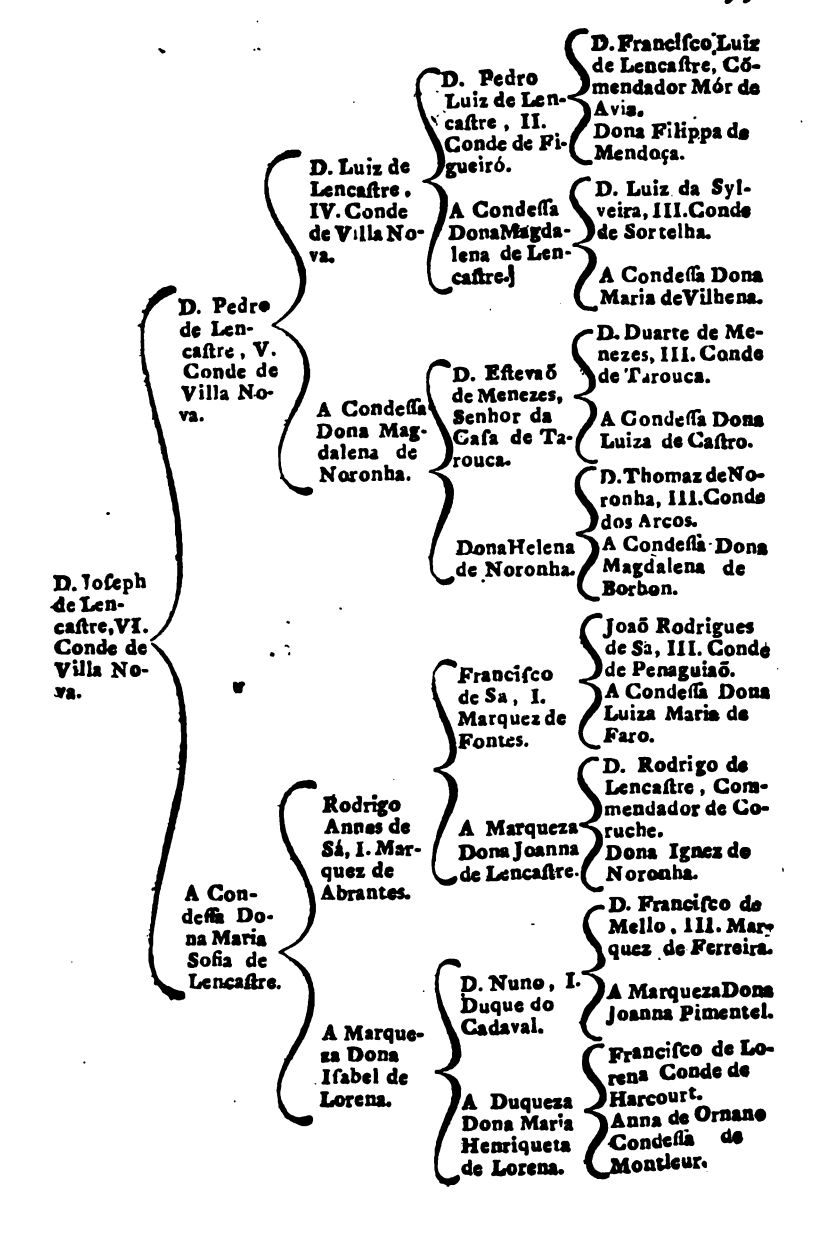
Dona Ifabel de Lencaftre, nafceo a 2

de Abril de 1713. , e faleceo a 26 de Fevereiro de 1742., casou a 29 de Mayo de 1735. como herdeira desta Casa com Manoel de Tavora , que foy Capitaõ de Cavallos na Provincia de Alemtejo , e he Coronel da Cavallaria, feito no 1 de Janeiro de 1754, e Gentil-Homem da Camara do Senhor Infante D. Pedro , feito a 15 de Agosto de 1750., filho dos segundos Condes de Alvor , e desta uniaõ nasceo unico.

D. Joseph Maria Gregorio Francisco Verissimo Xavier de Lencastre, nasceo a 13 de Fevereiro do anno de 1742. , que por falecer poucos dias depois delle nascer sua Máy a 26 do referido mez , e anno , he VI. Conde de Villa Nova , XVII. Commendador Mór , Titulo feito em .. de Outubro de 1752. , o seu casamento está concertado com Dona Luiza Caetana de Lorena, filha dos III. Duques do Cadaval.

As Armas desta Casa saõ as mesmas do Duque de Aveiro , o Escudo das Reaes , com a quebra da bastardia , e por Timbre hum Pelicano.

D.



- D. Joseph de Lencastre, VI. Conde de Villa Nova.
  - D. Pedro de Lencastre, V. Conde de Villa Nova.
    - D. Luiz de Lencastre, IV. Conde de Villa Nova.
      - D. Pedro Luiz de Lencastre, II. Conde de Figueiró.
        - D. Francisco Luiz de Lencastre, Cõmendador Mór de Avis.
        - Dona Filippa de Mendoça.
      - A Condessa Dona Magdalena de Lencastre.
        - D. Luiz da Sylveira, III. Conde de Sortelha.
        - A Condessa Dona Maria de Vilhena.
    - A Condessa Dona Magdalena de Noronha.
      - D. Estevaõ de Menezes, Senhor da Casa de Tarouca.
        - D. Duarte de Menezes, III. Conde de Tarouca.
        - A Condessa Dona Luiza de Castro.
      - Dona Helena de Noronha.
        - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
        - A Condessa Dona Magdalena de Borbon.
  - A Condessa Dona Maria Sofia de Lencastre.
    - Rodrigo Annes de Sá, I. Marquez de Abrantes.
      - Francisco de Sa, I. Marquez de Fontes.
        - Joaõ Rodrigues de Sá, III. Conde de Penaguiaõ.
        - A Condessa Dona Luiza Maria de Faro.
      - A Marqueza Dona Joanna de Lencastre.
        - D. Rodrigo de Lencastre, Commendador de Coruche.
        - Dona Ignez de Noronha.
    - A Marqueza Dona Isabel de Lorena.
      - D. Nuno, I. Duque do Cadaval.
        - D. Francisco de Mello, III. Marquez de Ferreira.
        - A Marqueza Dona Joanna Pimentel.
      - A Duqueza Dona Maria Henriqueta de Lorena.
        - Francisco de Lorena Conde de Harcourt.
        - Anna de Ornano Condessa de Montleur.



CONDE
DO
VIMIEIRO.

VIMIEIRO, Villa na Provincia de Alemtejo, da qual ElRey D. Filippe III., fez Conde no anno de 1614. a D. Francifco de Faro, que era Senhor defta Villa.

Efta Cafa deduz a fua Varonia da Sereniffima Cafa de Bragança, hoje Reynante, na fórma feguinte. D. Fernando I. do nome,

nome, II. Duque de Bragança teve da Duqueza Dona Joanna de Castro, filha de D. Joaõ de Castro, Senhor do Cadaval, entre outros filhos a D. Affonso Conde de Faro, feito por ElRey D. Affonso V. a 22 de Mayo de 1469. em que o creou Conde, e lhe fez doaçaõ daquella Villa com todas as suas rendas, e direitos: casou este grande Senhor com Dona Maria de Noronha, herdeira do Condado, e Casa de Odemira, filha de D. Sancho de Noronha, Commendador Mór de Saõ Tiago, Alcaide Mór de Estremoz, e Elvas, Senhor do Vimieiro, Mortagoa, Aveiro, e de outras terras, e era filho do Conde de Gijon, e de Noronha, D. Affonso filho naõ legitimo de ElRey D. Henrique II. de Castella, e de sua mulher a Senhora Dona Isabel, filha tambem naõ legitima de ElRey D. Fernando de Portugal. Deste esclarecido consorcio nasceraõ muitos filhos.

D. Sancho de Noronha, que foy o primeiro, e teve o Titulo de Conde de Odemira; e esta linha se extinguio, sendo o ultimo Conde de Odemira D. Francisco de Faro e Noronha, que morreo a 15 de Mayo de 1661., havendo casado com Dona Maria da Sylveira, foraõ Pays de Dona Maria de Faro, Duqueza do Cadaval, de que naõ ha geraçaõ.

O segundo filho foy D. Fernando de Faro, Senhor do Vimieiro, e Mordomo Mór

da

da Rainha Dona Catharina. Casou com Dona Isabel de Mello, de quem foy filho D. Fernando de Faro, Senhor do Vimieiro, Védor da Fazenda de ElRey D. Sebastiaõ: e do segundo matrimonio, que celebrou com Dona Guiomar de Castro, filha de Mattheus da Cunha, Senhor de Pombeiro, teve.

1. D. Francisco de Faro, que era por Varonia terceiro neto de D. Fernando Duque de Bragança, de quem fallamos acima: foy I. Conde de Vimieiro, faleceo a 2 de Dezembro de 1617., casou com Dona Maria da Guerra, filha de Pedro Lopes de Sousa, Senhor de Alcoentre, e das Capitanías de Santa Anna, e S. Vicente no Brazil, Embaxador de ElRey D. Sebastiaõ a Castella; e nasceraõ deste matrimonio.

D. Fernando de Faro, morreo sem geraçaõ.

2. D. Sancho de Faro.

D. Affonso de Faro, que foy Porcionista do Collegio Real, Conego Doutoral na Sé do Porto; e Desembargador dos Aggravos, morreo a 30 de Novembro de 1673.

Dona Maria de Faro, primeira mulher de D. Rodrigo da Camara, III. Conde de Villa Franca, de que naõ existe descendencia.

D. Luiz de Faro, que foy Religioso dos Eremitas de Santo Agostinho.

Dona N........ } Freiras em S. Joaõ
Dona N....... } de Estremoz.

2. D. Sancho de Faro, outavo Senhor de Vimieiro, servio em Flandes, aonde casou com Dona Isabel de Luna, e Carcamo, filha de D. Affonso de Luna, e Carcamo, Mestre de Campo General em Flandes, e de Ida Sappogne, filha de Pedro Sappogne, e de Maria de Mompleim Champ, e era filho de D. Luiz de Luna, e Carcamo, e de Dona Brites Ramires de Casalha, filha de Diogo Camires de Casalha, e de Dona Isabel Ramires, e neto de D. Gonçalo Vasques de Luna, e de Dona Maria de Carcamo, e foraõ seus filhos.

3. D. Diogo de Faro.

Dona Marianna de Faro, mulher de Luiz Carneiro, I. Conde da Ilha do Principe.

3. D. Diogo de Faro e Sousa, nasceo em Flandes, foy IX. Senhor de Vimieiro, e de Alcoentre, Védor das Rainhas Dona Maria Francisca, e Dona Maria Sofia, Mestre de Campo em Alemtejo, e se achou na guerra do anno de 1640., morreo a 25 de Setembro de 1698., casou com Dona Francisca de Noronha, filha de Gaspar de Faria Severim, Secretario das Mercês, e Expediente, Commendador, e Alcaide Mór de Moura, e de sua mulher Dona Marianna de Noronha, filha de D. Francisco de Noronha, Commendador de S. Martinho

tinho de Frazaõ, e foraõ os filhos deste matrimodio os seguintes.

4. D. Sancho de Faro.

D. Gaspar de Faro, que morreo moço.

D. Fernando de Faro, que seguio as letras, e foy Clerigo, Desembargador dos Aggravos, e Deputado da Mesa da Consciencia, e Ordens, Sumilher da Cortina de ElRey D. Pedro II., e D. Joaõ V., Bispo de Elvas, Sagrado em Julho de 1714., e morreo em Outubro do mesmo anno na Villa do Vimieiro, hindo para o seu Bispado, aonde naõ entrou senaõ morto.

D. Francisco de Faro Religioso dos Eremitas de Santo Agostinho, Examinador das Tres Ordens Militares.

Dona Joanna de Faro.

Dona Anna de Faro, Religiosas no Mosteiro das Conegas de Chelas.

Dona Maria de Faro, Freira na Encarnaçaõ de Lisboa da Ordem Militar de S. Bento de Aviz.

Dona Isabel, morreo menina.

Teve Bastardos.

Fr. Luiz de Faro da Ordem de S. Jeronymo, de que foy Geral.

Fr. Francisco da Conceiçaõ da Ordem de S. Francisco dos Terceiros.

E Fr. Fernando na Provincia dos Algarves.

Dona Francisca de Faro, Freira no Mosteiro de Chelas.

4. D. Sancho de Faro, foy feito II.

Conde do Vimieiro, titulo que renovou na sua pessoa ElRey D. Joaõ V., de que tirou carta passada a 5 de Janeiro de 1709. Servio na paz, e foy Governador de Mazagaõ, e na guerra Mestre de Campo General, e com o Governo das Armas da Provincia do Minho, e Beira, e do Conselho de Guerra, ultimamente Governador, e Capitaõ General da Bahia, aonde morreo no anno de 1719.

Casou em 29 de Agosto do anno de 1703. com Dona Thereza de Mendoça, a qual ficando viuva depois de assistir muitos annos á educaçaõ de seus filhos, entrou no Mosteiro da Conceiçaõ da Luz, onde tomou o habito a 30 de Mayo e 1730. com grande edificaçaõ da Corte, a que assistio a Rainha Dona Marianna de Austria, e nelle professou, faleceo a 5 de Mayo de 1740. Era filha de D. Luiz Manoel de Tavora, Conde de Attalaya, e de sua segunda mulher Dona Francisca Leonor de Mendoça, de quem teve os filhos seguintes.

4. D. Diogo de Faro.

D. Luiz de Faro, nasceo no anno de 1707., Doutor em Canones em Coimbra, e Oppositor, foy Principal da Santa Igreja de Lisboa, faleceo a 11. de Março de 1744.

Dona Francisca de Faro, nasceo no anno de 1708. Freira nas Descalças da Madre de Deos de Lisboa.

D. Joaõ de Faro, que nasceo no anno

no de 1713., foy Padre da Congregaçaõ do Oratorio, donde por falta de ſaude ſahio, e he Monſenhor da Santa Igreja de Lisboa.

Dona Mecia de Faro, naſceo no anno de 1714, Recolhida no Moſteiro da Madre de Deos de Lisboa, onde profeſſou em Novembro do anno de 1730.

D. Franciſco de Faro.
D. N...... de Faro.
D. N...... de Faro.
} todos morreraõ de tenra idade.

5. D. Diogo de Faro e Souſa, naſceo no anno de 1705., III. Conde de Vimieiro, ſervio no Brazil, ſendo ſeu Pay Governador, e lá foy Capitaõ de Infantaria, Senhor das Villas de Vimieiro, e Alcoentre, e Tagarro, Alcaide Mór de Rio Mayor, Commendador de S. Ildefonſo de Montargil, na Ordem de Aviz, Coronel de hum Regimento de Infantaria de Alemtejo, faleceo em Eſtremoz a 16 de Fevereiro de 1741.

Caſou em 28 de Fevereiro de 1729. com Dona Maria Jozefa de Menezes, Dama da Rainha Dona Marianna de Auſtria, faleceo de bexigas a 30 de Novembro de 1739. havendo parido hum menino, que depois de bautizado viveo poucas horas, era filha de D. Diogo de Menezes e Tavora, Eſtribeiro Mór da dita Rainha, e de ſua mulher Dona Maria Barbara de Breiner, de quem naſceraõ.

Dona

Dona Maria Barbara Jozefa de Faro, nasceo a 9 de Janeiro de 1730., e morreo em Julho de 1731.

Dona Thereza de Faro, nasceo a 16 de Outubro de 1732.

Dona Francisca de Faro, nasceo a 21 de Dezembro de 1733., ambas Religiosas no Mosteirodo Bom Successo de Dominicas.

D. Sancho de Faro, nasceo a 30 de Abril de 1735. He IV. Conde de Vimieiro feito no anno de 1741., e Senhor de toda a Casa, e Commendas, que teve seu pay, e Capitaõ de Infantaria na Corte.

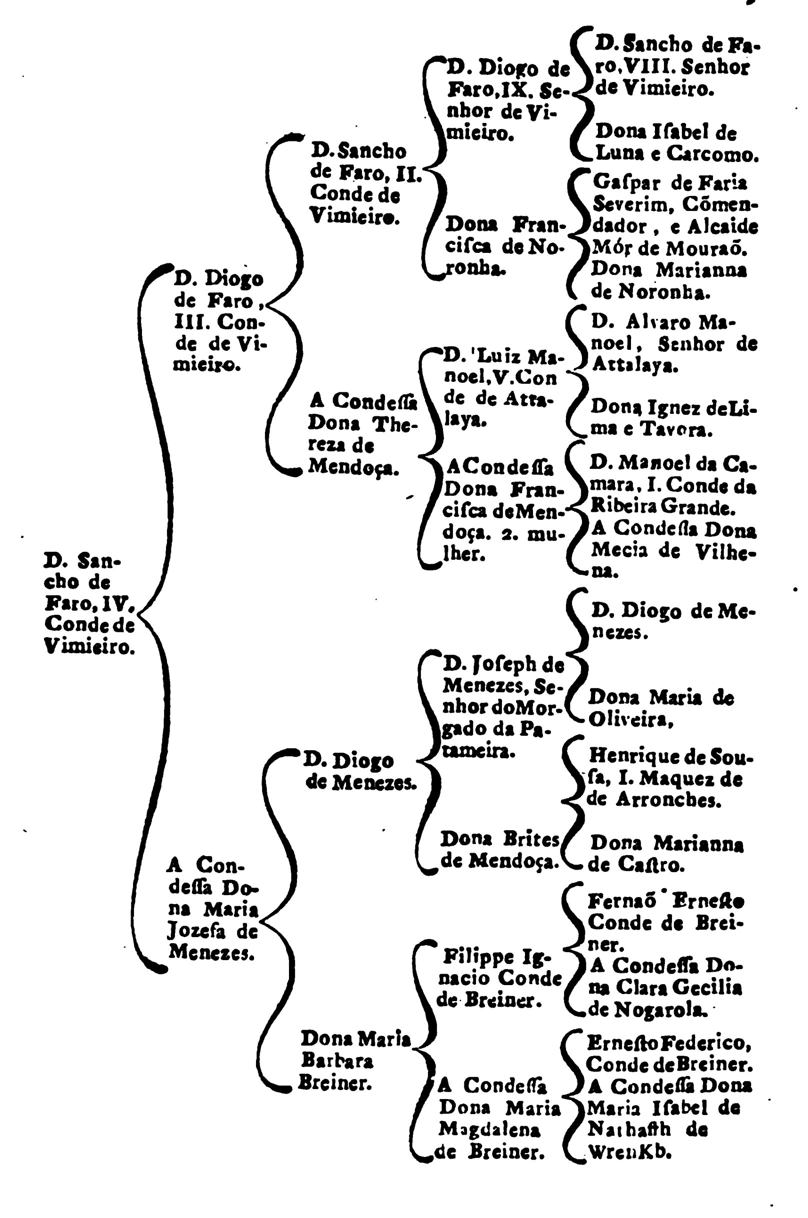
D. Diogo de Faro, nasceo a 26 de Fevereiro de 1736., e faleceo a ... de Dezembro de 1750.

D. Joaõ de Faro, nasceo a 23 de Março de 1738.

D. Joseph de Faro, nasceo em Agosto de 1739.

As Armas desta Casa saõ as de Bragança antigas, huma aspa vermelha em campo de prata, e sobre a aspa cinco escudos das Quinas do Reyno, sem orladura de Castellos, por timbre hum Cavallo branco com tres lançadas no pescoço em sangue bridado de ouro com cabeçadas, e redeas vermelhas.

D.


D. Sancho de Faro, IV. Conde de Vimieiro.
D. Diogo de Faro, III. Conde de Vimieiro.
D. Sancho de Faro, II. Conde de Vimieiro.
D. Diogo de Faro, IX. Senhor de Vimieiro.
D. Sancho de Faro, VIII. Senhor de Vimieiro.
Dona Isabel de Luna e Carcomo.
Dona Francisca de Noronha.
Gaspar de Faria Severim, Cõmendador, e Alcaide Mór de Mouraõ.
Dona Marianna de Noronha.
A Condessa Dona Thereza de Mendoça.
D. Luiz Manoel, V. Conde de Attalaya.
D. Alvaro Manoel, Senhor de Attalaya.
Dona Ignez de Lima e Tavora.
A Condessa Dona Francisca de Mendoça. 2. mulher.
D. Manoel da Camara, I. Conde da Ribeira Grande.
A Condessa Dona Mecia de Vilhena.
A Condessa Dona Maria Jozefa de Menezes.
D. Diogo de Menezes.
D. Joseph de Menezes, Senhor do Morgado da Pameira.
D. Diogo de Menezes.
Dona Maria de Oliveira,
Dona Brites de Mendoça.
Henrique de Sousa, I. Maquez de de Arronches.
Dona Marianna de Castro.
Dona Maria Barbara Breiner.
Filippe Ignacio Conde de Breiner.
Fernaõ Ernesto Conde de Breiner.
A Condessa Dona Clara Cecilia de Nogarola.
A Condessa Dona Maria Magdalena de Breiner.
Ernesto Federico, Conde de Breiner.
A Condessa Dona Maria Isabel de Nathasth de WrenKb.

ſe vê na Chancellaria do dito anno *liv.* 28. *fol.* 347. por caſar com Dona Franciſca de Tavora, filha de Martim Affonſo de Caſtro, Vice-Rey da India &c.

A ſua Varonia he de Sylva, Ramo da Caſa de Vagos, de quem ſe apartou na peſſoa de Fernaõ Telles de Menezes, quarto Senhor de Unhaõ, Geſtaçó, &c. Commendador de Ourique na Ordem de Saõ Tiago, Mordomo Mór da Rainha Dona Leonor, morreo a 10 de Abril de 1477., era filho ſegundo de Ayres Gomes da Sylva, terceiro Senhor de Vagos, e Unhaõ, e de ſua mulher Dona Brites de Menezes, em cuja contemplaçaõ uſou deſte appellido, filha de D. Martinho de Menezes, ſegundo Senhor de Cantanhede. Caſou Fernaõ Telles com Dona Maria de Vilhena, filha de Martim Affonſo de Mello Alcaide Mór de Olivença, e de Dona Margarida de Vilhena, Senhora de Ferreira de Aves, filha de Ruy Vaz Coutinho, Meirinho Mór. Deſte grande Senhor era quarto neto.

1. Fernaõ Telles de Menezes, I. Conde de Unhaõ, III. do nome, IX. no Senhorio de Unhaõ, e mais Caſa; faleceo no anno de 1651., caſou com Dona Franciſca de Tavora, Dama da Rainha Dona Iſabel de Borbon, mulher de Filippe IV. de Caſtella, e depois Camareiro Mór da Rainha Dona Maria Franciſca Iſabel de Saboya, e era filha herdeira de D. Martim Affonſo de Caſtro,

tro, Commendador de Santa Maria de Alcaçova de Santarem, e Soufel da Ordem de Aviz, General das Galés, Vice-Rey da India, do Confelho de Eftado, filho fegundo de D. Antonio de Caftro, IV. Conde de Monfanto, nafceraõ defte matrimonio.

2. Ruy Telles de Menezes e Caftro.

D. Martim Affonfo de Caftro Arcediago da Labruja em Braga, e depois tomou o habito dos Eremitas de Santo Agoftinho, morreo no anno de 1670.

Antonio Telles de Menezes, em quem feu Irmaõ D. Martim Affonfo renunciou o Arcediagado da Labruja, teve dous filhos.

Fernaõ Telles de Menezes, que faleceo fem eftado, e a Ruy Telles de Menezes, que fervio na India, onde cafou com Dona Rofa de Almeida e Menezes, de quem teve

Dona Maria Caetana Juliana Telles de Menezes, que cafou com Jofeph Correa de Sá, filho do Vifconde de Affeca Diogo Correa de Sá, de quem tem a Dona Ignez . . . . Teve mais.

Ruy Telles.

D. Francifco, que faleceo fem geraçaõ.

Dona Margarida de Tavora, que cafou com feu Primo D. Pedro de Lencaftre, filho fegundo de fua tia Dona Ignez de Noronha, e de D. Lourenço de Lencaftre, Commendador de Coruche, morreo no anno de 1665. fem geraçaõ.

Dona Monica.

Dona Ignez. Freiras na Annunciada de Lisboa.

Dona Maria, que morreo menina.

2. Ruy Telles de Menezes, e Caſtro, II. Conde de Unhaõ, X. Senhor deſta Caſa, do Conſelho de ElRey, Commendador da Alcaçova de Santarem, &c. faleceo no anno de 1671., e caſou duas vezes: a primeira com Dona Juliana Maria Maxima de Faro, Duqueza viuva de Caminha, IV. Senhora do Condado de Faro, faleceo a 22 de Mayo de 1651., filha herdeira de D. Diniz, II. Conde de Faro, e da Condeſſa Dona Magdalena de Lencaſtre, *filha* de D. Alvaro, e de Dona Juliana, III. Duques de Aveiro, e deſte matrimonio naõ ficou ſucceſſaõ.

Caſou ſegunda vez com Dona Joanna Luiza de Lencaſtre ſua ſobrinha, *filha* de ſeu primo D. Rodrigo de Lencaſtre, Commendador de Coruche, e de Dona Ignez de Noronha, tambem ſua Prima com Irmãa, como diſſemos no Capitulo do Conde de Aveiras, de quem era filha; tiveraõ por filhos.

3. Fernaõ Telles de Menezes.

Antonio Telles de Menezes, que morreo de pouca idade.

D. Martim Affonſo de Caſtro, que tambem faleceo de poucos annos.

Fernaõ Telles de Menezes e Caſtro,

III. Con-

III. Conde de Unhaõ, e XI. Senhor desta Casa, Commendador de Ourique, &c. do Conselho de ElRey, faleceo a 30 de Agosto de 1687., casou com Dona Maria de Lencastre, que depois de viuva foy Marqueza de Unhaõ, Aya de ElRey D. Joaõ V., e dos Infantes seus Irmãos, e depois Camareira Mór da Rainha Dona Marianna de Austria, e nestes dous taõ estimaveis empregos assistio quarenta e nove annos, até que faleceo a 19 de Outubro de 1739., havendo nascido a 8 de Agosto de 1656.; era filha de D. Martinho Mascarenhas, IV. Conde de Santa Cruz, e da Condessa Dona Juliana de Lencastre, filha de D. Manrique da Sylva, I. Marquez de Gouvea, V. Conde de Portalegre, Mordomo Mór de ElRey D. Joaõ IV., e da Marqueza Dona Maria de Lencastre, filha dos Duques de Aveiro, D. Alvaro, e Dona Juliana: nasceraõ deste matrimonio.

4. Rodrigo Xavier Telles de Menezes Castro e Sylveira, IV. Conde de Unhaõ.

Dona Juliana de Lencastre, que foy Dama do Paço, e casou com Thomaz Botelho de Tavora, III. Conde de S. Miguel.

4. Rodrigo Xavier Telles de Menezes Castro e Sylveira, nasceo a 14. de Janeiro de 1684., IV. Conde de Unhaõ, XII. Senhor dos Conselhos, e honras de Unhaõ, Cepaens, Gestaçó, Meinedo, e da Ribeira de Soans, e Coutos de Parada de Bouro, e

Pousela,

Pouſela, Commendador de Ourique, na Ordem de Saõ Tiago, de Santa Maria de Alcaçova de Santarem, Noſſa Senhora de Souſel, Santa Maria de Pernes, Arruda de Pizoens, Azoya da Ordem de Aviz, de S. Mattheus de Soure, e dos Caſaes no Termo de Cintra na Ordem de Chriſto; foy Coronel de hum Regimento das Ordenanças da Corte, e he do Conſelho de Guerra, e Védor da Fazenda da repartiçaõ do Reyno, em que entrou a 30 de Agoſto de 1749., Gentil-Homem da Camara de Sua Mageſtade, Deputado da Junta dos Tres Eſtados, em que ſervio quarenta annos, Governador, e Capitaõ General do Reyno do Algarve, para onde foy no anno de 1720., e voltou no anno de 1740.

Caſou em 29 de Janeiro de 1702. com Dona Victoria de Tavora, filha de Miguel Carlos de Tavora, II. Conde de S. Vicente, e da Condeſſa Dona Maria Caetana da Cunha, filha herdeira de Joaõ Nunes da Cunha, I. Conde de S. Vicente, naſceraõ deſte matrimonio os filhos ſeguintes.

5. D. Joaõ Xavier Telles de Menezes, V. Conde de Unhaõ, adiante.

D. Miguel Xavier, que morreo ſem comprir 6 mezes.

D. Joſeph Franciſco Xavier Telles de Menezes, naſceo a 3 de Outubro de 1705., e eſtudou em a Univerſidade de Evora, e tomou o Capello de Meſtre em Artes, e depois

depois tomou o habito da Religiaõ de Malta, e foy Capitaõ de Galé, e he Commendador de S. Miguel de Poyares, e he Bal-lio.

D. Manoel Xavier Telles de Menezes, naſceo a 22 de Agoſto de 1707., foy Porcioniſta do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, e ſe graduou Doutor em Canones, e Conego da Sé de Braga, foy Prelado da Santa Igreja Patriarcal, e he ao preſente Principal, feito no anno de 1747.

D. Franciſco Xaxier Telles de Menezes, morreo de tenra idade.

Dona Maria Thereza Xavier Anna Jozefa Caetana Telles, naſceo a 14 de Outubro de 1716., caſou a 28. de Outubro de 1742. com Manoel Antonio de Souſa, Porteiro Mór, e Capitaõ de Cavallos, de quem tem

Joſeph Antonio de Souſa e Mello, que naſceo a 2 de Dezembro de 1744.

Dona Victoria de Mello, que naſceo a 19 de Agoſto de 1742.

Dona Marianna da Arrabida e Mello, naſceo a 28 de Janeiro de 1746.

5. D. Joaõ Xavier Telles de Caſtro, naſceo a 13 de Janeiro de 1703., e por ſer ſeu Padrinho ElRey D. Joaõ V., ſendo entaõ Principe, teve o ſeu Nome, he V. Conde de Unhaõ, e foy Coronel de hum Regimento de Infantaria de Lagos no Algarve

garve governando seu pay aquelle Reyno; e depois o foy do Regimento da Praça de Cascaes, e no anno de 1750. o nomeou ElRey D. Joaõ V. Deputado da Junta dos Tres Estados, e no mesmo anno ElRey D. Joseph I. o creou seu Gentil-Homem da Camara, e no anno de 1751. General de Batalha, com o Governo das Armas da Provincia da Beira, onde assistio até o anno de 1752., e o nomeou seu Embaxador Extraordinario à Corte de Madrid, e antes de partir com licença de ElRey largou o Lugar da Junta dos Tres Estados.

Casou a 28 de Agosto de 1741. com Dona Maria Joseph da Gama Marqueza de Niza, que faleceo a 15 de Dezembro de 1750., de quem teve

D. Rodrigo Xavier Telles de Castro e Sylveira, nasceo a 10 de Setembro de 1744., e foy acompanhar a seu Pay à Corte de Madrid.

D. Joseph Xavier Telles, nasceo a 9 de Outubro de 1745.

D. Francisco Xavier Telles, nasceo a 25 de Fevereiro de 1747., e a 20 de Agosto do mesmo anno foy recebido na Religiaõ de Malta com breve da menoridade.

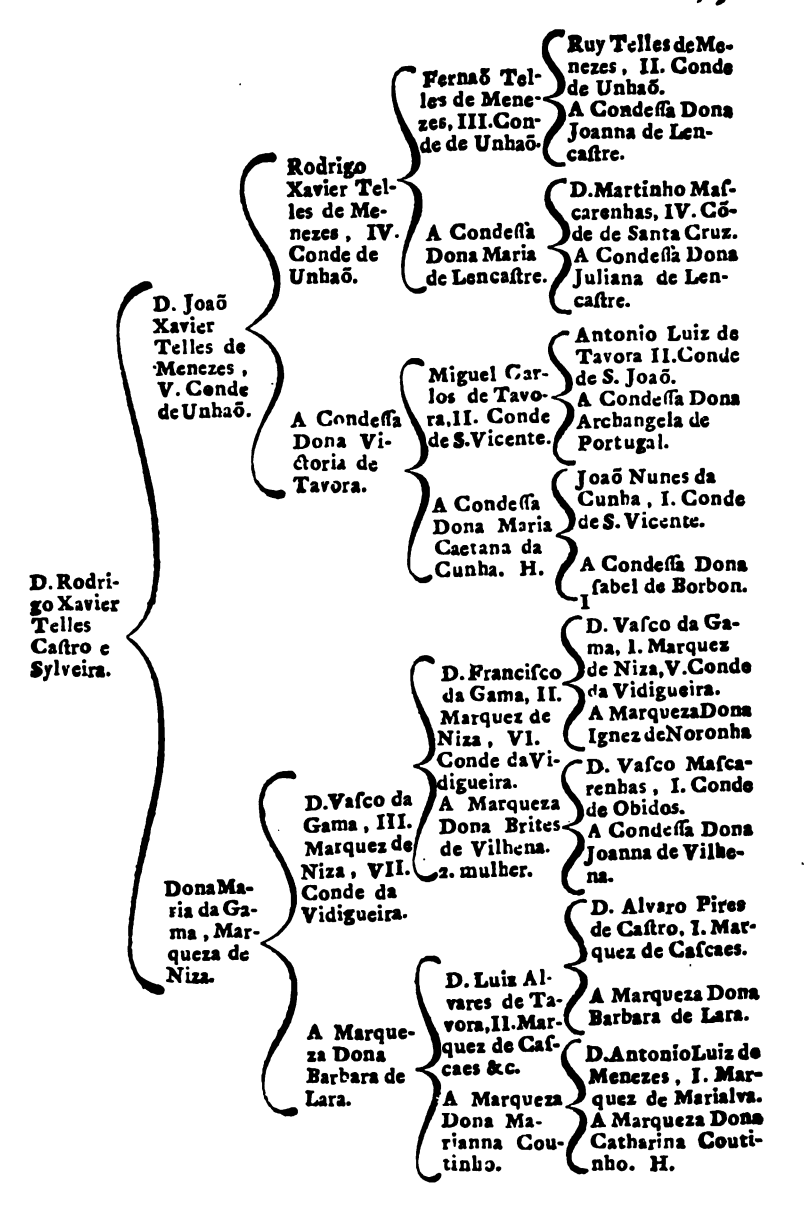
D. Joaquim Xavier Telles, nasceo a 8 de Abril de 1748., e faleceo de tenra idade.

D. Antonio Xavier Telles, nasceo a 15 de Abril de 1749., e recebido na Religiaõ

giaõ de Malta a 31 de Agoſto do meſmo anno.

Dona Anna Victoria Xavier Jozefa Franciſca Rita Ifigenia Telles, naſceo a 21 de Setembro de 1742.; he Dama da Rainha Noſſa Senhora Dona Maria Victoria.

As Armas deſta Caſa ſaõ o Eſcudo eſquartelado, no primeiro as Reaes, no ſegundo as de Telles, e Sylvas, no terceiro as de Maſcarenhas, e no quarto as de Caſtros.


D. Rodrigo Xavier Telles Castro e Sylveira.
D. Joaõ Xavier Telles de Menezes, V. Conde de Unhaõ.
Rodrigo Xavier Telles de Menezes, IV. Conde de Unhaõ.
Fernaõ Telles de Menezes, III. Conde de Unhaõ.
Ruy Telles de Menezes, II. Conde de Unhaõ.
A Condessa Dona Joanna de Lencastre.
A Condessa Dona Maria de Lencastre.
D. Martinho Mascarenhas, IV. Cõde de Santa Cruz.
A Condessa Dona Juliana de Lencastre.
A Condessa Dona Victoria de Tavora.
Miguel Carlos de Tavora, II. Conde de S. Vicente.
Antonio Luiz de Tavora II. Conde de S. Joaõ.
A Condessa Dona Archangela de Portugal.
A Condessa Dona Maria Caetana da Cunha. H.
Joaõ Nunes da Cunha, I. Conde de S. Vicente.
A Condessa Dona Isabel de Borbon.
Dona Maria da Gama, Marqueza de Niza.
D. Vasco da Gama, III. Marquez de Niza, VII. Conde da Vidigueira.
D. Francisco da Gama, II. Marquez de Niza, VI. Conde da Vidigueira.
D. Vasco da Gama, I. Marquez de Niza, V. Conde da Vidigueira.
A Marqueza Dona Ignez de Noronha
A Marqueza Dona Brites de Vilhena. 2. mulher.
D. Vasco Mascarenhas, I. Conde de Obidos.
A Condessa Dona Joanna de Vilhena.
A Marqueza Dona Barbara de Lara.
D. Luiz Alvares de Tavora, II. Marquez de Cascaes &c.
D. Alvaro Pires de Castro, I. Marquez de Cascaes.
A Marqueza Dona Barbara de Lara.
A Marqueza Dona Marianna Coutinho.
D. Antonio Luiz de Menezes, I. Marquez de Marialva.
A Marqueza Dona Catharina Coutinho. H.

INDICE
DOS
APPELLIDOS.

A

B

C

Costa.

Faro.

G

H

L

Macedo.

M

Moura.

D.

R

S

Joaõ

D.

T

Tavora.

V

Z



MEMORIA
DOS
TITULOS
DE PORTUGAL

Até o anno de 1754.

Ainda que deixo promettido no Prologo das Memorias dos Grandes de Portugal, segunda parte, que ha de comprehender todos os Titulos, que houve neste Reyno, provados com documentos, me pareceo lançar neste lugar o seguinte resumo, que me participou hum eruditissimo sabio, em que se distribuem por diversas classes os mesmos Titulos antigos, e modernos, querendo me devaõ os curiosos esta preciosa, ainda que breve, instrucçaõ, que teve principio na mais soberana memoria.

A LETRA C. significa a Casa, que tem o Titulo: J. que he de juro: V. Varonia. O numero 2. quando ha na Casa dous do mesmo Titulo. O nome do Rey he o que creou o Titulo, e logo o do Rey, que o renovou, quando estava extincto na mesma Casa.

TITULOS
Que existem.

DUQUES.

ALafoens. C. Sousa. V. Casa Real reynante, appellido Bragança: ElRey D. Joaõ V.

Aveiro. C. Lancastre. J. V. Ponce de Leon: Titulo, que deu ElRey D. Joaõ III.

Cadaval. C. Mello. V. Casa de Bragança: ElRey D. Joaõ IV.

MARQUEZES.

ABrantes. C. Sá. J. V. Sá. ElRey D. Joaõ V. e de Fontes, ElRey D. Affonso VI.

Alegrete. C. Sylva Telles. V. Sylvas: ElRey D. Pedro II.

Alorna. C. Almeida. V. Almeida: ElRey D. Joaõ V.

Angeja. C. Noronha e Albuquerque. V. Noronha: ElRey D. Joaõ V.

Cascaes. C. Castro. V. Noronha da Casa Real: ElRey D. Joaõ IV.

Fronteira. C. Mascarenhas. V. Mascarenhas: ElRey D. Pedro II.

Gouvea. C. Sylva. V. Mascarenhas: ElRey D. Filippe IV., e ElRey D. Joaõ V. o renovou.

Lavra-

Lavradio. C. Almeida. V. Almeida: ElRey D. Joseph I.
Louriçal. C. Menezes. V. Menezes: ElRey D. Joaõ V.
Marialva. 2. C. Menezes. J. V. Noronha: ElRey D. Affonso VI.
Minas. C. Sousa. V. Sousa: ElRey D. Pedro II.
Niza. C. Gama. V. Sylva Telles: ElRey D. Joaõ IV.
Penalva. C. Menezes. V. Sylva: ElRey D. Joaõ V.
Tancos. C. Manoel. V. Manoel: ElRey D. Joseph I.
Tavora. 2. C. Tavora. V. Tavora: ElRey D. Pedro II.
Valença. C. Portugal. V. Portugal Bragança: ElRey D. Affonso V., e ElRey D. Joaõ V. o renovou.

CONDES.

ALva: C. Mascarenhas. V. Mascarenhas: ElRey D. Joseph. I.
Alvor: C. Tavora. V. Tavora, *vide Marquez de Tavora*: ElRey D. Pedro II.
Arcos. 2. C. Noronha. V. Noronha: ElRey D. Filippe III.
Arganil. J. ElRey D. Affonso V. nos Bispos de Coimbra.
Asseca. C. Correa. V. Correa: ElRey D. Joseph I.

Assu-

Assumar. C. Almeida. V. Almeida: ElRey D. Pedro II.

Atalaya. C. Manoel. V. Manoel, filho de ElRey D. Duarte: titulo que deu ElRey D. Filippe II.

Atouguia. 2. C. Ataide. V. Camara: ElRey D. Affonso V.

Aveiras. 2. C. Sylva. J. V. Camara: ElRey D. Filippe IV.

Avintes. C. Almeida. V. Almeida: ElRey D. Affonso VI.

Castello-Melhor. C. Vasconcellos. V. Vasconcellos: ElRey D. Filippe III.

Coculim. 2. C. Mascarenhas. V. Mascarenhas: ElRey D. Pedro II.

Ericeira. *Vide Marquez do Louriçal*: ElRey D. Filippe IV.

Galveas. C. Mellos. V. Castros de Melgaço: ElRey D. Pedro II.

Ilha. C. Carneiros Alcaçovas. V. Carneiros. ElRey D. Joaõ IV. que renovou o de Conde da Idanha.

S. Lourenço. 2. C. Sylva. V. Noronha: ElRey D. Filippe IV.

Lumiares. C. Carneiro. V. Carneiro: ElRey D. Joseph I.

S. Miguel 2. C. Botelho. V. Botelho: ElRey D. Filippe IV.

Obidos. C. Mascarenhas. V. Mascarenhas: ElRey D. Filippe IV.

Oriola. 2. Baraõ de Alvito. J. C. Lobo. V. Lobo, de Orióla ElRey D. Joaõ IV. de

Baraõ

Baraõ: ElRey D. Affonſo V.

Pombeiro. C. Cunha. V. Caſtello-Branco: ElRey D. Affonſo VI.

Ponte. C. Torres e Mello. J. V. Torres: ElRey D. Affonſo VI.

Povolide. 2. C. Cunha. V. Cunha: ElRey D. Joaõ V.

Redondo. C. Coutinho. V. Souſa: ElRey D. Joaõ II. renovou-o ElRey D. Joaõ V.

Reſende. C. Caſtro. V. Caſtro: ElRey D. Joſeph I.

Ribeira Grande. 2. C. Camara. J. V. Camara. Em Villa-Franca ElRey D. Filippe II. em Ribeira ElRey D. Affonſo VI.

Sabugoſa. C. Ceſar. V. Ceſar: ElRey D. Joaõ V.

Sandomil. C. Maſcarenhas. V. Maſcarenhas: ElRey D. Joaõ V.

Santiago. C. Souſa Menezes. V. Sylva: ElRey D. Affonſo VI.

Sarzedas. C. Sylveira Lobo. V. Tavora: ElRey D. Filippe IV.

Soure. 2. C. Coſta. V. Coſta: ElRey D. Joaõ IV.

Tarouca. C. Menezes. V. Sylva Telles. ElRey D. Manoel: renovou-o ElRey D. Pedro II.

Val de Reys. 2. C. Mendoça. V. Mendoça: ElRey D. Filippe IV.

Valladares. C. Noronha e Menezes. V. Noronha, da Caſa de Villa Real: ElRey D. Pedro II.

S. Vi-

S. Vicente. 2. C. Cunha. V. Tavora: ElRey D. Affonſo VI.

Villa Flor. C. Manoel. J. V. Souſa Menezes: ElRey D. Affonſo VI. renovou-o ElRey D. Joaõ V.

Villa-Nova. C. Caſtello Branco. V. Lancaſtre: ElRey D. Manoel, renovou-o ElRey D. Pedro II.

Villa-Nova de Cerveira, 3. Viſconde com honras de Conde. C. Lima. V. Sylva Telles: ElRey D. Filippe IV. e Viſconde ElRey D. Affonſo V.

Vimieiro. C. Faro. V. Faro da Caſa de Bragança: ElRey D. Filippe III. renovou-o ElRey D. Joaõ V.

Unhaõ. 2. C. Sylva Telles. J. V. Sylva Telles: ElRey D. Filippe IV.

HONRAS
DE
TITULO,
Que hoje ha em
FIDALGOS, E SENHORAS.

DE DUQUEZA

A Senhora Dona Joanna Perpetua de Bragança.

DE MARQUEZ

DOm Joaõ Carlos de Bragança, irmaõ do Duque de Alafoens.

DE MARQUEZAS

A Senhora Condessa de S. Joaõ, Freira na Madre de Deos.
A Senhora Condessa de Alvor.

DE CONDESSA

A Senhora Dona Anna de Lima, Condessa que foy da Ilha.

TITULOS,

Que estaõ incorporados com outros mayores.

DUQUES.

B*Ragança*. de ElRey D. Affonso V. J. Varonia Real de ElRey D. Joaõ I. no Principe herdeiro da Coroa.

Barcellos. J. ElRey D. Sebastiaõ : era dos primogenitos da Casa Real de Bragança.

Guimaraens. ElRey D. Affonso V. na Casa de Bragança.

Béja. J. ElRey D. Joaõ II. depois no Infante D. Luiz , e hoje no possuidor da da Casa do Infantado.

Duque de Villa Real. J. o primogenito do Duque de Béja , ElRey D. Filippe II. renovou-o ElRey D. Joaõ IV.

Torres-Novas. No primogenito dos Duques de Aveiro : ElRey D. Filippe II.

MARQUEZES.

A*Rronches*. Sousa : ElRey D. Affonso VI. nos Duques de Alafoens.

Ferreira. ElRey D. Manoel nos Duques do Cadaval.

CON-

CONDES.

A*Lvor*, ElRey D. Pedro II. hoje nos Marquezes de Tavora.

Assumar. ElRey D. Filippe IV. nos Marquezes de Alorna.

Atalaya. ElRey D. Filippe II. nos Marquezes de Tancos

Cantanhede. ElRey D. Affonso V. nos Marquezes de Marialva.

Ericeira. ElRey D. Filippe IV. nos Marquezes do Louriçal.

Miranda. Sousa. ElRey D. Filippe III. nos Duques de Alafoens.

Monsanto. I. ElRey D. Affonso V. nos Marquezes de Cascaes.

Penaguiaõ. ElRey D. Filippe III. nos Marquezes de Abrantes, hoje de juro por ElRey D. Joaõ V.

Prado. I. ElRey D. Joaõ III. nos Marquezes das Minas.

Santa Cruz. ElRey D. Filippe II. nos Marquezes de Gouvea.

S. Joaõ da Pesqueira. ElRey D. Filippe III. nos Marquezes de Tavora.

Tarouca. ElRey D. Manoel, nos Marquezes de Penalva.

Tentugal. J. ElRey D. Manoel, nos Duques do Cadaval.

Torre. ElRey D. Filippe IV. nos Marquezes de Fronteira.

Vidigueira. J. ElRey D. Manoel, nos Marquezes de Niza.

Villa-Verde. ElRey D. Joaõ IV. nos Marquezes de Angeja.

Villar Mayor. ElRey D. Joaõ IV. nos Marquezes de Alegrete.

Vimioso. ElRey D. Manoel, nos Marquezes de Valença.

TITULOS,

Que estaõ unidos com outros, e de que ElRey algumas vezes faz mercê de que usem delles alguns primogenitos.

MARQUEZ.

FOntes. ElRey D. Affonso VI. hoje de Abrantes.

CONDES.

A*Sinboso*. Mascarenhas. C. ElRey D. Filippe II. naõ teve effeito, e depois nos Condes de Palma, hoje na Casa do Conde de Obidos.

Calbeta. Cameras: ElRey D. Sebastiaõ, na Casa do Conde de Castello-Melhor.

Figueiro

Figueiró. Vaſconcellos: ElRey D. Filippe IV. hoje em Lancaſtres Condes de Villa-Nova.

Palma. Maſcarenhas: ElRey D. Filippe IV. na Caſa de Obidos.

Sabugal. Caſtellos-Brancos: ElRey D. Filippe II. depois Maſcarenhas, na Caſa de Obidos.

Sortelha. Sylveira: ElRey D. Joaõ III. na Caſa de Villa-Nova.

Villa-Franca. J. ElRey D. Filippe II. na Caſa do Conde da Ribeira.

TITULOS,

Que tiveraõ muitas Familias, que hoje exiſtem, e que ou ſe mudaraõ, ou ſe ſupprimiraõ.

ALcoutim. Menezes: ElRey D. Manoel, primogenitos da Caſa de Villa Real, extincto.

Arrayolos. Caſtro: ElRey D. Fernando; e na Caſa de Bragança: exiſte.

Barcellos. ElRey D. Diniz, nos Menezes: depois no Conde D. Pedro, filho de ElRey D. Diniz, e ultimamente na Caſa de Bragança, depois Duque, nos ſeus primogenitos.

Borba. Coutinhos: ElRey D. Joaõ II. mudado em Redondo.

Faro,

Faro, ou Faraõ. ElRey D. Affonſo V. no filho terceiro do Duque D. Fernando I. de Bragança.

Idanha. Alcaçovas: ElRey D. Filippe II. depois Carneiros Condes da Ilha.

Ilha. Carneiros: ElRey D. Filippe IV. mudado no de Lumiares por ElRey D. Joſeph I.

Mira, ou Odemira. Faro, e Noronha: ElRey D. Affonſo V. depois nos Faros, ElRey D. Joaõ IV.

Matoſinhos. Sá: O Cardeal Rey D. Henrique: era da Caſa dos Marquezes de Abrantes.

Mayorga. Menezes da Caſa de Villa Real, por ElRey D. Joaõ I. de Caſtella ao Conde de Barcellos, quando ſe paſſou áquelle Reyno.

Neiva, e Faria. ElRey D. Fernando nos Menezes, depois Condes de Cantanhede, hoje Marquezes de Marialva, depois na Caſa de Bragança: exiſte.

Olivença. Mello: ElRey D. Affonſo V. depois na Caſa dos Duques do Cadaval.

Orta. Maſcarenhas. ElRey D. Filippe II. depois na Caſa de Santa Cruz, hoje Marquezes de Gouvea.

Ourem. ElRey D. Pedro I. nos Menezes: nos Andeiros, ElRey D. Fernando: depois Pereiras, e na Caſa de Bragança: ElRey D. Joaõ I.

Peñafiel: na Caſa de Bragança.

Pontevel. Cunha: ElRey D. Affonſo VI. depois nos Condes de Povolide.

Porta-

Portalegre. Sylva: ElRey D. Manoel: depois Marquezes de Gouvea, hoje Mascarenhas da Casa de Santa Cruz.

Viana do Minho. Menezes: ElRey D. Affonso V. antes no filho segundo da Casa de Bragança.

TITULOS,

Que se extinguiraõ.

DUQUES.

Caminha. ElRey D. Filippe III. em que se mudou o Titulo de Duque de Villa Real.

Coimbra, no Infante D. Pedro, que foy o primeiro Duque do Reyno, filho de ElRey D. Joaõ I. depois no Senhor D. Jorge, filho legitimado de ElRey D. Joaõ II. mudado em seu filho no de Duque de Aveiro.

Guarda, no Infante D. Fernando, filho de ElRey D. Manoel.

Guimaraens. ElRey D. Manoel o deu ao Infante D. Duarte, e ficou na Casa de Bragança.

Trancoso, ao Infante D. Fernando, filho de ElRey D. Manoel: deu este Titulo ElRey D. Joaõ III.

Villa

Villa Real. C. Menezes. V. Noronha: ElRey D. Filippe II. mudou-se no de Caminha.

Viseu. ElRey D. Joaõ I. ao Infante D. Henrique, e ElRey D. Affonso V. ao Infante D. Fernando filho de ElRey D. Duarte, e a seus filhos os Senhores D. Joaõ, e D. Diogo.

MARQUEZES,

Que naõ existem.

A *Guiar.* Portugal, Condes de Vimioso, ElRey D. Joaõ IV. hoje Marquez de Valença.

Alanquer. Sylva, Condes de Salinas em Castella: ElRey D. Filippe III.

Castello-Rodrigo. V. Moura. C. Corte-Real: hoje Pio de Saboya do Principe Pio em Castella, feito Marquez por ElRey D. Filippe III., e Conde, por ElRey D. Filippe II.

Montalvaõ. Mascarenhas: ElRey D. Filippe IV.

Monte-Mór, ao filho segundo do Duque D. Fernando I. de Bragança: ElRey D. Affonso V.

Porto-Seguro. Lancastre: ElRey D. Filippe IV. no filho segundo da Casa de Aveiro, Marquezes de Val de Fuentes em Castella.

Sande. Torres, Mellos: ElRey D. Affonso VI. Condes da Ponte.

Torre

Torre de la Laguna. Vide *Vilheſcas.*

Trancoſo. Portugal, deſcendentes do Senhor D. Antonio Prior do Crato. ElRey D. Filippe IV.

Villa Real. C. Menezes. V. Noronhas: ElRey D. Joaõ II.

Villa-Viçoſa. ElRey D. Affonſo V. a D. Fernando II. terceiro Duque de Bragança.

Vilheſcas em Caſtella, onde ſe conſerva: ElRey D. Filippe IV. a D. Franciſco de Mello Conde de Aſſumar, filho ſegundo da Caſa dos Marquezes de Ferreira.

CONDES

Extinctos, ou mudados.

A*Branches.* V. Almadas. C. Abranches: primeiro em França, depois reconhecido em Portugal: ElRey D. Affonſo V.

Abrantes. C. Almeidas. V. Almeidas: ElRey D. Affonſo V. renovado em D. Miguel de Almeida por ElRey D. Joaõ IV. hoje Sá, Marquezes.

Albuquerque. V. Caſa Real, D Affonſo Sanches, filho de ElRey D. Diniz: o meſmo Rey, depois em Caſtella.

Alegrete. V. e C. Albuquerque: ElRey D. Joaõ IV. hoje Marquezes nos Sylvas Telles.

Alva. V. Camara, filho segundo da Casa de Attouguia: ElRey D. Joaõ V. hoje nos Mascarenhas por ElRey D. Joseph I.
Armamar. V. Matos. C. Matos, Noronha, ElRey D. Filippe IV.
Assumar. C. Mello. V. Casa de Bragança, nos segundos da Casa dos Marquezes de Ferreira: ElRey D. Filippe IV. hoje nos Almeidas: ElRey D. Pedro II.
Atalaya. V. e C. Mellos, Senhores da Castanheira, por ElRey D. Affonso V. hoje nos Manoeis.
Aveiro. Unido com o Condado de Faro, e Odemira, a D. Affonso, filho do Duque de Bragança: ElRey D. Affonso V.
Aylon, em Castella. V. e C. Menezes, que veyo para Portugal.
Basto. V. C. Castro: ElRey D. Filippe II.
Caminha. C. Soto-Mayor em Galiza: ElRey D. Affonso V. depois Duque na Casa de Villa Real.
Castanheira. C. Ataide. V. Ataide: ElRey D. Joaõ III., e depois V. Correa da Sylva, D. Affonso VI.
Castello-Novo. ElRey D. Filippe III. depois Marquezes de Montalvaõ.
Castello Rodrigo. Mouras Cortes Reaes: ElRey D. Filippe II. depois Marquezes.
Castello de Vide. * . . . .
Castrodairo. V. e C. Ataide da Casa da Castanheira: ElRey D. Filippe. IV.
Ceya, e *Cintra*. V. Manoel. C. Manoel d Vilh

Vilhena : ElRey D. Fernando.

Cuba, vide *Villa Flor* nos Henriques.

Feira. Pereira: ElRey D. Affonſo V.

Ficalho. Caſtelhano. Borja da Caſa de Gandía : ElRey D. Filippe III., e caſando com a filha do Duque de Villa-Hermoſa, teve ambos os Titulos.

Gaza, a D. Reynaldo de Xateo Uriaõ, Francez : ElRey D. Joaõ II.

Gijon, em Caſtella. V. de D. Henrique II. C. Noronha, e em Portugal : ElRey D. Fernando.

Ilha do Principe, mudado no de Lumiares por ElRey D. Joſeph I.

Lavradio. V. e C. Mendoça, Furtados : ElRey D. Pedro II. hoje Almeida : ElRey D. Joaõ V. hoje Marquez na meſma Familia : ElRey D. Joſeph I.

Linhares. C. Noronha. V. Noronha : ElRey D. Joaõ III.

Lumiares. Moura, Corte-Real, primogenitos dos Marquezes de Caſtello Rodrigo: ElRey D. Filippe III. hoje Carneiro : ElRey D. Joſeh I.

Loule. C. Menezes. V. Menezes : ElRey D. Affonſo V.

Marialva. Coutinho. V. Coutinho : ElRey D. Affonſo V. hoje Marquez.

Maſſarellos. V. Sá. C. Sá: ElRey D. Affonſo V.

Mertola. V. C. Schomberg, depois Marichal de França, e Duque : ElRey D. Affonſo VI.

Mesquitela. V. C. Castro do Torraõ : El-Rey D. Affonso VI.
Moncorvo. Pereira, por ElRey D. Affonso V. chamou se de Santa Maria, e depois da Feira.
Orense. * N. . . . .
Penamacor. V. e C. Albuquerque : ElRey D. Affonso V.
Penela. C. Vasconcellos, V. Vasconcellos, Menezes : ElRey D. Affonso V.
Pernambuco. V. e C. Coelho Albuquerque: ElRey D. Filippe IV.
Redondo. V. Coutinho : ElRey D. Joaõ II. V. Castellos Brancos V. Menezes. 2. de Cantanhede : ElRey D. Pedro II. V. Sousa : ElRey D. Joaõ V.
Rio Grande. V. e C. Mendoças, Furtado : ElRey D. Pedro II.
S. Luiz de Faro, differente de Faro do Algarve, por ser junto á Béja. V. Faro : El-Rey D. Filippe III.
Serèm. ElRey D. Joaõ IV. ao filho segundo da Casa de Montalvaõ.
Sindim, Portugal. V. do Senhor D. Antonio, Prior do Crato, Marquezes de Trancoso : ElRey D. Filippe IV.
Terra de Santa Maria. Pereiras, depois mudado em Feira : ElRey D. Affonso V.
Torres Vedras. Deu ElRey D. Joaõ III. este que chamou Condado, e naõ se verificou o Titulo em Portugal.
Valença. C. Menezes. V. Noronha. Casa de Villa Real : ElRey D. Manoel, e tambem

bem se unio com Loulé, Menezes.

Viana de Alemtejo. Menezes, 2. da Casa de Cantanhede: ElRey D. Pedro II.

Villa Flor. Castelhano, Henriques, dos Condes de Alva de Liste: ElRey D. Filippe III. hoje nos Manoeis.

Villa-Franca, mudado no de Ribeira Grande.

Villa Pouca. C. Sylva Telles e Menezes. V. Sylva, filhos segundos da Casa de Unhaõ: ElRey D. Joaõ IV.

Villa Real. Noronha, depois Menezes: El-Rey D. Affonso V. depois Marquezes, e Duques.

TITULOS,

Que se naõ verificaraõ.

P*Enalva*, de que a condessa naõ Casou.

Muja, a Pedro Alvares Pereira do Conselho de Estado, Conde de Muja.

Marquez de Sovereira Fermosa. o Conde de Sarzedas D. Rodrigo da Sylveira, Vice-Rey da India.

Marquez de Vagos, em Joaõ da Sylva Tello, Conde de Aveiras, que morreo em Quilimane, indo por Vice-Rey da India.

Marquez de Villa Pouca de Aguiar, no Conde deste Titulo Antonio Telles da Sylva, Vice-Rey da India, de que seu neto pertende o Titulo de Conde.

Fonte

Fonte Arcada, a Pedro Jaques Magalhaens, Conde que se naõ verificou.

Conde de Penamacor. D. Luiz da Sylveira, de que teve carta passada no anno de 1529.

TITULOS,

Que deraõ os Reys de Castella em Portugal, inteiramente nullos, por serem dados depois do 1. de Dezembro de 1640. em que ElRey D. Joaõ IV. foy acclamado.

DUQUES.

A*Brantes*, Lencastre.

Banhos, segundo dos Duques de Arcos, e Aveiro.

Caminha. Menezes.

Ciudad Real. Duques de Aveiro.

Estremoz. Mello, filhos segundos da Casa dos Marquezes de Ferreira.

Linhares. Noronha.

MARQUEZES.

B*Asto*. Albuquerque, Conde de Pernambuco.

Collares. Ataide da Casa da Castanheira.

Penal-

Penalva. Menezes, Condes de Tarouca.
Sardoal. Lencastre, Duque de Abrantes.
Trocifal. Soares Alarcaõ.
Villa Real. Menezes.
Santarem. Ataide. Condes de Atouguia.

CONDES.

A*Lcanede.* Lencastre do Commendador Mór de Aviz D. Francisco Luiz de Lencastre.
Anciaens. Sousa de Alcube.
Arada. V. Sylva Telles.
Assentar. Cunha, Marquezes de Bedmar.
Moura. Vilhescas. V. Bragança: ElRey D. Filippe IV.
Obidos, pela linha de Guadaleste.
Penamacor. Sylveira.
Regalados. Abreu.
Torres Vedras. Soares de Alarcaõ.
Vagos. Sylva

CONDES,

Que eraõ differentes dos de hoje, por serem Governadores de Provincias, ou Senhores dellas, com outras Dignidades.

DOm Henrique, Conde de Portugal.
D. Martim Ponce.

D.

D. Mendo, Conde chamado de Soufaõ.
D. Payo Moniz, no tempo de ElRey D. Sancho I.
D. Rodrigo Forjaz, Tronco dos Pereiras.
D. Sizinando, que governou Coimbra.
D. Sueiro Mendes, no tempo de ElRey D. Sancho I. e outros.

TITULOS,

Que naõ tem grandeza.

VISCONDES.

B *Arbacéna*. V. C. Caſtro do Rio, e Mendoça Furtado: ElRey D. Affonſo VI.
Meſquitéla. V. C. Macedo: ElRey D. Joſeph I.

VISCONDES,

Que naõ exiſtem.

C *Aſtello-Branco*, depois Conde de Pombeiro: ElRey D. Joaõ IV.
Fonte Arcáda. V. C. Jaques de Magalhaens: ElRey D. Pedro II.

BA-

BAROENS.

I *Lha Grande*. V. Macedo. C. Macedo de Sousa: ElRey D. Affonso VI. extincto.
Monte-Bello. C. Machado. V. Araujo: Titulo de Marquez em Italia, que naõ foy em Portugal.

HONRAS DE GRANDES,

Que tiveraõ em outro tempo.

FIDALGOS, E SENHORAS.

OS filhos dos Duques, e as filhas.
O Prior do Crato, tem honras de Conde.
A Senhora Dona Luiza, filha de ElRey D. Pedro II, teve honras devidas ao seu nascimento, e às de Duqueza.
A Senhora Dona Luiza Casimira de Sousa e Nassau, casada com o Senhor D. Miguel, filho de ElRey D. Pedro II., e herdeira dos Marquezes de Arronches, teve primeiro as honras de Duqueza, e depois o foy de Alafoens.
A Duqueza de Caminha, depois Condessa de Unhaõ, conservou as honras de Duqueza.

A Marqueza de Niza, herdeira, casou com o Conde de Unhaõ, e conservou as honras de Marqueza.

MARQUEZAS.

A *Lanquer*, a Condessa de Alegrete, Dona Catharina de Noronha.

Atouguia, a Condessa Dona Filippa de Vilhena.

Castello-Melhor, a Condessa Dona Marianna de Lencastre.

Santa Cruz, a Condessa Dona Thereza de Moscoso.

Soure, a Condessa Dona Francisca de Noronha.

Unhaõ, a Condessa Dona Maria de Lencastre.

CONDESSAS.

A Condessa de Alva, viuva deste Titulo extincto por morte de seu marido D. Joaõ Diogo de Ataide.

Mesquitéla, conservou, casando segunda vez com D. Joaõ de Sousa, as honras de Condessa.

Penalva, Dona Maria de Portugal teve este Titulo, sem casar.

Rio Grande. A Condessa do Rio Grande viuva deste Titulo extincto.

RESU

RESUMO DE TODOS OS TITULOS.

DUQUES,

Que exiſtem	Incorporados	Extinctos	
			3
3	6	7	6
			7
		Todos	16

MARQUEZES,

Que exiſtem	Incorporados	Extinctos	16
16	2	12	2
			12
		Todos	30

CONDES,

Que éxiſtem	Incorporados	Extinctos	37
37	18	50	18
			50
		Todos	105

TODOS OS TITULOS.

DUQUES	16
MARQUEZES	30
CONDES	105
	151

ERRATAS.	EMENDAS. E REPAROS, que ſe advertiraõ depois de impreſſo eſte livro.
Pag. 5. Henrique de Souſa Tavares Marquez de Arronches.	Faltou dizer, que teve illegitimas a Dona Leonor, Dona Maria, e Dona Brigida, todas Freiras no Convento de Marvilla.
36. linh. 30. Dona Margarida.	Dona Izabel.
70. linh. 19. Fernando Joſeph de Mello.	Faltou dizer que he Cavalleiro da Ordem de S. Joaõ de Malta.
76. Nos filhos de Manoel Telles da Sylva VI. Conde de Villar Mayor	Deve-ſe accreſcentar Fernaõ Telles da Sylva, que naſceo a 9 de Junho de 1754.
93. 21. a 3 de Setembro.	feito a 3 de Setembro.
Ibid. 30. aonde diz: Caſou &c.	Deve ſer paragrafo; porque eſte cazamento naõ ſe refere a D. Joſeph Xavier de Noronha, mas ſim a D. Pedro Joſeph de Noronha que fica no principio da pagina.
108. Dona Luiza de Noronha Marqueza de Caſcaes.	Accreſcente-ſe, que faleceo em 15 de Fevereiro de 1754.
110. 7. D. Joſeph de Caſtro Freire da Ordem de Santiago no Convento de Palmella.	Emende-ſe, que he da Ordem de Chriſto no Convento de Thomar.
131. 13. Manoel de Saldanha.	Accreſcente-ſe, que caſou com Dona Anna Ludovica de Portugal em Abril de 1754, e em 8 de Mayo do dito anno fez viagem com ſua mulher para a Ilha da Madeira para onde foy nomeado Governador, como ſe diz a pag. 274.
176. 22. Qüiles.	Quiloa.
184. D. Vaſco Joſeph Jeronymo Barreto da Gama.	Accreſcente-ſe, que caſou em 18 de Agoſto de 1754 com Dona Maria Manoel filha dos primeiros Marquezes de Tancos.
192. 3. de 30. de Mayo.	por Carta de 30 de Mayo.
237. 7. Ruaõ.	Rohan.
239. D. Luiz de Noronha Principal da Santa Igreja de Lisboa.	Accreſcente-ſe, que faleceo a 10 de Setembro de 1754.
250. 19 nomeado a 6 de Abril.	nomeado a 11 de Fevereiro de 1739.
273. 29. a 31	a 18.
278. 17. como adiante ſe verá.	como fica dito
291. 19. em Vianna.	em Viena de Auſtria.
302. D. Joſeph de Ataide.	Accreſcente-ſe, que teve illegitimo a Fr. Antonio de Ataide, que naſceo em 28 de Dezembro de 1706.
374. 6. naſdimento.	naſcimento.

ERRATAS	EMENDAS.
385. 2. Dezembao.	Dezembro.
396. 9. Honholſe.	Hohenloe.
451. 4. D. Antonio de Caſtello-Branco.	D. Pedro de Caſtello-Branco.
489. 14. e ao preſente he Principal.	e Principal.
ibid. 18. e foy Principal.	e he Principal.
ibid. 21. he tambem Principal.	foy tambem Principal.
ibid. 28. he Monſenhor.	e Monſenhor da Santa Igreja Patriarcal. Faleceo em 12 de Outubro de 1734.
496. 13. Alavro.	Alvaro.
ibid. 20. Bemviner.	Bemviver.
503. 4, e 26. Ponte Delgada.	Ponta Delgada.
509. 16. de 1789.	de 1689.
519. 22. Geſtaçó.	Geſtaço.
529. 25. Borbor.	Borbon.
ibid. ultim. como governo.	com o governo.
586. 8. deſcenderaõ os Condes.	deſcendeo o Conde.
587. 28. Religoſo.	Religioſo.
613. 26. ElLey.	ElRey.
615. 4. Honheloe.	Hohenloe.
628. 30. Magdaena.	Magdalena.
654. 24. Fernardes.	Fernandes.
640. 14. Profelo.	Peroſelo.
642. 2. nomeado Embaixador.	foy Embaixador.

